

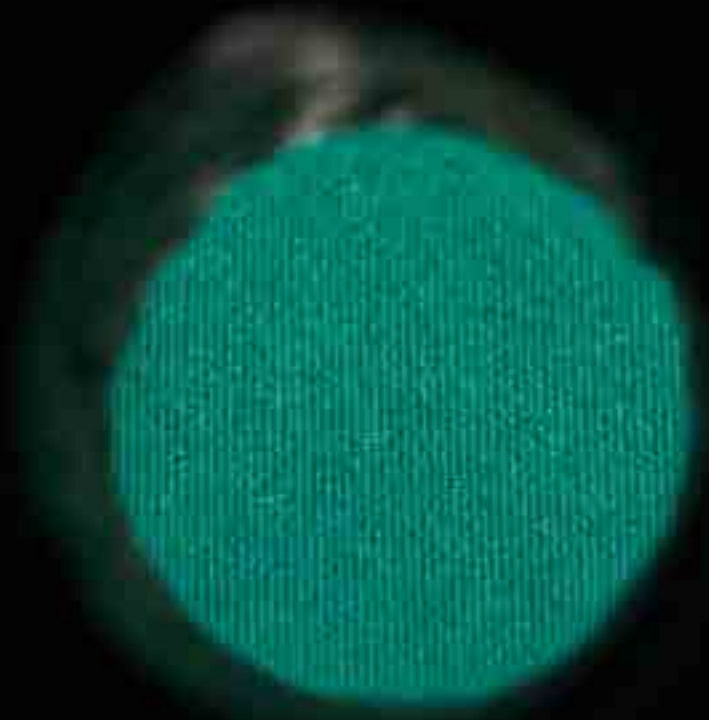






# Conteúdos

**Index**



**8**

**2019: O Nosso Ano**  
2019: The Year in Review

**208**

**Demonstrações Financeiras**  
Financial Statements

**52**

**Órgãos Sociais**  
Governing Bodies

**210**

**Demonstrações Financeiras Separadas**  
Separate Financial Statements

**54**

**Relatório de Gestão**  
Management Report

**216**

**Notas anexas às Demonstrações Financeiras Separadas**  
Notes to the Separate Financial Statements

**112**

**Relatório do Governo de Sociedade**  
Corporate Governance Report

**286**

**Demonstrações Financeiras Consolidadas**  
Consolidated Financial Statements

**200**

**Proposta de Aplicação de Resultados**  
Proposal for the Application of the Annual Results

**294**

**Notas anexas às Demonstrações Financeiras Consolidadas**  
Notes to the Consolidated Financial Statements

**204**

**Anexo ao Relatório do Conselho de Administração**  
Notes to the Board of Directors Report

**406**

**Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria**  
Statutory Auditor's Report and Auditor's Report

**206**

**Titulares de Participações Sociais Qualificadas**  
Holders of Qualified Shareholdings

**424**

**Relatório e Parecer do Conselho Fiscal**  
Report and Opinion of the Statutory Audit Board





**O NossO Ano**

**Our Year**



CASINO ESTORIL  
17ª Grande Gala do Fado  
Fábia Rebordão

**Janeiro**  
January

CASINO ESTORIL  
*Forever King*



CASINO ESTORIL  
*Cascais Rock Fest*  
DAD

CASINO ESTORIL  
*Rouge*



**Fevereiro**  
February



CASINO DA PÓVOA  
*Correntes D'Escritas*



CASINO ESTORIL  
Gipsy Kings

CASINO LISBOA  
*Nem Tudo o Tempo Levou*

**Março**  
March





CASINO ESTORIL  
Sinfony: Electric Guitar Orchestra

-  
CASINO LISBOA  
*Selfie*





CASINO ESTORIL

*Deixei que me beijasses, chuva!*

Rui Carruço





**Abril**  
Abril

CASINO ESTORIL

Rui Massena

CASINO ESTORIL

*Piaf, The Show*

→

CASINO LISBOA

*Minutos Mágicos*

CASINO ESTORIL

*Boeing, Boeing*







CASINO ESTORIL

*Top Genius*

-

CASINO ESTORIL

*Espectáculo Duo Ouro Negro*

CASINO ESTORIL  
Teresa Salgueiro



**Maio**  
May

CASINO ESTORIL  
Ara Malikian



→  
CASINO LISBOA  
*O Pior Espetáculo do Mundo*  
-  
CASINO ESTORIL  
Brian Spence





**Junho**  
June





CASINO ESTORIL  
*Concertos de Verão*  
Paulo Gonzo  
-  
Tiago Bettencourt



CASINO ESTORIL  
Sara Tavares



CASINO ESTORIL  
*Desejos, Sonhos e Sedução (Parte 2)*  
Luís Viegas Mendonça

CASINO LISBOA  
*Tertúlia Poética de Macau*







**Julho**  
July

CASINO ESTORIL  
*Concertos de verão*  
David Fonseca



CASINO ESTORIL  
Kool & the Gang

-  
CASINO ESTORIL  
Rodrigo Leão





CASINO ESTORIL  
*Grease, o Musical*

CASINO DA PÓVOA  
*Monólogos da Vagina*

CASINO ESTORIL  
Concertos de verão  
Mariza



CASINO ESTORIL  
Concertos de verão  
Miguel Araújo

**Agosto**  
August









**Setembro**  
September





CASINO ESTORIL  
*Saturday Night Fever*

CASINO LISBOA  
*As Obras de William Shakespeare em 97 minutos*



**Outubro**  
October

CASINO ESTORIL  
ABBA Gold





CASINO ESTORIL  
Tiago Nacarato



CASINO LISBOA  
Amor Electro



**Novembro**  
November







→ CASINO ESTORIL  
Kyle Eastwood

↓ CASINO LISBOA  
Cuca Roseta

↘ CASINO ESTORIL  
Djavan





ESC ONLINE  
Masters Pool 2019-2020

ESC ONLINE  
Mocher XL Games World



**Dezembro**  
December

CASINO ESTORIL

Perla Batalla

→

CASINO ESTORIL

*XXXVIII Salão de Outono*











# Órgãos Sociais

Governing Bodies

**MESA DA ASSEMBLEIA GERAL**  
BOARD OF THE ANNUAL GENERAL MEETING

*Presidente | Chairman*

Pedro Canastra de Azevedo Maia

*Vice-Presidente | Deputy Chairman*

Tiago Antunes da Cunha Ferreira de Lemos

*Secretário | Secretary*

Marta Horta e Costa Leitão Pinto Barbosa

**CONSELHO FISCAL**  
AUDIT BOARD

*Presidente | Chairman*

Manuel Maria Reis Boto

*Vogais | Members*

Vitor Pratas Sevilhano Ribeiro  
Paulo Ferreira Alves

*Suplente | Alternate*

Lisete Sofia Pinto Cardoso

**COMISSÃO DE FIXAÇÃO DE VENCIMENTOS**  
REMUNERATION COMMITTEE

Pansy Catilina Chiu King Ho  
Jorge Armindo de Carvalho Teixeira  
Calvin Ka Wing Chann

**CONSELHO CONSULTIVO**  
ADVISORY BOARD

*Presidente | Chairman*

Rui José da Cunha

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**  
BOARD OF DIRECTORS

*Presidente | Chairman*

Stanley Hung Sun Ho

*Vice-Presidentes | Deputy Chairmen*

Mário Alberto Neves Assis Ferreira  
Patrick Wing Ming Huen

*Vogais | Members*

Pansy Catilina Chiu King Ho  
Ambrose Shu Fai So  
Man Hin Choi  
António José de Melo Vieira Coelho  
Vasco Esteves Fraga  
Jorge Armindo de Carvalho Teixeira  
Calvin Ka Wing Chann  
Miguel Dias Urbano de Magalhães Queiroz

**SECRETÁRIO DA SOCIEDADE**  
COMPANY SECRETARY

*Secretário | Secretary*

Carlos Alberto Francisco Farinha

*Suplente | Alternate*

Artur Alexandre Conde  
de Magalhães Mateus

**REVISOR OFICIAL DE CONTAS**  
STATUTORY AUDITOR

Deloitte & Associados, SROC, S.A.

*Representada por: | Represented by:*

Pedro Miguel Argente de Freitas e Matos Gomes

# Relatório de Gestão

*Management Report*





# Relatório de Gestão

## Management Report

*Senhores Acionistas,*

*Nos termos das disposições legais e estatutárias, vimos apresentar e submeter à apreciação de V. Exas os Relatório de Gestão, Relatório do Governo da Sociedade e as Contas Separadas e Consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.*

*Dear Shareholders,*

*Pursuant to the legal and statutory provisions, we hereby present and submit the Annual Report and the Separate and Consolidated Accounts, referring to the year ended 31st December 2019, for your appreciation.*



## 1 Identificação da Empresa

### The Company

A Estoril-Sol, S.A. foi constituída em 25 de junho de 1958, tendo como objeto social “a exploração da concessão da zona permanente de jogos de fortuna ou azar do Estoril, abrangendo também os ramos de comércio ou indústria deles afins”.

Em 18 de março de 2002, a Estoril-Sol, S.A. alterou o seu estatuto jurídico para “Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.G.P.S.”, deixando, por tal facto, de exercer diretamente qualquer atividade económica, que passou a ser assegurada por várias Empresas associadas entretanto constituídas para o efeito.

A Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. detém, indiretamente, através de empresas subsidiárias, interesses no sector do Turismo e, em particular, na atividade de jogo em Casinos, através da exploração das concessões de jogos de fortuna ou azar das zonas de jogo permanente do Estoril (Casino do Estoril e Casino de Lisboa) e da Póvoa de Varzim (Casino da Póvoa). A Empresa está presente desde 2016 através de uma das suas subsidiárias no negócio do jogo online, sendo detentora de duas licenças, uma licença de exploração de jogos de fortuna ou azar online e outra de apostas desportivas online.

No decurso do exercício, acompanhámos regular e detalhadamente a gestão corrente das Empresas subsidiárias, dando particular atenção à evolução das receitas de jogo e apoio às ações de racionalização e otimização de processos.

Estoril-Sol, S.A. was incorporated on 25 June 1958 and its company object is “the operation of the gaming concession, on an exclusive basis, in the Estoril permanent area, including other related trade and industries”.

On 18 March 2002, Estoril-Sol, S.A. modified its legal status to “Holding Company, S.G.P.S.”, Public Corporation, thereby no longer directly conducting any business activities, and such business is now to be conducted by various associated undertakings which have been incorporated for this purpose.

The Company held indirectly through subsidiaries interests in the tourism sector, in particular, in gaming activities at casinos. The Company owns the Game Concessions of Estoril (Casino do Estoril and Casino Lisboa) and Póvoa de Varzim (Casino da Póvoa).

Since July 2016 the Company also began exploring the online gambling activity and sports betting through one of its subsidiaries.

During the year 2019 we monitored regularly and in detail the current management of the subsidiaries, giving particular attention to the evolution of gaming revenues and support to streamline and optimize processes.

## 2 Capital Social, Ações, Estrutura Acionista e Dividendos

### Share Capital, Shares and Dividends

O capital social da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. era, em 31 de dezembro de 2019, de 59.968.420 Euros representado por 11.993.684 ações nominativas com valor nominal unitário de 5 Euros (cinco).

A Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., à data da elaboração do presente relatório, possuía 62.565 ações próprias.

A Empresa, no decurso do exercício, não vendeu nem adquiriu ações próprias.

As ações da Empresa estão cotadas na Bolsa de Valores de Lisboa desde 14 de fevereiro de 1986 (Euronext Lisboa: ISIN PTESO0AM0000).

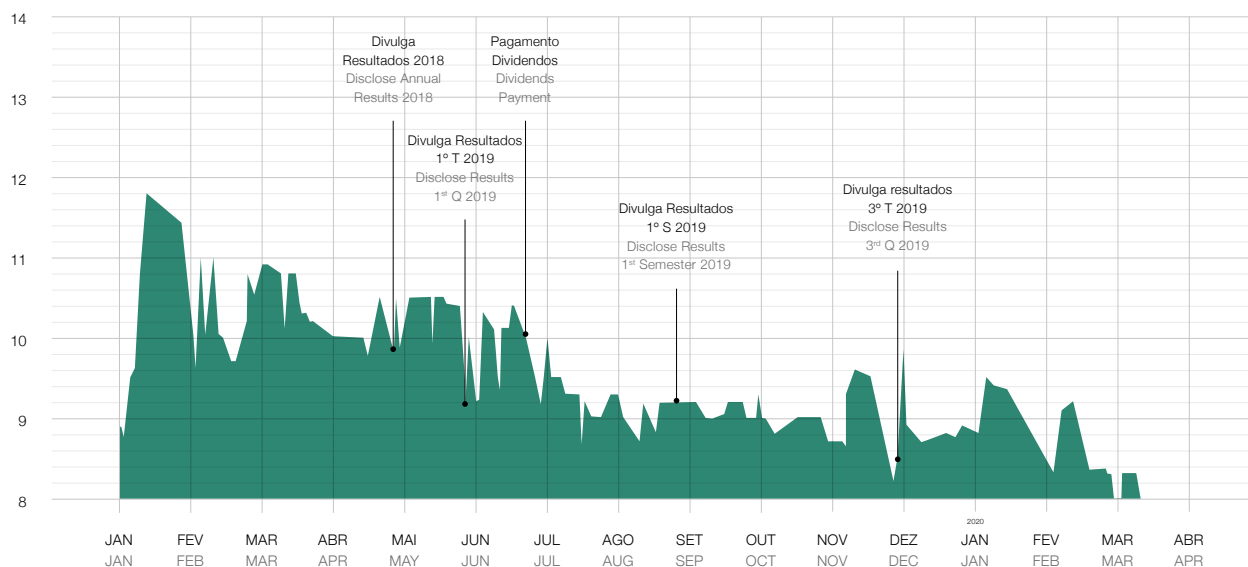
At 31st December 2019, the share capital of Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. was 59,628,420 Euros, represented by 11,993,684 shares with a nominal unit value of 5 Euros (five).

At the time this report was prepared, Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. held 62,565 treasury shares.

During the year the Company, did not sold or acquired treasury shares.

The Company's shares are listed on the Lisbon Stock Exchange since February 14, 1986. (Euronext Lisbon ISIN PTESO0AM0000).

## 2A. Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., evolução da cotação das ações | Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., Shares price evolution



## 2B. Volume de transações e cotação das ações na data de divulgação de resultados

Date for disclosing Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., information

DIVULGAÇÃO DISCLOSURE	DATA DATE	QUANTIDADE QUANTITY	COTAÇÃO (EUR) PRICE (EUR)			
			Abertura Open	Máx High	Min. Low	Fecho Close
Resultados 2018	29/04/2019	100	9,80	9,80	9,80	9,80
Resultados 1º Trimestre 2019	30/05/2019	557	9,10	9,10	9,10	9,10
Pagamento de Dividendos	24/06/2019	164	10,00	10,00	10,00	10,00
Resultados 1º Semestre 2019	26/08/2019	1050	9,20	9,20	9,20	9,20
Resultados 3º Trimestre 2019	29/11/2019	100	8,50	8,50	8,50	8,50

## 2C. Estrutura Acionista | Company Shareholders



57,79%	Finansol, Sociedade de Controlo, S.G.P.S., S.A.
32,67%	Amorim, Entertainment e Gaming International, S.G.P.S., S.A.
9,03%	Restantes Acionistas   Other Shareholders
0,52%	Ações Próprias   Treasury Shares

Em junho de 2019 a Empresa procedeu ao pagamento de um dividendo de €0,419 por ação, relativo ao exercício de 2018.

A cotação e volume de transações dos títulos da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., nas datas de reporte de informação ao mercado durante o ano de 2019 foi a que se apresenta em **2A** e **2B**.

A 31 de dezembro de 2019 a Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., tinha dois acionistas de referência que, em conjunto, controlavam 90,46% do capital social, conforme infografia **2C**.

In June 2019 the Company paid a dividend of € 0.419 per share related to the year 2018.

The price and trading volume of Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. securities, on the dates of reporting to the market during the year 2019 were according table **2A** and **2B**.

As at December 31st, 2019 the Company had two reference shareholders, which control 90,46% of the share capital, as infographics **2C**.

## 3 O Grupo Estoril-Sol

Estoril-Sol Group

O Grupo Estoril-Sol concentra a sua atividade no setor da exploração dos jogos de fortuna ou azar, nomeadamente jogo físico, sendo detentor de duas Concessões de jogo (Estoril e Póvoa de Varzim) e três Casinos (Estoril, Lisboa e Póvoa), que em conjunto representam cerca de 61% do sector em Portugal.

Em setembro de 2015 e em face da nova legislação entretanto aprovada relativa à exploração de jogos de fortuna e azar online, o Grupo Estoril-Sol, constituiu uma nova sociedade, Estoril-Sol Digital - Online Gaming Products and Services, S.A., tendo em vista a apresentação de candidatura à obtenção de licença de exploração de jogos de fortuna e azar online, licença que viria a ser atribuída no dia 25 de julho de 2016.

No âmbito da atividade de exploração de jogos online, efetuada através da sua subsidiária Estoril-Sol Digital - Online Gaming Products and Services, S.A., a Estoril-Sol (III) - Turismo, Animação e Jogo, S.A., sociedade detida pela emitente, celebrou com a sociedade Vision Gaming Holding Limited, sediada em Malta, um acordo de associação, através do qual passou a deter uma participação minoritária, correspondente a 49,9998% do capital social da Estoril-Sol Digital, mantendo a Estoril-Sol (III) a maioria do capital e dos votos na referida sociedade. O acordo de associação previa que o investimento no capital social da Estoril-Sol Digital corresponda a 50% aquando da renovação da licença para a exploração de jogos de fortuna ou azar online, o que veio a ocorrer em 24 de julho de 2019. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Estoril-Sol (III) e a Vision Gaming Holding Limited detêm ambas uma quota correspondente a 50% do capital social daquela entidade. A Estoril-Sol (III) mantém, no entanto, a presidência do Conselho de Administração da Estoril-Sol Digital, o que lhe permite manter o controlo das operações, que se encontra baseado em Portugal.

No decurso do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 a Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., constituiu uma nova sociedade, a Estoril-Sol Internacional, S.A., cuja área de atuação será a gestão de projetos/operações em mercados internacionais ainda em estudo e análise à data destas demonstrações financeiras consolidadas.

Em 31 de dezembro de 2019, a Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. era detentora das seguintes participações financeiras:

### **ESTORIL-SOL (III) - TURISMO ANIMAÇÃO E JOGO, S.A.**

Constituída em 26 de julho de 2001, com sede no Estoril, tem como objeto social a exploração de jogos de fortuna ou azar nos locais permitidos por lei e, complementarmente, pode ainda explorar os ramos de turismo, hotelaria, restauração e animação, bem como prestar serviços de consultoria nessas

The Group Estoril-Sol focus its activity in the gambling sector. Currently holds two Game Concessions and three physical Casinos, which together represent approximately 61% of the sector in Portugal.

As a consequence of the new online gaming legislation approved during 2015, the Group founded in September 2015 a new company, Estoril-Sol Digital - Online Gaming Products and Services, S.A., in order to apply for an online gaming license, which was issued on the 25th July 2016.

Within the online gaming activities, which is carried out through Estoril-Sol Digital, Online Gaming Products and Services, S.A., a subsidiary company of Estoril-Sol (III) – Turismo, Animação e Jogo, S.A., a company owned by the issuer (Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.), signed with Vision Gaming Holding Limited, a company based in Malta, an association agreement, through which it holds a minority interest, corresponding to 49.9998% of the share capital of Estoril-Sol Digital, keeping the Estoril-Sol (III) S.A. most of the capital and votes in that company (Estoril-Sol Digital, Online Gaming Products and Services, S.A.). The association agreement foresaw that the investment in the share capital of Estoril-Sol Digital corresponding to 50% when renewing the online casino license, which happened on July 24, 2019.

As at December 31st, 2019, Estoril-Sol (III) and Vision Gaming Holding Limited both hold a share corresponding to 50% equity of Estoril-Sol Digital. However, Estoril-Sol (III) maintains the chairman of the Board of Directors and the control of operations is based in Portugal.

During the year ended December 31, 2019, Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., incorporated a new company, Estoril-Sol Internacional, S.A., whose area of activity will be the management of projects/operations in international markets still under study and analysis as of the date of these consolidated financial statements.

On December 31st, 2019, Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. had the following stakes in the following subsidiaries:

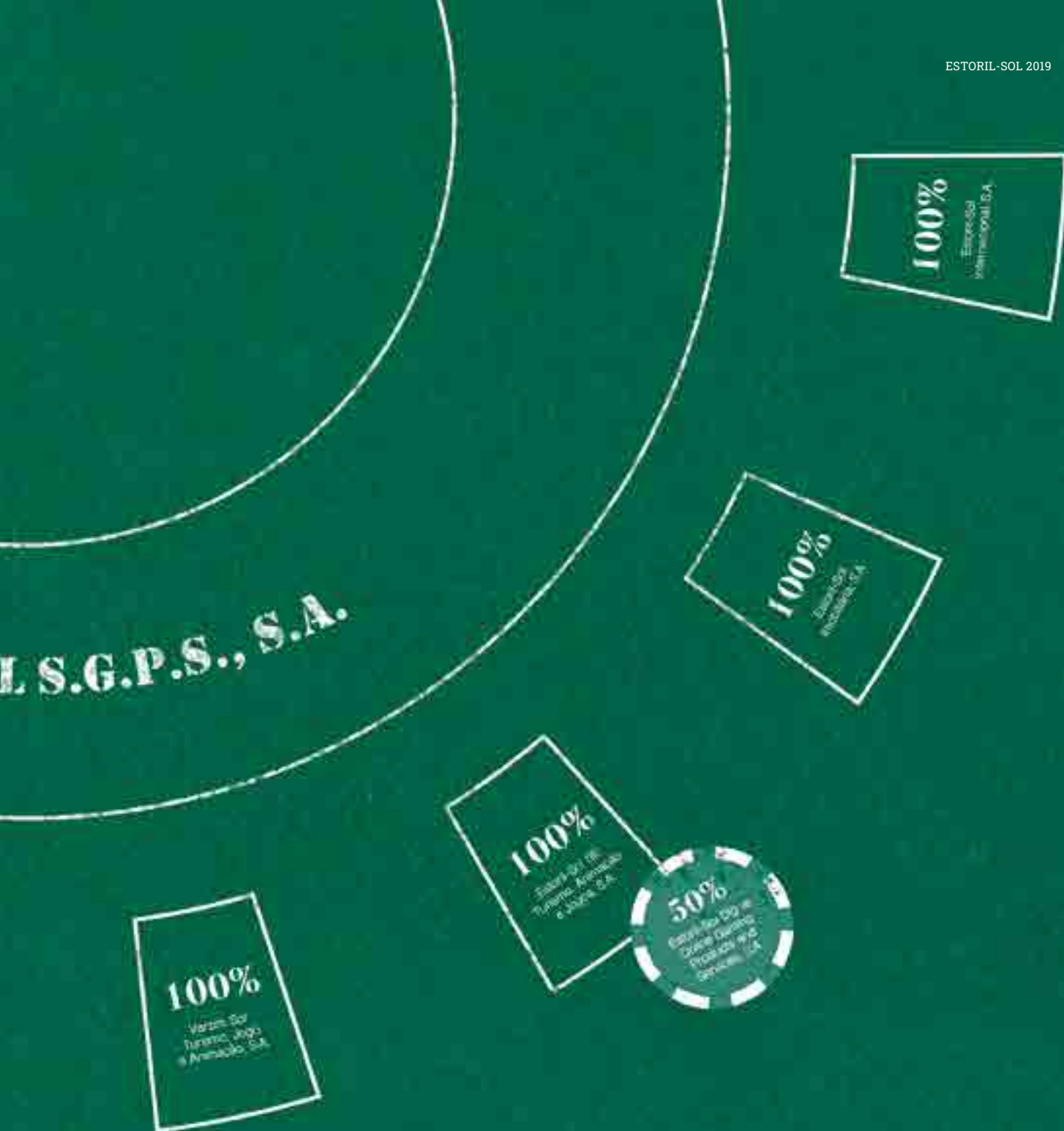
### **ESTORIL-SOL (III) - TURISMO ANIMAÇÃO E JOGO, S.A.**

Incorporated on 26 July 2001, headquartered in Estoril, the social object of which is the operation of games of chance in areas where this is permitted by law and, in addition, may also operate in the tourism, hotel, restaurant and entertainment industries, as well as providing consultancy services in those



**Estoril-Sol, Grupo de Empresas | Estoril-Sol, Group of Companies**

\* Detém ações próprias correspondentes a 10% do seu Capital Social | Holds 10% of its Share Capital



áreas de atividade. Explora os Casinos do Estoril e Lisboa. O seu capital social, de 34.000.000 de Euros, é detido a 100% pela Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.

**ESTORIL-SOL DIGITAL  
ONLINE GAMING PRODUCTS AND SERVICES, S.A.**

Constituída em setembro de 2015, com vista à apresentação de candidatura para obtenção de licença de exploração de jogos de fortuna ou azar online. Com capital social de 500.000 Euros, é detida a 50% pela Estoril-Sol (III) – Turismo, Animação e Jogo, S.A.. Em julho de 2016 esta licença foi atribuída, e a Sociedade iniciou a exploração de jogos de fortuna ou azar online. Em 2017 obteve licença para a exploração de apostas desportivas online, atividade que iniciou a 6 de agosto de 2017.

**VARZIM SOL - TURISMO, JOGO E ANIMAÇÃO, S.A.**

Com sede na Póvoa de Varzim, tem por objeto social explorar a concessão de jogo da zona da Póvoa de Varzim. Explora o Casino da Póvoa de Varzim. Tem o capital social de 33.650.000 Euros, detido a 100% pela Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A..

**ESTORIL-SOL (V) - INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A.**

Com capital social de 50.000 Euros é detida integralmente pela Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.. Sociedade sem atividade, proprietária de um terreno situado no domínio marítimo, na freguesia de Ericeira.

**DTH - DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO E HOTELEIRO, S.A.**

Com o capital social de 2.429.146 Euros, é detida a 100% pela Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.. É proprietária de um prédio urbano no Monte Estoril, onde existiu o antigo Hotel Miramar.

**ESTORIL-SOL IMOBILIÁRIA, S.A.**

Com 7.232.570 Euros de capital social, é detida a 100% pela Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.. Tem como objeto social a construção, promoção, gestão e venda de empreendimentos turísticos e imobiliários. É proprietária de um prédio urbano em Alcoitão, cuja finalidade é a sua revenda.

**ESTORIL-SOL - INVESTIMENTOS HOTELEIROS, S.A.**

Com o capital social de 10.835.000 Euros, é detida em 90% pela Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., sendo os restantes 10% detidos pela própria sociedade e neste momento, não tem qualquer atividade.

**ESTORIL-SOL E MAR INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A.**

Com o capital social de 1.286.000 Euros, é detida a 100% pela Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.. É proprietária de um prédio urbano no Estoril, cuja finalidade será a sua revenda.

**ESTORIL-SOL INTERNACIONAL, S.A.**

Com o capital social de 50.000 Euros, é detida a 100% pela Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., a área de atuação será a gestão de projetos/operações internacionais do Grupo Estoril-Sol.

areas of activity. This company operates the Estoril and Lisbon Casinos. Its share capital of EUR 34,000,000 is 100% held by Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.

**ESTORIL-SOL DIGITAL  
ONLINE GAMING PRODUCTS AND SERVICES, S.A.**

With a Share Capital of EUR 500.000 is 50% held by Estoril-Sol (III) - Turismo, Animação e Jogo, S.A.. The Company was founded in September 2015 in order to apply for an online gaming license. The license was issued during July 2016 and the Company immediately started exploring the online gambling activity. During the course of 2017, in August, the company also obtained a license for online sports betting, activity that began on August 6th, 2017.

**VARZIM SOL - TURISMO, JOGO E ANIMAÇÃO, S.A.**

Headquartered in Póvoa de Varzim, has the social object, in particular, of operating the gambling concession of Póvoa de Varzim. This company operates the Póvoa de Varzim Casino. It has a share capital of EUR 33.650.000, 100% held by Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A..

**ESTORIL-SOL (V) - INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A.**

Its share capital of EUR 50,000 is fully paid up by Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.. The Company is now idle, but owns a site located on maritime land in the parish of Ericeira.

**DTH - DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO E HOTELEIRO, S.A.**

With a share capital of EUR 2,429,146, is 100% held by Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.. It owns a plot of land in Monte Estoril, where the former Miramar Hotel stood.

**ESTORIL-SOL IMOBILIÁRIA, S.A.**

With a share capital of EUR 7,232,570, it is 100% owned by Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.. Its social object is the construction, promotion, management and sale of tourist complexes and real estate.

**ESTORIL-SOL - INVESTIMENTOS HOTELEIROS, S.A.**

With a share capital of EUR 10,835,000 is 90% held by Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., with the remaining 10% being held by the company itself.

**ESTORIL-SOL E MAR - INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A.**

With a share capital of EUR 1,286,000, is fully paid up by Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A..

**ESTORIL-SOL INTERNACIONAL, S.A.**

With a share capital of EUR 50,000, it is 100% owned by Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., the area of operation will be the management of international projects/operations of the Estoril-Sol Group.



## 4 Análise Financeira - Síntese

### Financial Analysis - Summary

#### Receitas de Jogo do Grupo

Em 2019, o Grupo manteve o ciclo de crescimento das receitas totais de jogo. As receitas de jogo do Grupo (base territorial e online) ascenderam a 231,1 milhões de Euros, tendo registado um crescimento global de 2,4% (gráfico X). As receitas de base territorial recuaram 2% e ascenderam a 192,4 milhões de Euros. As receitas de jogo online cresceram 32% e ascenderam aos 38,7 milhões de Euros - **4A** e **4B**.

#### Resultados Consolidados do Grupo

Em 2019 o EBITDA consolidado do Grupo melhorou em 2,6% impulsionado pelo jogo online, tendo ascendido a 38,9 milhões de Euros. Em 2019 o Grupo apresentou Resultados Líquidos Consolidados positivos de 14,5 milhões de Euros, que recuaram 10% por comparação com 16 milhões de Euros alcançados no exercício anterior, tendo sido negativamente impactados pelo registo de perdas de imparidade no valor da Concessão de Jogo da Póvoa de Varzim - **4C**.

#### Resultados por Segmento/Casino

Em 2019 apenas o Casino da Póvoa apresenta um resultado líquido negativo, embora apresente um EBITDA positivo, tendo todos os demais casinos do Grupo registado resultados positivos. O Casino Online foi o único que melhorou globalmente a sua performance. O Casino de Lisboa mantém-se como a unidade de negócio que mais contribui para a formação de resultados do Grupo Estoril-Sol - **4D**.

#### Investimento

Prosseguindo uma política de seleção criteriosa de investimentos, e excluído o efeito do reconhecimento de ativos por direito de uso, o Grupo efetuou em 2019 investimentos no montante global de 1,7 milhões Euros, sendo a maioria deste investimento destinado à renovação/substituição do equipamento de jogo. A redução do volume de investimento nos últimos anos coincide com o aproximar do final da Concessão de Jogo do Estoril que inclui os Casinos do Estoril e Lisboa - **4E**.

#### Endividamento Bancário

Num esforço concertado de equilíbrio financeiro e menor dependência de terceiros, o Grupo tem vindo a reduzir sucessivamente o seu passivo bancário, tendo dessa redução resultado uma diminuição significativa dos encargos financeiros suportados pelo Grupo. No final dos exercícios de 2018 e 2019 o balanço do Grupo já não evidenciava a existência de passivo bancário, tendo o Grupo Estoril-Sol amortizado 30,3 milhões de Euros de passivo bancário no período compreendido entre os anos de 2016 a 2018 - **4F**.

#### Game Revenues

In 2019 the Group maintained the cycle of growth in total gaming revenues. In 2019, the Group's gaming revenues (territorial and online gaming) amounted to 231.1 million Euros, having recorded an overall growth of 2.4% (see graphic X). Territorial revenues decreased by 2% and amounted to 192.4 million Euros. Online gaming revenues grew 32% and amounted to 38.7 million Euros - **4A** and **4B**.

#### Group Consolidated Results

In 2019 the Group's consolidated EBITDA improved by 2.6%, driven by online gaming, and amounted to 38.9 million Euros. In 2019 the Group reported a positive Consolidated Net Income of EUR 14.5 million, which fell by 10% compared to EUR 16 million achieved in the previous year, negatively impacted by impairment losses record in the value of the Game Concession of Póvoa de Varzim - **4C**.

#### Performance by Segment/Casino

In 2019 only Casino da Póvoa presents a negative net result, although it presents a positive EBITDA, with all the other casinos of the Group achieving positive net results. Casino Online was the only one that improved its global performance. Casino de Lisboa remains the business unit that most contributes to the formation of results of the Estoril-Sol Group - **4D**.

#### Capex

Pursuing a very careful selection of the investments, and excluding the effect of the recognition of right-of-use assets, the Group made investments (CAPEX) during the year 2019 in the total amount of approximately 1.7 million Euros, mainly in the renewal of game equipment. The reduction in the volume of investment in recent years coincides with the approaching end of the Estoril Game Concession which includes Casino do Estoril and Casino Lisboa - **4E**.

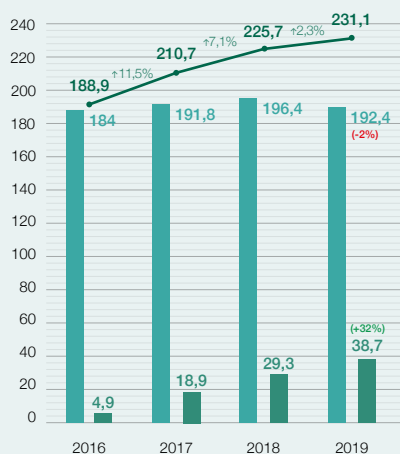
#### Financial Debt

In a concerted effort to financial stability and less dependence on third parties, the Group has consistently reduced its bank debt, this reduction resulted in a significant decrease in financial costs incurred by the Group. At the end of 2018 and 2019, the Group's balance sheet no longer showed the existence of bank liabilities. Estoril-Sol reimbursed 30.3 million Euros of bank liabilities from 2016 to 2018 - **4F**.



#### 4A. Receita de Jogo | Game Revenue

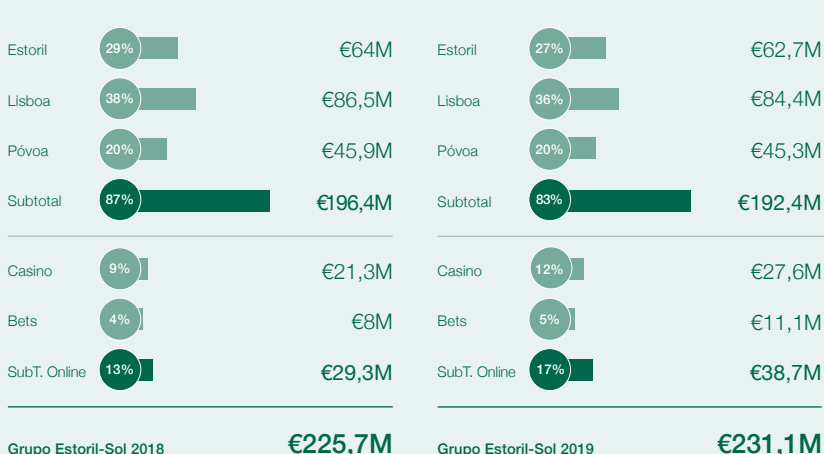
Milhões Euros | Million Euros



— Total ■ Territorial ■ Online

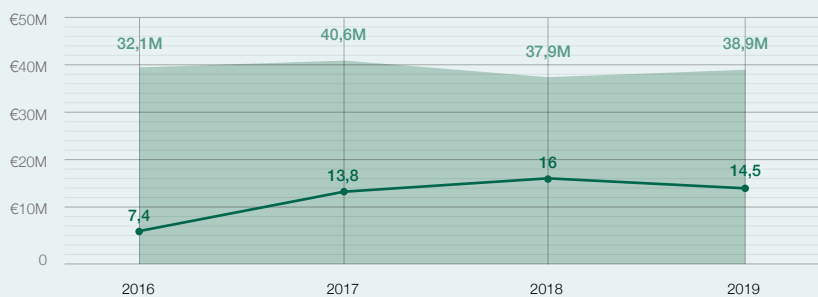
#### 4B. Receita de Jogo por Casino | Game Revenues by Casino

Milhões Euros | Million Euros



#### 4C. EBITDA/Resultado Líquido Consolidado | EBITDA/Consolidated Net Income

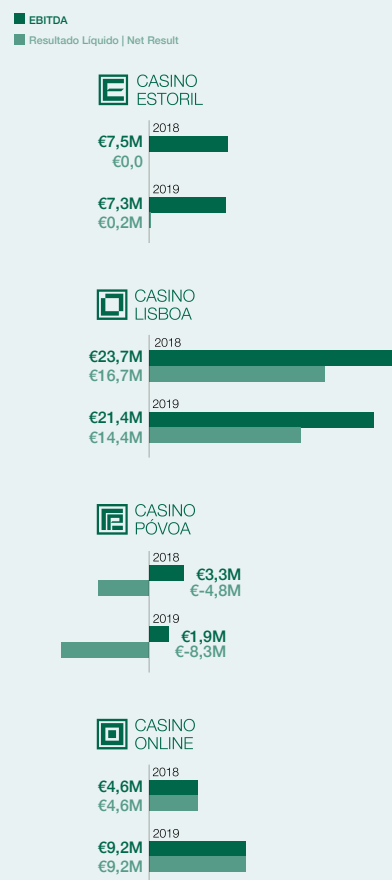
Milhões Euros | Million Euros



■ EBITDA — Resultado Líquido Consolidado

#### 4D. EBITDA/Resultado Líquido | Net Result

Milhões Euros | Million Euros



#### 4E. Investimento | Capex

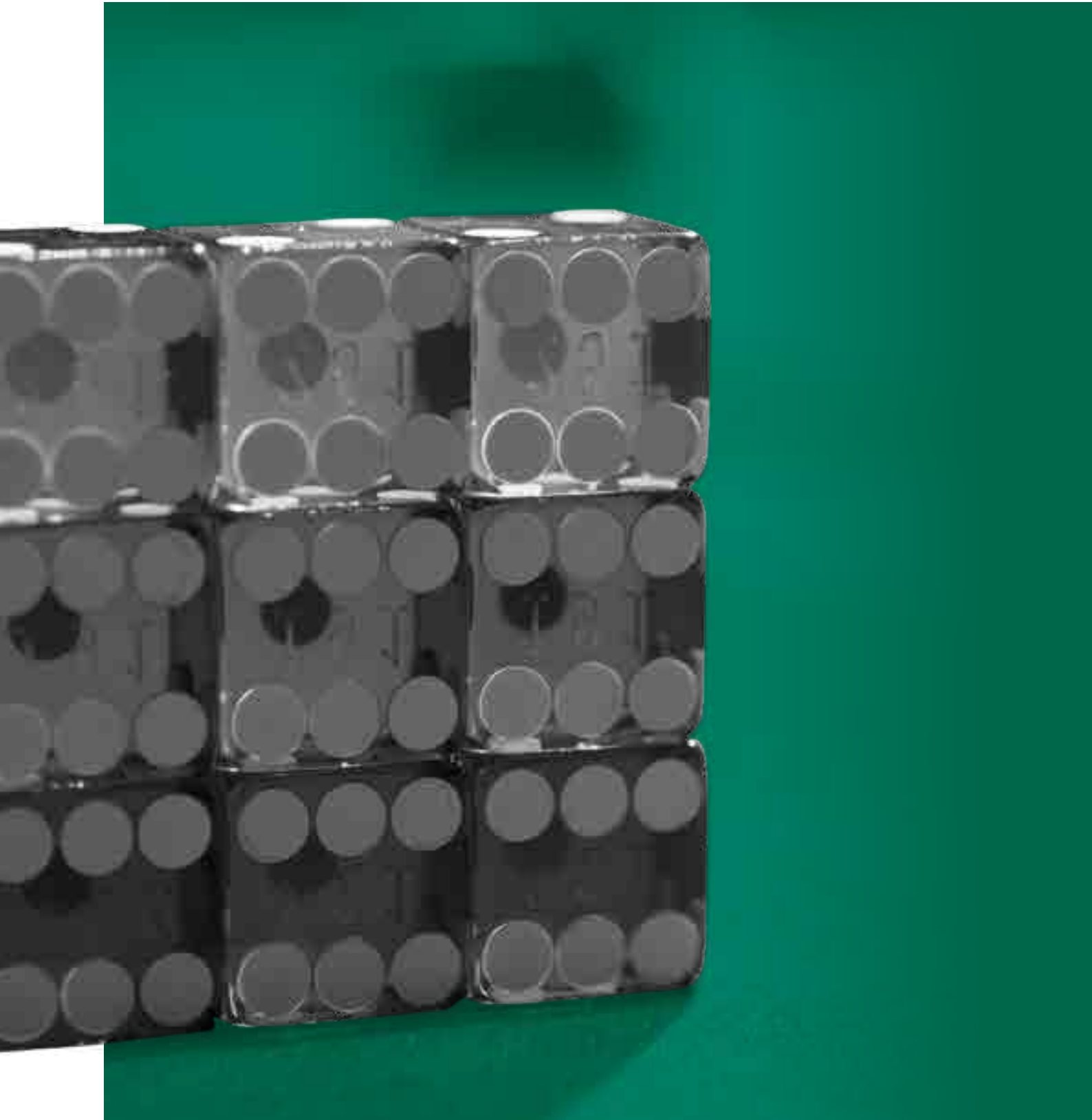
Milhões Euros | Million Euros



#### 4F. Endividamento Bancário | Financial Debt

Milhões Euros | Million Euros





## 5 **Análise Financeira - Enquadramento Macroeconómico**

**Financial Analysis - Macroeconomic Environment**

Em termos globais o ano de 2019 caracterizou-se por elevados níveis de incerteza decorrentes de tensões geopolíticas e económicas, de que são exemplo os acordos comerciais entre os EUA e China e os avanços e recuos constantes das negociações entre o Reino Unido e a União Europeia que culminaram com a aprovação do “Acordo de Saída” do Reino Unido da União Europeia. Todos estes acontecimentos resultaram no abrandamento das taxas de crescimento das principais economias mundiais.

De acordo com dados do Banco Portugal (Boletim Económico 2019), este abrandamento também se verificou na economia portuguesa, tendo o PIB da economia nacional crescido 2% em 2019 face ao 2,4% registados em 2018. Estes dados são tanto mais relevantes quanto confirmaram a tendência que se vinha verificando no 1º semestre de 2019, de desaceleração moderada do consumo privado em linha com a evolução do rendimento disponível.

As primeiras perspetivas económicas das principais instâncias internacionais apontavam inicialmente para uma aceleração do crescimento mundial em 2020, impulsionado pela recuperação em alguns Mercados Emergentes enquanto se antecipava a estabilização do crescimento das Economias Avançadas. Contudo os acontecimentos mais recentes relacionados com a progressão da pandemia do COVID-19 colocam todas estas perspetivas iniciais num cenário impossível. Antecipa-se que a adoção de medidas restritivas com vista à contenção da pandemia do COVID-19 poderá resultar numa recessão à escala mundial, e num significativo impacto na circulação de bens e pessoas, que eventualmente poderá favorecer e desenvolver o comércio e a prestação de serviços online.

A generalidade dos países afetados, Zona Euro e Portugal incluídos, adotaram uma postura expansionista, injetando liquidez nos mercados, e adotando um conjunto de medidas e mecanismos de apoio às empresas e à manutenção dos postos de trabalho. A eficácia destas medidas e de outras que, entretanto, venham a ser criadas, dependerá sempre da velocidade de contenção da pandemia e do muito desejado, lento e progressivo, regresso à normalidade.

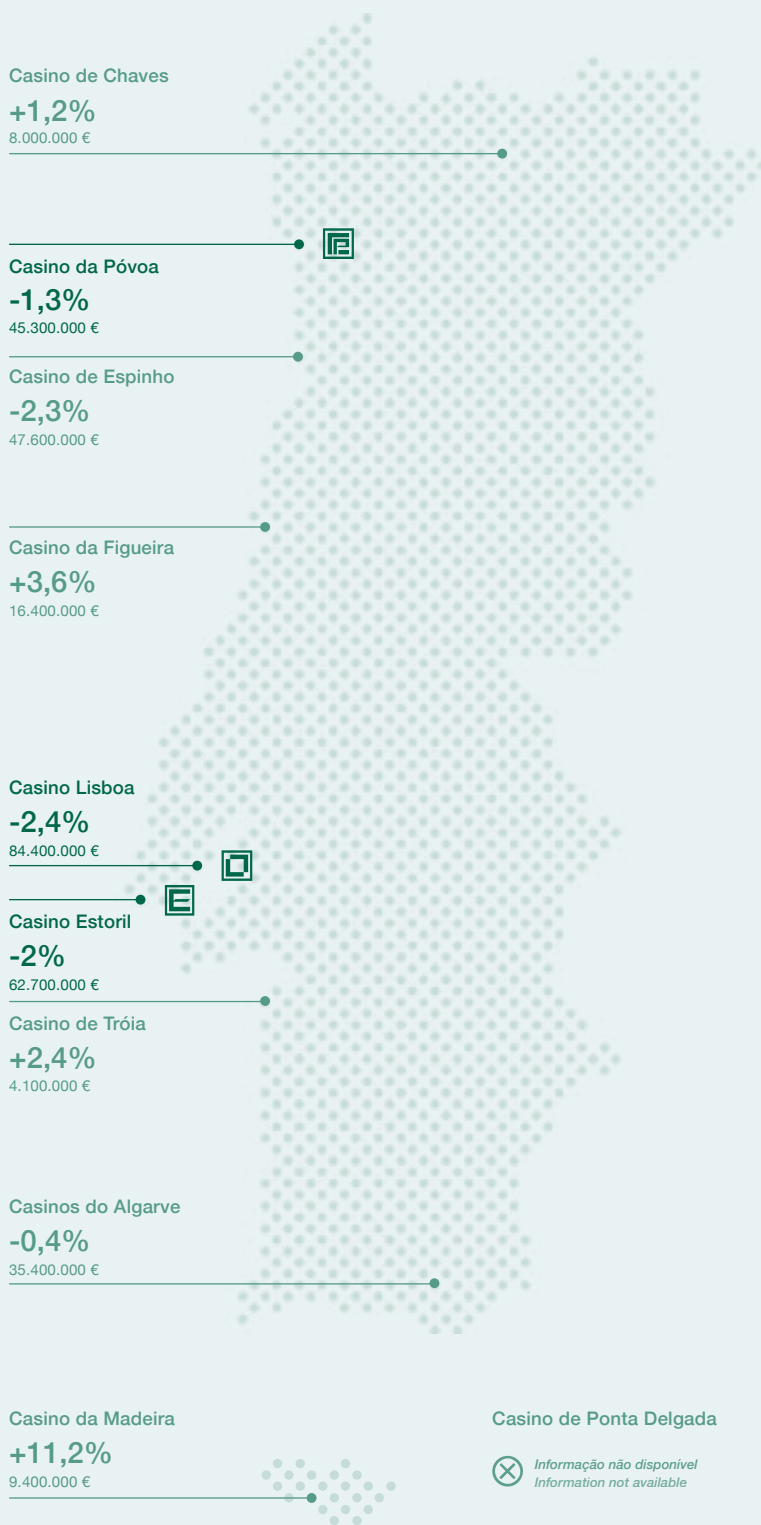
In global terms, 2019 was characterized by high levels of uncertainty due to geopolitical and economic tensions, such as the trade agreements between the USA and China and the constant advances and setbacks in negotiations between the United Kingdom and the European Union which culminated in the approval of the United Kingdom’s “Withdrawal Agreement” from the European Union. All of these events resulted in a slowdown in the growth rates of the main world economies.

According to data from Banco Portugal (Boletim Económico 2019), this slowdown also occurred in the Portuguese economy, with the GDP of the national economy growing 2% in 2019 compared to the 2.4% recorded in 2018. These data are all the more relevant as confirmed the trend seen in the first half of 2019, of a moderate deceleration in private consumption in line with the evolution of disposable income.

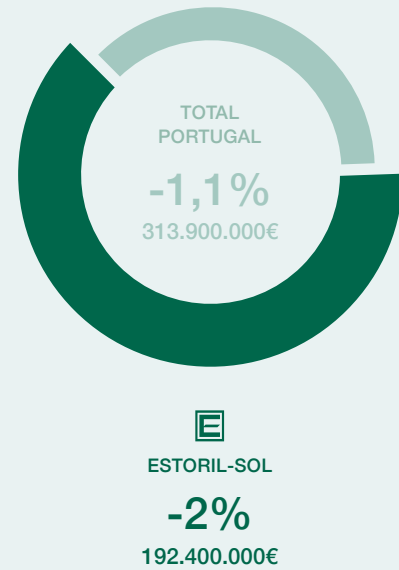
The first economic prospects of the main international institutes initially pointed to an acceleration of world growth in 2020, driven by the recovery in some Emerging Markets while anticipating the stabilization of the growth of Advanced Economies. However, the most recent events related to the progression of the COVID-19 pandemic place all these initial perspectives in an impossible scenario. It is anticipated that the adoption of restrictive measures to contain the COVID-19 pandemic could result in a worldwide recession, and a significant impact on the movement of goods and people, which may eventually favor and develop online trade and services.

Most of the affected countries, including the Eurozone and Portugal, adopted an expansionary stance, injecting liquidity into the markets, and adopting a set of measures and mechanisms to support companies and maintain jobs. The effectiveness of these measures and others that, in the meantime, will be created, will always depend on the speed of containment of the pandemic and the much desired, slow and progressive, return to normal.

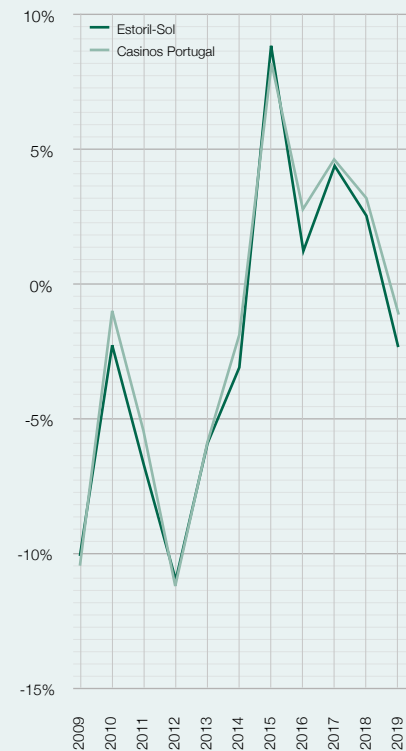
**6A. Receitas de Jogo, base territorial | Game Revenues, territorial base**



**6B. Receitas de Jogo - Base territorial**  
Game Revenues - Territorial Base



**6C. Evolução das taxas de crescimento das receitas de jogo (base territorial)**  
Evolution of the growth rates of Casino revenues (territorial base)



## 6 **Análise Financeira - Contexto do Setor e do Grupo Estoril-Sol**

### Financial Analysis - Context of the Industry and Estoril-Sol Group

#### Base Territorial

Em Portugal, a atividade de jogo em casinos de base territorial é desenvolvida por cinco grupos empresariais que exploram, em regime de concessão pública, os doze casinos existentes em território nacional - **6A**.

O Grupo Estoril-Sol, através das suas subsidiárias, explora três dos quatro maiores casinos de Portugal ao abrigo dos contratos de concessão da zona de jogo da Póvoa (até 2023), que inclui a exploração do Casino da Póvoa de Varzim, e da zona de jogo do Estoril (até 2020), que inclui o Casino do Estoril e o Casino de Lisboa, sendo responsável por 61% do volume de receitas gerados em Portugal pela atividade de Jogo - **6B**.

A data deste relatório, não são ainda conhecidos os termos e condições do caderno de encargos relativo ao concurso público para atribuição da nova concessão de jogos de fortuna ou azar da zona de jogo permanente do Estoril.

A estrutura acionista da Estoril-Sol (III), e respetivo Conselho de Administração mantêm-se expectantes quanto ao lançamento do concurso público, sendo intenção dos mesmos concorrer a nova concessão de jogos de fortuna ou azar da zona de jogo permanente do Estoril.

As receitas de jogo geradas durante o ano de 2019 pelos casinos portugueses ascenderam a 313,9 milhões de Euros, evidenciando uma queda 1,1% face ao ano anterior (não foi possível obter informação relativa ao Casino de Ponta Delgada) - **6C**.

As receitas de jogo de base territorial geradas pelo Grupo Estoril-Sol durante o ano de 2019 ascenderam a 192,4 milhões de Euros tendo, uma queda de 2% face ao ano anterior.

#### Jogo online

No dia 28 de junho de 2015 entrou em vigor o Regime Jurídico dos Jogos e Apostas Online (RJO), aprovado pelo Decreto-Lei nº66/2015.

A emissão da primeira licença ocorreu um ano depois, em maio de 2016, tratando-se de uma licença de apostas desportivas à cota. A segunda licença emitida pela Comissão de Jogos do Turismo de Portugal ocorreu em julho de 2016 e visou igualmente a exploração de apostas desportivas à cota.

#### Territorial

In Portugal, the gambling activity in territorial casinos is developed by five business groups that exploit, under a public concession, the twelve casinos existing in the national territory - **6A**.

The Estoril-Sol Group, through its subsidiaries, operates three of the four largest casinos in Portugal under the concession contracts for the Póvoa Varzim (until 2023), which includes the exploration of Casino da Póvoa, and the Estoril concession contract (until 2020), which includes Casino do Estoril and Casino de Lisboa, accounting for 61% of the volume of game revenue generated in Portugal - **6B**.

As of the date of this report, the terms and conditions of the specifications relating to the public tender for the award of the new game concession for Estoril are not yet known.

The shareholder structure of Estoril-Sol (III), and the respective Board of Directors, remain expectant as to the launch of the public tender, and their intention is to compete for the new game concession for the permanent game zone of Estoril.

Game revenues generated during 2019 by the Portuguese casinos amounted to 313.9 million Euros, showing a drop of 1.1% compared to the previous year (it was not possible to obtain information regarding the Casino of Ponta Delgada) - **6C**.

Territorial game revenues generated by the Estoril-Sol Group during 2019 amounted to 192.4 million Euros, a decrease of 2% compared to the previous year

#### Online

On the 28th June 2015 the online gambling regulation approved by decree-law 66/2015 entered into force.

The issue of the first license occurred one year later, in May 2016, it was a sports betting license.

The second license issued by the Turismo de Portugal took place in July 2016 and also for sports betting.

In July 2016 the first online casino license (slot machines,

Em julho de 2016 foi atribuída a primeira licença para exploração de jogos de fortuna ou azar online (Máquinas, Roleta e Blackjack). Esta licença foi atribuída à Estoril-Sol Digital no dia 25 de julho de 2016, tendo a Empresa iniciado atividade nesse mesmo dia. De então para cá foram emitidas mais dez licenças para exploração de jogos de fortuna ou azar online, totalizando a esta data (31 de dezembro de 2019) onze licenças atribuídas no total. Em agosto de 2017 a Estoril-Sol Digital obteve licença para a exploração de apostas desportivas online, tendo de imediato iniciado a operação. A 31 de dezembro de 2019 existiam nove licenças de apostas desportivas online emitidas pela Comissão de Jogos do Turismo de Portugal I.P.

As 20 licenças emitidas até 31 de dezembro de 2019 (11 para jogos de fortuna ou azar e nove para apostas desportivas), em 2018 eram quinze, são detidas por doze operadores distintos, nove em 2018 - **6D**.

Com referência a 31 de dezembro de 2019 a Estoril-Sol Digital detém as seguintes licenças:

- licença de jogos de fortuna ou azar online (licença nº3) emitida pelo Serviço de Regulação e Inspeção de Jogos, válida até 24 de julho de 2022 após renovação por um período adicional de 3 anos, e renovável por períodos de três anos;
- licença de apostas desportivas online (licença nº8) emitida em 04 de agosto de 2017 e válida até 03 agosto de 2020 sendo renovável por períodos de três anos. É intenção da Estoril-Sol Digital proceder à renovação desta licença durante o exercício de 2020.

Durante o ano de 2019 o jogo online em Portugal gerou receitas brutas (montante das apostas depois de deduzidos os prémios pagos) no montante global de 215,4 milhões de Euros, um crescimento de 41% por comparação com os 152,1 milhões de Euros gerados em 2018.

O segmento das apostas desportivas é responsável por 49,7% (52% em 2018) do valor do mercado e gerou receitas brutas de 107,1 milhões de Euros, que corresponde a um crescimento de 36% face ao ano anterior - **6E**.

Já os jogos de fortuna ou azar representa 50,3% (48% em 2018) do mercado e gerou receitas brutas no montante de 108,3 milhões de Euros, que corresponde a um crescimento de 48% face ao ano anterior.

A preferência dos jogadores por tipo de jogo com base nos dados de atividade do último trimestre de 2019 pode ser vista no gráfico **6F**.(fonte: Relatório do 4º Trimestre de Atividade do

roulette and blackjack) was issued. This license was granted to the Estoril-Sol Group on July 25th, 2016, and the Group started operations on the same day. Since then ten more licenses have been issued, totaling to this date eleven online casino licenses allotted. In August 2017 the Estoril-Sol Group obtained a license to operate online sports betting, and immediately started the operation. As of December 31st, 2019 there nine online licenses to explore online sports betting.

The twenty licenses issued until 31 December 2019 (11 for casino games and 9 for sports betting), in 2018 there were fifteen, are held by twelve different operators, nine in 2018 - **6D**.

With reference to December 31st, 2019, Estoril-Sol Digital holds the following licenses:

- online casino games license (license no. 3) issued by SRIJ (Portuguese Gaming Industry Regulator), valid until July 24th, 2022 after renewal for an additional period of 3 years, and renewable for periods of three years;
- online sports betting license (license nº8) issued on August 4th, 2017 and valid until August 3rd, 2020 being renewable for periods of three years. Estoril-Sol Digital intends to renew this license during the year 2020.

During the year 2019, online gambling in Portugal generated gross revenues (total bets placed minus players winnings) in the overall amount of 215.4 million Euros, a 41% growth compared to the 152.1 million Euros achieved in 2018. The sports betting segment accounts for 49.7% (52% in 2018) of the market value and generated gross revenues of 107.1 million Euros, which represents a 36% growth compared to last year. Casino Games accounts for 50.3% (48% in 2018) of the market and generated gross revenues of 108.3 million Euros, an overall growth of 48% compared to last year - **6E**.

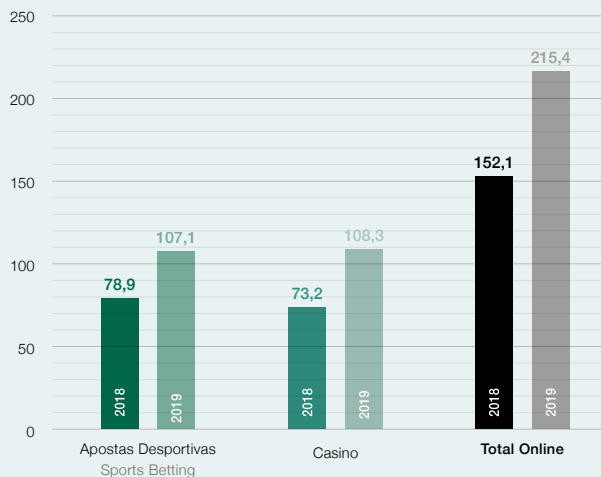
The player's preference by type of game based on the activity data of the last quarter of 2019 (source: Report of the 4th Quarter of Online Game Activity in Portugal of the SRIJ - Portuguese Regulator) can be seen on chart **6F**.

During 2019, Estoril-Sol recorded gross revenues from online gambling, excluding the effect of bonuses given (amount of placed bets after minus players winnings), in the total amount of 44.8 million Euros, 31.5 million Euros related to casino games and 13.3 million Euros related to sports betting (note 6 in the notes to the consolidated financial statements). This performance represents a 23% growth in the volume of revenues recorded by the Group when compared to the previous year. Despite the overall growth in Estoril-Sol Digital's revenues, the Group saw its market shares in each of its segments reduced, casino games and sports betting.

**6E. Receitas de Jogo Online 2018/2019**

Online Gambling Revenue 2018/2019

Milhões Euros | Million Euros



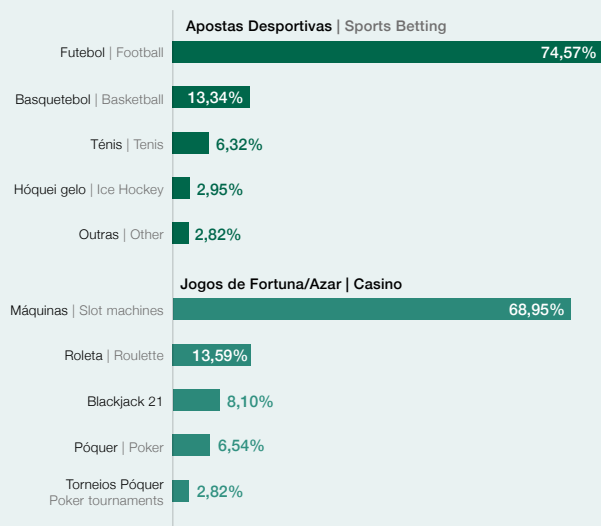
**6D. Licenças de jogo online**

Online gambling licenses

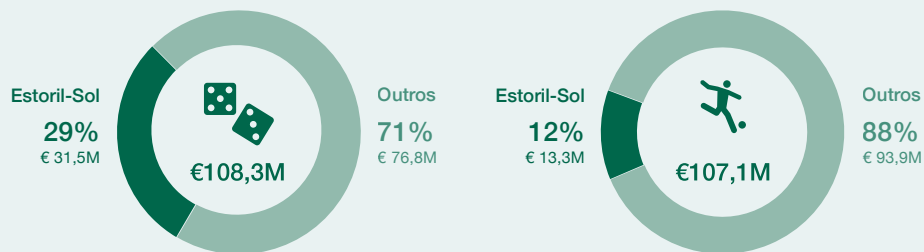


**6F. Preferência dos jogadores por tipo de jogo**

Players preference by type of game



**6G. Jogos de fortuna ou azar e apostas desportivas | Casino and Sports betting**



Jogo Online em Portugal do Serviço de Regulação Inspeção de Jogos).

Durante o ano de 2019 o Grupo Estoril-Sol registou receitas brutas de jogo online, excluindo o efeito de bónus de jogo atribuídos (montante das apostas depois de deduzidos os prémios pagos), no montante global de 44,8 milhões de Euros, 31,5 milhões de Euros relativos a jogos de fortuna ou azar e 13,3 milhões de Euros relativos a apostas desportivas (nota 6 das notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas).

Esta performance representa um crescimento de 23% do volume de receitas registado pelo Grupo quando comparado com o ano anterior. Pese embora o crescimento global das receitas da Estoril-Sol Digital, o Grupo viu reduzir as suas quotas de mercado em cada um dos segmentos, jogos de fortuna ou azar e apostas desportivas. Esta situação é perfeitamente normal num mercado/sector recente e dinâmico que apresenta elevadas taxas de crescimento e que viu aumentar em número significativo o número de operadores licenciados a operar em Portugal. Ainda assim deve ser realçado e interpretado como muito positivo as taxas de crescimento alcançadas pela Estoril-Sol Digital em 2019 e o facto de manter uma quota de mercado muito expressiva no segmento dos jogos de fortuna ou azar (29%).

As receitas brutas de jogos de fortuna ou azar da Estoril-Sol Digital, excluindo o efeito de bónus de jogo atribuídos, representam 29% (41% em 2018) do total das receitas geradas em Portugal, ascenderam a 31,5 milhões de Euros (25 milhões de Euros em 2018) e cresceram 32% face ao ano anterior.

As receitas brutas de apostas desportivas da Estoril-Sol Digital, excluindo o efeito de bónus de jogo atribuídos, representam 12% do total das receitas geradas em Portugal neste tipo de apostas, ascenderam a 13,3 milhões de Euros (11,3 milhões de Euros em 2018) tendo apresentado uma taxa de crescimento de 17% face ao ano anterior - **6G**.

### **Receitas Globais de Jogo (Físico e Online)**

O Grupo registou durante o ano de 2019 receitas combinadas de jogo (deduzidas do efeito de bónus de jogo atribuídos), territorial e online, no montante total de 231,1 milhões Euros, tendo registado um crescimento global de 2,3% (queda de 2% no jogo físico e crescimento de 32% no jogo online).

O Grupo Estoril-Sol detém uma quota de mercado de 61% no jogo físico e de 29% dos jogos de fortuna ou azar de base online e 12% das apostas desportivas online em Portugal.

This situation is perfectly normal in a recent and dynamic market/sector with high growth rates and which has seen a significant increase in the number of licensed operators operating in Portugal. Even so, the growth rates achieved by Estoril-Sol Digital in 2019 and the fact that it maintains a very significant market share in the segment of casino games (29%) should be highlighted and interpreted as very positive.

Estoril-Sol Digital's gross revenue from casino games, excluding the effect of game bonuses given, represents 29% (41% in 2018) of the total revenue generated in Portugal, amounting to 31.5 million Euros (25 in 2018) and grew 32% over the previous year.

Estoril-Sol Digital's sports betting gross revenues, excluding the effect of game bonuses given, represent 12% of the total revenues generated in Portugal in this type of betting, amounted to 13.3 million Euros (11.3 in 2018), a growth rate of 17% compared to the previous year - **6G**.

### **Total Game Revenues (Territorial and Online)**

During the year 2019, the Group recorded games revenues (excluding the effect of game bonuses given), territorial and online, in the total amount of € 231.1 million, representing an overall growth of 2.3% (2% decrease in the land base casinos and 32% increase in the online platform).

Estoril-Sol Group has a market share of 61% in land base casino gambling, 29% in online casino games and for 12% of the online sports betting in Portugal.



## 7 **Análise Financeira - Contas Separadas**

### Financial Analysis - Separate Accounts

A Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., não exerce diretamente qualquer atividade económica, sendo os seus resultados na sua grande maioria explicados pelo desempenho operacional das suas subsidiárias.

O resultado líquido do exercício de 2019 foi positivo em 9,9 milhões de Euros, e compara com o resultado líquido positivo de 13,8 milhões de Euros registados no ano anterior. Esta contração nos resultados da empresa deve-se essencialmente à redução dos ganhos e perdas imputados pelas subsidiárias de jogo de base territorial, Estoril-Sol (III) e Varzim-Sol, que viram os seus resultados cair pelo efeito combinado da queda das receitas de jogo e pelo registo de perdas por imparidade no montante de 4,2 milhões de Euros relacionadas com o valor da Concessão de Jogo da Póvoa de Varzim. A melhoria da contribuição dos resultados de base online, 4,5 milhões de Euros em 2019 (2,3 milhões de Euros em 2018) não foi suficiente para compensar o menor contributo das operações de base territorial do Grupo Estoril-Sol.

The Company does not directly exercise any economic activity and so the net income recorded in the year, basically arises from of the increased valuation of the financial investments in the subsidiary companies by the equity pick-up method.

The net result for the year 2019 was positive by 9.9 million Euros, and compares with the positive net result of 13.8 million Euros recorded in the previous year. This contraction in the company's results is essentially due to the reduction in gains and losses imputed by the territorial-based gaming subsidiaries, Estoril-Sol (III) and Varzim-Sol, which saw their results fall due to the combined effect of game revenue decrease and by the recognition of impairment losses amounting to 4.2 million Euros related with the estimated recoverable amount of Póvoa de Varzim Game Concession. The improvement in the contribution of online results, 4.5 million euros in 2019 (2.3 million euros in 2018) was not enough to offset the smaller contribution from the Groups territorial operations.

## 8 **Análise Financeira - Contas Consolidadas**

### Financial Analysis - Consolidated Accounts

A performance financeira do Grupo Estoril-Sol está fortemente dependente da evolução das receitas de jogo. Em 2019 o Grupo viu as suas receitas brutas de jogo crescerem 2,3%, tendo estas atingido os 231,1 milhões de Euros. Para este aumento contribuíram as receitas de jogo online que ascenderam a 38,7 milhões de Euros em 2019, um crescimento de 32% e já representam aproximadamente 17% do total de receitas de jogo do Grupo.

As receitas de jogo de base territorial do Grupo registaram em 2019 uma quebra de 2% e ascenderam a 192,4 milhões de Euros (196,4 em 2018).

Deduzidas de Impostos sobre o jogo as receitas de jogo totais do Grupo traduziram-se em 111 milhões de Euros, um aumento de 3,8% face aos 107 milhões de Euros alcançados em 2018.

A taxa efetiva de impostos sobre o jogo suportada pelo Grupo foi em 2019 de 52% (jogo de base territorial e online), idêntica ao verificado em 2018. Se analisarmos isoladamente verifica-se que o Casino Online suportou uma taxa de imposto efetiva

The financial performance of the Estoril-Sol Group is strongly dependent on the evolution of gaming revenues. In 2019, the Group saw its gross gaming revenues grow by 2.3%, reaching 231.1 million Euros. To this increase contributed to online gambling revenues, which amounted to 38.7 million Euros in 2019, a 32% growth and already represent approximately 17% of the Group's total gaming revenues.

The Group's territorial game revenues fell by 2% in 2019 and amounted to 192.4 million Euros (196.4 in 2018).

Net from game taxes, the Group's total revenues amounted to 111 million Euros, an increase of 3.8% over the 107 million Euros achieved in 2018.

The effective tax rate borne by the Group in 2019 was 52% (territorial games and online games), similar last year. If we analyze it by segment, it can be concluded that the Online operations supported an effective tax rate of 48%, a combined effect of the taxation applied to casino games and sports betting.

## 8. Demonstrações dos Resultados Consolidados | Consolidated Income Statement

	2019	2018	Var. %
Receita de Jogo   Game Revenues	231 135 593	225 701 612	2,3%
Imposto Especial Jogo   Special Gaming Tax	(120 115 643)	(118 740 151)	a)
Taxa Efetiva de Imposto   Effective Tax Rate	52%	52%	
<b>Receita Líquida de Imposto Jogo   Net Revenue</b>	<b>111 019 950</b>	<b>106 961 461</b>	<b>3,8%</b>
Outras receitas operacionais (F&B/Animação)   Other Revenue (F&B/Entertainment)	9 301 169	10 446 255	-11,0%
Custos operacionais   Operating Costs	(81 416 300)	(79 474 909)	2,4%
<b>EBITDA</b>	<b>38 904 819</b>	<b>37 932 807</b>	<b>2,6%</b>
Amortizações e Provisões   Amortization and Depreciation	(19 853 462)	(21 140 675)	-6,1%
Imparidades de Ativos Depreciáveis   Impairment Losses	(4 177 014)	-	-
Gastos Financeiros   Financial Costs	(264 368)	(610 064)	-57%
Imposto sobre rendimento (IRC)   Corporate Income Tax (IRC)	(114 814)	(114 645)	0%
<b>Resultado Líquido Consolidado   Consolidated Net Result</b>	<b>14 495 161</b>	<b>16 067 423</b>	<b>-10%</b>
Accionistas da empresa mãe   Equity holders of the Parent Company	9 910 553	13 752 121	-28%
Interesses que não controlam   Non-controlling Interests	4 584 608	2 315 302	98%
	<b>14 495 161</b>	<b>16 067 423</b>	

a) Inclui os montantes registados na rubrica "Impostos sobre o Jogo" a título de "Imposto Especial de Jogo" e "Remanescente calculado sobre a Contrapartida Mínima"

a) Includes the amounts recorded in "Gaming taxes" as "Special Gaming tax (current)" and "Annual gaming tax (difference to minimum grant)".

de 48%, efeito combinado da fiscalidade aplicada aos jogos de casino e às apostas desportivas. Já no que respeita à fiscalidade que incide sobre o jogo de base territorial, em 2019 o Casino de Estoril e o Casino de Lisboa suportaram taxas efetivas de imposto de 50%, porém o Casino da Póvoa voltou à semelhança do sucedido no ano transato a suportar uma taxa efetiva de imposto de 61%, tendo uma vez mais sido penalizado pela aplicação da tabela das contrapartidas mínimas anuais. Sobre este tema em particular relembrar que o Grupo Estoril-Sol e a Associação Portuguesa de Casinos têm manifestado sucessivamente sem sucesso o seu desagrado junto das entidades competentes (Ver capítulo Factos Relevantes).

As demais receitas operacionais do Grupo Estoril-Sol, restauração e animação, apresentam um decréscimo de 11% tendo totalizado 9,3 milhões de Euros. Este decréscimo deveu-se sobretudo a uma forte redução das compartidas fiscais obtidas pelo Casino de Lisboa relacionadas com a exibição de espetáculos e eventos culturais (ver nota 6 anexa às Demonstrações Financeiras Consolidadas).

O aumento dos custos operacionais do Grupo em 2,4% reflete sobretudo o crescimento da operação online, nomeadamente das receitas de jogo online, uma vez que parte significativa dos custos faturados pelos principais parceiros de negócio estão indexados a estas. O Grupo manteve em 2019 o forte investimento em marketing e publicidade relacionado com a operação online. Este investimento teve em vista a angariação

Regarding the taxation on the territorial operations, in 2019 Casino de Estoril and Casino de Lisboa supported effective tax rates of 50%, but Casino da Póvoa returned to be borne with an effective tax rate of 61%, similar to last year, once again penalized by the application of the table of annual gaming tax minimum consideration. On this particular subject, recall that the Estoril-Sol Group and the Portuguese Association of Casinos have successively manifested, without success, their displeasure to the relevant entities (Please refer to Relevant Facts chapter).

The other operating revenues of Estoril-Sol, restaurant and entertainment, decreased by 11% to 9.3 million Euros. This decrease was mainly due to a strong reduction in the tax deductions obtained by Casino de Lisboa related to the exhibition of cultural events (see note 6 attached to the Consolidated Financial Statements).

The increase in the Group's operating costs by 2.4% mainly reflects the growth in online operation, namely in online gaming revenues, since a significant part of the costs billed by the main business partners are indexed to these. In 2019, the Group maintained its strong investment in marketing and advertising related to the online operation. This investment/campaign main goal was to target new customers and retain existing customers, but it has proved to be essential to the growth of this new business segment.

de novos clientes e a fidelização dos clientes já existentes, tendo-se revelado essencial para o crescimento deste novo segmento de negócio.

Os resultados operacionais do Grupo (EBITDA) cresceram 2,6% impulsionados pelas receitas de jogo, e atingiram em 2019 os 38,9 milhões de Euros.

Penalizado pela fiscalidade que incide nas Concessões de Jogo Físico e nomeadamente pela aplicação da tabela das contrapartidas mínimas anuais, com especial relevância e impacto na Concessão de Jogo da Póvoa de Varzim, o Grupo reconheceu perdas por imparidade no valor daquela Concessão no montante de 4,2 milhões de Euros.

O Resultado Líquido Consolidado do Grupo foi em 2019 positivo em 14,5 milhões de Euros que compara com um resultado positivo de 16 milhões Euros registado no exercício anterior. Destes 14,5 milhões de Euros, 9,9 milhões Euros pertencem aos acionistas da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A, sendo os remanescentes pertencentes aos interesses que não controlam.

A quebra dos resultados do Grupo, ainda que positivos, deve-se sobretudo ao decréscimo das receitas do jogo físico e à fiscalidade que incide sobre o mesmo, nomeadamente pela aplicação da tabela das contrapartidas mínimas anuais, que em 2019 originou o registo de perdas por imparidade no valor da Concessão de Jogo da Póvoa de Varzim. Estes efeitos negativos foram amenizados pela melhoria significativa dos resultados das operações online, ainda assim insuficientes para evitar a depreciação dos resultados globais apresentados pelo Grupo Estoril-Sol.

## Do Futuro

Os casinos do grupo Estoril-Sol, a exemplo de todos os demais casinos físicos portugueses, virão a registar, por força da pandemia, uma acentuadíssima quebra de atividade que sem a existência de medidas de apoio por parte do Governo, porá seguramente em causa a sobrevivência do negócio.

Embora uma leitura mais precisa da realidade futura só possa começar a ser apreendida alguns meses após a reabertura dos casinos (que se prevê possa ocorrer no final do mês de junho) não será surpreendente que essa quebra de atividade se possa vir a cifrar em cerca de 50% nos primeiros meses após a reabertura.

Os efeitos dramáticos dessa realidade futura impõem, desde já, a atenção do Governo no sentido da revisão das condições de exploração das concessões atuais, nomeadamente no que concerne à contrapartida mínima e ao ratio de capitais próprios.

The Group's operating results (EBITDA) grew by 2.6%, driven by gaming revenues, reaching 38.9 million Euros in 2019. Heavily penalized with the current model of land base game revenues taxes, with special focus on Casino da Póvoa Game Concession, the Group recognized impairment losses in the total amount of 4,2 million Euros related to that Game Concession.

The Consolidated Net Profit in 2019 was positive by 14.5 million Euros compared with earnings of 16 Million Euros in the previous year. Of these 14.5 million Euros, 9.9 million Euros belong to the shareholders of Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A, and the remainder held by minority and non-controlling interests.

The breakdown in the Group's results, although positive, is mainly due to the decrease in revenues from physical gambling and its taxation assumptions, namely through the application of the table of minimum annual compensations, which in 2019 resulted in the recognition of impairment losses in the value of the Póvoa de Varzim Game Concession. These negative effects were mitigated by the significant improvement in the results of the online operations, still insufficient to prevent the depreciation of the overall results achieved by Estoril-Sol Group.

## The Future

The casinos of the Estoril-Sol group, like all other Portuguese land based casinos, will experience, due to the pandemic, a very sharp drop in activity that, without the existence of support measures by the Government, will surely jeopardize the survival of the business.

Although a more accurate reading of the future reality can only begin to be understood a few months after the reopening of the casinos (which is expected to take place at the end of June), it will not be surprising that this break in activity may probably amount to around 50% in the first months after reopening.

The dramatic effects of this future reality impose the immediate Government's attention to review the operating conditions of the current concessions, namely with regard to the minimum amount guaranteed and the equity ratio.

Quaisquer projeções de receitas futuras que sejam feitas com um mínimo de seriedade, permitem perceber que os valores necessários para satisfazer aqueles indicadores atingem uma expressão de tal forma astronómica que nenhuma concessionária estará em condições de as suportar.

O reequilíbrio dos contratos de concessão, objetivo porque as concessionárias têm vindo justificadamente a lutar desde há quase uma década, assume nesta fase um sentido mais crítico. É importante que o Governo, em coerência com posição já formalmente tomada em relação a outro sector de atividade, possa, finalmente, vir a acolher a justeza das pretensões das concessionárias de jogo. Esta seria, aliás, a oportunidade para rever igualmente alguns aspetos da chamada Lei do Jogo que necessitam de ser atualizados e melhorados.

A empresa desconhece, nesta data, qual a intenção do governo quanto ao terminus das atuais concessões de jogo do Estoril e da Figueira da Foz.

No que nos envolve, estaremos disponíveis para analisar as propostas que o Governo entenda formular.

Any forecasts of future revenues that are made with a minimum of seriousness, allow us to realize that the necessary figures to meet those indicators reach such an astronomical expression that no concessionaire will be in a position to bear them.

The rebalancing of the concession contracts, an objective for which concessionaires have justifiably been fighting for almost a decade, takes on an even more critical sense at this stage. It is important that the Government, in line with a position already formally taken in relation to another sector of activity, can finally come to accept the fairness of the claims of the gaming concessionaires.

In fact, this would be an opportunity to also review some aspects of the so-called Gaming Law that need to be updated and improved.

Today, the company does not know what is the government's intention regarding the end of the current gaming concessions of Estoril and Figueira da Foz.

As far as we are concerned, we will be available to analyse the proposals that the Government intends to put forward.

## 9 **Análise Financeira - Relato por Segmentos**

### Financial Analysis - Reporting by Segments

O principal sector de atividade em que o Grupo opera consiste na exploração de casinos físicos de jogos de fortuna ou azar, atividade regulada pelo Turismo de Portugal através do Serviço de Regulação e Inspeção de Jogos, ao abrigo dos contratos de concessão da zona de jogo da Póvoa (até 2023), que inclui a exploração do Casino da Póvoa de Varzim, e da zona de jogo do Estoril (até 2020), que inclui o Casino do Estoril e o Casino de Lisboa. Adicionalmente, em 2016 o Grupo iniciou a sua atividade de exploração de jogos de fortuna ou azar online, através do site ESC Online, e iniciado posteriormente, a atividade relativa a apostas desportivas, ao abrigo de licenças atribuídas, válidas por três anos e renováveis.

O Casino do Estoril registou uma quebra de 2% das suas receitas de jogo tendo as mesmas totalizado 62,7 milhões de Euros.

As receitas de jogo do Casino de Lisboa recuaram 2,4% tendo as mesmas ascendido a 84,4 milhões de Euros.

O Casino da Póvoa registou uma quebra das receitas de jogo de 1,3%, tendo as mesmas atingido os 45,3 milhões de Euros - ver tabela **9A**.

The Group's activities are mainly focused on the exploration of the Casinos: Estoril and Lisboa, conceded until 2020 to Estoril-Sol (III), and Casino da Póvoa conceded to Varzim-Sol until 2023. Since 2016 the Group started its online activity, casino games, through the ESC Online website, and subsequently started the sports betting activity, under the terms of assigned licenses, valid for 3 years and renewable.

Casino do Estoril game revenues decreased by 2% to end the year with accumulated gross game revenues of 62.7 million Euros.

Casino Lisboa game revenues decreased by 2.4% and amounted to 84.4 million Euros.

Game revenues from Casino da Póvoa decreased by 1.3% and achieved 45.3 million Euros for the year 2019 - see table **9A**.

The general decline in game revenues from physical casinos penalized the operating results of these casinos, all of which achieved an EBITDA lower than that achieved in the previous year. Penalized by game taxes applied over game revenues

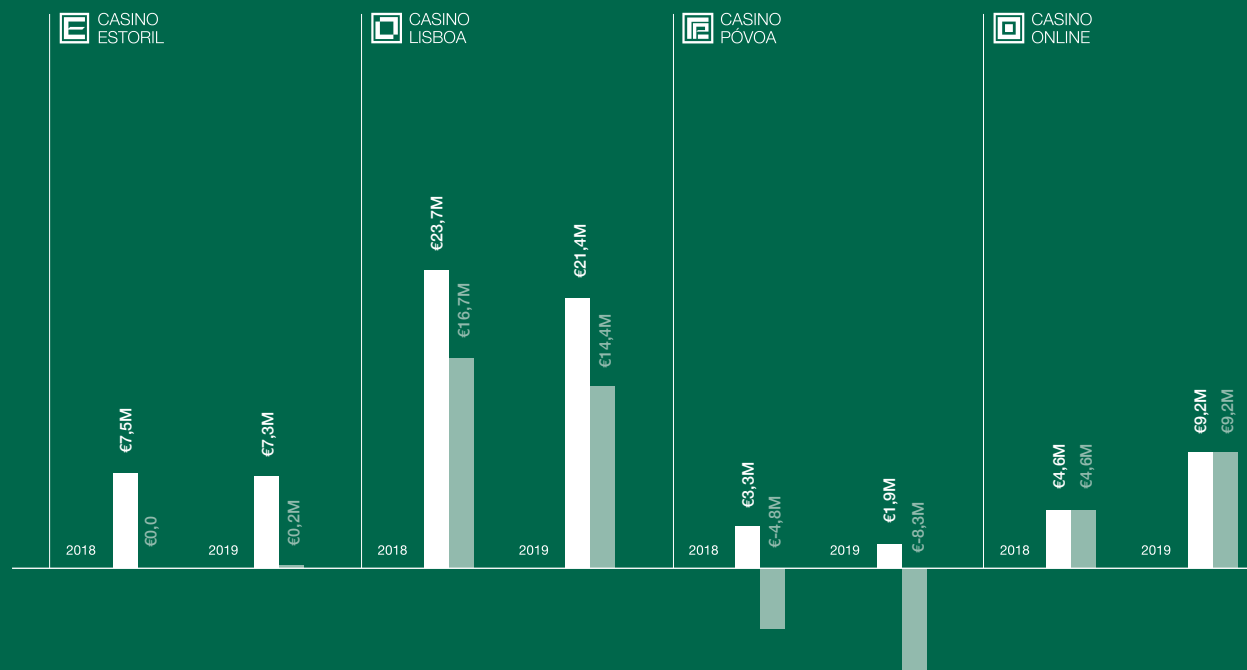
## 9A. EBITDA por Casino | EBITDA per Casino

	Estoril	Lisboa	Póvoa	Online	Outros   Other
Receita de Jogo   Gaming Revenue	62 694 934	84 420 083	45 276 382	38 744 194	-
Impostos sobre o Jogo   Special Gaming tax	-31 400 337	-42 340 862	-27 690 208	-18 684 236	-
Taxa Efectiva de Imposto   Effective Tax rate	50%	50%	61%	48%	-
Receita Líquida de Imposto Jogo   Net Revenue	31 294 597	42 079 221	17 586 174	20 059 958	-
EBITDA   EBITDA	7 346 388	21 414 235	1 859 201	9 211 039	-
Margem de EBITDA   EBITDA Margin	12%	25%	4%	24%	-
Perdas por Imparidade   Impairment losses	19 855	-	-4 177 014	-	-
Resultados do Segmento   Net result of the Segment	249 375	14 481 244	-8 304 748	9 167 513	-
Resultado Operações Outros Segmentos   Other Segments	-	-	-	-	-1 098 222
<b>Resultado Líquido Consolidado 2019   Consolidated Net Result 2019</b>	-	-	-	-	<b>14 495 161</b>

## 9B. EBITDA/Resultado Líquido | Net Result

Mihões Euros | Million Euros

■ EBITDA  
■ Resultado Líquido | Net Result



A queda generalizada das receitas de jogo dos casinos físicos penalizou os resultados operacionais destes casinos, tendo todos eles registado um EBITDA inferior ao alcançado no ano anterior. Penalizado pela fiscalidade que incide nas Concessões de Jogo Físico e nomeadamente pela aplicação da tabela das contrapartidas mínimas anuais, o Casino da Póvoa reconheceu perdas por imparidade no montante de 4,2 milhões de Euros, o que condicionou fortemente os seus resultados, tendo apresentado um prejuízo no ano de 2019 de 8,3 milhões de Euros. O Casino de Lisboa mantém-se como a unidade que mais contribui positivamente para a formação de resultados do Grupo Estoril-Sol - ver **9B**.

O crescimento substancial de receitas em 2019, uns significativos 32%, permitiu ao Casino Online melhorar significativamente os seus resultados, que em 2019 ascenderam a 9,2 milhões de Euros e comparam com os 4,6 milhões de Euros alcançados em 2018.

from Territorial Game Concessions, in particular, by applying the table of minimum annual compensations, Casino da Póvoa recognized impairment losses in the amount of 4.2 million Euros, which strongly conditioned its results, which ended up in a total loss (negative net result) in 2019 of 8.3 million Euros. Casino de Lisboa remains the unit that most positively contributes to the formation of results achieved by the Group - see **9B**.

The substantial revenue growth in 2019, a significant 32%, allowed Casino Online to significantly improve its results, which in 2019 amounted to 9.2 million Euros and compared with the 4.6 million Euros achieved in 2018.

## 10 Recursos Humanos

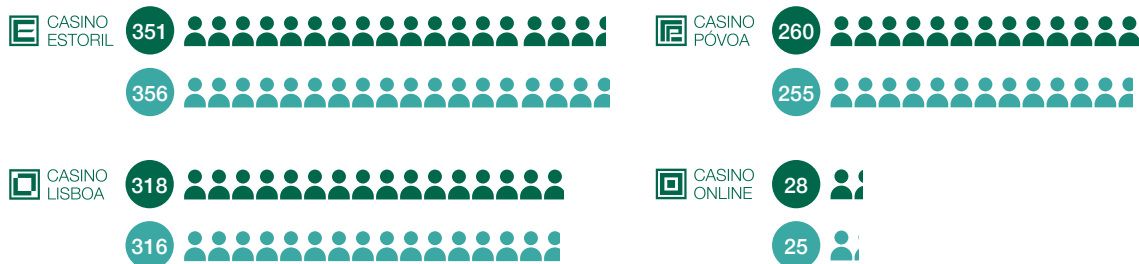
### Human Resources

A política de remunerações e regalias sociais praticada pelo Grupo Estoril-Sol ao longo dos últimos anos tem vindo a privilegiar a contenção ao nível da atualização das remunerações fixas, promovendo o aumento das remunerações variáveis indexadas a resultados, assegurando complementarmente um conjunto relevante de benefícios e regalias sociais ao nível da saúde designadamente: seguro de saúde, apoio médico e comparticipação em medicamentos.

O Grupo tem vindo a dinamizar, de forma crescente, a celebração de protocolos com Instituições diversas no âmbito de projetos de responsabilidade social, designadamente com a Associação Portuguesa de Casinos ao nível do suporte a campanhas de solidariedade e com a EPIS “Empresários para a Inclusão Social” no âmbito de projetos de voluntariado de apoio a alunos com dificuldades escolares.

The salaries and social benefits policy adopted by the Group over the past recent years has been focused on retaining the level of fixed remuneration, promoting the increase in variable remuneration indexed to results, nevertheless, in addition the Group ensures a relevant set of social benefits such as, health insurance, medical support and reimbursement of health expenses excluded from health insurance contracts.

The Group has been encouraging the signing of protocols with several institutions in the context of social responsibility projects, particularly with the Portuguese Association of Casinos and EPIS “Entrepreneurs for Social Inclusion” in terms of support solidarity campaigns in the context of volunteer projects to support students with learning difficulties.



# 11 Sustentabilidade

## Sustainability

O presente capítulo visa dar cumprimento à obrigação prevista no artigo 508.º-G do Código das Sociedades Comerciais, aditado pelo Decreto-Lei n.º 89/2017 de 28 de julho, através da divulgação de informação que permita a compreensão da evolução, do desempenho, da posição e do impacto das atividades do Grupo Estoril-Sol, referentes, nomeadamente, às questões ambientais, sociais e relativas aos trabalhadores, à promoção da igualdade entre mulheres e homens, à garantia de não discriminação, ao respeito dos direitos humanos e ainda às medidas de combate à corrupção, ao branqueamento de capitais, ao financiamento do terrorismo e às tentativas de suborno.

A informação contida neste capítulo é transversal ao Grupo Estoril-Sol, que visa definir e implementar um conjunto de iniciativas para reforço das fundações da sustentabilidade, enquadrando e aprofundando as diversas iniciativas e políticas já em aplicação algumas das empresas do Grupo.

Sendo essenciais as questões supra, o Grupo Estoril-Sol está assumidamente comprometido em assegurar que estas matérias são respeitadas, implementando medidas de atuação – quer enquanto Grupo económico, como um todo, quer individualmente consideradas as Sociedades nele incluídas – que sejam implementáveis ao nível de management e das opções estratégicas e negociais que em cada momento são assumidas, mas também com reflexo direto na atuação de todos quantos consigo colaboram ou com os quais se relaciona, nas mais diversas relações e abrangências.

Nos termos e para os efeitos do n.º 6 do artigo 508.º-G do Código das Sociedades Comerciais, esclarece-se que o presente capítulo não foi elaborado de acordo com quaisquer sistemas nacionais, da União Europeia ou internacionais.

### A. MODELO EMPRESARIAL DO GRUPO Estoril-Sol

Na ótica do Grupo Estoril-Sol, o modelo empresarial, mais do que uma estrutura de sociedades e/ou uma mera dinâmica de relações e participações sociais, deve ser compreendido no contexto das suas atividades e dos seus processos concretos. Esta matéria resulta de forma mais desenvolvida do Relatório de Gestão, do Relatório de Governo Societário e de outros elementos de prestação de contas para os quais se remete, antevendo-se que a análise conjunta constitua uma mais-valia efetiva na perceção e compreensão do modelo empresarial e da orgânica do Grupo Estoril-Sol.

This chapter is issued to fulfil the obligation provided for in Art. 508-G of the Portuguese Companies Act, amended by Decree-Law 89/2017 of 28 July, by disclosing information that enables the understanding of the progress, performance, status and impact of the Estoril-Sol Group's activities, specifically, environmental, social and staff-related issues, the guarantee of non-discrimination, the respect for human rights, as well as measures for fighting corruption, money laundering, terrorist financing and attempted bribery.

The information contained in this chapter applies across all of the Estoril-Sol Group, which seeks to define and implement a group of initiatives to reinforce the bases of sustainability, integrating and deepening the various initiatives and policies already in use in some of the Group's companies.

Seeing as the issues above are essential, the Estoril-Sol Group is clearly committed to guaranteeing that these matters are respected, implementing action measures – both as a whole as an economic Group or individually taking into consideration the Companies it holds – that are to be implemented at a management level and the strategic and business options that are considered at any given moment, but also with a direct reflection on the performance of all employees or those it interacts with, in its various relationships and capacities.

Under the terms and for the purposes of Art. 6, 508-G of the Companies Acts, we clarify that this chapter was not created in accordance with any national, European Union or international systems.

### A. BUSINESS MODEL OF THE Estoril-Sol GROUP

From the Estoril-Sol Group's point of view, the business model, more than a structure of companies and/or a mere dynamic of relationships and company holdings, must be understood within the context of its activities and its specific processes. This subject is a further development of the Management Report, the Corporate Governance Report and other elements for the presentation of accounts, to which it refers, anticipating that the joint analysis would constitute an effective added value in the perception and understanding of the business model and organisation of the Estoril-Sol Group.

A estrutura societária do Grupo Estoril-Sol é encabeçada pela Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., empresa-mãe do Grupo, e integra outras oito sociedades, direta ou indiretamente, detidas pela referida Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A..

O Grupo Estoril-Sol concentra a sua atividade no sector da exploração dos jogos de fortuna e azar, nomeadamente no jogo físico e presencial, sendo detentor dos direitos relativos a duas concessões de jogo, relativas às zonas de jogo permanente do Estoril e da Póvoa de Varzim, e a três Casinos, o Casino Estoril, o Casino Lisboa e o Casino da Póvoa, que em conjunto têm uma abrangência geográfica muito significativa no território nacional e a respetiva atividade globalmente considerada representa cerca de 63% do sector do jogo em Portugal.

Mesmo sabendo que tem uma posição de destaque em Portugal na exploração de jogos de fortuna ou azar através do jogo físico, o Grupo Estoril-Sol, apesar da sua discordância substantiva em relação à forma como foi regulamentada em Portugal a exploração, online, desse segmento de jogo, que o Estado havia concedido em exclusivo para ser explorado nos casinos, e sem conceder, apresentou a sua candidatura para explorar a prática de jogos e apostas online, acompanhando assim as novas tecnologias e as novas tendências dos jogos.

Por força da entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 66/2015 de 29 de abril, que aprovou o Regime Jurídico dos Jogos e Apostas Online, em setembro de 2015 o Grupo Estoril-Sol constituiu uma nova sociedade, denominada Estoril-Sol Digital, Online Gaming Products and Services, S.A., tendo em vista a apresentação de candidatura à obtenção de licença de exploração de jogos de fortuna ou azar online. A licença para o efeito viria a ser atribuída no dia 25 de julho de 2016.

No âmbito da atividade de exploração de jogos online, efetuada através da sua subsidiária Estoril-Sol Digital – Online Gaming Products and Services, S.A., a Estoril-Sol (III) – Turismo, Animação e Jogo, S.A., sociedade detida pela emitente, celebrou com a sociedade, Vision Gaming Holding Limited, sediada em Malta, um acordo de associação, através do qual esta passou a deter uma participação minoritária, correspondente a 49,9998% do capital social da Estoril-Sol Digital, mantendo a Estoril-Sol (III) a maioria do capital e dos votos na referida sociedade. O acordo de associação previa que o investimento no capital social da Estoril-Sol Digital corresponda a 50% aquando da renovação da licença para a exploração de jogos de fortuna ou azar online, o que veio a ocorrer em 24 de julho de 2019. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a EstorilSol (III) e a Vision Gaming Holding Limited detêm ambas uma quota correspondente a 50% do capital social daquela entidade. A Estoril-Sol (III) mantém, no entanto, a presidência do Conselho de Administração da

The Estoril-Sol Group company structure is headed by Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., the Group's parent company, and includes eight other companies, directly or indirectly held by the aforementioned Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.

The Estoril-Sol Group focuses its activity in the sector of games of chance, specifically in games played in person, being the holder of the rights to two gaming concessions, in relation to the permanent gaming areas of Estoril and Póvoa de Varzim, and three Casinos: Casino Estoril, Casino Lisboa and Casino da Póvoa, which as a group have a considerable geographic coverage in the country and, overall, its corresponding activity is considered to represent about 63% of the gaming sector in Portugal.

Although it knows that it holds a key position in Portugal in the area of games of chance played by physically present players, the Estoril-Sol Group, despite its considerable disagreement with the way the online segment of gaming was regulated in Portugal, which the State had granted exclusively to casinos and, without conceding, presented its application to operate in the online gaming and betting sector, thus keeping in step with new technologies and new trends in gaming.

By virtue of the entry into force of Decree-Law 66/2015 of 29 April, which approved the Legal Regime of Online Gaming and Betting, in September 2015, the Estoril-Sol Group formed a new company, called Estoril-Sol Digital, Online Gaming Products and Services, S.A., for the purpose of applying for a licence in online games of chance. The licence in question was granted on 25 July 2016.

Within the scope of the online gaming activity, under the direction of the aforesaid subsidiary, Estoril-Sol Digital, Online Gaming Products and Services, S.A., Estoril-Sol (III) – Turismo, Animação e Jogo, S.A., (company held by Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.), signed an associational agreement with Vision Gaming Holding Limited, based in Malta, through which the latter assumed a minority share, corresponding to 49.9998% of the share capital of Estoril-Sol Digital, Online Gaming Products and Services, S.A., with Estoril-Sol (III) S.A. holding the majority of the share and votes in the aforementioned company.

The association agreement foresaw that the investment in the share capital of Estoril-Sol Digital corresponding to 50% when renewing the online casino license, which happened on July 24, 2019.

As at December 31st, 2019, Estoril-Sol (III) and Vision Gaming Holding Limited both hold a share corresponding to 50% equity of Estoril-Sol Digital. However, Estoril-Sol (III) maintains the chairman of the Board of Directors and the control of operations is based in Portugal.



referida entidade, o que lhe permite manter o controlo das operações, o qual encontra-se baseado em Portugal.

Neste contexto, a 31 de dezembro de 2019, o modelo empresarial do Grupo Estoril-Sol era o que resultava da detenção das seguintes participações sociais pela Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.:

#### **ESTORIL-SOL (III) – TURISMO ANIMAÇÃO E JOGO, S.A.**

Constituída em 26 de julho de 2001, com sede no Estoril, tem como objeto social a exploração de jogos de fortuna ou azar nos locais permitidos por lei e, complementarmente, pode ainda explorar os ramos de turismo, hotelaria, restauração e animação, bem como prestar serviços de consultoria nessas áreas de atividade. Explora os Casinos do Estoril e Lisboa. O seu capital social, de 34.000.000 de Euros, é detido a 100% pela Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.

#### **ESTORIL-SOL DIGITAL**

##### **ONLINE GAMING PRODUCTS AND SERVICES, S.A.**

Com o capital social de 500.000 Euros, é detida a 50% pela Estoril-Sol (III) – Turismo Animação e Jogo, S.A.. Esta sociedade foi constituída em setembro de 2015 tendo em vista a apresentação de candidatura á obtenção de licença de exploração de jogos de fortuna e azar online. Em julho de 2016 esta licença foi atribuída e a Estoril-Sol Digital iniciou a sua atividade de exploração de jogos de fortuna ou azar online. Já no decurso do ano de 2017, em agosto, a empresa obteve também licença para a exploração de apostas desportivas online, atividade que iniciou no dia 6 de agosto de 2017.

#### **VARZIM SOL – TURISMO, JOGO E ANIMAÇÃO, S.A.**

Com sede na Póvoa de Varzim, tem por objeto social, em particular, explorar a concessão de jogo da zona da Póvoa de Varzim. Explora o Casino da Póvoa de Varzim. Tem o capital social de 33.650.000 Euros, detido a 100% pela Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A..

#### **ESTORIL-SOL (V) - INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A.**

Com capital social de 50.000 Euros é detida integralmente pela Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.. A Sociedade está sem atividade, é proprietária de um terreno situado no domínio marítimo, na freguesia de Ericeira.

#### **DTH - DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO E HOTELEIRO, S.A.**

Com o capital social de 2.429.146 Euros, é detida a 100% pela Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.. É proprietária de um prédio urbano no Monte Estoril, onde existiu o antigo Hotel Miramar.

#### **ESTORIL-SOL IMOBILIÁRIA, S.A.**

Com 7.232.570 Euros de capital social, é detida a 100% pela Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.. Tem como objeto social a construção, promoção, gestão e venda de empreendimentos

On December 31st, 2019, Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. had the following stakes in the following subsidiaries:

#### **ESTORIL-SOL (III) - TURISMO ANIMAÇÃO E JOGO, S.A.**

Incorporated on 26 July 2001, headquartered in Estoril, the social object of which is the operation of games of chance in areas where this is permitted by law and, in addition, may also operate in the tourism, hotel, restaurant and entertainment industries, as well as providing consultancy services in those areas of activity. The company operates Estoril and Lisbon Casinos. Its share capital of EUR 34,000,000 is 100% held by Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.

#### **ESTORIL-SOL DIGITAL**

##### **ONLINE GAMING PRODUCTS AND SERVICES, S.A.**

With a Share Capital of EUR 500.000 is 50% held by Estoril-Sol (III) Turismo, Animação e Jogo, S.A.. The Company was founded in September 2015 in order to apply for an online gaming license. The license was issued during July 2016 and the Company immediately started exploring the online gambling activity. During the course of 2017, in August, the company also obtained a license for online sports betting, activity that began on August 6th, 2017.

#### **VARZIM SOL - TURISMO, JOGO E ANIMAÇÃO, S.A.**

Headquartered in Póvoa de Varzim, has the social object, in particular, of operating the gambling concession of Póvoa de Varzim. This company operates the Póvoa de Varzim Casino. It has a share capital of EUR 33.650.000, 100% held by Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A..

#### **ESTORIL-SOL (V) - INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A.**

Its share capital of EUR 50,000 is fully paid up by Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.. The Company is now idle, but owns a site located on maritime land in the parish of Ericeira.

#### **DTH - DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO E HOTELEIRO, S.A.**

With a share capital of EUR 2,429,146, is 100% held by Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.. It owns a plot of land in Monte Estoril, where the former Miramar Hotel stood.

#### **ESTORIL - SOL IMOBILIÁRIA, S.A.**

With a share capital of EUR 7,232,570, it is 100% owned by Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.. Its social object is the construction, promotion, management and sale of tourist complexes and real estate.

#### **ESTORIL-SOL - INVESTIMENTOS HOTELEIROS, S.A.**

With a share capital of EUR 10,835,000 is 90% held by Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., with the remaining 10% being held by the company itself.

#### **ESTORIL-SOL E MAR - INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A.**

With a share capital of EUR 1.286.000, is fully paid up by Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A..

turísticos e imobiliários. É proprietária de um prédio urbano em Alcoitão, cuja finalidade é a sua revenda.

#### **ESTORIL-SOL - INVESTIMENTOS HOTELEIROS, S.A.**

Com o capital social de 10.835.000 Euros, é detida em 90% pela Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., sendo os restantes 10% detidos pela própria sociedade e neste momento, não tem qualquer atividade.

#### **ESTORIL-SOL E MAR**

##### **INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A.**

Com o capital social de 1.286.000 Euros, é detida a 100% pela Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.. É proprietária de um prédio urbano no Estoril, cuja finalidade será a sua revenda.

#### **ESTORIL-SOL INTERNACIONAL, S.A.**

Com o capital social de 50.000 Euros, é detida a 100% pela Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A, a área de atuação será a gestão de projetos/operações internacionais do Grupo Estoril-Sol.

## **B. QUESTÕES AMBIENTAIS**

O Grupo Estoril-Sol tem um forte compromisso com o meio ambiente e o combate às alterações climáticas. Nesse sentido, o Grupo tem vindo a apostar na proteção do meio ambiente, reduzindo os seus consumos, os resíduos e as emissões produzidas.

Desde há alguns anos o Grupo instalou nos seus casinos sistemas mais eficientes de iluminação e consumo de energia reduzindo de forma substancial a sua fatura energética num contexto em que o funcionamento e iluminação dos casinos representam um elevado custo operacional.

As empresas operacionais têm vindo a introduzir alterações de procedimentos no que diz respeito aos gastos de consumíveis, reduzindo significativamente o consumo de papel, privilegiando o uso dos meios digitais de comunicação e uniformizando os gastos de consumíveis, daí decorrendo um melhor aproveitamento e menor consumo destes.

A promoção de boas práticas a nível interno e externo tem sido uma preocupação na política de sustentabilidade do Grupo Estoril-Sol, através de informação e sensibilização dos colaboradores e dos diferentes grupos de interesse sobre as boas práticas a adotar, em prol de um desenvolvimento sustentável.

Inerente à sua própria atividade, o Grupo Estoril-Sol não pode deixar de apostar numa forte componente de luz, imagem, condicionadores de temperatura e atmosfera, o que torna inevitáveis os elevados níveis de utilização e consumo de

#### **ESTORIL-SOL INTERNACIONAL, S.A.**

With a share capital of EUR 50,000, it is 100% owned by Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., the area of operation will be the management of international projects/operations of Estoril-Sol Group.

## **B. ENVIRONMENTAL ISSUES**

The Estoril-Sol Group has a strong commitment to the environment and to combating climate change. Consequently, the Group has been investing in environmental protection, reducing consumption, waste and emissions.

Over the last several years, the Group has installed more efficient lighting and low-energy consumption systems in its casinos, substantially reducing its energy bill in a setting where operating and lighting casinos represent high operating costs.

The operating companies have been introducing changes in procedures regarding the use of consumables, significantly reducing paper consumption, preferring the use of digital communication methods and standardising the use of consumables, resulting in a better utilisation and lower consumption of these.

The promotion of good practices internally and externally has been a concern of the sustainability policy at the Estoril-Sol Group, by informing and raising awareness among staff and the different stakeholders regarding the good practices to adopt, in the pursuit of sustainable development.

Inherent to its own activity, the Estoril-Sol Group must continue investing in a strong component of light, image, temperature and atmosphere controls, which makes the use and consumption of high levels of electrical energy inevitable, as well as emissions, although these have been gradually reduced.

Without prejudice in the scope of electrical energy, the Estoril-Sol Group has a project of maximisation and efficiency of



energia elétrica, quer de emissões, embora estes tenham vindo a reduzir-se progressivamente.

Sem prejuízo, no âmbito da energia elétrica, o Grupo Estoril-Sol tem um projeto de maximização e eficiência de meios, com o objetivo de potenciar a poupança de energia elétrica, não apenas por razões de controlo de custos, mas também e sobretudo para materialização das preocupações ambientais.

O Grupo Estoril-Sol tem tido a preocupação de garantir que toda a substituição de materiais e equipamentos é feita por forma a assegurar uma elevada eficiência energética e com o objetivo essencial de poupança dos níveis de energia despendidos:

- Ao longo do ano de 2019 foram multiplicados os temporizadores de luz, em espaços de utilização assumidamente temporária, independentemente da natureza dos utilizadores, ou seja, têm vindo a ser colocados temporizadores quer em espaços de utilização de Clientes, quer - e sobretudo - em espaços de apoio e trabalho, reservados a colaboradores;
- Os dispositivos de iluminação têm sido progressivamente substituídos por dispositivos mais modernos, designadamente de led e halógeno,
- A aquisição de equipamentos tem considerado, a par das características dos equipamentos, os seus níveis de desempenho, a escala de classificação e a maior eficiência energética, elementos essenciais não apenas no que se refere à energia que utilizam, mas também à água que consomem e o ruído que produzem.

No que respeita aos níveis de água despendidos tem sido feita uma forte sensibilização aos colaboradores para a poupança de água. A utilização da grande generalidade de torneiras é, atualmente, controlada através da implantação de temporizadores de dispensa, em especial nas instalações sanitárias (nas quais, aliás, foram igualmente colocados dispensadores de produtos de higiene e de papel picotado, como forma de controlo das quantidades utilizadas). Por outro lado, a utilização de bebedouros tem sido uma medida com bastante sucesso entre os colaboradores, permitindo uma disponibilização de meios a par de uma poupança de água significativa.

Ao longo do ano de 2019, o Grupo Estoril-Sol estima ter conseguido, nas diversas unidades que explora, uma poupança de água e energia elétrica relevantes, sintomáticos da sua preocupação ambiental.

Em relação a resíduos líquidos e sólidos, o Grupo Estoril-Sol cumpre as mais rigorosas regras ambientais, sendo os

means, with the objective of enhancing electrical energy savings, not only for reasons of cost control, but also, and especially, for materialising its environmental concerns.

The Estoril-Sol Group has focused on guaranteeing that all replacements of material and equipment are performed so as to guarantee high energy efficiency and the basic objective of savings in the levels of energy expended:

- Throughout 2019, timers were added on lights in spaces that are clearly used on a temporary basis, regardless of the type of users, in other words, timers have been placed both in spaces used by customers and, especially, in support and work spaces reserved for employees;
- The lighting fixtures have been gradually replaced by more modern devices, specifically LED and halogen;
- The purchase of fixtures takes into consideration their characteristics, along with their performance levels, classification rating and higher energy efficiency, which are basic elements not only in regard to energy consumption, but also to water consumption and noise pollution.

In terms of the water used, there has been a strong push to raise the awareness of the employees to save water. Water usage in most of the taps is now controlled by the installation of timers, especially in bathroom facilities (where dispensers of hygiene and paper products were also installed to control quantities used). Furthermore, the use of water fountains has been a rather successful measure among employees, providing means while significantly saving water.

Throughout 2019, the Estoril-Sol Group estimates, in the various units of its operation, significant water and energy savings, indicative of its concern for the environment.

Regarding liquid and solid waste, the Estoril-Sol Group complies with the most rigorous environmental rules, and its facilities are subject to regular inspection by the licencing authorities, in particular. Rubbish is separated in accordance with strict recycling rules that are known by all and which are followed in a joint effort adhered to by all the employees. The company systematically collects cooking oils in an effort to decrease environmental pollution and its potential reuse.

Within the scope of administrative services and BackOffice, the Estoril-Sol Group has made a significant investment in the purchase of recycled material, specifically 100% recycled paper, raising awareness among employees for the conscientious use of paper as well as the reuse and recycling of used paper. Printing has been centralised in common use equipment, with default to black-and-white copies, reducing

seus espaços sujeitos a controlo regular por parte das autoridades, designadamente as autoridades licenciadoras. O lixo é separado e de acordo com normas de reciclagem rígidas, do conhecimento de todos e que são cumpridas num esforço conjunto para o qual todos os colaboradores estão perfeitamente alinhados. A empresa procede à recolha sistematizada de óleos alimentares visando diminuir a poluição ambiental e a sua eventual reutilização.

No âmbito dos serviços administrativos e de BackOffice, o Grupo Estoril-Sol tem feito uma importante aposta na aquisição de material reciclado, designadamente de papel 100% reciclado, sensibilizando os seus colaboradores para uma utilização consciente de papel, e bem assim para a reutilização e reciclagem do papel usado. As impressões passaram a ser centralizadas em equipamentos de uso comum privilegiando a impressão a preto, reduzindo os consumos de papel, bem como de consumíveis, existindo para o efeito nas suas instalações postos de recolha para efeitos de reciclagem, incluindo os consumíveis próprios dos colaboradores.

### C. QUESTÕES SOCIAIS

Ao longo dos anos, o Grupo Estoril-Sol tem vindo a incorporar, na definição das suas estratégias de gestão e no programa anual das suas atividades, a vertente da responsabilidade social, intervindo junto das comunidades próximas das suas zonas de intervenção, de forma direta e indireta, fixando como objetivo permanente, apoiar e associar-se a polos dinamizadores de cultura, lazer, educação, desporto, saúde e bem-estar.

Seguindo essa tendência, as diversas sociedades que integram o Grupo Estoril-Sol mantiveram em 2019 uma atitude pró-activa e consistente, implementando esses objetivos em diversas ações e iniciativas.

A responsabilidade social do Grupo Estoril-Sol resulta da integração voluntária das suas preocupações sociais nas suas diferentes operações e na interação com clientes, colaboradores, parceiros e fornecedores.

As preocupações sociais do Grupo Estoril-Sol são múltiplas, mas não pode aqui deixar de ser dada especial relevância à temática do Jogo Responsável, atendendo ao facto de a essência da sua atividade se concentrar na exploração de jogos de fortuna ou azar.

O Jogo Responsável é essencialmente um programa que visa assegurar que o comportamento de um jogador, na sua relação com o jogo, seja orientado por opções conscientes e racionais, assegurando que o jogador exerce um controlo pleno

the consumption of paper, as well as consumables, for which there are recycling collection stations, including the employees' personal consumables.

### C. SOCIAL ISSUES

Over the years, the Estoril-Sol Group has been incorporating the social responsibility aspect into the definition of its management strategies and the annual program of its activities, intervening in the communities close to the areas of its operations, both directly and indirectly, one of its permanent objectives being the support and involvement in places promoting culture, recreation, education, sports, health and well-being.

In line with this guidance, the various companies that make up the Estoril-Sol Group maintained a proactive and consistent attitude in 2019, implementing those objectives in various actions and initiatives.

The Estoril-Sol Group's social responsibility results from the voluntary integration of its social concerns in the various operations and interactions with customers, employees, partners and suppliers.

The Estoril-Sol Group has multiple social concerns, but we must not omit the special importance given to the topic of Responsible Gaming, given that the core of its business activity focuses on the operation of games of chance.

Responsible Gaming is essentially a programme that seeks to guarantee that a player's behaviour, as it interacts with a game, is guided by conscious and rational choices, ensuring that the player exercises full control of the time and money that he can spend, with a clear conscience, in a manner that

do tempo e do dinheiro que, em consciência, pode despende, em termos que assegurem que não põe em causa as suas responsabilidades familiares, sociais e profissionais, a sua dignidade e o seu bem-estar.

O princípio essencial - sempre defendido e transmitido pelo Grupo Estoril-Sol nos diversos meios da sua intervenção – e de que aliás é pioneiro - é o de que o jogo é e deve ser encarado como uma atividade de lazer e entretenimento qualquer que seja a forma como é praticado, seja online, seja em casinos, seja em salas de bingo. A consciência essencial é a de que, nas situações em que o jogador não tem presentes estes valores e princípios, e nessa medida, não atuando em conformidade com os mesmos, o jogo pode ter efeitos prejudiciais, afetando não apenas os jogadores, mas as suas famílias e todos os que com eles se relacionam, com repercussões no meio social em que se integram, podendo até conduzir a situações extremas de jogo excessivo e desregulado e a comportamentos e práticas aditivas.

Uma das principais prioridades do Grupo Estoril-Sol a nível social é, pois, a promoção e o respeito pelas diretrizes do Jogo Responsável e, como tal, toda a sua oferta é desenvolvida de acordo com os parâmetros de Jogo Responsável e de prevenção de comportamentos aditivos.

Com este propósito, o Grupo Estoril-Sol tem desenvolvido múltiplas iniciativas, das quais gostaríamos de dar nota das seguintes: A disponibilização geral, em todos os sítios online do Grupo e nos seus casinos, de informação relativa à política de jogo responsável, com aconselhamento específico e, informação sobre as instituições especializadas de acompanhamento nos casos de adição. A sensibilização e aconselhamento diários nos espaços de jogo, por parte dos seus profissionais no sentido de recomendarem aos clientes comportamentos ajustados às suas características de jogador. Acresce a preocupação constante de efetiva fiscalização da proibição de entrada nos seus casinos de menores e das pessoas proibidas de jogar.

Ainda no âmbito das preocupações sociais, o Grupo Estoril-Sol tem vindo a dinamizar, de forma crescente, a celebração de protocolos com instituições diversas no âmbito de projetos de responsabilidade social, que assegurem uma maior proximidade das comunidades em que as diversas sociedades do Grupo se inserem.

Designadamente, o Grupo Estoril-Sol tem estabelecido protocolos e parcerias de diversa natureza, com instituições de solidariedade social e direta e indiretamente prestando apoio efetivo em ações concretas de ajuda, quer a pessoas singulares quer a comunidades desfavorecidas ou afetadas por catástrofes, designadamente:

ensures there is no risk to his family, social and professional responsibilities, dignity and well-being.

The basic principle – always defended and communicated by the Estoril-Sol Group in its various intervention means – in which it is a pioneer – is that gaming is and should always be considered a recreational and entertaining activity, no matter how it is played, whether online, in casinos or in bingo halls. The important thing to consider is that in situations where the player does not have these values and principles in mind, and in that sense does not act in accordance with them, gaming may have harmful effects, affecting not only the players but their families and anyone with whom they interact, with repercussions on their social environments, potentially leading to extreme situations of excessive and unregulated playing and to addictive behaviours and practices.

Therefore, at the social level, one of the main priorities of the Estoril-Sol Group, is the promotion of and respect for the guidelines of Responsible Gaming and, as such, everything it offers is developed in accordance with the parameters of Responsible Gaming and in the prevention of addictive behaviours.

To this end, the Estoril-Sol Group has developed several initiatives, of which we would like to highlight the following: The general availability, on all of the Group's online sites and in its casinos, of information regarding the responsible gaming policy, with specific advice and information on organisations specialised in helping in situations of addiction. Daily awareness and counselling from professionals in the gaming areas, recommending to customers behaviours that are adjusted to their player characteristics. Additionally, a constant concern for effectively monitoring and preventing minors and people prohibited to play from entering its casinos.

Further, within the scope of social concerns, the Estoril-Sol Group has been increasingly pushing for the establishment of protocols with various organisations in the area of social responsibility projects, guaranteeing closer proximity to the communities where the various Group companies are located.

Specifically, the Estoril-Sol Group has established protocols and partnerships of various types, with institutions of social solidarity, both directly and indirectly providing effective support in specific aid initiatives, both to individuals and communities that are disadvantaged or affected by catastrophes, including:

- the Portuguese Association of Casinos, supporting solidarity campaigns;
- EPIS "Entrepreneurs for Social Inclusion" in the scope of voluntary aid projects for students with academic difficulties;

- Com a Associação Portuguesa de Casinos, ao nível do suporte a campanhas de solidariedade;
- Com a EPIS “Empresários para a Inclusão Social” no âmbito de projetos de voluntariado de apoio a alunos com dificuldades escolares;
- Com a Câmara Municipal de Cascais e diversas entidades organizadoras de eventos, para promoção de festas, concertos e festivais, na maior parte dos casos, eventos dirigidos a toda a família, muitos deles especificamente vocacionados para crianças, e de acesso não selecionado e entrada gratuita;
- Com a Câmara Municipal de Lisboa, através de parecerias no âmbito do desporto e da acultura. Designadamente prestando apoio à realização de uma corrida com relevo nacional no Parque das Nações, apoio em eventos integrados nas festas populares de Lisboa, espetáculos culturais de entrada livre.
- Com a Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, a realização de eventos culturais e desportivos;
- Afetação para as Camaras Municipais, da área da implantação dos casinos de parte significativa das receitas provenientes do imposto de jogo pagos pelas concessionárias para serem utilizados na promoção das zonas turísticas e para apoio a projetos culturais de âmbito municipal e nacional;
- As empresas do Grupo estão ainda obrigadas a afetar uma percentagem das suas receitas brutas à realização de atividades culturais e desportivas e de promoção do turismo;
- Com entidades responsáveis por formação profissional e integração social, nomeadamente através da atribuição de estágios profissionais e de formação; no Casino do Estoril, por exemplo, o Grupo Estoril-Sol tem já uma forte e muito duradoura relação de parceria com a Escola de Hotelaria do Estoril, proporcionando estágios profissionais aos alunos desta Escola, com fortes probabilidades de integração no Grupo;
- Com a promoção e realização em parceria com o SRIJ e a Escola de Hotelaria do Estoril de cursos de qualificação profissional para a profissão de pagador de banca, nos quais centenas de jovens adquiriram habilitação profissional necessária à obtenção da respetiva carteira, muitos dos quais vem a obter trabalho nos casinos do Grupo.
- Com o apoio a alunos do programa Erasmus;
- Com o apoio a bolsas de doutoramento de alunos que pretendem fazer investigação relacionado com alguma das variáveis dos jogos;
- The Cascais City Hall and various event organising entities in the promotion of celebrations, concerts and festivals, in the majority of cases, events intended for the whole family, many of them geared specifically to children, open and free to all;
- The Lisbon City Hall, through partnerships in the area of sports and culture. Specifically providing support to the implementation of a national foot race at the Parque das Nações, supporting events at Lisbon festivals and free cultural shows.
- The Póvoa de Varzim City Hall, for holding cultural and sporting events;
- Allocation to City Halls, in the areas where the casinos are located, of a significant portion of revenue from gaming taxes paid by concessionaires, to be used in promoting tourist areas and supporting cultural projects both at city and national levels;
- Group companies are also obligated to allocate a percentage of their gross revenue to the implementation of cultural and sporting events and the promotion of tourism;
- Entities responsible for professional training and social integration, specifically through the assignment of professional internships and training; at the Estoril Casino, for example, the Estoril-Sol Group has a strong and long-lasting partnership with the Estoril Hotel School, offering internships to its students, with strong possibilities of employment with the Group;
- The promotion and implementation of professional certification courses for dealers, in a partnership with the SRIJ (Gaming Regulation and Inspection Services) and the Estoril Hotel School, where hundreds of young people earned professional qualifications needed for the access to the profession, many of whom will be employed by the Group's casinos.
- Supporting students in the Erasmus programme;
- Supporting doctoral scholarships for students who wish to do research into any of the variables of gaming;

The Estoril-Sol Group is aware that its gaming operations and the characteristics of its spaces, of recognised splendour, are extremely appealing to the community surrounding these spaces, which, for one reason or another, is attracted to enter. From that perspective, and using a rationale of availability and proximity, the Estoril-Sol Group provides access under the legally admissible terms, which is limited as necessary and always conscientious, allowing communities to enjoy the

O Grupo Estoril-Sol está consciente que a sua atividade de jogo e as características dos seus espaços, de esplendor reconhecido, são extremamente apelativas para a comunidade que circunda esses mesmos espaços e que, por uma razão ou outra, se sente atraída por lhes ter acesso. Nessa perspetiva, e numa lógica de disponibilidade e proximidade, o Grupo Estoril-Sol proporciona esse acesso, nos termos legalmente admissíveis, necessariamente limitado e sempre consciente, permitindo às comunidades usufruir de espaços que consideram apelativos, mesmo que, em muitos casos, isso não signifique — nem possa significar — o envolvimento na atividade do jogo.

#### D. Questões relativas a trabalhadores

A política do Grupo Estoril-Sol relativamente aos seus trabalhadores é uma das vertentes da responsabilidade social do Grupo, sendo transversais às diversas estruturas e hierarquias as preocupações de cumprimento de um conjunto de princípios e valores essenciais. Tal tem conduzido à conceção e implementação de um conjunto alargado de medidas, algumas delas ainda em fase de desenvolvimento e experimentação de resultados.

Desses princípios e valores essenciais, e tendo sempre presente um princípio essencial do trabalhador como pessoa humana, e a conciliação da sua vida profissional com a vida pessoal, o Grupo Estoril-Sol gostaria de aqui sublinhar as seguintes:

- Remuneração dos seus colaboradores de forma justa, proporcionando remunerações e benefícios em conformidade com a legislação nacional, normas e diretivas europeias e internacionais e contratação coletiva aplicável, por todos considerada acima da média do sector;
- Fixação de horários de trabalho de acordo com as disposições legais e contratuais aplicáveis de forma a equilibrar e compatibilizar a vida profissional, a vida familiar e tempos livres;
- Proibição e repúdio do trabalho infantil;
- Cumprimento para além do estabelecido na Lei das regras legais referentes a férias, feriados, faltas, dispensas e licenças, em especial as relacionadas com a parentalidade, designadamente a atribuição de um subsídio de complemento de doença, a participação nas despesas com medicamento para o trabalhador e para o agregado familiar, a possibilidade de dispor de serviços próprios de medicina no trabalho e de medicina curativa e tratamentos de enfermagem, para além de um seguro de saúde extensivo a familiares aderentes. As empresas dispõem ainda de um

spaces they find attractive, even if, in many cases, that does not mean - nor would it ever mean – involvement in gambling.

#### D. Employment-related issues

The Estoril-Sol Group policy regarding its employees is one of the aspects of the Group's social responsibility, where a focus on acting according to a set of essential principles and values applies to the various structures and hierarchies across the Group. This has led to the design and implementation of an expanded set of measures, some of which are still in the phase of development and testing of results.

Among those important principles and values, and always keeping in mind the key principle of employees as human beings as well as conciliating their professional with their personal life, the Estoril-Sol Group would like to highlight the following:

- Fair compensation of its employees, providing wages and benefits in accordance with national legislation, European and International standards and directives and applicable collective bargaining, considered by all as being above average in the sector;
- Establishing work schedules according to applicable legal and contractual provisions in order to balance and reconcile professional life, family life and free time;
- Prohibition and rejection of child labour;
- Beyond that which is established by law, compliance with legal rules regarding holiday time off, national holidays, absences and leaves, specifically those related to parental leave, namely the allocation of a supplementary illness benefit, prescription co-pays for the employee and household, the possibility of providing in-house medical services, curative medicine and nursing care, in addition to health insurance extended to participating family members. The companies also offer a flexible system for recovering time off, allowing employees to trade shifts among themselves and with the company to accommodate family life;



sistema flexível de recuperação de folgas que permite aos trabalhadores efetuarem trocas de serviço entre si e com a empresa de modo a facilitar a vida familiar;

- Promoção da segurança no local e ambiente de trabalho proporcionando condições de trabalho seguras e saudáveis;
- Promoção da saúde no local e ambiente de trabalho aplicando as normas legais em vigor sobre saúde ocupacional;
- Respeito pela liberdade de associação e pelo exercício dos direitos sindicais no interior dos seus estabelecimentos;
- Não discriminação em função do género, raça, religião ou outras em que a diferença seja possível, quer seja durante os processos de recrutamento e seleção, quer seja no exercício da atividade profissional no decurso dos contratos de trabalho;
- Promoção da empregabilidade de trabalhadores estrangeiros, aplicando as normas legais em vigor sobre trabalho de estrangeiros, respeitando as mesmas regras e direitos aplicáveis aos trabalhadores nacionais;
- Desenvolvimento das suas práticas disciplinares com o rigoroso cumprimento das regras processuais e do contraditório previstas na lei;
- Promoção da aprendizagem ao longo da vida quer no interior, quer no exterior das empresas do Grupo;
- Repúdio do assédio ou abuso, promoção do direito dos trabalhadores a denunciar e apresentar queixa sempre que tenham conhecimento de qualquer violação da legalidade ou deveres ou qualquer outra situação análoga que legitime a queixa/denúncia, assegurando as empresas do Grupo que a queixa/denúncia terá o devido seguimento.

Algumas das medidas implementadas a respeito destes princípios e valores, pela sua relevância e oportunidade, merecem-nos uma referência mais detalhada.

Assim, no que concerne, por exemplo, à remuneração dos seus trabalhadores, deve ser salientado que o Grupo Estoril-Sol tem adotado ao longo dos últimos anos uma política de remunerações e regalias sociais que privilegia a contenção ao nível da atualização das remunerações fixas, promovendo o aumento das remunerações variáveis indexadas a resultados, assim conseguindo um estímulo eficaz à dedicação e ao desempenho dos trabalhadores, à sua motivação pelo trabalho em grupo e ao alcance de resultados globais que sejam tão favoráveis quanto possível.

- Promotion of safety in the workplace environment, providing safe and healthy work conditions;
- Promotion of health in the workplace environment, applying the legal norms in effect regarding occupational health;
- Respect for the freedom of association and exercise of labour union rights within its establishments;
- Non-discrimination on the basis of gender, race, religion or others where there could be differentiation, both during the recruiting and hiring processes and in the fulfilment of professional activities under work contracts;
- Promotion of employability of foreign workers, applying the legal standards in effect regarding foreign labour, respecting the same standards and rights applicable to national workers;
- Development of its disciplinary practices in strict compliance with procedural standards and the adversarial procedures provided for in law;
- Promotion of life-long learning both within and outside the Group's companies;
- Rejection of harassment or abuse, promotion of the employee's rights to report and file a complaint any time they have knowledge of any breach of legality or duties or any other similar situation that legitimises the complaint/report, with the guarantee that the Group's companies will follow through on the complaint/report.

Some of the measures implemented regarding these principles and values, due to their relevance and scope, call for a more detailed mention.

Therefore, in regard to employee wages, for example, we must point out that over the past few years the Estoril-Sol Group has adopted a policy of remuneration and social benefits that favours the limitation of fixed wages, promoting an increase of variable wages tied to results, thus achieving an effective stimulus of employee dedication and performance, of motivation for teamwork and of reaching overall results that are as favourable as possible.

In addition, the Estoril-Sol Group has guaranteed a significant set of benefits and social perks in the area of health, specifically: health insurance, medical support and prescription co-pays.

In this regard, it is worth remembering that Estoril-Sol (III) Turismo, Animação e Jogo, S.A., a company that operates the Estoril Casino and the Lisbon Casino and which employs 679





Complementarmente o Grupo Estoril-Sol tem assegurado um conjunto relevante de benefícios e regalias sociais ao nível da saúde designadamente: seguro de saúde, apoio médico e participação em medicamentos.

A este propósito convém até lembrar que a Estoril-Sol (III) Turismo, Animação e Jogo, S.A., sociedade que explora o Casino Estoril e o Casino Lisboa e que conta com a colaboração de 679 trabalhadores, assinou um novo Acordo de Empresa que assegura a manutenção de benefícios e regalias sociais que diferenciam, positivamente, estes trabalhadores e o Grupo Estoril-Sol no panorama laboral do País.

Aliás, o Acordo de Empresa assinado e os termos e condições alcançados revelam bem a imprescindível e relevante colaboração da Comissão de Trabalhadores, com quem a estrutura de gestão tem uma excelente relação, e a conciliação total que existe com o SITESE - Sindicato dos Trabalhadores e Técnicos dos Serviços e com o SPBC - Sindicato dos Profissionais de Banca.

Por outro lado, num contexto profissional em constante mutação, a formação, nas suas diversas vertentes, é cada vez mais uma necessidade sentida pelos profissionais e fomentada pelas empresas do Grupo para valorização das suas competências e capacidades.

Com este objetivo, em 2019, foram realizadas diversas ações de formação pelo Grupo Estoril-Sol, atuando em diversas áreas de educação e formação, das quais se destacam na área de jogo, na de compliance, na segurança pessoal e coletiva;

A par destas medidas, a preocupação com a segurança na atividade e dos seus colaboradores é também um tema privilegiado na política do Grupo Estoril-Sol.

Esta política de segurança tem, na sua essência duas vertentes: por um lado, a segurança dos trabalhadores face a potenciais abusos de Clientes, quer no acesso aos espaços de jogo, quer já dentro dos mesmos; por outro lado, a segurança (higiene e saúde) dos trabalhadores face a riscos próprios das funções que por cada um são desempenhadas.

Na primeira das duas vertentes, e atentas as características específicas da sua atividade, o Grupo Estoril-Sol assegura condições privilegiadas de segurança dos seus trabalhadores, não apenas através de um serviço interno de segurança privada, dotado de colaboradores com formação específica para as funções de controlo e segurança, complementada com a contratação de empresa especializada na área de segurança. Ao que acrescem sistemas eletrónicos de segurança, devidamente notificados e autorizados pelas entidades competentes.

workers, signed a new Business Agreement that ensures the maintenance of benefits and social perks that set apart, in a positive manner, these employees and the Estoril-Sol Group in the country's employment landscape.

In fact, the Business Agreement signed, and the terms and conditions reached clearly reveal the indispensable and significant collaboration of the Workers' Committee, with whom the management body has an excellent relationship and its complete harmony with the SITESE – Workers and Service Technicians Syndicate and the SPBC – Professional Dealers Syndicate.

On the other hand, within a professional context that is constantly changing, training in all its aspects is increasingly a felt need among professionals and encouraged by Group companies to improve skills and abilities.

With this objective, several training initiatives were carried out by the Estoril-Sol Group in 2019, operating in various education and training areas, excelling in the areas of gaming, compliance and personal and group security;

In addition to these measures, the concern for security in its operations and that of its employees is also a focal theme in the Estoril-Sol Group policy.

This security policy has two aspects at its core: on the one hand, employee security in the face of potential abuse by customers, whether in accessing gaming areas, or in those areas; furthermore, the safety (hygiene and health) of employees in the face of risks inherent to the duties they each perform.

In the first of the two aspects, and considering the specific characteristics of its operations, the Estoril-Sol Group ensures special security conditions for its employees, not only through an internal private security service, with staff trained specifically for control and security duties, supplemented with the hiring of a specialised security company. Added to these are electronic security systems, duly notified and authorised by legal entities. Keeping in mind the prevention and minimisation of the risks inherent in their activities, they have specialised technical surveillance services at their disposal, responsible for the strict enforcement of the physical safety standards for customers, staff and facilities as well as compliance with the legislation that oversees the gaming sector in Portugal. Furthermore, it is important to not forget that Portuguese casinos are subject to a constant, on-site, monitoring by the State using Gaming Inspection Services from the Portugal Tourism Institute, I.P..

Periodically, with the cooperation of an outside entity, risk analyses are made of the established procedures and physical safety of assets.

Visando a prevenção e minimização dos riscos inerentes às suas atividades, dispõem de serviços técnicos especializados de supervisão responsáveis pelo cumprimento rigoroso das normas de segurança física de clientes, colaboradores e instalações e ainda do cumprimento da legislação que tutela o sector do jogo em Portugal. De resto, importa não esquecer que os casinos portugueses estão sujeitos a uma fiscalização permanente e presencial feita pelo Estado através do Serviço de Inspeção de Jogo, do Instituto de Turismo de Portugal I.P..

Periodicamente, com a colaboração de entidade externa, são realizadas análises de risco aos procedimentos instituídos e à segurança física dos ativos.

Na segunda vertente supra referida, o Grupo Estoril-Sol conta com o apoio de uma empresa prestadora de serviços de Higiene, Segurança e Saúde Ocupacional para garantir a correta gestão dos riscos associados às principais atividades desenvolvidas. Este serviço inclui sessões de sensibilização e prevê a realização de um simulacro de evacuação nos locais onde os colaboradores desenvolvem habitualmente a sua atividade.

Para além desta parceria, foi criado um grupo de socorristas, qualificados e habilitados a fazer o suporte básico de vida, em situação de emergência. Esta equipa de socorristas é constituída por colaboradores internos do Grupo Estoril-Sol.

Adicionalmente, as empresas do Grupo monitorizam e avaliam os acidentes de trabalho existentes anualmente e desenvolve medidas corretivas. Em 2019, considerando todos os trabalhadores do Grupo Estoril-Sol, o número acidentes de trabalho é diminuto, sendo que nenhum deles foi um acidente mortal.

## **E. IGUALDADE ENTRE MULHERES E HOMENS E NÃO DISCRIMINAÇÃO**

Dos 981 trabalhadores que integraram os quadros do Grupo Estoril-Sol, no ano de 2019, 79% eram homens e 21% eram mulheres.

A média de idades dos trabalhadores fixou-se nos 46 anos.

No Grupo Estoril-Sol há muito que se assumiu o compromisso de promoção da igualdade nas suas várias dimensões, sendo evidente a diversidade da sua estrutura de recursos humanos, em função da idade, género, habilitações, opções pessoais e/ou de antecedentes profissionais.

No Grupo Estoril-Sol incentiva-se uma cultura de partilha, cooperação, de diálogo ativo e aberta a vozes discordantes

In the second aspect mentioned above, the Estoril-Sol Group has the support of a company providing Hygiene, Safety and Occupational Health services in order to guarantee the proper management of risks associated with the main activities carried out. This service includes awareness-raising sessions and plans for an evacuation drill at locations where employees usually exercise their duties.

In addition to this partnership, a group of first responders was created, qualified and trained for basic life support, in the event of an emergency. This team of first responders consists of internal staff of the Estoril-Sol Group.

Additionally, companies in the Group annually monitor and evaluate workplace accidents and develop corrective measures. In 2019, considering all the employees of the Estoril-Sol Group, the number of workplace accidents was very small and none of them was a fatal accident.

## **E. EQUALITY BETWEEN MEN AND WOMEN AND NON-DISCRIMINATION**

Of around 981 employees that were part of the Estoril-Sol Group workforce during 2019, 79% were men and 21% were women.

The employee average age was 46.

For quite some time, the diversity of its human resources structure being evident, the Estoril-Sol Group has assumed the commitment of promoting equality in all its aspects, based on age, gender, qualifications, personal choices and/or professional experience.

At the Estoril-Sol Group, we encourage a culture of sharing, cooperation, active dialogue, which is open to contradictory

e que seja propícia para o surgimento de novas ideias, mesmo que não ortodoxas ou disruptivas. Acredita-se que o fortalecimento da cultura de diversidade e inclusão deve servir como referência dos colaboradores e o seu alinhamento com os valores corporativos e, paralelamente, contribuir para uma renovação contínua dos negócios em linha com as expectativas dos diferentes stakeholders.

É defendida a igualdade de oportunidades e não se aceita qualquer tipo de discriminação no local de trabalho, seja ela relacionada com idade, género, raça, origem social, religião, orientação sexual e aptidão física e independentemente da origem hierárquica que de onde essa discriminação possa provir.

O Grupo Estoril-Sol procura promover a diversidade de género de forma ativa ao longo do ciclo de vida dos colaboradores na sua relação com a entidade empregadora, designadamente, dos modos seguintes:

- Nos processos de recrutamento, é política recomendada do Grupo Estoril-Sol que os recrutadores apresentem uma lista de candidatos que seja equilibrada em termos de representatividade de ambos os géneros;
- Nos diversos níveis hierárquicos e posicionamentos funcionais, estruturais e orgânicos, é política recomendada do Grupo Estoril-Sol que as equipas das diferentes empresas / entidades empregadoras sejam compostas por elementos de ambos os géneros, de forma equilibrada, ainda que com o necessário enquadramento da adequação de cada trabalhador às funções a desempenhar;
- São sujeitos a uma monitorização cuidada e objetiva todos os procedimentos de avaliações de desempenho, promoções e revisões salariais, de modo a garantir uma gestão correta e equilibrada em todas as equipas, sem privilégios e/ou discriminação, positiva ou negativa e em absolutas condições de igualdade.

Finalmente, sendo a ética uma parte integrante da cultura e dos valores corporativos do Grupo Estoril-Sol, aprovou e divulgou amplamente um Código Ética e Conduta Profissional.

Este Código de Conduta estabelece os princípios éticos e as regras de conduta essenciais, pelos quais se devem reger a atuação e o desempenho de todos os colaboradores do Grupo, incluindo a igualdade de tratamento, a não-discriminação e a proibição do assédio. O Código de Conduta aplica-se a todos os profissionais do Grupo, independentemente das funções desempenhadas, da sua posição na hierarquia e/ou de qualquer outro fator.

voices and conducive to the emergence of new ideas, even if unorthodox or disruptive. We believe that the strengthening of a culture of diversity and inclusion should serve as a reference to employees and their alignment with company values and, at the same time, contribute to a continual renewal of business that is in line with the expectations of the various stakeholders.

Equality of opportunities is defended, and no type of discrimination is allowed in the workplace, be it related to age, gender, race, social origin, religion, sexual orientation and physical aptitude, regardless of the hierarchical level from where that discrimination stems.

The Estoril-Sol Group seeks to actively promote gender diversity during the employee's time within the company, specifically in the following ways:

- In recruiting processes, it is the Estoril-Sol Group's recommended policy that recruiters present a list of candidates that is balanced in terms of representation of both genders;
- In the various hierarchical levels and functional, structural, and organisational roles, it is the Estoril-Sol Group's recommended policy that teams from the different companies / employing entities consist of members from both genders, in a balanced manner, while still appropriately matching each employee to the duties to be performed;
- All performance evaluations, promotions and salary review procedures are subject to careful and objective monitoring, in order to guarantee a proper and balanced management in all teams, without favouritism and/or discrimination, positive or negative, and in strict conditions of equality.

Finally, seeing as ethics is an integral part of culture and corporate values at the Estoril-Sol Group, a Code of Conduct was approved during 2017.

This Code of Conduct establishes the ethical principles and basic rules of conduct, which should govern the actions and performance of all Group employees, including equality of treatment, non-discrimination and the prohibition of harassment. The Code of Conduct applies to all Group professionals, regardless of their duties, their position in the hierarchy and/or any other factor.

It is worth noting that throughout 2019, no complaints were filed regarding ethically objectionable behaviour, and specifically any that violated the Code of Conduct, whether by employers or any of their employees.

De notar que ao longo do ano de 2019 não foram feitas quaisquer denúncias que revelem uma atuação eticamente reprovável e designadamente violadora do Código Ética de Conduta Profissional, fosse imputável às empresas empregadoras, fosse a qualquer dos seus colaboradores.

## F. DIREITOS HUMANOS

Os direitos humanos contribuem diretamente para o crescimento económico mais inclusivo e sustentável do País. As legislações portuguesa, europeia e internacional protegem de forma abrangente e eficaz os direitos humanos. Através da sua atuação e do modo como gere, desenvolve e conduz a sua atividade, em geral, e através da aprovação do Código de Conduta e da implementação das medidas neste preconizadas, em particular, assegura o cumprimento escrupuloso da legislação em vigor em defesa e respeito dos direitos humanos de todos com quantos se relaciona.

## G. DIREITO À PROTEÇÃO DE DADOS

O Grupo Estoril-Sol observa desde sempre uma rigorosa disciplina no que se refere à privacidade e garantia dos direitos dos titulares de dados pessoais que, fosse por opção comercial, fosse por imposição legal, vinha recolhendo e tratando, dando cumprimento à legislação nacional e comunitária em vigor, designadamente a Lei n.º 103/2015, de 24 de agosto.

É sabido que os Casinos, como nenhum outro estabelecimento em Portugal, dispuseram, durante muito tempo de serviços de identificação e que mesmo após a desnecessidade de tais serviços os casinos continuam a recolher e tratar, por imposição legal, determinados dados pessoais, os quais se encontram devidamente preservados em base de dados administrada pelo Serviço de Regulação e Inspeção de Jogos, impondo-se, por lei, aos funcionários das concessionárias o dever de sigilo.

Acompanhando as recentes novidades legislativas no domínio do registo e tratamento de dados pessoais, designadamente os decorrentes da entrada em vigor, em todo o espaço da União Europeia, do Regulamento (EU) N.º 2016/679, de 27 de abril de 2016, o Grupo Estoril-Sol designou em cada uma das suas empresas um Encarregado de Proteção de Dados, o qual tomou a seu cargo a gestão e organização das políticas de recolha e tratamento dos dados pessoais, garantindo, por um lado, que as empresas produzissem e disponibilizassem, nos locais apropriados, os instrumentos regulamentares informativos sobre tais matérias, por outro lado o desenvolvimento interno da consciência coletiva sobre

## F. HUMAN RIGHTS

Human rights directly contribute to a more inclusive and sustainable growth of the country's economy. Portuguese, European and International legislation protect human rights in an encompassing and effective manner. Through its operations and the way it manages, develops and carries out its business, in general, and, specifically, through the approval of the Code of Conduct and the implementation of measures it proposes, it guarantees the strict compliance with the legislation in force for defending and respecting the human rights of all those with whom it interacts.

## G. RIGHT TO DATA PROTECTION

The Estoril-Sol Group has always observed strict discipline regarding the privacy and guarantee of the rights of the personal data holders that, by commercial option, whether by legal imposition, was collecting and treating, in compliance with national and community legislation in namely Law 103/2015, of 24th August.

It is well known that casinos, like no other establishment in Portugal, have long had identification services and that even after such services are not necessary, casinos by legal imposition continue to collect and treat certain personal data maintained in a database administered by the Portuguese Service of Regulation and Inspection of Games (SRIJ), imposing, by law, to the employees of the concessionaires the duty of secrecy.

In line with recent legislative developments in the field of registration and processing of personal data, notably those resulting from the entry into force of Regulation (EU) No 2016/679 of 27 April 2016, the Estoril-Sol Group appointed in each of its companies a Data Protection Officer, which took responsibility for the management and organization of policies for the collection and processing of personal data, ensuring, on the one hand, that companies to produce and make available, at appropriate places, the regulatory informational instruments on such matters, on the other hand the internal development of the collective conscience on related topics and the implementation of good practices, and on the other hand the coordination of the management of the existing data, ensuring full protection of the rights of holders and the adequate use of existing data.





os temas relacionados e a implementação de boas práticas, e por outro lado a coordenação da gestão dos dados existentes garantindo a total proteção dos direitos dos titulares e o adequado uso dos dados existentes.

## H. COMBATE À CORRUPÇÃO, AOS CRIMES DE BRANQUEAMENTO DE CAPITAIS E AO FINANCIAMENTO DO TERRORISMO

No âmbito da exploração de jogos de fortuna ou azar, assumem particular relevância as preocupações e as medidas de combate à corrupção, aos crimes de branqueamento de vantagens ilícitas e ao financiamento do terrorismo.

Nessa luta de combate, que deve ser de todos, o Grupo Estoril-Sol aprovou em 2017 um Código de Compliance, aplicável aos seus órgãos sociais e a todos os seus colaboradores no desempenho das suas funções.

Para garantia de cumprimento escrupuloso dos princípios, regras e normas estabelecidas nesta matéria, o Grupo Estoril-Sol designou um Compliance Officer que tem levado a cabo um processo de identificação de riscos e de ponderação de uma estratégia de melhoramento e sensibilização, dirigida a todos os recursos, numa lógica e com o objetivo de “being fully compliant”.

A formalização destas regras, as quais já eram maioritariamente praticadas no Grupo Estoril-Sol, permitiu uma sistematização, cuidada e metódica, e uma divulgação vinculativa, no propósito geral de contribuir para a criação de um modelo organizacional que possibilite a identificação, a mitigação e, se possível, a eliminação dos riscos a que o Grupo Estoril-Sol se encontra exposto.

Essa tarefa visa, na sua essência a articulação de riscos, na sua maioria já identificados, com as normas a que está sujeito o Grupo Estoril-Sol (quer as gerais, quer as especiais inerentes às particularidades da atividade que desenvolve) e de entre estas normas as concretamente relacionadas com a prevenção e repressão da corrupção, dos crimes de branqueamento de capitais e do financiamento do terrorismo.

De acordo com as normas estabelecidas tanto a nível nacional, como internacional, e com vista a evitar que o jogo, e os casinos em especial, possam ser utilizados como meios de operações de branqueamento de capitais, o Grupo Estoril-Sol tem o dever, que cumpre com a rigidez que se impõe, de comunicar às autoridades competentes a realização de operações que lhe gerem suspeitas, fundadas e dentro do quadro legal aplicável.

## H. FIGHT AGAINST CORRUPTION, MONEY LAUNDERING AND TERRORIST FINANCING CRIMES

Within the scope of operating games of chance, the concerns and measures for fighting corruption, money laundering and terrorist financing take on particular significance.

In this battle, which should be fought by all, the Estoril-Sol Group approved a Code of Compliance during 2017, applicable to its corporate bodies and all its employees as they perform their duties.

In order to ensure strict compliance of the principles, rules and norms established in this matter, the Estoril-Sol Group appointed a Compliance Officer who has carried out a process of identifying risks and evaluating a strategy for improvement and awareness, intended for all resources, from a perspective and with the objective of “being fully compliant”.

The formalisation of these rules, most of which were already in practice at the Estoril-Sol Group, allowed for a careful and methodical systemisation and a binding disclosure, with the general purpose of contributing to the creation of an organisational model that enables the identification, mitigation and, if possible, elimination of risks to which the Estoril-Sol Group is exposed.

At its core, that task seeks to take the risks, most of which have been identified, and link them to the standards to which the Estoril-Sol Group is subject (whether general or special, inherent to the particularities of the activities it carries out) and among these norms, those specifically related to the prevention and repression of corruption, money laundering and terrorist financing crimes.

According to the norms established, both nationally and internationally, and for the purpose of preventing gaming activities, and casinos in particular, from being used as the means for money laundering operations, the Estoril-Sol Group has the duty, which it fulfils with the strictness incumbent on it, to communicate to the legal authorities the existence of operations that raise well-founded suspicions, and within the applicable legal framework.

The Code of Compliance imposes on company bodies and all Estoril-Sol Group employees a set of obligations, among which we highlight the following:

O Código de Compliance impõe sobre os órgãos sociais e todos os colaboradores do Grupo Estoril-Sol um conjunto de deveres, de onde se destacam os seguintes:

- Dever de identificação: deve ser exigida, verificada e registada a identidade dos clientes nas situações referidas na lei. Como é público, para reforçar o âmbito do cumprimento legislativo, todos os casinos portugueses instalaram, em 2018, mecanismos de controlo de identificação dos seus clientes nas entradas, o que sendo uma novidade, em Portugal, após um período de adaptação, tem vindo a tornar-se uma rotina para a generalidade dos clientes.
  - Dever de recusa: deve ser recusada a realização de quaisquer transações nas situações que constam identificadas como suspeitas;
  - Dever de comunicação: o órgão de administração ou o responsável por aquele nomeado deve, por sua própria iniciativa, assegurar que é imediatamente veiculada ao Procurador-Geral da República e à Unidade de Informação Financeira qualquer situação que repare irregular e que chegue ao seu conhecimento ou da qual tenha suspeitas;
  - Dever de colaboração: quer os órgãos sociais, quer todos os colaboradores do Grupo Estoril-Sol devem assegurar a sua pronta e total disponibilidade para prestar a colaboração requerida pelo Procurador-Geral da República e/ou pela Unidade de Informação Financeira no âmbito das suas respetivas competências;
  - Dever de segredo: as investigações criminais devem ser assumidas como sujeitas a absoluto sigilo, pelo que é expressamente vedada a possibilidade de revelar aos clientes ou a terceiros (designadamente aos que transmitiram as comunicações legalmente devidas) que se encontra em curso uma investigação criminal;
  - Dever de formação: o Grupo Estoril-Sol deve adotar as medidas necessárias para que os colaboradores, cujas funções sejam especialmente relevantes para efeitos da prevenção do branqueamento de capitais e do financiamento do terrorismo, tenham um conhecimento adequado das obrigações impostas pela legislação em vigor e deve organizar programas específicos e regulares de formação adequados aos diferentes sectores de atividade;
  - Dever de verificação relativo à emissão de cheques: devem ser adotadas especiais medidas de cuidado, nos casos em que sejam aceites pagamentos através de cheques, designadamente nas salas de jogo, acautelando que os mesmos cumprem os requisitos legais exigidos e apenas são utilizados nas situações especificadamente previstas na lei.
- Duty to identify: The identity of customers in situations that are deemed suspect must be required, verified and recorded;
  - Duty to refuse: The completion of any transactions in situations that are deemed suspect must be refused;
  - Duty to communicate: The management body or designated person responsible must, at its own initiative, guarantee that any situation it considers irregular and that it becomes aware of or regarding which it has suspicions is immediately communicated to the Attorney General of the Republic and the Financial Information Unit;
  - Duty to cooperate: the corporate governing bodies, as well as all Estoril-Sol Group employees, must ensure their prompt and complete willingness to cooperate when requested by the Attorney General of the Republic and/or the Financial Information Unit within the scope of their responsibilities;
  - Duty to maintain confidentiality: Criminal investigations must be considered bound to absolute confidentiality, and as such it is strictly forbidden to disclose to customers or third parties (specifically to those who transmitted the communications as legally required) that a criminal investigation is in progress;
  - Duty to train: The Estoril-Sol Group must adopt the necessary measures so that its employees, whose duties are especially significant for the purposes of preventing money laundering and terrorist financing, have the appropriate knowledge for the duties imposed by the legislation in effect and should organise specific and periodic training programmes adapted to the various sectors of activity;
  - Duty to verify the issuance of cheques: Special measures must be adopted to take care in cases when payments by cheque are accepted, specifically in gaming rooms, taking precautions that these fulfil the legal requirements and are only used in situations that are specifically provided for by law.

In implementing the inherent measures – equipped with a Code of Compliance that is scrupulously followed, plus having appointed a Compliance Officer – the Estoril-Sol Group has placed itself at the level of entities that, in an organised and diligent manner, ensure the fight against corruption, money laundering and terrorist financing.

In addition to a Compliance Code, the Estoril-Sol Group has approved and widely disseminated a Code of Ethics and Professional Conduct.

The Code of Ethics and Professional Conduct embodies the principles of action and the mission of the Group Estoril-Sol,

Com a implementação das medidas inerentes – dispondo de um Código de Compliance escrupulosamente cumprido e ademais tendo designado um Compliance Officer - o Grupo Estoril-Sol colocou-se ao nível das entidades que, de uma forma mais organizada e diligente, asseguram o combate à corrupção, aos crimes de branqueamento de vantagens ilícitas e ao financiamento do terrorismo.

Para além de um Código de Compliance o Grupo Estoril-Sol, aprovou e divulgou amplamente um Código Ética e Conduta Profissional.

O Código de Ética e Conduta Profissional materializa os princípios de atuação e a missão do Grupo Estoril-Sol, constituindo um guia de atuação quotidiana de todos a quem se destina, para que possam orientar as suas decisões, os seus comportamentos, as suas ações e omissões em conformidade com aqueles que reconhecidamente, são os princípios e valores do Grupo Estoril-Sol.

Especificamente, este Código visa:

- Estabelecer padrões de comportamento profissional no que respeita às relações do Grupo com os seus Colaboradores, destes entre si, destes com os parceiros, clientes, fornecedores e demais Pessoas Interessadas, internas ou externas, designadamente com as instituições e entidades públicas;
- Criar mecanismos de prevenção de infrações e condutas proibidas ou que, de alguma forma forem merecedoras de censura;
- Criar os mecanismos de monitorização e controlo que assegurem a eficácia pretendida de todo o conteúdo deste Código.

A par com o cumprimento direto das normas legais e regulamentares, é através do compromisso de cumprimento deste Código que todos e cada um se assume como parte integrante da identidade do Grupo Estoril-Sol, respeitando e proclamando os princípios e valores por este defendidos.

A inobservância das regras constantes do presente Código de Ética e Conduta Profissional determina, para os seus Destinatários, a responsabilidade civil (contratual ou extracontratual), criminal ou contraordenacional que ao caso possa caber, sem prejuízo da responsabilidade disciplinar ou estatutária no caso de incumprimento por parte dos Colaboradores.

Todos os Destinatários têm o dever de participar, pelos canais disponíveis, qualquer violação ao presente Código de que

constituting a guide for the daily action of everyone to whom it is addressed, so that they can guide their decisions, their behaviors, their actions and omissions in accordance with those that are recognized, are the principles and values of the Group Estoril-Sol.

Specifically, this Code aims to:

- Establish standards of professional behavior with regard to the Group's relations with its Employees, among themselves, between them with partners, customers, suppliers and other Interested Persons, internal or external, namely with public institutions and entities;
- Create mechanisms to prevent infringements and prohibited conduct or that, in some way, are worthy of censorship;
- Create the monitoring and control mechanisms that ensure the intended effectiveness of the entire content of this Code.

Along with the direct compliance with legal and regulatory standards, it is through the commitment to comply with this Code that each and every one assumes itself as an integral part of the Estoril-Sol Group's identity, respecting and proclaiming the principles and values defended.

The non-observance of the rules contained in this Code of Ethics and Professional Conduct determines, for its Recipients, civil liability (contractual or non-contractual), criminal or administrative offense that may apply to the case, without prejudice to disciplinary or statutory liability in the case of non-compliance by Employees.

All Recipients have a duty to report, through the available channels, any violation of this Code of which they are aware, with the express guarantee that there will be no retaliation against anyone who, in good faith, reports abnormal conduct, using the procedures established for this purpose end. Participations must be submitted in writing to the body responsible for monitoring and supervising this Code through the email address: [whistleblowing@estoril-sol.com](mailto:whistleblowing@estoril-sol.com) or sent, by letter to Apartado 383, 2766-801 Estoril, being able to follow (or not) the formulary model available at [www.estorilsolsgps.pt](http://www.estorilsolsgps.pt).

tenham conhecimento, tendo a expressa garantia de que não haverá retaliação contra quem, de boa-fé, denuncie conduta anormal, usando os procedimentos estabelecidos para esse fim.

As participações devem ser apresentadas por escrito ao órgão responsável pelo acompanhamento e fiscalização deste Código através do endereço de email: **whistleblowing@estoril-sol.com** ou enviadas, por carta para o Apartado 383, 2766-801 Estoril, podendo seguir (ou não) o modelo exemplificativo que, para facilidade, se encontra disponível em **www.estorilsolsgps.pt**.

## I. TENTATIVAS DE SUBORNO

As tentativas de suborno são um risco inerente a qualquer atividade económica, mas é sabida a especial vulnerabilidade da atividade de jogo para este tipo de práticas. Em todo o caso, o Grupo Estoril-Sol projeta e incute em todos e cada um dos seus colaboradores, uma atuação ética que vise ultrapassar e afastar os riscos inerentes.

Sublinhe-se que o Grupo Estoril-Sol condena veementemente estas práticas, transmitindo e reiterando esse princípio aos seus trabalhadores, desde sempre.

Em todo o caso, o Grupo Estoril-Sol pretende formalizar uma política concreta e desenvolver iniciativas de sensibilização e refreshment dos seus colaboradores na lógica de combate ao suborno, identificando concretamente os riscos, alertando para as práticas e estabelecendo procedimentos de comunicação de irregularidades.

Naturalmente que, tudo isto – aplicável igualmente às matérias de combate à corrupção, crimes de branqueamento de vantagens ilícitas e financiamento do terrorismo - sem prejuízo para as competências de supervisão do Serviço de Inspeção de Jogo/Turismo de Portugal, I.P., a quem devem, obrigatoriamente, ser comunicadas quaisquer irregularidades detetadas no âmbito da sua atividade.

## I. ATTEMPTED BRIBERY

Bribery attempts are an inherent risk of any business activity, but it is well known that gaming activities are especially vulnerable to this type of practice. In any case, the Estoril-Sol Group projects and instils in each and every one of its employees ethical behaviour that seeks to overcome and remove inherent risks.

We emphasise that the Estoril-Sol Group has always vehemently condemns these practices, communicating and reiterating this principle to its employees.

In any event, the Estoril-Sol Group intends to formalise a specific policy and develop awareness and refreshment initiatives for all its employees in a perspective of fighting bribery, specifically identifying risks, alerting to the behaviour and establishing procedures for communicating irregularities.

Naturally, any irregularities detected during the course of their duties – applicable also to matters of fighting corruption, money laundering and terrorist financing – must be communicated to Gaming Inspection Services/Portugal Tourism, I.P., without prejudice to their monitoring responsibilities.

## 12 Política Financeira do Grupo

### Financial Policy of the Group

As Empresas do Grupo Estoril-Sol prosseguem uma política financeira baseada na preservação da sua independência financeira, maioritariamente apoiada pelos meios libertos anualmente.

Com o suporte de diversas instituições de crédito, as Empresas do Grupo recorrem a um conjunto de instrumentos financeiros, de taxa variável, cujas maturidades são negociadas em função da previsível capacidade de libertação de fundos.

The Companies of the Estoril-Sol Group pursue a financial policy based on the preservation of its financial independence, fundamentally based on the resources released each year.

With the support of various banks, the subsidiaries use a number of variable rate financial instruments, the maturities of which are negotiated according to the foreseeable ability to release funds.

## 13 Gestão de Risco

### Risk Management

As Empresas do Grupo, enquanto entidades concessionárias da atividade de jogo, encontram-se expostas, no normal desenvolvimento das suas atividades, a um conjunto de riscos e incertezas, a seguir identificadas:

#### Risco Físico e Contratual

As empresas do Grupo visando a prevenção e minimização dos riscos inerentes às suas atividades, dispõem de Serviços técnicos especializados de supervisão responsáveis pelo cumprimento rigoroso das normas de segurança física de clientes, colaboradores e instalações e, ainda, do cumprimento da legislação que tutela o sector de jogo em Portugal, sendo de salientar que os Casinos portugueses estão sujeitos a uma fiscalização permanente e presencial feita pelo Estado através do Serviço de Inspeção de Jogo, do Instituto de Turismo de Portugal I.P. Periodicamente, com a colaboração de entidade externa, são realizadas análises de risco aos procedimentos instituídos e à segurança física dos ativos.

As concessões de exploração de jogo de fortuna ou azar nas zonas de jogo do Estoril e da Póvoa de Varzim são exploradas no contexto normativo do enquadramento contratual e legal dos respetivos contratos de concessão e da legislação específica que regula o sector de jogo em casinos, estando sujeitas a uma fiscalização permanente assegurada pelo Estado, através do Serviço de Inspeção de Jogo do Turismo de Portugal, I.P.. O Grupo Estoril-Sol assegura, por sua vez, uma sistemática vigilância de todas as operações no sentido de garantir o cumprimento escrupuloso da lei.

In the normal course of their activities the Group Companies, as concessionaires of gaming operations, are exposed to a number of risks and uncertainties, as identified below:

#### Physical and Contractual Risk

The companies of the Group, aiming to prevent and minimize the risk inherent to their economic activities, have specialized technical services of supervision and control, responsible for the strict fulfillment of the standards of physical safety of customers, employees and installations and also compliance with the legislation that regulates the Gaming activity in Portugal, and it should be pointed out that Portuguese Casinos are subject to the permanent supervision by the State through the Gambling Inspection Service of the Instituto do Turismo de Portugal I.P. Periodically, with the collaboration of an external entity, risk analyses are carried out on the procedures used and on the physical safety of the assets.

Concessions for operations in gambling and games of chance in the gaming areas of Estoril and Póvoa de Varzim are operated within the normative context of the contractual and legal framework of the corresponding concession contracts and of the specific legislation governing the sector of gaming activities at casinos, as they are subject to permanent inspection by the State, via the Serviço de Inspeção de Jogo do Turismo de Portugal, I.P..

The Estoril-Sol Group, through its subsidiaries, operates under the concession contracts, Póvoa de Varzim permanent game concession area (until 2023), which includes the exploration of



O Grupo Estoril-Sol, através das suas subsidiárias, explora ao abrigo dos respetivos contratos de concessão, a da zona de jogo da Póvoa (até dezembro 2023), que inclui a exploração do Casino da Póvoa de Varzim, e a zona de jogo do Estoril (até dezembro 2020), que inclui o Casino do Estoril e o Casino de Lisboa. A esta data não são ainda conhecidos os termos e condições do caderno de encargos relativo ao concurso público para atribuição da nova concessão de jogos de fortuna ou azar da zona de jogo permanente do Estoril. A estrutura acionista da Estoril-Sol (III), e respetivo Conselho de Administração mantêm-se expectantes quanto ao lançamento do concurso público, sendo intenção dos mesmos concorrer a nova concessão de jogos de fortuna ou azar da zona de jogo permanente do Estoril. O Grupo Estoril-Sol está igualmente presente no negócio online regulado Regime Jurídico dos Jogos e Apostas Online (RJO), aprovado pelo Decreto-Lei nº66/2015, detendo as seguintes licenças:

- Licença de jogos de fortuna ou azar online (licença nº3) emitida pelo Serviço de Regulação e Inspeção de Jogos, válida até 24 de julho de 2022 após renovação por um período adicional de 3 anos, e renovável por períodos de três anos;
- Licença de apostas desportivas online (licença nº8) emitida em 04 de Agosto de 2017 e válida até 03 Agosto de 2020 sendo renovável por períodos de três anos. É intenção da Estoril-Sol Digital proceder à renovação desta licença durante o exercício de 2020.

### Risco de Negócio

Nos termos do contrato de concessão, o Estado Português garante às concessionárias a exclusividade na exploração dos jogos de fortuna e azar a troco do pagamento de elevadas contrapartidas iniciais e de elevadas taxas de tributação anual. Não obstante, o Estado Português tem-se revelado incapaz de regulamentar o acesso de cidadãos nacionais aos milhares de casinos cibernéticos ilegais que hoje existem e constituem um crescente fator de concorrência desleal, quer por representarem um significativo acréscimo de oferta clandestina, quer por significarem uma flagrante via de evasão fiscal. Acresce ainda o facto não menos relevante de o Decreto-Lei nº275/2001 prever o pagamento de contrapartidas mínimas as quais foram constituídas numa base de crescimento de receitas anuais a preços correntes, até final da concessão, o que no atual cenário macroeconómico de crise permanente, leva a que as entregas das contrapartidas anuais se cifrem em valores superiores a 50% da receita bruta. Contudo, face ao desequilíbrio existente nos contratos de concessão que importa urgentemente regularizar em prol das Concessionárias, bem como das receitas provenientes para o Turismo, cremos

Casino da Póvoa, and the Estoril game concession area (until 2020), which includes Casino do Estoril and Casino de Lisboa. As of this date, the terms and conditions of the specifications relating to the public tender for the award of the new game concession for Estoril are not yet known. The shareholder structure of Estoril-Sol (III), and the respective Board of Directors, remain expectant as to the launch of the public tender, and their intention is to compete for the new game concession for the permanent game zone of Estoril.

Estoril-Sol is also present in the online business regulated by the “Legal Regime for Online Gambling and Betting (RJO)”, approved by Decree-Law No. 66/2015, holding the following licenses:

- Online casino games license (license no. 3) issued by SRIJ (Portuguese Gaming Industry Regulator), valid until July 24th, 2022 after renewal for an additional period of 3 years, and renewable for periods of three years;
- Online sports betting license (license nº8) issued on August 4th, 2017 and valid until August 3rd, 2020 being renewable for periods of three years. Estoril-Sol Digital intends to renew this license during the year 2020.

### Business Risk

Pursuant to the concession contracts, the Portuguese State grants concessionaries exclusive rights to gambling and operations of games of chance, in exchange for high initial payments and high annual tax rates. Nevertheless, the Portuguese State has proven to be unable to regulate its citizens’ access to countless online casinos that abound today and which constitute a growing factor of unfair competition, both because they account for a significant increase in illicit supply and because they constitute a flagrant source of tax evasion.

Furthermore, the no less relevant fact that Decree-Law no. 275/2001 provides for the payment of minimum compensations, which were established on the basis of annual revenue growth at current prices, until the end of the concession, which in the current macroeconomic scenario of permanent crisis, leads to the annual counterpart deliveries amounting to more than 50% of gross revenue. However, in view of the imbalance in the concession contracts that urgently needs to be regularized in favor of the Concessionaires, as well as the revenue from Tourism, we believe that the Portuguese Authorities will do everything to restore the necessary balance, and that this fact will be overcome. If this is not the case, the Concessionaires are taking legal action for this, in order to assert their rights.

que a Tutela tudo fará para repor o necessário equilíbrio, e que este facto será ultrapassado. Caso assim não se proceda, as Concessionárias encontram-se a acionar ações judiciais para tal facto, a fim de fazer valer os seus direitos.

### Risco Cibernético

Face às características do negócio do jogo online existe o risco de existirem cyber attacks à rede e plataformas online da empresa com impacto em informação crítica de negócio. De forma a fazer face a este risco são realizadas um conjunto de auditorias periodicamente, nomeadamente auditorias de segurança, testes de intrusão e avaliação de vulnerabilidades.

### Risco Financeiro

Os significativos investimentos que as Empresas do Grupo realizaram nos últimos anos, de que destacamos o montante pago pelas prorrogações dos contratos de concessão da zona do Estoril e da Póvoa de Varzim, a contrapartida inicial paga relativa ao Casino Lisboa e os investimentos feitos por motivos de reconstrução, renovação, modernização e ampliação dos Casinos, implicaram, no passado recente, um acréscimo de endividamento que, conjugado com as variações das taxas de juro do mercado, determinaram elevados custos financeiros e um potencial risco de liquidez. Em função dos meios monetários libertos pela exploração, entendemos que o risco financeiro a que as Empresas do Grupo estão expostas é diminuto, tendo o mesmo juízo de valor prevalecido na análise efetuada pelas Instituições Financeiras, expresso na dispensa da prestação de quaisquer garantias patrimoniais nas operações contratadas. No final dos exercícios de 2018 e 2019 o balanço consolidado do Grupo não evidencia a existência de passivo bancário.

### Risco de Crédito

A legislação portuguesa proíbe as concessionárias de casinos de conceder crédito à atividade de jogo pelo que, também neste capítulo, as Empresas concessionárias não estão expostas a risco de crédito. As demais receitas da atividade de restauração e animação, que representam cerca de 3% das receitas, traduzem uma exposição despidianda.

### Risco Cambial

Todas as operações são realizadas em Euros pelo que as Empresas do Grupo não têm qualquer exposição ao risco cambial.

### Cyber Risk

Given the characteristics of the online gaming business, there is the risk of cyber attacks on the network and online platforms of the company that impact critical business information. In order to address this risk, a number of audits are carried out periodically, such as security audits, intrusion tests and vulnerability assessments.

### Financial Risk

The significant investments that the Group Companies have made in recent years, among which we would draw attention to the amount paid for the extension of the concession contracts of the zone of Estoril and Póvoa de Varzim, the initial payment made relating to Lisbon Casino and the investments made pertaining to the renewal, modernization and expansion of the Casinos, have, in the recent past, involved increased indebtedness which, combined with the changes in market interest rates, resulted in increased financial costs and a potential liquidity risk. Depending on the operating funds that are freed up, we feel the financial risk to which the associated undertakings are exposed is minimal, and the same understanding has prevailed in the examination carried out by financial institutions, as shown by the fact that assets guarantees are dispensed with for operations under contract. At the end of 2018 and 2019, the Group's balance sheet no longer showed the existence of bank liabilities.

### Credit Risk

Portuguese legislation forbids casino concessionaries from granting credit to gaming activities, and so, in this regard, Group Companies are not exposed to credit risk. Other revenue from restaurant and entertainment activities, which account for only 3,0% of revenue, therefore represents insignificant exposure.

### Exchange rate Risk

All operations are carried out in Euros, and so the Company has no exchange rate exposure.



## 14 Factos Relevantes

### Relevant Facts

Em 2013, e após deliberação unânime tomada em sede da Associação Portuguesa de Casinos, as empresas operacionais do Grupo Estoril-Sol, intentaram contra o Estado ações judiciais em que pedem que seja reposto o equilíbrio económico e financeiro das concessões. Tal pedido é alicerçado, entre outras razões, pelo facto de o Estado, através de ações e omissões, ter dado causa a alterações das circunstâncias que estiveram na base da negociação das concessões. De entre elas releva o facto de ter sido pressuposto na base de cálculo dos impostos a pagar pelas concessionárias uma subida contínua e acentuada de receitas em todo o período da concessão. Não obstante não se ter verificado essa proposição, devido à conjuntura económica e também como consequência da atitude do Estado em relação ao jogo online e ao jogo clandestino, entre outras, continuou este a exigir-lhes o pagamento de elevadíssimos impostos, calculados sobre receitas que estas não obtiveram.

Assim, não restou alternativa às concessionárias que não fosse a de impugnarem junto dos competentes Tribunais Administrativos e Fiscais todas as liquidações de imposto que lhes foram apresentadas desde então, tendo para esse efeito, apresentado as necessárias garantias judiciais. Contudo à data de aprovação deste mesmo relatório, e pese embora o Grupo tenha impugnado todas as liquidações de imposto que lhe foram apresentadas, as mesmas encontram-se, sem exceção, liquidadas, não tendo o Grupo ou qualquer das suas subsidiárias, por esta mesma razão, à data destas demonstrações financeiras qualquer dívida vencida para com Estado Português relacionada com o Imposto de Jogo (Notas 28 e 31 das notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas).

During 2013, after a unanimous vote taken at the headquarters of the Portuguese Association of Casinos, the operating companies from the Group Estoril-Sol, have filed lawsuits against the State in which they seek to be restored the financial balance of Gaming Concessions. Such a claim is founded, among other reasons, because the State, through its actions and omissions has given rise to changes in circumstances that were the basis for the negotiation of the gaming concessions. Of them highlights the fact that it was assumed for tax basis a continuing and significant increase of gaming revenue throughout the concession period. Despite not having occurred this proposition due to the economic climate and as a result of the State attitude in relation to online gambling and illegal gambling, among others, it continued to require them to pay very high taxes, calculated on revenue that the Concessionaires did not obtain.

Thus, remained no alternative to the Concessionaires than to challenge with the competent Administrative and Fiscal Courts the settlements of tax to that were presented to them, and for that purpose submitted the necessary judicial guarantees. However by the time of approval of this report, and despite the fact that all tax settlements were contested by the Group, all taxes are without exception paid and for this reason the Group Estoril-Sol does not have any overdue debt related with game taxes. (Notes 28 and 31 from the Consolidated Accounts).

## 15 Factos Subsequentes

### Subsequent Facts

Entre o dia 31 de dezembro de 2019 e a data do presente relatório, não ocorreram factos relevantes que possam afetar materialmente a posição financeira e os resultados futuros da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. e as demais Empresas do Grupo, para além dos abaixo indicados:

- Durante o primeiro trimestre de 2020 o Grupo liquidou 26.334.204 Euros relativos à contrapartida anual do Imposto de Jogo e 7.709.047 Euros referentes ao Imposto Especial de Jogo relativo ao período de dezembro de 2019 (Nota 28).

Between the 31st of December 2019 and the date of this report, no relevant facts occurred that could materially affect the financial position and the future results of Estoril-Sol, S.G.P.S.,S.A. and the other Companies of the Group, in addition to the reported below:

- During the first quarter of 2020 the Group paid 26,334,204 Euros referring to the annual payment of the Special Gaming Tax and 7,709,047 Euros referring to the Special Gaming Tax relating to the period of December of 2019 (Note 28).

- Em agosto de 2020 caducará a licença de apostas desportivas atribuída à Estoril-Sol Digital, sendo intenção da estrutura acionista e Administração da Estoril-Sol Digital proceder à renovação da mesma por período idêntico ao inicial, três anos, à semelhança do que ocorreu com a licença de jogos de fortuna ou azar, renovada durante o ano de 2019. Os trabalhos preparatórios para a renovação da licença de apostas desportivas que permitam a sua renovação já se iniciaram não sendo antevistos nenhuns entraves à sua conclusão em tempo útil.

No quadro legal, a aprovação do Orçamento Geral do Estado para o ano de 2020 contemplou medidas que visam a alteração da fiscalidade que incide sobre o jogo online. Assim as taxas de imposto deixarão de ser fixadas num intervalo crescente que varia consoante o volume de receitas/apostas gerado, mantendo os demais princípios de cálculo, isto é, a base de incidência manter-se-á inalterada, receita bruta nos jogos de fortuna ou azar e valor apostado para as apostas desportivas.

Para os jogos de fortuna ou azar a taxa a fixar será de 25% (entre 15% e os 30% consoante a receita de jogo alcançada no enquadramento atual), sendo que a Estoril-Sol Digital pagou em 2019 uma taxa de 27%. Nas apostas desportivas são esperados maiores ganhos para o sector como um todo e para a Estoril-Sol Digital em particular, uma vez que a taxa a fixar será de 8% sobre os valores apostados pelos jogadores, sendo que a Estoril-Sol Digital suportou uma taxa de 12,8% em 2019 sobre os valores apostados na sua plataforma online (ESC Online).

- De referir que, à data de aprovação destas demonstrações financeiras consolidadas, a Organização Mundial de Saúde declarou, em 11 de março de 2020, a existência de uma Pandemia relacionada com a doença Coronavírus 2019 (Covid-19), em resultado da qual o Governo Português tem vindo a estabelecer um conjunto de medidas excecionais e temporárias relativas à situação epidemiológica da Covid-19. Antecipa-se que a adoção de medidas restritivas com vista à contenção da pandemia do COVID-19 poderá resultar numa recessão à escala mundial, severas restrições à atividade económica e num significativo impacto na circulação de bens e pessoas, que eventualmente poderá favorecer e desenvolver o comércio e a prestação de serviços online.

Na sequência dos eventos acima referidos:

- a) O Grupo Estoril-Sol, através das suas subsidiárias Estoril-Sol III e Varzim-Sol, foi o primeiro concessionário de jogo em Portugal a determinar o encerramento dos seus casinos físicos, o que fez de forma voluntária e como forma de

- In August 2020, the sports betting license granted to Estoril-Sol Digital will expire, with the intention of the shareholder and management structure of Estoril-Sol Digital to renew it for a period identical to the initial one, three years, similarly to what happened with the license of casino games, renewed during the year 2019. The preparatory work for the renewal of the sports betting license already started and we do not foresee any obstacles to its conclusion in time to allow the renewal of the license.

In the legal framework, the approval of the State Budget for the year 2020 included measures aimed to change the taxation of online gambling. Thus, tax rates will no longer be fixed in an increasing range that varies according to the volume of revenues/bets placed, maintaining the other calculation principles, that is, the tax basis will remain unchanged, gross revenue in casino games and the amount of placed bets for sports betting.

For casino games the tax rate to be fixed will be 25% (between 15% and 30% depending on the gaming revenue achieved in the current framework), with Estoril-Sol Digital paying a fee of 27% during 2019. In sports betting, greater earnings will be expected for the sector as a whole and for Estoril-Sol Digital in particular, since the tax rate to be fixed will be 8% over the amounts bet by the players. Estoril-Sol Digital paid a tax rate of 12.8% during 2019 on the amounts bet on its online platform (ESC Online).

- It should be noted that, on the date of approval of these consolidated financial statements, the World Health Organization declared, on March 11, 2020, the existence of a Pandemic related to Coronavirus 2019 (Covid-19), as a result of which the Portuguese Government has been establishing a set of exceptional and temporary measures related to the epidemiological situation of Covid-19. It is anticipated that the adoption of restrictive measures to contain the COVID-19 pandemic could result in a worldwide recession, severe restrictions on economic activity and a significant impact on the movement of goods and people, which may eventually favour and develop the e-commerce and online services.

Following the events mentioned above:

- a) The Group Estoril-Sol, through its subsidiaries Estoril-Sol III and Varzim-Sol, was the first Gambling Concessionaire in Portugal to determine the closure of its physical casinos, which it did voluntarily and as a way to protect its workers



proteger os seus trabalhadores e clientes contra o avanço da doença causada pelo Corona vírus (Covid-19).

- b)** por despacho da Senhora Secretária de Estado do Turismo foi autorizado, o encerramento dos casinos físicos, com início a partir das 15h do dia 14 de março de 2020, por período mínimo de 14 dias, findos os quais deveriam as autoridades, conjuntamente com as concessionárias de jogo, proceder à reavaliação desta medida.

Após o referido encerramento requerido pelo Grupo, foi determinado o dever legal de encerramento dos casinos como decorre das disposições constantes, pelos Decretos n.º 2-A/2020 e 2-B/2020, de 20 de março e 2 de abril, respetivamente, e depois do Decreto n.º 2-C/2020, de 17 de abril que dão execução às declarações do estado de emergência, decretado pelo Decreto do Presidente da República n.º 14-A/2020, de 18 de março e depois renovado pelo Decreto do Presidente da República n.º 17-A/2020, de 2 de abril, e novamente renovado pelo Decreto do Presidente da República n.º 20-A/2020, de 17 de abril de 2020, o qual está agora em vigor até 2 de maio de 2020.

- c)** Em face da evolução atual da pandemia e das medidas restritivas associadas ao estado de emergência, assim como à rápida deterioração generalizada das condições económicas que se têm verificado, numa escala global, manter-se-á a suspensão da atividade dos casinos físicos do Grupo Estoril-Sol, mantendo-se em atividade as operações online do Grupo, nomeadamente as licenças de jogos de fortuna ou azar e de apostas desportivas propriedade da Estoril-Sol Digital, Online Gaming Products and Services S.A (Esc Online).
- d)** Neste contexto de paragem de atividade dos casinos físicos, incerteza quanto à evolução da pandemia, sua duração e impacto nas perspetivas económicas dos negócios de base territorial do Grupo Estoril-Sol, as subsidiárias Estoril-Sol III e Varzim-Sol decidiram recorrer, com efeitos a partir de 10 abril 2020, à medida de “Lay-off simplificado” prevista na alínea a) do n.º 1 do art.º 4.º do Decreto-Lei n.º 10-G/2020, de 26 de março.
- e)** A aplicação da medida de “Lay-off simplificado” resultou na suspensão temporária dos contratos de trabalho ou na redução dos tempos de trabalho da grande maioria dos trabalhadores da Estoril-Sol III e dos trabalhadores da Varzim-Sol.
- f)** Foram de imediato ativados os “Planos de Contingência”, de carácter obrigatório, com vista a salvaguardar:

- a saúde e o cumprimento das regras básicas de higiene

and customers against the spread of the disease caused by the Corona virus COVID-19.

- b)** by order of the State Secretary for Tourism, the closing of the physical casinos was authorized, beginning at 3:00 pm on March 14th, 2020, for a minimum period of 14 days, after which the authorities should, jointly with gambling concessionaires, reassess this measure.

After said closure required by the Group, the legal duty to close the casinos was determined by the provisions contained, first by Decrees No. 2-A / 2020 and 2-B / 2020, of March 20 and April 2, respectively, and after Decree No. 2-C / 2020, of 17th April, which gives effect to declarations of a state of emergency, decreed by Decree of the President of the Republic No. 14-A / 2020, of 18th March and then renewed by Decree of the President of the Republic no. 17-A / 2020, of 2nd April, and again renewed by Decree of the President of the Republic no. 20-A / 2020, of 17th April which is now effective until 02nd May 2020.

- c)** In accordance with the current evolution of the pandemic and the restrictive measures associated with the state of emergency, as well as the rapid widespread deterioration of economic conditions that have occurred on a global scale, the suspension of physical casino activity will continue, while the Group's online operations, including licenses for casino gambling and sports betting, owned by Estoril-Sol Digital, Online Gaming Products and Services SA (Esc Online), will remain active.
- d)** In this context of closing all activity in physical casinos, uncertainty regarding the evolution of the pandemic, its duration and impact on the economic prospects of the Estoril-Sol territorial businesses, the subsidiaries Estoril-Sol III and Varzim-Sol decided to apply, with effect from 10th April 2020, the “Simplified Lay-off” measure provided in paragraph 1a), of article 4 of Decree-Law no. 10-G / 2020, of March 26th.
- e)** The “Simplified Lay-off” measure resulted in the temporary suspension of work contracts or in the reduction of the working hours of the vast majority of Estoril-Sol III workers and Varzim-Sol workers.
- f)** Mandatory “Contingency Plans” were immediately activated, in order to save:

- the health and compliance with the basic rules of hygiene

e segurança no trabalho neste contexto de pandemia, a todos os trabalhadores não abrangidos pela medida de Lay-off ou que viram reduzidos os seus tempos de trabalho, e bem assim a todos os prestadores de serviços externos que continuam a assegurar os serviços mínimos das empresas envolvidas;

- o património, instalações físicas e equipamento, das subsidiárias afetadas pelo encerramento temporário dos casinos.

**g)** Para além das medidas acima indicadas, as subsidiárias de jogo do Grupo Estoril-Sol adotaram ainda, uma série de medidas com o objetivo de adequar a sua estrutura de custos em função da realidade atual, encerramento temporário dos casinos físicos. Estas medidas envolveram a renegociação de contratos de prestação de serviços nas áreas de jogo revisitando os níveis de serviço contratualizados, tais como: vigilância, atendimento e restauração, manutenção e limpeza, honorários e comissões diretamente relacionados com o volume de jogo e atividade dos pisos de sala.

**h)** Neste ambiente de incerteza o Grupo Estoril-Sol, no âmbito do cumprimento dos respetivos contratos de concessão e da continuidade das suas operações, continuará a monitorizar, com a prudência exigida nestes momentos, os impactos económicos e contratuais resultantes do encerramento temporário dos casinos físicos.

De acordo com as informações disponíveis na presente data, o Conselho de Administração, que se encontra a avaliar as medidas entretanto tomadas para minorar os impactos nas operações de base territorial, alicerçado na capacidade financeira do Grupo, que apresenta Caixa e seus equivalentes, em 31 de dezembro de 2019 de, aproximadamente, 83 Milhões de Euros, considera que o pressuposto da continuidade, utilizado na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo em 31 de dezembro de 2019, mantém-se, na presente data, apropriado, sendo no entanto incertos os impactos futuros para o Grupo que decorram desta situação.

and safety at work in this context of a pandemic, to all workers not covered by the Lay-off measure or who have seen their working hours reduced, as well as all providers of external services that continue to ensure the minimum services of the companies involved;

- the assets, physical facilities and equipment of the subsidiaries affected by the temporary closure of the casinos.

**g)** In addition to the measures indicated above, the gaming subsidiaries of the Estoril-Sol Group have also adopted a series of measures with the aim of adapting their cost structure to the current reality, temporary closure of physical casinos. These measures involved the renegotiation of service provision contracts in the gambling areas revisiting the contracted service levels, such as: surveillance, reception and f&b areas, maintenance and cleaning, fees and commissions directly related to the gambling volume and activity on the gaming areas/rooms.

**h)** In this environment of uncertainty, the Estoril-Sol Group, within the scope to fulfill the respective concession contracts and the continuity of its operations, will continue to monitor, with the prudence required in these moments, the economic and contractual impacts resulting from the temporary closure of its physical casinos.

According to the information available on this date, the Board of Directors, which is currently evaluating the measures taken in the meantime to mitigate the impacts on territorial operations, based on the financial capacity of the Group, which presents "Cash and its equivalents", on 31 December 2019 of approximately EUR 83 million, considers that the going concern assumption, used in the preparation of the Group's consolidated financial statements as of December 31st, 2019, remains appropriate on the present date, being however uncertain the future impacts for the Group arising from this situation.

## 16 Declarações

### Declarations

- Declaração de informação verdadeira, completa e adequada.

Os membros do Conselho de Administração da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. assumem a responsabilidade pela veracidade da informação contida no presente Relatório de Gestão e asseguram que não existem omissões que sejam do seu conhecimento, o qual expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da sociedade e das empresas incluídas no perímetro da consolidação, bem como contém a adequada descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam as empresas do Grupo. As demonstrações financeiras separadas e consolidadas, elaboradas em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, refletem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo, da situação financeira e dos resultados da emitente, bem como das empresas incluídas no perímetro da consolidação.

- Declaration of true, complete and appropriate information

The members of the Board of Directors of Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. assume responsibility for the veracity of the information contained in this Annual Report, certifying that that there are no omissions that they are aware of, which faithfully portrays the evolution of the business, performance and position of the company and of the companies included in the consolidation perimeter, and that it contains an appropriate description of the main risks and uncertainties that face the companies of the Group. The separate and consolidated financial statements, prepared in conformity with the applicable accounting standards, reflect a true and appropriate image of the assets and liabilities and of the financial situation and results of the issuer, as well as of the companies included in the consolidation perimeter.

## 17 Agradecimentos

### Acknowledgements

O Conselho de Administração quer expressar publicamente o seu agradecimento a todos os clientes do Grupo Estoril-Sol pela preferência e confiança demonstradas, aos fornecedores e às Instituições de Crédito pela cooperação recebida.

O Conselho de Administração manifesta, ainda, o seu apreço e agradecimento a todos quantos, no decorrer do exercício, com ele colaboraram, nomeadamente aos membros de todos os Órgãos Sociais, sendo devido um agradecimento especial aos Trabalhadores do Grupo Estoril-Sol pelo elevado sentido de responsabilidade com que encararam as difíceis – mas indispensáveis - ações de gestão que empreendemos.

The Board of Directors wishes to publicly express its gratitude to all the clients for their preference and trust deposit on Estoril-Sol Group companies.

A word of appreciation and recognition to all of those who cooperated with us during the year, namely to the Members of all the Corporate Offices and to the Workers of the Group Companies.

Estoril, 27 de abril de 2020

Estoril, 27th of April, 2020



## O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO THE BOARD OF DIRECTORS

*Presidente | Chairman*

Stanley Hung Sun Ho

*Vice-Presidentes | Deputy-Chairmen*

Mário Alberto Neves Assis Ferreira

Patrick Wing Ming Huen

*Vogais | Directors*

Pansy Catilina Chiu King Ho

Ambrose Shu Fai So

Man Hin Choi

António José de Melo Vieira Coelho

Vasco Esteves Fraga

Jorge Armindo de Carvalho Teixeira

Calvin Ka Wing Chann

Miguel António Dias Urbano de Magalhães Queiroz



# **Relatório do Governo de Sociedade**

**Corporate Governance Report**







# **Relatório do Governo de Sociedade**

## **Corporate Governance Report**

# Estrutura Acionista, Organização e Governo da Sociedade

## Shareholding Structure, Organisation and Corporate Governance

### A. ESTRUTURA ACIONISTA

#### I. ESTRUTURA DE CAPITAL

##### 1. Estrutura de capital

O capital social da Sociedade, é de €59.968.420,00 Euros está integralmente realizado, e é constituído por 11.993.684 ações no valor nominal de €5,00 Euros cada.

A Sociedade detém em carteira 62.565 ações próprias.

Todas as ações representativas do capital social da Sociedade - ações ordinárias, nominativas, estão admitidas à negociação, não havendo categorias de ações com direitos ou deveres especiais.

A estrutura de capital é a seguinte:

### A. SHAREHOLDING STRUCTURE

#### I. SHARE CAPITAL STRUCTURE

##### 1. Share capital structure

The share capital of the Company is €59,968,420.00, which is fully paid-up, and is represented by 11,993,684 shares with a nominal value of €5.00 each.

The Company holds 62,565 treasury shares.

All the shares representing the share capital of the Company - ordinary, registered and bearer shares - are admitted for trading, and there are no categories of shares with special rights or duties.

The share capital structure is as follows:

Entidade/Accionista Shareholder	Nº ações detidas diretamente em 31 dez 2019 No. of Shares 31 Dec 2019	% Capital Social % Share Capital	% Direitos de Voto % Voting Rights
Finansol - Sociedade de controlo, S.G.P.S., S.A.	6 930 604	57,79%	60,23%
Amorim - Entertainment e Gaming International, S.G.P.S., S.A.	3 917 793	32,67%	32,84%
Restantes Accionistas	1 082 722	9,03%	6,93%
Ações Próprias	62 565	0,52%	-
Total	11 993 684	100,00%	100,00%

#### 2. Restrições à transmissibilidade e titularidade de ações

Existem restrições à transmissibilidade de ações que resultam da aplicação a esta Sociedade do estatuído na Resolução do Conselho de Ministros n.º 115/99 (2ª série) publicada no D.R. II série n.º 184 de 9 de agosto de 1999, que obriga a sociedade a respeitar os requisitos previstos no art.º 17º do D.L. n.º 422/89, de 2 de dezembro, nos termos seguintes:

*"1 - Os capitais próprios das sociedades concessionárias não poderão ser inferiores a 30% do ativo total líquido, devendo elevar-se*

#### 2. Restrictions on the transfer and ownership of shares

There are restrictions as to the transferability of shares resulting from the provisions under Council of Ministers Resolution no. 115/99 (2nd series), as published in the D.R. II series no. 184, dated 9 August 1999, which obliges the company to observe the requirements provided for under art. 17 of Decree Law no. 422/89, of 2 December, within the following terms:

*"1 - The equity of concessionary companies must not be less than 30% of the total net assets, and the percentage should be*

a 40% deste a partir do sexto ano posterior à celebração do contrato de concessão, sem prejuízo do respetivo capital social mínimo a ser fixado, para cada uma delas, no decreto regulamentar a que se refere o artigo 11º.

2 - Pelo menos 60% do capital social serão sempre representados por ações nominativas ou ao portador, em regime de registo, sendo obrigatória a comunicação à Inspeção-Geral de Jogos pelas empresas concessionárias de todas as transferências da propriedade ou usufruto destas no prazo de 30 dias após o registo no livro próprio da sociedade ou de formalidade equivalente.

3 - A aquisição, a qualquer título, da propriedade ou posse de ações que representem mais de 10% do capital ou de que resulte, direta ou indiretamente, alteração de domínio das concessionárias por outrem, pessoa singular ou coletiva, carece de autorização do membro do Governo responsável pela área do turismo, sob pena de os respetivos adquirentes não poderem exercer os respetivos direitos sociais.

4 - Se o adquirente das ações for pessoa coletiva, poderá a autorização condicionar a transmissão à sujeição da entidade adquirente ao regime do presente artigo.

5 - O decreto regulamentar a que se refere o artigo 11º poderá impedir ou limitar a participação, direta ou indireta, no capital social de uma concessionária por parte de outra concessionária ou concessionárias, sendo nulas as aquisições que violem o disposto naquele diploma.”

### 3. Número de ações próprias, percentagem de capital social correspondente e percentagem de direitos de voto a que corresponderiam as ações próprias

A Sociedade detém 62.565 ações próprias correspondentes a 0,52% do seu capital social.

A aquisição dessas mesmas ações ocorreu conforme se detalha na tabela abaixo:

raised to 40% of such assets as of the sixth year after concluding the concession contract, without prejudice to the corresponding minimum share capital to be set, for each one, under the regulatory decree, to which article 11 pertains.

2 – At least 60% of the share capital shall always be represented by either registered shares or bearer shares, under a registration system, and it is mandatory for concessionary companies to notify the Inspectorate-General for Gaming with regard to all transfers of property or the usufruct of these, within 30 days after registration in the company’s appropriate book or via an equivalent formality.

3 – The purchase, in any capacity, of the holding or ownership of shares representing more than 10% of the capital or as a direct or indirect result of which there is a change in the control of the concessionaries by others, whether natural or legal persons, shall require permission from the member of the Government in charge of tourism, lest the purchasing parties be prevented from exercising their respective social rights.

4 - If the said party purchasing the shares is a legal person, authorization may condition the transfer in subjecting the purchasing party to the system set forth under this article.

5 – The regulatory decree to which article 11 pertains may prevent or limit direct or indirect participation in the share capital on the part of a concessionary by (an)other concessionary(ies), and any purchases that violate the provisions of the said regulatory decree shall become null and void.”

### 3. Number of own shares, corresponding share capital percentage, and percentage of voting rights to which own shares would correspond

The Company holds 62,565 treasury shares representing 0,52% of its share capital.

The acquisition of these shares occurred as detailed in the table below:

(Cotação em/Price in Euros)

Ano de aquisição Year of Acquisition	Nº de Ações No. of Shares	Valor Nominal Nominal value	Total Nominal Total Nominal	Total Prémios Total Premiums	Total Total
2001	34 900	5	174 500	280 945	455 445
2002	43	5	215	184	399
2007	22	5	110	88	198
2008	27 600	5	138 000	114 264	252 264
Total	62 565	-	312 825	395 481	708 306

**4. Acordos significativos de que a sociedade seja parte e que entrem em vigor, sejam alterados ou cessem em caso de mudança de controlo da sociedade na sequência de uma oferta pública de aquisição, bem como os efeitos respetivos, salvo se, pela sua natureza, a divulgação dos mesmos for seriamente prejudicial para a sociedade, exceto se a sociedade for especificamente obrigada a divulgar essas informações por força de outros imperativos legais**

Tanto quanto é do conhecimento do Conselho de Administração da Sociedade não existem acordos de que a Estoril-Sol seja parte e que entrem em vigor, sejam alterados ou cessem em caso de mudança de controlo da Sociedade, na sequência de uma oferta pública de aquisição.

**5. Regime a que se encontre sujeita a renovação ou revogação de medidas defensivas, em particular aquelas que prevejam a limitação do número de votos suscetíveis de detenção ou de exercício por um único acionista de forma individual ou em concertação com outros acionistas**

Não foram adotadas quaisquer medidas defensivas, por se entender que as mesmas não se justificam, tendo presente a estrutura acionista da Sociedade que se mantém estável há vários anos e a existência de dois acionistas de referência que concentram 90,46% do capital social (a percentagem de *free-float* é manifestamente reduzida).

**6. Acordos parassociais que sejam do conhecimento da sociedade e possam conduzir a restrições em matéria de transmissão de valores mobiliários ou de direitos de voto**

A Sociedade não tem conhecimento de acordos parassociais que possam conduzir a restrições em matéria de transmissão de valores mobiliários ou de direitos de voto.

## II. PARTICIPAÇÕES SOCIAIS E OBRIGAÇÕES DETIDAS

**7. Identificação das pessoas singulares ou coletivas que, direta ou indiretamente, são titulares de participações qualificadas, com indicação detalhada da percentagem de capital e de votos imputável e da fonte e causas de imputação**

A Sociedade tem dois acionistas de referência que, em conjunto, controlam, direta e indiretamente, cerca de 90,4% do capital social e 93,07% dos respetivos direitos de voto.

**4. Significant agreements with ownership clauses and which enter into force, are altered or cease in the event of a change in control of the company following a takeover bid, as well as the respective effects, unless, by their nature, their disclosure is seriously harmful to society, unless the society is specifically required to disclose this information under other legal imperatives**

To the best of the knowledge of the Board of Directors, Estoril-Sol is not party to any significant agreement which takes effect, either being affected or terminated upon a change of control in the Company, following a takeover bid, without prejudice to the standard clauses in banking practice relating to the issuance of debt securities and financing contracts.

**5. Defensive measures in case of change of shareholding control, in particular those that provide for the limitation of the number of votes that may be detained or exercised by a single shareholder individually or in concert with other shareholders**

No defensive measures were adopted, because it is understood that they are not justified, bearing in mind the Company's shareholder structure remains stable for several years and the existence of two reference shareholders that concentrate 90.46% of the share capital (the percentage of free-float is manifestly reduced).

**6. Shareholders' agreements that are known to the company and may lead to restrictions on the transfer of securities or voting rights**

The Company is not aware of shareholder agreements that may restrict the transfer of securities or voting rights.

## II. SHAREHOLDINGS AND HOLDING OF BONDS

**7. Identification of natural or legal persons who, directly or indirectly, hold qualified shareholdings, with a detailed indication of the percentage of capital and votes attributable and the source and causes of attribution**

The Company has two shareholders of reference which, together, control directly and indirectly around 90,4% of the share capital and 93,07% of the voting rights.

As of December 31, 2019, the structure of qualified shareholdings in Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., calculated under

Em 31 de dezembro de 2019 a estrutura das participações qualificadas na Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., calculadas nos termos do artigo 20º do Código dos Valores Mobiliários (“CVM”), era como segue:

the terms of article 20 of the Portuguese Securities Code (“CVM”), was as follows:

## 07. Estrutura das participações qualificadas | Qualified shareholdings

(Cotação em/Price in Euros)

Entidade/Accionista Shareholder	Nº ações detidas diretamente em 31 dez 2019 No. of Shares 31 Dec 2019	% Capital Social % Share Capital	% Direitos de Voto % Voting Rights
Finansol - Sociedade de controlo, S.G.P.S., S.A.	6 930 604	57,79%	60,23%
Amorim - Entertainment e Gaming International, S.G.P.S., S.A.	3 917 793	32,67%	32,84%
Restantes Accionistas	1 082 722	9,03%	6,93%
Ações Próprias	62 565	0,52%	-
Total	11 993 684	100,00%	100,00%

### FINANSOL, SOCIEDADE DE CONTROLO, S.G.P.S., S.A.

A Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. em 31 de dezembro de 2019 era titular de 62.565 ações próprias, pelo que sendo a Finansol - Sociedade de Controlo, S.G.P.S., S.A., em 31 de dezembro de 2019 titular de 6.930.604 ações da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., detinha diretamente 57,79% do capital social e 58,09% dos direitos de voto. Os membros dos Órgãos de Administração e Conselho Consultivo das Empresas que se encontram em relação de domínio ou de Grupo com a Estoril-Sol., detinham 255.698 ações da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., correspondentes a 2,1% do capital social e direitos de voto. Assim, em termos globais, a participação direta e indireta da Finansol no capital da Estoril-Sol é de 57,79% e de 60,23% dos direitos de votos.

### AMORIM - ENTERTAINMENT E GAMING INTERNATIONAL, S.G.P.S, S.A.

A Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. em 31 de dezembro de 2019 era titular de 62.565 ações próprias, e, sendo a Amorim - Entertainment e Gaming International, S.G.P.S., S.A. titular de 3.917.793 ações, esta sociedade detinha diretamente 32,67% do capital social e 32,84% dos direitos de voto da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A..

### FINANSOL, SOCIEDADE DE CONTROLO, S.G.P.S., S.A.

On 31 December 2019 Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. held 62.565 treasury shares, and as Finansol - SOCIEDADE DE CONTROLO, S.G.P.S., S.A., on 31 December 2019, held 6.930.604 shares of Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., it was a direct holder of 57,79% of the share capital and 58,09% of the voting rights. The members of the Board of Directors and of the Advisory Board of the Companies which are controlled by or grouped under Estoril-Sol, held 255,698 shares of Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., corresponding to 2,1% of the share capital and voting rights. Therefore, in overall terms, the direct and indirect stake of Finansol in the capital of Estoril-Sol is 57,79%, and 60,23% to the voting rights.

### AMORIM - ENTERTAINMENT E GAMING INTERNATIONAL, S.G.P.S, S.A.

On 31 December 2019, Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. held 62.565 treasury shares, and, as Amorim – Entertainment e Gaming International, S.G.P.S., S.A. held 3.917.793 shares, this company was a direct holder of 32,67% of the share capital and 33,84% of the voting rights of Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A..

## 8. Indicação sobre o número de ações e obrigações detidas por membros dos órgãos de administração e de fiscalização

Em cumprimento do disposto no n.º 5 do artigo 447º do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que os membros dos órgãos sociais da Sociedade titulares de valores mobiliários emitidos pela Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. e por sociedades com as quais a Empresa se encontra em relação de domínio ou de grupo, em 31 de dezembro de 2019, eram os seguintes:

## 8. Number of shares and bonds held by the members of governing bodies, submitted under paragraph 5 of article 447 of the Portuguese Companies Act

In compliance with paragraph of article 447º of the Portuguese Companies Act, the information regarding the securities issued by Estoril-Sol, S.G.P.S., and by companies with which the Company is in controlling or group relationship, which are owned by the members of the Corporate Offices of the Company on 31 December 2019, is as follows:

	Nº Ações Nr. Shares 31-12-2018	Data Date	Valor (€/ação) Value (€/share)	Nº Ações Adquiridas Nr. Shares Purchased	Nº Ações Alienadas Nr. Shares Sold	Nº Ações Nr. Shares 31-12-2019
<b>Membros do Conselho de Administração   Board of Directors</b>						
Stanley Hung Sun Ho	135 662	-	-	-	-	135 662
Mário Alberto Neves Assis Ferreira	601	-	-	-	-	601
Patrick Wing Ming Huen	55 000	-	-	-	-	55 000
Pansy Catilina Chiu King Ho	0	-	-	-	-	0
Ambrose Shu Fai So	50 000	-	-	-	-	50 000
Man Hin Choi	527	-	-	-	-	527
António José de Melo Vieira Coelho	0	-	-	-	-	0
Vasco Esteves Fraga	608	-	-	-	-	608
Jorge Armindo de Carvalho Teixeira	0	-	-	-	-	0
Calvin Ka Wing Chann	1 000	-	-	-	-	1 000
Miguel António Dias Urbano de Magalhães Queiroz	0	-	-	-	-	0
<b>Membros do Conselho Consultivo   Advisory Board</b>						
Rui José da Cunha	12 300	-	-	-	-	12 300
<b>Membros do Conselho Fiscal   Audit Board</b>						
Manuel Maria Reis Boto	0	-	-	-	-	0
Vitor Pratas Sevilhano Ribeiro	0	-	-	-	-	0
Paulo Ferreira Alves	0	-	-	-	-	0
Lisete Sofia Pinto Cardoso	0	-	-	-	-	0
<b>Revisor Oficial de Contas   Statutory Auditor</b>						
Pedro Miguel Argente de Freitas e Matos Gomes	0	-	-	-	-	0

## 9. Poderes especiais do órgão de administração, nomeadamente no que respeita a deliberações de aumento do capital (art. 245.º-A, n.º 1, al. i), com indicação, quanto a estas, da data em que lhe foram atribuídos, prazo até ao qual aquela competência pode ser exercida, limite quantitativo máximo do aumento do capital social, montante já emitido ao abrigo da atribuição de poderes e modo de concretização dos poderes atribuídos

Nos termos dos artigos 22º e 23.º dos Estatutos da Sociedade, compete ao Conselho de Administração gerir as atividades da

## 9. Board of Directors special powers, particularly, in what concerns to share capital increases (art. 245-A, paragraph 1, i). Referring, in relation to the above mentioned, the date on which it was granted, the term up to which that competence can be exercised, the share capital increase maximum quantitative limit, the amount already issued under the powers attribution and the manner in which the powers granted were implemented

Within the terms of Articles 22 and 23 of the Articles of Association of the Company, the Board of Directors enjoys the

Sociedade, sendo-lhe conferidos exclusivos e plenos poderes de representação da Sociedade. Para o efeito, goza dos mais amplos poderes de gestão, podendo deliberar sobre qualquer assunto da administração da Sociedade, nomeadamente sobre:

- a. Eleição do seu Presidente e do Vice-Presidente, caso a Assembleia Geral não tenha, ela própria, procedido a essa nomeação;
- b. Cooptação de administradores substitutos;
- c. Criação, composição, competência e funcionamento da Comissão Executiva;
- d. Pedido de convocação de Assembleias-Gerais;
- e. Relatório e contas anuais, a submeter à Assembleia Geral;
- f. Proposta à Assembleia Geral de prestação de cauções e dação de garantias pessoais ou reais pela Sociedade;
- g. Proposta à Assembleia Geral de extensões ou reduções importantes da atividade da Sociedade;
- h. Modificações importantes na organização da empresa;
- i. Estabelecimento ou cessação de cooperação duradoura e importante com outras empresas;
- j. Proposta à Assembleia Geral de aumento ou redução de capital social;
- k. Proposta à Assembleia Geral de projetos de fusão, cisão ou transformação da Sociedade;
- l. Aumentos de capital social, por uma ou mais vezes, até ao limite máximo e absoluto de aumento de um milhão seiscentos e vinte e um mil e noventa e três Euros e dezassete cêntimos, por entradas em dinheiro, desde que, respeitadas normas imperativas legais, o aumento se destine a ser subscrito por administradores, colaboradores da empresa e outras pessoas ou entidades com prestação de serviços relevantes à mesma, a identificar nos termos e condições deliberadas em Assembleia Geral [artigo 5.º, n.º 2 dos Estatutos, ex vi da alínea l) do n.º 1 do artigo 23.º do mesmo documento];
- m. Nomear e demitir quaisquer funcionários, fixando-lhes os respetivos vencimentos ou indemnizações, quando houver lugar a estas;
- n. Constituir mandatários ou procuradores e revogar os mandatos conferidos;
- o. Representar a sociedade, diretamente ou através de mandatários, em juízo e fora dele, ativa e passivamente, nomeadamente propondo, contestando e fazendo seguir ações, confessando, transigindo ou desistindo, bem como comprometer-se em arbitragens voluntárias;
- p. Exercer os direitos da sociedade correspondentes às suas participações no capital de outras sociedades;
- q. Executar e fazer cumprir os preceitos legais e estatutários e as deliberações da Assembleia Geral;
- r. Qualquer outro assunto sobre o qual algum administrador requeira deliberação do Conselho.

broadest management powers, as it can decide on any matter pertaining to company management, namely regarding:

- a. The election of its Chairman and Deputy Chairman, if the General Meeting itself has not made such an appointment;
- b. The co-opting of replacement directors;
- c. The creation, make-up, competence and working of the Executive Committee;
- d. The request for convening General Meetings;
- e. The annual report and accounts to be submitted to the General Meeting;
- f. Proposals to the General Meeting for the provision of warranties and personal or real guarantees by the Company;
- g. The proposal to the General Meeting of major extensions or reductions to the activity of the Company;
- h. Important modifications in the organization of the company;
- i. The establishment or cessation of lasting and important cooperation with other companies;
- j. Proposal to the General Meeting for an increase or reduction in the share capital;
- k. Proposal to the General Meeting of projects for the merger, division or transformation of the Company;
- l. Deliberation on increases in share capital, on one or more occasions, up to an absolute maximum increase of one million six hundred thousand and twenty-one thousand and ninety-three Euros and seventeen cents, for contributions in cash, provided that, in compliance with imperative legal standards, the increase is intended to be subscribed by directors, company employees and other people or entities providing services pertaining to the same, to be identified under the terms and conditions decided in the General Meeting [article 5.2 of the Articles of Association, ex vi of line l) of Article 23.1 of the same document];
- m. The appointment and dismissal of employees, and setting their salary or compensation, if applicable;
- n. The constitution of representatives or attorneys and the revocation of mandates granted;
- o. Representing the company, either directly or via representatives, either in or out of court, actively and passively, namely proposing, contesting and pursuing lawsuits, giving evidence, acquiescing or desisting, as well as assuming commitments in voluntary arbitration;
- p. The exercise of company rights corresponding to its holdings in the capital of other companies;
- q. The execution and bringing about of compliance with legal and statutory precepts and the decisions of the General Meeting;
- r. Any other matter on which any director requests the deliberation of the Board.



## 10. Informação sobre a existência de relações significativas de natureza comercial entre os titulares de participações qualificadas e a sociedade

A Sociedade não tem relações significativas de natureza comercial entre os titulares de participações qualificadas e a Sociedade.

## B. ÓRGÃOS SOCIAIS E COMISSÕES

### I. ASSEMBLEIA GERAL

#### a) Composição da mesa da assembleia geral

#### 11. Identificação e cargo dos membros da mesa da assembleia geral e respetivo mandato

A Mesa da Assembleia Geral é constituída, de acordo com o artigo 11.º dos Estatutos, por um Presidente, um Vice-Presidente e um Secretário, ou apenas por um Presidente e um Secretário, conforme deliberado pela Assembleia Geral, que poderão ou não ser acionistas.

Por referência à data de 31 de dezembro de 2019, a constituição da Mesa da Assembleia Geral era a seguinte:

*Presidente*

Dr. Pedro Canastra de Azevedo Maia

*Vice-Presidente*

Dr. Tiago Antunes da Cunha Ferreira de Lemos

*Secretário*

Dr.ª Marta Horta e Costa Leitão Pinto Barbosa

O Presidente da Mesa da Assembleia-geral, no exercício das suas funções, conta com a colaboração dos demais elementos da Mesa e dos serviços da Sociedade que estão à sua inteira disposição para acorrer às suas solicitações e para o ajudarem na preparação e na prática de todos os atos da sua competência.

Salienta-se a colaboração prestada na preparação e realização das reuniões da Assembleia-geral, sublinhando-se, por ser mais estreita, a colaboração da Direção Administrativa e Financeira e da Direção dos Serviços Jurídicos.

O Presidente, o Vice-Presidente e o Secretário da Mesa foram reeleitos em Assembleia-Geral realizada a 26 de maio de 2017, para o quadriénio de 2017/2020.

## 10. Business relationship between holders of qualified shareholdings and the Company

There are no significant commercial relationships between holders of qualified shareholdings and the Company.

## B. GOVERNING BODIES AND COMMITTEES

### I. SHAREHOLDERS' GENERAL MEETING

#### a) Composition of the Board of the Shareholders' General Meeting

#### 11. Board of the Shareholders' General Meeting identification of members and mandate

The Board of the General Meeting, pursuant to Article 11 of the Articles of Association, comprises a Chairman, a Deputy Chairman and a Secretary, or only a Chairman and a Secretary, as decided by the General Meeting, who may or may not be shareholders. If there is a Deputy Chairman, he will replace the Chairman in his absence and impediment.

By reference to 31st December 2019, the composition of the Board of the General Meeting is currently as follows:

*Chairman*

Dr. Pedro Canastra de Azevedo Maia

*Deputy Chairman*

Dr. Tiago Antunes da Cunha Ferreira de Lemos

*Secretary*

Dr.ª. Marta Horta e Costa Leitão Pinto Barbosa

The Chairman of the Board of the General Meeting, in performing its duties, receives the collaboration of the other members of the Board and of the services of the Company that are at his entire disposal to attend to his requests and to help him in the preparation and the practice of all the acts within his power.

We would draw attention to the collaboration provided in the preparation and realization of the General Meetings, and especially, the very close collaboration of the Administrative and Financial Board and of the Legal Services Board.

The Chairman, the Deputy Chairman and the Secretary of the Board were elected in the General Meeting of 26th May 2017, for the years 2017 to 2020.

## b) Exercício do direito de voto

### 12. Eventuais restrições em matéria de direito de voto, tais como limitações ao exercício do voto dependente da titularidade de um número ou percentagem de ações, prazos impostos para o exercício do direito de voto ou sistemas de destaque de direitos de conteúdo patrimonial (Art. 245.º-A, n.º 1, al. f)

Nos termos do mesmo 10.º, n.º 3 dos Estatutos da Estoril-Sol, a cada cem ações corresponde um voto. Os acionistas possuidores de um número de ações inferior ao que confira direitos de voto poderão agrupar-se de forma a completarem o número exigido para o exercício do direito de voto (um voto por cada cem ações) e fazer-se representar por um dos agrupados (artigo 10.º, n.º 4 dos Estatutos)

O regime aplicável em matérias de direito de voto resulta do disposto no artigo 10.º, n.º 1 dos Estatutos, que, em respeito pelas disposições legais aplicáveis, estabelece que: “A Assembleia Geral é constituída pelos acionistas possuidores de, pelo menos, cem ações, desde que o averbamento ou depósito dessas ações nos cofres da sociedade tenham sido efetuados até cinco dias antes da data marcada para a reunião da Assembleia Geral, ou as ações depositadas em intermediário financeiro, se forem tituladas, ou inscritas em contas de valores mobiliários escriturais, se revestirem essa natureza, e a declaração em conformidade recebida na sociedade até àquela data.”

O voto por correspondência é admitido nos termos do n.º 5 do artigo 10.º dos Estatutos, mas não está prevista a possibilidade de voto através de meios eletrónicos.

### 13. Indicação da percentagem máxima dos direitos de voto que podem ser exercidos por um único acionista ou por acionistas que com aquele se encontrem em alguma das relações do n.º 1 do art. 20.º

Não existem limitações ao exercício do direito de voto, designadamente não existe qualquer percentagem máxima dos direitos de voto que podem ser exercidos por um único acionista ou por acionistas que com aquele se encontrem em alguma das relações do n.º 1 do art. 20.º

### 14. Identificação das deliberações acionistas que, por imposição estatutária, só podem ser tomadas com maioria qualificada, para além das legalmente previstas, e indicação dessas maiorias

Quer em primeira quer em segunda convocação, as

## b) Exercising voting rights

### 12. Possible restrictions on voting rights, such as restrictions on the exercise of voting depending on a number or percentage of shares, deadlines for exercising the right to vote, or systems for equity rights (Article 245-A, no. 1, f)

Within the terms of Article 10.3 of the Articles of Association, every hundred shares correspond to one vote. Shareholders with a number of shares lower than the one conferring voting rights may be grouped in order to complete the number required for voting rights exercise (one vote per hundred shares) and be represented by one of the grouped (Article 10, paragraph 4 of the Statutes).

According to the provisions in article 10.1 of the Articles of Association of Estoril-Sol, S.G.P.S., SA, it was established, in accordance with and with respect for the legal provisions applicable, that: “The General Meeting is constituted by the shareholders that hold, at least, one hundred shares, provided that these shares have been registered or deposited in the Company's safes up to five days before the date booked for the General Meeting, or the shares have been deposited with a financial intermediary, if they are nominal shares, or registered in registered securities accounts, if they are nominal or registered shares, and the declaration that this is so is received in the Company by that date.”

Voting by correspondence is permitted under the terms of paragraph 5 of article 10 of the Articles of Association, however the possibility of voting by electronic means is not provided.

### 13. Maximum percentage of voting rights that may be exercised by a single or group of shareholders, under paragraph 1 of Article 20 of the Portuguese Securities Code

Estoril-Sol articles of association or other instruments do not impose any maximum percentage of voting rights that may be exercised by a single shareholder or by shareholders that are in any of the relations referred to in Article 20(1) of the CVM.

### 14. Identification of shareholder deliberations that, by statutory imposition, can only be taken with a qualified majority, in addition to those legally foreseen, and indication of these majorities

Whether upon the first or second call, decisions on statutory changes, merger, division, transformation or winding-up of

deliberações sobre alterações estatutárias, fusão, cisão, transformação ou dissolução da sociedade, eleição da Comissão de Fixação de Vencimentos e do Conselho Consultivo, supressão ou limitação do direito de preferência em aumentos de capital e designação de liquidatários da sociedade, têm de ser aprovadas pela maioria dos votos correspondentes ao capital social (artigo 13.º, n.º 3 dos Estatutos).

## II. ADMINISTRAÇÃO E SUPERVISÃO

### a) Composição (ao longo de 2019)

#### 15. Identificação do modelo de governo adotado

O modelo de governo adotado pela Estoril-Sol assenta no modelo tradicional português (também identificado como “modelo latino”), sendo o governo da Sociedade assegurado por um Conselho de Administração, um Conselho Fiscal e um Revisor Oficial de Contas (“ROC”).

#### 16. Regras estatutárias sobre requisitos procedimentais e materiais aplicáveis à nomeação e substituição dos membros do Conselho de Administração

As regras aplicáveis à designação e substituição dos membros do órgão de administração seguem as normas imperativas aplicáveis, bem como as disposições constantes dos Estatutos (em particular, o estabelecido nos artigos 17º a 24º dos Estatutos).

Nos termos dos Estatutos da Estoril-Sol, a administração da Sociedade compete a um Conselho de Administração que é composto por três a onze administradores, em número ímpar, acionistas ou não, eleitos pela Assembleia Geral.

Os Estatutos da Estoril-Sol preveem – ao abrigo das regras especiais de eleição constantes do artigo 392º do Código das Sociedades Comerciais -, que uma minoria de acionistas que represente, pelo menos, 10% do capital social da Sociedade e que tenha votado contra a proposta que fez vencimento na eleição do Conselho de Administração, tem o direito de designar um Administrador (artigo 17.º, n.º 5 dos Estatutos).

A Assembleia Geral que eleger o Conselho de Administração poderá designar um dos seus membros para o exercício das funções de Presidente do Conselho e um ou dois para Vice-Presidentes. Na falta de designação pela Assembleia Geral, caberá aos administradores escolher de entre si o Presidente do Conselho de Administração e o(s) Vice-Presidente(s), podendo substituí-los a qualquer momento (artigo 17.º, n.ºs 3 e 4 dos Estatutos).

the company, election of the Remuneration Committee and of the Advisory Board, suppression or limitation of the pre-emptive right in share capital increases and the appointment of company liquidators have to be approved by the majority of the votes corresponding to the share capital (article 13.3 of the Articles of Association).

## II. MANAGEMENT AND SUPERVISION

### a) Composition (during 2019)

#### 15. Identification of the adopted governance model

The Estoril-Sol's model of governance is based on the traditional Portuguese model (also known as the “Latin model”), which comprises a Board of Directors, an Audit Board and a Statutory Auditor.

#### 16. Rules for nominating and replacing Board Members

The rules applicable to the appointment and replacement of the members of the Board of Directors follow the imperative standards applicable, as well as the provisions in the Articles of Association.

Within the terms of the Articles of Association of the Estoril-Sol, the administration of the Company is the responsibility of a Board of Directors comprising three to eleven directors, with an odd number thereof, shareholders or not, elected by the General Meeting.

The Articles of Association of the Estoril-Sol allow, within the terms of Article 392 of the CCC, for a minority that represents, at least, 10% of the share capital of the Company and that has voted against a winning proposal in the election of the Board of Directors, has the right to appoint a Director (article 17.5 of the Articles of Association).

The General Meeting that elects the Board of Directors may appoint one of its members to perform the duties of the Chairman of the Board and one or two for Deputy Chairmen. If these are not appointed by the General Meeting, it is up to the directors to choose the Chairman of the Board of Directors and the Deputy Chairman/Chairmen from among themselves, and may replace them at any time.

Within the terms of the law, when the number of directors is increased during a mandate, or when a director is appointed by cooptation, the mandate of the new directors ends at the same time as those who are in office.

Nos termos da lei, quando um número de administradores for alargado durante um mandato, ou quando haja lugar a nomeação por cooptação, o mandato dos novos administradores termina simultaneamente com o mandato daqueles que já se encontravam em exercício (artigo 17.º, n.º 2 dos Estatutos).

O mandato dos membros do Conselho de Administração é de quatro anos, sendo o ano de eleição considerado como um ano civil completo, não existindo restrição à reeleição dos administradores.

O Conselho de Administração delibera por maioria simples dos seus membros, sendo que a todos os administradores assiste igual direito de voto. As deliberações são tomadas por maioria simples dos votos emitidos.

Nos termos do artigo 23.º dos Estatutos da Sociedade, e conforme referido no Ponto 9 supra do presente Relatório, e muito embora a gestão da Sociedade esteja delegada a uma Comissão Executiva relativamente a todos os poderes de gestão legalmente delegáveis, o Conselho de Administração goza dos mais amplos poderes de gestão, podendo deliberar sobre qualquer assunto da administração da Sociedade, nomeadamente sobre:

- a. Eleição do seu Presidente e do Vice-Presidente, caso a Assembleia Geral não tenha, ela própria, procedido a essa nomeação;
- b. Cooptação de administradores substitutos;
- c. Criação, composição, competência e funcionamento da Comissão Executiva;
- d. Pedido de convocação de Assembleias-Gerais;
- e. Relatório e contas anuais, a submeter à Assembleia Geral;
- f. Proposta à Assembleia Geral de prestação de caucões e dação de garantias pessoais ou reais pela Sociedade;
- g. Proposta à Assembleia Geral de extensões ou reduções importantes da atividade da Sociedade;
- h. Modificações importantes na organização da empresa;
- i. Estabelecimento ou cessação de cooperação duradoura e importante com outras empresas;
- j. Proposta à Assembleia Geral de aumento ou redução de capital social;
- k. Proposta à Assembleia Geral de projetos de fusão, cisão ou transformação da Sociedade;
- l. Aumentos de capital social, por uma ou mais vezes, até ao limite máximo e absoluto de aumento de um milhão seiscentos e vinte e um mil e noventa e três Euros e dezassete cêntimos, por entradas em dinheiro, desde que, respeitadas normas imperativas legais, o aumento se destine a ser subscrito por administradores, colaboradores da empresa e outras pessoas ou

The mandate of the members of administration is for four years, where an election year is deemed to be a complete calendar year, and there is no restriction to directors' re-election.

The Board of Directors decides by simple majority of its members, and all directors have equal voting rights. Resolutions are taken by simple majority of the votes cast.

Within the terms of Article 23 of the Articles of Association of the Company and as referred to above in point 9 of this report, and although the Entity's Management is carried out by an Executive Committee, the Board of Directors enjoys the broadest management powers, as it can decide on any matter pertaining to company management, namely regarding:

- a. election of its Chairman and Deputy Chairman, if the General Meeting itself has not made such an appointment;
- b. The co-opting of replacement directors;
- c. The creation, make-up, competence and working of the Executive Committee;
- d. The request for convening General Meetings;
- e. The annual report and accounts to be submitted to the General Meeting;
- f. Proposals to the General Meeting for the provision of warranties and personal or real guarantees by the Company;
- g. The proposal to the General Meeting of major extensions or reductions to the activity of the Company;
- h. Important modifications in the organization of the company;
- i. The establishment or cessation of lasting and important cooperation with other companies;
- j. Proposal to the General Meeting for an increase or reduction in the share capital;
- k. Proposal to the General Meeting of projects for the merger, division or transformation of the Company;
- l. Deliberation on increases in share capital, on one or more occasions, up to an absolute maximum increase of one million six hundred thousand and twenty-one thousand and ninety-three Euros and seventeen cents, for contributions in cash, provided that, in compliance with imperative legal standards, the increase is intended to be subscribed by directors, company employees and other people or entities providing services pertaining to the same, to be identified under the terms and conditions decided in the General Meeting [article 5.2 of the Articles of Association, ex vi of line l) of Article 23.1 of the same document];
- m. appointment and dismissal of employees, and setting their salary or compensation, if applicable;
- n. The constitution of representatives or attorneys and the revocation of mandates granted;

- entidades com prestação de serviços relevantes à mesma, a identificar nos termos e condições deliberadas em Assembleia Geral [artigo 5.º, n.º 2 dos Estatutos, ex vi da alínea l) do n.º 1 do artigo 23.º do mesmo documento];
- m. Nomear e demitir quaisquer funcionários, fixando-lhes os respetivos vencimentos ou indemnizações, quando houver lugar a estas;
  - n. Constituir mandatários ou procuradores e revogar os mandatos conferidos;
  - o. Representar a sociedade, diretamente ou através de mandatários, em juízo e fora dele, ativa e passivamente, nomeadamente propondo, contestando e fazendo seguir ações, confessando, transigindo ou desistindo, bem como comprometer-se em arbitragens voluntárias;
  - p. Exercer os direitos da sociedade correspondentes às suas participações no capital de outras sociedades;
  - q. Executar e fazer cumprir os preceitos legais e estatutários e as deliberações da Assembleia Geral;
  - r. Qualquer outro assunto sobre o qual algum administrador requiera deliberação do Conselho.
- o. Representing the company, either directly or via representatives, either in or out of court, actively and passively, namely proposing, contesting and pursuing lawsuits, giving evidence, acquiescing or desisting, as well as assuming commitments in voluntary arbitration;
  - p. The exercise of company rights corresponding to its holdings in the capital of other companies;
  - q. The execution and bringing about of compliance with legal and statutory precepts and the decisions of the General Meeting;
  - r. Any other matter on which any director requests the deliberation of the Board.

### 17. Composição do Conselho de Administração

Nos termos do n.º 1 do artigo 17º dos Estatutos da Estoril-Sol, a administração da Sociedade compete a um Conselho de Administração que é composto por três a onze administradores, em número ímpar, acionistas ou não, eleitos pela Assembleia Geral.

O mandato dos membros do Conselho de Administração é de quatro anos, sendo o ano de eleição considerado como um ano civil completo, não existindo restrição à reeleição dos administradores.

A composição do Conselho de Administração em 31 de dezembro de 2019 era a seguinte:

*Presidente:*

Dr. Stanley Hung Sun Ho

*Vice-Presidentes:*

Dr. Mário Alberto Neves Assis Ferreira  
Dr. Patrick Wing Ming Huen

*Vogais:*

Dr.ª Pansy Catilina Chiu King Ho  
Dr. Ambrose Shu Fai So  
Sr. Man Hin Choi  
Eng.º António José de Melo Vieira Coelho  
Dr. Vasco Esteves Fraga  
Dr. Jorge Armindo de Carvalho Teixeira

### 17. Composition of the Board of Directors

Pursuant to paragraph 1 of article 17 of the Statutes of Estoril-Sol, the management of the Company is the responsibility of a Board of Directors that is composed of three to eleven directors, in an odd number, shareholders or not, elected by the General Meeting.

Members' term of office shall be four years, with the election year being considered as a complete calendar year, with no restriction on the reelection of directors.

The composition of the Board of Directors on December 31, 2019 was as follows:

*Chairman:*

Dr. Stanley Hung Sun Ho

*Deputy Chairmen:*

Dr. Mário Alberto Neves Assis Ferreira  
Dr. Patrick Wing Ming Huen

*Members:*

Dr. Ambrose Shu Fai So  
Mrs. Pansy Catilina Chiu King Ho  
Mr. Choi Man Hin  
Eng.º António José de Melo Vieira Coelho  
Dr. Vasco Esteves Fraga  
Dr. Jorge Armindo de Carvalho Teixeira  
Dr. Calvin Ka Wing Chann  
Dr. Miguel António Dias Urbano de Magalhães Queiroz

The 11 (eleven) members of the Board of Directors were elected at the General Meeting held on May 26, 2017, having been appointed to exercise their functions in the 2017/2020 quadrennium.

The first appointment of each of these directors to the Board of Directors of Estoril-Sol occurred in the following years:

Dr. Calvin Ka Wing Chann  
Dr. Miguel António Dias Urbano de Magalhães Queiroz

Os 11 (onze) membros do Conselho de Administração indicados, foram eleitos na Assembleia Geral que teve lugar no dia 26 de maio de 2017, tendo sido designados para exercício de funções no quadriénio de 2017/2020.

A primeira nomeação de cada um destes Administradores para o Conselho de Administração da Estoril-Sol ocorreu nos seguintes anos:

- Dr. Stanley Hung Sun Ho - 2002
- Dr. Mário Alberto Neves Assis Ferreira - 1996
- Dr. Huen Wing Ming Patrick - 1995
- Dr<sup>a</sup> Pansy Catilina Chiu King Ho - 2010
- Dr. Ambrose So - 1978
- Sr. Choi Man Hin - 1995
- Eng.º António José de Melo Vieira Coelho - 2000
- Dr. Vasco Esteves Fraga - 2002
- Dr. Jorge Armindo de Carvalho Teixeira - 2006
- Dr. Calvin Ka Wing Chann - 2013
- Dr. Miguel António Dias Urbano de Magalhães Queiroz - 2013

#### **18. Distinção dos membros executivos e não executivos do Conselho de Administração e, relativamente aos membros não executivos, identificação dos membros que podem ser considerados independentes, ou, se aplicável, identificação dos membros independentes do Conselho Geral e de Supervisão**

O Conselho de Administração, de estrutura colegial e solidariamente responsável pelas decisões que adota, e uma estrutura fiscalizadora composta por um Conselho Fiscal e por um Revisor Oficial de Contas que não é membro do Conselho Fiscal, nos termos da alínea b) do nº 1 do Artigo 413º do CSC.

#### **19. Qualificações profissionais e outros elementos curriculares relevantes de cada um dos membros do Conselho de Administração**

##### **STANLEY HUNG SUN HO (Presidente)**

Tem uma longa carreira profissional como empresário ligado aos sectores do Turismo, Jogo, Navegação e Imobiliário. Da atividade profissional exercida nos últimos cinco anos em Portugal, Hong Kong e Macau, destaca-se o cargo de Presidente do Conselho de Administração nas seguintes empresas: Grupo Shun Tak Holdings, Ltd., SJM Holdings Limited, Nam Van Development Company Limited, Shun

- Dr. Stanley Hung Sun Ho - 2002
- Dr. Mário Alberto Neves Assis Ferreira - 1996
- Mr. Huen Wing Ming Patrick - 1995
- Dr. Pansy Catilina Chiu King Ho - 2010
- Dr. Ambrose So - 1978
- Mr. Choi Man Hin - 1995
- Eng. António José de Melo Vieira Coelho - 2000
- Dr. Vasco Esteves Fraga - 2002
- Dr. Jorge Armindo de Carvalho Teixeira - 2006
- Dr. Calvin Ka Wing Chann - 2013
- Dr. Miguel António Dias Urbano de Magalhães Queiroz - 2013

#### **18. Distinction between executive and non-executive members of the Board of Directors and, in relation to non-executive members, identification of members who can be considered independent, or, if applicable, identification of independent members of the General and Supervisory Board**

The Board of Directors, with a collegial structure and jointly responsible for the decisions it adopts, and a supervisory structure composed of a Audit Board and a Statutory Auditor that is not a member of the Audit Board, pursuant to paragraph 1 b). Article 413 of the CSC.

#### **19. Professional qualifications and curricular references of the members of the Board of Directors**

##### **STANLEY HUNG SUN HO (Chairman)**

Has a long professional career as an entrepreneur linked to the Tourism, Gaming, Shipping and Real Estate sectors. His main professional activities over the last five years in Portugal, Hong Kong and Macao, include the post of Chairman of the Board of Directors in the following companies: STDM, S.A., Seng Heng Bank, Nam Van Development Company, Shun Tak-China Shipping Investments Ltd., Melco International Development, Ltd., Aberdeen Restaurant Enterprises, Ltd., SJM - Sociedade de Jogos de Macau, S.A., STDM - Investimentos Imobiliários, S.A., Finansol, S.G.P.S., S.A., SGAL - Sociedade Gestora da Alta de Lisboa S.A. and Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.. He currently holds the post of Chairman of the Board of Directors of Estoril-Sol, S.G.P.S., to which he was elected for the first time on 2 May 2006.

On 31 December 2019 he held 135,662 shares in the share capital of Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A..

##### **MÁRIO ALBERTO DAS NEVES ASSIS FERREIRA (Deputy Chairman)**

Has a graduate degree in law from Universidade Clássica of

Tak-China Shipping Investments, Limited, Geocapital – Investimentos Estratégicos, S.A., Aberdeen Restaurant Enterprises, Ltd., STDM - Investimentos Imobiliários, SA, STDM – Investimentos, S.G.P.S., S.A., Finansol, S.G.P.S., S.A., SGAL – Sociedade Gestora da Alta de Lisboa. SA e Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A..

Desempenha o cargo de Presidente do Conselho de Administração da Estoril-Sol, S.G.P.S., para o qual foi eleito pela primeira vez em 2 de maio de 2006.

Em 31 de dezembro de 2019 era titular de 135.662 ações representativas do capital social da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A..

#### **MÁRIO ALBERTO DAS NEVES ASSIS FERREIRA**

##### **(Vice-Presidente)**

É licenciado em Direito pela Universidade Clássica de Lisboa e diplomado com o curso de Gestão de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas do Rio de Janeiro. É Membro do Conselho Consultivo do ISEG-Instituto Superior de Economia e Gestão, Membro do Conselho Consultivo da Faculdade de Ciências da Economia e da Empresa da Universidade Lusíada de Lisboa e Membro do Conselho Consultivo da Licenciatura em Turismo da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias e Membro do Conselho da Escola da Faculdade de Motricidade Humana. Nos últimos cinco anos tem desenvolvido a sua atividade profissional como Presidente de Conselho de Administração em empresas do Grupo Estoril-Sol. Desempenha atualmente o cargo de Vice-Presidente do Conselho de Administração da Estoril-Sol, S.G.P.S..

Em 31 de dezembro de 2019 era titular de 601 ações representativas do capital social da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A..

#### **PATRICK WING MING HUEN**

##### **(Vice-Presidente)**

É licenciado em Contabilidade pelo Instituto Bancário do Reino Unido.

Da atividade profissional exercida nos últimos cinco anos na China, Hong Kong, Macau e Portugal, destaca-se o cargo de Vogal do Conselho de Administração nas empresas Industrial and Commercial Bank of China Ltd., CAM - Sociedade do Aeroporto Internacional de Macau, SARL, King Power Lojas Francas (Macau) SARL, MACAUPORT - Sociedade de Administração de Portos, SARL, Finansol, S.G.P.S., S.A., Estoril-Sol, S.G.P.S., SA., Estoril-Sol (III) Turismo, Animação e Jogo, S.A. e Varzim Sol - Turismo, Jogo e Animação, S.A.. Desempenha o cargo de Vice-Presidente do Conselho de Administração da Estoril-Sol, S.G.P.S., para o qual foi eleito pela primeira vez em 31 de março de 1995.

Em 31 de dezembro de 2019 era titular de 55.000 ações representativas do capital social da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A..

#### **PANSY CATILINA CHIU KING HO**

Tem formação específica em Gestão Internacional, Marketing e Estudos Internacionais pela Universidade de Santa Clara e

Lisbon as well as a degree in business administration from the Getúlio Vargas Foundation in Rio de Janeiro. He is a Member of the Advisory Board of ISEG - Instituto Superior de Economia e Gestão (Institute of Higher Education in Economics and Management), Member of the Advisory Board of the Faculty of Economics and Business Sciences of Universidade Lusíada in Lisbon, as well as Member of the Advisory Board of the Graduate Degree in Tourism of the Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias and Member of the Board of the School of the Faculty of Human Mobility.

In the last five years he has developed his professional activity as Chairman of Board of Directors in companies of the Estoril-Sol Group.

He currently holds the post of Deputy Chairman of the Board of Directors of Estoril-Sol, S.G.P.S..

On 31 December 2019 he held 601 shares in the share capital of Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A..

#### **PATRICK WING MING HUEN**

##### **(Deputy Chairman)**

Has a graduate degree in accounting from the British Banking Institute.

His main professional activities over the last five years in China, Hong Kong, Macau and Portugal, include the post of Voting Member of the Board of Directors in the companies Industrial and Commercial Bank of China Ltd., CAM - Sociedade do Aeroporto Internacional de Macau, SARL, King Power Lojas Francas (Macau) SARL, MACAUPORT - Sociedade de Administração de Portos, SARL, Finansol, S.G.P.S., S.A., Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., Estoril-Sol, (III) Turismo, Animação e Jogo, S.A. and Varzim Sol – Turismo, Jogo e Animação, S.A..

He currently holds the post of Deputy Chairman of the Board of Directors of Estoril-Sol, S.G.P.S., to which he was first elected on 31 March 1995.

On 31 December 2019 he held 55,000 shares in the share capital of Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A..

#### **PANSY CATILINA CHIU KING HO**

Has specific training in International Management, Marketing and International Studies from the University of Santa Clara and has a PhD in Business Management from the University of Johnson & Wales.

Her main professional activity in recent years, specifically in Portugal, Hong Kong and Macau, includes the position as Director of MGM Grand Paradise, S.A., of Shun Tak Holdings Limited, of STDM – Sociedade de Turismo e Diversões de Macau, S.A., of Macau Tower Convention & Entertainment Centre, of Air Macau Company Limites, of Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., of SGAL – Sociedade gestora da Alta de Lisboa, SA and Posse – S.G.P.S., S.A..

She currently holds the position of Member of the Board of Directors of Estoril-Sol, S.G.P.S. to which she was appointed on 31 May 2010, by cooptation, in replacement and upon the

é doutorada em Gestão de Negócios pela Universidade de Johnson & Wales.

Da atividade profissional exercida nos últimos anos, designadamente, em Portugal, Hong Kong e Macau, destaca-se o cargo de Administradora da MGM Grand Paradise, Limited, da Shun Tak Holdings Limited, da STDM - Sociedade de Turismo e Diversões de Macau, SA, Macau Tower Convention & Entertainment Centre, Air Macau Company Limited, Jet Asia Ltd., Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., SGAL - Sociedade Gestora da Alta de Lisboa, SA e da POSSE - S.G.P.S., S.A..

Assumiu o cargo de Vogal do Conselho de Administração da Estoril-Sol, S.G.P.S. em 31 de maio de 2010, por cooptação, em substituição e por falecimento do Sr. António José Pereira. Em 31 de dezembro de 2019 não era titular de ações representativas do capital social da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A..

#### **AMBROSE SHU FAI SO**

É doutorado em Gestão pela Universidade de Hong Kong. Da atividade profissional exercida nos últimos cinco anos na China, Hong Kong, Macau e Portugal, destaca-se o cargo de Presidente do Conselho de Administração nas empresas Tianjin Hexin Development Co., Ltd. e MACAUPORT - Sociedade de Administração de Portos, SARL e de Vogal do Conselho de Administração nas empresas Tonic Industries Holdings Ltd., SJM Holdings Ltd., Shanghai Hongyi Real Estate Development Co. Ltd., Sociedade de Empreendimentos NAM VAN, SARL, Sociedade de Jogos de Macau, S.A., STDM - Investimentos Imobiliários, S.A., Finansol, S.A. e Estoril-Sol, S.G.P.S., SA. Foi eleito, em 10 de março de 1998, pela primeira vez para Vogal do Conselho de Administração da Estoril-Sol, S.G.P.S.. Em 31 de dezembro de 2019 era titular de 50.000 ações representativas do capital social da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A..

#### **MAN HIN CHOI**

Tem formação específica em Gestão de Casinos, Las Vegas. Nos últimos cinco anos tem desenvolvido a sua atividade profissional como Vogal do Conselho de Administração em empresas do Grupo Estoril-Sol. Foi eleito, pela primeira vez, em 31 de março de 1995, para Vogal do Conselho de Administração da Estoril-Sol, S.G.P.S.. Em 31 de dezembro de 2019 era titular de 527 ações representativas do capital social da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A..

#### **ANTÓNIO JOSÉ DE MELO VIEIRA COELHO**

É licenciado em Radiotécnica pela Escola Náutica Infante D. Henrique. Nos últimos cinco anos tem desenvolvido a sua atividade profissional como Vogal do Conselho de Administração em empresas do Grupo Estoril-Sol. O cargo de Vogal do Conselho de Administração da Estoril-Sol, S.G.P.S., tendo sido eleito pela primeira vez em 24 de abril de 2000.

decease of Sr. António José Pereira.

On 31 December 2019 she held no shares in the share capital of Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A..

#### **AMBROSE SHU FAI SO**

Has a PhD in Management from the University of Hong Kong. His professional activities over the last five years in China, Hong Kong, Macau and Portugal, most notably include the post of Chairman of the Board of Directors in Tianjin Hexin Development Co., Ltd., MACAUPORT - Sociedade de Administração de Portos, SARL and Voting Member of the Board of Directors in Tonic Industries Holdings Ltd., SJM Holdings Ltd., Shanghai Hongyi Real Estate Development Co. Ltd., Sociedade de Empreendimentos NAM VAN, SARL, Sociedade de Jogos de Macau, S.A., STDM - Investimentos Imobiliários, S.A., Finansol, S.G.P.S., S.A. and Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A..

He currently serves as a Voting Member of the Board of Directors of Estoril-Sol, S.G.P.S., to which he was first elected on 10 March 1998.

On 31 December 2019 he held 50,000 shares in the share capital of Estoril-Sol, S.G.P.S., SA.

#### **MAN HIN CHOI**

Has specific training in Casino management, Las Vegas. In the last five years he has developed his professional activity as Voting Member of the Board of Directors in companies of the Estoril-Sol Group.

He currently serves as a Voting Member of the Board of Directors of Estoril-Sol, S.G.P.S., to which he was first elected on 31 March 1995.

On 31 December 2019 he held 527 shares in the share capital of Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A..

#### **ANTÓNIO JOSÉ DE MELO VIEIRA COELHO**

Has a graduate degree in Radiotechnology from Escola Náutica Infante D. Henrique (Shipping School). In the last five years he has developed his professional activity as Voting Member of the Board of Directors in companies of the Estoril-Sol Group.

He currently serves as a Voting Member of the Board of Directors of Estoril-Sol, S.G.P.S., to which he was first elected on 24 April 2000.

On 31 December 2019 he did not hold any shares in the share capital of Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A..

#### **VASCO ESTEVES FRAGA**

Has a graduate degree in Finance from the Instituto Superior de Economia (Higher Institute of Economics).

In the last five years he has developed his professional activity as Voting Member of the Board of Directors in companies of the Estoril-Sol Group, and as a member of the General Audit Board of the Banco Comercial Português (Millennium BCP). He



Em 31 de dezembro de 2019 não era titular de ações representativas do capital social da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A..

#### **VASCO ESTEVES FRAGA**

É licenciado em Finanças pelo Instituto Superior de Economia. Nos últimos cinco anos tem desenvolvido a sua atividade profissional como Vogal do Conselho de Administração em empresas que constituem o Grupo Estoril-Sol. É atualmente administrador da SGAL – Sociedade Gestora da Alta de Lisboa, S.A.. Foi eleito, pela primeira vez, em 2 de maio de 2006, para Vogal do Conselho de Administração da Estoril-Sol, S.G.P.S. . Em 31 de dezembro de 2019 era titular de 608 ações representativas do capital social da Estoril- Sol, S.G.P.S., S.A..

#### **JORGE ARMINDO DE CARVALHO TEIXEIRA**

É licenciado em Economia pela Faculdade de Economia da Universidade do Porto, onde foi docente de 1976 até 1992. Nos últimos cinco anos tem desenvolvido a atividade profissional como Presidente do Conselho de Administração em diversas empresas, entre as quais a Amorim – Entertainment e Gaming International, S.G.P.S., S.A., Amorim Turismo, S.G.P.S., S.A., Amorim Turismo – Serviços e Gestão, S.A., Edifer Angola, S.A., Iberpartners – Gestão e Reestruturação de Empresas, S.A., Troia Península Investimentos, S.G.P.S.; S.A. e Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.. Foi eleito, pela primeira vez, para vogal do Conselho de Administração da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. em 31 de janeiro de 2006. Em 31 de dezembro de 2019 não era titular de ações representativas do capital social da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A..

#### **CALVIN KA WING CHANN**

Nascido em 1962. Graduado em Engenharia Civil pela Universidade de Westminster em Londres. Membro certificado da Chartered Association of Certified Accountants (ACCA). Trabalhou em Londres na Halcrow Fox & Associates, e na Leigh Philip & Partners, Chartered Accountants. Foi eleito, pela primeira vez, para vogal do Conselho de Administração da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. em 4 de fevereiro de 2013. Em 31 de dezembro de 2019 era titular de 1000 ações representativas do capital social da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A..

#### **MIGUEL ANTÓNIO DIAS URBANO DE MAGALHÃES QUEIROZ**

Nascido em 1962. Licenciado em Direito (ramo opcional: Jurídico-Privadas), pela Universidade Católica Portuguesa, Lisboa, em 1986. Advogado admitido na Ordem dos Advogados em Portugal desde 1987. Admitido na Associação dos Advogados de Macau (Fundador -

is currently director of SGAL – Sociedade Gestora da Alta de Lisboa, S.A..

He currently serves as a Voting Member of the Board of Directors of Estoril-Sol, S.G.P.S., to which he was first elected on 2 May 2006.

On 31 December 2019 he held 608 shares in the share capital of Estoril- Sol, S.G.P.S., S.A..

#### **JORGE ARMINDO DE CARVALHO TEIXEIRA**

Has a graduate degree in economics from the Faculty of Economics of the University of Porto, where he lectured from 1976 to 1992.

His professional activities over the last five years include the post of Chairman of the Board of Directors in several companies, among them Amorim – Entertainment e Gaming International, S.G.P.S., S.A., Amorim Turismo, Serviços Gestão, S.A., Edifer Angola, S.A., Iberpartners – Gestão e Reestruturação de Empresas, S.A., Troia Península Investimentos, S.G.P.S., S.A. and Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.. He has been a Voting Member of the Board of Directors of Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. since 31 January 2006.

At the end of 2017 he did not hold any shares in the share capital of Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A..

#### **CALVIN KA WING CHANN**

Born in 1962.

Graduate in Civil Engineering from the University of Westminster in London.

Certified member of Chartered Association of Certified Accountants (ACCA).

Worked in London at Halcrow Fox & Associates and Leigh Philip & Partners, Chartered Accountants.

He has been a Voting Member of the Board of Directors of Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. since 04th February 2013.

At the end of 2019 he holds 1,000 shares in the share capital of Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A..

#### **MIGUEL ANTÓNIO DIAS URBANO DE MAGALHÃES QUEIROZ**

Born in 1962.

Law Degree from the Universidade Católica Portuguesa, Lisbon, in 1986.

Lawyer admitted to the Bar Association in Portugal since 1987. Admitted to the Lawyers Association of Macau (Founder - 1987). Admitted as Private Notary in Macau (1991).

Legal Advisor at Lisbon City Hall from 1985 until 1987.

Partner and Attorney at Soc. de Advogados RC, Lawyers – Macau 1987 until 1996.

Since 1996 he has been member of the Board of Directors of STDM - Departamento de Investimentos - Portugal, as well as other companies from STDM Group in Portugal.

He has been a Voting Member of the Board of Directors of Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. since 04th February 2013.

1987).

Curso de Notariado Privado e Admissão à Profissão de Notário Privado em Macau desde 1991.

Assessor Jurídico Câmara Municipal de Lisboa de 1985 a 1987. Sócio e Advogado na Sociedade de Advogados RC, Advogados/Macau 1987–1996.

Desde 1996 exerce o cargo de Administrador da STDM -Departamento de Investimentos – Portugal, bem como em várias sociedades do Grupo STDM em Portugal.

Foi eleito pela primeira vez para vogal do Conselho de Administração da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. em 4 de fevereiro de 2013.

Em 31 de dezembro de 2019 não era titular de ações representativas do capital social da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A..

**20. Relações familiares, profissionais ou comerciais, habituais e significativas, dos membros do Conselho de Administração com acionistas a quem seja imputável participação qualificada superior a 2% dos direitos de voto**

A Sociedade não tem conhecimento de quaisquer relações familiares, profissionais ou comerciais, habituais e significativas entre os membros do Conselho de Administração da Sociedade e quaisquer titulares de participação qualificada da Sociedade.

**21. Organogramas ou mapas funcionais relativos à repartição de competências entre os vários órgãos sociais, comissões e/ou departamentos da sociedade, incluindo informação sobre delegações de competências, em particular no que se refere à delegação da administração quotidiana da sociedade**

Tendo em consideração a reduzida dimensão e a estrutura da Sociedade, não existe repartição de competências entre os membros dos órgãos e departamentos da Sociedade, designadamente a distribuição de pelouros entre os titulares do órgão de administração da Sociedade.

As competências dos órgãos de administração e de fiscalização, bem como das comissões e/ou departamentos da Sociedade são aquelas que estão definidas nos Estatutos, não existindo um modelo complexo de organização interna do que toca à administração quotidiana da Estoril-Sol, nem distribuição de pelouros pelos membros do Conselho de Administração. No âmbito da sua atividade de gestão de participações sociais, o Conselho de Administração dispõe de um pequeno Serviço de Apoio Administrativo - ver organograma **21**.

At the end of 2019 he did not hold any shares in the share capital of Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A..

**20. Significant family, business and commercial relationships between members of the Board of Directors and shareholders with attributed qualified shareholdings**

The Company is not aware of any family, professional or commercial, customary and meaningful relationships between members of the Board of Directors of the Company and any qualified shareholder of the Company.

**21. Division of powers between the different boards, committees and/or departments within the Company, including the delegation of powers, particularly with regards to the delegation of the Company's daily management**

Taking into consideration the reduced size of the Company, there is no division of duties between the members of the corporate offices and departments of the Company, specifically the distribution of areas of responsibility among the members of the Company's Board of Directors.

The competences of the management and Audit Boards, as well as of the committees and/or departments of the Company are those that are defined in the Articles of Association, there being no complex model of internal organization with regard to the day-to-day management of Estoril-Sol, neither is there any distribution of areas of responsibility by the members of the Board of Directors. Within the scope of its activity of managing of shareholdings, the Board of Directors has a small Administrative Support Service — see organization chart **21**.

**b) Operating rules**

**22. Internal Regulation of the Board of Directors**

The Internal Regulation of the Board of Directors and Executive Committee of the Board of Directors are available for consultation at the Company's website: [www.estoril-solsgps.com](http://www.estoril-solsgps.com)

**23. Number of meetings held and attendance level of each member of the Board of Directors**

The Board of Directors meets on a regular basis, and that regularity is, in principle, once monthly, and always whenever there are issues that justify convening it.

## 21. Órgãos sociais da Estoril-Sol | Governing bodies of Estoril-Sol



## 23. Reuniões do Conselho de Administração | Board of Directors Meetings

Titulares   Members	Presenças   Attendance	Representação   Representation	Assiduidade (a)   Attendance (a)
Stanley Hung Sun Ho		0	0%
Mário Alberto Neves Assis Ferreira		9	90%
Patrick Wing Ming Huen		0	0%
Pansy Catilina Chiu King Ho		2	20%
Ambrose Shu Fai So		0	0%
Man Hin Choi		6	60%
António José de Melo Vieira Coelho		10	100%
Vasco Esteves Fraga		10	100%
Jorge Armindo de Carvalho Teixeira		9	90%
Calvin Ka Wing Chann		10	100%
Miguel António Dias Urbano de Magalhães Queiroz		10	100%

(a) Percentagem por referência às presenças | Percentage with reference to attendance

### b) Funcionamento

#### 22. Existência e local onde podem ser consultados os regulamentos de funcionamento, consoante aplicável, do Conselho de Administração, do Conselho Geral e de Supervisão e do Conselho de Administração Executivo.

Os regulamentos de funcionamento do Conselho de Administração, da Comissão Executiva e os Estatutos da Sociedade encontram-se disponíveis para consulta na página de internet da Sociedade ([www.estoril-solsgps.com](http://www.estoril-solsgps.com)).

#### 23. Número de reuniões realizadas e grau de assiduidade de cada membro do Conselho de Administração, do Conselho Geral e de Supervisão e do Conselho de Administração Executivo, às reuniões realizadas

Boards occur in conformity with a previously set schedule and their work agendas are previously given out to all members of the Board, as well as their minutes and supporting documents.

Given the specific composition of the Board of Directors of the Company, meetings of the Board of Directors have been held by telematic means.

The Board of Directors met ten (10) times in 2019, having its member the attendance level seen in table 23.

Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. is a holding company with operations managed by its subsidiaries, mainly related with gaming concessions operated by "Estoril-Sol (III), Turismo, Animação e Jogo S.A." and "Varzim-Sol - Turismo, Jogo e Animação, S.A.". These subsidiaries have their own management structure, Executive Committees which meet on average every two weeks, and on which the current management of

O Conselho de Administração reúne regularmente, com uma periodicidade que em princípio é mensal, reunindo ainda sempre que se considere existir matéria que o justifique.

As reuniões ocorrem em conformidade com um calendário previamente estabelecido e as respetivas agendas de trabalho são previamente distribuídas a todos os membros do Conselho de Administração, bem como as respetivas atas e documentos de suporte.

Dada a especificidade da composição do Conselho de Administração da Sociedade, sobretudo atendendo ao facto de um número significativo dos seus membros não ser residente em Portugal, uma grande parte das reuniões do Conselho de Administração têm sido realizadas através de meios telemáticos.

O Conselho de Administração reuniu 10 vezes no exercício de 2019, apresentando os respetivos membros o nível de assiduidade patente na tabela 23 (página 131).

A Estoril-Sol S.G.P.S. é uma sociedade holding, sendo as operações geridas pelas suas subsidiárias, nomeadamente e no que se refere à atividade do Jogo pelas sociedades concessionárias da atividade de jogo (Varzim-Sol, Turismo, Jogo e Animação, S.A. concessionária do Casino da Póvoa e Estoril-Sol III - Turismo, Animação e Jogo, S.A. concessionária do Casino do Estoril e do Casino de Lisboa), as quais têm a sua própria estrutura de administração e fiscalização, com as Comissões Executivas que reúnem, em média, quinzenalmente e nas quais foram delegados os poderes de gestão corrente pelos respetivos Conselhos de Administração. Dois dos membros da Comissão Executiva da Estoril-Sol S.G.P.S. são igualmente membros das Comissões Executivas das referidas subsidiárias, reunindo com a referida regularidade ao nível destas últimas.

#### **24. Indicação dos órgãos da sociedade competentes para realizar a avaliação de desempenho dos administradores executivos**

A Comissão de Fixação de Vencimentos é, no seio da Estoril-Sol S.G.P.S., SA, o órgão competente para realizar a avaliação de desempenho dos membros da Comissão Executiva.

#### **25. Critérios pré-determinados para a avaliação de desempenho dos administradores executivos.**

A avaliação de desempenho dos administradores executivos é feita de acordo com os seguintes princípios orientadores:

operations has been delegated by the respective Board of Directors. Two members of Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. Executive Committee are also members of the Executive Committee of these subsidiaries.

#### **24. Competent Bodies of the Company to appraise the performance of executive directors**

The Remuneration Committee is within the Estoril-Sol S.G.P.S., SA, the appropriate body to appraise the performance of the Board of Directors Executive Committee members.

#### **25. Predetermined criteria for evaluating the performance of executive directors**

The performance of executive directors is taken in accordance with the following guiding principles:

- The duties and responsibilities assumed by the executive directors, taking also in consideration the responsibilities assumed in Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. subsidiaries, and in any rewards earned within these ones.
- The economic situation of the Company, as well as the Company's interests in the long term and real company growth and value added for the shareholders.
- General market conditions for comparable situations among other companies in the same sector, listed on Euronext Lisbon and equivalent size, taking into account the competitiveness of the remuneration framework proposed.

#### **26. Availability of each of the members of the Board of Directors, with an indication of the positions held simultaneously in other companies, inside and outside the group, and other relevant activities performed by the members of those bodies during the year**

From the point of view of the needs of the Company, ordinary and / or extraordinary, the members of the Board have always shown full dedication and availability.

Notwithstanding, it should be noted that each of them occupied the following positions in other entities during 2019:

- As funções concretamente desempenhadas e responsabilidades associadas, considerando ainda as funções desempenhadas em sociedades dominadas pela Estoril-Sol S.G.P.S., S.A., e as eventuais retribuições auferidas no quadro das mesmas.
- A situação económica da Sociedade, e bem assim os interesses da Sociedade numa perspetiva de longo prazo e de crescimento real da empresa e criação de valor para os acionistas.
- As condições gerais de mercado, para situações comparáveis de outras empresas do mesmo sector de atividade, cotadas na Euronext Lisboa e de dimensão equivalente, tomando em consideração a competitividade do quadro remuneratório proposto.

**26. Disponibilidade de cada um dos membros do Conselho de Administração, com indicação dos cargos exercidos em simultâneo em outras empresas, dentro e fora do grupo, e outras atividades relevantes exercidas pelos membros daqueles órgãos no decurso do exercício**

De um ponto de vista das necessidades da Sociedade, ordinárias e/ou extraordinárias, os membros do Conselho de Administração sempre demonstraram total disponibilidade e dedicação.

Sem prejuízo, importa referir que, cada um deles, exerceu em 2019 os seguintes cargos em outras entidades, dentro e fora do Grupo de Empresas Estoril-Sol:

**STANLEY HUNG SUN HO**

**No Grupo Estoril-Sol**

- Presidente do Conselho de Administração da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.

**Fora do Grupo Estoril-Sol**

Em Portugal:

- Presidente do Conselho de Administração da Finansol, S.G.P.S., S.A.
- Presidente do Conselho de Administração da STDP - Sociedade Transnacional Desenvolvimento de Participações, S.G.P.S., S.A.
- Presidente do Conselho de Administração da Oriente, S.G.P.S., S.A.

Em Macau:

- Presidente do Conselho de Administração da Nam Van

**STANLEY HUNG SUN HO**

**Within the Group Estoril-Sol**

- Chairman of the Board of Directors - Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.

**Outside the Group Estoril-Sol**

In Portugal:

- Chairman of the Board of Directors of Finansol, S.G.P.S., S.A.
- Chairman of the Board of Directors of STDP - Soc. Transnacional Desenvolvimento de Participações, S.G.P.S., S.A.
- Chairman of the Board of Directors of Oriente, S.G.P.S., S.A.

In Macau:

- Chairman of the Board of Directors of Nam Van Development Company, S.A.
- Chairman of the Board of Directors of Macau Horse Racing Company Limited.
- Chairman of the Board of Directors of Macau (Yat Yuen) Canidrome Company Lda.
- Chairman of the Board of Directors of Sociedade de Turismo e Desenvolvimento Insular, S.A.
- Chairman of the Board of Directors of Geocapital - Investimentos Estratégicos, S.A.
- Member of the Board of Directors of STDM, S.A.
- Member of the Board of Directors of SJM - Sociedade de Jogos de Macau, S.A.
- Member of the Board of Directors of Teledifusão de Macau, S.A.

In Hong-Kong:

- Chairman of the Board of Directors of Shun Tak, Holdings, Limited
- Chairman of the Board of Directors of Shun Tak-China Shipping Investments Limited
- Chairman of the Board of Directors of Shun Tak Shipping Company, Limited
- Chairman of the Board of Directors of SJM Holdings Limited
- Chairman of the Board of Directors of Aberdeen Restaurant Enterprises, Limited
- Member of the Board of Directors of Sky Shuttle Helicopters Limited
- Member of the Board of Directors of Hong Kong Express Airways, Limited

CASINOLISBOA





Development Company, S.A.

- Presidente do Conselho de Administração da Macau Horse Racing Company Limited.
- Presidente do Conselho de Administração da Macau (Yat Yuen) Canidrome Company Lda.
- Presidente do Conselho de Administração da Sociedade de Turismo e Desenvolvimento Insular, S.A.
- Presidente do Conselho de Administração da Geocapital - Investimentos Estratégicos, S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da STDM, S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da SJM - Sociedade de Jogos de Macau, S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da Teledifusão de Macau, S.A.

Em Hong-Kong:

- Presidente do Conselho de Administração da Shun Tak, Holdings, Limited.
- Presidente do Conselho de Administração da Shun Tak-China Shipping Investments Limited.
- Presidente do Conselho de Administração da Shun Tak Shipping Company, Limited.
- Presidente do Conselho de Administração da SJM Holdings Limited
- Presidente do Conselho de Administração da Aberdeen Restaurant Enterprises, Limited.
- Vogal do Conselho de Administração da Sky Shuttle Helicopters Limited.
- Vogal do Conselho de Administração da Hong Kong Express Airways, Limited.

## **PATRICK WING MING HUEN**

### **No Grupo Estoril-Sol**

- Vice-Presidente do Conselho de Administração da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.
- Presidente do Conselho de Administração da Varzim-Sol, Turismo, Jogo e Animação, S.A.
- Vice-Presidente do Conselho de Administração da Estoril-Sol III - Turismo, Animação e Jogo, S.A.

### **Fora do Grupo Estoril-Sol**

Em Portugal:

- Vogal do Conselho de Administração da Finansol, S.G.P.S., S.A.

Em Macau:

- Vice-Presidente do Conselho de Administração da Industrial and Commercial Bank of China (Macau), Ltd.
- Vogal do Conselho de Administração da CAM - Sociedade

## **PATRICK WING MING HUEN**

### **Within the Group Estoril-Sol**

- Deputy Chairman of the Board of Directors of Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.
- Chairman of the Board of Directors Varzim-Sol, Turismo, Jogo e Animação, S.A.
- Deputy Chairman of the Board of Directors of Estoril-Sol III - Turismo, Animação e Jogo, S.A.

### **Outside the Group Estoril-Sol**

In Portugal:

- Member of the Board of Directors of Finansol, S.G.P.S., S.A.

In Macau:

- Deputy Chairman of the Board of Directors of Industrial and Commercial Bank of China (Macau), Ltd.
- Member of the Board of Directors of CAM - Sociedade do Aeroporto Internacional de Macau, SARL
- Member of the Board of Directors of King Power Lojas Francas (Macau), SARL
- Member of the Board of Directors of MACAUPORT - Sociedade de Administração de Portos, SARL
- Member of the Board of Directors of Millennium - Instituto de Educação, S.A.
- Member of the Board of Directors of Dr. Stanley Ho Foundation
- Member of the Board of Directors of Tianjin Hexin Development Co. Ltd.

## **MÁRIO ALBERTO NEVES ASSIS FERREIRA**

### **Within the Group Estoril-Sol**

- Deputy Chairman of the Board of Directors of Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.
- Chairman of the Board of Directors of Estoril-Sol III - Turismo, Animação e Jogo, S.A.
- Deputy Chairman of the Board of Directors of Varzim Sol - Turismo, Jogo e Animação, S.A.

## **AMBROSE SHU FAI SO**

### **Within the Group Estoril-Sol**

- Member of the Board of Directors of Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.



do Aeroporto Internacional de Macau, SARL

- Vogal do Conselho de Administração da King Power Lojas Francas (Macau), SARL
- Vogal do Conselho de Administração da MACAUPORT - Sociedade de Administração de Portos, SARL
- Vogal do Conselho de Administração da Millennium - Instituto de Educação, S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da Fundação Dr. Stanley Ho para o Desenvolvimento da Medicina

## MÁRIO ALBERTO NEVES ASSIS FERREIRA

### No Grupo Estoril-Sol

- Vice-Presidente do Conselho de Administração da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.
- Presidente do Conselho de Administração da Estoril-Sol III - Turismo, Animação e Jogo, S.A.
- Vice-Presidente do Conselho de Administração da Varzim Sol - Turismo, Jogo e Animação, S.A.

## AMBROSE SHU FAI SO

### No Grupo Estoril-Sol

- Vogal do Conselho de Administração da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.

### Fora do Grupo Estoril-Sol

Em Portugal:

- Presidente do Conselho de Administração da Brightask - Gestão e Investimentos, S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da Finansol, S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da Imapex - Soc. Construções e investimento Imobiliário, S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da STDM - Investimentos, S.G.P.S., S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da STDM - Investimentos Imobiliários, S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da IMO 12 - Gestão Mobiliária e Imobiliária Unipessoal, S.A.
- Gerente da Guinchotel - Actividades Hoteleiras, Lda.
- Gerente da STDM - Gestão de Investimentos, Unipessoal, Lda.

Em Macau:

- Presidente do Conselho de Administração da MACAUPORT - Sociedade de Administração de Portos, SARL
- Vogal do Conselho de Administração da Macau Horse

## Outside the Group Estoril-Sol

In Portugal:

- Chairman of the Board of Directors of Brightask - Gestão e Investimentos, S.A.
- Member of the Board of Directors of Central de Aplicações, S.G.P.S., S.A.
- Member of the Board of Directors of Credicapital - S.G.P.S., S.A.
- Member of the Board of Directors of Finansol, S.A.
- Member of the Board of Directors of Guinor - Companhia de Desenvolvimento Imobiliário, S.G.P.S., S.A.
- Member of the Board of Directors of Imapex - Soc. de Construções e investimento Imobiliário, S.A.
- Member of the Board of Directors of POSSE, S.G.P.S., S.A.
- Member of the Board of Directors of STDM - Investimentos, S.G.P.S., S.A.
- Member of the Board of Directors of STDM - Investimentos Imobiliários, S.A.
- Member of the Board of Directors of IMO 12 - Gestão Mobiliária e Imobiliária Unipessoal, S.A.
- Member of the Board of Directors of IMO-OITO - Soc. de Investimentos imobiliários, S.A.
- Manager of Guinchotel - Actividades Hoteleiras, Lda.
- Manager of STDM - Gestão de Investimentos, Unipessoal, Lda.

In Macau:

- Chairman of the Board of Directors of MACAUPORT - Sociedade de Administração de Portos, SARL
- Member of the Board of Directors of Macau Horse Racing Co., Ltd.
- Member of the Board of Directors of Millennium - Instituto de Educação, S.A.
- Member of the Board of Directors of Sociedade de Empreendimentos NAM VAN, SARL
- Member of the Board of Directors of Sociedade de Jogos de Macau, S.A.
- Member of the Board of Directors of Ponte 16 - Desenvolvimento Predial, S.A.

In Hong Kong:

- Member of the Board of Directors of SJM Holdings Ltd
- Member of the Board of Directors of Tonic Industries Holdings Ltd.

In China:

- Chairman of the Board of Directors of Tianjin Hexin Development Co., Ltd.
- Member of the Board of Directors of Shanghai Hongyi Real Estate Development Co., Ltd.

Racing Co., Ltd.

- Vogal do Conselho de Administração da Millennium - Instituto de Educação, S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da Sociedade de Empreendimentos NAM VAN, SARL
- Vogal do Conselho de Administração da Sociedade de Jogos de Macau, S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da Ponte 16 - Desenvolvimento Predial, S.A.

Em Hong Kong:

- Vogal do Conselho de Administração da SJM Holdings Ltd.
- Vogal do Conselho de Administração da Tonic Industries Holdings Ltd.

Na China:

- Presidente do Conselho de Administração da Tianjin Hexin Development Co., Ltd.
- Vogal do Conselho de Administração da Shanghai Hongyi Real Estate Development Co., Ltd.

## PANSY CATILINA CHIU KING HO

### No Grupo Estoril-Sol

- Vogal do Conselho de Administração da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da DTH – Desenvolvimento Turístico e Hoteleiro, S.A.

### Fora do Grupo Estoril-Sol

Em Portugal:

- Presidente do Conselho de Administração da STDM - Investimentos, S.G.P.S., S.A.
- Presidente do Conselho de Administração da STDM - Investimentos Imobiliários, S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da Central de Aplicações, S.G.P.S., S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da STDM Investimentos S.G.P.S., S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da Guinor, Companhia de Desenvolvimento Imobiliário, S.G.P.S., S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da POSSE – S.G.P.S., S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da SGAL - Sociedade Gestora da Alta de Lisboa, S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da Brightask - Gestão e Investimentos, S.A.

Em Macau:

- Vogal do Conselho de Administração da Sociedade de

## PANSY CATILINA CHIU KING HO

### Within the Group Estoril-Sol

In Portugal:

- Member of the Board of Directors of Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.
- Member of the Board of Directors of DTH – Desenvolvimento Turístico e Hoteleiro, S.A.

### Outside the Group Estoril-Sol

In Portugal:

- Chairman of the Board of Directors of DTH STDM - Investimentos, S.G.P.S., S.A.
- Chairman of the Board of Directors of STDM - Investimentos Imobiliários, S.A.
- Member of the Board of Directors of Central de Aplicações, S.G.P.S., S.A.
- Member of the Board of Directors of STDM – Investimentos, S.G.P.S., S.A.
- Member of the Board of Directors of Guinor, Companhia de Desenvolvimento Imobiliário, S.G.P.S., S.A.
- Member of the Board of Directors of POSSE – Sociedade Gestora de participações Sociais, S.G.P.S., S.A.
- Member of the Board of Directors of SGAL - Sociedade Gestora da Alta de Lisboa, S.A.
- Member of the Board of Directors of Brightask - Gestão e Investimentos, S.A.

In Macau:

- Member of the Board of Directors of STDM - Sociedade de Turismo e Diversões de Macau, S.A.
- Member of the Board of Directors of STDM – Hotels and Investments Limited
- Member of the Board of Directors of AIR MACAU Company Limited
- Member of the Board of Directors of King Power Duty Free (Macau) Company Limited
- Member of the Board of Directors of JET ASIA Ltd
- Member of the Board of Directors of MGM Grand Paradise Limited
- Chairman of the Board of Directors of Macau Tower Convention & Entertainment Centre
- Chairman of the Board of Directors of Sociedade de Turismo Insular SA
- Deputy-Chairman and member of the Board of Directors of Macau International Airport Co Ltd

In Hong Kong:

- Chairman of the Board of Directors of SHUN TAK – China Travel Shipping Investments Limited
- Member of the Board of Directors of SHUN TAK

Turismo e Diversões de Macau, S.A.

- Presidente do Conselho de Administração da Sociedade de Turismo e Desenvolvimento Insular S.A.
- Presidente do Conselho de Administração da Macau Tower Convention & Entertainment Centre
- Administradora Executiva da Air Macau Company Limited
- Administradora da King Power Duty Free (Macau) Company Limited
- Administradora da Jet Asia Ltd.
- Administradora da STDM – Hotels and Investments Limited
- Administradora Delegada da MGM Grand Paradise Limited
- Vice-Presidente e Administradora da Macau International Airport Co. Ltd.

Em Hong Kong:

- Administradora Delegada da SHUN TAK Holdings Limited
- Presidente do Conselho de Administração da Shun Tak – China Travel Shipping Investments Limited
- Administradora da Hong Kong International Airport Terminal Services Limited

## MAN HIN CHOI

### No Grupo Estoril-Sol

- Vogal do Conselho de Administração da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da Estoril-Sol III - Turismo, Animação e Jogo, S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da Estoril-Sol Investimentos Hoteleiros, S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da Varzim-Sol - Turismo, Jogo e Animação, S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da Estoril-Sol Digital - Online Gaming Products and Services, S.A.

### Fora do Grupo Estoril-Sol

Em Portugal:

- Presidente do Conselho de Administração da IMAPEX - Sociedade Construções e Investimentos Imobiliários, Lda.
- Presidente do Conselho de Administração da IMO 12 - Gestão Mobiliária e Imobiliária Unipessoal, Lda.
- Presidente do Conselho de Administração da IMO 8 - Sociedade de Investimentos Imobiliários, Lda.
- Vogal do Conselho de Administração da BRIGHTASK - Gestão de Investimentos, S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da Credicapital, S.G.P.S., S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da Oriente, S.G.P.S., S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da STDM,

Holdings Limited

- Member of the Board of Directors of HONG KONG International Airport Terminal Services Limited

## MAN HIN CHOI

### Within the Group Estoril-Sol

- Member of the Board of Directors of Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.
- Member of the Board of Directors of Estoril-Sol III - Turismo, Animação e Jogo, S.A.
- Member of the Board of Directors of Estoril-Sol Investimentos Hoteleiros, S.A.
- Member of the Board of Directors of Varzim-Sol - Turismo, Jogo e Animação, S.A.
- Member of the Board of Directors of Estoril-Sol Digital - Online Gaming Products and Services, S.A.

### Outside the Group Estoril-Sol

In Portugal:

- Chairman of the Board of Directors of IMAPEX - Sociedade Construções e Investimentos Imobiliários, Lda.
- Chairman of the Board of Directors of IMO 12 - Gestão Mobiliária e Imobiliária Unipessoal, Lda.
- Chairman of the Board of Directors of IMO 8 - Sociedade de Investimentos Imobiliários, Lda.
- Member of the Board of Directors of BRIGHTASK - Gestão de Investimentos, S.A.
- Member of the Board of Directors of Credicapital, S.G.P.S., S.A.
- Member of the Board of Directors of Oriente, S.G.P.S., S.A.
- Member of the Board of Directors of STDM, Investimentos S.G.P.S., SA
- Member of the Board of Directors of STDM - Investimentos Imobiliários, S.A.
- Member of the Board of Directors of STDM, S.G.P.S., S.A.
- Manager of STDM - Gestão de Investimentos, Lda.
- Manager of Guinchotel - Actividades Hoteleiras, Lda.

## VASCO ESTEVES FRAGA

### Within the Group Estoril-Sol

- Member of the Board of Directors of Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.
- Member of the Board of Directors of Estoril-Sol III - Turismo, Animação e Jogo, S.A.
- Member of the Board of Directors of Varzim Sol - Turismo,

Investimentos S.G.P.S., S.A.

- Vogal do Conselho de Administração da STDM - Investimentos Imobiliários, S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da STDM, SGPS, S.A.
- Gerente da STDM - Gestão de Investimentos, Lda.
- Gerente da Guinchotel - Actividades Hoteleiras, Lda.

## VASCO ESTEVES FRAGA

### No Grupo Estoril-Sol

- Vogal do Conselho de Administração da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da Estoril-Sol III - Turismo, Animação e Jogo, S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da Varzim Sol - Turismo, Animação e Jogo, S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da Estoril-Sol Digital - Online Gaming Products and Services, S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da Estoril-Sol Investimentos Hoteleiros, S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da Estoril-Sol e Mar - Investimentos Imobiliários, S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da DTH - Desenvolvimento Turístico e Hoteleiro, S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da Estoril-Sol Imobiliária, S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da Estoril-Sol (V) Investimentos Imobiliários, S.A.

### Fora do Grupo Estoril-Sol

Em Portugal:

- Vogal do Conselho de Administração da SGAL - Sociedade Gestora da Alta de Lisboa, S.A.

## ANTÓNIO JOSÉ DE MELO VIEIRA COELHO

### No Grupo Estoril-Sol

- Vogal do Conselho de Administração da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da Estoril-Sol III - Turismo, Animação e Jogo, S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da Varzim Sol - Turismo, Animação e Jogo, S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da Estoril-Sol Investimentos Hoteleiros, S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da Estoril-Sol e Mar - Investimentos Imobiliários, S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da DTH -

Animação e Jogo, S.A.

- Member of the Board of Directors of Estoril-Sol Digital - Online Gaming Products and Services, S.A.
- Member of the Board of Directors of Estoril-Sol Investimentos Hoteleiros, S.A.
- Member of the Board of Directors of Estoril-Sol e Mar - Investimentos Imobiliários, S.A.
- Member of the Board of Directors of DTH - Desenvolvimento Turístico e Hoteleiro, S.A.
- Member of the Board of Directors of Estoril-Sol Imobiliária, S.A.
- Member of the Board of Directors of Estoril-Sol (V) Investimentos Imobiliários, S.A.

### Outside the Group Estoril-Sol

In Portugal:

- Member of the Board of Directors of SGAL - Sociedade Gestora da Alta de Lisboa, S.A.

## ANTÓNIO JOSÉ DE MELO VIEIRA COELHO

### Within the Group Estoril-Sol

- Member of the Board of Directors of Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.
- Member of the Board of Directors of Estoril-Sol III - Turismo, Animação e Jogo, S.A.
- Member of the Board of Directors of Varzim Sol - Turismo, Animação e Jogo, S.A.
- Member of the Board of Directors of Estoril-Sol Investimentos Hoteleiros, S.A.
- Member of the Board of Directors of Estoril-Sol e Mar - Investimentos Imobiliários, S.A.
- Member of the Board of Directors of DTH - Desenvolvimento Turístico e Hoteleiro, S.A.
- Member of the Board of Directors of Estoril-Sol Imobiliária, S.A.
- Member of the Board of Directors of Estoril-Sol (V) Investimentos Imobiliários, S.A.
- Member of the Board of Directors of Estoril-Sol Digital Online Gaming Products and Services, S.A.

### Outside the Group Estoril-Sol

In Portugal:

- Member of the Board of Directors of STDM - Investimentos Imobiliários, S.A.

Desenvolvimento Turístico e Hoteleiro, S.A.

- Vogal do Conselho de Administração da Estoril-Sol Imobiliária, S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da Estoril-Sol (V) Investimentos Imobiliários, S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da Estoril-Sol Digital Online Gaming Products and Services, S.A.

#### Fora do Grupo Estoril-Sol

Em Portugal:

- Vogal do Conselho de Administração da STDM - Investimentos Imobiliários, S.A.

#### JORGE ARMINDO DE CARVALHO TEIXEIRA

##### No Grupo Estoril-Sol

- Vogal do Conselho de Administração da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da DTH - Desenvolvimento Turístico e Hoteleiro, S.A.

##### Fora do Grupo Estoril-Sol

Em Portugal:

- Vogal do Conselho de Administração da Amorim - Entertainment e Gaming Internacional, S.G.P.S., S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da Amorim Turismo, S.G.P.S., S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da BL&GR, S.A.;
- Vogal do Conselho de Administração da Blue & Green – Serviços e Gestão S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da Blue & Green - II, S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da CHT - Casino Hotel de Tróia, S.A.
- Eleven - Restauração e Catering, S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da Fundação do Alto da Lixa, S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da Fozpatrimónio, S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da Goldtur - Hotéis e Turismo, S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da Grano Salis - Investimentos Turísticos e de Lazer, S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da Grano Salis II - Investimentos Turísticos e de Lazer, S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da Iberpartners - Gestão e Reestruturação de Empresas S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da Iberpartners - S.P.G.S., S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da Hotel Turismo, SARL

#### JORGE ARMINDO DE CARVALHO TEIXEIRA

##### Within the Group Estoril-Sol

- Member of the Board of Directors of Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.
- Member of the Board of Directors of DTH - Desenvolvimento Turístico e Hoteleiro, S.A.

##### Outside the Group Estoril-Sol

- Member of the Board of Directors of Amorim - Entertainment e Gaming Internacional, S.P.G.S., S.A.
- Member of the Board of Directors of Amorim Turismo, S.G.P.S., S.A.
- Member of the Board of Directors of BL&GR, S.A.
- Member of the Board of Directors of Blue & Green - Serviços e Gestão S.A.
- Member of the Board of Directors of Blue & Green - II, S.A.
- Member of the Board of Directors of CHT - Casino Hotel de Tróia, S.A.
- Eleven - Restauração e Catering, S.A.
- Member of the Board of Directors of Fundação do Alto da Lixa, S.A.
- Member of the Board of Directors of Fozpatrimónio, S.A.
- Member of the Board of Directors of Goldtur - Hotéis e Turismo, S.A.
- Member of the Board of Directors of Grano Salis - Investimentos Turísticos e de Lazer, S.A.
- Member of the Board of Directors of Grano Salis II - Investimentos Turísticos e de Lazer, S.A.
- Member of the Board of Directors of Iberpartners - Gestão e Reestruturação de Empresas S.A.
- Member of the Board of Directors of Iberpartners - S.G.P.S., S.A.
- Member of the Board of Directors of Hotel Turismo, SARL
- Member of the Board of Directors of Imofoz, S.A.
- Member of the Board of Directors of Mobis - Hotéis de Moçambique, SARL
- Member of the Board of Directors of Notel - Empreendimentos Turísticos, SARL
- Member of the Board of Directors of Prifalésia - Construção e Gestão de Hotéis, S.A.
- Member of the Board of Directors of SGGHM - Sociedade Geral de Hotéis de Moçambique, S.A.
- Member of the Board of Directors of Sociedade Figueira Praia, S.A.
- Member of the Board of Directors of SPIGH - Sociedade Portuguesa de Investimentos e Gestão Hoteleira, S.A.
- Member of the Board of Directors of Troia Península Investimentos, S.G.P.S., S.A.
- Member of the Board of Directors of Turyleader, S.G.P.S., S.A.

- Vogal do Conselho de Administração da Imofoz, S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da Mobis - Hotéis de Moçambique, SARL
- Vogal do Conselho de Administração da Notel - Empreendimentos Turísticos, SARL
- Vogal do Conselho de Administração da Prifalésia - Construção e Gestão de Hotéis, S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da SGGHM - Sociedade Geral de Hotéis de Moçambique, S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da Sociedade Figueira Praia, S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da SPIGH - Sociedade Portuguesa de Investimentos e Gestão Hoteleira, S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da Troia Península Investimentos, S.G.P.S., S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da Turyleader, S.P.G.S., S.A.

## CALVIN KA WING CHANN

### No Grupo Estoril-Sol

- Presidente do Conselho de Administração da Estoril-Sol Digital – Online Gaming Products and Services, S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da Estoril-Sol III - Turismo, Animação e Jogo, S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da Varzim Sol - Turismo, Animação e Jogo, S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da Estoril-Sol Investimentos Hoteleiros, S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da Estoril-Sol e Mar Investimentos Imobiliários, S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da DTH - Desenvolvimento Turístico e Hoteleiro, S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da Estoril-Sol Imobiliária, S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da Estoril-Sol (V) Investimentos Imobiliários, S.A.

### Fora do Grupo Estoril-Sol

Em Portugal:

É Administrador ou gerente nas seguintes sociedades:

- BRIGHTASK - Gestão de Investimentos, S.A.
- Central e Aplicações, S.G.P.S., S.A.
- CREDICAPITAL - Sociedade Gestora de Participações, S.A.
- Finansol, Sociedade de Controlo, S.G.P.S., S.A.

## CALVIN KA WING CHANN

### Within the Group Estoril-Sol

- Chairman of the Board of Directors of Estoril-Sol Digital – Online Gaming Products and Services, S.A.
- Member of the Board of Directors of Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.
- Member of the Board of Directors of Estoril-Sol III - Turismo, Animação e Jogo, S.A.
- Member of the Board of Directors of Varzim Sol - Turismo, Animação e Jogo, S.A.
- Member of the Board of Directors of Estoril-Sol Investimentos Hoteleiros, S.A.
- Member of the Board of Directors of Estoril-Sol e Mar Investimentos Imobiliários, S.A.
- Member of the Board of Directors of DTH - Desenvolvimento Turístico e Hoteleiro, S.A.
- Member of the Board of Directors of Estoril-Sol Imobiliária, S.A.
- Member of the Board of Directors of Estoril-Sol (V) Investimentos Imobiliários, S.A.

### Outside the Group Estoril-Sol

In Portugal:

Is Member of the Board of Director or Administrator of the following entities:

- BRIGHTASK - Gestão de Investimentos, S.A.
- Central e Aplicações, S.G.P.S., S.A.
- CREDICAPITAL - Sociedade Gestora de Participações, S.A.
- Finansol, Sociedade de Controlo, S.G.P.S., S.A.
- Guinchotel - Actividades Hoteleiras, Lda.
- GUINOR Companhia de Desenvolvimento Imobiliário, S.G.P.S., S.A.
- IMAPEX, Sociedade de Construções e Investimentos Imobiliários, S.A.
- IMO 12 - Gestão Mobiliária e Imobiliária, S.A.
- IMO 8 - Sociedade de Investimentos Imobiliários, S.A.
- MALHA 5 - Investimentos Imobiliários, S.A.
- POSSE, S.G.P.S., S.A.
- STDM - Investimentos, S.G.P.S., S.A.
- STDM - Investimentos Imobiliários, S.A.
- STDM - Gestão de Investimentos, Unipessoal, Lda.
- Orientenjoy - S.A.

## MIGUEL ANTÓNIO DIAS URBANO DE MAGALHÃES QUEIROZ

### Within the Group Estoril-Sol

- Member of the Board of Directors of Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.
- Member of the Board of Directors of Estoril-Sol III -

- Guinchotel - Actividades Hoteleiras, Lda.
- GUINOR Companhia de Desenvolvimento Imobiliário, S.G.P.S., S.A.
- IMAPEX, Sociedade de Construções e Investimentos Imobiliários, S.A.
- IMO 12 - Gestão Mobiliária e Imobiliária, S.A.
- IMO 8 - Sociedade de Investimentos Imobiliários, S.A.
- MALHA 5 - Investimentos Imobiliários, S.A.
- POSSE, S.G.P.S., S.A.
- STDM - Investimentos, S.G.P.S., S.A.
- STDM - Investimentos Imobiliários, S.A.
- STDM - Gestão de Investimentos, Unipessoal, Lda.
- Orientenjoy - S.A.

## MIGUEL ANTÓNIO DIAS URBANO DE MAGALHÃES QUEIROZ

### No Grupo Estoril-Sol

- Vogal do Conselho de Administração da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da Estoril-Sol III - Turismo, Animação e Jogo, S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da Varzim Sol - Turismo, Animação e Jogo, S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da Estoril-Sol - Investimentos Hoteleiros, S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da Estoril-Sol e Mar - Investimentos Imobiliários, S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da DTH - Desenvolvimento Turístico e Hoteleiro, S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da Estoril-Sol Imobiliária, S.A.
- Vogal do Conselho de Administração da Estoril-Sol (V) - Investimentos Imobiliários, S.A.

### Fora do Grupo Estoril-Sol

Em Portugal:

Administrador das seguintes sociedades:

- BRIGHTASK - Gestão de Investimentos, S.A.
- Finansol, Sociedade de Controlo, S.G.P.S., S.A.
- Guinchotel - Actividades Hoteleiras, Lda.
- IMAPEX, Sociedade de Construções e Investimentos Imobiliários, S.A.
- IMO 12 - Gestão Mobiliária e Imobiliária, S.A.
- PORTLINE - Transportes Marítimos Internacionais, S.A.
- PORTLINE BULK INTERNATIONAL, S.A.
- STDM - Investimentos, S.G.P.S., S.A.
- STDM - Gestão de Investimentos, Unipessoal, Lda.
- Portline Ocean, S.A.

Turismo, Animação e Jogo, S.A.

- Member of the Board of Directors of Varzim Sol - Turismo, Animação e Jogo, S.A.
- Member of the Board of Directors of Estoril-Sol - Investimentos Hoteleiros, S.A.
- Member of the Board of Directors of Estoril-Sol e Mar - Investimentos Imobiliários, S.A.
- Member of the Board of Directors of DTH - Desenvolvimento Turístico e Hoteleiro, S.A.
- Member of the Board of Directors of Estoril-Sol Imobiliária, S.A.
- Member of the Board of Directors of Estoril-Sol (V) - Investimentos Imobiliários, S.A.

### Outside the Group Estoril-Sol

In Portugal:

Administrator of the following entities:

- BRIGHTASK - Gestão de Investimentos, S.A.
- Finansol, Sociedade de Controlo, S.G.P.S., S.A.
- Guinchotel - Actividades Hoteleiras, Lda.
- IMAPEX, Sociedade de Construções e Investimentos Imobiliários, S.A.
- IMO 12 - Gestão Mobiliária e Imobiliária, S.A.
- PORTLINE - Transportes Marítimos Internacionais, S.A.
- PORTLINE BULK INTERNATIONAL, S.A.
- STDM - Investimentos, S.G.P.S., S.A.
- STDM - Gestão de Investimentos, Unipessoal, Lda.
- Portline Ocean, S.A.

President of the General Meeting Table of the following entities:

- Portline-Transportes Marítimos Internacionais, S.A.
- Portline Bulk International, S.A.
- Portline Ocean, S.A.

Em Macau:

- Member of the Statutory Board of SJM – Sociedade de Jogos de Macau, S.A.

### c) Committees within the Board of Directors

**27. Identification of Committees created, as applicable, within the Board of Directors, the General and Supervisory Board and the Executive Board of Directors, and the place where the operating regulations can be consulted**

No specialized committee has been created within the Board of Directors.

The Board of Directors, with a collegial structure and jointly responsible for the decisions it adopts, and a supervisory

É Presidente da Mesa da Assembleia Geral das seguintes sociedades:

- Portline-Transportes Marítimos Internacionais, S.A.
- Portline Bulk International, S.A.
- Portline Ocean, S.A.

Em Macau:

- É membro do Conselho Fiscal da SJM – Sociedade de Jogos de Macau, S.A.

### c) Comissões no seio do órgão de administração ou supervisão e administradores delegados

**27. Identificação das comissões criadas no seio, consoante aplicável, do Conselho de Administração, do Conselho Geral e de Supervisão e do Conselho de Administração Executivo, e local onde podem ser consultados os regulamentos de funcionamento.**

Não foi criada nenhuma comissão especializada no seio do órgão de administração ou supervisão.

O Conselho de Administração, de estrutura colegial e solidariamente responsável pelas decisões que adota, e uma estrutura fiscalizadora composta por um Conselho Fiscal e por um Revisor Oficial de Contas que não é membro do Conselho Fiscal, nos termos da alínea b) do nº 1 do Artigo 413º do CSC.

### 28. Composição, se aplicável, da comissão executiva e/ou identificação de administrador(es) delegado(s)

Não foi criada nenhuma comissão especializada no seio do órgão de administração ou supervisão.

### 29. Indicação das competências de cada uma das comissões criadas e síntese das atividades desenvolvidas no exercício dessas competências

O Conselho de Administração, de estrutura colegial e solidariamente responsável pelas decisões que adota.

## III. FISCALIZAÇÃO

### a) Composição

#### 30. Identificação do órgão de fiscalização

A fiscalização da Estoril-Sol S.G.P.S., S.A. compete a um Conselho Fiscal constituído por três a cinco membros efetivos

structure composed of a Audit Board and a Statutory Auditor that is not a member of the Audit Board, pursuant to paragraph 1 b). Article 413 of the CSC.

### 28. Composition of the Executive Committee

No specialized committee has been created within the Board of Directors.

### 29. Internal Committees and Advisory Groups of the Board of Directors

Not applicable to the Company since it has no specialized committee within the board of directors.

## III. AUDIT

### a) Composition

#### 30. Identification of the Auditing Bodies

The supervision of Estoril-Sol is the responsibility of a Audit Board comprising three to five effective members and one or two alternates, respectively, shareholders or not, and to a Statutory Auditor or Firm of Statutory Auditors which is not a member of the Audit Board.

#### 31. Composition

Composition of the Audit Board:

*Chairman:*

Dr. Manuel Maria Reis Boto

*Members:*

Dr. Vitor Pratas Sevilhano Ribeiro

Dr. Paulo Ferreira Alves

*Alternate:*

Dr.ª. Lisete Sofia Pinto Cardoso

*Statutory Auditor:*

Deloitte & Associado, SROC. No. 43 - Represented by Pedro Miguel Argente de Freitas e Matos Gomes, Statutory Auditor no. 1172. The external auditor was elected for four years in the General Meeting of 26th May 2017, upon the proposal of the Audit Board.

The members of the Audit Board, in functions at December



e um ou dois suplentes, respetivamente, acionistas ou não, e a um ROC ou sociedade de ROC que não seja membro do Conselho Fiscal (artigo 25º dos Estatutos).

### 31. Composição

A composição do Conselho Fiscal a 31 de dezembro de 2019 era a seguinte:

*Presidente:*

Dr. Manuel Maria Reis Boto

*Vogais:*

Dr. Vitor Pratas Sevilhano Ribeiro

Dr. Paulo Ferreira Alves

*Suplente:*

Dr.ª Lisete Sofia Pinto Cardoso

*Revisor Oficial de Contas:*

Pedro Miguel Argente de Freitas e Matos Gomes, Revisor Oficial de Contas nº1172, representante da Deloitte & associados, SROC, S.A., pessoa coletiva nº 501 776 311, inscrita na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas com o nº43. O Revisor/Auditor externo foi eleito por quatro anos em Assembleia Geral Extraordinária de 26 de maio de 2017, por proposta do Conselho Fiscal.

Os membros do Conselho de Fiscal em exercício de funções a 31 de dezembro de 2019 foram eleitos em Assembleia-Geral de 26 de maio de 2017, para um mandato de quatro anos correspondente ao quadriénio de 2017/2020. O mandato dos membros do Conselho Fiscal é de quatro anos, sendo o ano de eleição considerado como um ano civil completo, não existindo restrição à sua reeleição.

O Conselho Fiscal delibera com maioria simples dos seus membros, possuindo todos iguais direitos de voto e sendo as deliberações tomadas por maioria de votos.

Como se referiu no ponto anterior, em conformidade com o artigo 25º dos Estatutos, a fiscalização da Sociedade compete a um Conselho Fiscal constituído por três ou cinco membros efetivos e um ou dois suplentes, acionistas ou não, e a um revisor oficial de contas ou sociedade de revisores oficiais de contas que não seja membro daquele Conselho.

### 32. Grau de independência dos membros do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da Estoril-Sol cumprem as

31st, 2019, were elected in the General Meeting of 26th May 2017. The mandate of the members of the Audit Board is for four years, where an election year is deemed to be a complete calendar year, and there is no restriction to their re-election.

The Audit Board decides with a simple majority of its members, who all have equal voting rights, and decisions are taken by a majority of the votes.

As mentioned in the previous point, in accordance with article 25 of the Articles of Association, the Company's supervision is the responsibility of a Statutory Board made up of three or five effective members and one or two alternates, shareholders or not, and a statutory auditor or company of statutory auditors who is not a member of that Board.

### 32. Independence

The members of the Audit Board of the Estoril-Sol comply with the rules of incompatibility set out in paragraph 1 of Article 414.-A and meet the criteria of independence set out in Article 414.5, both of the CCC.

### 33. Professional Qualifications

#### MANUEL MARIA REIS BOTO

Degree in Finance from Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG) 1975.

Statutory Auditor nº523.

It was elected for the first time to be a member of the Audit Board of the company at the General Meeting of 26th May 2017.

As of December 31st, 2019, does not hold shares representing the capital of Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A..

#### VITOR PRATAS SEVILHANO RIBEIRO

Degree in Finance from Instituto Superior de Economia, 1974. Graduated in Hospital Administration from the National School of Public Health of Lisbon, 1976.

Certified by INSEAD (Fontainebleau) - Advanced Management Program and Financial Management Program, 1981.

Professional Certified Coach pelo ICF - International Coach Federation, 2009.

Advanced Program for Non-Executive Directors of the IPCG, 2016.

It was elected for the first time to be a member of the Audit Board of the company at the General Meeting of 26th May 2017.

As of December 31st, 2019, does not hold shares representing the capital of Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A..

regras de incompatibilidade previstas no n.º 1 do artigo 414.º-A e cumprem os critérios de independência previstos no n.º 5 do artigo 414.º, ambos do Código das Sociedades Comerciais.

### **33. Qualificações profissionais dos membros do Conselho Fiscal**

#### **MANUEL MARIA REIS BOTO**

É licenciado em Finanças pelo Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG) 1975.

Revisor Oficial de Contas com o nº523.

Foi eleito, pela primeira vez, para membro do Conselho Fiscal da sociedade na Assembleia Geral Anual de 26 de maio de 2017.

Em 31 de dezembro de 2019 não detinha ações representativas do capital social da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A..

#### **VITOR PRATAS SEVILHANO RIBEIRO**

É licenciado em Finanças pelo Instituto Superior de Economia, 1974.

Diplomado em Administração Hospitalar pela Escola Nacional de Saúde Pública de Lisboa, 1976. Certificado pela INSEAD (Fontainebleau) - Advanced Management Program e Financial Management Program, 1981.

Professional Certified Coach pelo ICF - International Coach Federation, 2009. Programa Avançado para Administradores Não-Executivos do IPCG, 2016.

Foi eleito, pela primeira vez, para membro do Conselho Fiscal da sociedade na Assembleia Geral Anual de 26 de maio de 2017.

Em 31 de dezembro de 2019 não detinha ações representativas do capital social da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A..

#### **PAULO FERREIRA ALVES**

É licenciado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, 1990.

Diplomado em Estudos Europeus no Instituto de Estudos Europeus da Faculdade de Direito de Lisboa, 1992.

Possui MBA em Gestão e Fiscalidade no Instituto de Estudos Superiores Financeiros e Fiscais (IESF), 1995.

Especialização em Ciências Jurídico Económicas pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, 2014.

Foi eleito, pela primeira vez, para membro do Conselho Fiscal da sociedade na Assembleia Geral Anual de 26 de maio de 2017.

Em 31 de dezembro de 2019 não detinha ações representativas do capital social da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A..

#### **LISETE SOFIA PINTO CARDOSO**

É licenciada em Economia pela Universidade de Coimbra, 1993.

Foi eleita, pela primeira vez, para membro suplente do Conselho Fiscal da sociedade na Assembleia Geral Anual de 26 de maio de 2017.

Em 31 de dezembro de 2019 não detinha ações representativas do capital social da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A..

#### **PAULO FERREIRA ALVES**

Degree in Law from the Law University of Lisbon, 1990.

Degree in European Studies at the Institute of European Studies of Law University of Lisbon, 1992.

Holds an MBA in Management and Taxation from the Institute of Higher Financial and Tax Studies (IESF), 1995

Specialization in Economic and Legal Sciences at the Law University of Lisbon, 2014.

It was elected for the first time to be a member of the Audit Board of the company at the General Meeting of 26th May 2017.

As of December 31st, 2019, does not hold shares representing the capital of Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A..

#### **LISETE SOFIA PINTO CARDOSO**

Degree in Economics from the University of Coimbra, 1993.

It was elected for the first time to be a member of the Audit Board of the company at the General Meeting of 26th May 2017.

As of December 31st, 2019, does not hold shares representing the capital of Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A..

### **b) Operating rules**

#### **34. Internal Regulation and Annual Activity Report**

The operating rules of the Audit Board are defined in the Articles of Association of the Company (Chapter V - Article 25 to 28) and can be found on the Website ([www.estoril-solsgps.com](http://www.estoril-solsgps.com)).

#### **35. Statutory Audit Board Meetings**

The Audit Board meets whenever it is considered that there is an issue that warrants a meeting, with meetings being held at least once per quarter (article 28.1 of the articles of association).

Meetings occur in conformity with the decision of the Chairman with minutes being drawn up of all the meetings.

The Audit Board met 6 times during 2019, with all its members attending all meetings.

#### **36. Availability of the members of the Statutory Board with indication of the positions held simultaneously in other companies, inside and outside the group, and other relevant activities performed by the members of the Audit Board**

**b) Funcionamento****34. Local onde podem ser consultados os regulamentos de funcionamento do Conselho Fiscal**

O regulamento de funcionamento do Conselho Fiscal encontra-se definido no Estatutos da Sociedade (Capítulo V - artigo 25º a 28º) e pode ser consultado no sítio da internet ([www.estoril-solsgps.com](http://www.estoril-solsgps.com)).

**35. Reuniões do Conselho Fiscal**

O Conselho Fiscal reúne sempre que se considere existir matéria que justifique a reunião, reunindo pelo menos uma vez por trimestre (artigo 28º, n.º 1 dos Estatutos).

As deliberações do Conselho Fiscal são tomadas por maioria, devendo os que com elas não concordarem fazer inserir na ata os motivos da sua discordância (artigo 28º, n.º 2 dos Estatutos).

As reuniões ocorrem em conformidade com o estabelecido pelo Presidente tendo sido lavradas atas de todas as reuniões.

O Conselho Fiscal com referência ao exercício de 2019 reuniu 6 vezes, tendo estado presentes em todas as reuniões a totalidade dos seus membros.

**36. Disponibilidade de cada um dos membros com indicação dos cargos exercidos em simultâneo em outras empresas, dentro e fora do grupo, e outras atividades relevantes exercidas pelos membros do Conselho Fiscal**

Todos os membros que compõem o Conselho Fiscal da Sociedade demonstraram, de forma consistente, a sua disponibilidade no exercício de funções, tendo comparecido com regularidade às reuniões do órgão e participado nos respetivos trabalhos.

Cargos exercidos pelos membros do Conselho Fiscal:

**MANUEL MARIA REIS BOTO****Fora do Grupo Estoril-Sol**

- Presidente do Comité de Auditoria e Compliance da Saipem Brasil
- Vogal do Conselho Fiscal das Seguradoras Unidas

**VITOR PRATAS SEVILHANO****Fora do Grupo Estoril-Sol**

- Sócio Gerente da EEC, Escola Europeia de Coaching, atual Way Beyond

All members of the Audit Board of the Company demonstrated, consistently, its willingness to exercise their functions, having appeared regularly at board meetings and participated in its work.

Positions held by the members of the Audit Board:

**MANUEL MARIA REIS BOTO****Outside Group Estoril-Sol**

- Chairman of the Audit Board of Saipem (Brasil)
- Member of the Audit Board of Seguradoras Unidas (ex-C.S.Tranquilidade)

**VITOR PRATAS SEVILHANO****Outside Group Estoril-Sol**

- Partner of EEC, European School of Coaching

**PAULO FERREIRA ALVES****Outside Group Estoril-Sol**

- BDO & Associados, SROC, Lda  
Senior Tax Partner and Member of the Executive Committee
- Board member of BDO Consulting, Lda.
- Board member of BDO Outsourcing, Lda.
- Member of the Audit Board of Netjets - Transportes Aéreos S.A.

**Others:**

- Referee Judge at CAAD, Centro de Arbitragem Administrativa

**LISETE SOFIA PINTO CARDOSO****Outside Group Estoril-Sol**

- Chairman of the Audit Board of Atena Equity Partners, SCR, S.A.
- Owner and Partner of Travel Tailors Portugal

**c) Duties and Competencies****37. Intervention by the Statutory Audit Board for the purpose of hiring additional services to the Statutory External Auditor**

The Statutory Audit Board is responsible for the approval of additional audit services to the Statutory External Auditor.

**PAULO FERREIRA ALVES****Fora do Grupo Estoril-Sol**

- Senior Tax Partner na BDO & Associados, SROC, Lda.
- Membro do Conselho de Administração da BDO Consulting, Lda.
- Membro do Conselho de Administração da BDO Outsourcing, Lda.
- Membro do Conselho Fiscal da Netjets - Transportes Aéreos S.A.

**Outros:**

- Juiz Árbitro no CAAD, Centro de Arbitragem Administrativa

**LISETE SOFIA PINTO CARDOSO****Fora do Grupo Estoril-Sol**

- Presidente do Conselho Fiscal da Atena Equity Partners, SCR, S.A.
- Presidente do Conselho Fiscal da Makro - Cash & Carry Portugal, S.A.
- Presidente do Conselho Fiscal da Vialitoral . Concessões Rodoviárias da Madeira, S.A.
- Vogal do Conselho Fiscal da Empresa de Electricidade da Madeira, S.A.
- Sócia-Gerente da Travel Tailors Portugal

**c) Competências e funções****37. Descrição dos procedimentos e critérios aplicáveis à intervenção do órgão de fiscalização para efeitos de contratação de serviços adicionais ao auditor externo.**

É da competência do Conselho Fiscal avaliar a necessidade e conveniência de contratação de serviços adicionais nesta matéria, devendo expressamente aprovar a prestação de serviços adicionais aos de auditoria.

**38. Outras funções dos órgãos de fiscalização**

O Conselho Fiscal dispõe dos poderes e encontra-se sujeito aos deveres estabelecidos na lei e nos Estatutos da Estoril-Sol, podendo proceder a todos os atos de verificação e inspeção que considerem convenientes para o cumprimento das suas obrigações de fiscalização, competindo-lhe, em especial:

- Fiscalizar a administração da Sociedade e vigiar pela observância da lei e dos estatutos da Sociedade;
- Verificar a exatidão dos documentos de prestação de contas preparados pelo Conselho de Administração e

**38. Other duties carried out by the Statutory Audit Board**

The Audit Board has the powers and is subject to the duties established at law and in the Articles of Association of Estoril-Sol, and may perform all the acts of verification and inspection that it considers convenient for the fulfilment of its obligations of supervision, and is particularly responsible for:

- Supervising the administration of the Company and checking on the observance of the law and the Articles of Association of the Company;
- Verifying the precision of the accounting documents prepared by the Board of Directors and supervising the respective review;
- Proposing the appointment of the Statutory Auditor to the General Meeting;
- Calling the General Meeting whenever the Chairman of the respective Board does not do so when he should;
- Preparing the annual report on its activity and presenting an opinion on the Board of Directors' Report.

**IV. STATUTORY EXTERNAL AUDITOR****39. Identification**

Deloitte & Associado, SROC. No. 43 - Represented by Pedro Miguel Argente de Freitas e Matos Gomes, Statutory Auditor no. 1172. The external auditor was elected for four years in the General Meeting of 26th May 2017, upon the proposal of the Audit Board, for 2017-2020.

The External Auditor was elected for four years at the General Meeting of May 26, 2017, as proposed by the Audit Board, to exercise functions for four years, in the 2017-2020 quadrennium.

**40. Indication of the consecutive number of years for which the Statutory Auditor has exercised functions in the company and/or group**

The external auditor was elected for the first time for a period of four years (2017/2020) in the General Meeting of 26th May 2017, upon the proposal of the Audit Board.

**41. Other services provided to the Company**

fiscalizar a respetiva revisão;

- Propor à Assembleia Geral a nomeação do revisor oficial de contas;
- Convocar a Assembleia Geral sempre que o presidente da respetiva mesa o não faça, devendo fazê-lo;
- Elaborar o relatório anual sobre a sua atividade e apresentar um parecer sobre o relatório do Conselho de Administração.

#### IV. REVISOR OFICIAL DE CONTAS

##### 39. Identificação do revisor oficial de contas e do sócio revisor oficial de contas que o representa

Pedro Miguel Argente de Freitas e Matos Gomes, Revisor Oficial de Contas nº1172, representante da Deloitte & associados, SROC, S.A., pessoa coletiva nº 501 776 311, inscrita na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas com o nº43.

O Revisor/Auditor externo foi eleito por quatro anos em Assembleia Geral de 26 de maio de 2017, por proposta do Conselho Fiscal, para exercício de funções por quatro anos, no quadriénio 2017-2020.

##### 40. Indicação do número de anos em que o revisor oficial de contas exerce funções consecutivamente junto da sociedade e/ou grupo

O Revisor Oficial de Contas foi eleito pela primeira vez, sob proposta do Conselho Fiscal, tendo a sua primeira eleição ocorrido na Assembleia Geral de 26 de maio de 2017.

##### 41. Descrição de outros serviços prestados pelo ROC à sociedade

O Revisor Oficial de Contas presta à Sociedade os serviços de Auditoria Externa. Adicionalmente, foram prestados à sociedade outros serviços por entidades da rede do Revisor Oficial de Contas no montante de 15.000 Euros.

#### V. AUDITOR EXTERNO

##### 42. Identificação do auditor externo designado para os efeitos do art. 8.º e do sócio revisor oficial de contas que o representa no cumprimento dessas funções, bem como o respetivo número de registo na CMVM

O Auditor Externo da Sociedade designado para os efeitos do artº8 do Código dos Valores Mobiliários, é a a Deloitte &

The Statutory Auditors provides to the Company, the services of external auditors. Additionally, other services were provided to the company by entities in the External Auditor's network, in the amount of 15,000 Euros.

#### V. External auditor

##### 42. Identification

Deloitte & Associado, SROC. no. 501776311, registered in Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, with no. 43 - Represented by Pedro Miguel Argente de Freitas e Matos Gomes, Statutory Auditor no. 1172 was appointed statutory auditor for the purposes set out Article 8 of Código dos Valores Mobiliários.

##### 43. Indication of the consecutive number of years for which the External Auditor and the respective Statutory Audit Partner who represent the fulfillment of these functions have exercised functions in the company and/or group

The external auditor was elected for four years (2017/2020) in the General Meeting of 26th May 2017, upon the proposal of the Audit Board.

##### 44. Policy and frequency of rotation of the external auditor and the statutory audit partner by whom he is represented in the fulfillment of these functions

Please see point 43 above from this same Report.

##### 45. Indication of the responsible for the External Auditor's assessment and frequency with which this assessment is made

According to the model of the corporate governance, the election or removal of the Statutory Auditor/External Auditor is decided at the General Assembly upon the proposal of the Audit Board.

The Audit Board undertakes an annual overall assessment of the External Auditor in which includes an assessment of their independence.

##### 46. Additional work, other than audit services, performed by the External Auditor for the company and/or for companies that are in a dominant relationship with it, as well as the indication of the internal procedures for the hiring process, and reasons for hiring

Associados, SROC, S.A., pessoa coletiva nº 501 776 311, inscrita na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas com o nº43, representada por Pedro Miguel Argente de Freitas e Matos Gomes, Revisor Oficial de Contas nº1172.

**43. Indicação do número de anos em que o auditor externo e o respetivo sócio revisor oficial de contas que o representa no cumprimento dessas funções exercem funções consecutivamente junto da sociedade e/ou do grupo**

O Auditor Externo foi eleito, sob proposta do Conselho Fiscal, na Assembleia Geral de 26 de maio de 2017, para o quadriénio de 2017-2020.

**44. Política e periodicidade da rotação do auditor externo e do respetivo sócio revisor oficial de contas que o representa no cumprimento dessas funções**

Confrontar Ponto 43 supra do presente Relatório.

**45. Indicação do órgão responsável pela avaliação do auditor externo e periodicidade com que essa avaliação é feita**

De acordo com o modelo de governo da Sociedade, a eleição ou destituição do Revisor Oficial de Contas/Auditor Externo é deliberada em Assembleia Geral, mediante proposta do Conselho Fiscal.

O Conselho fiscal procede anualmente a uma avaliação global do Auditor Externo na qual inclui uma apreciação sobre a sua independência.

**46. Identificação de trabalhos, distintos dos de auditoria, realizados pelo auditor externo para a sociedade e/ou para sociedades que com ela se encontrem em relação de domínio, bem como indicação dos procedimentos internos para efeitos de aprovação da contratação de tais serviços e indicação das razões para a sua contratação**

No decurso do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 não foram realizados pelo Auditor Externo trabalhos distintos dos de auditoria. Adicionalmente, foram prestados à sociedade outros serviços por entidades da rede do Auditor Externo no montante de 15.000 Euros.

**47. Remuneração**

During the year ended December 31st, 2019 other works than audit work were not performed by the external auditor. Additionally, other services were provided to the company by entities in the External Auditor's network, in the amount of 15,000 Euros.

**47. Remuneration of the External Auditor**

In 2019, the aforementioned Statutory Auditor and other entities in its network earned the sum of 138,000 Euros for the services provided exclusively to Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.

The breakdown of these services is as follows:

- Audit: 123,000 Euros;
- Other services: 15,000 Euros.

**C. INTERNAL REGULATION**

**I. ARTICLES OF ASSOCIATION**

**48. Rules applicable in the case of amendments to the Company's Articles of Association**

The Company's Articles of Association amendment is subject to the mandatory rules of the law and, without prejudice, is still subject to certain Articles of Association specificities, as follows:

- Decisions on statutory changes, merger, spin-off, transformation or dissolution of the company, election of the Remuneration Committee and Advisory Board, suppression or limitation of the preemptive right in capital increases and designation of liquidators of the company, must be approved by majority of votes corresponding to share capital (article 13, paragraph 3 of the Articles of Association)
- On what concerns to management matters of the company, shareholders can only deliberate by Board of Directors request (Article 12, paragraph 5 of the Articles of Association)
- The share capital may be increased by the Board of Directors deliberation, for one or more times, up to the maximum and absolute increase limit of one million six hundred and twenty-one thousand and ninety-three Euros and seventeen cents, for entries in money, as long as the mandatory legal norms are respected, the increase is intended to be subscribed by administrators, company employees or other persons or entities with provision of

No exercício de 2019, o referido Revisor Oficial de Contas e outras entidades da sua rede auferiram a quantia de 138.000 Euros pelos serviços prestados exclusivamente à Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A..

A discriminação desses serviços é a seguinte:

- Serviços de revisão legal de contas: 123.000 Euros;
- Outros serviços: 15.000 Euros.

## C. ORGANIZAÇÃO INTERNA

### I. Estatutos

#### 48. Regras aplicáveis à alteração dos estatutos da sociedade (art. 245.º-A, n.º 1, al. h).

A alteração dos Estatutos da Sociedade está sujeita às regras imperativas da lei e, sem prejuízo, está ainda sujeita a algumas especificidades constantes dos Estatutos. A saber:

- As deliberações sobre alterações estatutárias, fusão, cisão, transformação ou dissolução da sociedade, eleição da Comissão de Vencimentos e do Conselho Consultivo, supressão ou limitação do direito de preferência em aumentos de capital e designação de liquidatários da sociedade, têm de ser aprovadas pela maioria dos votos correspondentes ao capital social (artigo 13º, n.º 3 dos Estatutos)
- Sobre a matéria de gestão da sociedade, os acionistas só podem deliberar a pedido do Conselho de Administração (artigo 12º, n.º 5 dos Estatutos)
- O capital social pode ser elevado por simples deliberação do Conselho de Administração, por uma ou mais vezes, até ao limite máximo e absoluto de aumento de um milhão seiscentos e vinte e um mil e noventa e três Euros e dezassete cêntimos, por entradas em dinheiro, desde que respeitadas as normas legais imperativas, o aumento se destine a ser subscrito por administradores, colaboradores da empresa ou outras pessoas ou entidades com prestação de serviços relevantes à mesma, a identificar nos termos e condições deliberadas em Assembleia Geral (artigo 5º, n.º 2 dos Estatutos)
- A deliberação da Assembleia Geral que suprima ou limite o direito de preferência dos sócios em aumentos de capital por entradas em dinheiro, deliberados pela Assembleia Geral ou pelo Conselho de Administração, deve ser aprovada pela maioria dos votos correspondentes ao capital social (artigo 5º, n.º 3 dos Estatutos)

services relevant to it, to be identified in the terms and conditions resolved at the General Meeting (article 5, 2 of the Statutes)

- The resolution of the General Meeting that suppresses or limits the preemptive right of the shareholders in capital increases for cash contributions, resolved by the General Meeting or by the Board of Directors, must be approved by the majority of votes corresponding to the share capital (article 5, No. 3 of the Statutes)
- The share capital of the company will be increased annually, up to a maximum limit of 15% of the paid-in capital at any time, through the incorporation of a special incorporation reserve, provided that the reserve amount is equal to or greater than 3% of the capital carried out at each moment (Article 31, paragraph 6 of the Statutes)

### II. Reporting Irregularities

#### 49. Policy on reporting Irregularities

Subsidiary companies that are gaming concessionaries are subject to supervision by the Serviço de Inspeção de Jogo do Turismo de Portugal, I.P., to which it is mandatory to notify any irregularities found, as part of their operations. The Company formalized a policy and initiatives for the reporting of irregularities in conformity with 5) nº1 of Article 420 of Código das Sociedades Comerciais.

### III. Internal Control and Risk Management

#### 50. Individuals, bodies or committees responsible for internal audit and/or implementation of internal control systems

Estoril-Sol considers to be of great importance and relevance the implementation of internal control systems. This results, essentially, from the relevance of the sector in which operate the major subsidiaries of the Company.

The companies of the Group, aiming to prevent and minimize the risk inherent to their economic activities, have specialised technical services of supervision and control, responsible for the strict fulfillment of the standards of physical safety of customers, employees and installations and also compliance with the legislation that regulates the Gaming activity in Portugal, and it should be pointed out that Portuguese Casinos are subject to the permanent supervision by the State through the Gambling Inspection Service of the Instituto de Turismo de Portugal I.P.



CASINO ESTORIL







- O capital social da sociedade será aumentado anualmente, até ao limite máximo de 15% do capital social realizado em cada momento, mediante a incorporação de reserva especial de incorporação, desde que o montante de reserva seja igual ou superior a 3% do capital social realizado, em cada momento (artigo 31º, n.º 6 dos Estatutos)

## II. COMUNICAÇÃO DE IRREGULARIDADES

### 49. Meios e política de comunicação de irregularidades ocorridas na sociedade

As sociedades subsidiárias, concessionárias de jogo, estão submetidas à supervisão do Serviço de Inspeção de Jogo, integrado no Turismo de Portugal, I.P., a quem são obrigatoriamente comunicadas quaisquer irregularidades detetadas no âmbito da sua atividade.

A Sociedade formalizou uma política e iniciativas de comunicação de irregularidades em conformidade com o disposto no artigo 420º, n.º 1, al. j) do Código das Sociedades Comerciais.

## III. CONTROLO INTERNO E GESTÃO DE RISCOS

### 50. Pessoas, órgãos ou comissões responsáveis pela auditoria interna e/ou pela implementação de sistemas de controlo interno

A Estoril-Sol considera ser de grande importância e relevância a implementação de sistemas de controlo interno. Esta relevância resulta essencialmente do sector de atividade onde atuam as principais subsidiárias da Sociedade. Acresce o facto de este sector, a exploração de jogos de fortuna ou azar, estar regulado por legislação específica e rigorosa com especial incidência no controlo de receitas. Este controlo é efetuado em permanência por inspetores pertencentes aos quadros do Serviço de Inspeção de Jogo. Resulta do anteriormente exposto que as sociedades subsidiárias da Sociedade, concessionárias de jogo, estão submetidas à supervisão do Serviço de Inspeção de Jogo, integrado no Turismo de Portugal, I.P., a quem são obrigatoriamente comunicadas quaisquer irregularidades detetadas no âmbito da sua atividade.

A gestão do risco económico e financeiro dos negócios da Sociedade e das Associadas é acompanhada permanentemente pelos membros do Conselho de Administração da Sociedade em colaboração com as Direções Operacionais, Direção de Segurança e CCTV, e com a Direção de Controlo e Planeamento.

The management of economic and financial risk of the Company and its business associates is continuously monitored by the Board of Directors collaboration with the Operational Management, Security and CCTV Directors, and with the Planning and Control Department.

The board of Directors has been promoting the necessary and appropriate conditions to enable effective monitoring of the management of risks inherent in the Company and Subsidiaries Companies of Estoril-Sol Group, as well as the internal control system, and maintains regular monitoring on the work done.

The Audit Board evaluates the effectiveness of internal control and risk management systems.

### 51. Hierarchy/or functional relationships with other Company's Bodies

Please see answer to the previous point (Point 50) of this Report.

### 52. Other Functional Areas with Risk Control Competencies

Please see answer to the previous point (Point 50) of this Report.

### 53. Identification and description of main types of risks (economic, financial and legal) to which the company is exposed in the exercise of its activity

Within the scope of its activity of managing of shareholdings, Estoril-Sol, as the holding company of the Estoril-Sol Group, assumes various kinds of risk that arise namely from the gaming concessions, these being the following: Business risks, Contractual risks, Physical risks, Financial and currency exchange risks.

#### Business Risk:

The associated companies Estoril-Sol (III) – Turismo, Animação e Jogo, S.A. and Varzim Sol – Turismo, Jogo e Animação, S.A. operate gaming concessions in Casinos. In the last few years, this Sector of activity has been experiencing increased technological growth, particularly focused on slot machines, which requires the ongoing renewal of the product range. The Group's concessionaries systematically keep up with this growth, by visiting manufacturers, taking part in international specialty trade shows and regularly investing in new equipment under the close watch of the Board of Directors of Estoril-Sol.

O Conselho de administração tem vindo a promover as condições necessárias e adequadas que possibilitem um controlo eficaz da gestão de riscos inerentes à atividade da Sociedade e das Empresas do Grupo Estoril-Sol, bem como do sistema de controlo interno, e mantém o acompanhamento regular sobre o trabalho realizado.

Por seu turno o Conselho fiscal no âmbito das suas funções avalia a eficácia dos sistemas de controlo interno e gestão de riscos.

#### **51. Explicitação, ainda que por inclusão de organograma, das relações de dependência hierárquica e/ou funcional face a outros órgãos ou comissões da sociedade**

Confrontar a resposta dada ao Ponto anterior (Ponto 50) do presente Relatório.

#### **52. Existência de outras áreas funcionais com competências no controlo de riscos**

Confrontar a resposta dada ao Ponto anterior (Ponto 50) do presente Relatório.

#### **53. Identificação e descrição dos principais tipos de riscos (económicos, financeiros e jurídicos) a que a sociedade se expõe no exercício da atividade**

No âmbito da sua atividade de gestão de participações sociais, a Estoril-Sol, enquanto holding do Grupo Estoril-Sol, incorre em riscos de diversas naturezas que decorrem, nomeadamente das concessões das atividades de jogo, sendo estes os seguintes: Riscos do negócio, Riscos contratuais, Riscos físicos e Riscos financeiros e cambiais.

##### **Risco de Negócio:**

As associadas Estoril-Sol (III) – Turismo, Animação e Jogo, S.A. e Varzim Sol – Turismo, Jogo e Animação, S.A. exploram concessões de jogo em Casinos. Este sector de atividade tem registado nos últimos anos uma acentuada evolução tecnológica particularmente centrada nos jogos de máquinas automáticas que obrigam a uma renovação continuada da oferta. As Empresas concessionárias do Grupo acompanham de forma sistemática esta evolução, visitando fabricantes, participando em feiras internacionais da especialidade e investindo regularmente em novos equipamentos sob atenta vigilância do Conselho de Administração da Estoril-Sol. Nos termos do contrato de concessão, o Estado Português garante às concessionárias a exclusividade na exploração dos

Pursuant to the concession contracts, the Portuguese State grants concessionaries exclusive rights to gambling and operations of games of chance, in exchange for high initial payments and high annual tax rates. Nevertheless, the Portuguese State has proven to be unable to regulate its citizens' access to countless online casinos that abound today and which constitute a growing factor of unfair competition, both because they account for a significant increase in illicit supply and because they constitute a flagrant source of tax evasion.

Furthermore, the no less relevant fact that Decree-Law no. 275/2001 provides for the payment of minimum compensations, which were established on the basis of annual revenue growth at current prices, until the end of the concession, which in the current macroeconomic scenario of permanent crisis, leads to the annual counterpart deliveries amounting to more than 50% of gross revenue.

However, in view of the imbalance in the concession contracts that urgently needs to be regularized in favor of the Concessionaires, as well as the revenue from Tourism, we believe that the Portuguese Authorities will do everything to restore the necessary balance, and that this fact will be overcome. If this is not the case, the Concessionaires are taking legal action for this, in order to assert their rights.

Concessions for operations in gambling and games of chance in the gaming areas of Estoril and Póvoa de Varzim are operated within the normative context of the contractual and legal framework of the corresponding concession contracts and of the specific legislation governing the sector of gaming activities at casinos, as they are subject to permanent inspection by the State, via the Serviço de Inspeção de Jogo do Turismo de Portugal, I.P.

The Estoril-Sol Group, through its subsidiaries, operates under the concession contracts, Póvoa Varzim permanent game concession area (until 2023), which includes the exploration of Casino da Póvoa, and the Estoril concession contract (until 2020), which includes Casino do Estoril and Casino de Lisboa. As of this date, the terms and conditions of the specifications relating to the public tender for the award of the new game concession for Estoril are not yet known. The shareholder structure of Estoril-Sol (III), and the respective Board of Directors, remain expectant as to the launch of the public tender, and their intention is to compete for the new game concession for the permanent game zone of Estoril.

Estoril-Sol is also present in the online business regulated by the "Legal Regime for Online Gambling and Betting (RJO)", approved by Decree-Law No. 66/2015, holding the following licenses:

jogos de fortuna e azar a troco do pagamento de elevadas contrapartidas iniciais e de elevadas taxas de tributação anual. Não obstante, o Estado Português tem-se revelado incapaz de regulamentar o acesso de cidadãos nacionais aos milhares de casinos cibernéticos ilegais que hoje existem e constituem um crescente fator de concorrência desleal, quer por representarem um significativo acréscimo de oferta clandestina, quer por significarem uma flagrante via de evasão fiscal.

Acresce ainda o facto não menos relevante de o Decreto-Lei nº275/2001 prever o pagamento de contrapartidas mínimas as quais foram constituídas numa base de crescimento de receitas anuais a preços correntes, até final da concessão, o que no atual cenário macroeconómico de crise permanente, leva a que as entregas das contrapartidas anuais se cifrem em valores superiores a 50% da receita bruta. Contudo, face ao desequilíbrio existente nos contratos de concessão que importa urgentemente regularizar em prol das Concessionárias, bem como das receitas provenientes para o Turismo, cremos que a Tutela tudo fará para repor o necessário equilíbrio, e que este facto será ultrapassado. Caso assim não se proceda, as Concessionárias encontram-se a acionar ações judiciais para tal facto, a fim de fazer valer os seus direitos.

#### **Riscos Contratuais:**

As concessões de exploração de jogo de fortuna ou azar nas zonas de jogo do Estoril e da Póvoa de Varzim são exploradas no contexto normativo do enquadramento contratual e legal dos respetivos contratos de concessão e da legislação específica que regula o sector de jogo em casinos, estando sujeitas a uma fiscalização permanente assegurada pelo Estado, através do Serviço de Inspeção de Jogo do Turismo de Portugal, I.P.. O Grupo Estoril-Sol assegura, por sua vez, uma sistemática vigilância de todas as operações no sentido de garantir o cumprimento escrupuloso da lei.

O Grupo Estoril-Sol, através das suas subsidiárias, explora ao abrigo dos respetivos contratos de concessão, a da zona de jogo da Póvoa (até dezembro 2023), que inclui a exploração do Casino da Póvoa de Varzim, e a zona de jogo do Estoril (até dezembro 2020), que inclui o Casino do Estoril e o Casino de Lisboa. A esta data não são ainda conhecidos os termos e condições do caderno de encargos relativo ao concurso público para atribuição da nova concessão de jogos de fortuna ou azar da zona de jogo permanente do Estoril. A estrutura acionista da Estoril-Sol (III), e respetivo Conselho de Administração mantêm-se expectantes quanto ao lançamento do concurso público, sendo intenção dos mesmos concorrer a nova concessão de jogos de fortuna ou azar da zona de jogo permanente do Estoril.

O Grupo Estoril-Sol está igualmente presente no negócio online regulado Regime Jurídico dos Jogos e Apostas Online (RJO),

- Online casino games license (license no. 3) issued by SRIJ (Portuguese Gaming Industry Regulator), valid until July 24th, 2022 after renewal for an additional period of 3 years, and renewable for periods of three years;
- Online sports betting license (license nº8) issued on August 4th, 2017 and valid until August 3rd, 2020 being renewable for periods of three years. Estoril-Sol Digital intends to renew this license during the year 2020.

#### **Physical Risks:**

The Group's Companies, which aim to prevent and minimize the risk inherent to its economic activities, have specialized technical surveillance services that are responsible for strict compliance with standards that govern the physical safety of clients, employees and facilities.

With cooperation from an external body, we periodically conduct risk analyses of instituted procedures and of the physical safety of assets, with the implementation of corrective actions for the risks identified.

#### **Cybernetic risk:**

Given the characteristics of the online gaming business, there is the risk of cyber attacks on the network and online platforms of the company that impact critical business information. In order to address this risk, a number of periodic audits are carried out, including security audits, intrusion tests and vulnerability assessments.

#### **Financial and Currency Exchange Risks:**

The significant investments that the Group companies have made in the last few years as a result of the extension of concession contracts, with an initial payment pertaining to Lisbon Casino as well as investments which are regularly made for reasons pertaining to renewal, modernization and expansion of the Casinos, have involved increased indebtedness which, combined with the changes in market interest rates, resulted in increased financial costs and a potential liquidity risk.

Depending on the operating funds that are freed up, it is felt that the financial risk to which the associated undertakings are exposed is minimal, and the same understanding has prevailed in the examination carried out by financial institutions, as shown by the fact that assets guarantees are dispensed with for operations under contract. By the end of 2018 and 2019, the statement of financial position of the Group does not present any bank liabilities.

Portuguese legislation forbids casino concessionaries from granting credit to gaming activities, and so, in this regard, Group Companies are not exposed to credit risk. Other

aprovado pelo Decreto-Lei nº66/2015, detendo as seguintes licenças:

- Licença de jogos de fortuna ou azar online (licença nº3) emitida pelo Serviço de Regulação e Inspeção de Jogos, válida até 24 de julho de 2022 após renovação por um período adicional de 3 anos, e renovável por períodos de três anos;
- Licença de apostas desportivas online (licença nº8) emitida em 04 de Agosto de 2017 e válida até 03 Agosto de 2020 sendo renovável por períodos de três anos. É intenção da Estoril-Sol Digital proceder à renovação desta licença durante o exercício de 2020.

#### **Riscos Físicos:**

As Empresas do Grupo, visando a prevenção e minimização do risco inerente às suas atividades económicas, dispõem de serviços técnicos especializados de supervisão, responsáveis pelo cumprimento rigoroso das normas de segurança física de clientes, colaboradores e instalações.

Com a colaboração de uma entidade externa, são realizadas, periodicamente, análises de risco aos procedimentos instituídos e à segurança física dos ativos sendo implementadas as ações corretivas sobre os riscos identificados.

#### **Riscos Cibernéticos:**

Face às características do negócio do jogo online há o risco de existirem cyber attacks à rede e plataformas online da empresa com impacto em informação crítica de negócio. De forma a fazer face a este risco são realizadas um conjunto de auditorias periodicamente, nomeadamente auditorias de segurança, testes de intrusão e avaliação de vulnerabilidades.

#### **Riscos Financeiros e Cambiais:**

Os significativos investimentos que o Grupo tem realizado nos últimos anos por força da prorrogação dos contractos de concessão de jogo, a contrapartida inicial relativa ao Casino Lisboa e os investimentos que regularmente são feitos por motivos de renovação, modernização e ampliação, exigiram um acréscimo de endividamento de médio prazo que, conjugado com as variações das taxas de juro do mercado, implicam acréscimos de custos financeiros e potencial risco de liquidez. Em função dos meios monetários libertos pela exploração, entende-se que o risco financeiro a que as associadas estão expostas é diminuto. O mesmo entendimento tem prevalecido na análise efetuada pelas instituições financeiras, expresso na dispensa da prestação de quaisquer garantias patrimoniais nas operações contratadas. No final dos exercícios de 2018 e 2019 o balanço consolidado do Grupo não evidencia a existência de passivo bancário.

A legislação portuguesa proíbe as concessionárias de Casinos de conceder crédito à atividade de jogo, pelo que, neste

revenue from restaurant and entertainment activities, which account for only 5.5% of revenue, therefore represents insignificant exposure.

Every medium-term operation is carried out in Euros, and a few imports with 30-day credit are exceptionally conducted in US Dollars, and so the Company has only minimal exchange rate exposure.

#### **54. Description of the risk management processes, identification, assessment, monitoring, control and risk management**

Please see answer to the previous point (point 50) of this Report.

#### **55. Description of the main features of risk management and internal control systems in relation to the preparation and disclosure of financial information**

One of the main duties of the Board of Directors of Estoril-Sol together with the respective governing bodies from the major subsidiaries of the Company, is to ensure the right conditions for the preparation and disclosure of the Group Financial Information, while ensuring: reliability, transparency, consistency and accuracy of the financial information prepared and disclosed.

Among the key elements of the internal control systems implemented by the Company related with the preparation and disclosure of financial information, we highlight the following:

- The individual financial statements and budget control are prepared on a monthly basis and approved in the Council of Directors;
- The heads of operating departments of subsidiaries are required to justify significant deviations from budgeted amounts on a monthly basis;
- The consolidated financial statements are prepared quarterly and approved by the Board of Directors;
- The Statutory Auditor and External Auditor perform an annual audit and half year limited individual and consolidated financial statements;
- The Audit Board meets at least once every quarter, analyzes the individual and consolidated financial statements for the three and six months;

capítulo a Sociedade não está exposta a risco de crédito. As demais receitas da atividade de restauração e animação, que representam apenas 5,5% das receitas, traduzem uma exposição despreciable. Todas as operações de médio prazo são realizadas em Euros, sendo algumas importações, a crédito de 30 dias, realizadas excepcionalmente em dólares americanos, pelo que a Sociedade tem uma exposição cambial mínima.

#### **54. Descrição do processo de identificação, avaliação, acompanhamento, controlo e gestão de riscos**

Confrontar a resposta dada ao Ponto anterior (Ponto 50) do presente Relatório.

#### **55. Principais elementos dos sistemas de controlo interno e de gestão de risco implementados na sociedade relativamente ao processo de divulgação de informação financeira (art. 245.º-A, n.º 1, al. m)**

Uma das principais competências do Conselho de Administração da Estoril-Sol em conjunto com os respetivos Órgãos Sociais das principais subsidiárias da Sociedade, é o de garantir as condições adequadas com vista à preparação e divulgação de informação financeira do Grupo que garanta simultaneamente: fiabilidade, transparência, consistência e garantia rigor da informação financeira preparada e divulgada. De entre os principais elementos do sistema de controlo interno e gestão de risco implementados pela sociedade no âmbito do processo de preparação e divulgação de informação financeira, destacam-se os seguintes:

- As demonstrações financeiras individuais e o controlo orçamental são preparados numa base mensal e aprovados em sede de Conselho de Administração;
- Os responsáveis pelos departamentos operacionais das empresas subsidiárias são chamados a justificar desvios significativos face aos valores orçamentados, numa base mensal;
- As demonstrações financeiras consolidadas são preparadas com periodicidade trimestral e aprovadas pelo Conselho de Administração;
- O Revisor Oficial de Contas e Auditor Externo executam uma auditoria anual e uma revisão limitada ao semestre das contas individuais e consolidadas;
- O Conselho Fiscal reúne pelo menos uma vez a cada trimestre, analisa as demonstrações financeiras consolidadas do trimestre e do semestre;

- The Audit Board meets at least once every quarter, to examine and approve the annual and consolidated financial statements for the year;
- The annual report is prepared by the Finance Department, approved by the Board of Directors and the Audit Board, and its content is reviewed by the Statutory Auditors.

## **IV. INVESTOR RELATIONS**

### **56. Investor Relations Department**

The support to investors is assured by:

Av. Clotilde, n.º 331

2765-237 Estoril

Tel. 214667873

Fax. 214667963

Email: relacao.investidor@estoril-sol.com

This service is responsible for investor support, being responsible, in particular, for communicating to the market all information regarding results, events or any facts regarding Estoril-Sol that are of interest to the financial community, while also ensuring information provision and clarifications required by shareholders, investors and analysts. In this context, it is the service responsible for providing a complete, rigorous, transparent, efficient and available relationship with shareholders, investors and analysts, namely with regard to the disclosure of privileged and mandatory information. It is also the service responsible for monitoring the evolution of the market and the shareholder base, and must collaborate with the commercial areas in the provision of institutional information and dissemination of Estoril-Sol's activity.

### **57. Legal representative for Capital Market Relations**

As at December 31st, 2019 the company representative for market relations was Mr. Luís Pedro Matos Lopes, whose contact details are:

Av. Clotilde, n.º 331

2765-237 Estoril

Tel. 214667873

Fax. 214667963

Email: relacao.investidor@estoril-sol.com

### **58. Information Requests**

Being the information request so rare, the representative for market relations ensures a prompt answer to all requests for information that are formulated.

- O relatório de gestão é preparado pela Direção Financeira, aprovado pela Administração e pelo Conselho Fiscal, e o seu conteúdo é revisto pelo Revisor Oficial de Contas.

#### IV. APOIO AO INVESTIDOR

##### 56. Serviço responsável pelo apoio ao investidor, composição, funções, informação disponibilizada por esses serviços e elementos para contacto

O apoio ao investidor é assegurado por:

Dr. Luís Pedro Matos Lopes  
 Av. Clotilde, n.º 331  
 2765-237 Estoril  
 Tel. 214667873  
 Fax. 214667963  
 Email: relacao.investidor@estoril-sol.com

Este serviço é responsável pelo apoio ao investidor, competindo-lhe nomeadamente, comunicar ao mercado toda a informação relativa a resultados, eventos ou quaisquer factos respeitantes à Estoril-Sol com interesse para a comunidade financeira, assegurando ainda a prestação de informação e esclarecimentos requeridos por acionistas, investidores e analistas. Neste âmbito, é o serviço responsável por proporcionar um relacionamento completo rigoroso, transparente, eficiente e disponível com os acionistas, investidores e analistas, nomeadamente no que diz respeito à divulgação de informação privilegiada e informação obrigatória. É ainda o serviço responsável por acompanhar a evolução do mercado e da base acionista, devendo colaborar com as áreas comerciais na prestação de informação institucional e de divulgação da atividade da Estoril-Sol.

##### 57. Representante para as relações com o mercado

À data de 31 de dezembro de 2019 o representante da empresa para as relações com o mercado era o Senhor Dr. Luís Pedro Matos Lopes cujos contactos são:

Av. Clotilde, n.º 331  
 2765-237 Estoril  
 Tel. 214 667 873  
 Fax. 214 667 963  
 Email: relacao.investidor@estoril-sol.com

##### 58. Informação sobre a proporção e o prazo de resposta aos pedidos de informação entrados no ano ou pendentes de anos anteriores

Sendo o histórico de pedidos de informação muito reduzido, o representante para as relações com o mercado assegura uma

#### V. WEBSITE

##### 59. Address

The Company has available to investors a place on the Internet ([www.estoril-solsgps.com](http://www.estoril-solsgps.com)) through which discloses financial information relating to its individual and consolidated operations and commercial “links” to the “sites” of its associated companies, Estoril-Sol (III ) and Varzim Sol

##### 60. Location of the information mentioned in Article 171 of the Commercial Companies Code

This information is available on the Internet site ([www.estoril-solsgps.com](http://www.estoril-solsgps.com)), in the following menu:

- *Company identification*

##### 61. Location where the Articles of Association, Bodies and Committees’ Regulations can be found

This information is available on the Internet site ([www.estoril-solsgps.com](http://www.estoril-solsgps.com)), in the following menu:

- *Company/Articles of Association*

##### 62. Location where is provided information about the identity of the governing bodies, the representative for market relations, the Investor Relations Department, functions and means of access

This information is available on the Internet site ([www.estoril-solsgps.com](http://www.estoril-solsgps.com)), in the following menu:

- *Company/Governing Bodies*

##### 63. Location where is provided the documents of accounting and calendar of corporate events

This information is available on the Internet site ([www.estoril-solsgps.com](http://www.estoril-solsgps.com)), in the following menu:

- *Financial Reports and Accounts*

##### 64. Location where is provided the notice to General Meeting and all related information

This information is available on the Internet site ([www.estoril-solsgps.com](http://www.estoril-solsgps.com)), in the following menu:

- *Disclosures/General Meetings*

resposta imediata a todos os pedidos de informação que lhe sejam formulados.

## V. SÍTIO DE INTERNET

### 59. Endereço(s)

A Sociedade mantém ao dispor dos investidores um sítio na Internet ([www.estoril-solsgps.com](http://www.estoril-solsgps.com)) através do qual divulga informação financeira relativa à sua atividade separada e consolidada, e *links* aos *sites* comerciais das suas associadas Estoril-Sol (III) e Varzim Sol.

### 60. Local onde se encontra informação sobre a firma, a qualidade de sociedade aberta, a sede e demais elementos mencionados no artigo 171.º do Código das Sociedades Comerciais.

Esta informação está disponibilizada no sítio da Internet ([www.estoril-solsgps.com](http://www.estoril-solsgps.com)), no seguinte menu:

- *Empresa*

### 61. Local onde se encontram os estatutos e os regulamentos de funcionamento dos órgãos e/ou comissões

Esta informação está disponibilizada no sítio da Internet ([www.estoril-solsgps.com](http://www.estoril-solsgps.com)), no seguinte menu:

- *Empresa/Estatutos da Sociedade*

### 62. Local onde se disponibiliza informação sobre a identidade dos titulares dos órgãos sociais, do representante para as relações com o mercado, do Gabinete de Apoio ao Investidor ou estrutura equivalente, respetivas funções e meios de acesso

Esta informação está disponibilizada no sítio da Internet ([www.estoril-solsgps.com](http://www.estoril-solsgps.com)), no seguinte menu:

- *Empresa/Órgãos Sociais*

### 63. Local onde se disponibilizam os documentos de prestação de contas, que devem estar acessíveis pelo menos durante cinco anos, bem como o calendário semestral de eventos societários, divulgado no início de cada semestre, incluindo, entre outros, reuniões da assembleia geral, divulgação de contas anuais, semestrais e, caso aplicável, trimestrais

Esta informação está disponibilizada no sítio da Internet

### 65. Location where the historical archives are available with resolutions adopted at the Company's General, the represented share capital and the voting results, with reference to the previous 3 years

This information is available on the Internet site ([www.estoril-solsgps.com](http://www.estoril-solsgps.com)), in the following menu:

- *Disclosures/General Meetings*

## D. REMUNERATION

### I. COMPETENCE

#### 66. Competence for determining the remuneration of Governing Bodies, Executive Directors and Company's persons discharging managerial responsibilities ("dirigentes")

The remuneration of the members of the Governing Bodies will be established by the Remuneration Committee, which shall consist of fixed amounts and/or percentages on profits from the fiscal year not occurring on distributions of reserves or on any non-distributable part of such profits, and, overall, such percentages may not exceed globally the following percentages:

- 11% for the Board of Directors;
- 2% percent for the Audit Board.

Likewise, it is responsibility of the Remuneration Committee to establish the remuneration of the members of General Meeting, in cases where exists and is due.

#### 67. Composition of the Remuneration Committee, identification of other individuals and entities hired to provide support and advisors statement of independence

Within the terms of Article 34 of the Articles of Association, the Remuneration Committee of the Estoril-Sol comprises three members (shareholders or not), elected by the General Meeting.

At December 31st, 2019, the Remuneration Committee elected by the Extraordinary General Meeting of 26th May 2017 for the years 2017 to 2020, comprises the following shareholders:

- Dr. Pansy Catilina Chiu King Ho
- Dr. Jorge Armindo de Carvalho Teixeira
- Dr. Calvin Ka Wing Chann



(www.estoril-solsgps.com), no seguinte menu:

- *Relatórios e Contas: Anuais/Semestrais/Trimestrais*

#### **64. Local onde são divulgados a convocatória para a reunião da assembleia geral e toda a informação preparatória e subsequente com ela relacionada**

Esta informação está disponibilizada no sítio da Internet

(www.estoril-solsgps.com), no seguinte menu:

- *Comunicados/Assembleias Gerais*

#### **65. Local onde se disponibiliza o acervo histórico com as deliberações tomadas nas reuniões das assembleias gerais da sociedade, o capital social representado e os resultados das votações, com referência aos 3 anos antecedentes**

Esta informação está disponibilizada no sítio da Internet

(www.estoril-solsgps.com), no seguinte menu:

- *Comunicados/Assembleias Gerais*

## **D. REMUNERAÇÕES**

### **I. COMPETÊNCIA PARA A DETERMINAÇÃO**

#### **66. Indicação quanto à competência para a determinação da remuneração dos órgãos sociais, dos membros da comissão executiva ou administrador delegado e dos dirigentes da sociedade**

As remunerações dos membros dos órgãos sociais serão fixadas pela Comissão de Fixação de Vencimentos, devendo consistir em importâncias fixas e/ou em percentagens sobre os lucros de exercício não incidentes sobre distribuição de reservas nem sobre qualquer parte não distribuível daqueles lucros, não podendo essas percentagens exceder, na sua globalidade:

- Para o Conselho de Administração: 11%
- Para o Órgão de Fiscalização: 2%

Do mesmo modo, compete à comissão de Fixação de Vencimentos estabelecer a remuneração, nos casos em que exista e seja devida, dos membros da Mesa da Assembleia Geral.

All members of the Remuneration Committee are simultaneously members of the Board of Directors of Estoril-Sol. No entities were engaged to assist the Remuneration Committee.

#### **68. Knowledge and Experience of the members of the Shareholders' Remuneration Committee**

The experience and qualifications of the members of the Remuneration Committee are mirrored in the curricula, as points 19 and 26 above, of this same report.

#### **69. Description of the remuneration policy of the board of directors and the supervisory board, as provided for in article 2 of Law 28/2009, of 19 June**

The remuneration policy of the management and supervisory bodies was subject to approval in the General Meeting of 21 May 2013. The proposal on the policy of remuneration was unanimously approved by those present (shareholders who owned 90,47% of the share capital were present or duly represented).

The text that was subject to shareholder approval in the said General Meeting, which was point 6 on the agenda, is transcribed below:

*"The policy of remuneration, general criteria and guiding principles*

*The policy of remuneration of the members of the management and supervisory bodies of Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. seek to promote the long term alignment of the interests of the members of these bodies with the interests of the Company.*

*The principles to be observed in setting the remunerations are the following:*

*a) Functions performed*

*The functions actually performed by each of the members and the responsibilities that are associated to them in a substantive and not merely formal sense should be taken into consideration.*

*The appraisal of the functions effectively performed should be based on a variety of criteria including responsibility, experience required, technical requirements of the functions, availability, institutional representation, time dedicated, value added of certain kinds of intervention. Within the framework of the assessment and classification of functions to establish remuneration, the functions performed in companies controlled by Estoril-Sol S.G.P.S., S.A. and any remuneration received from them are also analysed.*

## II. COMISSÃO DE REMUNERAÇÕES

### 67. Composição da comissão de remunerações, incluindo identificação das pessoas singulares ou coletivas contratadas para lhe prestar apoio e declaração sobre a independência de cada um dos membros e assessores

Nos termos do artigo 34.º dos Estatutos, a Comissão de Fixação de Vencimentos da Estoril-Sol é constituída por três membros (acionistas ou não), eleitos pela Assembleia Geral.

A comissão de Fixação de Vencimentos foi eleita na Assembleia Geral Extraordinária de 26 de maio de 2017 para exercício de funções no quadriénio de 2017 – 2020, sendo que à data de 31 de dezembro de 2019 tinha a seguinte composição:

- Dr<sup>a</sup> Pansy Catilina Chiu King Ho
- Dr. Jorge Armindo de Carvalho Teixeira
- Dr. Calvin Ka Wing Chann

Todos os membros da Comissão de Fixação de Vencimentos são, em simultâneo, membros do Conselho de Administração da Estoril-Sol.

Não foram contratadas quaisquer pessoas singulares ou coletivas para prestar apoio à Comissão de Fixação de Vencimentos.

### 68. Conhecimentos e experiência dos membros da comissão de remunerações em matéria de política de remunerações

A experiência e qualificações profissionais dos membros da Comissão de Vencimentos estão espelhadas nos currícula, conforme Pontos n.º 19 e 26 supra, deste mesmo Relatório.

## III. ESTRUTURA DAS REMUNERAÇÕES

### 69. Descrição da política de remuneração dos órgãos de administração e de fiscalização a que se refere o artigo 2.º da Lei n.º 28/2009, de 19 de junho

A política de remuneração dos órgãos de administração e de fiscalização foi sujeita a aprovação na Assembleia Geral realizada a 21 de maio de 2013. A proposta sobre a política de remuneração foi aprovada por unanimidade dos presentes (encontravam-se presentes ou devidamente representados acionistas titulares de 90,47% do capital social).

Em seguida transcreve-se o texto que foi aprovado pelos

#### *b) Economic situation of the Company*

*The economic situation of the Company should be taken into consideration, as well as the long-term interests and real growth of the Company and the creation of value for shareholders.*

#### *c) General market conditions for comparable situations*

*The setting of the remuneration of the members of the management and supervisory bodies of the Company should take into consideration the competitiveness of the framework of remuneration proposed. In fact, only within this framework is it possible to attract and retain competent professionals, with a level of performance appropriate to the complexity and responsibility of the duties assumed.*

*The setting of the remuneration of the members of the management and supervisory bodies should use the remuneration on offer in companies of the gaming sector and companies listed on the EuronextLisboa, of an equivalent size to that of Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. as a reference.*

*1. The concrete options for the remuneration policy that we submitted to the appreciation of the shareholders of the Company are the following:*

#### *1.1. Board of Directors*

*The remuneration of the remunerated members of the Board of Directors of Estoril-Sol, S.G.P.S., SA comprises a fixed amount paid 14 times per year.*

#### *1.2. Audit Board*

*The remuneration of the members of the Audit Board of Estoril-Sol, S.G.P.S., SA also comprises a fixed amount established in accordance with the normal market practice and prices for this type of service, paid 14 times per year.*

#### *1.3. Statutory Auditor*

*The Statutory Auditor of the Company has an annual remuneration that is also fixed, established in accordance with the normal market level of fees for this type of service.*

*Estoril, 27 April 2013*

*The Remuneration Committee"*

## 70. Remuneration of the Board of Directors

The structure of the Board of Directors remuneration and basis for determining it are those contained in the remuneration policy approved at the General Meeting of May 21st, 2013 and transcribed in the previous point (Point 69) of this Report.

acionistas na Assembleia Geral referida e que constava do ponto 6 da ordem de trabalhos respetiva:

**“A política de Remuneração, critérios gerais e princípios orientadores**

*A política de remuneração dos membros dos órgãos de administração e fiscalização da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. procura promover, numa perspetiva de longo prazo, o alinhamento dos interesses dos membros daqueles órgãos, com os interesses da Sociedade.*

*Os princípios a observar na fixação das remunerações são os seguintes:*

**a) Funções desempenhadas**

*Deverão ser tidas em conta as funções concretamente desempenhadas por cada um dos membros e as responsabilidades que lhe estão associadas em sentido substantivo e não meramente formal. A avaliação das funções efetivamente desempenhadas deve ser apreendida com base em critérios diversos, de responsabilidade, de experiência requerida, de exigência técnica das funções, de disponibilidade, de representação institucional, de tempo dedicado, de valor acrescentado de determinado tipo de intervenção.*

*No quadro da avaliação e classificação de funções para fixação de remuneração, são ainda analisadas as funções desempenhadas em sociedades dominadas pela Estoril-Sol S.G.P.S., S.A., e as eventuais retribuições auferidas no quadro das mesmas.*

**b) Situação económica da Sociedade**

*Deve ser tida em consideração a situação económica da sociedade, e bem assim os interesses da Sociedade numa perspetiva de longo prazo e de crescimento real da empresa e criação de valor para os acionistas.*

**c) Condições gerais de mercado para situações comparáveis**

*A fixação das remunerações dos membros dos órgãos de administração e fiscalização da Sociedade deve tomar em consideração a competitividade do quadro remuneratório proposto.*

*Com efeito, apenas nesse quadro é possível captar e manter profissionais competentes, com um nível de desempenho adequado à complexidade e responsabilidade das funções assumidas.*

*A fixação das remunerações dos membros dos órgãos de administração e de fiscalização deve tomar como referência as remunerações auferidas em empresas do sector do jogo e empresas cotadas na Euronext Lisboa, de dimensão equivalente à da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A..*

**1. As opções concretas de política de remuneração que submetemos à apreciação dos acionistas da sociedade, são as seguintes:**

**1.1. Conselho de Administração**

*A remuneração dos membros remunerados do Conselho de Administração da Estoril-Sol, S.G.P.S., SA é constituída por um montante fixo pago 14 vezes por ano.*

**71. Variable Remuneration of the Board members**

The remuneration of the executive directors may include, but this has not been the case, a variable component, within the terms of Article 34 of the Articles of Association of the Company and of the policy approved in the General Assembly of 21 May 2013 and transcribed in point 69 above. It bears to clarify that the variable component depends on the desire manifested in the General Meeting by the shareholders and that no variable remuneration has been attributed.

**72. Deferred payment of the remuneration's variable component**

Not applicable in the case of the Company, please see answer provided in the previous point.

**73. Criteria that underlie the allocation of variable remuneration in shares and their maintenance**

The remuneration of the members of the corporate offices will be established by the Remuneration Committee, which shall consist of fixed amounts and/or percentages on profits from the fiscal year not occurring on distributions of reserves or on any non-distributable part of such profits, and, overall, such percentages may not exceed eleven percent for the Board of Directors and two percent for the Audit Board.

**74. Criteria that underlie the allocation of variable remuneration in options**

Not applicable in the case of the Company, please see answer provided in the previous point (Point 73) of this Report

**75. Main parameters and reasoning concerning annual bonuses and any other non-cash benefits**

The parameters and reasoning concerning annual bonuses and other non-pecuniary benefits are foreseen in the remuneration policy approved by the General Meeting of 21 May 2013 and transcribed in point 69 above, which is:

- a) The functions performed;
- b) The Company's economic situation
- c) General market conditions for comparable situations

**76. Main characteristics of complementary pension or early retirement schemes for the Administrators**

**1.2. Conselho Fiscal**

A remuneração dos membros do Conselho Fiscal da Estoril-Sol, S.G.P.S., SA é constituída igualmente por um montante fixo estabelecido de acordo com a prática e preços normais de mercado para este tipo de serviços, pago 14 vezes por ano.

**1.3. Revisor Oficial de Contas**

O ROC da Sociedade tem uma remuneração anual igualmente fixa, estabelecida de acordo com o nível de honorários normais de mercado para este tipo de serviços.

Estoril, 27 de abril de 2013  
A Comissão de Vencimentos"

**70. Informação sobre o modo como a remuneração é estruturada de forma a permitir o alinhamento dos interesses dos membros do órgão de administração com os interesses de longo prazo da sociedade, bem como sobre o modo como é baseada na avaliação do desempenho e desincentiva a assunção excessiva de riscos**

A estrutura da remuneração e as bases de determinação da mesma são aquelas que constam da política de remunerações aprovada na Assembleia Geral de 21 de maio de 2013 e transcrita no Ponto 69 supra.

**71. Referência, se aplicável, à existência de uma componente variável da remuneração e informação sobre eventual impacto da avaliação de desempenho nesta componente**

A remuneração dos membros dos órgãos sociais pode integrar uma componente variável, nos termos e de acordo com os critérios estabelecidos no artigo 34.º dos Estatutos da Sociedade e na política de remunerações aprovada na Assembleia Geral de 21 de maio de 2013 e transcrita no Ponto 69 supra.

Importa, em todo o caso, esclarecer (i) que a atribuição de uma componente variável está dependente da vontade que, nesse sentido, seja manifestada pelos acionistas reunidos em Assembleia Geral e (ii) que não se tem verificado a atribuição de remunerações de base variável.

**72. Diferimento do pagamento da componente variável da remuneração, com menção do período de diferimento**

Não aplicável no caso da Sociedade, tendo presente o esclarecimento prestado no ponto anterior.

By the Articles of Association approved in the General Meeting of 29 May 1998, Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. again confirmed, in article 36, the right to a retirement pension paid by the company to the former directors who had already retired, based on the previous article 25 of the Articles of Association that were then altered, and the same rights and benefits as those of directors, in office at that time, who had or would have then completed ten years of service – after entering retirement – rights and benefits to be regulated in a contract to be agreed between the Company and these directors.

Besides the pensions that arise from commitments assumed with retired directors, with regard to the others, accounting principles require provisions to be set up, notwithstanding the fact that this is not a constituted right, whether this be definitive or provisional. On this basis, Estoril-Sol, based on an actuarial study updated each year, has reflected a provision in its accounts which on 31 December 2019 was 801,526 Euros, equal to the liabilities assumed in the case of the directors who had already retired, who receive an annual retirement pension broken down individually as follows: José Teodoro Telles 52,374 Euros. An identical provision is set up for 2,565,000 Euros to cover the future retirement pensions already contracted with Mário Assis Ferreira, Patrick Huen, Ambrose So and Man Hin Choi, who, when they retire, will receive an annual pension amount equivalent to that of the retired directors mentioned above.

Among do companies of the Group, the following pension rights of some Directors were reinforced, resulting from the execution of the retirement insurance policies taken out for the purpose:

- Calvin ka Wing Chann 162,745 Euros

#### IV. DISCLOSURE OF REMUNERATION

**77. Indication of the annual remuneration earned, in aggregate and individual amount, by the Company's members of the Board of Directors**

The members of the Board of Directors only received fixed remuneration in 2019, for the global amount of 105,000 Euros, broken down as seen in table 77 (page 165).

**78. Any amounts paid by other companies in a control or group or that they are subject to the same domain as that of the Company**

The members who comprise the boards of various operational companies of the Estoril-Sol Group received overall remunerations paid by other companies in a control or group

### **73. Critérios em que se baseia a atribuição de remuneração variável**

A ser atribuída remuneração variável - e de acordo com o artigo 34º dos Estatutos da Sociedade - a mesma deverá consistir em percentagens sobre os lucros do exercício não incidentes sobre distribuição de reservas nem sobre qualquer parte não distribuível daqueles lucros, não podendo aquelas percentagens exceder, em globo, onze por cento e dois por cento, respetivamente, para o Conselho de Administração e o Órgão de Fiscalização.

### **74. Critérios em que se baseia a atribuição de remuneração variável em opções e indicação do período de diferimento e do preço de exercício**

Não aplicável no caso da Sociedade, já que os critérios são os que se deixam referidos no ponto anterior (Ponto 73) do presente Relatório.

### **75. Principais parâmetros e fundamentos de qualquer sistema de prémios anuais e de quaisquer outros benefícios não pecuniários**

Os parâmetros e fundamentos de qualquer sistema de prémios anuais e de outros benefícios não pecuniários são aqueles que constam estabelecidos na política de remunerações aprovada na Assembleia Geral de 21 de maio de 2013 e transcrita no Ponto 69 supra, ou seja:

- a) As funções desempenhadas;
- b) A situação económica da Sociedade
- c) As condições gerais de mercado para situações comparáveis

### **76. Principais características dos regimes complementares de pensões ou de reforma antecipada para os administradores e data em que foram aprovados em assembleia geral, em termos individuais**

O artigo 36º dos Estatutos estabelece o direito a uma reforma paga pela empresa aos antigos administradores já reformados, sem prejuízo da manutenção da situação de reforma.

De acordo com artigo 25º dos Estatutos na versão que esteve em vigor até 29 de maio de 1998 (data em que sofreram alterações diversas) era conferido um igual direito e iguais regalias aos administradores, à data em exercício, que tivessem completado ou viessem a completar dez anos de serviço – após a passagem à situação de reforma, sendo

relationship amounting to a total of 2,353,000 Euros, broken down individually as seen in table 78 (page 165).

Among do companies of the Group, the following pension rights of some Directors were reinforced, resulting from the execution of the retirement insurance policies taken out for the purpose:

- Calvin Ka Wing Chann 162,745 Euros.

### **79. Compensation paid in the form of profit sharing and/or bonus payments**

It has not been paid by the Company to members of the Governing Bodies any remuneration on profit sharing or bonuses.

### **80. Compensation paid or owed to former executive directors following loss of office**

It has not been paid by the Company to former executive directors any compensation following loss of office and no such liabilities are due.

### **81. Remuneration of the Statutory Audit Board**

The members of the Audit Board only received fixed remuneration in 2019, for the global 59,708 Euros, broken down as follows:

- Manuel Maria Reis Boto 21,000 Euros;
- Vitor Pratas Sevilhano 14,000 Euros;
- Paulo Ferreira Alves 14,000 Euros;
- Lisete Sofia Pinto Cardoso 7,000 Euros.

In 2019, the Statutory Auditor earned 123,000 Euros for the services provided exclusively to Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A..

### **82. Remuneration of the Chairman of the Board of the Shareholders' General Meeting**

The annual remuneration of the Chairman of the Board of the Shareholders' General Meeting is 5,000 Euros, was set by the Remuneration Committee as Act No. 24 of June 6, 2007 and remained for the performance in 2019.

que esses direitos e regalias deveriam ser regulamentados por contrato a celebrar entre a Sociedade e cada um desses administradores.

Para além das pensões que resultam de responsabilidades assumidas perante os administradores jubilados, quanto aos demais, razões de cautela contabilística obrigam à constituição de provisões, sem prejuízo de não estar em causa um direito constituído, seja ele definitivo ou provisório. Nesta base, a Estoril-Sol, com base em estudo atuarial atualizado anualmente, tem refletida nas suas contas uma provisão que em 31 de dezembro de 2019 ascendia a 801.526 Euros, valor que corresponde às responsabilidades assumidas para com os senhores administradores já jubilados, os quais auferem anualmente uma pensão de reforma assim individualizada: José Teodoro Telles 52.374 Euros. Idêntica provisão está constituída, no montante de 2.565.000 Euros, para cobertura das eventuais e futuras reformas dos administradores Mário Assis Ferreira, Patrick Huen, Ambrose So e Man Hin Choi, montante que assegura que estes terão, à data e por virtude das respetivas reformas, um tratamento equivalente àquele que é dado aos administradores jubilados e que constam acima referidos.

No âmbito das sociedades do Grupo Estoril-Sol, foram reforçados durante o ano de 2019 a alguns Administradores os seguintes direitos de pensão, resultantes de execução de apólices de seguro de reforma oportunamente contratadas:

- Calvin Ka Wing Chann 162.745 Euros.

#### IV. DIVULGAÇÃO DAS REMUNERAÇÕES

**77. Indicação do montante anual da remuneração auferida, de forma agregada e individual, pelos membros dos órgãos de administração da sociedade, proveniente da sociedade, incluindo remuneração fixa e variável e, relativamente a esta, menção às diferentes componentes que lhe deram origem**

Os membros do Conselho de Administração que auferem remunerações pelo desempenho de funções nesta Sociedade, apenas receberam remunerações fixas durante o ano de 2019.

O montante global de remunerações pagas ascendeu a 105.000 Euros, como discriminado na tabela **77**.

**78. Montantes a qualquer título pagos por outras sociedades em relação de domínio ou de grupo ou que se encontrem sujeitas a um domínio comum**

Os membros do Conselho de Administração que integram as administrações das várias empresas operacionais do Grupo Estoril-Sol auferiram, na sua globalidade, remunerações pagas

#### V. AGREEMENTS WITH REMUNERATION IMPLICATIONS

**83. Contractual limitations on compensations to be paid upon to director's dismissal without due cause and its relation with the variable component of the remuneration**

There are no agreements in place that establish amounts to be paid in case of dismissal without due cause, without prejudice to the applicable legal provisions.

**84. Reference to the existence and description, stating the sums involved, of the agreements between the company and members of the Board of Directors, providing for compensation in case of dismissal without due cause or termination of the employment relationship, following a change of control of the Company**

There are no agreements made between the company and members of the Board of Directors, that provide for compensation in cases of dismissal, unfair dismissal or termination of employment following a change in Company control.

#### VI. SHARE ATTRIBUTION PLANS OR STOCK OPTIONS

**85. Identification of the plan and recipients**

There are no share attribution plans or stocks options within the Company.

**86. Plan Features**

Not applicable. See previous point (point 85).

**87. Option rights granted to acquire shares ("stock options") where the beneficiaries are company employees**

Not applicable. See previous point (point 85).

**88. Control mechanisms in any system of employee participation in the capital**

Until 31st December, 2019 it has not been foreseen any system of employee participation in the Company's Capital

## 77. Remunerações | Remunerations

Cotação em | Price in Euros

Titular Member	Cargo Office	Remuneração Fixa Fixed Remuneration	Remuneração Variável Variable Remuneration	Total Total
Pansy Catilina Chiu King Ho	Vogal do Conselho de Administração Member of Board of Directors	52 500,00	0,00	52 500,00
Jorge Armindo de Carvalho Teixeira	Vogal do Conselho de Administração Member of Board of Directors	52 500,00	0,00	52 500,00
<b>Total</b>				<b>105 000,00</b>

## 78. Remunerações | Remunerations

Titular Member	Cargo Office	Remuneração Fixa Fixed Remuneration	Remuneração Variável Variable Remuneration	Total Total
Mário Alberto Neves Assis Ferreira	Presidência do Conselho de Administração Chairman of the Board of Directors	400 000,00	0,00	400 000,00
Man Hin Choi	Vogal do Conselho de Administração Board of Directors	248 000,00	0,00	248 000,00
Pansy Catilina Chiu King Ho	Vogal do Conselho de Administração Board of Directors	52 500,00	0,00	52 500,00
António José de Melo Vieira Coelho	Vogal do Conselho de Administração Board of Directors	400 000,00	0,00	400 000,00
Vasco Esteves Fraga	Vogal do Conselho de Administração Board of Directors	400 000,00	0,00	400 000,00
Calvin Ka Wing Chann	Vogal do Conselho de Administração Board of Directors	400 000,00	0,00	400 000,00
Miguel A. D. Urbano de Magalhães Queiroz	Vogal do Conselho de Administração Board of Directors	400 000,00	0,00	400 000,00
Jorge Armindo de Carvalho Teixeira	Vogal do Conselho de Administração Board of Directors	52 500,00	0,00	52 500,00
<b>Total</b>				<b>2 353 000,00</b>

por outras sociedades em relação de domínio ou de grupo no montante de 2.353.000 Euros - ver tabela 78.

No âmbito das sociedades do Grupo Estoril-Sol, foram reforçados durante o ano de 2019 a alguns Administradores os seguintes direitos de pensão, resultantes de execução de apólices de seguro de reforma oportunamente contratadas:

- Calvin Ka Wing Chann 162.745 Euros.

**79. Remuneração paga sob a forma de participação nos lucros e/ou de pagamento de prémios e os motivos por que tais prémios e ou participação nos lucros foram concedidos**

## E. RELEVANT TRANSACTIONS WITH RELATED PARTIES

### I. MECHANISMS AND CONTROL PROCEDURES

#### 89. Mechanisms for monitoring transactions with related parties

During 2019, no business was conducted between the company and the members of its administrative and supervisory bodies, holders of qualifying holdings or companies that are controlled by or grouped under the Company.

Não são devidas, nem foram pagas pela Sociedade, a membros dos Órgãos Sociais quaisquer remunerações correspondentes a participação nos lucros e/ou prémios.

#### **80. Indemnizações pagas ou devidas a ex-administradores executivos relativamente à cessação das suas funções durante o exercício**

Não são devidas, nem foram pagas pela Sociedade, quaisquer indemnizações a ex-administradores relativamente à cessação das suas funções durante o exercício.

#### **81. Indicação do montante anual da remuneração auferida, de forma agregada e individual, pelos membros dos órgãos de fiscalização da sociedade, para efeitos da Lei n.º 28/2009, de 19 de junho**

Os membros do Conselho Fiscal que auferem remunerações pelo desempenho de funções nesta Sociedade, apenas receberam remunerações fixas durante o ano de 2019.

O montante global de remunerações pagas ascendeu a 59.708 Euros, assim discriminado:

##### **Conselho Fiscal:**

Manuel Maria Reis Boto 21.000 Euros;

Vitor Pratas Sevilhano 14.000 Euros;

Paulo Ferreira Alves 14.000 Euros;

Lisete Sofia Pinto Cardoso 7.000 Euros.

A remuneração auferida pelo Revisor Oficial de Contas encontra-se já descrita no Ponto 47 supra, do presente Relatório. No exercício de 2019, o referido Revisor Oficial de Contas auferiu a quantia de 123.000 Euros pelos serviços prestados exclusivamente à Estoril-Sol, S.P.G.S., S.A..

#### **82. Indicação da remuneração no ano de referência do presidente da mesa da assembleia geral**

A remuneração anual do Presidente da Mesa da Assembleia-Geral é de € 5.000,00 Euros, foi fixada pela Comissão de Fixação de Vencimentos conforme ata nº 24 de 6 de junho de 2007 e manteve-se pelo desempenho no ano de 2019.

### **V. ACORDOS COM IMPLICAÇÕES REMUNERATÓRIAS**

#### **83. Limitações contratuais previstas para a compensação a pagar por destituição sem justa causa de administrador e sua relação com a componente variável da remuneração**

Não existe qualquer limitação ou previsão contratual de

### **90. Transactions subjected to control during 2019**

Please see answer to previous point (89)

#### **91. Description of the procedures and criteria for intervention of the Statutory Audit Board for the purpose of preliminary assessment of the business carried out between the Company and holders of qualified shareholdings or entities that are in a relation with them, under the terms of article 20 of the Portuguese Securities Code**

During 2019 no business was conducted between the company and holders of qualifying holdings or entities that are in any group or control relationship with them, within the terms of Article 20 of the SC.

There have been no material business with holders of qualifying holdings or entities that are in a relationship with them. For that reason there was not the need to obtain a prior opinion of the Audit Board for this purpose. With regard to the procedures and criteria required to define the relevant level of significance of these deals and other conditions for intervention, taking into account the specificities of Estoril-Sol, namely its shareholder structure, there was not until now the formalization of these procedures and conditions, nevertheless all business of the company, regardless of its relevance, take the necessary safeguard of all Estoril-Sol shareholders' interests.

### **II. Elements related to transactions**

#### **92. Information on transactions with related parties**

The relevant information about the business with related parties can be found in note 15 of the Notes to the individual accounts of the Company, available on the Company website ([www.estoril-solsgps.com](http://www.estoril-solsgps.com)) and also on the official website of the Committee on Securities Market ([www.cmvm.pt](http://www.cmvm.pt)).



qualquer espécie sobre a compensação a pagar por destituição de administrador sem justa causa e sua relação com a componente variável da remuneração.

**84. Referência à existência e descrição, com indicação dos montantes envolvidos, de acordos entre a sociedade e os titulares do órgão de administração e dirigentes, na aceção do n.º 3 do artigo 248.º-B do Código dos Valores Mobiliários, que prevejam indemnizações em caso de demissão, despedimento sem justa causa ou cessação da relação de trabalho na sequência de uma mudança de controlo da sociedade. (art. 245.º-A, n.º 1, al. I)**

Não existem acordos celebrados com titulares do órgão de administração, que prevejam indemnizações em caso de demissão, despedimento sem justa causa ou cessação da relação de trabalho na sequência de uma mudança de controlo da sociedade.

## **VI. PLANOS DE ATRIBUIÇÃO DE AÇÕES OU OPÇÕES SOBRE AÇÕES (“STOCK OPTIONS”)**

### **85. Identificação do plano e dos respetivos destinatários**

Não existe na Sociedade qualquer plano de atribuição de ações ou opções sobre ações (“stock options”)

**86. Caracterização do plano (condições de atribuição, cláusulas de inalienabilidade de ações, critérios relativos ao preço das ações e o preço de exercício das opções, período durante o qual as opções podem ser exercidas, características das ações ou opções a atribuir, existência de incentivos para a aquisição de ações e ou o exercício de opções)**

Não aplicável conforme ponto anterior (Ponto 85) do presente Relatório.

**87. Direitos de opção atribuídos para a aquisição de ações (‘stock options’) de que sejam beneficiários os trabalhadores e colaboradores da empresa.**

Não aplicável, em conformidade com o referido no Ponto 85 do presente Relatório.

**88. Mecanismos de controlo previstos num eventual sistema de participação dos trabalhadores no capital na medida em que os direitos de voto não sejam exercidos diretamente por estes (art. 245.º-A, n.º 1, al. e))**

Até 31 de dezembro de 2019 não foi previsto qualquer sistema de participação dos trabalhadores no capital da Sociedade.

## **E. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

### **I. MECANISMOS E PROCEDIMENTOS DE CONTROLO**

#### **89. Mecanismos implementados pela sociedade para efeitos de controlo de transações com partes relacionadas (Para o efeito remete-se para o conceito resultante da IAS 24)**

No decurso do exercício de 2019, não foram realizados negócios entre a Sociedade e os membros dos seus órgãos de administração e/ou de fiscalização, ou sociedades que se encontrem em relação de domínio ou de grupo.

#### **90. Indicação das transações que foram sujeita a controlo no ano de referência**

Em conformidade com o Ponto 89 do presente Relatório, não existiram transações deste género.

#### **91. Descrição dos procedimentos e critérios aplicáveis à intervenção do órgão de fiscalização para efeitos da avaliação prévia dos negócios a realizar entre a sociedade e titulares de participação qualificada ou entidades que com eles estejam em qualquer relação, nos termos do artigo 20.º do Código dos Valores Mobiliários**

No decurso do exercício de 2019, não foram realizados negócios entre a Sociedade e titulares de participação qualificada ou entidades que com eles estejam em qualquer relação, nos termos do artigo 20.º do CVM.

Não tendo havido negócios materialmente relevantes com acionistas titulares de participação qualificada, ou com entidades que com eles estejam em qualquer relação, não houve – por maioria de razão – necessidade de obter qualquer parecer prévio do órgão de fiscalização para este fim. No que respeita aos procedimentos e critérios necessários para a definição do nível relevante de significância destes negócios e os demais termos da sua intervenção, tendo em consideração as especificidades da Estoril-Sol, designadamente da sua estrutura acionista, não houve até ao momento a formalização destes procedimentos e condições, ainda que todos e quaisquer negócios da sociedade, independentemente da respetiva relevância, assumam a necessária salvaguarda dos interesses de todos os acionistas da Estoril-Sol.

## II. ELEMENTOS RELATIVOS AOS NEGÓCIOS

**92. Indicação do local dos documentos de prestação de contas onde está disponível informação sobre os negócios com partes relacionadas, de acordo com a IAS 24, ou, alternativamente, reprodução dessa informação**

A informação relevante sobre os negócios com partes relacionadas pode ser consultada na Nota 15 das notas anexas às contas separadas da Sociedade, disponível no site da Sociedade ([www.estoril-solsgps.com](http://www.estoril-solsgps.com)) e também no site oficial da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários ([www.cmvm.pt](http://www.cmvm.pt)).





CASINO DA PÓVOA

# II Avaliação do Governo Societário

## Statement of Compliance

O presente Relatório de Governo da Sociedade apresenta a descrição da estrutura de governo societário vigente na Estoril-Sol, apresentando ainda as políticas e as práticas cuja adoção, na vigência de tal modelo, se revelam necessárias e adequadas para garantir uma governação alinhada com as melhores práticas nesta matéria.

### 1. Identificação do Código de Governo das Sociedades adotado

O presente relatório de governo da Estoril-Sol assegura apresenta-se em cumprimento das exigências legais do artigo 245.º-A do CVM bem como divulga, à luz do princípio comply or explain, o grau de observância das Recomendações do IPCG integradas no Código de Governo das Sociedades do IPCG de 2018, modelo que é aqui adotado pela Estoril-Sol.

A Estoril-Sol, para além de adotar o modelo de Governo das Sociedades do IPCG de 2018, observou as Notas sobre a interpretação do mesmo (Nota n.º 1 de maio de 2018) e Nota n.º 2 de janeiro de 2020) elementos que se encontram disponíveis em diversas versões em <https://cgov.pt>, designadamente em:

[https://cgov.pt/images/ficheiros/2018/codigo\\_de\\_governo\\_das\\_sociedades\\_ipcg\\_vf.pdf](https://cgov.pt/images/ficheiros/2018/codigo_de_governo_das_sociedades_ipcg_vf.pdf);

<https://cam.cgov.pt/images/ficheiros/2018/codigo-pt-2018-ebook.pdf>;

<https://cgov.pt/base-de-dados/codigos-de-governo/1231-codigo-de-governo-das-sociedades-2018-nota-interpretativa-n-1>; e

<https://cgov.pt/noticias/1398-nota-interpretativa-n-2-sobre-a-interpretacao-do-codigo-de-governo-das-sociedades-ipcg-2018>.

São igualmente cumpridos os deveres de informação e divulgação exigidos quer por lei quer pelas diversas diretrizes e recomendações da CMVM. O presente Relatório de Governo da Sociedade deve ser avaliado como parte integrante dos documentos de contas da Estoril-Sol reportadas ao exercício social de 2019, bem como do seu Relatório de Sustentabilidade.

### 2. Análise de cumprimento do Código de Governo das Sociedades adotado

A gestão integrada e eficaz do Grupo Estoril-Sol é um desígnio do Conselho de Administração da Estoril-Sol que, estimulando

This Corporate Governance Report presents the description of the corporate governance structure in force at Estoril-Sol, also presenting the policies and practices whose adoption, under the validity of this model, is necessary and appropriate to ensure governance aligned with the best practices in this field.

### 1. Identification of the adopted Corporate Governance Code

Estoril-Sol ensure that the governance report is presented in compliance with the legal requirements of article 245-A of the CVM and discloses, in the light of the principle comply or explain, the degree of compliance with the IPCG Recommendations included in the Code IPCG Corporate Governance Report 2018, model that is adopted here by Estoril-Sol.

Estoril-Sol, in addition to adopting the 2018 Corporate Governance model of the IPCG, observed the Notes on the interpretation of the same (Note No. 1 of May 2018) and Note No. 2 of January 2020) elements that are available in different versions at <https://cgov.pt>, namely at:

[https://cgov.pt/images/ficheiros/2018/codigo\\_de\\_governo\\_das\\_sociedades\\_ipcg\\_vf.pdf](https://cgov.pt/images/ficheiros/2018/codigo_de_governo_das_sociedades_ipcg_vf.pdf);

<https://cam.cgov.pt/images/ficheiros/2018/codigo-pt-2018-ebook.pdf>;

<https://cgov.pt/base-de-dados/codigos-de-governo/1231-codigo-de-governo-das-sociedades-2018-nota-interpretativa-n-1>; and

<https://cgov.pt/noticias/1398-nota-interpretativa-n-2-sobre-a-interpretacao-do-codigo-de-governo-das-sociedades-ipcg-2018>

The information and disclosure duties required by law and by the various CMVM guidelines and recommendations are also fulfilled. This Corporate Governance Report must be assessed as an integral part of the Estoril-Sol accounts documents reported for the 2019 fiscal year, as well as its Sustainability Report.

### 2. Analysis of compliance with the adopted Corporate Governance Code

The integrated and effective management of the Estoril-Sol Group is a purpose of the Board of Directors of Estoril-Sol,

a transparência no relacionamento com os investidores e com o mercado, tem pautado o seu desempenho pela busca permanente da criação de valor, na promoção dos legítimos interesses dos acionistas, dos seus colaboradores e demais stakeholders. Nesta perspetiva, a Estoril-Sol tem vindo a incentivar e a promover todas as ações tendentes à adoção das melhores práticas de Corporate Governance, pautando a sua política por elevados padrões éticos de responsabilidade social, ambiental e com decisões cada vez mais assentes em critérios de sustentabilidade.

Para efeitos de cumprimento do disposto na alínea o) do n.º 1 do artigo 245.º-A do CVM, elencam-se, de seguida as Recomendações do Código de Governo das Sociedades do IPCG de 2018 a cujo cumprimento a Sociedade se propôs, com indicação expressa daquelas que são adotadas pela Estoril-Sol e das que não o são, conjuntamente com o ponto do Relatório onde as mesmas são tratadas.

Sem prejuízo, anota-se que a ponderação sobre as recomendações e a avaliação do respetivo cumprimento, à luz do já referido princípio de comply or explain, não pode deixar de ter em conta as especificidades da estrutura e organização da Estoril-Sol e, nessa medida, não pode deixar de merecer uma particular reflexão sobre a adequação e pertinência de cada recomendação à sua realidade e às suas circunstâncias.

## **CAPÍTULO I PARTE GERAL**

### **I.1. RELAÇÃO DA SOCIEDADE COM INVESTIDORES E INFORMAÇÃO**

#### **Recomendação I.1.1**

A sociedade deve instituir mecanismos que assegurem, de forma adequada e rigorosa, a produção, o tratamento e a atempada divulgação de informação aos seus órgãos sociais, aos acionistas, aos investidores e demais stakeholders, aos analistas financeiros e ao mercado em geral.

#### **Cumprimento:**

Adotada

#### **Observações:**

Relatório: 49, 56 a 65

### **I.2. DIVERSIDADE NA COMPOSIÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS ÓRGÃOS DA SOCIEDADE**

#### **Recomendação I.2.1**

As sociedades devem estabelecer critérios e requisitos relativos

which, encouraging transparency in the relationship with investors and the market, has guided its performance through the permanent search for value creation, in promotion of the legitimate interests of shareholders, employees and other stakeholders. In this perspective, Estoril-Sol has been encouraging and promoting all actions aimed at adopting the best Corporate Governance practices, basing its policy on high ethical standards of social and environmental responsibility and with decisions increasingly based on criteria of sustainability.

For the purposes of complying with the provisions of paragraph o) of paragraph 1 of article 245-A of the CVM, the following are listed the Recommendations of the IPCG 2018 Corporate Governance Code, which the Company has complied with, with express indication of those that are adopted by Estoril-Sol and those that are not, together with the point in the Report where they are treated.

Without prejudice, it is noted that the consideration of the recommendations and the assessment of the respective compliance, in light of the aforementioned principle of comply or explain, cannot fail to take into account the specificities of the structure and organization of Estoril-Sol and, in that To this extent, it cannot fail to deserve a special reflection on the suitability and relevance of each recommendation to its reality and circumstances.

## **CHAPTER I GENERAL PROVISIONS**

### **I.1. COMPANY'S RELATIONSHIP WITH INVESTORS AND DISCLOSURE**

#### **Recommendation I.1.1**

The Company should establish mechanisms to ensure, in a suitable and rigorous form, the production, management and timely disclosure of information to its governing bodies, shareholders, investors and other stakeholders, financial analysts, and to the markets in general.

#### **Recommendation:**

Adopted

#### **Comments:**

Report: 49, 56 a 65

### **I.2. DIVERSITY IN THE COMPOSITION AND FUNCTIONING OF THE COMPANY'S GOVERNING BODIES**

#### **Recommendation I.2.1**

Companies should establish standards and requirements

ao perfil de novos membros dos órgãos societários adequados à função a desempenhar, sendo que, além de atributos individuais (como competência, independência, integridade, disponibilidade e experiência), esses perfis devem considerar requisitos de diversidade, dando particular atenção ao do género, que possam contribuir para a melhoria do desempenho do órgão e para o equilíbrio na respetiva composição.

**Cumprimento:**

Adotada

**Observações:**

Relatório: 16 a 19, 24, 25

**Recomendação I.2.2**

Os órgãos de administração e de fiscalização e as suas comissões internas devem dispor de regulamentos internos — nomeadamente sobre o exercício das respetivas atribuições, presidência, periodicidade de reuniões, funcionamento e quadro de deveres dos seus membros —, devendo ser elaboradas atas detalhadas das respetivas reuniões.

**Cumprimento:**

Adotada

**Observações:**

Relatório: 15 a 17, 22, 23, 37, 38

**Recomendação I.2.3**

Os regulamentos internos de órgãos de administração, de fiscalização e das suas comissões internas devem ser divulgados, na íntegra, no sítio da internet.

**Cumprimento:**

Adotada

**Observações:**

Relatório: 22, 34

**Recomendação I.2.4**

A composição, o número de reuniões anuais dos órgãos de administração, de fiscalização e das suas comissões internas devem ser divulgados através do sítio Internet da sociedade.

**Cumprimento:**

Adotada

**Observações:**

Relatório: 23, 35

regarding the profile of new members of their governing bodies, which are suitable according to the roles to be carried out. Besides individual attributes (such as competence, independence, integrity, availability, and experience), these profiles should take into consideration general diversity requirements, with particular attention to gender diversity, which may contribute to a better performance of the governing body and to the balance of its composition.

**Recommendation:**

Adopted

**Comments:**

Report: 16 a 19, 24, 25

**Recommendation I.2.2**

The company's managing and supervisory boards, as well as their committees, should have internal regulations — namely regulating the performance of their duties, their Chairmanship, periodicity of meetings, their functioning and the duties of their members —, and detailed minutes of the meetings of each of these bodies should be carried out.

**Recommendation:**

Adopted

**Comments:**

Report: 15 a 17, 22, 23, 37, 38

**Recommendation I.2.3**

The internal regulations of the governing bodies — the managing body, the supervisory body and their respective committees — should be disclosed, in full, on the company's website.

**Recommendation:**

Adopted

**Comments:**

Report: 22, 34

**Recommendation I.2.4**

The composition, the number of annual meetings of the managing and supervisory bodies, as well as of their committees, should be disclosed on the company's website.

**Recommendation:**

Adopted

**Comments:**

Report: 23, 35



**Recomendação I.2.5**

Os regulamentos internos da sociedade devem prever a existência e assegurar o funcionamento de mecanismos de deteção e prevenção de irregularidades, bem como a adoção de uma política de comunicação de irregularidades (whistleblowing) que garanta os meios adequados para a comunicação e tratamento das mesmas com salvaguarda da confidencialidade das informações transmitidas e da identidade do transmissor, sempre que esta seja solicitada.

**Cumprimento:**

Adotada

**Observações:**

Grupo Estoril-Sol aprovou e divulgou amplamente um Código Ética e Conduta Profissional, tendo sido estabelecida e adotada no âmbito do mesmo uma política de comunicação de irregularidades.

**I.3. RELAÇÃO ENTRE ÓRGÃOS DA SOCIEDADE****Recomendação I.3.1**

Os estatutos ou outras vias equivalentes adotadas pela sociedade devem estabelecer mecanismos para garantir que, dentro dos limites da legislação aplicável, seja permanentemente assegurado aos membros dos órgãos de administração e de fiscalização o acesso a toda a informação e colaboradores da sociedade para a avaliação do desempenho, da situação e das perspetivas de desenvolvimento da sociedade, incluindo, designadamente, as atas, a documentação de suporte às decisões tomadas, as convocatórias e o arquivo das reuniões do órgão de administração executivo, sem prejuízo do acesso a quaisquer outros documentos ou pessoas a quem possam ser solicitados esclarecimentos.

**Cumprimento:**

Adotada

**Observações:**

Relatório: 50 a 55

Ainda que com acesso preferencial pelas áreas administrativas respetivas, pela sua especialização e especificidades da informação, os elementos indicados estão disponíveis, ou podem ser disponibilizados por solicitação, sem quaisquer reservas, a todos os membros dos órgãos sociais.

**Recomendação I.3.2**

Cada órgão e comissão da sociedade deve assegurar, atempada e adequadamente, o fluxo de informação, desde logo das respetivas convocatórias e atas, necessário ao

**Recommendation I.2.5**

The company's internal regulations should provide for the existence and ensure the functioning of mechanisms to detect and prevent irregularities, as well as the adoption of a policy for the communication of irregularities (whistleblowing) that guarantees the suitable means of communication and treatment of those irregularities, but safeguarding the confidentiality of the information transmitted and the identity of its provider, whenever such confidentiality requested.

**Recommendation:**

Adopted

**Comments:**

Estoril-Sol Group widely approved and disseminated a Code of Ethics and Professional Conduct, and a policy for communicating irregularities was established and adopted within the same scope.

**I.3. RELATIONSHIPS BETWEEN THE COMPANY BODIES****Recommendation I.3.1**

The bylaws, or other equivalent means adopted by the company, should establish mechanisms that, within the limits of applicable laws, permanently ensure the members of the managing and supervisory boards are provided with access to all the information and company's collaborators, in order to appraise the performance, current situation and perspectives for further developments of the company, namely including minutes, documents supporting decisions that have been taken, calls for meetings, and the archive of the meetings of the managing board, without impairing the access to any other documents or people that may be requested for

**Recommendation:**

Adopted

**Comments:**

Report: 50 a 55

Although with preferential access by the respective administrative areas, due to their specialization and information specificities, the elements indicated are available, or can be made available on request, without any reservations, to all members of the governing bodies.

**Recommendation I.3.2**

Each of the company's boards and committees should ensure the timely and suitable flow of information, especially regarding the respective calls for meetings and minutes, necessary for the exercise of the competences, determined by law and the bylaws, of each of the remaining boards and committees.

exercício das competências legais e estatutárias de cada um dos restantes órgãos e comissões.

**Cumprimento:**

Adotada

**Observações:**

Relatório: 24, 35

Cfr. também Observações à Recomendação I.3.1.

#### I.4. CONFLITO DE INTERESSES

##### Recomendação I.4.1

Deve ser imposta a obrigação de os membros dos órgãos e comissões societárias informarem pontualmente o respetivo órgão ou comissão sobre os factos que possam constituir ou dar causa a um conflito entre os seus interesses e o interesse social.

**Cumprimento:**

Adotada

**Observações:**

Relatório: 20, 32

Sem prejuízo dos deveres legais e regulamentares que, a este respeito, impendem sobre os membros dos órgãos sociais, há um dever e compromisso geral de transparência e boa-fé que leva a Sociedade a tomar por boas as informações que lhe são veiculadas pelos referidos membros, quer em quantidade quer em qualidade.

##### Recomendação I.4.2

Deverão ser adotados procedimentos que garantam que o membro em conflito não interfere no processo de decisão, sem prejuízo do dever de prestação de informações e esclarecimentos que o órgão, a comissão ou os respetivos membros lhe solicitarem.

**Cumprimento:**

Adotada

**Observações:**

Não foi, até à data, suscitada qualquer situação de conflito que pudesse justificar a recomendada adoção de procedimentos. A não interferência no processo de decisão seria, desde logo, assegurada pela aplicação das regras legais de impedimento de voto.

**Recommendation:**

Adopted

**Comments:**

Report: 24, 35

See also recommendation I.3.1.

#### I.4. CONFLICTS OF INTEREST

##### Recommendation I.4.1

The duty should be imposed, to the members of the company's boards and committees, of promptly informing the respective board or committee of facts that could constitute or give rise to a conflict between their interests and the company's interest.

**Recommendation:**

Adopted

**Comments:**

Report: 20, 32

Without prejudice to the legal and regulatory duties that, in this regard, the members of the corporate bodies are responsible, there is a general duty and commitment of transparency and good faith that leads the Company to take for good the information provided by the said members, both in quantity and in quality.

##### Recommendation I.4.2

Procedures should be adopted to guarantee that the member in conflict does not interfere in the decision-making process, without prejudice to the duty to provide information and other clarifications that the board, the committee or their respective members may request.

**Recommendation:**

Adopted

**Comments:**

To this date, no conflict situation has arisen that could justify the recommended adoption of procedures. Non interference in the decision making process would, from the outset, be ensured by the application of the legal rules preventing voting.

## I.5. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

### Recomendação I.5.1

O órgão de administração deve definir, com parecer prévio e vinculativo do órgão de fiscalização, o tipo, o âmbito e o valor mínimo, individual ou agregado, dos negócios com partes relacionadas que: (i) requerem a aprovação prévia do órgão de administração (ii) e os que, por serem de valor mais elevado, requerem, ainda, um parecer prévio favorável do órgão de fiscalização.

#### Cumprimento:

Adotada

#### Observações:

A Sociedade desconhece a existência de relações significativas de natureza comercial entre os titulares de participações qualificadas e a Sociedade, conforme referido a propósito do Ponto 10 deste Relatório

### Recomendação I.5.2.

O órgão de administração deve, pelo menos de seis em seis meses, comunicar ao órgão de fiscalização todos os negócios abrangidos pela Recomendação I.5.1.

#### Cumprimento:

Adotada

#### Observações:

O órgão de administração comunica ao órgão de fiscalização as transações com partes relacionados em momento coincidente com o reporte financeiro intercalar, trimestre e semestre, e com o reporte anual.

## CAPÍTULO II ACIONISTAS E ASSEMBLEIA GERAL

### Recomendação II.2

A sociedade não deve adotar mecanismos que dificultem a tomada de deliberações pelos seus acionistas, designadamente fixando um quórum deliberativo superior ao previsto por lei.

#### Cumprimento:

Não adotada

#### Observações:

Em matérias consideradas especialmente relevantes – designadamente a eleição de órgãos assumidamente, muito próximos do Conselho de Administração –, e atendendo ao carácter estratégico da atividade económica desenvolvida pelo Grupo Estoril-Sol, o Artigo 13º, n.º 3 dos Estatutos impõem aos

## I.5. RELATED PARTY TRANSACTIONS

### Recommendation I.5.1

The managing body should define, in accordance with a previous favourable and binding opinion of the supervisory body, the type, the scope and the minimum individual or aggregate value of related party transactions that: (i) require the previous authorization of the managing board, and (ii) due to their increased value require an additional favourable report of the supervisory body.

#### Recommendation:

Adopted

#### Comments:

The Company is unaware of the existence of significant commercial relations between the holders of qualifying holdings and the Company, as referred to in Point 10 of this Report Point 10.

### Recommendation I.5.2

The managing body should report all the transactions contained in Recommendation 1.5.1. to the supervisory body, at least every six months.

#### Recommendation:

Adopted

#### Comments:

The board of directors communicates to the audit board the transactions with related parties at the same time as the interim financial report, quarter and semester, and the annual financial report.

## CHAPTER II SHAREHOLDERS AND GENERAL MEETINGS

### Recommendation II.2

The company should not adopt mechanisms that make decisionmaking by its shareholders (resolutions) more difficult, specifically, by setting a quorum higher than that established by law.

#### Recommendation:

Not adopted

#### Comments:

In matters considered especially relevant - namely the election of bodies admittedly very close to the Board of Directors - and in view of the strategic nature of the economic activity developed by the Estoril-Sol Group, Article 13, paragraph

acionistas maioria qualificada para tomada de deliberações, quer em primeira, quer em segunda convocatória (cfr. Ponto 14 do Relatório).

### **Recomendação II.3**

A sociedade deve implementar meios adequados para o exercício do direito de voto por correspondência, incluindo por via eletrónica.

#### **Cumprimento:**

Parcialmente adotada

#### **Observações**

Relatório: 12

É admitido o voto por correspondência, mas não se prevê de forma expressa a possibilidade de voto através de meios eletrónicos.

### **Recomendação II.4**

A sociedade deve implementar meios adequados para a participação dos acionistas na assembleia por meios telemáticos.

#### **Cumprimento:**

Não adotada

#### **Observações:**

Não está ainda implementada qualquer solução a este respeito.

### **Recomendação II.5**

Os estatutos da sociedade que prevejam a limitação do número de votos que podem ser detidos ou exercidos por um único acionista, de forma individual ou em concertação com outros acionistas, devem prever igualmente que, pelo menos de cinco em cinco anos, seja sujeita a deliberação pela assembleia geral a alteração ou a manutenção dessa disposição estatutária – sem requisitos de quórum agravado relativamente ao legal – e que, nessa deliberação, se contam todos os votos emitidos sem que aquela limitação funcione.

#### **Cumprimento:**

Adotada

#### **Observações:**

Relatório: 5

Até à data, não foram adotadas quaisquer medidas defensivas.

### **Recomendação II.6**

Não devem ser adotadas medidas que determinem pagamentos ou a assunção de encargos pela sociedade em

3 of the Articles of Association impose qualified majority shareholders to take decisions, either on the first or second call (see point 14 of the Report).

### **Recommendation II.3**

The company should implement adequate means for the exercise of voting rights through postal votes, including by electronic means.

#### **Recommendation:**

Partial

#### **Comments:**

Adopted Report: 12

Voting by correspondence is permitted, but the possibility of voting by electronic means is not expressly provided for.

### **Recommendation II.4**

The company should implement adequate means in order for its shareholders to be able to digitally participate in general meetings.

#### **Recommendation:**

Not Adopted

#### **Comments:**

No solution has yet been implemented in this regard.

### **Recommendation II.5**

The bylaws, which specify the limitation of the number of votes that can be held or exercised by a sole shareholder, individually or in coordination with other shareholders, should equally provide that, at least every 5 years, the amendment or maintenance of this rule will be subject to a shareholder resolution – without increased quorum in comparison to the legally established – and in that resolution, all votes cast will be counted without observation of the imposed limits.

#### **Recommendation:**

Adopted

#### **Comments:**

Report: 5

To this date, no defensive measures have been adopted.

### **Recommendation II.6**

The company should not adopt mechanisms that imply payments or assumption of fees in the case of the transfer of control or the change in the composition of the managing

caso de transição de controlo ou de mudança da composição do órgão de administração e que se afigurem suscetíveis de prejudicar o interesse económico na transmissão das ações e a livre apreciação pelos acionistas do desempenho dos administradores.

**Cumprimento:**

Adotada

**Observações:**

Relatório: 2, 4 a 6

Sem prejuízo das restrições estatutárias à transmissibilidade e titularidade das ações, não foram adotadas quaisquer medidas com a natureza daquelas que a Recomendação descreve.

### **CAPÍTULO III ADMINISTRAÇÃO NÃO EXECUTIVA E FISCALIZAÇÃO**

#### **Recomendação III.1**

Sem prejuízo das funções legais do presidente do conselho de administração, se este não for independente, os administradores independentes devem designar entre si um coordenador (lead independent director) para, designadamente, (i) atuar, sempre que necessário, como interlocutor com o presidente do conselho de administração e com os demais administradores, (ii) zelar por que disponham do conjunto de condições e meios necessários ao desempenho das suas funções; e (iii) coordená-los na avaliação do desempenho pelo órgão de administração prevista na recomendação V.1.1.

**Cumprimento:**

Não adotada

**Observações:**

Não foi designado um lead independent director.

#### **Recomendação III.2**

O número de membros não executivos do órgão de administração, bem como o número de membros do órgão de fiscalização e o número de membros da comissão para as matérias financeiras deve ser adequado à dimensão da sociedade e à complexidade dos riscos inerentes à sua atividade, mas suficiente para assegurar com eficiência as funções que lhes estão cometidas.

**Cumprimento:**

Adotada

**Observações:**

Relatório: 17, 31

body, and which are likely to harm the free transferability of shares and a shareholder assessment of the performance of the members of the managing body.

**Recommendation:**

Adopted

**Comments:**

Report: 2, 4 a 6

Without prejudice to the statutory restrictions on the transferability and ownership of shares, no measures were adopted with the nature of those described in the Recommendation.

### **CAPTER III NON-EXECUTIVE MANAGEMENT, MONITORING AND SUPERVISION**

#### **Recommendation III.1**

Without prejudice to question the legal powers of the chair of the managing body, if he or she is not independent, the independent directors should appoint a coordinator (lead independent director), from amongst them, namely, to: (i) act, when necessary, as an interlocutor near the chair of the board of directors and other directors, (ii) make sure there are the necessary condition sand means to carry out their functions; and (iii) coordinate the independent directors in the assessment of the performance of the managing body, as established in recommendation V.1.1.

**Recommendation:**

Not Adopted

**Comments:**

A lead independent director has not been appointed.

#### **Recommendation III.2**

The number of non-executive members in the managing body, as well as the number of members of the supervisory body and the number of the members of the committee for financial matters should be suitable for the size of the company and the complexity of the risks intrinsic to its activity, but sufficient to ensure, with efficiency, the duties which they have been attributed.

**Recommendation:**

Adopted

**Comments:**

Report: 17, 31

Atendendo às características, estrutura acionista e dimensão da Estoril-Sol, considera estar assegurada a adequação aos elementos assinalados, ainda que sejam 7 os administradores não executivos (num total de 11 membros do Conselho de Administração); o número de membros do órgão de fiscalização considera-se igualmente ajustado.

### Recomendação III.3

Em todo o caso, o número de administradores não executivos deve ser superior ao de administradores executivos.

#### Cumprimento:

Adotada

#### Observações:

Atendendo às características organizativas e à estrutura acionista efetiva da Estoril-Sol, o número de administradores não executivos corresponde 63,64% do total de membros do Conselho de Administração (7 em 11).

### Recomendação III.4

Cada sociedade deve incluir um número não inferior a um terço, mas sempre plural, de administradores não executivos que cumpram os requisitos de independência. Para efeitos desta recomendação, considera-se independente a pessoa que não esteja associada a qualquer grupo de interesses específicos na sociedade, nem se encontre em alguma circunstância suscetível de afetar a sua isenção de análise ou de decisão, nomeadamente em virtude de:

- a) Ter exercido durante mais de doze anos, de forma contínua ou intercalada, funções em qualquer órgão da sociedade;
- b) Ter sido colaborador da sociedade ou de sociedade que com ela se encontre em relação de domínio ou de grupo nos últimos três anos;
- c) Ter, nos últimos três anos, prestado serviços ou estabelecido relação comercial significativa com a sociedade ou com sociedade que com esta se encontre em relação de domínio ou de grupo, seja de forma direta ou enquanto sócio, administrador, gerente ou dirigente de pessoa coletiva;
- d) Ser beneficiário de remuneração paga pela sociedade ou por sociedade que com ela se encontre em relação de domínio ou de grupo além da remuneração decorrente do exercício das funções de administrador;
- e) Viver em união de facto ou ser cônjuge, parente ou afim na linha reta e até ao 3.º grau, inclusive, na linha colateral, de administradores ou de pessoas singulares titulares direta ou indiretamente de participação qualificada;
- f) Ser titular de participação qualificada ou representante de um acionista titular de participações qualificadas.

Taking into account the characteristics, shareholder structure and dimension of Estoril-Sol, it considers that the adequacy to the mentioned elements is ensured, even though there are 7 non-executive directors (in a total of 11 members of the Board of Directors); the number of members of the supervisory body is also considered adjusted.

### Recommendation III.3

In any case, the number of non-executive directors should be higher than the number of executive directors.

#### Recommendation:

Adopted

#### Comments:

Taking into account the organizational characteristics and the effective shareholder structure of Estoril-Sol, the number of non-executive directors corresponds to 63.64% of the total members of the Board of Directors (7 out of 11)

### Recommendation III.4

Each company should include a number of non-executive directors that corresponds to no less than one third, but always plural, who satisfy the legal requirements of independence. For the purposes of this recommendation, an independent person is one who is not associated with any specific group of interest of the company, nor under any circumstance likely to affect his/her impartiality of analysis or decision, namely due to:

- i. having carried out functions in any of the company's bodies for more than twelve years, either on a consecutive or non-consecutive basis;
- ii. having been a prior staff member of the company or of a company which is considered to be in a controlling or group relationship with the company in the last three years;
- iii. having, in the last three years, provided services or established a significant business relationship with the company or a company which is considered to be in a controlling or group relationship, either directly or as a shareholder, director, manager or officer of the legal person;
- iv. having been a beneficiary of remuneration paid by the company or by a company which is considered to be in a controlling or group relationship other than the remuneration resulting from the exercise of a director's duties;
- v. having lived in a non-marital partnership or having been the spouse, relative or any first degree next of kin up to and including the third degree of collateral affinity of company directors or of natural persons who are direct or indirect holders of qualifying holdings, or
- vi. having been a qualified holder or representative of a shareholder of qualifying holding.

**Cumprimento:**

Não adotada

**Observações:**

Tendo em consideração, essencialmente, e por um lado, a estrutura acionista da sociedade e, por outro, a especificidade da atividade económica indiretamente desenvolvida pela Sociedade, que tem privilegiado a progressão de quadros da sociedade e das sociedades do Grupo para a administração desta sociedade, não se identifica nenhum membro do Conselho independente na administração, à luz dos critérios supra referidos.

**Recomendação III.5**

O disposto no parágrafo (i) da recomendação III.4 não obsta à qualificação de um novo administrador como independente se, entre o termo das suas funções em qualquer órgão da sociedade e a sua nova designação, tiverem, entretanto, decorrido pelo menos três anos (cooling-off period).

**Cumprimento:**

Não Aplicável

**Observações:**

Cfr. Observações à Recomendação III.4.

**Recomendação III.6**

Os administradores não-executivos devem participar na definição, pelo órgão de administração, da estratégia, principais políticas, estrutura empresarial e decisões que devam considerar-se estratégicas para a sociedade em virtude do seu montante ou risco, bem como na avaliação do cumprimento destas.

**Cumprimento:**

Adotada

**Observações:**

Relatório: 23

**Recomendação III.7**

O conselho geral e de supervisão deve, no quadro das suas competências legais e estatutárias, colaborar com o conselho de administração executivo na definição da estratégia, principais políticas, estrutura empresarial e decisões que devam considerar-se estratégicas para a sociedade, em virtude do seu montante ou risco, bem como na avaliação do cumprimento destas.

**Cumprimento:**

Não adotada

**Recommendation:**

Not Adopted

**Comments:**

Taking into account, essentially, and on the one hand, the shareholding structure of the company and, on the other hand, the specificity of the economic activity indirectly developed by Sociedade, which has privileged the progression of the company's staff and of the Group's companies to the management of this company, no independent member of the Board is identified in the management, in the light of the aforementioned criteria.

**Recommendation III.5**

The provisions of (i) of recommendation III.4 does not inhibit the qualification of a new director as independent if, between the termination of his/her functions in any of the company's bodies and the new appointment, a period of 3 years has elapsed (cooling-off period).

**Recommendation:**

Not Applicable

**Comments:**

Cfr. See recommendation III.4.

**Recommendation III.6**

Non-executive directors should participate in the definition, by the managing body, of the strategy, main policies, business structure and decisions that should be deemed strategic for the company due to their amount or risk, as well as in the assessment of the accomplishment of these actions.

**Recommendation:**

Adopted

**Comments:**

Report: 23

**Recommendation III.7**

The supervisory body should, within its legal and statutory competences, collaborate with the managing body in defining the strategy, main policies, business structure and decisions that should be deemed strategic for the company due to their amount or risk, as well as in the assessment of the accomplishment of these actions.

**Recommendation:**

Not Adopted

**Recomendação III.8**

Com respeito pelas competências que lhe são conferidas por lei, o órgão de fiscalização deve, em especial, acompanhar, avaliar e pronunciar-se sobre as linhas estratégicas e a política de risco definidas pelo órgão de administração.

**Cumprimento:**

Adotada

**Observações:**

Relatório: 18, 24, 37, 38

**Recomendação III.9**

As sociedades devem constituir comissões internas especializadas adequadas à sua dimensão e complexidade, abrangendo, separada ou cumulativamente, as matérias de governo societário, de remunerações e avaliação do desempenho, e de nomeações.

**Cumprimento:**

Adotada

**Observações:**

Relatório: 28, 67, 68

Existe uma Comissão de Fixação de Vencimentos. Atendendo à dimensão e complexidade da Estoril-Sol, entende-se que não se justifica a constituição de outras comissões internas especializadas.

**Recomendação III.10**

Os sistemas de gestão de riscos, de controlo interno e de auditoria interna devem ser estruturados em termos adequados à dimensão da sociedade e à complexidade dos riscos inerentes à sua atividade.

**Cumprimento:**

Adotada

**Observações:**

Relatório: 50 a 53

Considera-se que os mecanismos implementados na Estoril-Sol, de controlo e, bem assim, de gestão de riscos, são ajustados à dimensão da Sociedade, aos riscos da sua atividade e ao seu nível de exposição ao mercado.

**Recomendação III.11**

O órgão de fiscalização e a comissão para as matérias financeiras devem fiscalizar a eficácia dos sistemas e de gestão de riscos, de controlo interno e de auditoria interna e propor os ajustamentos que se mostrem necessários.

**Recommendations III.8**

The supervisory body, in observance of the powers conferred to it by law, should, in particular, monitor, evaluate, and pronounce itself on the strategic lines and the risk policy defined by the managing body.

**Recommendation:**

Adopted

**Comments:**

Report: 18, 24, 37, 38

**Recommendation III.9**

Companies should create specialised internal committees that are adequate to their dimension and complexity, separately or cumulatively covering matters of corporate governance, remuneration, performance assessment, and appointments.

**Recommendation:**

Adopted

**Comments:**

Report: 28, 67, 68

There is a Remuneration Setting Committee. In view of the size and complexity of Estoril-Sol, it is understood that the creation of other specialized internal commissions is not justified.

**Recommendation III.10**

Risk management systems, internal control and internal audit systems should be structured in terms adequate to the dimension of the company and the complexity of the inherent risks of the company's activity.

**Recommendation:**

Adopted

**Comments:**

Report: 50 a 53

It is considered that the mechanisms implemented at Estoril-Sol, for internal control and auditing, as well as for risk management, are adjusted to the size of the Company, the risks of its activity and its level of exposure to the market.

**Recommendation III.11**

The supervisory body and the committee for financial affairs should supervise the effectiveness of the systems of risk management, internal control and internal audit, and propose adjustments where they are deemed to be necessary.

**Recommendation:**

Adopted



**Cumprimento:**

Adotada

**Observações:**

Relatório: 38, 50

No âmbito das suas competências legais e estatutárias, o órgão de fiscalização pode controlar a eficácia dos sistemas implementados e propor eventuais ajustamentos. O Conselho Fiscal fiscaliza e vigia a observância da lei e dos estatutos, avaliando com regularidade a eficácia dos sistemas de controlo interno implementados na Sociedade, propondo as melhorias que no seu entender sejam necessárias e pronunciando-se sobre a eficácia dos mesmos no seu relatório e parecer anuais.

**Recomendação III.12**

O órgão de fiscalização deve pronunciar-se sobre os planos de trabalho e os recursos afetos aos serviços de controlo interno, incluindo controlo de cumprimento das normas aplicadas à sociedade (serviços de compliance) e de auditoria interna, e devem ser destinatários dos relatórios realizados por estes serviços, pelo menos quando estejam em causa matérias relacionadas com a prestação de contas, a identificação ou a resolução de conflitos de interesses e a deteção de potenciais irregularidades.

**Cumprimento:**

Adotada

**Observações:**

Relatório: 38, 50

Cfr. Observações à Recomendação III.11.

## CAPÍTULO IV ADMINISTRAÇÃO EXECUTIVA

**Recomendação IV.1**

O órgão de administração deve aprovar, através de regulamento interno ou mediante via equivalente, o regime de atuação dos executivos e do exercício por estes de funções executivas em entidades fora do grupo.

**Cumprimento:**

Não adotada

**Recomendação IV.2**

O órgão de administração deve assegurar que a sociedade atua de forma consentânea com os seus objetivos e não deve delegar poderes, designadamente, no que respeita a: i) definição da estratégia e das principais políticas da sociedade;

**Comments:**

Report: 38, 50

Within the scope of its legal and statutory powers, the supervisory body can control the effectiveness of the systems implemented and propose possible adjustments. The Supervisory Board monitors and monitors the observance of the law and the statutes, regularly evaluating the effectiveness of the internal control systems implemented in the Company, proposing the improvements that it considers necessary and pronouncing on their effectiveness. in its annual report and opinion.

**Recommendation III.12**

The supervisory body should provide its view on the work plans and resources of the internal auditing service, including the control of compliance with the rules applied to the company (compliance services) and of internal audit, and should be the recipient of the reports prepared by these services, at least regarding matters related with approval of accounts, the identification and resolution of conflicts of interest, and the detection of potential irregularities.

**Recommendation:**

Adopted

**Comments:**

Report: 38, 50

Cfr. See recommendation III.11.

## CAPTER IV EXECUTIVE MANAGEMENT

**Recommendations IV.1**

The managing body should approve, by internal regulation or equivalent, the rules regarding the action of the executive directors and how these are to carry out their executive functions in entities outside of the group.

**Recommendation:**

Not Adopted

**Recommendation IV.2**

The managing body should ensure that the company acts consistently with its objects and does not delegate powers, namely, in what regards: i. the definition of the strategy and main policies of the company; ii. the organisation and

ii) organização e coordenação da estrutura empresarial; iii) matérias que devam ser consideradas estratégicas em virtude do seu montante, risco ou características especiais.

**Cumprimento:**

Adotada

**Observações:**

Relatório: 16

O Conselho de Administração assegura uma atuação consentânea com os objetivos e interesses sociais, e não delegou poderes no âmbito das matérias indicadas. A aprovação e entrada em vigor de um Código de Conduta e um Código de Sustentabilidade evidenciam uma preocupação transversal com uma atuação congruente com os princípios defendidos.

**Recomendação IV.3**

---

O órgão de administração deve fixar objetivos em matéria de assunção de riscos e zelar pela sua prossecução.

**Cumprimento:**

Adotada

**Observações:**

Relatório: 50 a 53

**Recomendação IV.4**

---

O órgão de fiscalização deve organizar-se internamente, implementando mecanismos e procedimentos de controlo periódico com vista a garantir que os riscos efetivamente incorridos pela sociedade são consistentes com os objetivos fixados pelo órgão de administração.

**Cumprimento:**

Adotada

**Observações:**

Relatório: 23, 50 a 53

**CAPÍTULO V**

**AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO,  
REMUNERAÇÕES E NOMEAÇÕES**

**V.1. AVALIAÇÃO ANUAL DE DESEMPENHO**

**V.1.1**

---

O órgão de administração deve avaliar anualmente o seu desempenho, bem como o desempenho das suas

coordination of the business structure; iii. matters that should be considered strategic in virtue of the amounts involved, the risk, or special characteristics.

**Recommendation:**

Adopted

**Comments:**

Report: 16

The Board of Directors ensures that it acts in accordance with the objectives and social interests, and has not delegated powers in the context of the matters indicated. The approval and entry into force of a Code of Conduct and a Sustainability Code show a transversal concern with a performance consistent with the principles defended.

**Recommendation IV.3**

---

In matters of risk assumption, the managing body should set objectives and look after their accomplishment.

**Recommendation:**

Adopted

**Comments:**

Report: 50 a 53

**Recommendation IV.4**

---

The supervisory board should be internally organised, implementing mechanisms and procedures of periodic control that seek to guarantee that risks which are effectively incurred by the company are consistent with the company's objectives, as set by the managing body.

**Recommendation:**

Adopted

**Comments**

Report: 23, 50 a 53

**CAPTER V**

**EVALUATION OF PERFORMANCE,  
REMUNERATION AND APPOINTMENT**

**V.1. ANNUAL EVALUATION OF PERFORMANCE**

**V.1.1**

---

The managing body should annually evaluate its performance as well as the performance of its committees and delegated

comissões e dos administradores delegados, tendo em conta o cumprimento do plano estratégico da sociedade e do orçamento, a gestão de riscos, o seu funcionamento interno e o contributo de cada membro para o efeito, e o relacionamento entre órgãos e comissões da sociedade.

**Cumprimento:**

Adotada

**Observações:**

Relatório: 24, 25

O órgão de administração faz uma avaliação anual do seu desempenho, designadamente a propósito da discussão e relatório relativos ao encerramento de cada exercício e projeção/orçamentação de exercício seguinte.

**V.1.2**

O órgão de fiscalização deve fiscalizar a administração da sociedade e, em particular, avaliar anualmente o cumprimento do plano estratégico da sociedade e do orçamento, a gestão de riscos, o funcionamento interno do órgão de administração e das suas comissões, bem como o relacionamento entre órgãos e comissões da sociedade.

**Cumprimento:**

Adotada

**Observações:**

Relatório: 24, 50 a 53

O Conselho Fiscal fiscaliza e vigia a observância da lei e dos estatutos da Sociedade, assegurando a fiscalização recomendada no âmbito das suas competências e apresentando as sugestões e propostas que julgue convenientes; por regra, estas referências constam do relatório e parecer anuais.

**V.2. REMUNERAÇÕES**

**V.2.1.**

A fixação das remunerações deve competir a uma comissão, cuja composição assegure a sua independência em face da administração.

**Cumprimento:**

Parcialmente Adotada

**Observações:**

Relatório: 66 a 68

A fixação de remunerações compete à Comissão de Fixação de Vencimento. Todos os membros da Comissão de Fixação de Vencimento são membros do Conselho de Administração.

directors, taking into account the accomplishment of the company's strategic plans and budget plans, the risk management, the internal functioning and the contribution of each member of the body to these objectives, as well as the relationship with the company's other bodies and committees.

**Recommendation:**

Adopted

**Comments:**

Report: 24, 25

The management body makes an annual assessment of its performance, namely with regard to the discussion and report related to the end of each financial year and projection/budgeting for the following financial year.

**V.1.2**

The supervisory body should supervise the company's management, especially, by annually assessing the accomplishment of the company's strategic plans and of the budget, the risk management, the internal functioning and the contribution of each member of the body to these objectives, as well as the relationship with the company's other bodies and committees.

**Recommendation:**

Adopted

**Comments:**

Report: 24, 50 a 53

The Audit Board supervises and monitors compliance with the law and the Company's articles of association, ensuring the recommended supervision within the scope of its powers and presenting the suggestions and proposals it deems convenient; as a rule, these references are included in the annual report and opinion.

**V.2. REMUNERATION**

**V.2.1**

The remuneration should be set by a committee, the composition of which should ensure its independence from management.

**Recommendation:**

Partially Adopted

**Comments:**

Report: 66 a 68

Remuneration setting is the responsibility of the Remuneration Committee. All members of the Remuneration Committee are members of the Board of Directors. Without prejudice,

Sem prejuízo, a Estoril-Sol entende que não está comprometido o rigor dos membros da sua Comissão de Fixação de Vencimentos, já que são eleitos pela Assembleia Geral, têm know-how e experiência reconhecidos em matéria de política de remunerações e, ao longo dos anos, os membros sucessivos têm desempenhado as suas funções com total isenção, transparência e objetividade de acordo com os critérios remuneratórios aplicáveis.

### V.2.2

A comissão de remunerações deve aprovar, no início de cada mandato, fazer executar e confirmar, anualmente, a política de remuneração dos membros dos órgãos e comissões da sociedade, no âmbito da qual sejam fixadas as respetivas componentes fixas, e, quanto aos administradores executivos ou administradores pontualmente investidos de tarefas executivas, caso exista componente variável da remuneração, os respetivos critérios de atribuição e de mensuração, os mecanismos de limitação, os mecanismos de diferimento do pagamento da remuneração e os mecanismos de remuneração baseados em opções ou ações da própria sociedade.

#### Cumprimento:

Adotada

#### Observações:

Relatório: 66, 67, 69 a 88

Desde o início do seu mandato, a Comissão de Fixação de Vencimento aderiu à Política de Remunerações em vigor, quer para componentes fixas, quer variáveis, quer para a política dos regimes complementares de pensões ou reforma antecipada.

### V.2.3

A declaração sobre a política de remunerações dos órgãos de administração e fiscalização a que se refere o artigo 2º da Lei nº 28/2009, de 19 de junho, deverá conter adicionalmente:

- a) A remuneração total discriminada pelos diferentes componentes, a proporção relativa da remuneração fixa e da remuneração variável, uma explicação do modo como a remuneração total cumpre a política de remuneração adotada, incluindo a forma como contribui para o desempenho da sociedade a longo prazo, e informações sobre a forma como os critérios de desempenho foram aplicados;
- b) As remunerações provenientes de sociedades pertencentes ao mesmo grupo;
- c) O número de ações e de opções sobre ações concedidas ou oferecidas, e as principais condições para o exercício dos direitos, incluindo o preço e a data desse exercício e qualquer alteração dessas condições;
- d) Informações sobre a possibilidade de solicitar a restituição

Estoril-Sol understands that the rigor of the members of its Remuneration Committee is not compromised, since they are elected by the General Meeting, have recognized know-how and experience in matters of remuneration policy and, over the years, successive members have performed their duties with total impartiality, transparency and objectivity in accordance with the applicable remuneration criteria.

### V.2.2

The remuneration committee should approve, at the start of each term of office, execute, and annually confirm the company's remuneration policy for the members of its boards and committees, including the respective fixed components. As to executive directors or directors periodically invested with executive duties, in the case of the existence of a variable component of remuneration, the committee should also approve, execute, and confirm the respective criteria of attribution and measurement, the limitation mechanisms, the mechanisms for deferral of payment, and the remuneration mechanisms based on the allocation of options and shares of the company.

#### Recommendation:

Adopted

#### Comments:

Report: 66, 67, 69 a 88

Since the beginning of its mandate, the Remuneration Committee has adhered to the Remuneration Policy in force, whether for fixed or variable components, or for the policy of supplementary pension schemes or early retirement.

### V.2.3

The statement on the remuneration policy of the managing and supervisory bodies, pursuant to article 2 of Law no. 28/2009, 19th June, should additionally contain the following:

- a) the total remuneration amount itemised by each of its components, the relative proportion of fixed and variable remuneration, an explanation of how the total remuneration complies with the company's remuneration policy, including how it contributes to the company's performance in the long run, and information about how the performance requirements were applied;
- b) remunerations from companies that belong to the same group as the company;
- c) the number of shares and options on shares granted or offered, and the main conditions for the exercise of those rights, including the price and the exercise date;
- d) information on the possibility to request the reimbursement of variable remuneration;
- e) information on any deviation from the procedures for the application of the approved remuneration policies,

- de uma remuneração variável;
- e) Informações sobre qualquer afastamento do procedimento de aplicação da política de remuneração aprovada, incluindo a explicação da natureza das circunstâncias excecionais e a indicação dos elementos específicos objeto da derrogação;
- f) Informação quanto à exigibilidade ou inexistência de pagamentos relativos à destituição ou cessação de funções de administradores.

**Cumprimento:**

Não adotada

**V.2.4**

Para cada mandato, a comissão de remunerações deve igualmente aprovar o regime de pensões dos administradores, se os estatutos as admitirem, e o montante máximo de todas as compensações a pagar ao membro de qualquer órgão ou comissão da sociedade em virtude da respetiva cessação de funções.

**Cumprimento:**

Parcialmente adotada

**Observações:**

Relatório: 66, 67, 69 a 88

Desde o início do seu mandato, a Comissão de Fixação de Vencimento aderiu à Política de Remunerações em vigor, quer para componentes fixas, quer variáveis, quer para a política dos regimes complementares de pensões ou reforma antecipada. Em caso de cessação de funções, as compensações a que haja lugar são definidas nos termos da lei.

**V.2.5**

A fim de prestar informações ou esclarecimentos aos acionistas, o presidente ou, no seu impedimento, outro membro da comissão de remunerações deve estar presente na assembleia geral anual e em quaisquer outras se a respetiva ordem de trabalhos incluir assunto conexo com a remuneração dos membros dos órgãos e comissões da sociedade ou se tal presença tiver sido requerida por acionistas.

**Cumprimento:**

Adotada

**Observações:**

Essa presença será assegurada, se e na medida em que os temas da Ordem de Trabalhos o justificarem e tal presença seja requerida por acionistas.

- including an explanation of the nature of the exceptional circumstances and the indication of the specific elements subject to derogation;
- f) information on the enforceability or non-enforceability of payments claimed in regard to the termination of office by directors.

**Recommendation:**

Not Adopted

**V.2.4**

For each term of office, the remuneration committee should also approve the directors' pension benefit policies, when provided for in the bylaws, and the maximum amount of all compensations payable to any member of a board or committee of the company due to the respective termination of office.

**Recommendation:**

Partially Adopted

**Comments:**

Report: 66, 67, 69 a 88

Since the beginning of its mandate, the Remuneration Committee has adhered to the Remuneration Policy in force, whether for fixed or variable components, or for the policy of supplementary pension schemes or early retirement. In the event of termination of employment, the compensation to be paid is defined in terms of the law.

**V.2.5**

In order to provide information or clarifications to shareholders, the chair or, in case of his/her impediment, another member of the remuneration committee should be present at the annual general meeting, as well as at any other, whenever the respective agenda includes a matter linked with the remuneration of the members of the company's boards and committees or, if such presence has been requested by the shareholders.

**Recommendation:**

Adopted

**Comments:**

This presence will be ensured, if and to the extent that the topics on the Agenda justify it and such presence is required by shareholders.

**V.2.6**

Within the company's budgetary limitations, the remuneration

**V.2.6**

Dentro das limitações orçamentais da sociedade, a comissão de remunerações deve poder decidir livremente a contratação, pela sociedade, dos serviços de consultadoria necessários ou convenientes para o exercício das suas funções.

A Comissão de remunerações deve assegurar que os serviços são prestados com independência e que os respetivos prestadores não serão contratados para a prestação de quaisquer outros serviços à própria sociedade ou a outras que com ela se encontrem em relação de domínio ou de grupo sem autorização expressa da Comissão.

**Cumprimento:**

Adotada

**Observações:**

Relatório: 67

A Comissão de Fixação de Vencimentos, pode decidir livremente a contratação de serviços de consultadoria necessários ou convenientes para o exercício das suas funções, caso o julgue necessário ou conveniente. Sem prejuízo, a sociedade não tem conhecimento que tenham sido contratados estes serviços.

**V.3. REMUNERAÇÕES DOS ADMINISTRADORES****V.3.1**

Tendo em vista o alinhamento de interesses entre a sociedade e os administradores executivos, uma parte da remuneração destes deve ter natureza variável que reflita o desempenho sustentado da sociedade e não estimule a assunção de riscos excessivos.

**Cumprimento:**

Não adotada

**Observações:**

Ainda que se admita que a Assembleia Geral possa vir a deliberar a atribuição de uma componente variável de remuneração aos membros do Conselho de Administração (cfr. Relatório: 69, 71 – art. 34º dos Estatutos), não se tem verificado a atribuição de remuneração variável.

**V.3.2**

Uma parte significativa da componente variável deve ser parcialmente diferida no tempo, por um período não inferior a três anos, associando-a à confirmação da sustentabilidade do desempenho, nos termos definidos em regulamento interno da sociedade.

committee should be able to decide, freely, on the hiring, by the company, of necessary or convenient consulting services to carry out the committee's duties. The remuneration committee should ensure that the services are provided independently and that the respective providers do not provide other services to the company, or to others in controlling or group relationship, without the express authorization of the committee.

**Recommendation:**

Adopted

**Comments:**

Report: 67

The Remuneration Setting Committee may freely decide to hire the necessary or convenient consultancy services for the exercise of its functions, if it deems it necessary or convenient. Without prejudice, the company is not aware that these services have been contracted.

**V.3. DIRECTOR REMUNERATION****V.3.1**

Taking into account the alignment of interests between the company and the executive directors, a part of their remuneration should be of a variable nature, reflecting the sustained performance of the company, and not stimulating the assumption of excessive risks.

**Recommendation:**

Not Adopted

**Comments:**

Although it is admitted that the General Meeting may decide to allocate a variable component of remuneration to the members of the Board of Directors (cf. Report: 69, 71 - art. 34 of the Articles of Association), it has not been verified the allocation of variable remuneration.

**V.3.2**

A significant part of the variable component should be partially deferred in time, for a period of no less than three years, thereby connecting it to the confirmation of the sustainability of the performance, in the terms defined by a company's internal regulation.

**Cumprimento:**

Não Aplicável

**Observações:**

Cfr. Observações Recomendação V.3.1.

**V.3.4**

Quando a remuneração variável compreender opções ou outros instrumentos direta ou indiretamente dependentes do valor das ações, o início do período de exercício deve ser diferido por um prazo não inferior a três anos.

**Cumprimento:**

Não Aplicável

**Observações:**

Cfr. Observações Recomendação V.3.1.

**V.3.5**

A remuneração dos administradores não executivos não deve incluir nenhuma componente cujo valor dependa do desempenho da sociedade ou do seu valor.

**Cumprimento:**

Não Aplicável

**Observações:**

Cfr. Observações Recomendação V.3.1.

**V.3.6**

A sociedade deve estar dotada dos instrumentos jurídicos adequados para que a cessação de funções antes do termo do mandato não origine, direta ou indiretamente, o pagamento ao administrador de quaisquer montantes além dos previstos na lei, devendo explicitar os instrumentos jurídicos adotados no relatório de governo da sociedade.

**Cumprimento:**

Adotada

**Observações:**

Relatório: 83, 84

Não existem acordos que possam legitimamente originar o pagamento ao administrador de quaisquer montantes além dos previstos na lei em caso de cessação de funções antes do termo do mandato.

**Recommendation:**

Not Applicable

**Comments:**

Cfr. See recommendation V.3.1.

**V.3.4**

When variable remuneration includes the allocation of options or other instruments directly or indirectly dependent on the value of shares, the start of the exercise period should be deferred in time for a period of no less than three years.

**Recommendation:**

Not Applicable

**Comments:**

Cfr. See recommendation V.3.1.

**V.3.5**

The remuneration of non-executive directors should not include components dependent on the performance of the company or on its value.

**Recommendation:**

Not Applicable

**Comments:**

Cfr. See recommendation V.3.1.

**V.3.6**

The company should be provided with suitable legal instruments so that the termination of a director's time in office before its term does not result, directly or indirectly, in the payment to such director of any amounts beyond those foreseen by law, and the company should explain the legal mechanisms adopted for such purpose in its governance report.

**Recommendation:**

Adopted

**Comments:**

Report: 83, 84

There are no agreements that can legitimately originate the payment to the administrator of any amounts other than those provided for by law in the event of termination of office before the term of office.

## V.4. NOMEAÇÕES

### V.4.1

A sociedade deve, nos termos que considere adequados, mas de forma suscetível de demonstração, promover que as propostas para eleição dos membros dos órgãos sociais sejam acompanhadas de fundamentação a respeito da adequação do perfil, conhecimentos e currículo à função a desempenhar por cada candidato.

**Cumprimento:**

Adotada

**Observações:**

Relatório: 19, 26

Como já se referiu, a Sociedade tem privilegiado a progressão de quadros da sociedade e das sociedades do Grupo para integrar o Conselho de Administração, devidamente justificados e com demonstração de adequação de perfil, conhecimentos e experiência curricular. O órgão de fiscalização é, essencialmente, proposto pela sua experiência demonstrada, em especial considerando as especificidades da atividade indiretamente exercida pela Sociedade. Essa demonstração é feita por conhecimento pessoal dos responsáveis das propostas e, bem assim, pela disponibilização dos currículos dos membros dos órgãos sociais.

### V.4.2

A não ser que a dimensão da sociedade o não justifique, a função de acompanhamento e apoio às designações de quadros dirigentes deve ser atribuída a uma comissão de nomeações.

**Cumprimento:**

Adotada

**Observações:**

A dimensão da Estoril-Sol não justifica a atribuição de competências especializadas a uma comissão de remunerações.

### V.4.3

Esta comissão inclui uma maioria de membros não executivos independentes.

**Cumprimento:**

Não aplicável

**Observações:**

Cfr. Observações à Recomendação V.4.2.

## V.4. APPOINTMENTS

### V.4.1

The company should, in terms that it considers suitable, but in a demonstrable form, promote that proposals for the appointment of the members of the company's governing bodies are accompanied by a justification in regard to the suitability of the profile, the skills and the curriculum vitae to the duties to be carried out.

**Recommendation:**

Adopted

**Comments:**

Report: 19, 26

As already mentioned, the Company has privileged the progression of staff of the company and of the Group companies to integrate the Board of Directors, duly justified and with demonstration of adequacy of profile, knowledge and curricular experience. The supervisory body is essentially proposed for its demonstrated experience, especially considering the specificities of the activity indirectly performed by the Company. This demonstration is made by the personal knowledge of those responsible for the proposals and, as well, by the availability of the curricula of the members of the corporate bodies.

### V.4.2

The overview and support to the appointment of members of senior management should be attributed to a nomination committee, unless this is not justified by the company's size.

**Recommendation:**

Adopted

**Comments:**

Estoril-Sol's size does not justify the attribution of specialized skills to a remuneration committee.

### V.4.3

This nomination committee includes a majority of non-executive, independent members..

**Recommendation:**

Not applicable

**Comments:**

Cfr. See recommendation V.4.2.



**V.4.4**

A comissão de nomeações deve disponibilizar os seus termos de referência e deve induzir, na medida das suas competências, processos de seleção transparentes que incluam mecanismos efetivos de identificação de potenciais candidatos, e que sejam escolhidos para proposta os que apresentem maior mérito, melhor se adequem às exigências da função e promovam, dentro da organização, uma diversidade adequada incluindo de género.

**Cumprimento:**

Não aplicável

**Observações:**

Cfr. Observações à Recomendação V.4.2.

## **CAPÍTULO VI GESTÃO DE RISCO**

**VI.1**

O órgão de Administração deve debater e aprovar o plano estratégico e a política de risco da sociedade, que inclua a definição de níveis de risco considerados aceitáveis.

**Cumprimento:**

Adotada

**Observações:**

Relatório: 50 a 55

**VI.2**

Tendo por base a sua política de risco, a sociedade deve instituir um sistema de gestão de riscos, identificando (i) os principais riscos a que se encontra sujeita no desenvolvimento da sua atividade, (ii) a probabilidade de ocorrência dos mesmos e o respetivo impacto, (iii) os instrumentos e medidas a adotar tendo em vista a respetiva mitigação, (iv) os procedimentos de monitorização, visando o seu acompanhamento e (v) o procedimento de fiscalização, avaliação periódica e de ajustamento do sistema.

**Cumprimento:**

Adotada

**Observações:**

Relatório: 50 a 55

**VI.3**

A sociedade deve avaliar anualmente o grau de cumprimento

**V.4.4**

The nomination committee should make its terms of reference available, and should foster, to the extent of its powers, transparent selection processes that include effective mechanisms of identification of potential candidates, and that those chosen for proposal are those who present a higher degree of merit, who are best suited to the demands of the functions to be carried out, and who will best promote, within the organisation, a suitable diversity, including gender diversity.

**Recommendation:**

Not applicable

**Comments:**

Cfr. See recommendation V.4.2.

## **CAPTER VI RISK MANAGEMENT**

**VI.1**

The managing body should debate and approve the company's strategic plan and risk policy, which should include a definition of the levels of risk considered acceptable..

**Recommendation:**

Adopted

**Comments:**

Report: 50 a 55

**VI.2**

Based on its risk policy, the company should establish a system of risk management, identifying (i) the main risks it is subject to in carrying out its activity; (ii) the probability of occurrence of those risks and their respective impact; (iii) the devices and measures to adopt towards their mitigation; (iv) the monitoring procedures, aiming at their accompaniment; and (v) the procedure for control, periodic evaluation and adjustment of the system.

**Recommendation:**

Adopted

**Comments:**

Report: 50 a 55

**VI.3**

The company should annually evaluate the level of internal compliance and the performance of the risk management

interno e o desempenho do sistema de gestão de riscos, bem como a perspetiva de alteração do quadro de risco anteriormente definido.

**Cumprimento:**

Adotada

**Observações:**

Relatório: 24, 25

O órgão de administração faz uma avaliação anual, designadamente a propósito da discussão e relatório relativos ao encerramento de cada exercício e projeção/orçamentação de exercício seguinte.

## **CAPÍTULO VII INFORMAÇÃO FINANCEIRA**

### **VII.1 INFORMAÇÃO FINANCEIRA**

#### **VII.1.1**

O regulamento interno do órgão de fiscalização deve impor que este fiscalize a adequação do processo de preparação e de divulgação de informação financeira pelo órgão de administração, incluindo a adequação das políticas contabilísticas, das estimativas, dos julgamentos, das divulgações relevantes e sua aplicação consistente entre exercícios, de forma devidamente documentada e comunicada.

**Cumprimento:**

Adotada

**Observações:**

Relatório: 38, 50 a 55

Estas atribuições integram as competências legais e estatutárias do órgão de fiscalização, não havendo previsão expressa das mesmas em regulamento desse órgão social.

### **VII.2 REVISÃO LEGAL DE CONTAS E FISCALIZAÇÃO**

#### **VII.2.1**

Através de regulamento interno, o órgão de fiscalização deve definir:

- i. Os critérios e o processo de seleção do revisor oficial de contas;
- ii. A metodologia de comunicação da sociedade com o revisor oficial de contas;
- iii. Os procedimentos de fiscalização destinados a assegurar a independência do revisor oficial de contas;
- iv. Os serviços distintos de auditoria que não podem ser prestados pelo revisor oficial de contas.

system, as well as future perspectives for amendments of the structures of risk previously defined.

**Recommendation:**

Adopted

**Comments:**

Report: 24, 25

The management body makes an annual assessment, namely regarding the discussion and report related to the end of each financial year and projection / budgeting of the following financial year.

## **CAPTER VII FINANCIAL STATEMENTS AND ACCOUNTING**

### **VII.1 FINANCIAL INFORMATION**

#### **VII.1.1**

The supervisory body's internal regulation should impose the obligation to supervise the suitability of the preparation process and the disclosure of financial information by the managing body, including suitable accounting policies, estimates, judgments, relevant disclosure and its consistent application between financial years, in a duly documented and communicated form.

**Recommendation:**

Adopted

**Comments:**

Report: 38, 50 a 55

These attributions are part of the legal and statutory powers of the supervisory body, with no express provision for them in the regulations of that corporate body.

### **VII.2 STATUTORY AUDIT OF ACCOUNTS AND SUPERVISION**

#### **VII.2.1**

Through the use of internal regulations, the supervisory body should define:

- i. the criteria and the process of selection of the statutory auditor;
- ii. the methodology of communication between the company and the statutory auditor;
- iii. the monitoring procedures destined to ensure the independence of the statutory auditor;
- iv. the services, besides those of accounting, which may not be provided by the statutory auditor.

**Cumprimento:**

Adotada

**Observações:**

Relatório: 38, 45

É da competência do Conselho Fiscal supervisionar a atividade e a independência do Revisor Oficial de Contas e do Auditor Externo. Estas são atribuições do órgão de fiscalização, não havendo previsão expressa das mesmas em regulamento interno.

**VII.2.2**

O órgão de fiscalização deve ser o principal interlocutor do revisor oficial de contas na sociedade e o primeiro destinatário dos respetivos relatórios, competindo-lhe, designadamente, propor a respetiva remuneração e zelar para que sejam asseguradas, dentro da empresa, as condições adequadas à prestação dos serviços.

**Cumprimento:**

Adotada

**Observações:**

Relatório: 38, 45

O Conselho Fiscal é o primeiro destinatário de todas as informações produzidas pelo Revisor Oficial de Contas e pelo Auditor Externo.

**VII.2.3**

O órgão de fiscalização deve avaliar anualmente o trabalho realizado pelo revisor oficial de contas, a sua independência e adequação para o exercício das funções e propor ao órgão competente a sua destituição ou a resolução do contrato de prestação dos seus serviços sempre que se verifique justa causa para o efeito.

**Cumprimento:**

Adotada

**Observações:**

Relatório: 38, 45

O Conselho Fiscal procede à avaliação anual do trabalho realizado, da independência e da adequação para exercício das funções do Revisor Oficial de Contas e pelo Auditor Externo.

**VII.2.4**

O revisor oficial de contas deve, no âmbito das suas competências, verificar a aplicação das políticas e sistemas de remunerações dos órgãos sociais, a eficácia e o funcionamento dos mecanismos de controlo interno e reportar quaisquer deficiências ao órgão de fiscalização.

**Recommendation:**

Adopted

**Comments:**

Report: 38, 45

The Audit Board is responsible for supervising the activity and independence of the Statutory Auditor and the External Auditor. These are the powers of the supervisory body, with no express provision for them in internal regulations.

**VII.2.2**

The supervisory body should be the main interlocutor of the statutory auditor in the company and the first recipient of the respective reports, having the powers, namely, to propose the respective remuneration and to ensure that adequate conditions for the provision of services are ensured within the company.

**Recommendation:**

Adopted

**Comments:**

Report: 38, 45

The Audit Board is the first recipient of all information produced by the Statutory Auditor and the External Auditor.

**VII.2.3**

The supervisory body should annually assess the services provided by the statutory auditor, their independence and their suitability in carrying out their functions, and propose their dismissal or the termination of their service contract by the competent body when this is justified for due cause.

**Recommendation:**

Adopted

**Comments:**

Report: 38, 45

The Audit Board carries out an annual assessment of the work performed, independence and suitability for exercising the functions of the Statutory Auditor and the External Auditor.

**VII.2.4**

The statutory auditor should, within their powers, verify the application of policies and systems of remuneration of governing bodies, the effectiveness and the functioning of the mechanisms of internal control, and report any irregularities to the supervisory body.

**Recommendation:**

Adopted

**Cumprimento:**

Adotada

**Observações:**

O revisor oficial de contas faz estas verificações, no âmbito das competências que lhe são atribuídas por lei e pelas normas deontológicas e boas práticas a que a sua atividade profissional está sujeita.

**VII.2.5**

O revisor oficial de contas deve colaborar com o órgão de fiscalização, prestando-lhe imediatamente informação sobre quaisquer irregularidades relevantes para o desempenho das funções do órgão de fiscalização que tenha detetado, bem como quaisquer dificuldades com que se tenha deparado no exercício das suas funções.

**Cumprimento:**

Adotada

**Observações:**

O revisor oficial de contas procede como recomendado, no âmbito das competências que lhe são atribuídas por lei e pelas normas deontológicas e boas práticas a que a sua atividade profissional está sujeita.

**3. Outras informações**

Nos termos que se deixam discriminados, é um dado objetivo que a Sociedade cumpre a grande maioria das recomendações de governance previstas no Código de Governo adotado. Sem prejuízo - e apesar da reformulação destas matérias, operada pela CMVM, em especial pela entrada em vigor do Regulamento n.º 4/2013 e toda a documentação conexa - o Código CMVM, adotado pela Estoril-Sol, continua a conter muitos aspetos que são direcionados a entidades emittentes de ações admitidas à negociação em mercado regulamentado cuja dimensão, objeto social e, principalmente, o grau de dispersão do respetivo capital no mercado não correspondem às concretas e estáveis características da Estoril-Sol.

Com efeito, e em particular a circunstância de o free-float (capital disperso no mercado) ser de cerca de 6,93 % do capital social, tem consequências inevitáveis ao nível da concreta conformação do modelo de governo da Sociedade, não podendo deixar de justificar a desadequação da adoção ou aplicação de algumas das Recomendações do Código CMVM, que têm em vista e pretendem gerir preocupações com entidades com características muito diferentes das que são conhecidas da Estoril-Sol.

**Comments:**

The statutory auditor carries out these checks, within the scope of the powers attributed to him by law and by the ethical standards and good practices to which his professional activity is subject.

**VII.2.5**

The statutory auditor should collaborate with the supervisory body, immediately providing information on the detection of any relevant irregularities as to the accomplishment of the duties of the supervisory body, as well as any difficulties encountered whilst carrying out their duties

**Recommendation:**

Adopted

**Comments:**

The statutory auditor proceeds as recommended, within the scope of the powers attributed to him by law and by the deontological norms and good practices to which his professional activity is subject.

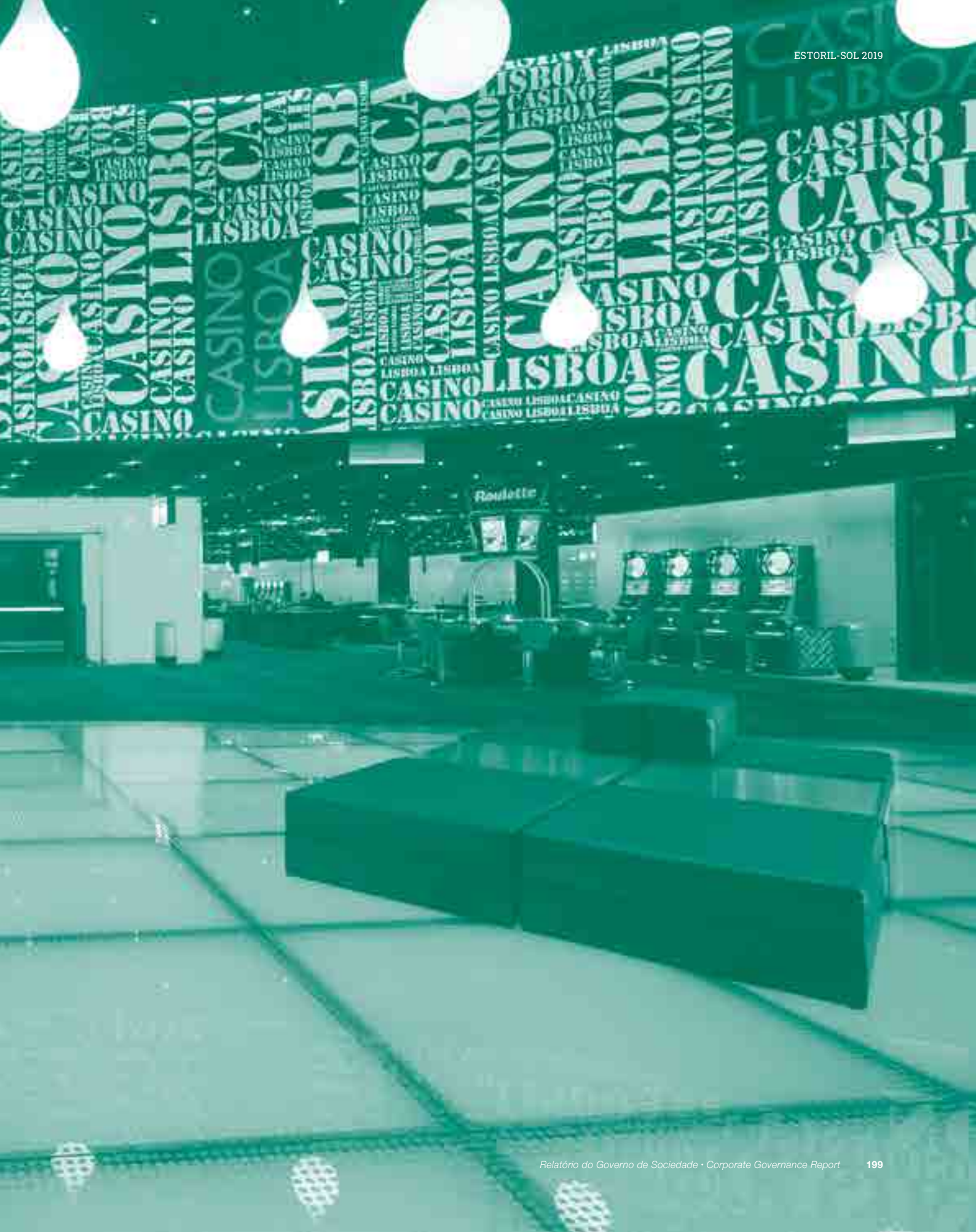
**3. Other information**

The Company complies with most of the recommendations of governance of the Code of Governance adopted. Despite the reformulation operated by the CMVM, in particular the entry into force of Regulation No. 4/2013 and all related documentation - the CMVM Code adopted by Estoril-Sol, still contains many aspects that are directed to issuers of shares admitted to trading on a regulated market whose size, social purpose, and especially the degree of dispersion of the capital market does not correspond to concrete and stable characteristics of Estoril-Sol.

In fact, and in particular the circumstance of the free-float (capital dispersed on the market) being around 6.93 % of the share capital, necessarily has consequences in terms of the concrete appropriateness of the Company's model of governance, justifying the inappropriateness of the adoption or application of some recommendations of the Code of Governance divulged by the CMVM and adopted by Estoril-Sol which consider and use as a reference public companies with very different characteristics for those of Estoril-Sol.







# Proposta de Aplicação de Resultados

**Proposal for the Application  
of the Annual Result**



PLAYSTAR  
1000

Winn Credits  
5000

7777

PAYS

10,000

WITH  
CREDIT  
CLASS

© 1999 BALLY GAMING INC. ALL RIGHTS RESERVED



PRÉMIO PAGO

0.20€

CRÉDITO

38

CRÉDIT



Nos termos do nº1 do artigo 30º dos Estatutos da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. e do nº1 do artigo 295º do Código das Comercias, um mínimo de 5% é destinado à constituição da Reserva Legal e, sendo caso disso, à sua reintegração até que a mesma represente 20% do Capital Social.

Sendo o Capital Social de 59.968.420 Euros, 20% corresponde a 11.993.684 Euros, pelo que a Reserva Legal à data de 31 de dezembro de 2019, no montante de 8.375.784 Euros, necessita nos termos acima expostos de ser reforçada em 5% do resultado líquido positivo apurado no exercício de 2019.

Devido às regras contabilísticas em vigor e ao disposto na alínea d) do nº2 do artigo 295º do Código das Sociedades Comerciais, parte do Resultado Líquido do Exercício de 2019 não se encontra realizado, e, portanto, não se encontra disponível para distribuição. Esta indisponibilidade resulta do facto de respeitar a Rendimentos e Ganhos em Subsidiárias, apurados pela aplicação do método da equivalência patrimonial. A esta data a/s subsidiária/s não disponibilizaram à Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. parte dos resultados apurados de acordo com o método da equivalência patrimonial, no montante de 1.484.608 Euros, pelo que os mesmos não se encontram disponíveis para distribuição aos acionistas da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A..

Nos termos do nº1 do artigo 294º do Código das Sociedades Comerciais, salvo diferente cláusula estatutária ou deliberação tomada por maioria de ¾ dos votos correspondentes ao capital social em Assembleia Geral convocada para o efeito, não pode deixar de ser distribuído aos acionistas metade do lucro do exercício que, nos termos da lei, seja distribuível. Os Estatutos da Estoril-Sol divergem do estabelecido no Código das Sociedades Comerciais, exigindo que as deliberações tomadas nos termos acima expostos obtenham a aprovação por maioria simples dos votos correspondentes ao capital social em Assembleia Geral.

Neste enquadramento e nos termos do disposto no Código das Sociedades Comerciais e nos Estatutos da Empresa, o Conselho de Administração da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. propõe:

- a) Que o Resultado Líquido do Exercício de 2019, apurado com base nas demonstrações financeiras separadas, positivo no montante de 9.910.553 Euros, tenha a seguinte aplicação:

<b>Para Reserva Legal</b>	<b>495.530 Euros</b>
<b>Para Ajustamentos em Ativos Financeiros</b>	
<b>Lucros não atribuídos</b>	<b>1.484.608 Euros</b>
<b>Para Resultados Transitados</b>	<b>7.930.415 Euros</b>

Estoril, 27 de abril de 2020

Under the terms of article 30 of the Articles of Association of Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. and article 295 (1) of the Commercial Companies Code, a minimum of 5% of the net profit is intended for the constitution of the “Legal reserve” and, if necessary, its reintegration until this reserve reaches 20% of the share capital.

As the share capital is 59.968.420 Euros, 20% corresponds to 11.993.684 Euros, so that the legal reserve as of December 31st, 2019, in the amount of 8.375.784 Euros, needs to be reinforced, in accordance with the above, by 5% of the positive net profit of the year 2019.

Given the accounting rules in force and under the terms of the article 295 (2) paragraph d), of the Commercial Companies Code, part of the net profit of the year 2019 is not available for distribution. This unavailability is related with the application of the equity method in respect to gains and losses imputed from subsidiaries. At this date, December 31st, 2019, subsidiary companies did not provide Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. results recorded in accordance with the equity method in the amount of 1.484.608 Euros, meaning that they that are not available for distribution to the shareholders of Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A..

Under the terms of the article 294 (1), of the Commercial Companies Code, half of the distributable profit must be distributed to the shareholders, unless otherwise established in the Articles of Association, or by a deliberation of a General Meeting called for this purpose, in which case ¾ of shareholder votes are required. The Articles of Association diverge of the requirements foreseen in the Commercial Companies Code, requiring that decisions taken on the above terms obtain approval by a simple majority of the votes corresponding to the share capital at the General Meeting.

Accordingly and in compliance with the provisions applicable under the law and the Articles of Association, the Board of Directors proposes:

- a) The net positive profit of the year 2019 in the total amount of 9.910.553 Euros, as per the corporate individual financial statements, be appropriated as follows:

<b>To “Legal Reserve”</b>	<b>495.530 Euros</b>
<b>To “Adjustments to Financial Investments</b>	
<b>Unassigned Profits”</b>	<b>1.484.608 Euros</b>
<b>To “Retained earnings”</b>	<b>7.930.415 Euros</b>

Estoril, 27th of April 2020

## O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO THE BOARD OF DIRECTORS

*Presidente | Chairman*

Stanley Hung Sun Ho

*Vice-Presidentes | Deputy-Chairmen*

Mário Alberto Neves Assis Ferreira

Patrick Wing Ming Huen

*Vogais | Directors*

Pansy Catilina Chiu King Ho

Ambrose Shu Fai So

Man Hin Choi

António José de Melo Vieira Coelho

Vasco Esteves Fraga

Jorge Armindo de Carvalho Teixeira

Calvin Ka Wing Chann

Miguel António Dias Urbano de Magalhães Queiroz



# **Anexo ao Relatório do Conselho de Administração**

## **Notes do the Board of Directors Report**

De acordo com o disposto no nº5 do artigo 447º do Código das Sociedades Comerciais, segue Informação respeitante a valores mobiliários emitidos pela Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., e por sociedades com as quais a Empresa se encontra em relação de domínio ou de grupo, de que são titulares os membros dos órgãos sociais da sociedade, em 31 de dezembro de 2019.

In accordance with nº5 of article 447 of the Commercial Companies Code, the Information regarding the securities issued by Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., and by companies with which the Company is in controlling or group relationship, which are owned by the members of the Corporate Offices of the Company on 31st December 2019 is as follows:

	Nº ações Nr. Shares 31-12-2018	Data Date	Valor (€/ação) Value (€/share)	Nº Ações Adquiridas Nr. Shares Purchased	Nº ações alienadas Nr. Shares Sold	Nº ações Nr. Shares 31-12-2019
<b>Membros do Conselho de Administração</b> Board of Directors						
Stanley Hung Sun Ho	135 662	-	-	-	-	135 662
Mário Alberto Neves Assis Ferreira	601	-	-	-	-	601
Patrick Wing Ming Huen	55 000	-	-	-	-	55 000
Pansy Catilina Chiu King Ho	0	-	-	-	-	0
Ambrose Shu Fai So	50 000	-	-	-	-	50 000
Man Hin Choi	527	-	-	-	-	527
António José de Melo Vieira Coelho	0	-	-	-	-	0
Vasco Esteves Fraga	608	-	-	-	-	608
Jorge Armindo de Carvalho Teixeira	0	-	-	-	-	0
Calvin Ka Wing Chann	1 000	-	-	-	-	1 000
Miguel António Dias Urbano de Magalhães Queiroz	0	-	-	-	-	0
<b>Membros do Conselho Consultivo</b> Advisory Board						
Rui José da Cunha	12 300	-	-	-	-	12 300
<b>Membros do Conselho Fiscal</b> Audit Board						
Manuel Maria Reis Boto	0	-	-	-	-	0
Vítor Pratas Sevilhano Ribeiro	0	-	-	-	-	0
Paulo Ferreira Alves	0	-	-	-	-	0
Lisete Sofia Pinto Cardoso	0	-	-	-	-	0
<b>Revisor Oficial de Contas</b> Statutory Board						
Pedro Miguel Argente de Freitas e Matos Gomes	0	-	-	-	-	0

# Titulares de Participações Qualificadas

Holderes of Qualified

Shareholdings

### **FINANSOL, SOCIEDADE DE CONTROLO, S.G.P.S., S.A.**

A Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. em 31 de dezembro de 2019 era titular de 62.565 ações próprias, pelo que sendo a Finansol - Sociedade de Controlo, S.G.P.S., S.A., em 31 de dezembro de 2019 titular de 6.930.604 ações da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., detinha diretamente 57,79% do capital social e 58,09% dos direitos de voto.

Os membros dos Órgãos de Administração e Conselho Consultivo das Empresas que se encontram em relação de domínio ou de Grupo com a Estoril-Sol, detinham 255.698 ações da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., correspondentes a 2,1% do capital social e direitos de voto.

Assim, em termos globais, a participação direta e indireta da Finansol no capital da Estoril-Sol é de 57,79% e de 60,23% dos direitos de votos.

### **AMORIM- ENTERTAINMENT E GAMING INTERNATIONAL, S.G.P.S, S.A.**

A Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. em 31 de dezembro de 2019 era titular de 62.565 ações próprias, e, sendo a Amorim - Entertainment e Gaming International, S.G.P.S., S.A. titular de 3.917.793 ações, esta sociedade detinha diretamente 32,67% do capital social e 32,84% dos direitos de voto da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A..

### **FINANSOL, SOCIEDADE DE CONTROLO, S.G.P.S., S.A.**

On 31st December 2019, Estoril-Sol, SGPS, S.A. held 62.565 treasury shares, and as Finansol - Sociedade de Controlo, S.G.P.S., S.A., on 31 December 2019, held 6.930.604 shares of Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., it was a direct holder of 57,79% of the share capital and 58,09% of the voting rights.

The members of the Board of Directors and of the Advisory Board of the Companies which are controlled by or grouped under Estoril-Sol, held 255,698 shares of Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., corresponding to 2,1% of the share capital and voting rights.

Therefore, in overall terms, the direct and indirect stake of Finansol in the capital of Estoril-Sol is 57,79%, and 60,23% to the voting rights.

### **AMORIM- ENTERTAINMENT E GAMING INTERNATIONAL, S.G.P.S, S.A.**

On 31st December 2019, Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. held 62.565 treasury shares, and, as Amorim - Entertainment e Gaming International, S.G.P.S., S.A. held 3.917.793 shares, this company was a direct holder of 32,67% of the share capital and 32,84% of the voting rights of Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A..

# Demonstrações Financeiras

Financial Statements





# **Demonstrações Financeiras Separadas**

**Separate Financial Statements**



## DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

### STATEMENTS OF FINANCIAL POSITION ON 31ST DECEMBER 2019

Montantes expressos em Euros | Amounts expressed in Euros

	Notas   Notes	31-12-2019	31-12-2018
<b>ATIVO   ASSETS</b>			
<b>ATIVOS NÃO CORRENTES   NON-CURRENT ASSETS</b>			
Ativos por direito de uso   Right-of-use assets	12	57 876	-
Investimentos em subsidiárias   Investments in subsidiaries	11	109 302 499	113 038 157
Outros ativos não correntes   Other non-current assets	13	984	984
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CORRENTE   TOTAL NON-CURRENT ASSETS</b>		<b>109 361 359</b>	<b>113 039 141</b>
<b>ATIVO CORRENTE   CURRENT ASSETS</b>			
Ativo por imposto corrente   Current tax asset	16	22 200	34 200
Outros ativos correntes   Other current assets	14	2 619 817	2 445 172
Caixa e seus equivalentes   Cash and cash equivalents	17	2 498 105	167 531
<b>TOTAL DO ATIVO CORRENTE   TOTAL CURRENT ASSETS</b>		<b>5 140 122</b>	<b>2 646 904</b>
<b>TOTAL DO ATIVO   TOTAL ASSETS</b>		<b>114 501 481</b>	<b>115 686 044</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO   EQUITY AND LIABILITIES</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO   EQUITY</b>			
Capital   Capital	18	59 968 420	59 968 420
Ações próprias   Own shares	18	(708 306)	(708 306)
Prémios de emissão   Share issue premiums	18	960 009	960 009
Reserva legal   Legal reserves	19	8 375 784	7 688 178
Outras reservas e resultados transitados   Other reserves and retained earnings	19	12 926 904	5 778 174
Outras variações no capital próprio   Other variations in equity	19	5 669 914	4 975 129
Resultado líquido do exercício   Net profit of the year	20	9 910 553	13 752 121
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO   TOTAL EQUITY</b>		<b>97 103 278</b>	<b>92 413 725</b>
<b>PASSIVO   LIABILITIES</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE   NON-CURRENT LIABILITIES</b>			
Provisões   Provisions	7	4 643 476	4 342 664
Passivos de locação   Lease liabilities	21	37 805	-
<b>TOTAL DO PASSIVO NÃO CORRENTE   TOTAL NON-CURRENT LIABILITIES</b>		<b>4 681 281</b>	<b>4 342 664</b>
<b>PASSIVO CORRENTE   CURRENT LIABILITIES</b>			
Passivos de locação   Lease liabilities	21	20 813	-
Passivo por imposto corrente   Current tax liability	16	45 000	45 426
Outros passivos correntes   Other current liabilities	22	12 651 109	18 884 229
<b>TOTAL DO PASSIVO CORRENTE   TOTAL CURRENT LIABILITIES</b>		<b>12 716 922</b>	<b>18 929 655</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO   TOTAL LIABILITIES</b>		<b>17 398 203</b>	<b>23 272 320</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO   TOTAL EQUITY AND LIABILITIES</b>		<b>114 501 481</b>	<b>115 686 044</b>

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração da posição financeira em 31 de dezembro de 2019.

The accompanying notes form an integral part of the statement of financial position as of 31 December 2019.

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS E DO OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL  
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018**  
**STATEMENT OF PROFIT AND LOSS AND OTHER COMPREHENSIVE INCOME  
FOR THE YEARS ENDED 31 DECEMBER 2019 AND 2018**

Montantes expressos em Euros | Amounts expressed in Euros

	Notas   Notes	2019	2018
<b>GASTOS OPERACIONAIS   OPERATING COSTS</b>			
Fornecimentos e serviços externos   Supplies and services	4	(652 644)	(647 919)
Gastos com o pessoal   Personnel costs	5	(360 360)	(357 355)
Amortizações e depreciações   Depreciation and amortization	6	(11 184)	-
Outros gastos operacionais   Other operating expenses	8	(56 855)	(44 817)
<b>TOTAL GASTOS OPERACIONAIS   TOTAL OPERATING COSTS</b>		<b>(1 081 044)</b>	<b>(1 050 090)</b>
<b>Resultados Operacionais   Operating Results</b>		<b>(1 081 044)</b>	<b>(1 050 090)</b>
<b>RESULTADOS FINANCEIROS   NET FINANCIAL ITEMS:</b>			
Gastos e perdas financeiras   Financial expenses	9	(20 843)	(13 154)
Ganhos imputados de subsidiárias   Gains/(losses) on subsidiaries	7, 11	11 057 440	14 860 791
<b>Resultado antes de Impostos   Profit before tax</b>		<b>9 955 553</b>	<b>13 797 547</b>
Imposto sobre o rendimento do exercício   Income tax	10	(45 000)	(45 426)
<b>Resultado Líquido do Exercício   Net profit for the year</b>		<b>9 910 553</b>	<b>13 752 121</b>
Itens que não virão a ser reclassificados subsequentemente para resultados Items that will not be subsequently reclassified to results			
Remensuração da responsabilidade com benefícios pós-emprego Remeasurement of post-employment benefits liabilities	7	(221 000)	(7 000)
<b>Rendimento Integral do Exercício   Comprehensive income of the year</b>		<b>9 689 553</b>	<b>13 745 121</b>

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração dos resultados e do outro rendimento integral do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

The accompanying notes form an integral part of the statement of profit and loss and other comprehensive income for the year as of 31 December 2019.

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

### CASH FLOW STATEMENTS FOR THE YEARS ENDED 31 DECEMBER 2019 AND 2018

Montantes expressos em Euros | Amounts expressed in Euros

	Notas   Notes	2019	2018
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS   OPERATING ACTIVITIES</b>			
Pagamentos a fornecedores   Cash paid to suppliers		(688 032)	(628 350)
Pagamentos ao pessoal   Cash paid to employees		(265 405)	(267 326)
<b>Fluxos gerados pelas operações   Flows (used in)/generated by operations</b>		<b>(953 438)</b>	<b>(895 676)</b>
Pagamento do imposto sobre rendimento   Payments related to income tax		(33 426)	(50 482)
Outros pagamentos relativos à atividade operacional   Other payments related to operating activities		(226 734)	(44 826)
<b>Fluxos das atividades operacionais (1)   Net cash (used in)/from operating activities (1)</b>		<b>(1 213 597)</b>	<b>(990 984)</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO   INVESTING ACTIVITIES</b>			
Recebimentos provenientes de:   Cash received relating to:			
Dividendos   Dividends	11	8 242 521	6 000 000
		<b>8 242 521</b>	<b>6 000 000</b>
Pagamentos respeitantes a:   Cash paid relating to:			
Constituição de prestações acessórias   Capital increase in subsidiary companies	11	(3 600 000)	(6 600 000)
Investimentos em subsidiárias   Investment in subsidiaries	11	(50 000)	-
		(3 650 000)	(6 600 000)
<b>Fluxos das atividades de investimento (2)   Net cash (used in)/from investing activities (2)</b>		<b>4 592 521</b>	<b>(600 000)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO   FINANCING ACTIVITIES</b>			
Pagamentos respeitantes a:   Cash paid relating to:			
Amortização de contratos de locação   Lease liabilities payments	15	(11 404)	-
Juros e gastos similares   Interest and similar costs	9	(19 881)	(13 154)
Dividendos   Dividends	20	(4 989 101)	(4 584 241)
		<b>(5 020 386)</b>	<b>(4 597 394)</b>
Recebimentos provenientes de:   Cash received relating to:			
Financiamentos obtidos de partes relacionadas   Reimbursement of loans obtained from related companies	15	3 972 036	6 288 282
		<b>3 972 036</b>	<b>6 288 282</b>
<b>Fluxos das atividades de financiamento (3)   Net cash (used in)/from used in financing activities (3)</b>		<b>(1 048 350)</b>	<b>1 690 888</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)			
Net increase/(decrease) in cash and cash equivalents (4)=(1)+(2)+(3)		2 330 574	99 904
Caixa e seus equivalentes no início do exercício   Cash and cash equivalents at the beginning of the year	17	167 531	67 627
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício   Cash and cash equivalents at the end of the year	17	2 498 105	167 531

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

The accompanying notes form an integral part of the cash flow statements for the year ended 31 December 2019.

**DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO  
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018**  
STATEMENTS OF CHANGES IN EQUITY OF THE YEARS ENDED ON 31ST DECEMBER 2019 AND 2018

Montantes expressos em Euros | Amounts expressed in Euros

	Notas Notes	Capital Capital (Nota   Note 18)	Ações Próprias Own Shares (Nota   Note 18)	Prémios de Emissão Share Issue Premiums (Nota   Note 18)	Reserva Legal Legal Reserves (Nota   Note 19)	Outras Reservas e Result. Transitados Other Reserves and Retained Earnings (Nota   Note 19)	Outras Variações no Capital Próprio Other Variations in Equity (Nota   Note 19)	Resultado Líquido do Exercício Net Profit of the Year (Nota   Note 20)	Total do Capital Próprio Total Equity
<b>Saldo em 1 janeiro 2018</b>		<b>59 968 420</b>	<b>(708 306)</b>	<b>960 009</b>	<b>7 154 428</b>	<b>1 706 655</b>	<b>3 502 390</b>	<b>10 675 008</b>	<b>83 258 604</b>
<b>Balance at 1 January 2018</b>									
Aplicação do resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2017	20	-	-	-	533 750	4 078 519	1 472 739	(10 675 008)	(4 590 000)
Appropriation of net profit for the year ended in 31 December 2017									
Rendimento integral do exercício findo em 31 de dezembro de 2018	7	-	-	-	-	(7 000)	-	13 752 121	13 745 121
Comprehensive income for the year ended in 31 December 2018									
<b>Saldo em 31 dezembro de 2018</b>		<b>59 968 420</b>	<b>(708 306)</b>	<b>960 009</b>	<b>7 688 178</b>	<b>5 778 174</b>	<b>4 975 129</b>	<b>13 752 121</b>	<b>92 413 725</b>
<b>Balance at 31 December 2018</b>									
Aplicação do resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2018	20	-	-	-	687 606	7 369 730	694 785	(13 752 121)	(5 000 000)
Appropriation of net profit for the year ended in 31 December 2018									
Rendimento integral do exercício findo em 31 de dezembro de 2019	7	-	-	-	-	(221 000)	-	9 910 553	9 689 553
Comprehensive income for the year ended in 31 December 2019									
<b>Saldo em 31 dezembro de 2019</b>		<b>59 968 420</b>	<b>(708 306)</b>	<b>960 009</b>	<b>8 375 784</b>	<b>12 926 904</b>	<b>5 669 914</b>	<b>9 910 553</b>	<b>97 103 278</b>
<b>Balance at 31 December 2019</b>									

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

The accompanying notes form an integral part of the statement of changes in equity for the year ended 31 December 2019.

# **Notas Anexas às Demonstrações Financeiras Separadas**

## **Notes to the Separate Financial Statements**



## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., (“Empresa”) é uma sociedade anónima, que resultou da alteração de estatuto jurídico, em 18 de março de 2002, da Estoril-Sol, S.A., cuja constituição teve lugar em 25 de junho de 1958 e tem a sua sede social em Portugal, no Estoril, na Avenida Dr. Stanley Ho, Edifício do Casino Estoril. Em consequência, as várias atividades exercidas foram transferidas para as sociedades constituídas para o efeito, as quais assumem o estatuto de suas subsidiárias. Por seu turno, a Sociedade mãe passou a ter como atividade principal a gestão de participações sociais, estando as suas ações cotadas na Euronext Lisboa.

O principal setor de atividade em que as participadas operam consiste na exploração de casinos físicos de jogos de fortuna ou azar, atividade regulada pelo Turismo de Portugal através do Serviço de Regulação e Inspeção de Jogos, ao abrigo dos contratos de concessão da zona de jogo da Póvoa (até 2023), que inclui a exploração do Casino da Póvoa de Varzim, e da zona de jogo do Estoril (até 2020), que inclui o Casino do Estoril e o Casino de Lisboa. Adicionalmente, em 2016 uma das participadas iniciou a sua atividade de exploração de jogos de fortuna ou azar online, através do site ESC Online, e iniciado posteriormente, a atividade relativa a apostas desportivas, ao abrigo de licenças atribuídas, válidas por três anos e renováveis. No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a licença atribuída para exploração de jogos de fortuna ou azar online foi renovada por um período adicional de 3 anos.

No âmbito dos contratos de concessão referidos acima, encontram-se reconhecidos nas demonstrações financeiras das subsidiárias ativos fixos tangíveis reversíveis que serão entregues ao Estado no final da concessão. Estes ativos correspondem, essencialmente, a equipamentos de atividade de jogo e aos ativos afetos aos edifícios do Casino da Póvoa de Varzim e ao Casino do Estoril. O edifício afeto ao Casino de Lisboa continuará a ser propriedade da subsidiária, Estoril-Sol (III) – Turismo, Animação e Jogo, S.A. após o término da concessão, não sendo como tal considerado reversível.

A Empresa tem como objeto social a gestão de participações sociais.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Empresa opera, e referem-se à Empresa em termos individuais.

As demonstrações financeiras da Empresa foram elaboradas de acordo com os International Financial Reporting Standards (“IFRS”) emitidos pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), tal como adotados pela União Europeia, e com as interpretações do International Financial Reporting Interpretation Committee (“IFRIC”), para aprovação e publicação nos termos da legislação em vigor.

As demonstrações financeiras anexas não incluem o efeito da consolidação de ativos, passivos, rendimentos e gastos, o que será efetuado nas demonstrações financeiras consolidadas. O efeito da consolidação consiste em aumentar o ativo, passivo e os rendimentos operacionais líquidos de impostos sobre jogo em 56.048.729 Euros, 49.570.666 Euros e 120.321.119 Euros, respetivamente.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 27 de abril de 2020, estando sujeitas à aprovação dos acionistas da Empresa em reunião de Assembleia Geral a ocorrer.

## 1. INTRODUCTION

Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., (“Company”) is a public limited-liability company, which resulted from a change, on 18 March 2002, of the legal status of Estoril-Sol, S.A. which was constituted on 25 June 1958 and has its registered office in Av. Dr. Stanley Ho, Casino Estoril building. As a result, all operations that had been carried out were transferred to companies incorporated for this purpose, assuming the status of its subsidiaries. In turn, the parent company’s main operations involved holdings management with its shares listed on the Euronext Lisbon.

The main business sector in which the subsidiaries operates consists of the operation of physical casinos of games, an activity regulated by Turismo de Portugal through the Gaming Regulation and Inspection Service, under the concession contracts of the Póvoa game concession (until 2023), which includes the exploration of the Póvoa de Varzim Casino, and the Estoril game concession (until 2020), which includes the Estoril Casino and the Lisboa Casino. In addition, in 2016 one of the subsidiaries began its activity of exploring online games through the ESC Online site and started subsequently the activity related to sports betting, under the assigned licenses, valid for three years and renewable. During the year ended on December 31, 2019, the license granted for the exploration of online games of chance was renewed for an additional period of three years.

Under the aforementioned concession contracts, reversible tangible fixed assets are recognized in the financial statements of the subsidiaries that will be delivered to the State at the end of the concession. These assets correspond essentially to gambling equipment and assets assigned to the buildings of the Póvoa de Varzim and Estoril Casinos. The building related to Casino de Lisboa will continue to be owned by the subsidiary Estoril-Sol (III) - Turismo, Animação e Jogo, S.A. after the end of the concession and as such is not considered as being reversible.

The Company’s social object is the management of shareholdings.

The attached financial statements are presented in Euros, given that this is the currency preferentially used in the economic environment in which the Company operates, and refer to the Company in separate terms.

These separate financial statements have been prepared in accordance with the International Financial Reporting Standards (“IFRS”) issued by the International Accounting Standards Board (“IASB”), as adopted by the European Union, and interpretations of the International Financial Reporting Interpretation Committee (“IFRIC”), for approval and publication in accordance with the legislation in force.

The accompanying financial statements do not include the effect of the consolidation of assets, liabilities, income and expenses, which will be made in the consolidated financial statements. The effect of the consolidation is to increase the assets, liabilities and operating income net of gaming taxes by 56,048,729 Euros, 49,570,666 Euros and 120,321,119 Euros, respectively.

These financial statements were approved by the Board of Directors on April 27, 2020 and are subject to the approval of the Company’s shareholders at a General Meeting of Shareholders to be held.

## 2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

### 2.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações segundo o qual os ativos devem ser realizados e os passivos liquidados no curso normal das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa.

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade da Empresa operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes, à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro (Nota 27).

Em resultado da avaliação efetuada (Nota 25), o Conselho de Administração concluiu que a Empresa dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa.

Adicionalmente, os contratos de concessão da Zona de Jogo do Estoril e da Póvoa de Varzim, atribuídos às suas subsidiárias, autorizam a exploração dos Casinos de Lisboa e Estoril e do Casino da Póvoa, nos termos da respetiva concessão e da respetiva legislação aplicável, até 31 de dezembro de 2020 e 2023, respetivamente.

A esta data, ainda não são conhecidos os termos e condições do caderno de encargos relativo ao concurso público para atribuição da nova concessão de Jogos de fortuna ou azar da Zona de Jogo permanente do Estoril. A estrutura acionista da Estoril-Sol (III), e respetivo Conselho de Administração mantêm-se expectantes quanto ao lançamento do concurso público, sendo intenção dos mesmos concorrer a nova concessão de jogos de fortuna ou azar da Zona de Jogo permanente do Estoril.

É, assim, com este espírito, que o Conselho de Administração se declara convictamente empenhado em manter a nova concessão de jogo da Zona do Estoril, acreditando que a robustez financeira da concessionária, apoiada, no que para tal vier a ser necessário, pelos parceiros bancários com quem sempre manteve uma relação frutuosa, serão bastante para continuar a liderar o setor de jogos de casinos físicos em Portugal.

Atento os resultados perspetivados obter decorrente da exploração da atividade de jogo nas zonas concessionadas, e a eventual renovação das referidas concessões, bem como o valor de uso dos respetivos ativos para um concessionário do exclusivo da exploração de jogos, não são esperadas perdas naqueles ativos que não se encontrem registadas em 31 de dezembro de 2019.

Desta forma, é convicção do Conselho de Administração que, independentemente, do desfecho de um novo concurso para as novas concessões das Zonas de Jogo do Estoril e da Póvoa, nos termos que vierem a ser determinados pelo Estado, para o período a iniciar em 1 de janeiro de 2021 e 1 de janeiro de 2024, respetivamente, o uso do pressuposto da continuidade é adequado não sendo esperadas responsabilidades por reconhecer decorrentes desse desfecho, nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019, o qual será determinante para o valor de realização futuro de ativos das subsidiárias (Nota 1).

A Empresa preparou, nos termos da legislação em vigor, demonstrações financeiras consolidadas para aprovação em separado.

## 2. MAIN ACCOUNTING POLICIES

### 2.1 Bases of presentation

The financial statements were prepared on a going concern basis according to which the assets are to be realized and the liabilities settled in the normal course of operations and from the accounting books and records of the Company.

The Board of Directors evaluated the Company's ability to operate on a continuous basis, based on all relevant information, facts and circumstances, of a financial, commercial and other nature, including events subsequent to the reference date of the financial statements, available on the future (Note 27).

As a result of the evaluation carried out (Note 25), the Board of Directors concluded that the Company has adequate resources to maintain its activities, with no intention to terminate them in the short term, and considered it appropriate to use the going concern assumption in the preparation of the financial statements from the accounting books and records of the Company.

Furthermore, the concession agreements of the Estoril and Póvoa de Varzim Game Zones, held by its subsidiaries, authorize the exploration of the Casinos de Lisboa and Estoril and Casino da Póvoa, accordingly with the respective concession and its applicable legal framework until 31 December 2020 and 2023, respectively.

As of this date, the terms and conditions of the public tender's specifications for the award of the new Game concession in Estoril's permanent game zone are not yet known.

The shareholder structure of Estoril-Sol (III), and the respective Board of Directors, remains expectant as to the launch of the public tender, and their intention is to compete for the new game concession from the Estoril's permanent Game Zone.

It is, therefore, in this spirit, that the Board of Directors declares itself committed to maintaining the new game concession in the game zone of Estoril, believing that the financial strength of the concessionaire, supported, if necessary, by the bank partners with whom it has always had a fruitful relationship, will be enough to continue to lead the sector of physical casino games in Portugal.

Considering the expected results obtained from the gambling activity exploitation in the concession areas, and the possible renewal of referred concessions, as well as the respective assets' value of use for a concessionaire of the exclusive gaming exploitation, no losses are expected on those assets that are not registered on December 31, 2019.

Therefore, the Board of Directors believes that, regardless of the outcome of a new tender for the new concessions of the Estoril and Póvoa Game Zones, under the terms that may be determined by the State, for the period beginning on January 1, 2021 and January 1, 2024, respectively, the use of the going concern assumption is appropriate, not being expected unrecognized responsibilities related with that result in the financial statements as of December 31, 2019, which will be decisive for the future realization value of assets of the subsidiaries (Note 1).

The Company has prepared, in accordance with current legislation, consolidated financial statements for separate approval.

## 2.2 Investimentos em subsidiárias

Os investimentos em subsidiárias são registados pelo método da equivalência patrimonial. De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas inicialmente pelo seu custo de aquisição e posteriormente ajustadas em função das alterações verificadas, após a aquisição, na quota-parte da Empresa nos ativos líquidos das correspondentes entidades. Os resultados da Empresa incluem a parte que lhe corresponde nos resultados dessas entidades.

O excesso do custo de aquisição face ao justo valor de ativos e passivos identificáveis de cada entidade adquirida na data de aquisição é reconhecido como goodwill e é mantido no valor do investimento financeiro. Caso o diferencial entre o custo de aquisição e o justo valor dos ativos e passivos líquidos adquiridos seja negativo, o mesmo é reconhecido como um rendimento do exercício.

É feita uma avaliação dos investimentos financeiros quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registadas como gastos na demonstração dos resultados, as perdas por imparidade que se demonstre existir. Adicionalmente, os dividendos recebidos dessas empresas são registados como uma diminuição do valor dos investimentos em subsidiárias.

Os ganhos não realizados em transações com subsidiárias, empresas conjuntamente controladas e associadas são eliminados proporcionalmente ao interesse da Empresa nas mesmas, por contrapartida da correspondente rubrica do investimento. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não resulte de uma situação em que o ativo transferido esteja em imparidade.

## 2.3 Locações

A Entidade aplicou a IFRS 16 pelo método simplificado (Nota 3) e, conseqüentemente, a informação comparativa não foi reexpressa e encontra-se apresentada conforme a IAS 17. Os detalhes das políticas contabilísticas nos termos da IAS 17 e IFRS 16 são apresentados separadamente abaixo.

### Política aplicável desde 1 de janeiro de 2019

A Entidade avalia se um contrato contém ou não um ativo por direito de uso no início do contrato. A Entidade reconhece um ativo por direito de uso e o correspondente passivo por direito de uso em relação a todos os contratos de locação em que é locatário.

O passivo por direito de uso é inicialmente mensurado pelo valor presente dos pagamentos futuros de cada locação, descontados com base na taxa de juro implícita da locação. Se essa taxa de juro implícita não for imediatamente determinável, a Entidade utiliza a sua taxa de juro incremental.

Os pagamentos da locação incluídos na mensuração do passivo por direito de uso incluem:

- Pagamentos fixos em substância da locação (*in-substance fixed payments*), líquidos de quaisquer incentivos associados à locação;
- Pagamentos variáveis com base em índices ou taxas;
- Expectativa de pagamentos relativos a garantias de valor residual;

## 2.2 Financial investments

Investments in subsidiaries are recognized under the equity method. In accordance with the equity method, financial investments are initially recorded at acquisition cost and subsequently adjusted based on changes in the Company's share of the net assets of the related entities after acquisition. The Company's results include its share in the results of these entities.

The excess of the acquisition cost over the fair value of identifiable assets and liabilities of each entity acquired on the acquisition date is recognized as goodwill and is kept in the financial investment value. If the difference between the acquisition cost and the fair value of the net assets and liabilities acquired is negative, this is recognized as income of the year.

An assessment is made of the financial investments when there is an indication that an asset could be impaired, with any impairment losses being recognized as costs in the income statement.

In addition, dividends received from these companies are recorded as a decrease in the value of investments in subsidiaries.

Unrealized gains in transactions with subsidiaries, jointly controlled companies and associate companies are eliminated proportionally to the Company's interest in them, against the corresponding investment caption. Unrealized losses are similarly eliminated, but only up to the point in which the loss does not arise from a situation in which the asset transferred is impaired.

## 2.3 Leases

The Entity applied IFRS 16 using the simplified method (Note 3) and, consequently, the comparative information has not been restated and is presented in accordance with IAS 17. Details of the accounting policies under IAS 17 and IFRS 16 are separately presented below.

### Policy applicable since January 1, 2019

The Entity assesses whether a contract is or contains a lease, at inception of the contract. The Entity recognises a right-of-use asset and a corresponding lease liability with respect to all lease arrangements in which it is the lessee.

The lease liability is initially measured at the present value of the lease payments that are not paid at the commencement date, discounted by using the rate implicit in the lease. If this rate cannot be readily determined, the Entity uses its incremental borrowing rate.

Lease payments included in the measurement of the lease liability comprise:

- Fixed lease payments (including in-substance fixed payments), less any lease incentives receivable;
- Variable lease payments that depend on an index or rate, initially measured using the index or rate at the commencement date;
- The amount expected to be payable by the lessee under residual value guarantees;
- The exercise price of purchase options, if the lessee is reasonably certain to exercise the options; and
- Payments of penalties for terminating the lease, if the lease term reflects the exercise of an option to terminate the lease.

- Preço do exercício de opções de compra, se for razoavelmente certo que a Entidade venha a exercer a opção; e
- Penalidades de cláusulas de término ou renovações unilateralmente exercíveis se for razoavelmente certo que a Entidade venha a exercer a opção de terminar ou renovar o prazo da locação.

O passivo por direito de uso é mensurado subsequentemente, aumentando por conta do juro especializado (reconhecido na demonstração consolidada dos resultados), reduzindo pelos pagamentos de locação efetuados. O seu valor contabilístico é remensurado para refletir um eventual reassessment, quando exista uma modificação ou revisão dos pagamentos fixos em substância.

O passivo por direito de uso é remensurado, sendo efetuado o correspondente ajuste no ativo por direito de uso, relacionado, sempre que:

- Ocorram eventos ou alterações significativas que estejam sob o controlo do locatário, no prazo da locação ou no direito de exercício da opção de compra em resultado de um evento significativo ou uma mudança nas circunstâncias. Nesse caso, o passivo por direito de uso é remensurado tendo por base os pagamentos atuais da locação, utilizando uma nova taxa de desconto;
- Os pagamentos da locação sejam modificados devido a alterações num índice ou taxa ou uma alteração no pagamento esperado sob um valor residual garantido, caso em que a responsabilidade do locatário é remensurada, descontando o novo passivo de locação utilizando uma taxa de desconto inalterada (a menos que a alteração dos pagamentos da locação seja devida a uma alteração com base numa taxa de juro flutuante, caso em que é usada uma nova taxa de desconto);
- Um contrato de locação seja modificado e a modificação da locação não seja contabilizada como uma locação separada. Nesse caso, o passivo por direito de uso é remensurado com base no prazo modificado da locação, descontando os novos pagamentos utilizando uma taxa de desconto apurada na data efetiva da modificação.

Os ativos por direito de uso correspondem à mensuração inicial do passivo de locação correspondente, acrescida de pagamentos de locação antes ou na data de início da locação e acrescida dos gastos diretos iniciais eventuais e deduzidos de eventuais montantes recebidos. Os ativos por direito de uso são mensurados subsequentemente ao custo deduzido de depreciações e imparidades acumuladas.

Sempre que a Entidade espere vir a incorrer em custos de desmantelamento do ativo por direito de uso, ou em gastos com a reparação do local onde o mesmo se encontra instalado ou do ativo subjacente à locação por via de condição exigida pelos termos e condições do contrato de locação, é reconhecida uma provisão e mensurada de acordo com a IAS 37. Os referidos gastos são incluídos no ativo por direito de uso relacionado, na medida em que os gastos estejam relacionados com o mesmo.

Os ativos de direito de uso são depreciados pelo menor período de entre o prazo da locação e a vida útil do ativo subjacente.

Se um arrendamento transferir a propriedade do ativo subjacente ou o preço do direito de uso refletir que a Entidade espera exercer uma opção de compra, o ativo de direito de uso relacionado é depreciado durante a vida útil do ativo subjacente. A depreciação inicia-se na data de início do contrato de locação.

The lease liability is subsequently measured by increasing the carrying amount to reflect interest on the lease liability (recognized in the statement of Profit and Loss) and by reducing the carrying amount to reflect the lease payments made. Its carrying amount is remeasured to reflect a possible reassessment, when a modification or revision of the fixed payments in substance.

The lease liability is remeasured, being the corresponding adjustment made to the related right-of-use asset, whenever:

- The lease term has changed or there is a significant event or change in circumstances resulting in a change in the assessment of exercise of a purchase option, in which case the lease liability is remeasured by discounting the revised lease payments using a revised discount rate.
- The lease payments change due to changes in an index or rate or a change in expected payment under a guaranteed residual value, in which cases the lease liability is remeasured by discounting the revised lease payments using an unchanged discount rate (unless the lease payments change is due to a change in a floating interest rate, in which case a revised discount rate is used).
- A lease contract is modified and the lease modification is not accounted for as a separate lease, in which case the lease liability is remeasured based on the lease term of the modified lease by discounting the revised lease payments using a revised discount rate at the effective date of the modification.

The right-of-use assets comprise the initial measurement of the corresponding lease liability, lease payments made at or before the commencement day, less any lease incentives received and any initial direct costs. They are subsequently measured at cost less accumulated depreciation and impairment losses.

Whenever the Entity incurs an obligation for costs to dismantle and remove a leased asset, restore the site on which it is located or restore the underlying asset to the condition required by the terms and conditions of the lease, a provision is recognised and measured under IAS 37. To the extent that the costs relate to a right-of-use asset, the costs are included in the related right-of-use asset, unless those costs are incurred to produce inventories.

Right-of-use assets are depreciated over the shorter period of lease term and useful life of the underlying asset.

If a lease transfers ownership of the underlying asset or the cost of the right-of-use asset reflects that the Entity expects to exercise a purchase option, the related right-of-use asset is depreciated over the useful life of the underlying asset. The depreciation starts at the commencement date of the lease.

The right-of-use assets are presented as a separate line in the statement of financial position. The Entity applies IAS 36 to determine whether a right-of-use asset is impaired, when necessary. Variable rents that do not depend on an index or rate are not included in the measurement the lease liability and the right-of-use asset. The related payments are recognised as an expense in the period in which the event or condition that triggers those payments occurs.

For contracts that contain a lease component and one or more additional lease or non-lease components, the Entity allocates the consideration in the contract to each lease component on the basis of the relative stand-alone price of the lease component and the aggregate stand-alone price of the non-lease components. As a practical expedient, IFRS 16 permits a lessee not to separate non-lease components, and instead account for any lease and associated non-lease components as a single arrangement. The Entity uses this practical expedient on vehicles lease contracts.



Os ativos por direito de uso são apresentados como uma linha separada na demonstração da posição financeira. A Entidade aplica a IAS 36 na determinação do valor recuperável do ativo subjacente, sempre que necessário.

As parcelas de renda variável que não dependam de um índice ou de uma taxa não são incluídas na mensuração do passivo e do ativo por direito de uso. Os respetivos pagamentos são reconhecidos como um gasto operacional, na demonstração dos resultados, no período a que dizem respeito.

Para contratos que contêm um componente de locação e um ou mais componentes que não sejam de locação, a Entidade aloca a contraprestação no contrato a cada componente de locação com base no preço independente de cada componente e no preço independente agregado dos componentes da não locação. A IFRS 16, através de um expediente prático, permite que, por classe de ativo, o locatário não separe os componentes de locação dos que não são de locação que possam estar previstos no mesmo contrato e, alternativamente, considere os mesmos como um componente único do contrato. A Entidade utiliza o referido expediente prático nos contratos de locação de viaturas.

Política aplicável antes de 1 de janeiro de 2019

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e recompensas associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados e contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método, o custo do ativo é registado como um ativo fixo tangível, ao mais baixo do valor presente das rendas futuras ou do justo valor do ativo na data do contrato, por contrapartida da responsabilidade correspondente. Os ativos são depreciados de acordo com a sua vida útil estimada, as rendas são registadas como uma redução das responsabilidades (passivo) e os juros e a depreciação do ativo são reconhecidos como custos na demonstração consolidada dos resultados do exercício a que dizem respeito.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecido como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

#### **Locações em que a Empresa age como locatário**

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, por forma a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade. Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecido como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

### **Policy applicable before January 1, 2019**

Lease contracts are classified as finance leases if, through these, all the risks and benefits inherent to ownership of the corresponding assets are substantially transferred to the lessee. Other lease contracts are classified as operating leases. Leases are classified according to the substance and not the form of the contract.

Assets acquired under finance lease contracts, as well as the corresponding responsibilities, are recorded at the start of the lease for the lower value of either the fair value of the assets or the present value of the minimum lease payments. The instalments include the financial cost and amortization of the capital, with financial costs being imputed in accordance with a constant periodic interest rate on the outstanding balance of the liability.

In the case of operating leases, the lease instalments due are recognized as costs on a straight-line basis over the period of the lease contract. The incentives received are stated as a liability, with the aggregate amount thereof being recognized as a reduction in the costs with the lease, also on a straight line basis.

### **Leases where the Company acts as a lessee**

Assets acquired under finance lease contracts, as well as the corresponding liabilities, are recognized at the lease beginning by the lower of assets fair value and the minimum lease payments present value. Finance leases payments are divided between financial charges and reduced liability, in order to obtain a constant interest rate on the outstanding liability balance. Operating lease payments are recognized as an expense on a straight-line basis over the lease period. Incentives received are recognized as a liability, the aggregate amount of which is recognized as a reduction in rental expenses, also on a linear basis.

## **2.4 Accrual accounting**

Expenses and income are recognized in the year they relate to, in accordance with the principle of accrual accounting, irrespective of when the transactions are invoiced. Expenses and income for which the real value is not known are estimated.

Costs and revenues imputable to the current year where the expenses and income will only occur in future periods, together with the expenses and income that have already occurred, but which relate to future periods and which will be imputed to the results of each of these periods, for the value corresponding to them, are stated in the accruals and deferrals captions.

## **2.5 Income tax**

Income tax corresponds to the sum of current tax and deferred tax. Current tax and deferred tax are entered in results, except when the deferred tax is related with items recorded directly in equity. In these cases the deferred tax is also stated in equity.

The current tax on income is calculated based on the taxable profit of the year of the various entities included in the consolidation perimeter. The taxable profit differs from the book result as it excludes diverse expenses and income that will only be deductible or taxable in subsequent years, as well as expenses and income that will never be deductible or taxable in accordance with the tax rules in force.

## 2.4 Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no exercício a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transações são faturadas. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao exercício corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem como as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

## 2.5 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio. Nestes casos os impostos diferidos são igualmente registados no capital próprio.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base no lucro tributável do exercício das várias entidades incluídas no perímetro de consolidação. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em exercícios subsequentes, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis de acordo com as regras fiscais em vigor.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação, bem como os resultados de benefícios fiscais obtidos e de diferenças temporárias entre o resultado fiscal e contabilístico.

São geralmente reconhecidos passivos por impostos diferidos para todas as diferenças temporárias tributáveis.

São reconhecidos ativos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis, porém tal reconhecimento unicamente se verifica quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos. Em cada data de relato é efetuada uma revisão desses ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura. Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato.

A compensação entre ativos e passivos por impostos diferidos apenas é permitida quando:

- (i) A Empresa tem um direito legal de proceder à compensação entre tais ativos e passivos para efeitos de liquidação;
- (ii) Tais ativos e passivos se relacionam com impostos sobre o rendimento lançados pela mesma autoridade fiscal; e
- (iii) A Empresa tem a intenção de proceder à compensação para efeitos de liquidação.

Deferred tax relates to temporary differences between the amounts of the assets and liabilities for the purpose of the reporting of accounts and the respective amounts for the purpose of taxation, as well as the results of tax benefits obtained and of temporary differences between the fiscal result and the book result.

Deferred tax liabilities are generally recognized for all temporary taxable differences.

Deferred tax assets are recognized for deductible temporary differences, although this recognition only occurs when there is a reasonable expectation of sufficient future taxable profits to use these deferred tax assets. On each reporting date these deferred tax assets are re-assessed and are adjusted according to the expectations regarding their future use.

Deferred tax assets and liabilities are measured using the tax rates that are expected to be in force on the date of the reversal of the corresponding temporary differences, based on the tax rates (and fiscal legislation) that are formally issued on the reporting date.

Compensation between deferred tax assets and liabilities is only permitted when:

- (i) the Company has a legal right to perform compensation between such assets and liabilities for the purpose of settlement;
- (ii) these assets and liabilities are related with taxation on income raised by the same fiscal authority; and
- (iii) the Company has the intention to perform the compensation for the purpose of settlement.

The Company is covered by the Special Regime for Taxation of Groups of Companies (Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades "RETGS"), as established in the Portuguese Corporate Income Tax Code (CIRC) and covers all the companies in which it has a direct or indirect holding of at least 75% of the respective capital (collectively referred to as the "Group") and which are, at the same time, resident in Portugal and taxed under Corporation Tax (IRC). As such, are excluded the companies whose main activity is games, namely Estoril-Sol (III) - Turismo Animação e Jogo S.A., Varzim Sol - Turismo Animação e Jogo S.A. and Estoril-Sol Digital, Online Gaming Products and Services, S.A., since there is no incidence of IRC. Additionally, the subsidiary Estoril-Sol Internacional, S.A., which was incorporated in 2019, is excluded from RETGS (Note 11).

Under this regime the taxable profit of the group relating to each tax period is calculated by the controlling company (Estoril-Sol, S.G.P.S., SA), through the algebraic sum of taxable profits and tax losses obtained in the individual periodic statements for each of the companies belonging to the group.

The following companies are part of the RETGS:

- Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.;
- DTH - Desenvolvimento Turístico e Hoteleiro, S.A.;
- Estoril-Sol Imobiliária, S.A.;
- Estoril-Sol (V) - Investimentos Imobiliários, S.A.;
- Estoril-Sol e Mar - Investimentos Imobiliários, S.A.;
- Estoril-Sol-Investimentos Hoteleiros, S.A..

A Empresa encontra-se abrangida pelo Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (“RETGS”), definido no Código de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“CIRC”) e, que abrange igualmente, todas as empresas em que participa, direta ou indiretamente, em pelo menos 75% do respetivo capital (em conjunto designadas “Grupo”) e que, simultaneamente, são residentes em Portugal e tributadas em sede de Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas (“IRC”). Assim, estão excluídas do RETGS, as participadas cuja atividade principal é a exploração de jogos de fortuna ou azar, nomeadamente a Estoril-Sol (III) - Turismo Animação e Jogo S.A., Varzim-Sol - Turismo Animação e Jogo S.A. e Estoril-Sol Digital, Online Gaming Products and Services, S.A., pois nestas não há incidência de IRC. Adicionalmente, encontra-se excluída do RETGS a subsidiária Estoril-Sol Internacional, S.A., a qual foi constituída em 2019 (Nota 11). De acordo com este regime o lucro tributável do Grupo relativo a cada um dos períodos de tributação é calculado pela Sociedade dominante (Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.), através da soma algébrica dos lucros tributáveis e dos prejuízos fiscais apurados nas declarações periódicas individuais de cada uma das sociedades pertencentes ao Grupo.

Fazem parte deste regime as seguintes sociedades:

- Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.;
- DTH - Desenvolvimento Turístico e Hoteleiro, S.A.;
- Estoril-Sol Imobiliária, S.A.;
- Estoril-Sol V - Investimentos Imobiliários, S.A.;
- Estoril-Sol e Mar - Investimentos Imobiliários, S.A.;
- Estoril-Sol Investimentos Hoteleiros, S.A..

## 2.6 Instrumentos financeiros

### 2.6.1 Outros ativos correntes

Os Outros ativos correntes são reconhecidos ao custo amortizado pelo método da taxa de juro efetiva ou ao seu valor nominal que se entende corresponder ao custo amortizado, na medida em que se espere o seu recebimento no curto prazo e que este não difere materialmente do seu justo valor à data da contratação, deduzidos de eventuais perdas por imparidade. A perda por imparidade destes ativos é registada em função das perdas por imparidade esperadas (“*expected credit losses*”) daqueles ativos financeiros. O montante de perdas esperadas é atualizado em cada data de reporte para refletir alterações no risco de crédito desde o reconhecimento inicial do respetivo instrumento financeiro. O valor da perda é reconhecido na demonstração dos resultados do exercício em que tal situação ocorra.

A Empresa reconhece imparidades esperadas lifetime quando existe um aumento significativo do respetivo risco de crédito após o reconhecimento inicial. Contudo, e nomeadamente no que respeita a contas a receber de partes relacionadas, se não ocorrer qualquer aumento do risco de crédito do respetivo instrumento financeiro, a Empresa mensura a perda por imparidade daquele instrumento por um montante equivalente às perdas esperadas no período de doze meses (“*12 months expected credit losses*”).

As perdas esperadas lifetime representam as perdas por imparidade que resultam de todos os eventos de *default* possíveis na vida esperada do instrumento financeiro. Em contraste, as perdas esperadas *12-months* representam a parte das perdas lifetime que são esperadas resultar de eventos de *default* no instrumento financeiro e que são consideradas possíveis de ocorrer doze meses após a data de reporte financeiro.

## 2.6 Financial assets and liabilities

### 2.6.1 Other current assets

Other current assets are recognized at amortized cost, using the effective interest rate, or at its nominal value, which is understood to correspond to the amortized cost, to the extent that it is expected to be received in the short term and that it does not differ significantly from its fair value at the date of the arrangement, less any impairment losses. Impairment losses for these assets based on the respective expected credit losses. The amount of the expected loss is updated at each reporting date to reflect changes in the credit risk since the initial recognition of the respective financial instrument. The impairment loss is recognized in the statement of profit and loss of the period, in which such situation occurs.

The Entity recognizes expected lifetime impairment when there is a significant increase in its credit risk after initial recognition. However, an namely, regarding Accounts receivable from related parties, if there is no increase in the credit risk of the respective financial instrument, the Company measures the impairment loss of that instrument for an amount equivalent to the expected losses in the twelve-month period ("12 months expected credit losses").

The expected lifetime losses represent the impairment losses that result from all possible default events in the expected life of the financial instrument. In contrast, expected 12-month losses represent the portion of lifetime losses that are expected to result from default events in the financial instrument that are considered likely to occur twelve months after the financial reporting date.

### Measurement and recognition of expected credit loss

The measurement of expected impairment losses reflects the estimated probability of default, the probability of loss due to that default (i.e. the magnitude of the loss if a default occurs) and the Company's actual exposure to that default.

The valuation of the probability of default and loss due to this default is based on existing historical information, adjusted for future forward information as described above.

As for the exposure to the default, for financial assets, it is represented by the gross book value of the assets at each reporting date. For financial assets, the expected impairment loss is estimated as the difference between all contractual cash flows due to the Company as agreed between the parties and the cash flows that the Company expects to receive, discounted at the original effective interest rate.

Note 25 presents in detail the definitions and policies followed by the Company in determining a significant increase in credit risk, a default event, recognition of impairment losses and write-off policy (derecognition).

### 2.6.2 Cash and cash equivalents

The caption of cash and cash equivalents includes cash, bank deposits, term bank deposits and other cash applications that can be immediately mobilized with insignificant risk of loss of value.

## Mensuração e reconhecimento das expected credit losses

A mensuração das perdas por imparidade esperadas reflete a probabilidade estimada de *default*, a probabilidade de perda devido a esse *default* (i.e. a magnitude da perda caso ocorra um *default*) e a exposição real da Empresa a esse *default*.

A avaliação da probabilidade de *default* e de perda devido a esse *default* é baseada na informação histórica existente, ajustada de informação previsional futura conforme acima descrito.

Quanto à exposição ao *default*, para ativos financeiros, a mesma é representada pelo valor contabilístico bruto dos ativos em cada data de reporte. Para ativos financeiros, a perda por imparidade esperada é estimada como a diferença entre todos os fluxos de caixa contratuais devidos à Empresa em conformidade com o acordado entre as partes e os fluxos de caixa que a Empresa espera receber, descontados à taxa de juro efetiva original.

Na Nota 25 são apresentadas em detalhe as definições e políticas seguidas pela Empresa na determinação de um aumento significativo do risco de crédito, de um evento de *default*, no reconhecimento de perdas por imparidade e da política de write-off (desreconhecimento).

### 2.6.2 Caixa e seus equivalentes

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e seus equivalentes” correspondem aos valores disponíveis em caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de perda de valor.

### 2.6.3 Outros passivos correntes

Os outros passivos correntes são registados, inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensurados ao custo amortizado, descontado de eventuais juros calculados e reconhecidos de acordo com o método da taxa de juro efetiva.

## Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Empresa desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais a Empresa reteve alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido.

A Empresa desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

## 2.7 Provisões, benefícios pós-emprego, passivos contingentes e ativos contingentes

### Provisões

As provisões são registadas quando existe uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser estimado com fiabilidade.

### 2.6.3 Other current liabilities

Other current liabilities are initially recorded at fair value and are subsequently measured at amortized cost, discounted from any interest calculated and recognized in accordance with the effective interest rate method.

### Derecognition of financial assets and liabilities

The Company only derecognizes financial assets when its contractual rights to the cash flow arising from these assets expire, or when the financial assets and all the significant risks and benefits associated to their ownership are transferred to another entity. Financial assets transferred in relation to which the Company retained some significant risks and benefits are derecognized, provided that control over them has been transformed.

The Company only derecognizes financial liabilities when the corresponding obligation is settled, cancelled or expires.

## 2.7 Provisions, post-employment benefits, contingent liabilities and contingent assets

### Provisions

Provisions are acknowledged by the Company when and only when there is a present obligation (legal or implied) resulting from a past event, for the resolution of which it will likely become necessary to spend internal resources, the amount of which may be reasonably estimated.

The recognised amount of the provisions consists in the present value of the best estimate on the reporting date of the resources necessary to settle the obligation. This estimate is determined taking into consideration the risks and uncertainties associated to the obligation.

Provisions are revised on the reporting date and are adjusted so as to reflect the best estimate on this date.

### Post-employment benefits

With regard to the defined benefit plans, the corresponding cost is determined using the projected unit credit method, where the respective liabilities are determined based on actuarial studies carried out on each reporting date by independent actuaries.

The costs of past services is recognized in results on a linear basis during the period until the corresponding benefits are acquired. They are recognized immediately as the benefits have been totally acquired.

The liability associated to the benefits guaranteed recognized in the balance sheet represents the present value of the corresponding obligation, adjusted by actuarial gains and losses. The effects resulting from the change in assumptions are considered actuarial gains or losses and are recognized directly in reserves (other comprehensive income).



O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões para gastos de reestruturação apenas são reconhecidas quando existe um plano formal e detalhado, identificando as principais características do plano e após terem sido comunicados esses factos às entidades envolvidas.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

### **Benefícios pós-emprego**

No que diz respeito às responsabilidades assumidas com benefícios pós-emprego definidos, o correspondente gasto é determinado através do método da unidade de crédito projetada, sendo as respetivas responsabilidades determinadas com base em estudos atuariais efetuados em cada data de relato por atuários independentes.

O custo dos serviços passados é reconhecido em resultados numa base linear durante o período até que os correspondentes benefícios se tornem adquiridos. São reconhecidos imediatamente na medida em que os benefícios já tenham sido totalmente adquiridos.

A responsabilidade associada aos benefícios garantidos reconhecida no balanço representa o valor presente da correspondente obrigação, ajustado por ganhos e perdas atuariais.

Os efeitos resultantes da alteração de pressupostos são considerados ganhos ou perdas atuariais, sendo reconhecidos diretamente em reservas (outro rendimento integral).

### **Passivos contingentes**

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota, nem provável.

### **Ativos contingentes**

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

## **2.8 Classificação da demonstração da posição financeira**

Os ativos realizáveis e os passivos para os quais a Empresa não detenha o direito incondicional de diferir o seu pagamento a mais de doze meses da data do balanço, que seja expetável que se realizem no decurso normal das operações, ou ainda que são detidos com a intenção de transação, são classificados, respetivamente, no ativo e no passivo como correntes. Todos os restantes ativos e passivos são considerados como não correntes.

### Contingent liabilities

Contingent liabilities are not recognized in the financial statements, being disclosed whenever the possibility of there being an outflow of resources including economic benefits is not remote nor probable.

### Contingent assets

Contingent assets are not recognised in the financial statements, being disclosed when the existence of a future economic influx of resources is probable.

## 2.8 Classification of the statement of financial position

Assets realizable and liabilities payable, for which the Company does not have the unconditional right to defer payment for more than twelve months as from the date of the statement of financial position, that are expected to be realized in the normal course of operations, or are held with the intention of being traded, are classified as current assets and liabilities. All other assets and liabilities are classified as non-current.

## 2.9 Events after the balance sheet date

Events which occur after the of balance sheet date and which provide additional information regarding conditions that existed on the of balance sheet date (events after the balance sheet date that give rise to adjustments) are reflected in the financial statements. Events which occur after the balance sheet date which provide information on conditions that may occur after the balance sheet date (that do not give rise to adjustments) are disclosed in the financial statements, if they are considered material.

## 3. CHANGES IN ACCOUNTING POLICIES, JUDGMENTS, ESTIMATES AND CORRECTION OF FUNDAMENTAL ERRORS

Except for the impact of the adoption of the new standards and interpretations or their amendments that came into effect for the years beginning on January 1, 2019, during the year 2019 there were no changes in accounting policies, compared to those considered in the preparation of the financial information relating to the financial year 2018, in accordance with the provisions of IFRS, nor have material errors relating to prior periods been recognized.

### Relevant estimates in the preparation of the financial statements

In the preparation of the financial statements, the Board of Directors was based on the knowledge and experience of past and/or current events and assumptions regarding future events to determine the accounting estimates.

The most significant accounting estimates, reflected in the financial statement for the year ended December 31, 2019 include:

- Analyzes of impairment of non-current assets;
- Registration of provisions.

## 2.9 Eventos subsequentes

Os acontecimentos após a data de reporte que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (acontecimentos após a data de balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os acontecimentos após a data de reporte que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço (que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

## 3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E CORREÇÃO DE ERROS FUNDAMENTAIS

Exceto pelo impacto da adoção das novas normas e interpretações ou das suas alterações que entraram em vigor para os exercícios iniciados em 1 de janeiro de 2019, durante o exercício de 2019 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas, face àquelas consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício de 2018, segundo as disposições dos IFRS, nem foram reconhecidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

### Estimativas relevantes na preparação das demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras o Conselho de Administração baseou-se no conhecimento e experiência de eventos passados e/ou correntes e em pressupostos relativos a eventos futuros para determinar as estimativas contabilísticas.

As estimativas contabilísticas mais significativas, refletidas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, incluem:

- Análises de imparidade de ativos não correntes;
- Registo de provisões.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, em resultado do nível de receitas e resultados verificados no Casino explorado na Zona de Jogo da Póvoa de Varzim (Nota 11), bem como do efeito prospetivado da contrapartida a pagar ao Estado até ao fim da concessão da referida Zona de Jogo, a Varzim Sol – Turismo, Jogo e Animação, S.A. reviu o valor estimado de recuperação dos seus ativos, do que resultou, em 2019, o reconhecimento de uma perda por imparidade de, aproximadamente, 4.177.000 Euros (Nota 11). Em 31 de dezembro de 2018, conforme referido na Nota 11, a Empresa procedeu à avaliação do valor estimado de recuperação dos referidos ativos, não tendo, a referida avaliação originado, em 31 de dezembro de 2018, o registo de qualquer perda por imparidade.

Estas estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, dado o número de fatores qualitativos envolvidos, poderão ocorrer eventos em períodos subsequentes que, em virtude da sua tempestividade, não foram considerados nestas estimativas. Alterações significativas a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras são registadas em resultados de forma prospetiva em conformidade com o disposto no IAS 8.

### Alteração aos IFRS de aplicação obrigatória no exercício de 2019

Até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, foram aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia as seguintes normas contabilísticas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória ao exercício iniciado em 1 de janeiro de 2019:

In the years ended December 31, 2019, as a result of the level of revenues and results verified at the Casino operated in Póvoa de Varzim Game Concession (Note 11), as well as the prospective effect of the consideration to be paid to the State until the end of the concession, Varzim Sol - Turismo, Jogo e Animação, S.A. reviewed the estimate value of the recovery of its assets, which resulted in the recognition of an impairment loss of approximately, 4,177,000 Euros (Note 11). In the year ended December 31, 2018, as mentioned in Note 11, the Entity reassessed the estimated value of the recovery of the referred assets. This evaluation did not give rise, on 31 December 2018, to any impairment loss recognition.

These estimates were determined based on the best information available at the date of preparation of the financial statements. However, given the number of qualitative factors involved, events may occur in subsequent periods that, due to their timing, were not considered in these estimates. Significant changes to these estimates that occur after the date of the financial statements are recorded in profit or loss prospectively in accordance with IAS 8.

### Amendments to IFRS of mandatory application in 2019

At the date of approval of these financial statements, the following accounting standards, interpretations and amendments endorsed by the European Union are of mandatory application for the first time for the year beginning on January 1, 2019:

Standard / Interpretation	Applicable in the European Union in the years starting on or after	Observations
IFRS 16 – Leases	1-Jan-19	This standard introduces the principles of recognition and measurement of leases, replacing IAS 17 – Leases. The standard provides a single lessee accounting model, requiring lessees to recognize assets and liabilities for all leases unless the lease term is 12 months or less or the underlying asset has a low value. Lessors continue to classify leases as operating or finance with IFRS 16's approach to lessor accounting substantially unchanged from its predecessor, IAS 17.
Amendments to IFRS 9: Prepayment Features with Negative Compensation	1-Jan-19	This amendment allows financial assets with contractual conditions which, in case of early prepayment, require the payment of a considerable amount by the lender, to be measured at amortized cost or at fair value through other comprehensive income (depending on the business model), as long as two conditions are met: (i) on the date of the initial recognition of the asset, the fair value of the early prepayment feature is insignificant, and (ii) the possibility of negative compensation related to early prepayment is the only reason for the asset not to be considered as a financial instrument that only includes payments of principal and interest.

Norma/ Interpretação	Aplicável na União Europeia nos exercícios iniciados em ou após	Observações
IFRS 16 – Locações	1-jan-19	Esta norma vem introduzir os princípios de reconhecimento e mensuração de locações, substituindo a IAS 17 – Locações. A norma define um único modelo de contabilização de contratos de locação que resulta no reconhecimento pelo locatário de ativos e passivos para todos os contratos de locação, exceto para as locações com um período inferior a 12 meses ou para as locações que incidam sobre ativos de valor reduzido. Os locadores continuarão a classificar as locações entre operacionais ou financeiras, sendo que a IFRS 16 não implica alterações substanciais para tais entidades face ao definido na IAS 17.
Emenda à IFRS 9: características de pagamentos antecipados com compensação negativa	1-jan-19	Esta emenda vem permitir que ativos financeiros com condições contratuais que preveem, na sua amortização antecipada, o pagamento de um montante considerável por parte do credor, possam ser mensurados ao custo amortizado ou a justo valor por reservas (consoante o modelo de negócio), desde que: (i) na data do reconhecimento inicial do ativo, o justo valor da componente da amortização antecipada seja insignificante; e (ii) a possibilidade de compensação negativa na amortização antecipada seja única razão para o ativo em causa não ser considerado um instrumento que contempla apenas pagamentos de capital e juros.
IFRIC 23 - Incertezas no tratamento de imposto sobre o rendimento	1-jan-19	Esta interpretação vem dar orientações sobre a determinação do lucro tributável, das bases fiscais, dos prejuízos fiscais a reportar, dos créditos fiscais a usar e das taxas de imposto em cenários de incerteza quanto ao tratamento em sede de imposto sobre o rendimento.
Melhoramentos das normas internacionais de relato financeiro (ciclo 2015-2017)	1-jan-19	Estes melhoramentos envolvem a clarificação de alguns aspetos relacionados com: IFRS 3 – Concentração de atividades empresariais: requer remensuração de interesses anteriormente detidos quando uma entidade obtém controlo sobre

IFRIC 23 – Uncertainty over Income Tax Treatments	1-Jan-19	This interpretation provides guidance on the determination of taxable income, tax bases, tax losses to be reported, tax credits to be used and tax rates in scenarios of uncertainty regarding the treatment of income tax.
Improvements to international financial reporting standards (2015-2017 cycle)	1-Jan-19	These improvements encompass the clarification of some aspects related to: IFRS 3 – Business combinations: requires the remeasurement of interests previously held when an entity obtains control over a subsidiary over which it previously had joint control; IFRS 11 - Joint Arrangements: clarifies that there should be no remeasurement of interests previously held when an entity obtains joint control over a joint operation; IAS 12 - Income taxes: clarifies that all tax consequences of dividends must be recorded in the income statement, regardless of how tax arises; IAS 23 - Borrowing costs: clarifies that if any specific borrowing remains outstanding after the related asset is ready for its intended use or sale, that borrowing becomes part of the funds that an entity borrows generally when calculating the capitalization rate on general borrowings.
Amendments to IAS 19: Change in Plan, Restriction of Settlement	1-Jan-19	Whenever a plan amendment, curtailment or settlement occurs, it is now mandatory that the current service cost and net interest of the period after remeasurement are determined using the assumptions used for remeasurement. In addition, amendments were included to clarify the effect of a plan amendment, curtailment or settlement on the requirements regarding the asset ceiling.
Amendments to IAS 28: Long-term Interests in Associates and Joint Ventures	1-Jan-19	This amendment clarifies that IFRS 9 should be applied (including related impairment requirements) to investments in associates and joint venture when the equity method is not applied in their measurement.

<p>Melhoramentos das normas internacionais de relato financeiro (ciclo 2015-2017)</p>	<p>1-jan-19</p>	<p>uma participada sobre a qual anteriormente tinha controlo conjunto; IFRS 11 – Empreendimentos conjuntos: clarifica que não deve haver remensuração de interesses anteriormente detidos quando uma entidade obtém controlo conjunto sobre uma operação conjunta; IAS 12 – Impostos sobre o rendimento: clarifica que todas as consequências fiscais de dividendos devem ser registadas em resultados, independentemente de como surge o imposto; IAS 23 - Custos de empréstimos obtidos: clarifica que a parte do empréstimo diretamente relacionado com a aquisição/construção de um ativo, em dívida após o correspondente ativo ter ficado pronto para o uso pretendido, é, para efeitos de determinação da taxa de capitalização, considerada parte integrante dos financiamentos genéricos da entidade.</p>
---	-----------------	--

---

<p>Emendas à IAS 19: Alteração do Plano, Restrição ou Liquidação</p>	<p>1-jan-19</p>	<p>Se uma emenda, corte ou liquidação do plano ocorrer, agora é obrigatório que o custo do serviço corrente e os juros líquidos do período após a remensuração sejam determinados usando os pressupostos usados para a remensuração. Além disso, foram incluídas alterações para esclarecer o efeito de uma alteração, redução ou liquidação do plano sobre os requisitos relativos ao limite máximo do ativo.</p>
--	-----------------	--

---

<p>Emenda à IAS 28: Investimentos de longo prazo em associadas e acordos conjuntos</p>	<p>1-jan-19</p>	<p>Esta emenda vem clarificar que a IFRS 9 deve ser aplicada (incluindo os respetivos requisitos relacionados com imparidade) a investimentos em associadas e acordos conjuntos quando o método da equivalência patrimonial não é aplicado na mensuração dos mesmos.</p>
--	-----------------	--

---

## IFRS 16 - Leases

In year ended on 31 December 2019, the Entity has applied IFRS 16 – Leases and its related amendments, which are effective for annual periods that begin on or after 1 January 2019.

IFRS 16 establishes a global model for the identification of lease agreements and for their treatment in the financial statements of lessors and tenants. IFRS 16 replaced the standards in force until December 31, 2018, including IAS 17 - Leases and respective Interpretations, for periods beginning on or after January 1, 2019.

The Entity opted for the modified retrospective transition model of IFRS 16, provided for in its paragraphs IFRS 16.C3 (b), C7 and C8. Consequently, the Entity did not restate the comparative financial information, recording on the transition date the liability for future income, and an asset of the same amount.

In contrast to the accounting for leases for lessees, IFRS 16 substantially maintains the principles of registering leases for lessors previously provided for in IAS 17.

### Impact of the new definition of a lease

The Entity assessed the practical expedient available in the transition to IFRS 16 of not reassessing whether a contract is or contains a lease. Accordingly, the Entity carried out an overall assessment of the new definition and assessed the totality of contracts entered into or modified by it before 1 January 2019.

The change in definition of a lease mainly relates to the concept of control. IFRS 16 determines whether a contract contains a lease on the basis of whether the customer has the right to control the use of an identified asset for a period of time in exchange for consideration. This is in contrast to the focus on 'risks and rewards' in IAS 17. Control is considered to exist if the customer has, cumulatively:

- The substantial right to obtain all the economic benefits from the use of a specific identified asset; and
- The right to direct the use of that specific asset.

The Entity applied the definition of lease established in IFRS 16 and the respective application guides to all lease agreements entered into by it, either as lessor or as lessee, on or after January 1, 2019.

The Entity's assessment of the application of IFRS 16 revealed that the new definition of lease provided for in IFRS 16 did not significantly change the scope of contracts that comply with the definition of lease for the Entity.

### Impact on Lessee Accounting

#### *Operating leases*

IFRS 16 changes how the Entity accounts for leases previously classified as operating leases under IAS 17, which were off the statement of financial position, disclosed in the respective notes as obligations assumed not included in the statement of the financial position.

Applying IFRS 16, for all leases (except as noted bellow), the Entity:



## IFRS 16 - Locações

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Empresa aplicou a IFRS 16 – Locações e as emendas relacionadas que se encontram efetivas para exercícios iniciados em ou após 1 de janeiro de 2019.

A IFRS 16 estabelece um modelo global para a identificação de contratos de locação e para o seu tratamento nas demonstrações financeiras de locadores e locatários. A IFRS 16 substituiu as normas em vigor até 31 de dezembro de 2018, incluindo a IAS 17- Locações e respetivas Interpretações, para períodos iniciados em ou após 1 de janeiro de 2019.

A Empresa optou pelo modelo de transição retrospectivo modificado do IFRS 16, previsto nos seus parágrafos IFRS 16.C3(b), C7 e C8. Consequentemente, a Empresa não reexpressou a informação financeira comparativa, registando na data de transição o passivo relativo às rendas futuras, e um ativo de igual montante.

Em contraste com a contabilização de locações para locatários, a IFRS 16 mantém substancialmente os princípios de registo de locações para locadores anteriormente previstos na IAS 17.

### Impactos da nova definição de locação

A Empresa avaliou o expediente prático disponível na transição para a IFRS 16 de não reavaliar se um contrato é ou contém uma locação, tendo efetuado uma avaliação global da nova definição e avaliado a totalidade de contratos por si celebrados ou modificados antes de 1 de janeiro de 2019.

A alteração da definição de locação respeita essencialmente ao conceito de controlo. A IFRS 16 distingue serviços de locações com base na existência ou não de controlo na utilização de um ativo identificável por parte do cliente, em contraste com o enfoque nos “riscos e benefícios” previstos na IAS 17. Considera-se existir controlo se o cliente tiver, cumulativamente:

- O direito a obter substancialmente todos os benefícios económicos do uso de um ativo identificado específico; e
- O direito a dirigir o uso desse ativo específico.

A Empresa aplicou a definição de locação estabelecida na IFRS 16 e respetivos guias de aplicação a todos os contratos de locação por si celebrados, como locador ou como locatário, em ou após 1 de janeiro de 2019.

A avaliação efetuada pela Empresa da aplicação da IFRS 16 revelou que a nova definição de locação prevista na IFRS 16 não alterou significativamente o âmbito de contratos que cumprem a definição de locação para a Empresa.

### Impactos na contabilização como locatário

#### *Locações operacionais*

A IFRS 16 alterou a forma como a Empresa contabiliza as locações anteriormente classificadas como operacionais à luz da IAS 17, as quais não eram registadas na demonstração da posição financeira, sendo divulgadas nas respetivas notas anexas como compromissos assumidos não incluídos no balanço.

- a) Recognises right-of-use assets and lease liabilities in the statement of financial position, initially measured at the present value of the future lease payments;
- b) Recognises depreciation of right-of-use assets and interest on lease liabilities in profit or loss;
- c) Separates the total amount of cash paid into a principal portion (presented within financing activities) and interest (presented within financing activities) in the statement of cash flows.

Under IFRS 16, right-of-use assets are tested for impairment in accordance with IAS 36 – Impairment of assets. This treatment replaced the previous requirement to recognize a provision for onerous lease agreements.

For short-term leases (lease term of 12 months or less) and leases of low-value assets, the Entity has opted to recognize a lease expense on a straight-line basis as permitted by IFRS 16. In the year ended December 31, 2019, expenses of 16,099 Euros were recognized relating to short-term leases, under the caption of Supplies Services.

As of December 31, 2018, the Entity had assumed non-cancellable lease responsibilities of, approximately, 30,998 Euros.

The Entity's evaluation indicated that 20,133 Euros of these contracts relate to leases for which the Entity recognized on January 1, 2019, a Right-of-use asset of 19,785 Euros (Notes 3 and 12) and a corresponding lease liability of equal amount. The impact on the income statement for the year ended 31 December 2019 was a reduction in Supplies and Services in the amount of 11,404 Euros (Note 4) and an increase in depreciations by 11,184 Euros (Note 6) and financial expenses in 962 Euros (Note 9).

The Entity presented these amounts independently in the statement of financial position in the item "Right-of-use assets" (Note 12) and the respective liabilities in the item "Lease liabilities" (Note 21).

In the year ended December 31, 2019, variable income expenses related to those contracts were not recognized.

The adoption of IFRS 16 had no impact on the net cash flows of the year.

Based on the analysis of leases previously classified as financial to the Entity on January 1, 2019, and based on the facts and circumstances existing at that date, the Board of Directors considered that the impact of the adoption of this standard does not impact the amounts recognized in the Entity's financial statements.

#### **Impact on lessor accounting**

The Entity does not have relevant contractual positions as lessor, so there were no significant impacts from the adoption of IFRS 16 resulting from contracts in which it is lessor.

#### **Other disclosures related with IFRS 16 adoption**

The average incremental financing rate applied by the Entity in determining the liabilities for lease recognized in the statement of financial position on January 1, 2019 was 1.625%.

The following table represents the reconciliation between the operating lease responsibilities

Na aplicação inicial da IFRS 16, para todas as locações (exceto as abaixo referidas), a Empresa:

- a) reconheceu ativos de direitos de uso e passivos de locação na demonstração da posição financeira, inicialmente mensurados ao valor presente dos pagamentos futuros de cada locação;
- b) reconheceu depreciações de ativos de direitos de uso e gastos financeiros sobre passivos da locação na demonstração dos resultados;
- c) separou o montante total pago entre capital e juros (apresentados como atividades de financiamento) na demonstração de fluxos de caixa.

De acordo com a IFRS 16, os ativos de direitos de uso foram testados por imparidade de acordo com a IAS 36 - Imparidade de Ativos. Este tratamento substituiu o anterior requisito de reconhecimento de uma provisão para contratos de locação onerosos.

Para locações de curto prazo (prazo de 12 meses ou inferior), a Empresa optou por reconhecer um gasto de locação numa base linear como um gasto operacional, conforme permitido pela IFRS 16. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram reconhecidos gastos de 16.099 Euros relativos às locações de curto prazo, na rubrica Fornecimento e Serviços Externos. Em 31 de dezembro de 2018, a Empresa tinha compromissos de locação assumidos não canceláveis de, aproximadamente, 30.998 Euros.

A avaliação realizada pela Empresa indicou que 20.133 Euros destes contratos respeitam a locações para as quais a Empresa reconheceu em 1 de janeiro de 2019, um Ativo por direito de uso de 19.785 Euros (Notas 3 e 12) e um passivo de locação correspondente de igual montante. O impacto na demonstração dos resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi de uma redução dos Fornecimentos e Serviços Externos no montante de 11.404 Euros (Nota 4) e um aumento das depreciações em 11.184 Euros (Nota 6) e dos gastos financeiros em 962 Euros (Nota 9).

A Empresa apresentou os referidos montantes de forma autónoma na demonstração da posição financeira na rubrica “Ativos por direito de uso” (Nota 12) e o respetivo passivo na rubrica “Passivos de locação” (Nota 21).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 não foram reconhecidos gastos com rendas variáveis relativas àqueles contratos.

Nos termos da IAS 17, todos os pagamentos de locações operacionais eram apresentados como parte dos fluxos de caixa operacionais. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Empresa classificou como pagamentos de financiamento um montante de 11.404 Euros o qual seria, de acordo com a IAS 17, classificado como pagamento operacional.

A adoção da IFRS 16 não teve impacto nos fluxos de caixa líquidos do exercício.

Baseado na análise das locações anteriormente classificadas como financeiras a Empresa em 1 de janeiro de 2019, e na base dos factos e circunstâncias existentes a essa data, o Conselho de Administração considerou que o impacto da adoção desta norma não impacta os montantes reconhecidos nas demonstrações financeiras da Empresa.

### **Impactos na contabilização como locador**

A Empresa não detém posições contratuais relevantes como locador, pelo que não foram originados impactos significativos da adoção da IFRS 16 decorrentes de contratos em que seja locador.

disclosed in accordance with IAS 17 on December 31, 2018, restated at the incremental financing rate at the date of initial application and the lease liabilities recognized in the statement of financial position at that date:

Operating lease responsibilities as of December 31, 2018	30 998
Short term leases	(4 650)
Effect of financial updating of the above amounts	(6 563)
Lease liabilities recognized on January 1, 2019	19 785

The Entity recognized, with the adoption of IFRS 16, lease liabilities and right-of-use assets in the same amount.

#### New IFRS or revised IFRS adopted with mandatory application in future years

The following amendments, with mandatory application in the coming years, were, as of the date of approval of these financial statements, endorsed by the European Union:

Standard / Interpretation	Applicable in the EU in the years starting on or after	Observations
Framework in IFRS	1-Jan-20	It corresponds to amendments in several standards (IFRS 2, IFRS 3, IFRS 6, IFRS 14, IAS 1, IAS 8, IAS 34, IAS 37, IAS 38, IFRIC 12, IFRIC 19, IFRIC 20, IFRIC 22 e SIC 32) in relation to references to the Revised Conceptual Framework in March 2018. The revised Conceptual Framework includes revised definitions of an asset and liability and new guidance on measurement, derecognition, presentation and disclosure.
Amendment to IAS 1 and IAS 8 – Definition of material	1-Jan-20	Corresponds to amendments to clarify the definition of material in IAS 1. The definition of material in IAS 8 now refers to IAS 1. The amendment changes the definition of material in other standards to ensure consistency. The information is material if its omission, distortion or concealment is reasonably expected to influence the decisions of the primary users of the financial statements based on the financial statements.

These amendments, although endorsed by the European Union, were not adopted by the Entity in 2019, since their application is not mandatory. It is not expected that the future adoption of the referred amendments have significant impacts on the financial statements.

## Outras divulgações relativas à adoção da IFRS 16

A taxa de financiamento incremental média aplicada pela Empresa na determinação dos passivos por locação reconhecidos na demonstração da posição financeira em 1 de janeiro de 2019 foi de 1,625%.

O quadro seguinte representa a reconciliação entre os compromissos de locação operacional divulgados nos termos da IAS 17 em 31 de dezembro de 2018, atualizados pela taxa de financiamento incremental à data da aplicação inicial e os passivos de locação reconhecidos na demonstração da posição financeira a essa data:

Compromissos de locação operacional em 31 de dezembro de 2018	30 998
Locações de curto prazo	(4 650)
Efeito da atualização dos montantes acima	(6 563)
Passivos de locação reconhecidos em 1 de janeiro de 2019	19 785

A Empresa reconheceu, com a adoção da IFRS 16, passivos de locação e ativos por direito de uso de igual montante.

## Novos IFRS ou IFRS revistos adotados com aplicação obrigatória em exercícios futuros

As seguintes normas contabilísticas e interpretações, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia:

Norma/ Interpretação	Aplicável na União Europeia nos exercícios iniciados em ou após	Observações
Emendas a referências à Estrutura Conceptual nas Normas IFRS	1-jan-20	Corresponde a emendas em diversas normas (IFRS 2, IFRS 3, IFRS 6, IFRS 14, IAS 1, IAS 8, IAS 34, IAS 37, IAS 38, IFRIC 12, IFRIC 19, IFRIC 20, IFRIC 22 e SIC 32) em relação a referências à Estrutura Conceptual revista em março de 2018. A Estrutura Conceptual revista inclui definições revistas de um ativo e de um passivo e novas orientações sobre mensuração, desreconhecimento, apresentação e divulgação.
Emenda à IAS 1 e IAS 8 – Definição de material	1-jan-20	Corresponde a emendas para clarificar a definição de material na IAS 1. A definição de material na IAS 8 passa a remeter para a IAS 1. A emenda altera a definição de material em outras normas para garantir consistência. (...)

### Other standards

The following accounting standards and interpretations have been issued by the IASB and are not yet endorsed by the European Union:

Standard / Interpretation	Applicable in the EU in the years starting on or after	Observations
IFRS 17 – Insurance Contracts	1-Jan-21	This standard establishes, for insurance contracts within its scope, the principles for their recognition, measurement, presentation and disclosure. This standard replaces IFRS 4 - Insurance Contracts.
Amendment to IFRS 3 - Business Definition	1-Jan-20	Corresponds to amendments to the definition of business, aiming to clarify the identification of business acquisition or acquisition of a group of assets. The revised definition also clarifies the output definition of a business as a supply of goods or services to customers. The amendments include examples to identifying a business acquisition.
Amendments to IFRS 9, IAS 39 and IFRS 7 - reform of benchmark interest rates (IBOR Reform)	1-Jan-20	Corresponds to amendments to IFRS 9, IAS 39 and IFRS 7 related to the interest rate benchmark reform project (known as "IBOR reform"), in order to reduce the potential impact of the change in reference interest reference rates on financial reporting, namely hedge accounting.

These standards and amendments have not yet been endorsed by the European Union and as such were not applied by the Entity in the year ended 31 December 2019.

For these standards and amendments, issued by the IASB but not yet endorsed by the European Union, the Board of Directors does not consider that significant impacts on the financial statements will arise related to their future adoption.

Emenda à IAS 1 e IAS 8 1-jan-20  
– Definição de material

(...) A informação é material se pela sua omissão, distorção ou ocultação seja razoavelmente esperado que influencie as decisões dos utilizadores primários das demonstrações financeiras tendo por base as demonstrações financeiras.

Estas emendas apesar de aprovadas (“*endorsed*”) pela União Europeia, não foram adotadas pela Empresa em 2019, em virtude de a sua aplicação não ser ainda obrigatória. Não se estima que da futura adoção das referidas emendas decorram impactos significativos para as demonstrações financeiras.

### Outras normas

As seguintes normas contabilísticas e interpretações foram emitidas pelo IASB e não se encontram ainda aprovadas (“*endorsed*”) pela União Europeia:

Norma/ Interpretação	Aplicável na União Europeia nos exercícios iniciados em ou após	Observações
IFRS 17 - Contratos de Seguros	1-jan-21	Esta norma estabelece, para os contratos de seguros dentro do seu âmbito de aplicação, os princípios para o seu reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação. Esta norma substitui a norma IFRS 4 - Contratos de Seguros.
Emenda à IFRS 3 – Definição de negócio	1-jan-20	Corresponde a emendas à definição de negócio, pretendendo clarificar a identificação de aquisição de negócio ou de aquisição de um grupo de ativos. A definição revista clarifica ainda a definição de output de um negócio como fornecimento de bens ou serviços a clientes. As alterações incluem exemplos para identificação de aquisição de um negócio.
Emendas às normas IFRS 9, IAS 39 e IFRS 7 – reforma das taxas de juro benchmark (IBOR Reform)	1-jan-20	Corresponde a emendas às normas IFRS 9, IAS 39 e IFRS 7 relacionadas com o projeto de reforma das taxas de juro de benchmark (conhecido como “IBOR reform”), no sentido de diminuir o impacto potencial da alteração de taxas de juro de referência no relato financeiro, nomeadamente na contabilidade de cobertura.

#### 4. EXTERNAL SUPPLIES AND SERVICES

The caption “External supplies and services” in the years ended 31 December 2019 and 2018 has the following composition:

	2019	2018
Specialised work	423 090	405 550
Insurance	165 698	165 697
Rents (a)	16 099	29 156
Bank / Financial services	12 442	9 193
Representation expenses	22 874	20 050
Energy and other fluids	7 883	7 060
Fees	2 645	7 342
Legal advisory	559	475
Conservation and repairs	325	125
Communication	619	492
Travel and hotels	412	2 780
	<b>652 644</b>	<b>647 919</b>

(a) The decrease in the item “Rents” refers to the adoption of IFRS 16, in the amount of 11,404 Euros (Note 3).

#### 5. STAFF COSTS

The caption “Personnel Costs” in the years ended 31 December 2019 and 2018 has the following composition:

	2019	2018
Remuneration of the Corporate Offices	176 253	172 583
Charges on remuneration	46 518	48 018
Post-employment benefits (Note 7)	131 000	131 000
Insurance	1 942	1 971
Cost of social welfare	4 648	3 783
	<b>360 360</b>	<b>357 355</b>

In the years ended December 31st, 2019 and 2018, the average number of employees serving the Company amounts to 18 employees.



Estas normas não foram ainda adotadas (“*endorsed*”) pela União Europeia e, como tal, não foram aplicadas pela Empresa no exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Relativamente a estas normas e interpretações, emitidas pelo IASB mas ainda não aprovadas (“*endorsed*”) pela União Europeia, não se estima que da futura adoção das mesmas decorram impactos significativos para as demonstrações financeiras anexas.

#### 4. FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, tem a seguinte composição:

	2019	2018
Trabalhos especializados	423 090	405 550
Seguros	165 698	165 697
Rendas e alugueres (a)	16 099	29 156
Serviços bancários	12 442	9 193
Despesas de representação	22 874	20 050
Energia e outros fluídos	7 883	7 060
Honorários	2 645	7 342
Contencioso e notariado	559	475
Conservação e reparação	325	125
Comunicação	619	492
Deslocações e estadas	412	2 780
	<b>652 644</b>	<b>647 919</b>

(a) A diminuição ocorrida na rubrica “Rendas e alugueres” diz respeito à adoção da IFRS 16, no montante de 11.404 Euros (Nota 3).

#### 5. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de “Gastos com o pessoal”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, tem a seguinte composição:

	2019	2018
Remunerações dos Órgãos Sociais	176 253	172 583
Encargos sobre remunerações	46 518	48 018
Benefícios pós-emprego (Nota 7)	131 000	131 000
Seguros	1 942	1 971
Gastos de ação social	4 648	3 783
	<b>360 360</b>	<b>357 355</b>

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o número médio de pessoal ao serviço da Empresa ascende a 18 colaboradores.

## 6. DEPRECIATION AND AMORTIZATION

The caption “Amortization and depreciation”, in the year ended December 31st, 2019, has the following composition:

	2019	2018
Right-of-use assets (Note 12)	11 184	-
	<b>11 184</b>	<b>-</b>

In addition, the following expenses related to right-of-use assets were recognized in 2019:

	2019
Financial expenses with lease liabilities (Note 9)	962
Contrats < 12 months	16 099
	<b>17 061</b>

## 7. PROVISIONS

The movement in provisions in the years ended on 31st December of 2019 and 31st December of 2018 was as follows:

	2019			
	Opening Balance	Increases	Write-off	Closing Balance
Provisions for pensions	3 066 901	352 000	(52 375)	3 366 526
Provisions for other risks and charges	1 250 357	-	-	1 250 357
Losses in subsidiaries (Note 11)	25 406	1 187	-	26 593
	<b>1 275 763</b>	<b>1 187</b>	<b>-</b>	<b>1 276 950</b>
	<b>4 342 664</b>	<b>353 187</b>	<b>(52 375)</b>	<b>4 643 476</b>

	2018			
	Opening Balance	Increases	Write-off	Closing Balance
Provisions for pensions	2 981 276	138 000	(52 375)	3 066 901
Provisions for other risks and charges	1 250 357	-	-	1 250 357
Losses in subsidiaries (Note 11)	24 219	1 187	-	25 406
	<b>1 274 576</b>	<b>1 187</b>	<b>-</b>	<b>1 275 763</b>
	<b>4 255 851</b>	<b>139 187</b>	<b>(52 375)</b>	<b>4 342 664</b>

### Provisions for pensions/Post-employment benefits

By the Articles of Association approved in the General Meeting of 29 May 1998, Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. confirmed, in article 36, the right to a retirement pension paid by the company to the former directors who had already retired, based on the previous article 25 of the Articles of Association that were then altered, and the same rights and benefits as those to the directors, in office at that time, who had or would come to complete ten years of service — after entering retirement — rights and benefits to be regulated in a contract to be agreed between the Company and these directors.

## 6. AMORTIZAÇÕES E DEPRECIações

A rubrica de “Amortizações e depreciações”, no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, tem a seguinte composição:

	2019	2018
Ativos por direito de uso (Nota 12)	11 184	-
	<b>11 184</b>	<b>-</b>

Adicionalmente, foram reconhecidos em 2019 os seguintes montante de gastos relativos a ativos por direitos de uso:

	2019
Gastos financeiros com passivos de locação (Nota 9)	962
Contratos < a 12 meses	16 099
	<b>17 061</b>

## 7. PROVISÕES

O movimento ocorrido na rubrica “Provisões”, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, foi como segue:

	2019			
	Saldo Inicial	Aumentos	Utilizações	Saldo Final
Provisões para pensões	3 066 901	352 000	(52 375)	3 366 526
Provisões para outros riscos e encargos	1 250 357	-	-	1 250 357
Responsabilidades assumidas com subsidiárias (Nota 11)	25 406	1 187	-	26 593
	<b>1 275 763</b>	<b>1 187</b>	<b>-</b>	<b>1 276 950</b>
	<b>4 342 664</b>	<b>353 187</b>	<b>(52 375)</b>	<b>4 643 476</b>

	2018			
	Saldo Inicial	Aumentos	Utilizações	Saldo Final
Provisões para pensões	2 981 276	138 000	(52 375)	3 066 901
Provisões para outros riscos e encargos	1 250 357	-	-	1 250 357
Responsabilidades assumidas com subsidiárias (Nota 11)	24 219	1 187	-	25 406
	<b>1 274 576</b>	<b>1 187</b>	<b>-</b>	<b>1 275 763</b>
	<b>4 255 851</b>	<b>139 187</b>	<b>(52 375)</b>	<b>4 342 664</b>

### Provisões para pensões/Benefícios pós-emprego

Os estatutos da Entidade aprovados em Assembleia-Geral de 29 de maio de 1998, preveem no seu artigo 36º, o direito a uma reforma paga pela Empresa aos antigos administradores já reformados, com base no anterior artigo 25º dos estatutos entretanto alterados, e igual direito e regalias aos administradores, à data em exercício, que tivessem completado ou viessem a completar dez anos de serviço — após a passagem à situação de reforma — direitos e regalias a regulamentar por contrato a celebrar entre a Entidade e esses administradores.

On December 31, 2019 and 2018, the Company obtained actuarial studies prepared by a specialized and accredited independent entity. The present value of the above-mentioned liabilities was estimated at 3,366,526 Euros and 3,066,901 Euros, respectively.

At December 31, 2019 and 2018, these studies were carried out using the “Projected credit unit” method and considered the following key assumptions and technical and actuarial bases at that date:

	2019	2018
Discount rate	0,9%	1,5%
Rate of growth of pensions	0,00% p.a.	0,00% p.a.
Mortality table		
Before retirement	n.a.	n.a.
After retirement	GKF95	GKF95
Invalidity table	n.a.	n.a.
Table of departures	n.a.	n.a.
Retirement age	01 jan 2021	01 jan 2021

In the years ended December 31, 2019 and 2018, the movement in the value of the liabilities was as follows:

	2019	2018
Present value of the defined benefit obligation at beginning of the year	3 066 901	2 981 276
Benefits paid	(52 375)	(52 375)
Post-employment benefits (Note 5)	131 000	131 000
Actuarial gains and losses	221 000	7 000
<b>Present value of the defined benefit obligation at the end of the year</b>	<b>3 366 526</b>	<b>3 066 901</b>

The impacts of the actuarial update verified in the year ended December 31st, 2019 result from the changes in assumptions considered, namely, the change in the discount rate used from 1.5% in 2018 to 0.9% in 2019.

At 31 December 2019, the impact of a discount rate reduction of 0,5%, used in the actuarial calculation, would correspond to an increase in the present value of liabilities by approximately 123,000 Euros.

### Provisions for other risks and charges

As of December 31, 2019 and 2018, “Provisions for other risks and charges” refers essentially to the estimate to face court expenses in the context of the economic-financial rebalancing process initiated by the Company and its subsidiaries against the Portuguese State, whose estimated timing depends on the later terms of the process. Although the court expenses are being claimed, the Company recognized a provision in the amount of 1,250,357 Euros supported by the opinion of its legal advisors.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Empresa obteve estudos atuariais, preparados por uma entidade independente especializada e credenciada para o efeito, sendo que o valor atual das responsabilidades supra referidas, foi estimado em 3.366.526 Euros e 3.066.901 Euros, respetivamente.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os referidos estudos foram efetuados utilizando o método denominado por “Unidade de crédito projetada” e consideraram, naquelas datas, os seguintes principais pressupostos e bases técnicas e atuariais:

	2019	2018
Taxa de desconto	0,9%	1,5%
Taxa de crescimento das pensões	0,00% p.a.	0,00% p.a.
Tábua de mortalidade		
Antes da reforma	n.a.	n.a.
Depois da reforma	GKF95	GKF95
Tábua de invalidez	n.a.	n.a.
Tábua de saídas	n.a.	n.a.
Idade de reforma	01 jan 2021	01 jan 2021

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o movimento ocorrido no valor das responsabilidades foi como segue:

	2019	2018
Valor presente da obrigação de benefícios definidos no início do exercício:	3 066 901	2 981 276
Benefícios pagos	(52 375)	(52 375)
Benefícios pós-emprego atribuídos no exercício (Nota 5)	131 000	131 000
Perdas atuariais	221 000	7 000
<b>Valor presente da obrigação de benefícios definidos no final do exercício:</b>	<b>3 366 526</b>	<b>3 066 901</b>

Os impactos da atualização atuarial verificados no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 resultam, das alterações de pressupostos considerados, nomeadamente, a alteração da taxa de desconto utilizada de 1,5% em 2018 para 0,9% em 2019.

Em 31 de dezembro de 2019, o impacto de uma redução da taxa de desconto em 0,5%, utilizada no cálculo atuarial, corresponderia a um aumento do valor atual das responsabilidades em aproximadamente, 123.000 Euros.

### Provisões para outros riscos e encargos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as “Provisões para outros riscos e encargos” dizem respeito, essencialmente, à estimativa para fazer face a custas judiciais no âmbito do processo de reequilíbrio económico-financeiro das concessões intentado contra o Estado Português, cuja tempestividade depende dos ulteriores termos do processo. Apesar do valor de custas se encontrar a ser reclamado, a Empresa reconheceu uma provisão no montante de 1.250.357 Euros apoiada na opinião dos seus consultores legais.

## 8. OTHER OPERATING EXPENSES

The caption “Other operating expenses” in the years ended 31 December of 2019 and 2018 has the following composition:

	2019	2018
Other taxation and rates	12 141	-
Membership fees	2 500	2 500
Sundries	42 215	42 317
	<b>56 855</b>	<b>44 817</b>

## 9. FINANCIAL EXPENSES

The financial expenses recognized in the years ended on 31 December of 2019 and 2018 has the following composition:

	2019	2018
Financial expenses		
Leasings	20 843	13 154
	<b>20 843</b>	<b>13 154</b>

## 10. INCOME TAX

The Company is subject to corporation income tax at the rate of 21% plus a Municipal Surcharge of 1.5% of taxable income, resulting in a maximum aggregate tax rate of 22.5%.

In addition, taxable income for the year ended 31 December 2019 in excess of 1,500,000 Euros is subject to a State Surcharge under the terms of article 87-A of the Corporation Income Tax Code at the following rates:

- 3% for taxable profit between 1,500,000 Euros and 7,500,000 Euros;
- 5% for taxable profit between 7,500,000 Euros and 35,000,000 Euros;
- 9% for taxable profit exceeding 35,000,000 Euros;

In addition, net finance costs for 2019 and following years are deductible for determining annual taxable income according with the greater of the following limits:

- 1,000,000 Euros;
- 30% of the profit before amortization and depreciation, net finance costs and taxes.

Pursuant to article 88º of the CIRC, the Company is also subject to autonomous taxation on a set of charges at the rates provided for in the mentioned article.

In accordance with legislation in force, the tax declarations are subject to revision and correction by the tax authorities during a period of four years (five years for the Social Security), except when there have been tax losses, tax benefits have been granted, or inspections, complaints or objections are under way, in which cases, depending on the circumstances, deadlines for filing such statements are extended or suspended.

In this way, the Company’s tax declarations of the years from 2016 to 2019 could still be subject to revision.

## 8. OUTROS GASTOS OPERACIONAIS

A rubrica de “Outros gastos operacionais”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, tem a seguinte composição:

	2019	2018
Outros impostos e taxas	12 141	-
Quotizações	2 500	2 500
Outros	42 215	42 317
	<b>56 855</b>	<b>44 817</b>

## 9. GASTOS E PERDAS FINANCEIROS

A rubrica “Gastos e perdas financeiros”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, tem a seguinte composição:

	2019	2018
Juros suportados		
Locações	20 843	13 154
	<b>20 843</b>	<b>13 154</b>

## 10. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas (“IRC”), à taxa de 21%, sobre a matéria coletável, nos termos do artigo 87º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“CIRC”), que pode ser incrementado pela Derrama até à taxa máxima de 1,5% do lucro tributável, resultando numa taxa de imposto agregada, máxima, de 22,5%.

Adicionalmente os lucros tributáveis que excedam os 1.500.000 Euros são sujeitos a derrama estadual, nos termos do artigo 87º-A do CIRC, às seguintes taxas:

- 3% para lucros tributáveis entre 1.500.000 Euros e 7.500.000 Euros;
- 5% para lucros tributáveis entre 7.500.000 Euros e 35.000.000 Euros;
- 9% para lucros tributáveis superiores a 35.000.000 Euros.

Adicionalmente, para o exercício de 2019 e seguintes a dedução dos gastos de financiamento líquidos na determinação do lucro tributável é condicionada em cada ano ao maior dos seguintes limites:

- 1.000.000 Euros;
- 30% do resultado antes de depreciações, gastos de financiamento líquidos e impostos.

Nos termos do artigo 88º do CIRC a Empresa encontra-se sujeita adicionalmente a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2016 a 2019 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

The Company is covered by the RETGS, headed by the Company (Note 2.5), being in compliance with all the requirements listed in Article 69º of the CIRC.

Income tax expense as of 31 December 2019 and 2018 has the following composition:

	2019	2018
Profit before tax	9 955 553	13 797 547
Permanent differences		
Earnings in subsidiaries (Note 11)	(11 057 440)	(14 861 978)
Other non-deductible expenses	261 395	284 020
	<b>(840 492)</b>	<b>(14 577 958)</b>
Result for tax purposes	(840 492)	(780 411)
Tax rate	21%	21%
	<b>(176 503)</b>	<b>(163 886)</b>
Assets not recognized (a)	176 503	163 886
Autonomous taxation	45 000	45 426
<b>Income tax of the year</b>	<b>45 000</b>	<b>45 426</b>
<b>Effective tax rate</b>	<b>0,32%</b>	<b>0,33%</b>

(a) Deferred tax assets relating to reportable tax losses were not recognized, since the Company does not expect to report subsequent taxable profits that allow the recovery of those assets.

The deduction of reportable tax losses is limited to 70% of taxable profit.

As of December 31, 2019 and 2018, the reportable tax losses amounted to 5.974,786 Euros and 6,878,656 Euros respectively, and were generated as follows:

Generated in	Limit of utilization	2019	2018
2014	2026	-	1 744 362
2015	2027	1 191 504	1 191 504
2016	2028	2 446 413	2 446 413
2017	2022	715 966	715 966
2018	2023	780 411	780 411
2019	2024	840 492	-
		<b>5 974 786</b>	<b>6 878 656</b>



A Empresa encontra-se abrangida pelo RETGS, encabeçado pela Empresa (Nota 2.5), encontrando-se em cumprimento de todos os requisitos elencados no artigo 69º do CIRC.

O gasto com impostos sobre o rendimento, em 31 de dezembro 2019 e 2018, tem a seguinte composição:

	2019	2018
Resultado antes de impostos	9 955 553	13 797 547
Diferenças permanentes		
Ganhos imputados de subsidiárias (Nota 11)	(11 057 440)	(14 861 978)
Outros gastos não dedutíveis	261 395	284 020
	<b>(840 492)</b>	<b>(14 577 958)</b>
Resultado para efeitos fiscais	(840 492)	(780 411)
Taxa nominal de imposto	21%	21%
	<b>(176 503)</b>	<b>(163 886)</b>
Ativos não registados (a)	176 503	163 886
Tributação autónoma	45 000	45 426
<b>Imposto corrente do exercício</b>	<b>45 000</b>	<b>45 426</b>
<b>Taxa efetiva de imposto</b>	<b>0,32%</b>	<b>0,33%</b>

(a) Não foram reconhecidos ativos por impostos diferidos relativos aos prejuízos fiscais reportáveis, uma vez que a Empresa não estima vir a relatar lucros fiscais subsequentes que permitam a recuperação daqueles ativos.

A dedução dos prejuízos fiscais reportáveis está limitada a 70% do lucro tributável.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 os prejuízos fiscais reportáveis ascendiam, respetivamente, a 5.974.786 Euros e 6.878.656 Euros tendo sido gerados conforme segue:

Gerados em	Limite de Utilização	2019	2018
2014	2026	-	1 744 362
2015	2027	1 191 504	1 191 504
2016	2028	2 446 413	2 446 413
2017	2022	715 966	715 966
2018	2023	780 411	780 411
2019	2024	840 492	-
		<b>5 974 786</b>	<b>6 878 656</b>



CASINO DA PÓVOA



## 11. INVESTMENTS IN SUBSIDIARIES

As of December 31, 2019 and December 31, 2018, the Company holds the following financial investments accounted for under the equity method:

Subsidiary	Head Office	Assets	Liabilities	Income	2019						
					% held	Equity	Net Profit/Loss	Equity Parts	Provisions (Note 7)	Gains/(Losses) on subsidiaries	
Estoril-Sol (III) - Turismo, Animação e Jogo, S.A. (a)	Estoril	117 821 939	27 748 215	159 356 626	100%	90 073 725	19 548 593	90 073 725	-	19 548 593	
Varzim-Sol - Turismo, Jogo e Animação, S.A. (a)	Póvoa de Varzim	24 405 597	21 547 529	46 918 950	100%	2 858 068	(8 304 749)	2 858 068	-	(8 304 748)	
Estoril-Sol V - Investimentos Imobiliários, S.A.	Estoril	50	26 643	-	100%	(26 593)	(1 187)	-	(26 593)	(1 187)	
DTH - Desenvolvimento Turístico e Hoteleiro, S.A.	Estoril	3 293 908	2 167 272	-	100%	1 126 636	(136 236)	1 126 636	-	(136 236)	
Estoril-Sol Imobiliária, S.A.	Estoril	5 093 929	2 171	-	100%	5 091 758	(3 970)	5 091 758	-	(3 970)	
Estoril-Sol - Investimentos Hoteleiros, S.A.	Estoril	9 017 166	2 460	-	90%	9 014 706	(2 540)	9 014 706	-	(2 540)	
Estoril-Sol e Mar - Investimentos Imobiliários, S.A.	Estoril	1 387 010	280 230	-	100%	1 106 780	(23 298)	1 106 780	-	(23 298)	
Estoril-Sol Internacional, S.A.	Estoril	45 520	14 694	-	100%	30 826	(19 174)	30 826	-	(19 174)	
									109 302 499	(26 593)	11 057 440

Subsidiary	Head Office	Assets	Liabilities	Income	2018						
					% held	Equity	Net Profit/Loss	Equity Parts	Provisions (Note 7)	Gains/(Losses) on subsidiaries	
Estoril-Sol (III) - Turismo, Animação e Jogo, S.A. (a)	Estoril	118 809 215	29 839 798	161 325 839	100%	88 969 413	19 374 140	88 969 413	-	19 374 140	
Varzim Sol - Turismo, Jogo e Animação, S.A. (a)	Póvoa de Varzim	28 363 976	20 801 156	47 828 265	100%	7 562 820	(4 801 115)	7 562 820	-	(4 801 115)	
Estoril-Sol V - Investimentos Imobiliários, S.A.	Estoril	50	25 456	-	100%	(25 406)	(1 187)	-	(25 406)	(1 187)	
DTH - Desenvolvimento Turístico e Hoteleiro, S.A.	Estoril	3 287 740	2 024 868	-	100%	1 262 872	(131 151)	1 262 872	-	(131 151)	
Estoril-Sol Imobiliária, S.A.	Estoril	5 096 835	1 107	456 719	100%	5 095 728	446 307	5 095 728	-	446 307	
Estoril-Sol - Investimentos Hoteleiros, S.A.	Estoril	9 019 706	2 460	-	90%	9 017 246	(2 540)	9 017 246	-	(2 540)	
Estoril-Sol e Mar - Investimentos Imobiliários, S.A.	Estoril	1 387 010	256 932	-	100%	1 130 078	(23 663)	1 130 078	-	(23 663)	
									113 038 157	(25 406)	14 860 791

(a) The equity of these subsidiaries for the purposes of applying the equity method in the years ended 31 December 2019 and 2018 is adjusted by the effect of the reclassification of the tax deductions to the investment, which are not classified in equity in accordance with IFRS. Additionally, the equity and net results of these subsidiaries are adjusted for the effect of IFRS 16 - Leases in accordance with IFRS (Note 3).

In the year ended on December 31, 2019, the subsidiary Varzim-Sol, which operates the Póvoa de Varzim gambling zone, due to verified signs of impairment, as a result of the level of revenues and results verified in the Casino operated in the Gambling Zone of Póvoa de Varzim and the impacts verified by the implementation of mechanisms to identify players as a result of the application of the Anti-Money Laundering Law (Law No. 83/2017, of 18 August), as well as the expected effect of the consideration payment to the State until the end of the Concession for the referred gambling zone, prepared an impairment analysis on the assets allocated to the Póvoa de Varzim gambling zone.

For this purpose, based on the characteristics and nature of the activity developed, the discounted cash flow method was used, based on the financial cash flow projections until the end

## 11. INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a Empresa detém os seguintes investimentos em subsidiárias registados pelo método da equivalência patrimonial:

Subsidiária	Sede	Ativo	Passivo	Rendimentos Totais	2019					
					% devida	Capital Próprio	Resultado Líquido	Partes de Capital	Provisões (Nota 7)	Ganhos/perdas imputados de subsidiárias
Estoril-Sol (III) - Turismo, Animação e Jogo, S.A. (a)	Estoril	117 821 939	27 748 215	159 356 626	100%	90 073 725	19 548 593	90 073 725	-	19 548 593
Varzim-Sol - Turismo, Jogo e Animação, S.A. (a)	Póvoa de Varzim	24 405 597	21 547 529	46 918 950	100%	2 858 068	(8 304 749)	2 858 068	-	(8 304 748)
Estoril-Sol V - Investimentos Imobiliários, S.A.	Estoril	50	26 643	-	100%	(26 593)	(1 187)	-	(26 593)	(1 187)
DTH - Desenvolvimento Turístico e Hoteleiro, S.A.	Estoril	3 293 908	2 167 272	-	100%	1 126 636	(136 236)	1 126 636	-	(136 236)
Estoril-Sol Imobiliária, S.A.	Estoril	5 093 929	2 171	-	100%	5 091 758	(3 970)	5 091 758	-	(3 970)
Estoril-Sol - Investimentos Hoteleiros, S.A.	Estoril	9 017 166	2 460	-	90%	9 014 706	(2 540)	9 014 706	-	(2 540)
Estoril-Sol e Mar - Investimentos Imobiliários, S.A.	Estoril	1 387 010	280 230	-	100%	1 106 780	(23 298)	1 106 780	-	(23 298)
Estoril-Sol Internacional, S.A.	Estoril	45 520	14 694	-	100%	30 826	(19 174)	30 826	-	(19 174)
								<b>109 302 499</b>	<b>(26 593)</b>	<b>11 057 440</b>

Subsidiária	Sede	Ativo	Passivo	Rendimentos Totais	2018					
					% devida	Capital Próprio	Resultado Líquido	Partes de Capital	Provisões (Nota 7)	Ganhos/perdas imputados de subsidiárias
Estoril-Sol (III) - Turismo, Animação e Jogo, S.A. (a)	Estoril	118 809 215	29 839 798	161 325 839	100%	88 969 413	19 374 140	88 969 413	-	19 374 140
Varzim Sol - Turismo, Jogo e Animação, S.A. (a)	Póvoa de Varzim	28 363 976	20 801 156	47 828 265	100%	7 562 820	(4 801 115)	7 562 820	-	(4 801 115)
Estoril-Sol V - Investimentos Imobiliários, S.A.	Estoril	50	25 456	-	100%	(25 406)	(1 187)	-	(25 406)	(1 187)
DTH - Desenvolvimento Turístico e Hoteleiro, S.A.	Estoril	3 287 740	2 024 868	-	100%	1 262 872	(131 151)	1 262 872	-	(131 151)
Estoril-Sol Imobiliária, S.A.	Estoril	5 096 835	1 107	456 719	100%	5 095 728	446 307	5 095 728	-	446 307
Estoril-Sol - Investimentos Hoteleiros, S.A.	Estoril	9 019 706	2 460	-	90%	9 017 246	(2 540)	9 017 246	-	(2 540)
Estoril-Sol e Mar - Investimentos Imobiliários, S.A.	Estoril	1 387 010	256 932	-	100%	1 130 078	(23 663)	1 130 078	-	(23 663)
								<b>113 038 157</b>	<b>(25 406)</b>	<b>14 860 791</b>

(a) O capital próprio destas subsidiárias, para efeitos de aplicação do método de equivalência patrimonial, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, encontra-se ajustado pelo efeito da reclassificação das deduções fiscais ao investimento, em virtude das mesmas não serem classificadas no capital próprio de acordo com os IFRS. Adicionalmente, os capitais próprios e resultados líquidos destas subsidiárias encontram-se ajustados do efeito da IFRS 16 – Locações de acordo com os IFRS (Nota 3).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, no que respeita à subsidiária Varzim-Sol que explora a zona de jogo da Póvoa de Varzim, decorrente dos indícios de imparidade verificados, em resultado do nível de receitas e resultados verificados no Casino explorado na Zona de Jogo da Póvoa de Varzim, e dos impactos verificados pela implementação de mecanismos de identificação de jogadores em resultado da aplicação da Lei de branqueamento de capitais (Lei n.º 83/2017, de 18 de agosto), bem como do efeito prospetivado da contrapartida a pagar ao Estado até ao fim da Concessão da referida zona de jogo, foi efetuada uma análise de imparidade aos ativos afetos à zona de jogo da Póvoa de Varzim.

Para este efeito, tendo por base as características e natureza da atividade desenvolvida, foi

of the concession period. As a result of the impairment analysis, an impairment loss of 4,177,014 Euros was determined in the year ended on December 31, 2019. On December 31, 2018, as referred to in Note 3, the Company carried out an assessment of the estimated amount recovery of assets related to the concession of the Póvoa de Varzim Game Zone. The same assessment did not originate, on December 31, 2018, any impairment loss. The projections, on December 31, 2019 and 2018 were discounted with a WACC rate of 7.1%.

The revenue growth rates used were 2.4% in 2020, 2% in 2021 and 1% in 2022 and 2023.

The subsidiary participated with other concessionaires, in a common administrative action against the Portuguese State to restore the economic and financial balance of the concession contracts, alleging, among other grounds, that the method of the determination of the consideration did not take into account significant fluctuations in revenue, which occurred in past years due to changes in consumption. This process was still without evolution at the date of approval of these financial statements, being the payment of the consideration considered in the impairment analysis until the end of the concession of the subsidiary.

The Board of Directors estimates that a positive or negative variation of 0.5% in the discount rate would result in a change of, approximately, 110,000 Euros in the recognized impairment loss. The impairment loss is sensitive, among others, to the level of gambling revenues that will occur until the end of the concession, namely in relation to the eventual effects of that may affect the subsidiary revenues and the eventual modification of the application of the consideration payable to the state.

The changes in "Investments in subsidiaries" were as follows:

	2019	2018
Opening balance	113 038 157	110 904 668
Acquisition/Incorporation of new subsidiaries (a)	50 000	-
Gains/Losses imputed from subsidiaries	11 058 627	14 861 978
Acquisitions / Capital increases/Reimbursements (b)	3 600 000	6 600 000
Dividends Distribution (c)	(18 444 285)	(19 328 489)
<b>Closing balance</b>	<b>109 302 499</b>	<b>113 038 157</b>

(a) During the year ended on December 31, 2019, Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., constituted a new company, Estoril-Sol Internacional, S.A., held in 100%, whose area of activity will be the management of projects/operations in international markets, still under study and analysis as of the date of these consolidated financial statements.

(b) During the years 2019 and 2018, the Company made capital increases in its subsidiaries, as follows:

	2019	2018
Capital increase made in Varzim-Sol	3 600 000	6 600 000
	<b>3 600 000</b>	<b>6 600 000</b>

(c) In the years ended on 31 December 2019 and 2018, Estoril-Sol (III) distributed to the Company dividends amounting to 18,444,285 Euros and 19,328,490 Euros, respectively. The amount of dividends distributed in 2019 was fully settled, of which 10,201,764 Euros by accounts settlement (Note 15).

utilizado o método de discounted cash flow, tendo como base as projeções financeiras de cash flow até ao final do período dessa concessão. Em resultado da análise de imparidade foi apurada uma perda por imparidade no montante de 4.177.014 Euros no exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Em 31 de dezembro de 2018, conforme referido na Nota 3, a Empresa procedeu a avaliação do valor estimado de recuperação dos ativos afetos à concessão da Zona de Jogo da Póvoa de Varzim. A referida avaliação não originou, em 31 de dezembro de 2018, o registo de qualquer perda por imparidade. As projeções, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, foram descontadas com uma taxa WACC de 7,1%.

A taxa de crescimento da receita utilizada foi de 2,4% em 2020, 2% em 2021 e 1% em 2022 e 2023.

Apesar da participada ter intentado, juntamente com outras concessionárias, uma ação administrativa comum contra o Estado Português para reposição do equilíbrio económico-financeiro dos contratos de concessão, alegando, entre outros fundamentos, que a forma de cálculo da contrapartida mínima não teve em consideração flutuações significativas de receita, que ocorreram em exercícios passados face às variações verificadas no consumo, processo que à data de aprovação destas demonstrações financeiras se encontrava ainda sem evolução, foi considerado na referida análise de imparidade o pagamento do montante da contrapartida mínima até ao final da concessão da participada.

O Conselho de Administração estima que uma variação positiva ou negativa de 0,5% na taxa de desconto originaria uma alteração de, aproximadamente, 110.000 Euros na perda por imparidade reconhecida, a qual é sensível, entre outros, ao nível de receitas de jogo que se venha a verificar até ao final da concessão, nomeadamente no que se refere aos eventuais efeitos que possam vir a impactar as receitas daquela subsidiária e à eventual alteração das regras de aplicação da referida contrapartida.

O movimento ocorrido na rubrica “Investimentos em subsidiárias” foi o seguinte:

	2019	2018
Saldo inicial	113 038 157	110 904 668
Constituição de novas subsidiárias (a)	50 000	-
Ganhos imputados de subsidiárias	11 058 627	14 861 978
Reforço de prestações acessórias (b)	3 600 000	6 600 000
Distribuição de dividendos (c)	(18 444 285)	(19 328 489)
<b>Saldo final</b>	<b>109 302 499</b>	<b>113 038 157</b>

(a) No decurso do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., constituiu uma nova sociedade, Estoril-Sol Internacional, S.A., detida a 100%, cuja área de atuação será a gestão de projetos/operações em mercados internacionais ainda em estudo e análise, à data destas demonstrações financeiras.

(b) Durante os exercícios de 2019 e 2018 a Empresa procedeu à constituição de prestações acessórias nas suas subsidiárias, conforme segue:

	2019	2018
Constituição de Prestações acessórias na Varzim Sol	3 600 000	6 600 000
	<b>3 600 000</b>	<b>6 600 000</b>

(c) No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a Estoril-Sol (III) distribuiu à Empresa dividendos nos montantes de 18.444.285 Euros e 19.328.490 Euros, respetivamente. O montante de dividendos distribuídos em 2019 foi totalmente liquidado, do qual 10.201.764 Euros através de encontro de contas (Nota 15).

## 12. RIGHT-OF-USE ASSETS

During the year ended December 31, 2019, the movement in “Right-of-use-assets”, as well as in the respective accumulated depreciation and impairment losses, were as follows:

	Transport Equipment
Gross assets:	
IFRS 16 - Adoption in January 01st, 2019 (Note 3)	19 785
New contracts	49 275
<b>Balance 31st December 2019</b>	<b>69 060</b>
Depreciation and impairment losses:	
IFRS 16 - Adoption in January 01st, 2019 (Note 3)	-
Depreciation of the year (Note 6)	11 184
<b>Balance 31st December 2019</b>	<b>11 184</b>
<b>Net Assets</b>	<b>57 876</b>

The item “Transport equipment” refers to car leases contracts used by the Company’s employees, for periods between 2 to 4 years. These contracts do not foresee the existence of relevant extension or termination clauses or residual value guarantees.

## 13. OTHER NON-CURRENT ASSETS

At 31 December 2019 and 2018, the caption “Other non-current assets” was composed as follows:

	2019	2018
State and other public entities	984	984
	<b>984</b>	<b>984</b>

## 14. OTHER CURRENT ASSETS

At 31 December 2019 and 2018, the caption “Other current assets” had the following composition:

	2019			2018		
	Gross value	Impairments	Net value	Gross value	Impairments	Net value
Receivables from related parties (Note 15)	2 634 276	(19 521)	2 614 755	2 461 413	(19 521)	2 441 892
Advance payments	5 062	-	5 062	3 280	-	3 280
	<b>2 639 338</b>	<b>(19 521)</b>	<b>2 619 817</b>	<b>2 464 693</b>	<b>(19 521)</b>	<b>2 445 172</b>



## 12. ATIVOS POR DIREITO DE USO

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o movimento ocorrido nos Ativos por direito de uso, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram como segue:

	Equipamento de transporte
Ativo bruto:	
Adoção da IFRS 16 em 1 de janeiro de 2019 (Nota 3)	19 785
Novos contratos	49 275
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>69 060</b>
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:	
Adoção da IFRS 16 em 1 de janeiro de 2019 (Nota 3)	-
Depreciações do exercício (Nota 6)	11 184
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>11 184</b>
<b>Ativo Líquido</b>	<b>57 876</b>

A rubrica “Equipamento de transporte” respeita a contratos de locação de viaturas utilizadas pelos colaboradores da Empresa, por prazos entre 2 a 4 anos. Os referidos contratos não preveem a existência de cláusulas de extensão ou terminação de prazo relevantes nem montantes de valor residual.

## 13. OUTROS ATIVOS NÃO CORRENTES

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “Outros ativos não correntes”, tem a seguinte composição:

	2019	2018
Estado e outros entes públicos	984	984
	<b>984</b>	<b>984</b>

## 14. OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “Outros ativos correntes”, tem a seguinte composição:

	2019			2018		
	Valor Bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Valor Líquido	Valor Bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Valor Líquido
Contas a receber de partes relacionadas (Nota 15)	2 634 276	(19 521)	2 614 755	2 461 413	(19 521)	2 441 892
Pagamentos antecipados	5 062	-	5 062	3 280	-	3 280
	<b>2 639 338</b>	<b>(19 521)</b>	<b>2 619 817</b>	<b>2 464 693</b>	<b>(19 521)</b>	<b>2 445 172</b>

## 15. RELATED PARTIES

As of December 31, 2019 and 2018 the Company had the following balances with related parties:

Related party	2019		2018	
	Other Current Assets (Note 14)	Other Current Liabilities (Note 22)	Other Current Assets (Note 14)	Other Current Liabilities (Note 22)
Holding company				
Finansol - Sociedade de Controlo, S.G.P.S., S.A.	171 062	-	169 485	-
Subsidiaries				
Estoril-Sol (III) - Turismo, Animação e Jogo, S.A.	-	239 340	-	6 462 559
DTH - Desenvolvimento Turístico e Hoteleiro, S.A.	2 153 842	-	2 015 842	-
Estoril-Sol Imobiliária, S.A.	-	3 178 308	-	3 182 278
Estoril-Sol - Investimentos Hoteleiros, S.A.	-	9 017 165	-	9 019 706
Estoril-Sol V - Investimentos Imobiliários, S.A.	25 536	-	24 349	-
Estoril-Sol e Mar - Investimentos Imobiliários, S.A.	275 036	-	251 737	-
Estoril-Sol Internacional, S.A.	8 800	-	-	-
Impairment losses				
Estoril-Sol V - Investimentos Imobiliários, S.A.	(19 521)	-	(19 521)	-
	<b>2 614 755</b>	<b>12 434 813</b>	<b>2 441 892</b>	<b>18 664 541</b>

In the years ended on 31 December 2019 and 2018 there were no transactions between related parties.

As at 31 December 2019 and 2018, the caption “Other current liabilities” relates to financing granted by its subsidiaries, which are classified in current liabilities as the unconditional right to defer payment over more than twelve months is not contractually defined.

### Reconciliation of liabilities resulting from financing activities:

The changes in the Company's liabilities resulting from financing activities, both cash and non-cash are presented below. Liabilities resulting from financing activities are those whose cash flows have been, or will be, classified as financing in the statement of cash flows:

	Reconciliation of liabilities arising from financing activities				
	Balance at 31 Dec 2018 (Note 22)	Financing Cash Flows	New leasing contracts (Note 11)	Other changes (i)	Balance at 31 Dec 2019 (Note 22)
Other current liabilities from Related Parties	18 664 541	3 972 036	-	(10 201 764)	12 434 813
Lease liabilities	-	(11 404)	49 275	962	58 618
	<b>18 664 541</b>	<b>3 960 632</b>	<b>49 275</b>	<b>(10 200 802)</b>	<b>12 493 431</b>

	Reconciliation of liabilities arising from financing activities				
	Balance at 31 Dec 2017 (Note 22)	Financing Cash Flows	New leasing contracts (Note 11)	Other changes (i)	Balance at 31 Dec 2018 (Note 22)
Other current liabilities from Related Parties	25 553 715	6 288 282	-	(13 177 456)	18 664 541
	<b>25 553 715</b>	<b>6 288 282</b>	<b>-</b>	<b>(13 177 456)</b>	<b>18 664 541</b>

## 15. PARTES RELACIONADAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Empresa apresentava os seguintes saldos com partes relacionadas:

Parte Relacionada	2019		2018	
	Outros Ativos Correntes (Nota 14)	Outros Passivos Correntes (Nota 22)	Outros Ativos Correntes (Nota 12)	Outros Passivos Correntes (Nota 20)
<b>Empresa-mãe</b>				
Finansol - Sociedade de Controlo, S.G.P.S., S.A.	171 062	-	169 485	-
<b>Subsidiárias</b>				
Estoril-Sol (III) - Turismo, Animação e Jogo, S.A.	-	239 340	-	6 462 559
DTH - Desenvolvimento Turístico e Hoteleiro, S.A.	2 153 842	-	2 015 842	-
Estoril-Sol Imobiliária, S.A.	-	3 178 308	-	3 182 278
Estoril-Sol - Investimentos Hoteleiros, S.A.	-	9 017 165	-	9 019 706
Estoril-Sol V - Investimentos Imobiliários, S.A.	25 536	-	24 349	-
Estoril-Sol e Mar - Investimentos Imobiliários, S.A.	275 036	-	251 737	-
Estoril-Sol Internacional, S.A.	8 800	-	-	-
<b>Perdas por imparidade</b>				
Estoril-Sol V - Investimentos Imobiliários, S.A.	(19 521)	-	(19 521)	-
	<b>2 614 755</b>	<b>12 434 813</b>	<b>2 441 892</b>	<b>18 664 541</b>

Não existiram nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 transações entre partes relacionadas.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “Outros passivos correntes” respeita a financiamentos concedidos pelas suas subsidiárias, que se encontram classificados no passivo corrente por não se encontrar contratualmente definido o direito incondicional de diferir o seu pagamento por mais de doze meses.

### Reconciliação dos passivos resultantes de atividades de financiamento

Abaixo apresentam-se as alterações ocorridas nos passivos da Empresa resultantes de atividades de financiamento, quer caixa e não caixa. Passivos resultantes das atividades de financiamento são aqueles cujos fluxos de caixa foram, ou serão, classificados como de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa:

	Reconciliação dos passivos resultantes de atividades de financiamento				
	Saldo 31 dez 2018 (Nota 22)	Fluxos de Caixa	Novos Contratos de Locação (Nota 11)	Outros (i)	Saldo 31 dez 2019 (Nota 22)
Outros passivos correntes de Partes relacionadas	18 664 541	3 972 036	-	(10 201 764)	12 434 813
Passivos de Locação	-	(11 404)	49 275	962	58 618
	<b>18 664 541</b>	<b>3 960 632</b>	<b>49 275</b>	<b>(10 200 802)</b>	<b>12 493 431</b>

	Reconciliação dos passivos resultantes de atividades de financiamento				
	Saldo 31 dez 2017 (Nota 22)	Fluxos de Caixa	Novos Contratos de Locação (Nota 11)	Outros (i)	Saldo 31 dez 2018 (Nota 22)
Outros passivos correntes de Partes relacionadas	25 553 715	6 288 282	-	(13 177 456)	18 664 541
	<b>25 553 715</b>	<b>6 288 282</b>	<b>-</b>	<b>(13 177 456)</b>	<b>18 664 541</b>

(i) This caption includes the net effect of financial discount related with payments made to lease creditors. The caption also includes the effect of dividends payment by Estoril-Sol (III) (Note 11).

## 16. CURRENT TAX ASSETS AND LIABILITIES

As of 31 December 2019 and 2018, the captions “Current tax assets” and “Current tax liabilities” in the statement of financial position are made up as follows:

	2019	2018
Current assets:		
Special Payment on Account (IRC)	22 200	34 200
	<b>22 200</b>	<b>34 200</b>
Current Liabilities:		
Estimated corporate Income Tax (Note 10)	45 000	45 426
	<b>45 000</b>	<b>45 426</b>

## 17. CASH AND CASH EQUIVALENTS

On December 31, 2019 and 2018, “Cash and cash equivalents” includes cash, immediately available bank deposits (less than or equal to three months) net of bank overdrafts and other negotiable securities quoted on the secondary market, and has the following composition:

	2019	2018
Cash	2 200	2 200
Immediately available bank deposits	2 495 905	165 331
<b>Cash and cash equivalents</b>	<b>2 498 105</b>	<b>167 531</b>

In the years ended December 31, 2019, the Company recorded the following non-monetary investment and financing transactions in the cash flow statement:

- The Company acquired assets through lease contracts, as disclosed in Notes 12 and 15, in the amount of approximately, 49,275 Euros.

## 18. CAPITAL

On December 31st, 2019 and 2018, Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., an issuer of securities (“shares”) admitted to trading on a regulated market, has a share capital of 59,968,420 Euros (fifty nine million, nine hundred and sixty eight thousand, four hundred and twenty euros), represented by 11,993,684 registered shares (ISIN Code PTESO0AM0000), with a unit par value of five Euros each.

(i) Esta rubrica inclui o efeito líquido do desconto financeiro referente aos pagamentos efetuados a credores por locação. A rubrica inclui ainda o efeito da liquidação de dividendos da Estoril-Sol (III) através de encontro de contas (Nota 11).

## 16. ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTO CORRENTE

Em 31 de dezembro 2019 e 2018, as rubricas “Ativo por imposto corrente” e “Passivo por imposto corrente” da demonstração da posição financeira, têm a seguinte composição:

	2019	2018
Ativo corrente:		
Pagamento Especial por Conta	22 200	34 200
	<b>22 200</b>	<b>34 200</b>
Passivo corrente:		
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (Nota 10)	45 000	45 426
	<b>45 000</b>	<b>45 426</b>

## 17. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “Caixa e seus equivalentes” inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) líquidos de descobertos bancários e outros títulos negociáveis cotados no mercado secundário, e tem a seguinte composição:

	2019	2018
Numerário	2 200	2 200
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	2 495 905	165 331
<b>Caixa e seus equivalentes</b>	<b>2 498 105</b>	<b>167 531</b>

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 a Empresa registou as seguintes transações não monetárias de investimento e financiamento na demonstração dos fluxos de caixa:

- A Empresa adquiriu bens através de contratos de locação, tal como divulgado nas Notas 12 e 15, no montante de, aproximadamente, 49.275 Euros.

## 18. CAPITAL

A “Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.”, sociedade emitente de valores mobiliários (“ações”) admitidos à negociação em mercado regulamentado, em 31 de dezembro de 2019 e 2018 apresenta um capital social de 59.968.420 Euros (cinquenta e nove milhões, novecentos e sessenta e oito mil quatrocentos e vinte euros), representado por 11.993.684 ações escriturais nominativas (Código ISIN PTES00AM0000), com o valor nominal unitário de cinco Euros cada uma.

### Treasury shares

The treasury shares were acquired by the Company as follows:

Year of Acquisition	Year of Acquisition	Nominal Value	Total Nominal	Total Premiums	Total
2001	34 900	5	174 500	280 945	455 445
2002	43	5	215	184	399
2007	22	5	110	88	198
2008	27 600	5	138 000	114 264	252 264
<b>Total</b>	<b>62 565</b>		<b>312 825</b>	<b>395 481</b>	<b>708 306</b>

As a result of the treasury shares acquired, a reserve of 708,306 Euros was made unavailable, which was included under “Other reserves and retained earnings” (Note 19).

Legal persons with a stake of over 20% in the share capital on 31 December of 2019 and 2018:

- Finansol, Sociedade de Controlo, S.G.P.S., S.A., with 57.79% (a);
- Amorim – Entertainment e Gaming International, S.G.P.S., S.A., with 32.67%;

(a) This entity is controlled by the Macau Tourism and Entertainment Society (STDM, headquartered in Macau).

### Share issue premiums

The amount recorded under this caption results from the obtained gains on capital increases, which occurred in previous years. According to the legislation in force, the use of the amount included in this item follows the regime applicable to the legal reserve, that is, it shall not be distributed to shareholders, but may be used to absorb losses after all other reserves have been exhausted or incorporated in the capital.

On 31 December of 2019 and 2018 the amount recorded at “Share issue premiums” amounted to 960,009 Euros.

## 19. RESERVES

### Legal reserve

In accordance with current legislation the Company must transfer at least 5% of its annual net profit to a legal reserve until the reserve reaches at least 20% of share capital. The reserve cannot be distributed, except upon liquidation of the company, but may be used to absorb losses after all the other reserves have been used up or to increase capital.

### Other reserves and retained earnings

This caption relates to income generated in prior years not attributed to Company shareholders and includes reserves made unavailable as a result of the acquisition of treasury shares amounting to 708,306 Euros. This caption also includes the accumulated impacts of the actuarial update of post-employment benefits (Note 7).

## Ações próprias

As ações próprias foram adquiridas pela Empresa como segue:

Ano Aquisição	Nº Ações	Valor Nominal	Total Nominal	Total Prémios	Total
2001	34 900	5	174 500	280 945	455 445
2002	43	5	215	184	399
2007	22	5	110	88	198
2008	27 600	5	138 000	114 264	252 264
<b>Total</b>	<b>62 565</b>		<b>312 825</b>	<b>395 481</b>	<b>708 306</b>

Em resultado das ações próprias adquiridas tornou-se indisponível uma reserva no montante de 708.306 Euros que se encontra incluída na rubrica “Outras reservas e resultados transitados” (Nota 19).

A estrutura de detentores de capital com mais de 20% de participação no capital social, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, tem o seguinte detalhe:

- Finansol, Sociedade de Controlo, S.G.P.S., S.A., com 57,79% (a);
- Amorim – Entertainment e Gaming International, S.G.P.S., S.A., com 32,67%.

(a) Esta entidade é controlada pela Macau Tourism and Amusement Company Limited (STDM, sedeada em Macau).

## Prémios de emissão de ações

O valor registado nesta rubrica resulta dos ágios obtidos nos aumentos de capital, ocorridos em exercícios anteriores. Segundo a legislação em vigor, a utilização do valor incluído nesta rubrica segue o regime aplicável à reserva legal, ou seja, não pode ser distribuído aos acionistas, podendo, contudo, ser utilizado para absorver prejuízos depois de esgotadas todas as outras reservas, ou incorporado no capital.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o montante da rubrica “Prémios de emissão” ascendia a 960.009 Euros.

## 19. RESERVAS E OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

### Reserva legal

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

### Outras reservas e resultados transitados

Esta rubrica respeita a resultados gerados em exercícios anteriores não atribuídos a acionistas da Empresa e inclui reservas tornadas indisponíveis em resultado da aquisição de ações próprias no montante de 708.306 Euros. Esta rubrica inclui, adicionalmente, os impactos acumulados da atualização atuarial dos benefícios pós-emprego (Nota 7).

### Other variations in equity

As at December 31, 2019 and 2018, the caption “Other variations in equity” refers essentially to unallocated results of subsidiaries, which are appropriated as a result of applying the equity method.

## 20. APPLICATION OF RESULTS AND DIVIDENDS

In accordance with the resolutions adopted at the General Shareholders’ Meeting held on May 29, 2019 and May 26, 2018, the results for the years ended December 31, 2018 and 2017 were applied as follows:

	2019	2018
Legal reserve	687 606	533 750
Other reserves and retained earnings	7 369 730	4 078 519
Other variations in equity	694 785	1 472 739
Dividends (a)	5 000 000	4 590 000
	<b>13 752 121</b>	<b>10 675 008</b>

(a) Of the amount of dividends approved, corresponding to a dividend per share of 0.42 Euros and 0.38 Euros, respectively, 4,989,101 Euros and 4,584,241 Euros were already settled in the years ended 31 December 2019 and 2018.

## 21. LEASE LIABILITIES

### Disclosure required by IFRS 16

As of December 31, 2019, the maturity of amortizations for lease contracts expires as follows:

	2019
2020	20 813
	<b>20 813</b>
2021	21 775
2022 and following	16 030
	<b>37 805</b>
	<b>58 618</b>

### Disclosure required by IAS 17

The Company is the lessee in operational lease contracts related with motor vehicles, which are denominated in Euros.



### Outras variações no capital próprio

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “Outras variações no capital próprio”, respeita, essencialmente, a resultados não atribuídos de empresas participadas, apropriados na sequência da aplicação do método da equivalência patrimonial.

## 20. APLICAÇÃO DE RESULTADOS E DIVIDENDOS

De acordo com as deliberações em reuniões de Assembleia Geral de Acionistas realizadas em 29 de maio de 2019 e 26 de maio de 2018, os resultados apurados nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foram aplicados conforme segue:

	2019	2018
Reserva legal	687 606	533 750
Outras reservas e resultados transitados	7 369 730	4 078 519
Outras variações no capital próprio	694 785	1 472 739
Dividendos (a)	5 000 000	4 590 000
	<b>13 752 121</b>	<b>10 675 008</b>

(a) Do montante de dividendos aprovados, a que corresponde um dividendo por ação de 0,42 Euros e 0,38 Euros, respetivamente, já se encontravam liquidados 4.989.101 Euros e 4.584.241 Euros nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

## 21. PASSIVOS DE LOCAÇÃO

### Divulgação requerida pela IFRS 16

Em 31 de dezembro de 2019, a maturidade das amortizações vincendas de contratos de locação vence-se como segue:

	2019
2020	20 813
	<b>20 813</b>
2021	21 775
2022 e seguintes	16 030
	<b>37 805</b>
	<b>58 618</b>

### Divulgação requerida pela IAS 17

A Empresa é locatária em contratos de locação financeira e operacional relacionado com veículos automóveis, os quais se encontram denominados em Euros.

As of December 31, 2018 the following future liabilities for the Company resulted from vehicles' operating leases, for which, in the year ended on that date, the minimum lease payments amounted to Euro 30,998 Euros.

	2019
Up to 1 year	17 652
Between 1 year and 5 years	13 346
	<b>30 998</b>

## 22. OTHER CURRENT LIABILITIES

As of 31 December 2019 and 2018, this caption had the following composition:

	2019	2018
Suppliers	21 747	38 834
State and other public entities (a)	12 606	9 632
Other creditors:		
Charges with holidays to be paid	32 854	28 026
Specialised work - Fees	87 366	92 273
Others	61 722	50 923
Accounts payable to related parties (Note 15)	12 434 813	18 664 541
	<b>12 651 109</b>	<b>18 884 229</b>

(a) On 31 December 2019 and 2018 this caption is composed as follows:

	2019	2018
Social Security contributions	4 736	5 143
Other taxes	7 870	4 489
	<b>12 606</b>	<b>9 632</b>

## 23. CONTINGENT LIABILITIES AND ASSETS, GUARANTEES AND COMMITMENTS

On 31st December of 2019 and 2018 the Company had presented the following guarantees:

	2019	2018
For tax demands in hand/litigation	8 000	39 970
	<b>8 000</b>	<b>39 970</b>

## 24. REMUNERATION OF KEY MEMBERS OF THE COMPANY

The remunerations of Company's management key members in the years ended 31 December 2019 and 2018 fully relate to fixed remunerations, in the amount of, 105,000 Euros in each of these years (Note 5).

Em 31 de dezembro de 2018, resultavam as seguintes responsabilidades futuras para a Empresa, relacionadas com contratos de locação operacional de viaturas, para as quais, no exercício findo na referida data, os pagamentos mínimos das locações ascenderam a 30.998 Euros.

	2019
Até 1 ano	17 652
Entre 1 ano e 5 anos	13 346
	<b>30 998</b>

## 22. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “Outros passivos correntes, tinha a seguinte composição:

	2019	2018
Fornecedores, conta corrente	21 747	38 834
Estado e outros entes públicos (a)	12 606	9 632
Credores diversos:		
Encargos com férias a liquidar	32 854	28 026
Honorários especializados	87 366	92 273
Outros	61 722	50 923
Contas a pagar a partes relacionadas (Nota 15)	12 434 813	18 664 541
	<b>12 651 109</b>	<b>18 884 229</b>

(a) Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 este montante é composto conforme segue:

	2019	2018
Contribuições para a Segurança Social	4 736	5 143
Outros Impostos	7 870	4 489
	<b>12 606</b>	<b>9 632</b>

## 23. PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES, GARANTIAS E COMPROMISSOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Empresa apresentava as seguintes garantias prestadas:

	2019	2018
Por processos fiscais em curso/contencioso legal	8 000	39 970
	<b>8 000</b>	<b>39 970</b>

## 24. REMUNERAÇÃO DOS MEMBROS CHAVE DA EMPRESA

As remunerações dos membros-chave da gestão da Empresa nos exercícios findos em 31 de dezembro 2019 e 2018 respeitam integralmente a remunerações fixas no montante de 105.000 Euros em cada um dos referidos exercícios (Nota 5).



CASINO ESTORIL  
Jogo Bancado



## 25. FINANCIAL INSTRUMENTS

At 31 December 2019 and 2018 the main assets and liabilities financial instruments, recorded at amortized cost, were as follows:

	2019	2018
Financial assets		
Receivables	2 614 755	2 441 892
Cash and cash equivalents	2 498 105	167 531
	<b>5 112 860</b>	<b>2 609 423</b>
Financial liabilities		
Lease liabilities	58 618	-
Payables	12 709 727	18 929 655
	<b>12 768 345</b>	<b>18 929 655</b>

In what concerns to current accounts receivable and account payable and cash and cash equivalents, the Company considers, in the light of specific characteristics of these financial instruments, that the fair value does not differ significantly from their book value, therefore it is not necessary, under the terms of IFRS 13 to present its fair value by measurement levels.

In the normal course of its activity the Company is exposed to a variety of financial risks that can change its asset value. Financial risk is understood to be the probability of obtaining results other than those expected, whether these be positive or negative, materially and unexpectedly changing the asset value of the Company.

In order to minimize the potential impact of these risks, the Company adopts a strict and consistent financial policy based on two vitally important instruments:

- approval of the annual budget and the respective analysis of deviations on a monthly basis, and;
- the elaboration of financial and cash-flow planning, which is also analysed on a monthly basis.

The financial risks which can possibly impact on the activities undertaken by the Company are those presented below:

### Liquidity risk

The management of the liquidity risk is based on maintaining an adequate level of available cash and on the contracting of credit limits that help not only to ensure the normal development of the Company's activities but also to cater for any operations of an extraordinary nature.

According to the monetary resources freed up by the subsidiary companies over which the Company has control, we feel the financial risk to which the Company is exposed is minimal, and the same understanding has prevailed in the examination carried out by financial institutions, as shown by the fact that asset guarantees are dispensed with for operations under contract.

## 25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o valor contabilístico dos principais ativos e passivos financeiros mantidos ao custo amortizado é conforme segue:

	2019	2018
<b>Ativos financeiros</b>		
Contas a receber de terceiros	2 614 755	2 441 892
Caixa e seus equivalentes	2 498 105	167 531
	<b>5 112 860</b>	<b>2 609 423</b>
<b>Passivos financeiros</b>		
Passivos de locação	58 618	-
Contas a pagar a terceiros	12 709 727	18 929 655
	<b>12 768 345</b>	<b>18 929 655</b>

No que se refere às contas a receber e a pagar correntes e caixa e seus equivalentes, a Empresa considera, face às características específicas destes instrumentos financeiros, que o justo valor não difere significativamente do seu valor contabilístico, não sendo por isso necessário, nos termos da IFRS 13 apresentar o seu justo valor por níveis de mensuração.

A Empresa no normal desenvolvimento das suas atividades, está exposta a uma variedade de riscos financeiros susceptíveis de alterarem o seu valor patrimonial. Por risco financeiro, entende-se, justamente a probabilidade de se obterem resultados diferentes do esperado, sejam estes positivos ou negativos, alterando de forma material e inesperada o valor patrimonial da Empresa.

Com o intuito de minimizar o impacto potencial destes riscos a Empresa adopta uma política financeira rigorosa e consiste assente em dois instrumentos de vital importância:

- a aprovação de orçamento anual e respetiva análise de desvios numa base mensal, e;
- a elaboração de um planeamento financeiro e de tesouraria, também ele analisado numa base mensal.

Os riscos financeiros com eventual impacto nas atividades desenvolvidas pela Empresa são os que abaixo se apresenta:

### Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez assenta na manutenção de um nível adequado de disponibilidades e na contratação de limites de crédito que permitam não só assegurar o normal desenvolvimento das atividades da Empresa como também fazer face a eventuais operações de carácter extraordinário.

Em função dos meios monetários libertos pelas empresas subsidiárias das quais a Empresa detém o controlo, entende-se que o risco financeiro a que a Empresa está exposta é diminuto, tendo o mesmo juízo de valor prevalecido na análise efetuada pelas Instituições Financeiras, expresso na dispensa da prestação de quaisquer garantias patrimoniais nas operações contratadas.

### Credit risk

Credit risk is mainly related to the accounts receivable resulting from the operations with related parties. This risk is monitored on a regular basis by each of the Company's businesses with the objective of:

- monitor the evolution of the level of credit granted;
- to analyze the financial capability of related parties on a regular basis.

The Company's financial assets relate primarily to short-term related party accounts receivable for which it adopts the expected 12-month loss model.

#### *(i) Significant increase in credit risk*

In assessing whether the credit risk on a financial instrument has increased significantly since initial recognition, the Company compares the risk of a default occurring on the financial instrument at the reporting date with the risk of a default occurring on the financial instrument at the date of initial recognition.

In making this assessment, the Company considers both quantitative and qualitative information that is reasonable and supportable, including historical experience and forward-looking information that is available without undue cost or effort.

Forward-looking information considered includes the future prospects of the industries in which the Company's debtors operate, obtained from internal and external sources, when available, of actual and forecasted economic information related to the Company's operations.

In particular, the following information is taken into account when assessing whether credit risk has increased significantly since initial recognition:

- existing or forecast adverse changes in business, financial or economic conditions that are expected; to cause a significant decrease in the debtor's ability to meet its debt obligations;
- significant deterioration in the operating results of the debtor;
- an actual or expected significant adverse change in the regulatory, economic, or technological environment of the debtor that results in a significant decrease in the debtor's ability to meet its debt obligations.

Despite the above mentioned, the Company assumes that the credit risk on a financial instrument has not increased significantly since initial recognition if the financial instrument is determined to have low credit risk at the reporting date.

A financial instrument is determined to have low credit risk if:

- (1) The financial instrument has a low risk of default;
- (2) The debtor has a strong capacity to meet its contractual cash flow obligations in the near term; and
- (3) Adverse changes in economic and business conditions in the longer term may, but will not necessarily, reduce the ability of the borrower to fulfil its contractual cash flow obligations.



## Risco de crédito

Este risco está, essencialmente, relacionado com as contas a receber de partes relacionadas. Este risco é monitorizado numa base regular pela Empresa com o objetivo de:

- Monitorizar a evolução do nível de crédito concedido;
- Analisar a condição financeira das partes relacionadas numa base regular.

Os ativos financeiros da Empresa dizem essencialmente respeito a contas a receber de partes relacionadas de curto prazo para o qual adota o modelo de perdas esperadas *12-months*.

### (i) Aumento significativo do risco de crédito

Na avaliação sobre se o risco de crédito de um instrumento financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial, a Empresa compara o risco de *default* de cada instrumento financeiro à data de reporte com o risco de *default* do respetivo instrumento na data do seu reconhecimento inicial.

Na referida avaliação, a Empresa considera fatores quantitativos e qualitativos que sejam razoáveis e suportados, incluindo a experiência histórica e informação previsional futura que esteja disponível sem custos ou esforços relevantes.

A informação previsional futura inclui perspectivas futuras das indústrias em que os devedores da Empresa operam, obtidas em variadas fontes internas ou externas, quando disponíveis, de informação económica atual e prevista que se relacione com as operações da Empresa.

Em particular, a seguinte informação é tida em consideração na avaliação sobre se o risco de crédito de um instrumento financeiro aumentou significativamente desde o seu reconhecimento inicial:

- Alterações adversas reais ou previstas na operação, nas condições financeiras ou nas condições económicas que se esperam vir a causar uma redução significativa da capacidade do devedor de cumprir as suas obrigações de reembolso;
- Deterioração significativa nos resultados operacionais do devedor;
- Alterações adversas ocorridas ou esperadas no ambiente regulatório, económico ou tecnológico do devedor que resulte numa redução significativa da capacidade do devedor em cumprir as suas obrigações de reembolso.

Não obstante o acima descrito, a Empresa assume que o risco de crédito de um instrumento financeiro não aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial se se entende que o instrumento tem baixo risco de crédito na data de reporte.

Entende-se que um instrumento financeiro tem baixo risco de crédito se:

- (1) O instrumento financeiro tem baixo risco de *default*;
- (2) O devedor tem uma forte capacidade de cumprir com a suas obrigações contratuais de pagamento num prazo curto; e
- (3) Possíveis alterações adversas futuras nas condições económicas e de negócio poderão, num prazo de tempo mais alargado, mas não necessariamente, reduzir a capacidade do devedor em cumprir as suas obrigações contratuais de pagamento.

*(ii) Definition of default*

The Company considers the following as constituting an event of default for internal credit risk management purposes as historical experience indicates that financial assets that meet either of the following criteria are generally not recoverable:

- when there is recurring a breach of payment terms by the debtor; or
- information developed internally or obtained from external sources indicates that the debtor is unlikely to pay its creditors, including the Company, in full (without taking into account any collateral held by the Company).

*(iii) Write-off policy*

The Company writes off a financial asset when there is information indicating that the debtor is in severe financial difficulty and there is no realistic prospect of recovery, namely with the publication of the foreclosure of the debtor.

Financial assets written off may still be subject to enforcement activities under the Company's recovery procedures, taking into account legal advice where appropriate. Any recoveries made are recognized in profit or loss.

**Interest rate risk**

The Company's exposure to interest rate risk arises from the existence, in the balance sheet of its subsidiaries, of financial assets and liabilities, contracted at a variable rate. The change in market rates has a direct impact on the amount of interest paid, causing consequent cash variations.

If the market interest rates had been 1% higher during the years ended on 31st December 2019 and 2018, the results from its subsidiaries of those years would have decreased by approximately 37,000 Euros and 59,000 Euros, respectively.

**26. STATUTORY AUDITOR'S FEES**

The statutory auditor's fees in 2019 and 2018 amounted to 123,000 Euros, plus VAT at the current rate, and are exclusively related to legal review and auditing of the Company's Separate and Consolidated financial statements. Additionally, on December 31, 2019, other services were provided by entities of the Statutory Auditor network, in the amount of 15.000 Euros.

**27. EVENTS AFTER THE BALANCE SHEET DATE**

The sports betting license granted to Estoril-Sol Digital will expire in August 2020. The shareholder and management structure of Estoril-Sol Digital intends to renew it for a period identical to the initial one, three years, similarly to what occurred with the license of casino online gaming, renewed during the year 2019. The preparatory work for the sports betting license renewal already started not being foresee any obstacles to its timely conclusion.

The approval of the State Budget for 2020 included measures aimed to change the online gambling taxation. In this context, tax rates will no longer be fixed in an increasing range, which varies accordingly to the revenues / bets placed volume, maintaining the remaining determination

**(ii) Definição de evento de default**

A Empresa considera que as seguintes situações constituem um evento de *default* para efeitos da gestão interna de risco de crédito, uma vez que a experiência histórica da Empresa indica que ativos financeiros que cumpram qualquer um dos seguintes critérios são geralmente não recuperáveis:

- Incumprimento reiterado dos prazos de pagamento estabelecidos;
- Quando informação internamente desenvolvida ou obtida de fontes externas indiquem que é improvável que o devedor pague aos seus credores, incluindo à Empresa, na totalidade (sem ter em consideração eventuais garantias relacionadas detidas pela Empresa).

**(iii) Política de Write-off**

A Empresa procede ao write-off (desreconhecimento) de um ativo financeiro quando exista informação que indique que o devedor se encontra em dificuldades financeiras severas e não existe perspetiva realista de recuperação, especificamente quando seja publicada a sua insolvência.

Ativos financeiros desreconhecidos continuam sujeitos a atividades de recuperação e cobrança dentro dos procedimentos implementados na Empresa, tendo em consideração o apoio e aconselhamento legal sempre que apropriado. Quaisquer recuperações efetuadas destes créditos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando ocorram.

**Risco de taxa de juro**

A exposição da Empresa ao risco de taxa de juro advém da existência, no seu balanço, de ativos e passivos financeiros, contratados a taxa variável. A alteração das taxas de mercado tem um impacto direto no valor dos juros recebidos e/ou pagos, provocando consequentes variações de caixa.

Caso as taxas de juro de mercado tivessem sido superiores em 1% durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os resultados das suas subsidiárias daqueles exercícios teriam diminuído aproximadamente em 37.000 Euros e 59.000 Euros, respetivamente.

**26. HONORÁRIOS DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS**

Os honorários do Revisor Oficial de Contas em 2019 e 2018 foram de 123.000 Euros em ambos os exercícios, acrescidos de IVA à taxa em vigor, e respeitam exclusivamente a trabalho de revisão legal e auditoria das demonstrações financeiras separadas e consolidadas da Empresa. Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2019, foram prestados outros serviços por entidades da rede do Revisor Oficial de Contas, no montante de 15.000 Euros.

**27. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO**

Em agosto de 2020 caducará a licença de apostas desportivas atribuída à subsidiária Estoril-Sol Digital, sendo intenção da estrutura acionista e Administração da Estoril-Sol Digital proceder à renovação da mesma por período idêntico ao inicial, três anos, à semelhança do que ocorreu com a licença de jogos de fortuna ou azar, renovada durante o ano de 2019. Os trabalhos

principles, that is, the tax basis will remain unchanged, gross revenue in casino games and the amount of placed bets for sports betting. For online casino games the tax rate will be fixed at 25% and for sports betting the tax rate will be fixed at 8%.

It should be noted that, on the date of approval of these financial statements, the World Health Organization declared, on March 11, 2020, the existence of a Pandemic related with the Coronavirus 2019 (Covid-19) disease. As a result, the Portuguese Government has been establishing a set of exceptional and temporary measures related to the epidemiological situation of Covid-19, from which resulted the imposition of restrictions to the economic activity of the country.

Following the events mentioned above, on March 13, 2020, the Company's subsidiaries that operate physical casinos in Portugal submitted to Instituto do Turismo de Portugal IP, the request for the temporary closure of the physical casinos operated by the Group for a minimum period of 14 days starting with the closure of March 13, gambling day, believing that the conditions foreseen in accordance with the article 31 of the Portuguese Gaming Law were gathered. The authorities together with the concessionaire should reassess this period after its end. The Secretary of State for Tourism authorized the respective request on the same date, without prejudice of the extension of the referred period if the situation requires.

The temporary closure of the casinos was determined, after the mentioned closure required by the referred subsidiaries, under the imposition of Decree 2-A/2020, which was extended by the imposition of Decrees 2-B/2020 and 2-C/2020, remaining active, on this date, the online operations. As a result, as the end date of the closure measure is not yet known, the extent of the impact on the Company's future financial position will depend on the evolution of the referred Pandemic, or the measures that may be adopted and on the global evolution of the economy during this period.

In this context, the subsidiaries Estoril-Sol (III) and Varzim-Sol decided to resort, with effect from 10th April 2020, to the "Simplified Lay-off" measure provided by Decree-Law no. 10-G / 2020, of March 26th, resulting in the temporary suspension of work contracts or in the reduction of employees working hours of the referred entities. Additionally, the existing "Contingency Plans" were activated, in order to preserve the health of employees, providers of external services and safeguard assets allocated to the operations. A series of measures were also adopted to adapt the cost structure to the current situation, namely related to surveillance, reception and F&B areas, maintenance and cleaning, fees and commissions directly related to the gambling activity.

In this way, the duration of the referred closure, as well as any additional measures that might be taken by the Portuguese authorities regarding the containment of Covid-19 and those relating to the temporary closure of physical casinos under the respective concession contracts, will be decisive for the future realization value of the assets of the Company's subsidiaries, being however, the future impacts for the Company arising from this situation uncertain. Despite, according to the information available on this date, the Board of Directors, which is currently evaluating the measures taken to mitigate the referred impact, based on the financial capacity of the Group, which presents "Cash and its equivalents", as of 31 December 2019 of approximately, 83 Million Euros, considers that the going concern assumption, used in the preparation of the Group's financial statements as of December 31st, 2019, remains appropriate on the present date.

## **28. NOTE ADDED FOR TRANSLATION**

The accompanying financial statements are a translation of financial statements originally issued in Portuguese, in accordance with IFRS. In the event of discrepancies, the Portuguese version prevails.

preparatórios para a renovação da licença de apostas desportivas que permitam a sua renovação já se iniciaram não sendo antevistos nenhuns entraves à sua conclusão em tempo útil. A aprovação do Orçamento Geral do Estado para o ano de 2020 contemplou medidas que visam a alteração da fiscalidade que incide sobre o jogo online. Assim, as taxas de imposto deixarão de ser fixadas num intervalo crescente que varia consoante o volume de receitas/apostas gerado, mantendo os demais princípios de cálculo, isto é, a base de incidência manter-se-á inalterada, receita bruta nos jogos de fortuna ou azar e valor apostado para as apostas desportivas. Para os jogos de fortuna ou azar a taxa será de 25% e para as apostas desportivas a taxa será de 8%.

De referir que, à data de aprovação destas demonstrações financeiras, a Organização Mundial de Saúde declarou, em 11 de março de 2020, a existência de uma Pandemia relacionada com a doença Coronavirus 2019 (Covid-19), em resultado da qual o Governo Português tem vindo a estabelecer um conjunto de medidas excecionais e temporárias relativas à situação epidemiológica da Covid-19, das quais têm resultado a imposição de restrições à atividade económica no País.

Na sequência dos eventos acima referidos, as subsidiárias da Empresa que exploram casinos físicos, em Portugal, submeteram à apreciação do Instituto do Turismo de Portugal I.P., em 13 de março de 2020, o pedido de encerramento temporário dos casinos físicos explorados pelo Grupo a partir do encerramento da partida de 13 de março de 2020 e por um período mínimo de 14 dias, entendendo estarem reunidas as condições previstas para o efeito, de acordo com o artigo 31º da Lei do Jogo. Este período deverá ser reavaliado pelas autoridades em conjunto com a concessionária após o seu término. O respetivo pedido foi deferido pela Secretária de Estado do Turismo na mesma data, sem prejuízo do prolongamento desse período se a situação assim o exigir.

Após o referido encerramento requerido pelas referidas subsidiárias, por imposição do Decreto 2-A/2020, foi determinado o encerramento temporário dos referidos casinos, o qual foi prorrogado por imposição dos Decretos 2-B/2020 e 2-C/2020, mantendo-se a esta data em atividade apenas as operações relativas ao jogo online. Em resultado, não sendo a esta data conhecida a data de cessação da referida medida de encerramento, a extensão do impacto na posição financeira futura da Empresa dependerá da evolução da referida Pandemia, das medidas que venham a ser adotadas e da evolução global da economia neste período.

Neste contexto, as subsidiárias Estoril-Sol (III) e Varzim Sol decidiram recorrer, com efeitos a partir de 10 de abril de 2020, à medida de “Lay-off simplificado” nos termos do Decreto-Lei nº 10-G/2020, de 26 de março, do que resulta a suspensão temporária dos contratos de trabalho ou a redução dos tempos de trabalho de trabalhadores das referidas entidades. Adicionalmente, foram ativados os planos de contingência existentes com vista a assegurar a saúde dos trabalhadores e prestadores de serviços e salvaguardar o património afeto às operações. Foram igualmente adotadas uma série de medidas com o objetivo de adequar a estrutura de gastos à realidade atual, nomeadamente, no que respeita a gastos com vigilância, atendimento e restauração, manutenção e limpeza, honorários e comissões relacionados com a atividade de jogo.

Desta forma, a duração do referido encerramento, bem como as eventuais medidas adicionais que vierem a ser tomadas pelas autoridades Portuguesas relativas à contenção da Covid-19 e as relativas ao encerramento temporário dos casinos físicos no âmbito dos respetivos contratos de concessão, serão determinantes para o valor de realização futuro dos ativos das subsidiárias da Empresa, sendo, no entanto, incertos os impactos futuros para a Empresa que decorram desta situação. Contudo, de acordo com as informações disponíveis na presente data, o Conselho de Administração, que se encontra a avaliar as medidas entretanto tomadas para minorar o referido impacto, alicerçado na capacidade financeira do Grupo encabeçado pela Empresa, que apresenta Caixa e seus equivalentes, em 31 de dezembro de 2019 de, aproximadamente, 83 Milhões de Euros, considera que o pressuposto da continuidade, utilizado na preparação das demonstrações financeiras da Empresa em 31 de dezembro de 2019, mantém-se, na presente data, apropriado.

# **Demonstrações Financeiras Consolidadas**

**Consolidated Financial  
Statements**



**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018**  
**CONSOLIDATED STATEMENTS OF THE FINANCIAL POSITION  
ON DECEMBER 31ST, 2019 AND DECEMBER 31ST, 2018**

Montantes expressos em Euros | Amounts expressed in Euros

	Notas   Notes	31-12-2019	31-12-2018
<b>ATIVO   ASSETS</b>			
<b>ATIVOS NÃO CORRENTES   NON-CURRENT ASSETS</b>			
Ativos fixos tangíveis   Tangible fixed assets			
Reversíveis para o Estado   Reversible to the State	14	20 015 855	29 738 634
Não reversíveis para o Estado   Not reversible to the State	14	51 723 342	53 741 203
Deduções fiscais por investimento   Tax deductions on investments	15	(8 219 396)	(12 185 193)
		<b>63 519 800</b>	<b>71 294 644</b>
Ativos intangíveis   Intangible assets	16	13 495 810	28 061 255
Ativos por direito de uso   Right-of-use assets	17	821 183	-
Propriedades de investimento   Investment properties	18	182 141	187 694
Outros ativos não correntes   Other non-current assets		67 905	46 906
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CORRENTE   TOTAL NON-CURRENT ASSETS</b>		<b>78 086 839</b>	<b>99 590 499</b>
<b>ATIVO CORRENTE   CURRENT ASSETS</b>			
Inventários   Inventories	20	6 921 651	6 936 186
Cientes e outras contas a receber   Accounts receivable - trade	21	399 399	507 684
Ativo por imposto corrente   Current tax asset	19	22 200	34 200
Outros ativos correntes   Other current assets	22	2 073 950	3 362 737
Caixa e seus equivalentes   Cash and cash equivalents	23	83 046 171	53 470 364
<b>TOTAL DO ATIVO CORRENTE   TOTAL CURRENT ASSETS</b>		<b>92 463 371</b>	<b>64 311 172</b>
<b>TOTAL DO ATIVO   TOTAL ASSETS</b>		<b>170 550 210</b>	<b>163 901 670</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO   EQUITY AND LIABILITIES</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO   EQUITY</b>			
Capital   Capital	24	59 968 420	59 968 420
Ações próprias   Own shares	24	(708 306)	(708 306)
Prémios de emissão   Share issue premiums	24	960 009	960 009
Reserva legal   Legal reserves	24	8 375 784	7 688 178
Outras reservas e resultados transitados   Other reserves and retained earnings	24	18 596 818	10 753 303
Resultado líquido do exercício   Net profit of the year		9 910 553	13 752 121
<b>Capital próprio atribuível aos acionistas da empresa mãe   Equity attributable to the holders of the Parent Company</b>		<b>97 103 278</b>	<b>92 413 725</b>
Interesses que não controlam   Equity attributable to non-controlling interests	25	6 478 063	3 513 973
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO   TOTAL EQUITY</b>		<b>103 581 341</b>	<b>95 927 698</b>
<b>PASSIVO   LIABILITIES</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE   NON-CURRENT LIABILITIES</b>			
Passivos de locação   Lease liabilities	26	438 030	-
Outros passivos não correntes   Other non-current liabilities	28	1 244 808	2 489 616
Provisões   Provisions	27	9 906 608	9 023 428
<b>TOTAL DO PASSIVO NÃO CORRENTE   TOTAL NON-CURRENT LIABILITIES</b>		<b>11 589 446</b>	<b>11 513 044</b>
<b>PASSIVO CORRENTE   CURRENT LIABILITIES</b>			
Passivos de locação   Lease liabilities	26	392 077	-
Passivo por imposto corrente   Current tax liability	19	114 814	114 645
Outros passivos correntes   Other current liabilities	28	54 872 533	56 346 283
<b>TOTAL DO PASSIVO CORRENTE   TOTAL CURRENT LIABILITIES</b>		<b>55 379 424</b>	<b>56 460 928</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO   TOTAL LIABILITIES</b>		<b>66 968 869</b>	<b>67 973 972</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO   TOTAL EQUITY AND LIABILITIES</b>		<b>170 550 210</b>	<b>163 901 670</b>



**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS  
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018**  
**CONSOLIDATED INCOME STATEMENT OF THE YEARS ENDED ON 31ST DECEMBER, 2019 AND 2018**

Montantes expressos em Euros | Amounts expressed in Euros

	Notas   Notes	31-12-2019	31-12-2018
<b>RÉDITO   REVENUE</b>			
Receitas de Jogo   Gaming revenues	6	231 135 593	225 701 612
Impostos sobre Jogo   Gaming taxes	6	(120 115 643)	(118 740 151)
		<b>111 019 950</b>	<b>106 961 461</b>
Outras receitas operacionais   Other operating revenue	6	9 301 169	10 446 255
		<b>120 321 119</b>	<b>117 407 716</b>
<b>GASTOS OPERACIONAIS   OPERATING EXPENSES:</b>			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas   Cost of sales	7	(3 015 813)	(3 054 613)
Fornecimentos e serviços externos   Supplies and external services	8	(40 580 376)	(37 751 448)
Gastos com o pessoal   Wages and salaries	9	(35 065 219)	(35 848 630)
Amortizações e depreciações   Depreciation and amortization	10	(19 269 908)	(19 401 543)
Imparidade ativos depreciables ((aumentos)/reversões)   Impairment depreciable/amortizable assets ((increases)/reversals)	16	(4 177 014)	-
Imparidade dívidas a receber ((aumentos)/reversões)   Impairments accounts receivable ((increases)/reversals)	21	19 855	(32 849)
Provisões ((aumentos)/reversões)   Provisions ((increases)/reversals)	27	(583 554)	(1 739 132)
Outros gastos operacionais   Other operating expenses	11	(2 774 747)	(2 787 369)
<b>TOTAL DE CUSTOS OPERACIONAIS   TOTAL OPERATING EXPENSES</b>		<b>(105 446 777)</b>	<b>(100 615 584)</b>
<b>Resultados operacionais   Income before financial results and taxes</b>		<b>14 874 342</b>	<b>16 792 132</b>
<b>RESULTADOS FINANCEIROS   FINANCIAL (LOSSES) AND GAINS:</b>			
Gastos e perdas financeiras   Financial losses	12	(318 803)	(661 093)
Rendimentos e ganhos financeiros   Financial gains	12	54 435	51 029
		<b>(264 368)</b>	<b>(610 064)</b>
<b>Resultado antes de impostos   Income before taxes</b>		<b>14 609 975</b>	<b>16 182 068</b>
Imposto sobre o rendimento do exercício   Income taxes	13	(114 814)	(114 645)
<b>Resultado líquido consolidado do exercício   Consolidated net Income</b>		<b>14 495 161</b>	<b>16 067 423</b>
Atribuível a:   Attributable to:			
Acionistas da empresa-mãe   Equity holders of the Parent Company		9 910 553	13 752 121
Interesses que não controlam   Non-controlling interests	25	4 584 608	2 315 302
		<b>14 495 161</b>	<b>16 067 423</b>
Resultado do exercício por ação   Result per share			
Básico e diluído   Basic and diluted	32	0,83	1,15

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações consolidadas dos resultados e do outro rendimento integral do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.  
The accompanying notes form an integral part of the consolidated income statement of the year as of 31 December 2019.

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL  
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018**  
**CONSOLIDATED STATEMENT OF PROFIT AND LOSS AND  
OTHER COMPREHENSIVE INCOME OF THE YEARS ENDED ON 31ST DECEMBER 2019 AND 2018**

Montantes expressos em Euros | Amounts expressed in Euros

	Notas   Notes	2019	2018
Resultado líquido consolidado do exercício   Consolidated net profit of the year	5	14 495 161	16 067 423
Outro rendimento integral:   Other comprehensive income:			
Items que não virão a ser reclassificados subsequentemente para resultados Items that will not be reclassified subsequently to profit or loss			
Remensuração das responsabilidades com benefícios pós-emprego Actuarial Gains/(Losses) related with post-employment benefit plans	27	(221 000)	(7 000)
Rendimento integral do exercício   Comprehensive income of the year		14 274 161	16 060 423
Atribuível a:   Attributable to:			
Acionistas da empresa-mãe   Equity holders of the parent company		9 689 553	13 745 121
Interesses que não controlam   Non-controlling interests		4 584 608	2 315 302
		14 274 161	16 060 423

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada do outro rendimento integral dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

The notes form part of the consolidated statement of profit and loss and other comprehensive income of the years ended on 31st December 2019 and 2018.

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO  
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018**  
**CONSOLIDATED STATEMENT OF CHANGES IN EQUITY  
FOR THE YEARS ENDED 31ST DECEMBER 2019 AND 2018**

Montantes expressos em Euros | Amounts expressed in Euros

	Notas Notes	Capital Share Capital (Nota   Note 24)	Ações Próprias Treasury Shares (Nota   Note 24)	Prémios de Emissão Issue Premiums (Nota   Note 24)	Reserva Legal Legal Reserves (Nota   Note 24)	Outras Reservas e Result. Transitados Other Reserves and Retained Earnings (Nota   Note 24)	Resultado Líquido Consolidado do Exercício Consolidated Net Profit of the Year	Total	Interesses que não controlam Non-controlling interests (Nota   Note 25)	Total do Capital Próprio Total Equity
<b>Saldo em 1 janeiro 2018</b> Balance at 1 January 2018		59 968 420	(708 306)	960 009	7 154 428	5 209 045	10 675 008	83 258 604	3 268 850	86 527 454
Aplicação do resultado líquido consolidado do exercício findo em 31 dezembro 2017 Appropriation of net profit for the year ended in 31 December 2017	24	-	-	-	533 750	5 551 258	(10 675 008)	(4 590 000)	-	(4 590 000)
Dividendos pagos por subsidiárias a interesses que não controlam Dividends paid to Non-controlling interests	25	-	-	-	-	-	-	-	(2 070 179)	(2 070 179)
Rendimento integral consolidado do exercício findo em 31 dezembro 2018 Comprehensive income for the year ended in 31 December 2018		-	-	-	-	(7 000)	13 752 121	13 745 121	2 315 302	16 060 423
<b>Saldo em 31 dezembro 2018</b> Balance at 31 December 2018		59 968 420	(708 306)	960 009	7 688 178	10 753 303	13 752 121	92 413 725	3 513 973	95 927 698
<b>Saldo em 1 janeiro 2019</b> Balance at 1 January 2019		59 968 420	(708 306)	960 009	7 688 178	10 753 303	13 752 121	92 413 725	3 513 973	95 927 698
Aplicação do resultado líquido do exercício findo em 31 dezembro 2018 Appropriation of net profit for the year ended in 31 December 2018	24	-	-	-	687 606	8 064 515	(13 752 121)	(5 000 000)	-	(5 000 000)
Dividendos pagos por subsidiárias a interesses que não controlam Dividends paid to Non-controlling interests	25	-	-	-	-	-	-	-	(1 620 517)	(1 620 517)
Rendimento integral do exercício findo em 31 dezembro 2019 Comprehensive income for the year ended in 31 December 2019		-	-	-	-	(221 000)	9 910 553	9 689 553	4 584 608	14 274 161
<b>Saldo em 31 dezembro de 2019</b> Balance at 31 December 2019		59 968 420	(708 306)	960 009	8 375 784	18 596 818	9 910 553	97 103 278	6 478 063	103 581 341

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada das alterações no capital próprio do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

The notes form part of the consolidated statement of changes in equity of the years ended on 31st December 2019 and 2018.

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA  
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018**  
**CONSOLIDATED CASH FLOW STATEMENTS FOR YEARS ENDED 31ST DECEMBER 2019 AND 2018**

Montantes expressos em Euros | Amounts expressed in Euros

	Notas   Notes	2019	2018
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS   OPERATING ACTIVITIES</b>			
Recebimentos de clientes   Receipts from clients		237 603 611	231 873 262
Pagamentos a fornecedores   Payments to suppliers		(47 682 696)	(39 757 630)
Pagamentos ao pessoal   Payments to staff		(32 785 916)	(32 609 449)
Fluxos gerados pelas operações   Cash flow generated by operations		157 134 999	159 506 183
Pagamento do imposto sobre o rendimento   Payment of income tax		(101 936)	(122 137)
Pagamento do imposto especial de jogo   Payment of Special Gaming tax		(115 952 775)	(107 506 655)
Outros pagamentos relativos à atividade operacional   Other payments relating to the operating activity		(2 340 241)	(6 675 694)
<b>Fluxos das atividades operacionais (1)   Net cash (used in)/from operating activities (1)</b>		<b>38 740 048</b>	<b>45 201 697</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO   INVESTING ACTIVITIES</b>			
Recebimentos provenientes de:   Receipts from:			
Juros e rendimentos similares   Interest and similar income		54 435	40 908
		<b>54 435</b>	<b>40 908</b>
Pagamentos respeitantes a:   Payments in respect of:			
Ativos fixos tangíveis   Tangible fixed assets		(2 028 526)	(3 721 515)
Ativos intangíveis   Intangible assets		(12 000)	-
		(2 040 526)	(3 721 515)
<b>Fluxos das atividades de investimento (2)   Cash flow from investment activities (2)</b>		<b>(1 986 090)</b>	<b>(3 680 607)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO   FINANCING ACTIVITIES</b>			
Recebimentos provenientes de:   Receipts from:			
Financiamentos obtidos de instituições de crédito   Bank loans obtained	26	31 894 501	322 423 235
		<b>31 894 501</b>	<b>322 423 235</b>
Pagamentos respeitantes a:   Payments in respect of:			
Financiamentos obtidos de instituições de crédito   Bank loans repaid	26	(31 894 501)	(328 277 335)
Amortização de contratos de locação   Amortization of lease liabilities	26	(329 176)	-
Juros e gastos similares   Interest and similar costs	26	(239 356)	(541 047)
Dividendos   Dividends	24/25	(6 609 618)	(6 654 420)
		<b>(39 072 651)</b>	<b>(335 472 802)</b>
<b>Fluxos das atividades de financiamento (3)   Cash flow from financing activities (3)</b>		<b>(7 178 150)</b>	<b>(13 049 567)</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)   Variation in cash and cash equivalents (4)=(1)+(2)+(3)		29 575 807	28 471 523
Caixa e seus equivalentes no início do exercício   Cash and cash equivalents at the start of the period	23	53 470 364	24 998 841
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício   Cash and cash equivalents at the end of the period	23	83 046 171	53 470 364

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos fluxos de caixa do exercício findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

The notes form an integral part of the consolidated cash flow statements for the years ended on 31st December 2019 and 2018.



# **Notas Anexas às Demonstrações Financeiras Consolidadas**

## **Notes to the Consolidated Financial Statements**

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. (“Empresa”) é a “Holding” do Grupo Estoril-Sol (“Grupo” ou “Grupo Estoril-Sol”) que desenvolve as atividades do jogo, restauração, animação e imobiliária e tem a sua sede social em Portugal, no Estoril, na Avenida Dr. Stanley Ho, Edifício do Casino Estoril. A Empresa tem as ações representativas do seu capital social admitidas à negociação em mercado regulamentado - A Euronext.

O principal sector de atividade em que o Grupo opera consiste na exploração de casinos físicos de jogos de fortuna ou azar, atividade regulada pelo Turismo de Portugal através do Serviço de Regulação e Inspeção de Jogos, ao abrigo dos contratos de concessão da zona de jogo da Póvoa (até 2023), que inclui a exploração do Casino da Póvoa de Varzim, e da zona de jogo do Estoril (até 2020), que inclui o Casino do Estoril e o Casino de Lisboa. Adicionalmente, em 2016 o Grupo iniciou a sua atividade de exploração de jogos de fortuna ou azar online, através do site ESC Online, e iniciado posteriormente, a atividade relativa a apostas desportivas, ao abrigo de licenças atribuídas, válidas por 3 anos e renováveis. No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o Grupo procedeu à renovação da licença para a exploração de jogos de fortuna ou azar online, por um período adicional de 3 anos (Nota 16).

No âmbito dos contratos de concessão referidos acima, encontram-se reconhecidos nas demonstrações financeiras ativos fixos tangíveis reversíveis (Nota 14) que serão entregues ao Estado no final da concessão. Estes ativos correspondem, essencialmente, a equipamentos de atividade de jogo e aos ativos afetos aos edifícios do Casino da Póvoa de Varzim e ao Casino do Estoril. O edifício afeto ao Casino de Lisboa continuará a ser propriedade do Grupo após o término da concessão, não sendo como tal considerado reversível. Os ativos reversíveis encontram-se deduzidos das deduções fiscais por investimento (Nota 15), que correspondem à parcela subsidiada pelo Estado para o investimento realizado pelo Grupo afeto à atividade de jogo (Nota 2).

Adicionalmente, o Grupo também opera no sector imobiliário, detendo atualmente um conjunto de imóveis em carteira (Nota 20).

Estas demonstrações financeiras consolidadas, foram elaboradas de acordo com os International Financial Reporting Standards (“IFRS”) emitidos pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), tal como adotados pela União Europeia, e com as interpretações do International Financial Reporting Interpretation Committee (“IFRIC”), para aprovação e publicação nos termos da legislação em vigor.

As demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 27 de abril de 2020, estando sujeitas à aprovação de acionistas da Empresa em reunião de Assembleia Geral a ocorrer.

## 2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

### 2.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Nota 4), atentas as disposições dos IFRS tal como adotados pela União Europeia.

## 1. INTRODUCTION

Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., (“Company”) is the holding of Estoril-Sol Group (“Group” or “Estoril-Sol Group”) a public limited-liability company was constituted on 25 June which develops gaming, F&B, entertainment and real estate activities and has its registered office in Av. Dr. Stanley Ho, Casino Estoril building. The company has its shares listed on a regulated market - the Euronext.

The main business sector in which the subsidiaries operates consists of the operation of physical casinos of games, an activity regulated by Turismo de Portugal through the Gaming Regulation and Inspection Service, under the concession contracts of the Póvoa game concession (until 2023), which includes the exploration of the Póvoa de Varzim Casino, and the Estoril game concession (until 2020), which includes the Estoril Casino and the Lisboa Casino. In addition, in 2016 one of the subsidiaries began its activity of exploring online games through the ESC Online site and started subsequently the activity related to sports betting, under the assigned licenses, valid for 3 years and renewable. During the year ended on December 31, 2019, the license granted for the exploration of online games of chance was renewed for an additional period of 3 years (Note 16).

In the context of the concession contracts referred above, tangible fixed assets reversible to the state (Note 14) that will be delivered to the State at the end of the concession are recognized in the financial statements. These assets correspond essentially to gambling equipment and assets assigned to the buildings of the Póvoa de Varzim and Estoril Casinos. The building related to Casino de Lisboa will continue to be owned by the Group after the end of the concession and as such is not considered as reversible. Reversible assets are deducted of investment tax deductions (Note 15), which correspond to the portion subsidized by the State for the investment made by the Group engaged in the gambling activity (Note 2).

In addition, the Group also operates in the real estate sector, currently holding a number of properties in the portfolio (Note 20).

These consolidated financial statements have been prepared in accordance with the International Financial Reporting Standards (“IFRS”) issued by the International Accounting Standards Board (“IASB”), as adopted by the European Union, and interpretations of the International Financial Reporting Interpretation Committee (“IFRIC”), for approval and publication in accordance with the legislation in force.

These consolidated financial statements were approved by the Board of Directors on April 27, 2020 and are subject to the approval of the Company’s shareholders at a General Meeting of Shareholders to be held.

## 2. MAIN ACCOUNTING POLICIES

### 2.1. Bases of presentation

The attached financial statements were prepared on a going concern basis, based on the books and accounting records of the companies included in the consolidation (Note 4), considering the standards of IFRS as adopted by the European Union.

The Board of Directors evaluated the Group’s ability to operate on a continuous basis, based on all relevant information, facts and circumstances of a financial, commercial and other nature, including events subsequent to the consolidated financial statement reference date available on the future (Note 31). As a result of the evaluation made, the Board of Directors concluded that the



O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade do Grupo operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias de natureza financeira, comercial e outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras consolidadas (Nota 31). Em resultado da avaliação efetuada, o Conselho de Administração concluiu que o Grupo dispõe de recursos adequados para manter as atividades e cumprir integralmente com as suas obrigações, não havendo intenção de as cessar no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Adicionalmente, os contratos de concessão da Zona de Jogo do Estoril e da Póvoa de Varzim, atribuídos às suas subsidiárias, autorizam a exploração dos Casinos de Lisboa e Estoril e do Casino da Póvoa, nos termos da respetiva concessão e da respetiva legislação aplicável, até 31 de dezembro de 2020 e 2023, respetivamente.

Atentos os resultados prospetivados obter decorrentes da exploração da atividade de jogo nas zonas concessionadas, e a eventual renovação das referidas concessões, bem como o valor de uso dos respetivos ativos para um concessionário do exclusivo da exploração de jogos, não são esperadas perdas naqueles ativos que não se encontrem registadas em 31 de dezembro de 2019. Desta forma, é convicção do Conselho de Administração que, independentemente, do desfecho de um concurso para as novas concessões das Zonas de Jogo do Estoril e da Póvoa, nos termos que vierem a ser determinados pelo Estado, para o período a iniciar em 1 de janeiro de 2021 e 1 de janeiro de 2024, respetivamente, o uso do princípio da continuidade é adequado, não sendo esperadas responsabilidades por reconhecer decorrentes desse desfecho, nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019, o qual será determinante para o valor de realização futuro de ativos do Grupo (Nota 1).

## 2.2. Princípios de consolidação

Os métodos de consolidação adoptados pelo Grupo são os seguintes:

### a) Empresas controladas

As participações financeiras em empresas controladas, isto é, nas quais o Grupo:

- (i) detenha, direta ou indiretamente mais de 50% dos direitos de voto em Assembleia Geral de Acionistas ou detenha o controlo das suas políticas financeiras e operacionais (definição de controlo utilizada pelo Grupo);
- (ii) se encontre exposto ou tenha direitos e retornos variáveis do seu envolvimento nas operações da participada; ou
- (iii) tenha a capacidade de usar os seus direitos de voto para afetar o seu retorno, foram incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas, pelo método da consolidação global.

O capital próprio e o resultado líquido destas empresas correspondente à participação de terceiros nas mesmas, são apresentados separadamente na demonstração consolidada da posição financeira e na demonstração consolidada dos resultados, respetivamente, na rubrica "Interesses que não controlam".

As empresas incluídas na consolidação encontram-se indicadas na Nota 4.

Os ativos, passivos e passivos contingentes de empresas controladas são mensurados pelo respetivo justo valor na data de aquisição. Qualquer excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos ativos líquidos adquiridos é reconhecido como goodwill. Caso o diferencial entre o custo de aquisição e o justo valor dos ativos líquidos adquiridos seja negativo, o mesmo é

Group has adequate resources to maintain its activities and fully comply with its obligations, with no intention to terminate them in the short term, and considered it appropriate to use the going concern assumption in the preparation of the consolidated financial statements. Furthermore, the concession agreements of the Estoril and Póvoa de Varzim Game Zones, held by its subsidiaries, authorize the exploration of the Casino de Lisbon, Casino do Estoril and Casino da Póvoa, accordingly with the respective concession and its applicable legal framework until 31 December 2020 and 2023, respectively.

Considering the expected results obtained from the gambling activity exploitation in the concession areas, and the possible renewal of the referred concessions, as well as the respective assets' value of use for a concessionaire of the exclusive gaming exploitation, no losses are expected on those assets that are not registered on December 31, 2019. Therefore, the Board of Directors believes that, regardless of the outcome of a new tender for the new concessions of the Estoril and Póvoa Game Zones, under the terms that may be determined by the State, for the period beginning on January 1, 2021 and January 1, 2024, respectively, the use of the going concern assumption is appropriate, not being expected unrecognized responsibilities related with that result in the financial statements as of December 31, 2019, which will be decisive for the future realization value of assets of the Group (Note 1).

## 2.2. Principles of consolidation

The consolidation methods adopted by the Group are the following:

### a) Controlled companies

Investments in controlled companies, defined as companies in which the Group:

- (i) directly or indirectly holds more than 50% of the voting rights at Shareholders' General Meetings, or has the power to control their financial and operating policies (control definition adopted by the Group);
- (ii) is exposed to or has variable return on its involvement in the operations of the subsidiary; or
- (iii) has the ability to use its voting rights to affect its return, were included in the consolidated financial statements by the full consolidation method. Equity and net profit or loss of these companies corresponding to third party participation in them, if applicable, are reflected separately in the consolidated statements of financial position and consolidated statements of profit and loss in the caption "Non-controlling interests". The companies included in the consolidation are listed in Note 4.

Assets, liabilities and contingent liabilities of controlled companies are recorded at fair value as of the acquisition date. Any excess of cost over the fair value of the net assets acquired is recognized as goodwill. If the difference between cost and the fair value of the net assets acquired is negative, it is recognized in results for the year. Non-controlling interests are recognized in proportion to the fair value of the identified assets and liabilities.

Whenever necessary, adjustments are made to the financial statements of subsidiaries to adapt their accounting policies to those used by the Group in the preparation of the consolidated financial statements (IFRS).

reconhecido como resultado do exercício. Os interesses de acionistas que não controlam são apresentados pela respetiva proporção do justo valor dos ativos e passivos identificados.

Sempre que necessário, são efetuados ajustamentos às demonstrações financeiras das participadas para adequar as suas políticas contabilísticas às aplicadas pelo Grupo na elaboração destas demonstrações financeiras consolidadas (IFRS).

## **b) Empresas associadas**

Uma empresa associada é uma entidade na qual o Grupo exerce influência significativa, mas não detém controlo ou controlo conjunto, através da participação nas decisões relativas às suas políticas financeiras e operacionais.

Os investimentos financeiros nas empresas associadas (Nota 4) são reconhecidos pelo método da equivalência patrimonial, exceto quando são classificados como detidos para venda, sendo as participações registadas inicialmente pelo custo de aquisição, o qual é acrescido ou reduzido da diferença entre esse montante e o valor proporcional à participação no capital próprio dessas empresas. De acordo com o método de equivalência patrimonial, as participações financeiras são ajustadas periodicamente pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos das empresas associadas, por outras variações ocorridas nos seus capitais próprios, bem como pelo reconhecimento de perdas de imparidade. Adicionalmente, os dividendos recebidos destas empresas são registados como uma diminuição do valor dos investimentos financeiros.

O Grupo suspende a aplicação do método de equivalência patrimonial quando o investimento na associada for reduzido a zero e apenas é reconhecido um passivo se existirem obrigações legais ou construtivas perante associadas ou os seus credores. Se posteriormente a associada apresentar lucros, o método de equivalência patrimonial é retomado após a sua parte nos lucros igualar a parte das perdas não reconhecidas.

É feita uma avaliação dos investimentos em associadas sempre que existem indícios de que as participações possam estar em imparidade, sendo reconhecidas as perdas por imparidade que se demonstrarem necessárias. Quando as perdas de imparidade reconhecidas em períodos anteriores deixam de existir são objeto de reversão até ao limite da imparidade registada.

Sempre que necessário, são efetuados ajustamentos às demonstrações financeiras das associadas para adequar as suas políticas contabilísticas às aplicadas pelo Grupo.

## **2.3. Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida. Decorrente da exceção prevista na IFRS 1, as reavaliações efetuadas aos ativos fixos tangíveis, em exercícios anteriores a 1 de janeiro de 2004, foram mantidas, designando-se esse valor reavaliado como o valor de custo para efeitos de IFRS.

Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de

## **b) Associate companies**

An associate company is an entity in which the Group exercises significant influence, but does not have control or joint control, through participation in the decisions relating to its financial and operational policies.

Financial investments in associate companies (Note 4) are recorded using the equity method, except when they are classified as held for sale, with the participations being initially stated at acquisition cost, to which the difference between this cost and the value proportional to the participation in the equity of these companies is added or subtracted.

In accordance with the equity method, shareholdings are adjusted periodically by the value corresponding to the participation in the net results of the associate companies, by other variations in their equity, as well as by the recognition of impairment losses.

Furthermore, dividends received from these companies are stated as a reduction in the value of the financial investments.

The Group suspends the application of the equity method when the investment in the associate company is reduced to zero and a liability is only recognised if there are legal or constructive obligations before associate companies or their creditors. If the associate company subsequently produces profits, the equity method is resumed after its part in the profits is equal to the part of the unrecognised losses.

Each year an assessment is made of the investments in associate companies and, when there are indications that the asset could be impaired, the impairment losses that are demonstrated to exist are stated as a cost. When impairment losses recognised in previous periods cease to exist they are reversed up to the limit of the impairment recorded.

Whenever necessary, adjustments are made to the financial statements of associate companies to adapt their accounting policies to those used by the Group.

### **2.3. Tangible fixed assets**

Tangible fixed assets are initially recorded at acquisition cost, which includes the cost of purchase, any costs directly attributable to the activities necessary to place the assets in the location and condition necessary for them to operate as intended. Arising from the exception allowed for in IFRS 1, revaluations made to tangible assets, in years prior to 1 January 2004, were maintained, with this reassessed value being designated at cost value for the purposes of the IFRS.

Tangible fixed assets are stated at acquisition cost, less accumulated depreciation and any accumulated impairment losses.

Depreciation is calculated, after the time when the asset is ready to be used, in accordance with the straight line method with duodecimal imputation, in conformity with the estimated useful life for each group of assets.

The useful lives and method of depreciation of the various assets are revised annually. The effect of any change in these estimates is recognised prospectively in the income statement.

ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes com imputação duodecimal, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários ativos são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

Os ativos fixos tangíveis afetos às concessões do jogo são reversíveis a favor do Estado no final das respetivas concessões (“Ativos fixos tangíveis reversíveis”), sendo depreciados de acordo com o método das quotas constantes de acordo com as suas vidas úteis, atento sempre ao número de anos remanescente para o termo das respetivas concessões, conforme segue:

Concessão	Termo da Concessão
Casino do Estoril e Lisboa	2020
Casino da Póvoa	2023

Os restantes ativos fixos tangíveis (“Ativos fixos tangíveis não reversíveis para o Estado”) são depreciados de acordo com o método das quotas constantes com imputação duodecimal durante as seguintes vidas úteis estimadas:

Classe Homogénea	Anos
Edifícios e outras construções	20 - 50
Equipamento básico	3 - 10
Equipamento de transporte	3 - 4
Equipamento administrativo	3 - 10
Outros ativos fixos tangíveis	3 - 10

Os encargos com manutenção e reparações de natureza corrente são registados como custo quando incorridos. Os gastos de valor significativo incorridos com renovações ou melhorias de ativos fixos tangíveis são capitalizados e depreciados no correspondente período estimado de recuperação desse investimento, quando seja provável a existência de benefícios económicos futuros associados ao ativo e quando possam ser mensurados de uma forma fiável.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e o valor líquido contabilístico do ativo e é reconhecido em resultados no exercício em que ocorre o abate ou a alienação.

## 2.4. Locações

O Grupo aplicou a IFRS 16 pelo método simplificado (Nota 3) e, consequentemente, a informação comparativa não foi reexpressa e encontra-se apresentada conforme a IAS 17. Os detalhes das políticas contabilísticas nos termos da IAS 17 e IFRS 16 são apresentados separadamente abaixo.

### Política aplicável desde 1 de janeiro de 2019

O Grupo avalia se um contrato contém ou não um ativo por direito de uso no início do contrato. O Grupo reconhece um ativo por direito de uso e o correspondente passivo por direito de uso em relação a todos os contratos de locação em que é locatário, exceto locações de curto prazo

Tangible fixed assets allocated to the gaming concessions are revertible to the State at the end of the respective concessions (“Tangible fixed assets reversible to the State”), being depreciated in accordance with the straight line method according to their useful lives, always paying attention to the number of years remaining until the end of the respective concessions, as follows:

Concession	End of the concession
Estoril and Lisbon Casinos	2020
Póvoa Casino	2023

Other tangible fixed assets (“Tangible fixed assets non-revertible to the State”) are depreciated using the straight-line method with duodecimal imputation during the following estimated useful lives:

Homogenous Class	Years
Buildings and other constructions	20 - 50
Basic Equipment	3 - 10
Vehicles	3 - 4
Office equipment	3 - 10
Other tangible fixed assets	3 - 10

Regular maintenance and repair costs are recorded as a cost when incurred. Significant expenses incurred with renewals of Improvements of tangible fixed assets are capitalized and depreciated in the corresponding estimated period of recovery of that investment, when future economic benefits associated with the asset are probable and when they can be measured reliably.

The gain (or loss) resulting from the sale or write-off of a tangible fixed asset is determined as the difference between the amount received in the transaction and the net book value of the asset and is recognised in results in the year in which the write-off or sale takes place.

#### 2.4. Leases

The Group applied IFRS 16 using the simplified method (Note 3) and, consequently, the comparative information has not been restated and is presented in accordance with IAS 17. Details of the accounting policies under IAS 17 and IFRS 16 are separately presented below.

#### Policy applicable since January 1, 2019

The Group assesses whether a contract is or contains a lease, at inception of the contract. The Group recognises a right-of-use asset and a corresponding lease liability with respect to all lease arrangements in which it is the lessee, except for short-term leases (defined as leases with a lease term of 12 months or less). For these leases, the Group recognises the lease payments as an operating expense on a straight-line basis.

The lease liability is initially measured at the present value of the lease payments that are not paid at the commencement date, discounted by using the rate implicit in the lease. If this rate cannot be readily determined, the Group uses its incremental borrowing rate.

(prazo de 12 meses ou inferior). Para estes contratos, o Grupo reconhece os gastos da locação numa base linear como um gasto operacional.

O passivo por direito de uso é inicialmente mensurado pelo valor presente dos pagamentos futuros de cada locação, descontados com base na taxa de juro implícita da locação. Se essa taxa de juro implícita não for imediatamente determinável, o Grupo utiliza a sua taxa de juro incremental.

Os pagamentos da locação incluídos na mensuração do passivo por direito de uso incluem:

- Pagamentos fixos em substância da locação (*in-substance fixed payments*), líquidos de quaisquer incentivos associados à locação;
- Pagamentos variáveis com base em índices ou taxas;
- Expectativa de pagamentos relativos a garantias de valor residual;
- Preço do exercício de opções de compra, se for razoavelmente certo que o Grupo venha a exercer a opção; e
- Penalidades de cláusulas de término ou renovações unilateralmente exercíveis se for razoavelmente certo que o Grupo venha a exercer a opção de terminar ou renovar o prazo da locação.

O passivo por direito de uso é mensurado subsequentemente, aumentando por conta do juro especializado (reconhecido na demonstração consolidada dos resultados), reduzindo pelos pagamentos de locação efetuados. O seu valor contabilístico é remensurado para refletir um eventual reassessment, quando exista uma modificação ou revisão dos pagamentos fixos em substância.

O passivo por direito de uso é remensurado, sendo efetuado o correspondente ajuste no ativo por direito de uso, relacionado, sempre que:

- Ocorram eventos ou alterações significativas que estejam sob o controlo do locatário, no prazo da locação ou no direito de exercício da opção de compra em resultado de um evento significativo ou uma mudança nas circunstâncias. Nesse caso, o passivo por direito de uso é remensurado tendo por base os pagamentos atuais da locação, utilizando uma nova taxa de desconto;
- Os pagamentos da locação sejam modificados devido a alterações num índice ou taxa ou uma alteração no pagamento esperado sob um valor residual garantido, caso em que a responsabilidade do locatário é remensurada, descontando o novo passivo de locação utilizando uma taxa de desconto inalterada (a menos que a alteração dos pagamentos da locação seja devida a uma alteração com base numa taxa de juro flutuante, caso em que é usada uma nova taxa de desconto);
- Um contrato de locação seja modificado e a modificação da locação não seja contabilizada como uma locação separada. Nesse caso, o passivo por direito de uso é remensurado com base no prazo modificado da locação, descontando os novos pagamentos utilizando uma taxa de desconto apurada na data efetiva da modificação.

Os ativos por direito de uso correspondem à mensuração inicial do passivo de locação correspondente, acrescida de pagamentos de locação antes ou na data de início da locação e acrescida dos gastos diretos iniciais eventuais e deduzidos de eventuais montantes recebidos. Os ativos por direito de uso são mensurados subsequentemente ao custo deduzido de depreciações e imparidades acumuladas.

Sempre que o Grupo espere vir a incorrer em custos de desmantelamento do ativo por direito de uso, ou em gastos com a reparação do local onde o mesmo se encontra instalado ou do

Lease payments included in the measurement of the lease liability comprise:

- Fixed lease payments (including in-substance fixed payments), less any lease incentives receivable;
- Variable lease payments that depend on an index or rate, initially measured using the index or rate at the commencement date;
- The amount expected to be payable by the lessee under residual value guarantees;
- The exercise price of purchase options, if the lessee is reasonably certain to exercise the options; and
- Payments of penalties for terminating the lease, if the lease term reflects the exercise of an option to terminate the lease.

The lease liability is subsequently measured by increasing the carrying amount to reflect interest on the lease liability (recognized in the statement of Profit and Loss) and by reducing the carrying amount to reflect the lease payments made. Its carrying amount is remeasured to reflect a possible reassessment when a modification or revision of the fixed payments in substance.

The lease liability is remeasured, being the corresponding adjustment made to the related right-of-use asset whenever:

- The lease term has changed or there is a significant event or change in circumstances resulting in a change in the assessment of exercise of a purchase option, in which case the lease liability is remeasured by discounting the revised lease payments using a revised discount rate.
- The lease payments change due to changes in an index or rate or a change in expected payment under a guaranteed residual value, in which cases the lease liability is remeasured by discounting the revised lease payments using an unchanged discount rate (unless the lease payments change is due to a change in a floating interest rate, in which case a revised discount rate is used).
- A lease contract is modified and the lease modification is not accounted for as a separate lease, in which case the lease liability is remeasured based on the lease term of the modified lease by discounting the revised lease payments using a revised discount rate at the effective date of the modification.

The right-of-use assets comprise the initial measurement of the corresponding lease liability, lease payments made at or before the commencement day, less any lease incentives received and any initial direct costs. They are subsequently measured at cost less accumulated depreciation and impairment losses.

Whenever the Group incurs an obligation for costs to dismantle and remove a leased asset, restore the site on which it is located or restore the underlying asset to the condition required by the terms and conditions of the lease, a provision is recognised and measured under IAS 37. To the extent that the costs relate to a right-of-use asset, the costs are included in the related right-of-use asset.

Right-of-use assets are depreciated over the shorter period of lease term and useful life of the underlying asset.

If a lease transfers ownership of the underlying asset or the cost of the right-of-use asset reflects that the Group expects to exercise a purchase option, the related right-of-use asset is depreciated over the useful life of the underlying asset. The depreciation starts at the commencement date of the lease.

The right-of-use assets are presented as a separate line in the consolidated statement of financial



ativo subjacente à locação por via de condição exigida pelos termos e condições do contrato de locação, é reconhecida uma provisão e mensurada de acordo com a IAS 37. Os referidos gastos são incluídos no ativo por direito de uso relacionado, na medida em que os gastos estejam relacionados com o mesmo.

Os ativos de direito de uso são depreciados pelo menor período de entre o prazo da locação e a vida útil do ativo subjacente.

Se um arrendamento transferir a propriedade do ativo subjacente ou o preço do direito de uso refletir que o Grupo espera exercer uma opção de compra, o ativo de direito de uso relacionado é depreciado durante a vida útil do ativo subjacente. A depreciação inicia-se na data de início do contrato de locação.

Os ativos por direito de uso são apresentados como uma linha separada na demonstração consolidada da posição financeira. O Grupo aplica a IAS 36 na determinação do valor recuperável do ativo subjacente, sempre que necessário.

As parcelas de renda variável que não dependam de um índice ou de uma taxa não são incluídas na mensuração do passivo e do ativo por direito de uso. Os respetivos pagamentos são reconhecidos como um gasto operacional, na demonstração consolidada dos resultados, no período a que dizem respeito.

Para contratos que contêm um componente de locação e um ou mais componentes que não sejam de locação, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de locação com base no preço independente de cada componente e no preço independente agregado dos componentes da não locação.

A IFRS 16, através de um expediente prático, permite que, por classe de ativo, o locatário não separe os componentes de locação dos que não são de locação que possam estar previstos no mesmo contrato e, alternativamente, considere os mesmos como um componente único do contrato. O Grupo utiliza o referido expediente prático nos contratos de locação de viaturas.

### **Política aplicável antes de 1 de janeiro de 2019**

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e recompensas associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados e contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método, o custo do ativo é registado como um ativo fixo tangível, ao mais baixo do valor presente das rendas futuras ou do justo valor do ativo na data do contrato, por contrapartida da responsabilidade correspondente. Os ativos são depreciados de acordo com a sua vida útil estimada, as rendas são registadas como uma redução das responsabilidades (passivo) e os juros e a depreciação do ativo são reconhecidos como custos na demonstração consolidada dos resultados do exercício a que dizem respeito.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecido como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

position. The Group applies IAS 36 to determine whether a right-of-use asset is impaired, when necessary.

Variable rents that do not depend on an index or rate are not included in the measurement the lease liability and the right-of-use asset. The related payments are recognised as an expense in the period in which the event or condition that triggers those payments occurs.

For contracts that contain a lease component and one or more additional lease or non-lease components, the Group allocates the consideration in the contract to each lease component on the basis of the relative stand-alone price of the lease component and the aggregate stand-alone price of the non-lease components. As a practical expedient, IFRS 16 permits a lessee not to separate non-lease components, and instead account for any lease and associated non-lease components as a single arrangement. The Group uses this practical expedient.

### Policy applicable before January 1st, 2019

Lease contracts are classified as finance leases if, through these, all the risks and benefits inherent to ownership of the corresponding assets are substantially transferred to the lessee. Other leases contracts are classified as operating leases. Leases are classified according to their substance and not the form of the contract.

Assets acquired under finance lease contracts, as well as the corresponding responsibilities, are recorded at the start of the lease for the lower value of either the fair value of the assets or the present value of the minimum lease payments. The instalments include the financial cost and amortization of the capital, with financial costs being imputed in accordance with a constant periodic interest rate on the outstanding balance of the liability.

In the case of operating leases, the lease instalments due are recognized as costs on a straight-line basis over the period of the lease contract. The incentives received are stated as a liability, with the aggregate amount thereof being recognized as a reduction in the costs with the lease, also on a straight-line basis.

## 2.5. Intangible assets

Intangible assets essentially correspond to the premiums paid for the operating rights in the gaming zone of Estoril and Póvoa during the period that was negotiated with the Portuguese Government. The Estoril gaming zone includes Estoril Casino and Lisbon Casino, with operations of the latter having begun on 19 April 2006. These premiums are stated at acquisition cost less amortization and any accumulated impairment losses. Intangible assets are recognized only when it is likely that the Group will derive future economic benefits from them, and that they are both controllable and reliably measured.

Amortization is calculated using the straight line method, from the moment that the assets are available for use, according to the estimated useful life, with the end of the respective concessions being considered as follows:

Concession	End date of concession
Estoril and Lisbon Casinos	2020
Póvoa Casino	2023
Casino Online/Sports Betting	2023/2020 (renewal for periods of three years)

## 2.5. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis correspondem, essencialmente, aos prémios pagos pelos direitos associados à exploração das zonas de jogo do Estoril e da Póvoa durante o prazo negociado com o Estado português.

A Zona de jogo do Estoril inclui o Casino do Estoril e o Casino de Lisboa, tendo este último entrado em funcionamento em 19 de abril de 2006. Estes prémios encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e eventuais perdas de imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para o Grupo, sejam controláveis e sejam fiavelmente mensuráveis.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, a partir do momento em que os ativos se encontram disponíveis para utilização, em conformidade com o período de vida útil estimado, considerando o fim das respetivas concessões, conforme segue:

Concessão	Termo da Concessão
Casinos do Estoril e Lisboa	2020
Casino da Póvoa	2023
Casino Online/Apostas desportivas	2023/2020 (renovável por períodos de três anos)

## 2.6. Imparidade de ativos

Sempre que exista algum indicador que os ativos fixos do Grupo possam estar em imparidade, é efetuada uma estimativa do seu valor recuperável a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso). Quando não é possível determinar o valor recuperável de um ativo individual, é estimado o valor recuperável da unidade geradora de caixa a que esse ativo pertence.

O valor recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo ou da unidade geradora de caixa relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que o valor líquido contabilístico do ativo ou da unidade geradora de caixa for superior ao seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração consolidada dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida de imediato na demonstração consolidada dos resultados na respetiva rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite do montante que estaria reconhecido (líquido de amortizações) caso a perda não tivesse sido registada.

## 2.7. Deduções fiscais por investimento

Em face do que se encontra estabelecido nos Contratos de Concessão de Jogo, o Grupo tem direito a deduzir, anualmente, ao imposto de jogo, as seguintes despesas:

## 2.6. Impairment of assets

Whenever there is any indicator that the Group's fixed assets could be impaired, an estimate is made of its recoverable value in order to determine the extent of the impairment loss (according to the case). When the recoverable value of an individual asset cannot be determined, the recoverable value of the cash generating unit to which this asset belongs is estimated.

The recoverable value of the asset or of the cash generating unit is the higher between (i) the fair value less sale costs and (ii) the value in use. In the determination of the value in use, the estimated future cash flows are discounted using a discount rate that reflects the expectations of the market concerning the time value of money and regarding the specific risks of the asset or of the cash generating unit in relation to which the estimates of future cash flows have not been adjusted.

Whenever the net book value of the asset or of the cash generating unit is higher than its recoverable value, an impairment loss is recognized. An impairment loss is immediately recognized in the consolidated income statement.

The reversal of impairment losses recognised in previous years is recorded when there is evidence that the impairment losses recognised previously no longer exist or have reduced. The reversal of impairment losses is recognised in the income statement in the respective caption of "Reversals of impairment losses". Impairment losses are reversed up to the limit of the amount that would be recognised (net of amortization) if the loss had not been recorded.

## 2.7. Tax deductions by investment

Under the Gaming Concession Contracts, the Group has the right to annually deduct the following expenses from the gaming tax:

1. Losses from the operation of the Tamariz Bathing Complex, on the basis set forth by line c) of article 6 of Regulatory Decree 56/84;
2. Expenses pertaining to compliance with the obligations set forth under section 1 of article 5 of Decree-Law no. 275/01, of 17 October;
3. Expenses with the purchase, renewal and replacement of gaming equipment, up to 50% of its value, pursuant to paragraph d) of article 6 of Regulatory Decree 56/84;
4. Expenses with projects for the execution of works for the modernizing and expanding of gaming equipment, for up to 50% of its value, pursuant to paragraph d) of article 6 of Regulatory Decree 56/84;
5. Expenses with the automation of the system used for issuing access cards leading to Game Rooms and for controlling revenues and internal television and surveillance circuits, the value of which amounts to 100% of such expenses, pursuant to paragraph e) of article 6 of Regulatory Decree 56/84.

The tax deductions corresponding to the losses referred in 1) and the charges mentioned in 2) are fully recorded in the income statement for the year to which they relate, the remaining amounts being recorded as a deduction from tangible fixed assets and recognized in the income statement over the useful life of the assets correspondents.

## 2.8. Investment properties

Investment properties essentially consist of buildings held to obtain rents or for appreciation of the capital (or both), and are not intended for use in the production or supply of goods or services or for administrative purposes or for sale in the ordinary course of the business.

1. Prejuízos de exploração do Complexo Balnear do Tamariz, na base estabelecida pela alínea c) do artigo 6º do Decreto Regulamentar 56/84;
2. Encargos com o cumprimento das obrigações definidas no número 1 do artigo 5º do Decreto-Lei nº 275/01, de 17 de outubro;
3. Encargos com a aquisição, renovação e substituição de equipamento de jogo, até 50% do seu valor, de acordo com a alínea d) do artigo 6º do Decreto - Regulamentar 56/84;
4. Encargos com os projectos de execução de obras de modernização e ampliação dos Casinos, até 50% do seu valor, de acordo com a alínea d) do artigo 6º do Decreto - Regulamentar 56/84;
5. Encargos com a automatização do sistema de emissão de cartões de acesso às Salas de Jogo e controle das receitas e circuitos internos de televisão e vigilância, no valor de 100%, de acordo com a alínea e) do artigo 6º do Decreto -Regulamentar 56/84.

As deduções fiscais correspondentes aos prejuízos referidos em 1) e aos encargos mencionados em 2) são totalmente registadas na demonstração de resultados do exercício a que respeitam, sendo as restantes registadas como dedução aos ativos fixos tangíveis e reconhecidas em resultados durante a vida útil dos ativos correspondentes.

## 2.8. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem, essencialmente, imóveis detidos para obter rendas ou valorizações do capital (ou ambos), não se destinando ao uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou para fins administrativos ou para venda no curso normal dos negócios.

As propriedades de investimento são inicialmente mensuradas ao custo (que inclui custos de transação). Subsequentemente, as propriedades de investimento são mensuradas de acordo com o modelo do custo.

Os gastos incorridos relacionados com propriedades de investimento em utilização nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades são reconhecidos como um gasto no período a que se referem. As beneficiações ou benfeitorias em propriedades de investimento relativamente às quais existem expectativas de que irão gerar benefícios económicos futuros adicionais são capitalizadas na rubrica de “Propriedades de investimento”.

As propriedades de investimento são depreciadas de acordo com o método das quotas constantes com imputação duodecimal durante as seguintes vidas úteis estimadas:

Classe homogénea	Anos
Edifícios e outras construções	8-50

## 2.9. Inventários

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e para efetuar a sua venda. O método de custeio dos inventários adotado pelo Grupo consiste no custo médio.

Investment properties are initially measured at cost (which includes transaction costs). Subsequently, investment properties are measured in accordance with the cost model.

Costs incurred related with investment properties in use, namely, maintenance, repairs, insurance and taxation on properties are recognised as a cost in the period that they relate to. Improvements in investment properties in relation to which there are expectations that they will generate additional future economic benefits are capitalised in the “Investment properties” caption.

Investment properties are depreciated in accordance with the straight line method with duodecimal imputation during the following estimated useful lives:

Homogenous Class	Years
Buildings and other constructions	8-50

## 2.9. Inventories

Inventories are recorded at cost or net realizable value, whichever is lower. The net realizable value represents the estimated sale price less all the costs estimated and necessary to conclude the inventories and to make the sale. The costing method of inventories adopted by the Group is the average cost.

## 2.10. Accrual accounting

Expenses and income are recognised in the year they relate to, in accordance with the principle of accrual accounting, irrespective of when the transactions are invoiced. Expenses and income for which the real value is not known are estimated.

Expenses and income imputable to the current year where the expense and income on which will only take place in future periods, together with the expenses and income that have already occurred, but which relate to future periods and which will be imputed to the results of each of these periods, for the value corresponding to them, are stated in the deferrals captions.

Financial interest and income are recognised in accordance with the principle of accrual accounting and in accordance with the effective interest rate applicable.

## 2.11. Income tax

Income tax corresponds to the sum of current taxation and deferred taxation. Current tax and deferred tax are recorded in the Income Statement except when the deferred tax is related with items entered directly in equity. In these cases, the deferred tax is also stated in equity.

Current tax on income is calculated based on the taxable profit of the year of the various entities included in the consolidation perimeter. The taxable profit differs from the accounting result as it excludes diverse expenses and income that will only be deductible or taxable in subsequent years, as well as expenses and income that will never be deductible or taxable in accordance with the tax rules in force.

Deferred tax relates to the temporary differences between the amounts of the assets and liabilities for accounts reporting purposes and the respective amounts for the purposes of taxation, as well as the results of tax benefits obtained and of temporary differences between the

## 2.10. Especialização de exercício

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no exercício a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transações são faturadas. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao exercício corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem como as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de diferimentos.

Os juros e rendimentos financeiros são reconhecidos de acordo com o princípio da especialização do exercício e de acordo com a taxa de juro efetiva aplicável.

## 2.11. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio. Nestes casos os impostos diferidos são igualmente registados no capital próprio.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base no lucro tributável do exercício das várias entidades incluídas no perímetro de consolidação. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em exercícios subsequentes, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis de acordo com as regras fiscais em vigor.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação, bem como os resultados de benefícios fiscais obtidos e de diferenças temporárias entre o resultado fiscal e contabilístico.

São geralmente reconhecidos passivos por impostos diferidos para todas as diferenças temporárias tributáveis.

São reconhecidos ativos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis, porém tal reconhecimento unicamente se verifica quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos. Em cada data de relato é efetuada uma revisão desses ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato.

A compensação entre ativos e passivos por impostos diferidos apenas é permitida quando:

(i) a Empresa tem um direito legal de proceder à compensação entre tais ativos e passivos para efeitos de liquidação; (ii) tais ativos e passivos se relacionam com impostos sobre o rendimento lançados pela mesma autoridade fiscal; e (iii) a Empresa tem a intenção de proceder à compensação para efeitos de liquidação.

fiscal and accounting results.

Deferred tax liabilities are generally recognised for all temporary taxable differences.

Deferred tax assets are recognised for temporary deductible differences, although this recognition only occurs when there are reasonable expectations of future tax profits that are sufficient for these deferred tax assets to be used. These deferred tax assets are revised on each reporting date, these being adjusted according to expectations regarding their future use.

Deferred tax assets and liabilities are measured using the tax rates that are expected to be in force on the date of the reversal of the corresponding temporary differences, based on the tax rates (and fiscal legislation) that are formally issued on the reporting date.

Compensation between assets and deferred tax liabilities is only permitted when:

- (i) the Company has a legal right to compensate between these assets and liabilities for the purposes of liquidation;
- (ii) these assets and liabilities are related with income taxation raised by the same tax authority (i); and
- (iii) the Company intends to perform this compensation for the purposes of liquidation.

The Group estimates income tax in accordance with the Special Regime for the Taxation of Groups of Companies ("RETGS"), in accordance with article 69º of the CIRC. It includes all companies in which the dominating company has a direct or indirect participation of at least 75%, being these companies resident in Portugal and subject to general corporation income tax regime (Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas - "IRC"). In this context, the subsidiaries whose main activity is gaming exploration, namely Estoril-Sol (III) – Turismo, Animação e Jogo, S.A. ("Estoril-Sol (III)"), Varzim Sol - Turismo, Animação e Jogo, S.A. ("Varzim Sol"), Estoril-Sol Digital and Online Gaming Products and Services, S.A. ("Estoril-Sol Digital"), are excluded from RETGS. The activity of the first two companies as concessionaries and licensed, in accordance with clause 7 of the notice from Ministry of Economy, represented by the Gaming Regulation and Inspection Service, dated December 14, 2001, published in the III Series of the *Diário da República* no. 27 of February 1, 2002, are obliged to payment of a special gaming tax for the exercise of gaming activity, other general or local taxation relating to the exercise of that activity or any other taxation under this agreement, and the respective settlement and recovery under the terms of articles 84º and following of Decree-Law no. 422/89. According to this regime, the Group's taxable profit for each of the tax periods is calculated by the parent company (Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.), by means of the algebraic sum of taxable profits and tax losses recorded in the individual periodic declarations of each of the companies belonging to the group. Regarding Estoril-Sol Digital, the company is obligated to pay a special online gambling tax under the terms of Article 88º of Decree-Law no. 66/2015. Additionally, the subsidiary Estoril-Sol Internacional, S.A., which was established during the year ended December 31, 2019, is excluded from RETGS (Note 4).

In accordance with this regime, the Group's taxable profit for each tax period is calculated by the dominant company (Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.), using the algebraic sum of taxable profits and tax losses determined in the individual periodic tax returns each of the companies belonging to the Group.

The following companies are part of the RETGS:

- Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.;
- DTH – Desenvolvimento Turístico e Hoteleiro, S.A.;
- Estoril-Sol Imobiliária, S.A.;



O Grupo encontra-se abrangido pelo Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (“RETGS”), o qual se encontra definido no artigo 69º do CIRC e abrange todas as empresas em que a Empresa participa, direta ou indiretamente, em pelo menos 75% do respetivo capital e que, simultaneamente, são residentes em Portugal e tributadas em sede de Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas (IRC). Assim, encontram-se excluídas do RETGS, as participadas cuja atividade principal é a exploração de jogos de fortuna ou azar, nomeadamente a Estoril-Sol (III) - Turismo Animação e Jogo S.A. (“Estoril-Sol (III)”), Varzim-Sol - Turismo Animação e Jogo S.A. (“Varzim Sol”) e Estoril-Sol Digital, Online Gaming Products and Services, S.A. (“Estoril-Sol Digital”), pois nestas não há incidência de IRC. A atividade das duas primeiras sociedades, de acordo com a cláusula 7ª constante do Aviso do Ministério da Economia, aí representado pela Inspeção Geral de Jogos, de 14 de dezembro de 2001, publicado na III Série do Diário da República nº 27 de 1 de fevereiro de 2002, a concessionária fica obrigada ao pagamento de um imposto especial pelo exercício da atividade do jogo, não sendo exigível qualquer outra tributação geral ou local relativa ao exercício dessa atividade ou de quaisquer outras a que esteja obrigada nesse contrato, processando-se as respetivas liquidação e cobrança nos termos dos artigos 84º e seguintes do Decreto-Lei nº422/89. No que diz respeito à Estoril-Sol Digital a empresa fica obrigada ao pagamento de um imposto especial de jogo online nos termos do Artigo 88º do Decreto-Lei nº66/2015. Adicionalmente, encontra-se excluída do RETGS, a subsidiária Estoril-Sol Internacional, S.A., a qual foi constituída no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 (Nota 4).

De acordo com este regime o lucro tributável do Grupo relativo a cada um dos períodos de tributação é calculado pela Sociedade dominante (Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.), através da soma algébrica dos lucros tributáveis e dos prejuízos fiscais apurados nas declarações periódicas individuais de cada uma das sociedades pertencentes ao Grupo.

Fazem parte do RETGS as seguintes sociedades:

- Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. (“Estoril-Sol, S.G.P.S.”);
- DTH - Desenvolvimento Turístico e Hoteleiro, S.A. (“DTH”);
- Estoril-Sol Imobiliária, S.A. (“Estoril-Sol Imobiliária”);
- Estoril-Sol V - Investimentos Imobiliários, S.A. (“Estoril-Sol V”);
- Estoril-Sol e Mar - Investimentos Imobiliários, S.A. (“Estoril-Sol e Mar”);
- Estoril-Sol Investimentos Hoteleiros, S.A. (“Estoril-Sol Investimentos Hoteleiros”).

## 2.12. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros (ativos e passivos financeiros) são reconhecidos quando o Grupo se constitui uma parte contratual do respetivo instrumento que lhe atribua o direito ou a obrigação a receber ou a pagar um determinado montante a um terceiro.

### *Clientes e outras contas a receber e outros ativos correntes*

Os Clientes e os outros ativos correntes são reconhecidos ao custo amortizado pelo método da taxa de juro efetiva ou ao seu valor nominal que se entende corresponder ao custo amortizado, na medida em que se espere o seu recebimento no curto prazo e que este não difere materialmente do seu justo valor à data da contratação, deduzidos de eventuais perdas por imparidade. A perda por imparidade destes ativos é registada em função das perdas por imparidade esperadas (“expected credit losses”) daqueles ativos financeiros. O montante de perdas esperadas é atualizado em cada data de reporte para refletir alterações no risco de crédito desde o reconhecimento inicial do respetivo instrumento financeiro. O valor da perda é reconhecido na demonstração dos resultados do exercício em que tal situação ocorra.

- Estoril-Sol V – Investimentos Imobiliários, S.A.;
- Estoril-Sol e Mar – Investimentos Imobiliários, S.A.;
- Estoril-Sol Investimentos Hoteleiros, S.A..

## 2.12. Financial instruments

Financial instruments (financial assets and financial liabilities) are recognized when the Group becomes a contractual party of the respective instrument that gives the Group the right or obligation to receive or pay a certain amount to a third party.

### Clients and other accounts receivable

Clients and other accounts receivable and other current assets are recognized at amortized cost, using the effective interest rate, or at its nominal value, which is understood to correspond to the amortized cost, to the extent that it is expected to be received in the short term and that it does not differ significantly from its fair value at the date of the arrangement, less any impairment losses. Impairment losses for these assets are recognized based on the respective expected credit losses. The amount of the expected loss is updated at each reporting date to reflect changes in the credit risk since the initial recognition of the respective financial instrument. The impairment loss is recognized in the statement of profit and loss of the period, in which such situation occurs.

The Group recognizes expected lifetime impairment when there is a significant increase in its credit risk after initial recognition. However, and namely, regarding Accounts receivable from related parties, if there is no increase in the credit risk of the respective financial instrument, the Group measures the impairment loss of that instrument for an amount equivalent to the expected losses in the twelve-month period (“12 months expected credit losses”).

The expected lifetime losses represent the impairment losses that result from all possible default events in the expected life of the financial instrument. In contrast, expected 12-month losses represent the portion of lifetime losses that are expected to result from default events in the financial instrument that are considered likely to occur twelve months after the financial reporting date.

### Measurement and recognition of expected credit losses

The measurement of expected impairment losses reflects the estimated probability of default, the probability of loss due to that default (i.e. the magnitude of the loss if a default occurs) and the Group's actual exposure to that default.

The valuation of the probability of default and loss due to this default is based on existing historical information, adjusted for future forward information as described above.

As for the exposure to the default, for financial assets, it is represented by the gross book value of the assets at each reporting date. For financial assets, the expected impairment loss is estimated as the difference between all contractual cash flows due to the Group as agreed between the parties and the cash flows that the Group expects to receive, discounted at the original effective interest rate. Note 30 presents in detail the definitions and policies followed by the Group in determining a significant increase in credit risk, a default event, recognition of impairment losses and write-off policy (derecognition).

O Grupo reconhece imparidades esperadas *lifetime* quando existe um aumento significativo do respetivo risco de crédito após o reconhecimento inicial. Contudo, e nomeadamente no que respeita a contas a receber de partes relacionadas, se não ocorrer qualquer aumento do risco de crédito do respetivo instrumento financeiro, o Grupo mensura a perda por imparidade daquele instrumento por um montante equivalente às perdas esperadas no período de doze meses (“*12 months expected credit losses*”).

As perdas esperadas *lifetime* representam as perdas por imparidade que resultam de todos os eventos de *default* possíveis na vida esperada do instrumento financeiro. Em contraste, as perdas esperadas *12-months* representam a parte das perdas *lifetime* que são esperadas resultar de eventos de *default* no instrumento financeiro e que são consideradas possíveis de ocorrer doze meses após a data de reporte financeiro.

#### ***Mensuração e reconhecimento das expected credit losses***

A mensuração das perdas por imparidade esperadas reflete a probabilidade estimada de *default*, a probabilidade de perda devido a esse *default* (i.e. a magnitude da perda caso ocorra um *default*) e a exposição real do Grupo a esse *default*.

A avaliação da probabilidade de *default* e de perda devido a esse *default* é baseada na informação histórica existente, ajustada de informação previsional futura conforme acima descrito.

Quanto à exposição ao *default*, para ativos financeiros, a mesma é representada pelo valor contabilístico bruto dos ativos em cada data de reporte. Para ativos financeiros, a perda por imparidade esperada é estimada como a diferença entre todos os fluxos de caixa contratuais devidos ao Grupo em conformidade com o acordado entre as partes e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber, descontados à taxa de juro efetiva original.

Na Nota 30 são apresentadas em detalhe as definições e políticas seguidas pelo Grupo na determinação de um aumento significativo do risco de crédito, de um evento de *default*, no reconhecimento de perdas por imparidade e da política de write-off (desreconhecimento).

#### ***Caixa e seus equivalentes***

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e seus equivalentes” correspondem aos valores disponíveis em caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de perda de valor.

#### ***Outros passivos correntes e não correntes***

As contas a pagar são registadas, inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, descontado de eventuais juros calculados e reconhecidos de acordo com o método da taxa de juro efetiva.

#### ***Financiamentos obtidos***

Os empréstimos são reconhecidos inicialmente pelo valor recebido, líquido dos gastos de transação ocorridos. Em períodos subsequentes, os financiamentos obtidos são registados ao custo amortizado; qualquer diferença entre os montantes recebidos (líquidos dos gastos

### **Cash and cash equivalents**

The amounts included in the caption of cash and cash equivalents correspond to the amounts in cash, bank deposits and other cash applications that can be immediately mobilized with insignificant risk of loss of value.

### **Other accounts payable**

Accounts payable are recognized initially at fair value, being subsequently recognized at amortized cost, discounted by any interest calculated and recognized in accordance with the effective interest rate method.

### **Financing obtained**

Loans are recognised initially for the value received, net of issuing expenses. In subsequent periods, loans are carried at amortised cost; any difference between the amounts received (net of issuing costs) and the value payable is recognised in the statement of comprehensive income during the period of the loans using the effective interest rate method.

Loans which fall due in less than twelve months are classified as current liabilities, unless the Group has the unconditional right to defer the settlement of the liabilities for more than twelve months after the date of the statement of the financial position.

## **2.13. Provisions, post-employment benefits, contingent liabilities and contingent assets**

### *Provisions*

Provisions are only recognised when the Company has a present obligation (legal or implied) resulting from a past event, for the resolution of which it will likely become necessary to spend internal resources, the amount of which may be reasonably estimated.

The amount of provisions recognized consists of the present value of the best estimate on the reporting date of the resources necessary to settle the obligation. This estimate is determined taking into consideration the risks and uncertainties associated with the obligation.

Provisions for restructuring costs are only recognized when there is a formal and detailed plan, identifying the main characteristics of the plan and after having communicated these facts to the entities involved.

Provisions are revised on the reporting date and are adjusted in order to reflect the best estimate on that date.

### *Post-employment benefits*

With regard to the defined benefit plans, the corresponding cost is determined using the projected unit credit method, with the respective liabilities being determined based on actuarial studies carried out on each reporting date by independent actuaries.

The cost of the past services is recognised in results on a linear basis during the period until the

de transação) e o valor a pagar são reconhecidos na demonstração dos resultados durante o período dos empréstimos usando o método da taxa de juro efetiva.

Os financiamentos obtidos com vencimento inferior a doze meses são classificados como passivos correntes, a não ser que o Grupo tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de doze meses após a data da demonstração da posição financeira.

## **2.13. Provisões, benefícios pós-emprego, passivos contingentes e ativos contingentes**

### *Provisões*

As provisões são registadas quando existe uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser estimado com fiabilidade.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões para gastos de reestruturação apenas são reconhecidas quando existe um plano formal e detalhado, identificando as principais características do plano e após terem sido comunicados esses factos às entidades envolvidas.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

### *Benefícios pós-emprego*

No que diz respeito às responsabilidades assumidas com benefícios pós-emprego definidos, o correspondente gasto é determinado através do método da unidade de crédito projetada, sendo as respetivas responsabilidades determinadas com base em estudos atuariais efetuados em cada data de relato por atuários independentes.

O custo dos serviços passados é reconhecido em resultados numa base linear durante o período até que os correspondentes benefícios se tornem adquiridos. São reconhecidos imediatamente na medida em que os benefícios já tenham sido totalmente adquiridos.

A responsabilidade associada aos benefícios garantidos reconhecida no balanço representa o valor presente da correspondente obrigação, ajustado por ganhos e perdas atuariais.

Os efeitos resultantes da alteração de pressupostos são considerados ganhos ou perdas atuariais, sendo reconhecidos diretamente em reservas (outro rendimento integral).

### *Passivos contingentes*

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota, nem provável.

corresponding benefits are acquired. They are recognised immediately in as the benefits are fully acquired.

The liability associated to the benefits guaranteed recognized in the balance sheet represents the present value of the corresponding obligation, adjusted by actuarial gains and losses.

The effects resulting from the change in assumptions are considered actuarial gains or losses and are recognized directly in reserves (other comprehensive income).

#### *Contingent liabilities*

Contingent liabilities are not recognized in the financial statements, being disclosed whenever the possibility of there being an outflow of resources including economic benefits is not remote, nor probable.

#### *Contingent assets*

Contingent assets are not recognised in the financial statements, being disclosed when the existence of a future economic influx of resources is probable.

### **2.14. Revenue**

Revenues are recognized in the income statement when the transfer of control of the good or service provided to the buyer occurs and the amount of the income is reasonably quantified.

The recognized revenue refers essentially to the gaming activity in the Estoril and Póvoa de Varzim Gaming Concessions and to the online activity of Online casino gaming and sports betting. Revenues from slot machines and table gaming resulting from a significant volume of transactions, as well as those resulting from online games, are determined daily under the supervision of Turismo de Portugal through the Gaming Regulation and Inspection Service and are derived from the difference between the amount of bets placed and the prizes awarded and paid, as well as from accumulated prizes. In addition, the Group recognizes the revenue from sales resulting from F&B and entertainment activities.

The Group recognizes revenues from different businesses:

#### **Provision of services associated with the operation of games of chance**

With regard to services associated with the operation of games of chance, the Group believes that the obligation to deliver the service, depending on its nature, occurs at the moment where the respective service is provided. It is considered that the timing of the recognition of the obligation of unique performance of each of those services occurs at a specific point in time, when the control of the services provided is transferred to the customer.

#### **Sales associated with the food & beverage and entertainment activities**

With regard to sales associated with the F&B and entertainment activities, the Group believes that the performance obligation is fulfilled at the moment when it transfers control of the goods or services, that is, at the time in which it proceeds to its delivery or realization, with no other significant performance obligations to be fulfilled as of that moment. In this way, the recognition of the respective revenue occurs in a moment of time, with the fulfilment of the respective performance obligations.

### **Ativos contingentes**

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

#### **2.14. Rédito**

As receitas são reconhecidas na demonstração dos resultados quando ocorre a transferência do controlo do bem ou serviço prestado para o comprador e o montante dos rendimentos é razoavelmente quantificado.

O rédito reconhecido respeita, essencialmente, à atividade de exploração de jogos de fortuna ou azar nas Zonas de Jogo do Estoril e da Póvoa de Varzim e à atividade online de Jogos de Casino e apostas desportivas. As receitas de jogo de máquinas e bancados resultantes de um volume significativo de transações, bem como as resultantes do jogo online, são determinadas diariamente sob a supervisão do Serviço de Regulação e Inspeção de Jogos do Turismo de Portugal e advêm da diferença entre o montante das apostas efetuadas e os prémios atribuídos e pagos no dia, bem como dos provenientes de prémios acumulados. Adicionalmente, o Grupo reconhece o rédito resultante das vendas decorrentes das atividades de restauração e animação.

O Grupo reconhece receitas provenientes de diferentes negócios:

##### **Prestações de serviços associadas à exploração dos jogos de fortuna ou azar**

No que respeita aos serviços associados à exploração dos jogos de fortuna ou azar, o Grupo entende que a obrigação de desempenho da entrega do serviço, em função da sua natureza, ocorre no momento em que o respetivo serviço é prestado. Considera-se que o timing de reconhecimento da obrigação de desempenho única de cada um daqueles serviços ocorre num momento específico do tempo, quando o controlo dos serviços prestados é transferido para o cliente.

##### **Vendas associadas à atividade de restauração e animação**

No que respeita às vendas associadas às atividades de restauração e animação, o Grupo entende que a obrigação de desempenho se encontra cumprida no momento em que transfere o controlo dos bens ou serviços, ou seja, no momento em que procede à sua entrega ou realização, não existindo outras obrigações de desempenho significativas por cumprir a partir desse momento. Desta forma, o reconhecimento do respetivo rédito ocorre num momento do tempo, com o cumprimento das respetivas obrigações de desempenho.

#### **2.15. Encargos financeiros**

O gasto líquido do financiamento atribuível à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, que necessitem de um período de tempo substancial para estarem disponíveis para uso, é capitalizado até à data da passagem desse ativo para firme. Os restantes gastos do financiamento são reconhecidos em resultados quando incorridos.

#### **2.16. Classificação da demonstração da posição financeira**

Os ativos realizáveis e os passivos para os quais o Grupo não detenha o direito incondicional de diferir o seu pagamento a mais de doze meses da data da demonstração da posição financeira, que seja expectável que se realizem no decurso normal das operações, ou ainda que são

### 2.15. Financial charges with financing obtained

The financing expense related to the acquisition, construction or production of qualifying assets that require a substantial period of time to be available for use are capitalized up to the date of transfer from assets under construction to assets subject to depreciation. Other financing expenses are recognized in the income statement when incurred.

### 2.16. Classification of the statement of the financial position

Assets realizable and liabilities payable, for which the Group does not have the unconditional right to defer payment for more than twelve months as from the date of the statement of financial position, that are expected to be realized in the normal course of operations, or are held with the intention of being traded, are classified as current assets and liabilities. All other assets and liabilities are classified as non-current.

### 2.17. Subsequent events

Events which occur after the close date of the year and which provide additional information regarding conditions that existed on the close date of the year are reflected in the consolidated financial statements.

Events which occur after the close date of the year and which provide additional information regarding conditions that occur after the close date of the year are disclosed in the Notes to the consolidated financial statements, if material.

## 3. CHANGES IN ACCOUNTING POLICIES, JUDGMENTS, ESTIMATES AND CORRECTION OF FUNDAMENTAL ERRORS

Except for the impact of the adoption of the new standards and interpretations or their amendments that came into effect for the years beginning on January 1, 2019, during the year 2019 there were no changes in accounting policies, compared to those considered in the preparation of the consolidated financial information relating to the financial year 2018, in accordance with the provisions of IFRS, nor have material errors relating to prior periods been recognized.

### Relevant estimates in the preparation of the financial statements

In the preparation of the financial statements, the Board of Directors was based on the knowledge and experience of past and/or current events and assumptions regarding future events to determine the accounting estimates.

The most significant accounting estimates, reflected in the financial statement for the year ended December 31, 2019 include:

- Analyzes of impairment of non-current assets;
- Registration of provisions;
- Impairment analysis of inventories (real estate portfolio).

In the years ended December 31, 2019, as a result of the level of revenues and results verified at the Casino operated in Póvoa de Varzim Game Concession (Note 5), as well as the impacts verified from the implementation of mechanisms to identify players as a result of Law no. 83/2017,



detidos com a intenção de transação, são classificados, respetivamente, no ativo e no passivo como correntes. Todos os restantes ativos e passivos são considerados como não correntes.

### 2.17. Eventos subsequentes

Os eventos após a data de reporte que proporcionem informação adicional sobre as condições que existiam à data de fecho do ano são refletidos nas demonstrações financeiras consolidadas.

Os eventos após a data de fecho do ano que proporcionem informação adicional sobre as condições que ocorrem após a data de fecho do ano são divulgados no anexo às demonstrações financeiras consolidadas, se materiais.

## 3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS

Exceto pelo impacto da adoção das novas normas e interpretações ou das suas alterações que entraram em vigor para os exercícios iniciados em 1 de janeiro de 2019, durante o exercício de 2019 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas, face àquelas consideradas na preparação da informação financeira consolidada relativa ao exercício de 2018, segundo as disposições dos IFRS, nem foram reconhecidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

### Estimativas relevantes na preparação das demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras o Conselho de Administração baseou-se no conhecimento e experiência de eventos passados e/ou correntes e em pressupostos relativos a eventos futuros para determinar as estimativas contabilísticas.

As estimativas contabilísticas mais significativas, refletidas nas demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, incluem:

- Análises de imparidade de ativos não correntes;
- Registo de provisões;
- Análise de imparidade de inventários (carteira de imóveis).

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, em resultado do nível de receitas e resultados verificados no Casino explorado na Zona de Jogo da Póvoa de Varzim (Nota 5) e dos impactos verificados pela implementação de mecanismos de identificação de jogadores em resultado da Lei n.º 83/2017, de 18 de agosto, relativa ao Branqueamento de Capitais, bem como do efeito prospetivo da contrapartida a pagar ao Estado até ao fim da concessão da referida Zona de Jogo, o Grupo reviu o valor estimado de recuperação dos ativos afetos à Zona de Jogo da Póvoa de Varzim, do que resultou, em 2019, o reconhecimento de uma perda por imparidade de, aproximadamente, 4.177.000 Euros (Nota 16). Em 31 de dezembro de 2018, conforme referido na Nota 16, o Grupo procedeu à avaliação do valor estimado de recuperação dos referidos ativos. A referida avaliação não originou, em 31 de dezembro de 2018, o registo de qualquer perda por imparidade.

O Conselho de Administração efetua periodicamente a avaliação de eventuais responsabilidades que resultam de eventos passados e cuja probabilidade implique o reconhecimento de uma provisão e/ou divulgação nas demonstrações financeiras consolidadas (Notas 27 e 29).

of 18 August, on Money Laundering and the prospective effect of the consideration to be paid to the State until the end of the concession, the Group reviewed the estimated value of recovery of the assets allocated to the Póvoa de Varzim Game Concession, which resulted in the recognition of an impairment loss of approximately, 4,177,000 Euros (Note 16). In the year ended December 31, 2018, as mentioned in Note 16, the Entity reassessed the estimated value of the recovery of the referred assets. This evaluation did not give rise, on 31 December 2018, to any impairment loss recognition.

The Board of Directors periodically evaluates possible liabilities arising from past events, the likelihood of which implies recognition of a provision and/or disclosure in the consolidated financial statements (Notes 27 and 29).

These estimates were determined based on the best information available at the date of preparation of the financial statements. However, given the number of qualitative factors involved, events may occur in subsequent periods that, due to their timing, were not considered in these estimates. Significant changes to these estimates that occur after the date of the financial statements are recorded in profit or loss prospectively in accordance with IAS 8.

### Amendments to IFRS of mandatory application in 2019

At the date of approval of these financial statements, the following accounting standards, interpretations and amendments endorsed by the European Union are of mandatory application for the first time for the year beginning on January 1, 2019:

Standard/ Interpretation	Applicable in the EU in the years starting on or after	Observations
IFRS 16 – Leases	1-Jan-19	This standard introduces the principles of recognition and measurement of leases, replacing IAS 17 – Leases. The standard provides a single lessee accounting model, requiring lessees to recognize assets and liabilities for all leases unless the lease term is 12 months or less or the underlying asset has a low value. Lessors continue to classify leases as operating or finance with IFRS 16's approach to lessor accounting substantially unchanged from its predecessor, IAS 17.
Amendments to IFRS 9: Prepayment Features with Negative Compensation	1-Jan-19	This amendment allows financial assets with contractual conditions which, in case of early prepayment, require the payment of a considerable amount by the lender, to be measured at amortized cost or at fair value through other comprehensive income (depending on the business model), as long as two conditions are met: (...)

Estas estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, dado o número de fatores qualitativos envolvidos, poderão ocorrer eventos em períodos subsequentes que, em virtude da sua tempestividade, não foram considerados nestas estimativas. Alterações significativas a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras são registadas em resultados de forma prospetiva em conformidade com o disposto no IAS 8.

### Alterações aos IFRS de aplicação obrigatória no exercício de 2019

Até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, foram aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia as seguintes normas contabilísticas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória ao exercício iniciado em 1 de janeiro de 2019:

Norma/ Interpretação	Aplicável na União Europeia nos exercícios iniciados em ou após	Observações
IFRS 16 – Locações	1-jan-19	Esta norma vem introduzir os princípios de reconhecimento e mensuração de locações, substituindo a IAS 17 – Locações. A norma define um único modelo de contabilização de contratos de locação que resulta no reconhecimento pelo locatário de ativos e passivos para todos os contratos de locação, exceto para as locações com um período inferior a 12 meses ou para as locações que incidam sobre ativos de valor reduzido. Os locadores continuarão a classificar as locações entre operacionais ou financeiras, sendo que a IFRS 16 não implica alterações substanciais para tais entidades face ao definido na IAS 17.
Emenda à IFRS 9: características de pagamentos antecipados com compensação negativa	1-jan-19	Esta emenda vem permitir que ativos financeiros com condições contratuais que preveem, na sua amortização antecipada, o pagamento de um montante considerável por parte do credor, possam ser mensurados ao custo amortizado ou a justo valor por reservas (consoante o modelo de negócio), desde que: (i) na data do reconhecimento inicial do ativo o justo valor da componente da amortização antecipada seja insignificante; e (ii) a possibilidade de compensação negativa na amortização antecipada seja única razão para o ativo em causa não ser considerado um instrumento que contempla apenas pagamentos de capital e juros.

Amendments to IFRS 9: Prepayment Features with Negative Compensation	1-Jan-19	(...) (i) on the date of the initial recognition of the asset, the fair value of the early prepayment feature is insignificant, and (ii) the possibility of negative compensation related to early prepayment is the only reason for the asset not to be considered as a financial instrument that only includes payments of principal and interest.
IFRIC 23 – Uncertainty over Income Tax Treatments	1-Jan-19	This interpretation provides guidance on the determination of taxable income, tax bases, tax losses to be reported, tax credits to be used and tax rates in scenarios of uncertainty regarding the treatment of income tax.
Improvements to international financial reporting standards (2015-2017 cycle)	1-Jan-19	These improvements encompass the clarification of some aspects related to: IFRS 3 - Business combinations: requires the remeasurement of interests previously held when an entity obtains control over a subsidiary over which it previously had joint control; IFRS 11 - Joint Arrangements: clarifies that there should be no remeasurement of interests previously held when an entity obtains joint control over a joint operation; IAS 12 - Income taxes: clarifies that all tax consequences of dividends must be recorded in the income statement, regardless of how tax arises; IAS 23 - Borrowing costs: clarifies that if any specific borrowing remains outstanding after the related asset is ready for its intended use or sale, that borrowing becomes part of the funds that an entity borrows generally when calculating the capitalization rate on general borrowings.
Amendments to IAS 19: Change in Plan, Restriction of Settlement	1-Jan-19	Whenever a plan amendment, curtailment or settlement occurs, it is now mandatory that the current service cost and net interest of the period after remeasurement are determined using the assumptions used for remeasurement. In addition, amendments were included to clarify the effect of a plan amendment, curtailment or settlement on the requirements regarding the asset ceiling.

IFRIC 23 - Incertezas no tratamento de imposto sobre o rendimento	1-jan-19	Esta interpretação vem dar orientações sobre a determinação do lucro tributável, das bases fiscais, dos prejuízos fiscais a reportar, dos créditos fiscais a usar e das taxas de imposto em cenários de incerteza quanto ao tratamento em sede de imposto sobre o rendimento.
Melhoramentos das normas internacionais de relato financeiro (ciclo 2015-2017)	1-jan-19	Estes melhoramentos envolvem a clarificação de alguns aspetos relacionados com: IFRS 3 - Concentração de atividades empresariais: requer remensuração de interesses anteriormente detidos quando uma entidade obtém controlo sobre uma participada sobre a qual anteriormente tinha controlo conjunto; IFRS 11 - Empreendimentos conjuntos: clarifica que não deve haver remensuração de interesses anteriormente detidos quando uma entidade obtém controlo conjunto sobre uma operação conjunta; IAS 12 - Impostos sobre o rendimento: clarifica que todas as consequências fiscais de dividendos devem ser registadas em resultados, independentemente de como surge o imposto; IAS 23 - Custos de empréstimos obtidos: clarifica que a parte do empréstimo diretamente relacionado com a aquisição/construção de um ativo, em dívida após o correspondente ativo ter ficado pronto para o uso pretendido, é, para efeitos de determinação da taxa de capitalização, considerada parte integrante dos financiamentos genéricos da entidade.
Emendas à IAS 19: Alteração do Plano, Restrição ou Liquidação	1-jan-19	Se uma emenda, corte ou liquidação do plano ocorrer, agora é obrigatório que o custo do serviço corrente e os juros líquidos do período após a remensuração sejam determinados usando os pressupostos usados para a remensuração. Além disso, foram incluídas alterações para esclarecer o efeito de uma alteração, redução ou liquidação do plano sobre os requisitos relativos ao limite máximo do ativo.
Emenda à IAS 28: Investimentos de longo prazo em associadas e acordos conjuntos	1-jan-19	Esta emenda vem clarificar que a IFRS 9 deve ser aplicada (incluindo os respetivos requisitos relacionados com imparidade) a investimentos em associadas e acordos conjuntos quando o método da equivalência patrimonial não é aplicado na mensuração dos mesmos.

Amendments to IAS 28: Long-term Interests in Associates and Joint Ventures	1-Jan-19	This amendment clarifies that IFRS 9 should be applied (including related impairment requirements) to investments in associates and joint venture when the equity method is not applied in their measurement.
---	----------	---

---

### IFRS 16 - Leases

In year ended on 31 December 2019, the Group has applied IFRS 16 - Leases and its related amendments, which are effective for annual periods that begin on or after 1 January 2019.

IFRS 16 establishes a global model for the identification of lease agreements and for their treatment in the financial statements of lessors and tenants. IFRS 16 replaced the standards in force until December 31, 2018, including IAS 17 - Leases and respective Interpretations, for periods beginning on or after January 1, 2019.

The Group opted for the modified retrospective transition model of IFRS 16, provided for in its paragraphs IFRS 16.C3 (b), C7 and C8. Consequently, the Group did not restate the comparative financial information, recording on the transition date the liability for future income, and an asset of the same amount.

In contrast to the accounting for leases for lessees, IFRS 16 substantially maintains the principles of registering leases for lessors previously provided for in IAS 17.

#### Impact of the new definition of a lease

The Group assessed the practical expedient available in the transition to IFRS 16 of not reassessing whether a contract is or contains a lease. Accordingly, the Group carried out an overall assessment of the new definition and assessed the totality of contracts entered into or modified by it before 1 January 2019.

The change in definition of a lease mainly relates to the concept of control. IFRS 16 determines whether a contract contains a lease on the basis of whether the customer has the right to control the use of an identified asset for a period of time in exchange for consideration. This is in contrast to the focus on 'risks and rewards' in IAS 17. Control is considered to exist if the customer has, cumulatively:

- The substantial right to obtain all the economic benefits from the use of a specific identified asset; and
- The right to direct the use of that specific asset.

The Group applied the definition of lease established in IFRS 16 and the respective application guides to all lease agreements entered into by it, either as lessor or as lessee, on or after January 1, 2019.

The Group's assessment of the application of IFRS 16 revealed that the new definition of lease provided for in IFRS 16 did not significantly change the scope of contracts that comply with the definition of lease for the Group.

## IFRS 16 – Locações

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o Grupo aplicou a IFRS 16 – Locações e as emendas relacionadas que se encontram efetivas para exercícios iniciados em ou após 1 de janeiro de 2019.

A IFRS 16 estabelece um modelo global para a identificação de contratos de locação e para o seu tratamento nas demonstrações financeiras de locadores e locatários. A IFRS 16 substituiu as normas em vigor até 31 de dezembro de 2018, incluindo a IAS 17- Locações e respetivas Interpretações, para períodos iniciados em ou após 1 de janeiro de 2019.

O Grupo optou pelo modelo de transição retrospectivo modificado do IFRS 16, previsto nos seus parágrafos IFRS 16.C3(b), C7 e C8. Consequentemente, o Grupo não reexpressou a informação financeira comparativa, registando na data de transição o passivo relativo às rendas futuras, e um ativo de igual montante.

Em contraste com a contabilização de locações para locatários, a IFRS 16 mantém substancialmente os princípios de registo de locações para locadores anteriormente previstos na IAS 17.

### *Impactos da nova definição de locação*

O Grupo avaliou o expediente prático disponível na transição para a IFRS 16 de não reavaliar se um contrato é ou contém uma locação, tendo efetuado uma avaliação global da nova definição e avaliado a totalidade de contratos por si celebrados ou modificados antes de 1 de janeiro de 2019.

A alteração da definição de locação respeita essencialmente ao conceito de controlo. A IFRS 16 distingue serviços de locações com base na existência ou não de controlo na utilização de um ativo identificável por parte do cliente, em contraste com o enfoque nos “riscos e benefícios” previstos na IAS 17. Considera-se existir controlo se o cliente tiver, cumulativamente:

- O direito a obter substancialmente todos os benefícios económicos do uso de um ativo identificado específico; e
- O direito a dirigir o uso desse ativo específico.

O Grupo aplicou a definição de locação estabelecida na IFRS 16 e respetivos guias de aplicação a todos os contratos de locação por si celebrados, como locador ou como locatário, em ou após 1 de janeiro de 2019.

A avaliação efetuada pelo Grupo da aplicação da IFRS 16 revelou que a nova definição de locação prevista na IFRS 16 não alterou significativamente o âmbito de contratos que cumprem a definição de locação para o Grupo.

### **Impactos na contabilização como locatário**

#### **Locações operacionais**

A IFRS 16 alterou a forma como o Grupo contabiliza as locações anteriormente classificadas como operacionais à luz da IAS 17, as quais não eram registadas na demonstração consolidada da posição financeira, sendo divulgadas nas respetivas notas anexas como compromissos assumidos não incluídos no balanço.

## Impact on Lessee Accounting

### Operating leases

IFRS 16 changes how the Group accounts for leases previously classified as operating leases under IAS 17, which were off the consolidated statement of financial position, disclosed in the respective notes as obligations assumed not included in the consolidated statement of the financial position.

Applying IFRS 16, for all leases (except as noted below), the Entity:

- a) Recognises right-of-use assets and lease liabilities in the consolidated statement of financial position, initially measured at the present value of the future lease payments;
- b) Recognises depreciation of right-of-use assets and interest on lease liabilities in profit or loss;
- c) Separates the total amount of cash paid into a principal portion (presented within financing activities) and interest (presented within financing activities) in the consolidated statement of cash flows.

Under IFRS 16, right-of-use assets are tested for impairment in accordance with IAS 36 – Impairment of assets. This treatment replaced the previous requirement to recognize a provision for onerous lease agreements.

For short-term leases (lease term of 12 months or less) and leases of low-value assets, the Entity has opted to recognize a lease expense on a straight-line basis as permitted by IFRS 16. In the year ended December 31, 2019, expenses of 1,080,488 Euros were recognized relating to short-term leases, under the caption of Supplies Services (Note 8).

As of December 31, 2018, the Entity had assumed non-cancellable lease responsibilities of 670,599 Euros.

The Group's evaluation indicated that 650,122 Euros of these contracts relate to leases for which the Group recognized on January 1, 2019, a Right-of-use asset of 523,549 Euros (Notes 3 and 17) and a corresponding lease liability of equal amount. The impact on the consolidated income statement for the year ended 31 December 2019 was a reduction in Supplies and Services in the amount of 329,176 Euros (Note 8) and an increase in depreciations by 320,621 Euros (Note 10) and financial expenses in 17,479 Euros (Note 12).

The Group presented these amounts independently in the consolidated statement of financial position in the item "Right-of-use assets" (Note 17) and the respective liabilities in the item "Lease liabilities" (Note 26).

In the year ended December 31, 2019, variable income expenses related to those contracts were not recognized.

Under IAS 17, all payments for operating leases were presented as part of operating cash flows. In the year ended 31 December 2019, the Group classified as financing payments an amount of 329,176 Euros which would, according to IAS 17, be classified as an operational payment.

The adoption of IFRS 16 had no impact on the net cash flows of the year.

Based on the analysis of leases previously classified as financial to the Group on January 1, 2019, and based on the facts and circumstances existing at that date, the Board of Directors considered



Na aplicação inicial da IFRS 16, para todas as locações (exceto as abaixo referidas), o Grupo:

- a) reconheceu ativos de direitos de uso e passivos de locação na demonstração consolidada da posição financeira, inicialmente mensurados ao valor presente dos pagamentos futuros de cada locação;
- b) reconheceu depreciações de ativos de direitos de uso e gastos financeiros sobre passivos da locação na demonstração consolidada dos resultados;
- c) separou o montante total pago entre capital e juros (apresentados como atividades de financiamento) na demonstração consolidada de fluxos de caixa.

De acordo com a IFRS 16, os ativos de direitos de uso foram testados por imparidade de acordo com a IAS 36 - Imparidade de Ativos. Este tratamento substituiu o anterior requisito de reconhecimento de uma provisão para contratos de locação onerosos.

Para locações de curto prazo (prazo de 12 meses ou inferior), o Grupo optou por reconhecer um gasto de locação numa base linear como um gasto operacional, conforme permitido pela IFRS 16. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram reconhecidos gastos de 1.080.488 Euros relativos às locações de curto prazo, na rubrica Fornecimento e Serviços Externos (Nota 8).

Em 31 de dezembro de 2018, o Grupo tinha compromissos de locação assumidos não canceláveis de 670.599 Euros.

A avaliação realizada pelo Grupo indicou que 650.122 Euros destes contratos respeitam a locações para as quais o Grupo reconheceu em 1 de janeiro de 2019, um Ativo por direito de uso de 523.549 Euros (Notas 3 e 17) e um passivo de locação correspondente de igual montante. O impacto na demonstração consolidada dos resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi de uma redução dos Fornecimentos e Serviços Externos no montante de 329.176 Euros (Nota 8) e um aumento das depreciações em 320.621 Euros (Nota 10) e dos gastos financeiros em 17.479 (Nota 12).

O Grupo apresentou os referidos montantes de forma autónoma na demonstração consolidada da posição financeira na rubrica "Ativos por direito de uso" (Nota 17) e o respetivo passivo na rubrica "Passivos de locação" (Nota 26).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 não foram reconhecidos gastos com rendas variáveis relativas àqueles contratos.

Nos termos da IAS 17, todos os pagamentos de locações operacionais eram apresentados como parte dos fluxos de caixa operacionais. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o Grupo classificou como pagamentos de financiamento um montante de 329.176 Euros o qual seria, de acordo com a IAS 17, classificado como pagamento operacional.

A adoção da IFRS 16 não teve impacto nos fluxos de caixa líquidos do exercício.

Baseado na análise das locações anteriormente classificadas como financeiras do Grupo em 1 de janeiro de 2019, e na base dos factos e circunstâncias existentes a essa data, o Conselho de Administração considerou que o impacto da adoção desta norma não impacta os montantes reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

that the impact of the adoption of this standard does not impact the amounts recognized in the Group's consolidated financial statements.

### Impact on lessor accounting

The Group does not have relevant contractual positions as lessor, so there were no significant impacts from the adoption of IFRS 16 resulting from contracts in which it is lessor.

### Other disclosures related with IFRS 16 adoption

The average incremental financing rate applied by the Group in determining the liabilities for lease recognized in the consolidated statement of financial position on January 1, 2019 was 1.625% for transport equipment and 2.5% for buildings.

The following table represents the reconciliation between the operating lease responsibilities disclosed in accordance with IAS 17 on December 31, 2018, restated at the incremental financing rate at the date of initial application and the lease liabilities recognized in the consolidated statement of financial position at that date:

Operating lease responsibilities as of December 31, 2018	670 599
Short term and low value leases	(20 477)
Effect of financial updating of the above amounts	(126 573)
Lease liabilities recognized on January 1, 2019	523 549

The Group recognized, with the adoption of IFRS 16, lease liabilities and right-of-use assets in the same amount.

### New IFRS or revised IFRS adopted with mandatory application in future years

The following amendments, with mandatory application in the coming years, were, as of the date of approval of these financial statements, endorsed by the European Union:

Standard/ Interpretation	Applicable in the EU in the years starting on or after	Observations
Amendments to references to the Framework in IFRS	1-Jan-20	It corresponds to amendments in several standards (IFRS 2, IFRS 3, IFRS 6, IFRS 14, IAS 1, IAS 8, IAS 34, IAS 37, IAS 38, IFRIC 12, IFRIC 19, IFRIC 20, IFRIC 22 e SIC 32) in relation to references to the Revised Conceptual Framework in March 2018. The revised Conceptual Framework includes revised definitions of an asset and liability and new guidance on measurement, derecognition, presentation and disclosure.

### Impactos na contabilização como locador

O Grupo não detém posições contratuais relevantes como locador, pelo que não foram originados impactos significativos da adoção da IFRS 16 decorrentes de contratos em que seja locador.

### Outras divulgações relativas à adoção da IFRS 16

A taxa de financiamento incremental média aplicada pelo Grupo na determinação dos passivos por locação reconhecidos na demonstração consolidada da posição financeira em 1 de janeiro de 2019 foi de 1,625% para as viaturas e 2,5% para os imóveis.

O quadro seguinte representa a reconciliação entre os compromissos de locação operacional divulgados nos termos da IAS 17 em 31 de dezembro de 2018, atualizados pela taxa de financiamento incremental à data da aplicação inicial e os passivos de locação reconhecidos na demonstração consolidada da posição financeira a essa data:

Compromissos de locação operacional em 31 de dezembro de 2018	670 599
Locações de curto prazo e baixo valor	(20 477)
Efeito da atualização dos montantes acima	(126 573)
Passivos de locação reconhecidos em 1 de janeiro de 2019	523 549

O Grupo reconheceu, com a adoção da IFRS 16, passivos de locação e ativos por direito de uso de igual montante.

### Novos IFRS ou IFRS revistos adotados com aplicação obrigatória em exercícios futuros

As seguintes normas contabilísticas e interpretações, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, aprovadas (“*endorsed*”) pela União Europeia:

Norma/ Interpretação	Aplicável na União Europeia nos exercícios iniciados em ou após	Observações
Emendas a referências à Estrutura Conceptual nas Normas IFRS	1-jan-20	Corresponde a emendas em diversas normas (IFRS 2, IFRS 3, IFRS 6, IFRS 14, IAS 1, IAS 8, IAS 34, IAS 37, IAS 38, IFRIC 12, IFRIC 19, IFRIC 20, IFRIC 22 e SIC 32) em relação a referências à Estrutura Conceptual revista em março de 2018. A Estrutura Conceptual revista inclui definições revistas de um ativo e de um passivo e novas orientações sobre mensuração, desreconhecimento, apresentação e divulgação.
Emenda à IAS 1 e IAS 8 Definição de material	1-jan-20	Corresponde a emendas para clarificar a definição de material na IAS 1. (...)

Amendment to IAS 1 and IAS 8 – Definition of material	1-Jan-20	Corresponds to amendments to clarify the definition of material in IAS 1. The definition of material in IAS 8 now refers to IAS 1. The amendment changes the definition of material in other standards to ensure consistency. The information is material if its omission, distortion or concealment is reasonably expected to influence the decisions of the primary users of the financial statements based on the financial statements.
---	----------	--

These amendments, although endorsed by the European Union, were not adopted by the Group in 2019, since their application is not mandatory. It is not expected that the future adoption of the referred amendments have significant impacts on the consolidated financial statements.

### Other standards

The following accounting standards and interpretations have been issued by the IASB and are not yet endorsed by the European Union:

Standard/ Interpretation	Applicable in the EU in the years starting on or after	Observations
IFRS 17 Insurance Contracts	1-Jan-21	This standard establishes, for insurance contracts within its scope, the principles for their recognition, measurement, presentation and disclosure. This standard replaces IFRS 4 - Insurance Contracts.
Amendment to IFRS 3 Business Definition	1-Jan-20	Corresponds to amendments to the definition of business, aiming to clarify the identification of business acquisition or acquisition of a group of assets. The revised definition also clarifies the output definition of a business as a supply of goods or services to customers. The amendments include examples to identifying a business acquisition.
Amendments to IFRS 9, IAS 39 and IFRS 7 - reform of benchmark interest rates (IBOR Reform)	1-Jan-20	Corresponds to amendments to IFRS 9, IAS 39 and IFRS 7 related to the interest rate benchmark reform project (known as "IBOR reform"), in order to reduce the potential impact of the change in reference interest rates on financial reporting, namely hedge accounting.

Emenda à IAS 1 e  
IAS 8 – Definição de  
material 1-jan-20

(...) A definição de material na IAS 8 passa a remeter para a IAS 1. A emenda altera a definição de material em outras normas para garantir consistência. A informação é material se pela sua omissão, distorção ou ocultação seja razoavelmente esperado que influencie as decisões dos utilizadores primários das demonstrações financeiras tendo por base as demonstrações financeiras.

Estas emendas apesar de aprovadas (“*endorsed*”) pela União Europeia, não foram adotadas pela Empresa em 2019, em virtude de a sua aplicação não ser ainda obrigatória. Não se estima que da futura adoção das referidas emendas decorram impactos significativos para as demonstrações financeiras consolidadas.

### Outras normas

As seguintes normas contabilísticas e interpretações foram emitidas pelo IASB e não se encontram ainda aprovadas (“*endorsed*”) pela União Europeia:

Norma/ Interpretação	Aplicável na União Europeia nos exercícios iniciados em ou após	Observações
IFRS 17 Contratos de Seguros	1-jan-21	Esta norma estabelece, para os contratos de seguros dentro do seu âmbito de aplicação, os princípios para o seu reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação. Esta norma substitui a norma IFRS 4 - Contratos de Seguros.
Emenda à IFRS 3 Definição de negócio	1-jan-20	Corresponde a emendas à definição de negócio, pretendendo clarificar a identificação de aquisição de negócio ou de aquisição de um grupo de ativos. A definição revista clarifica ainda a definição de output de um negócio como fornecimento de bens ou serviços a clientes. As alterações incluem exemplos para identificação de aquisição de um negócio.
Emendas às normas IFRS 9, IAS 39 e IFRS 7 – reforma das taxas de juro benchmark (IBOR Reform)	1-jan-20	Corresponde a emendas às normas IFRS 9, IAS 39 e IFRS 7 relacionadas com o projeto de reforma das taxas de juro de benchmark (conhecido como “IBOR reform”) (...)

These standards and amendments have not yet been endorsed by the European Union and as such were not applied by the Group in the year ended 31 December 2019.

For these standards and amendments, issued by the IASB but not yet endorsed by the European Union, the Board of Directors does not consider that significant impacts on the consolidated financial statements will arise related to their future adoption.

#### 4. COMPANIES INCLUDED IN THE CONSOLIDATION AND ASSOCIATE COMPANIES

##### Companies included in the consolidation

The companies included in the consolidation, their registered offices, the method of consolidation adopted and the proportion of the capital effectively held on 31 December 2019 and 2018 are the following:

Name	Head Office	Method of Consolidation	Effective percentage of the capital held	
			Dec 2019	Dez 2018
Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.	Estoril	Integral	Holding Co.	Holding Co.
Estoril-Sol (III) - Turismo, Animação e Jogo, S.A.	Estoril	Integral	100	100
Varzim Sol - Turismo, Jogo e Animação, S.A.	Póvoa de Varzim	Integral	100	100
Estoril-Sol V - Investimentos Imobiliários, S.A.	Estoril	Integral	100	100
DTH - Desenvolvimento Turístico e Hoteleiro, S.A.	Estoril	Integral	100	100
Estoril-Sol Imobiliária, S.A.	Estoril	Integral	100	100
Estoril-Sol - Investimentos Hoteleiros, S.A.	Estoril	Integral	100	100
Estoril-Sol e Mar - Investimentos Imobiliários, S.A.	Estoril	Integral	100	100
Estoril-Sol Digital, Online Gaming Products and Services, S.A. (a)	Estoril	Integral	50	50
Estoril-Sol Internacional, S.A. (b)	Estoril	Integral	100	-

(a) The activity of Estoril-Sol Digital began with the attribution of the license to operate games of chance online in July 2016. The scope of the activity of exploring online games, which it intends to carry out through its subsidiary Estoril-Sol Digital, Online Gaming Products and Services, S.A., Estoril-Sol (III) Animação e Jogo, S.A., a company held by the issuer, entered into an association agreement in July 2016 with Vision Gaming Holding Limited, based in Malta, whereby it became the holder of a minority interest, corresponding to 49.9998% of the capital stock of Estoril-Sol Digital, while Estoril-Sol (III) S.A. holds a majority of the capital and voting rights in said company. The association agreement foresaw the investment in the capital of Estoril-Sol Digital corresponding to 50% with the renewal of the online casino license, which happened on July 24, 2019. As at December 31, 2019, Estoril-Sol (III) and Vision Gaming Holding Limited both hold a share corresponding to 50% of Estoril-Sol Digital's equity. Nevertheless, Estoril-Sol (III) maintains the right to nominate the Board of Directors Chairman, allowing the Group to have the control of the operations.

(b) During the year ended on December 31, 2019, Estoril-Sol, S.G.P.S., SA, constituted a new company, Estoril-Sol Internacional, S.A., whose area of activity will be the management of projects / operations in international markets, still under study and analysis as of the date of these consolidated financial statements.

*Emendas às normas IFRS 9, IAS 39 e IFRS 7 – reforma das taxas de juro benchmark (IBOR Reform)* 1-jan-20

(...) no sentido de diminuir o impacto potencial da alteração de taxas de juro de referência no relato financeiro, nomeadamente na contabilidade de cobertura.

Estas normas não foram ainda adotadas (“*endorsed*”) pela União Europeia e, como tal, não foram aplicadas pelo Grupo no exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Relativamente a estas normas e interpretações, emitidas pelo IASB mas ainda não aprovadas (“*endorsed*”) pela União Europeia, não se estima que da futura adoção das mesmas decorram impactos significativos para as demonstrações financeiras consolidadas anexas.

#### 4. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO E EMPRESAS ASSOCIADAS

##### Empresas incluídas na consolidação

As empresas incluídas na consolidação, suas sedes sociais, método de consolidação adotado e proporção do capital efetivamente detido, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, são as seguintes:

Denominação Social	Sede	Método de Consolidação	Percentagem Efetiva do Capital Detido	
			dez 2019	dez 2018
Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.	Estoril	Integral	Mãe	Mãe
Estoril-Sol (III) - Turismo, Animação e Jogo, S.A.	Estoril	Integral	100	100
Varzim Sol - Turismo, Jogo e Animação, S.A.	Póvoa de Varzim	Integral	100	100
Estoril-Sol V - Investimentos Imobiliários, S.A.	Estoril	Integral	100	100
DTH - Desenvolvimento Turístico e Hoteleiro, S.A.	Estoril	Integral	100	100
Estoril-Sol Imobiliária, S.A.	Estoril	Integral	100	100
Estoril-Sol - Investimentos Hoteleiros, S.A.	Estoril	Integral	100	100
Estoril-Sol e Mar - Investimentos Imobiliários, S.A.	Estoril	Integral	100	100
Estoril-Sol Digital, Online Gaming Products and Services, S.A. (a)	Estoril	Integral	50	50
Estoril-Sol Internacional, S.A. (b)	Estoril	Integral	100	-

(a) A atividade da Estoril-Sol Digital iniciou-se com a atribuição da licença de exploração de jogos de fortuna e azar online em julho de 2016. No âmbito da atividade de exploração de jogos online, que é efetuada através daquela subsidiária, a Estoril-Sol (III), sociedade detida pela emitente, celebrou em julho de 2016 com a sociedade, Vision Gaming Holding Limited, sediada em Malta, um acordo de associação, através do qual esta passou a deter uma participação minoritária, correspondente a 49,9998% do capital social da Estoril-Sol Digital, mantendo a Estoril-Sol (III) a maioria do capital e dos votos na referida sociedade. O contrato de associação previa que o investimento no capital social da Estoril-Sol Digital corresponda a 50% aquando da renovação da licença para a exploração de jogos de fortuna ou azar online, o que veio a ocorrer em 24 de julho de 2019. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Estoril-Sol (III) e a Vision Gaming Holding Limited detêm ambas uma quota correspondente a 50% do capital social daquela entidade. A Estoril-Sol (III) mantém, no entanto, o direito de nomear o Presidente do Conselho de Administração da referida entidade, o que lhe permite deter o controlo das operações da Estoril-Sol Digital.

(b) No decurso do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 a Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., constituiu uma nova sociedade, a Estoril-Sol Internacional, S.A., cuja área de atuação será a gestão de projetos/operações em mercados internacionais ainda em estudo e análise, à data destas demonstrações financeiras consolidadas.







## 5. REPORTING BY SEGMENTS

The segments reportable by the Group are based on the identification of the segments according to the financial information that is internally reported to the Board of Directors and which serves as support for the same in the evaluation of business performance and in taking decisions regarding the allocation of resources to be used. The segments identified by the Group for segment reporting are thus consistent with the manner in which the Board of Directors analyzes its business, corresponding to the concession of the operation "Estoril Game Concession" which includes the Estoril and Lisbon Casinos, "Póvoa de Varzim Game Concession", which includes the Póvoa Casino, the license to explore online games by Estoril-Sol Digital, the "Licence for Online Gambling" and the "Other" segment, which essentially includes the effects of Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. and the other operating activities of the Group.

As of December 31, 2019 and 2018, the information by business segment, is as follows:

December 31, 2019							
	Estoril Gaming Zone		Sub-Total	Póvoa Gaming Zone	Casino Online	Other	Total
	Estoril Casino	Lisboa Casino		Póvoa Casino			
Operating revenue	37 356 854	43 673 964	81 030 818	19 228 742	20 061 559	-	120 321 119
Result of the segment	249 375	14 481 244	14 730 618	(8 304 748)	9 167 513	(1 098 222)	14 495 161
Net assets	47 315 918	63 979 616	111 295 534	24 405 597	25 625 865	9 223 214	170 550 210
Net liabilities	9 580 627	18 167 587	27 748 214	21 547 530	12 669 740	5 003 386	66 968 869
Investment assets:							
Tangible fixed (Note 14)	325 781	193 001	518 782	1 176 919	9 092	-	1 704 793
Intangible (Note 16)	-	-	-	-	12 000	-	12 000
Right-of-use Assets (Note 17)	127 747	20 240	147 987	65 922	200 961	203 385	618 255
Tax deductions on investments (Note 15)	147 228	67 084	214 312	548 213	-	-	762 525
Depreciation and amortization (Note 10)	(7 059 718)	(6 873 936)	(13 933 653)	(5 221 336)	(114 919)	-	(19 269 908)
Impairments (Note 16 and 21)	19 855	-	19 855	(4 177 014)	-	-	(4 157 159)
Provisions - increases (Note 27)	-	-	-	(976 995)	-	-	(976 995)
Provisions - reversals (Note 27)	-	-	-	41 440	-	-	41 440
Indemnities - included in "Personal costs" (Note 9)	186 888	145 773	332 661	61 796	-	-	394 457
Average number of employees (Note 9)	351	318	669	260	28	25	981

December 31, 2018							
	Estoril Gaming Zone		Sub-Total	Póvoa Gaming Zone	Casino Online	Other	Total
	Estoril Casino	Lisboa Casino		Póvoa Casino			
Operating revenue	38 048 178	45 529 090	83 577 268	20 741 414	13 089 035	-	117 407 716
Result of the segment	50 060	16 772 410	16 822 470	(4 801 115)	4 631 902	(585 834)	16 067 423
Net assets	41 508 886	70 967 241	112 476 126	28 363 976	19 717 885	3 343 683	163 901 670
Net liabilities	9 423 284	20 203 911	29 627 195	20 801 156	12 688 643	4 856 977	67 973 972
Investment assets:							
Tangible fixed (Note 14)	1 143 417	652 137	1 795 554	1 979 632	25 181	-	3 800 225
Intangible (Note 16)	-	-	-	-	-	-	-
Tax deductions on investments (Note 15)	93 987	126 828	220 815	835 248	-	-	1 056 063
Depreciation and amortization (Note 10)	(7 275 783)	(6 911 449)	(14 187 232)	(5 172 536)	(41 775)	-	(19 401 543)
Provisions - increases (Note 27)	(23 688)	(23 688)	(47 376)	(2 712 462)	-	(138 000)	(2 897 838)
Provisions - reversals (Note 27)	246 833	-	246 833	317 155	-	456 718	1 020 706
Indemnities - included in "Personal costs" (Note 9)	426 302	155 505	581 807	158 544	-	-	740 351
Average number of employees (Note 9)	356	316	671	255	25	18	969

## 5. RELATO POR SEGMENTOS

Os segmentos reportáveis pelo Grupo assentam na identificação dos segmentos conforme a informação financeira que é internamente reportada ao Conselho de Administração e que serve de suporte a este na avaliação de desempenho dos negócios e na tomada de decisões quanto à afetação dos recursos a utilizar. Os segmentos identificados, pelo Grupo, para o relato por segmentos, são assim consistentes com a forma como o Conselho de Administração analisa o seu negócio, correspondendo à Concessão da exploração de jogo de fortuna ou azar na zona permanente do jogo do Estoril, os Casinos do Estoril e Lisboa, à zona permanente de jogo da Póvoa de Varzim, o Casino da Póvoa, à licença de exploração de jogos de fortuna ou azar online detida pela Estoril-Sol Digital, o Casino Online, e finalmente, “Outros” (incluindo essencialmente os efeitos da Holdings e das restantes atividades operacionais do Grupo).

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a informação por segmento de negócio, é conforme segue:

Rubrica	31 dezembro 2019						
	Zona Jogo Estoril		Sub-Total	Zona Jogo Póvoa	Casino Online	Outros	Total
	Casino Estoril	Casino Lisboa		Casino Póvoa			
Rendimentos operacionais	37 356 854	43 673 964	81 030 818	19 228 742	20 061 559	-	120 321 119
Resultado do segmento	249 375	14 481 244	14 730 618	(8 304 748)	9 167 513	(1 098 222)	14 495 161
Ativos total	47 315 918	63 979 616	111 295 534	24 405 597	25 625 865	9 223 214	170 550 210
Passivo total	9 580 627	18 167 587	27 748 214	21 547 530	12 669 740	5 003 386	66 968 869
Investimento ativos:							
Fixos tangíveis (Nota 14)	325 781	193 001	518 782	1 176 919	9 092	-	1 704 793
Intangíveis (Nota 16)	-	-	-	-	12 000	-	12 000
Por Direito de Uso (Nota 17)	127 747	20 240	147 987	65 922	200 961	203 385	618 255
Deduções fiscais ao investimento atribuídas (Nota 15)	147 228	67 084	214 312	548 213	-	-	762 525
Amortizações e depreciações (Nota 10)	(7 059 718)	(6 873 936)	(13 933 653)	(5 221 336)	(114 919)	-	(19 269 908)
Perdas por imparidade (Nota 16 e 21)	19 855	-	19 855	(4 177 014)	-	-	(4 157 159)
Reforços de provisões (Nota 27)	-	-	-	(976 995)	-	-	(976 995)
Reduções de provisões (Nota 27)	-	-	-	41 440	-	-	41 440
Indemnizações - incluídas em “Gastos com o pessoal” (Nota 9)	186 888	145 773	332 661	61 796	-	-	394 457
Nº médio de pessoal (Nota 9)	351	318	669	260	28	25	981

Rubrica	31 dezembro 2018						
	Zona Jogo Estoril		Sub-Total	Zona Jogo Póvoa	Casino Online	Outros	Total
	Casino Estoril	Casino Lisboa		Casino Póvoa			
Rendimentos operacionais	38 048 178	45 529 090	83 577 268	20 741 414	13 089 035	-	117 407 716
Resultado do segmento	50 060	16 772 410	16 822 470	(4 801 115)	4 631 902	(585 834)	16 067 423
Ativos total	41 508 886	70 967 241	112 476 126	28 363 976	19 717 885	3 343 683	163 901 670
Passivo total	9 423 284	20 203 911	29 627 195	20 801 156	12 688 643	4 856 977	67 973 972
Investimento ativos:							
Fixos tangíveis (Nota 14)	1 143 417	652 137	1 795 554	1 979 632	25 181	-	3 800 225
Intangíveis (Nota 16)	-	-	-	-	-	-	-
Deduções fiscais ao investimento atribuídas (Nota 15)	93 987	126 828	220 815	835 248	-	-	1 056 063
Amortizações e depreciações (Nota 10)	(7 275 783)	(6 911 449)	(14 187 232)	(5 172 536)	(41 775)	-	(19 401 543)
Reforços de provisões (Nota 27)	(23 688)	(23 688)	(47 376)	(2 712 462)	-	(138 000)	(2 897 838)
Reduções de provisões (Nota 27)	246 833	-	246 833	317 155	-	456 718	1 020 706
Indemnizações - incluídas em “Gastos com o pessoal” (Nota 9)	426 302	155 505	581 807	158 544	-	-	740 351
Nº médio de pessoal (Nota 9)	356	316	671	255	25	18	969

Segment revenues arise from transactions with external customers. There are no transactions between segments. The accounting policies used in the preparation of the presented financial information by segment are consistent with those used in the preparation of the Group's consolidated financial statements.

## 6. OPERATING INCOME BY NATURE

The consolidated operating income, in the years ended on 31st December 2019 and 2018, is detailed as follows:

December 2019						
Nature	Estoril Game Concession		Sub-Total	Póvoa Game Concession	Casino Online	Total
	Estoril Casino	Lisboa Casino		Póvoa Casino		
Gaming revenues:						
Slot Machines	46 323 414	68 308 578	114 631 992	39 190 231	27 258 702	181 080 925
Table based gaming	16 477 260	16 373 146	32 850 406	6 125 061	4 278 358	43 253 825
Sports betting	-	-	-	-	13 274 654	13 274 654
Bonuses and other fair value adjustments	(105 740)	(261 641)	(367 381)	(38 910)	(6 067 520)	(6 473 811)
	<b>62 694 934</b>	<b>84 420 083</b>	<b>147 115 017</b>	<b>45 276 382</b>	<b>38 744 194</b>	<b>231 135 593</b>
Gaming taxes:						
Special Gaming Tax (current)	(31 400 337)	(42 340 862)	(73 741 199)	(22 657 646)	(18 684 236)	(115 083 081)
Annual Gaming Tax (difference to minimum grant)	-	-	-	(5 032 562)	-	(5 032 562)
	<b>(31 400 337)</b>	<b>(42 340 862)</b>	<b>(73 741 199)</b>	<b>(27 690 208)</b>	<b>(18 684 236)</b>	<b>(120 115 643)</b>
Other operating revenues:						
F&B and Entertainment	4 700 616	717 258	5 417 873	1 154 697	-	6 572 570
Tax deductions - Entertainment	1 127 358	846 817	1 974 175	453 153	-	2 427 328
Supplementary income	227 465	28 293	255 758	16 476	-	272 234
Other	6 818	2 375	9 193	18 242	1 601	29 036
	<b>6 062 257</b>	<b>1 594 743</b>	<b>7 657 000</b>	<b>1 642 568</b>	<b>1 601</b>	<b>9 301 169</b>
	<b>37 356 854</b>	<b>43 673 964</b>	<b>81 030 818</b>	<b>19 228 742</b>	<b>20 061 559</b>	<b>120 321 119</b>

December 2018						
Nature	Estoril Game Concession		Sub-Total	Póvoa Game Concession	Casino Online	Total
	Estoril Casino	Lisboa Casino		Póvoa Casino		
Gaming revenues:						
Slot Machines	48 509 725	70 372 908	118 882 633	38 840 947	20 885 602	178 609 182
Table based gaming	15 577 211	16 404 098	31 981 309	7 136 544	4 187 654	43 305 507
Sports betting	-	-	-	-	11 355 291	11 355 291
Bonuses and other fair value adjustments	(117 567)	(239 028)	(356 595)	(93 589)	(7 118 184)	(7 568 368)
	<b>63 969 369</b>	<b>86 537 978</b>	<b>150 507 347</b>	<b>45 883 902</b>	<b>29 310 363</b>	<b>225 701 612</b>
Gaming taxes:						
Special Gaming Tax (current)	(32 043 467)	(43 388 504)	(75 431 971)	(22 988 746)	(16 221 328)	(114 642 045)
Annual Gaming Tax (difference to minimum grant)	-	-	-	(4 098 106)	-	(4 098 106)
	<b>(32 043 467)</b>	<b>(43 388 504)</b>	<b>(75 431 971)</b>	<b>(27 086 852)</b>	<b>(16 221 328)</b>	<b>(118 740 151)</b>
Other operating revenues:						
F&B and Entertainment	4 415 491	719 107	5 134 598	1 125 508	-	6 260 106
Tax deductions - Entertainment	1 228 291	1 594 569	2 822 860	799 757	-	3 622 617
Supplementary income	240 406	32 218	272 624	16 058	-	288 682
Other	238 088	33 722	271 810	3 040	-	274 850
	<b>6 122 276</b>	<b>2 379 616</b>	<b>8 501 892</b>	<b>1 944 363</b>	<b>-</b>	<b>10 446 255</b>
	<b>38 048 178</b>	<b>45 529 090</b>	<b>83 577 268</b>	<b>20 741 413</b>	<b>13 089 035</b>	<b>117 407 716</b>

As receitas dos segmentos decorrem de transações com clientes externos. Não existem transações entre segmentos. As políticas contabilísticas utilizadas na preparação da informação financeira por segmento apresentada, são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

## 6. RECEITAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

As receitas operacionais consolidadas, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, repartem-se da seguinte forma:

Natureza	dezembro 2019					
	Zona Jogo Estoril		Sub-Total	Zona Jogo Póvoa	Casino Online	Total
	Casino Estoril	Casino Lisboa		Casino Póvoa		
<b>Receitas de Jogo:</b>						
Máquinas	46 323 414	68 308 578	114 631 992	39 190 231	27 258 702	181 080 925
Bancados	16 477 260	16 373 146	32 850 406	6 125 061	4 278 358	43 253 825
Apostas desportivas	-	-	-	-	13 274 654	13 274 654
Bónus e outros ajustamentos de justo valor	(105 740)	(261 641)	(367 381)	(38 910)	(6 067 520)	(6 473 811)
	<b>62 694 934</b>	<b>84 420 083</b>	<b>147 115 017</b>	<b>45 276 382</b>	<b>38 744 194</b>	<b>231 135 593</b>
<b>Impostos sobre o Jogo:</b>						
Imposto Especial Jogo	(31 400 337)	(42 340 862)	(73 741 199)	(22 657 646)	(18 684 236)	(115 083 081)
Remanescente calculado sobre a contrapartida mínima	-	-	-	(5 032 562)	-	(5 032 562)
	<b>(31 400 337)</b>	<b>(42 340 862)</b>	<b>(73 741 199)</b>	<b>(27 690 208)</b>	<b>(18 684 236)</b>	<b>(120 115 643)</b>
<b>Outras receitas operacionais:</b>						
Restauração, Animação e outros	4 700 616	717 258	5 417 873	1 154 697	-	6 572 570
Deduções fiscais - Animação	1 127 358	846 817	1 974 175	453 153	-	2 427 328
Rendimentos suplementares	227 465	28 293	255 758	16 476	-	272 234
Outros	6 818	2 375	9 193	18 242	1 601	29 036
	<b>6 062 257</b>	<b>1 594 743</b>	<b>7 657 000</b>	<b>1 642 568</b>	<b>1 601</b>	<b>9 301 169</b>
	<b>37 356 854</b>	<b>43 673 964</b>	<b>81 030 818</b>	<b>19 228 742</b>	<b>20 061 559</b>	<b>120 321 119</b>

Natureza	dezembro 2018					
	Zona Jogo Estoril		Sub-Total	Zona Jogo Póvoa	Casino Online	Total
	Casino Estoril	Casino Lisboa		Casino Póvoa		
<b>Receitas de Jogo:</b>						
Máquinas	48 509 725	70 372 908	118 882 633	38 840 947	20 885 602	178 609 182
Bancados	15 577 211	16 404 098	31 981 309	7 136 544	4 187 654	43 305 507
Apostas desportivas	-	-	-	-	11 355 291	11 355 291
Bónus e outros ajustamentos de justo valor	(117 567)	(239 028)	(356 595)	(93 589)	(7 118 184)	(7 568 368)
	<b>63 969 369</b>	<b>86 537 978</b>	<b>150 507 347</b>	<b>45 883 902</b>	<b>29 310 363</b>	<b>225 701 612</b>
<b>Impostos sobre o Jogo:</b>						
Imposto Especial Jogo	(32 043 467)	(43 388 504)	(75 431 971)	(22 988 746)	(16 221 328)	(114 642 045)
Remanescente calculado sobre a contrapartida mínima	-	-	-	(4 098 106)	-	(4 098 106)
	<b>(32 043 467)</b>	<b>(43 388 504)</b>	<b>(75 431 971)</b>	<b>(27 086 852)</b>	<b>(16 221 328)</b>	<b>(118 740 151)</b>
<b>Outras receitas operacionais:</b>						
Restauração, Animação e outros	4 415 491	719 107	5 134 598	1 125 508	-	6 260 106
Deduções fiscais - Animação	1 228 291	1 594 569	2 822 860	799 757	-	3 622 617
Rendimentos suplementares	240 406	32 218	272 624	16 058	-	288 682
Outros	238 088	33 722	271 810	3 040	-	274 850
	<b>6 122 276</b>	<b>2 379 616</b>	<b>8 501 892</b>	<b>1 944 363</b>	<b>-</b>	<b>10 446 255</b>
	<b>38 048 178</b>	<b>45 529 090</b>	<b>83 577 268</b>	<b>20 741 413</b>	<b>13 089 035</b>	<b>117 407 716</b>

### Special Gaming Tax

The Special Gaming Tax is applied to the revenues from the gaming activity carried out by Estoril-Sol (III) - Turismo, Animação e Jogo, S.A which currently runs the Estoril Casino and Lisbon Casino, and by Varzim-Sol - Turismo, Jogo e Animação, S.A. ("Varzim-Sol") which operates the Póvoa de Varzim Casino.

In accordance with clause 7 of the Notice of the Ministry of the Economy, represented by the Inspectorate-General for Gaming, of 14 December 2001, published in the III Series of the Diário da República no. 27 of 01 February 2002, the concessionaire is obliged to pay a special tax for operating gaming activities, with no other general or local tax being payable relating to the exercise of this activity or any other which it is required to under this contract, with the respective collection and payment being performed pursuant to articles 84 and following of Decree-Law no. 422/89 (Note 28).

In this regard, the activities undertaken by these companies are not subject to Corporate Income Tax (IRC).

### Remnant calculated on the consideration

The Decree-Law n° 29/88 of 3 August, down in paragraph 1 of Article 3, the concessionaire is obliged to pay an annual payment amounting to 50% of the gross gaming revenues. This payment cannot be, under any circumstances, lower than the values in the table attached to that Decree-Law.

As of the fifteen-year extension of the Game Concession Agreement, through Decree-Law no. 275/2001 of December 14, 2001, it was published in the table annexed to said Decree-Law, the value of the annual minimum consideration amounts, at 2000 prices.

At the beginning of 2015 Decree-Regulatory No. 1/2015 of January 21 approved the payment in instalments of the amounts of the annual minimum consideration amounts calculated based on Decree-Law No. 275/2001, upon prior approval by the Gaming Regulation and Inspection Service of the Portugal Institute of Tourism of a payment plan proposed by the Game Concessionaires. Decree Regulatory No. 1/2015 of January 21 was applied for the first time to the amounts of the minimum consideration for the year 2014, since they initially had as payment deadline the day of January 31, 2015. The approval of the payment plans implies the payment by the Concessionaires of the gaming zones of the amount corresponding to the percentage of the gross revenue contractually fixed as an annual counterpart in the case of Varzim-Sol 50%, plus 10% of that percentage, thus setting the effective annual rate of a annual consideration of Varzim-Sol in 55% of gross revenue.

Regarding the amounts calculated as a minimum counterparty according to Decree-Law no. 275/2001, it should be added that at the beginning of 2013, and after unanimous deliberation at the Portuguese Casinos Association, the Group's operating companies attempted against the State's legal actions aimed at restoring the economic and financial balance of concessions. Such a request is based, among other reasons, on the fact that the State, through actions and omissions, gave rise to changes in the circumstances that were the basis of the negotiation of the concessions. Of note is the fact that it was assumed in the basis of calculation of taxes to be paid by the concessionaires a continuous and accentuated increase of revenues throughout the concession period. Although this proposal was not verified, due to the economic situation and also as a consequence of the State's attitude towards online gambling and clandestine gambling, among others, it continued to demand the payment of very high taxes, calculated on revenues that they did not obtained.

## Imposto Especial de Jogo

O Imposto Especial de Jogo incide sobre as receitas brutas da atividade de jogo exercida pela Estoril-Sol (III) - Turismo, Animação e Jogo, S.A. que explora atualmente o Casino do Estoril e o Casino de Lisboa, e pela Varzim Sol - Turismo, Jogo e Animação, S.A. ("Varzim Sol") que explora o Casino da Póvoa de Varzim.

De acordo com a cláusula 7ª constante do Aviso do Ministério da Economia, aí representado pela Inspeção Geral de Jogos, de 14 de dezembro de 2001, publicado na III Série do Diário da República nº27 de 1 de fevereiro de 2002, a concessionária fica obrigada ao pagamento de um imposto especial pelo exercício da atividade do jogo, não sendo exigível qualquer outra tributação geral ou local relativa ao exercício dessa atividade ou de quaisquer outras a que esteja obrigada nesse contrato, processando-se a respetiva liquidação e cobrança nos termos dos artigos 84º e seguintes do Decreto-Lei nº422/89 (Nota 28).

Nesse sentido as atividades desenvolvidas por estas sociedades não se encontram sujeitas a tributação em sede de imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas (IRC).

### Remanescente calculado sobre a contrapartida mínima

O Decreto-Regulamentar nº 29/88, de 3 de agosto, estabelece no número 1 do artigo 3º que cada concessionária fica obrigada ao pagamento de uma Contrapartida anual no valor de 50% das receitas brutas dos jogos, não podendo, em caso algum, as contrapartidas prestadas serem inferiores aos valores indicados no quadro anexo ao referido Decreto-Regulamentar.

Aquando da prorrogação por mais quinze anos do Contrato de Concessão de Jogo, através do Decreto-Lei nº 275/2001 de 14 de dezembro de 2001, foi publicado no quadro anexo ao referido Decreto-Lei, o valor das contrapartidas mínimas anuais, a preços de 2000.

No início do ano 2015 o Decreto-Regulamentar nº1/2015 de 21 de janeiro veio aprovar o pagamento fracionado em prestações dos montantes das contrapartidas mínimas anuais apurados com base no Decreto-lei nº275/2001, mediante a aprovação prévia por parte do Serviço de Inspeção de Jogos do Turismo de Portugal de um plano de pagamentos proposto pelas Concessionárias de Jogo. O Decreto-Regulamentar nº1/2015 de 21 de janeiro aplicou-se pela primeira vez aos valores da contrapartida mínima referentes ao ano de 2014, uma vez que os mesmos tinham inicialmente como data limite de pagamento o dia 31 de janeiro de 2015. A aprovação dos planos de pagamentos implica o pagamento pelas Concessionárias das zonas de jogo do montante correspondente à percentagem da receita bruta contratualmente fixada a título de contrapartida anual, no caso da Varzim-Sol 50%, acrescido de 10% daquela percentagem, fixando desta forma a taxa efetiva anual a liquidar a título de contrapartida anual pela Varzim-Sol em 55% sobre a receita bruta.

A respeito dos valores apurados a título de contrapartida mínima conforme Decreto-Lei nº275/2001 cumpre-se acrescentar que no início do ano de 2013, e após deliberação unânime tomada em sede da Associação Portuguesa de Casinos, as empresas operacionais do Grupo Estoril-Sol, intentaram contra o Estado ações judiciais em que pedem que seja reposto o equilíbrio económico e financeiro das concessões. Tal pedido é alicerçado, entre outras razões, pelo facto de o Estado, através de ações e omissões, ter dado causa a alterações das circunstâncias que estiveram na base da negociação das concessões. De entre elas releva o facto de ter sido pressuposto na base de cálculo dos impostos a pagar pelas concessionárias uma subida contínua e acentuada de receitas em todo o período da concessão. Não obstante não se ter verificado essa proposição, devido à conjuntura económica e também como

Thus, there was no alternative to the concessionaires other than to challenge all tax assessments submitted to them before the competent Administrative and Tax Courts (2013 inclusive), and to that end, presented the necessary judicial guarantees. However, at the date of approval of these financial statements, and despite the fact that the Group has challenged all the tax assessments submitted to it, they are settled, except for the debt relating to the minimum consideration for the year ended December 31, 2014, which is being paid in accordance with the aforementioned payment plan, and the Group or any of its subsidiaries, for this same reason at the date of approval of these financial statements have no outstanding debt to the Portuguese State related to the Game Tax (Note 28).

## 7. COST OF SALES

In the years ended on 31 December 2019 and 2018, the caption “Cost of sales” is detailed as follows:

2019				
	Goods	Finished and intermediate products	Raw materials and consumables	Total
Opening balance (Note 20)	6 033 642	3 285 982	353 972	9 673 596
Purchases	239	-	3 107 148	3 107 387
Adjustments	-	-	(106 109)	(106 109)
<b>Closing balance (Note 20)</b>	<b>6 033 636</b>	<b>3 285 982</b>	<b>339 443</b>	<b>9 659 061</b>
Cost of goods sold and materials consumed	245	-	3 015 568	3 015 813

2018				
	Goods	Finished and intermediate products	Raw materials and consumables	Total
Opening balance (Note 20)	6 033 636	3 285 982	339 443	9 659 061
Purchases	-	-	3 192 190	3 192 190
Adjustments	6	-	(123 048)	(123 042)
<b>Closing balance (Note 20)</b>	<b>6 033 642</b>	<b>3 285 982</b>	<b>353 972</b>	<b>9 673 596</b>
Cost of goods sold and materials consumed	-	-	3 054 613	3 054 613



consequência da atitude do Estado em relação ao jogo online e ao jogo clandestino, entre outras, continuou este a exigir-lhes o pagamento de elevadíssimos impostos, calculados sobre receitas que estas não obtiveram.

Assim, não restou alternativa às concessionárias que não fosse a de impugnarem junto dos competentes Tribunais Administrativos e Fiscais todas as liquidações de imposto que lhes foram apresentadas desde então (2013 inclusive), tendo para esse efeito, apresentado as necessárias garantias judiciais. Contudo à data de aprovação destas demonstrações financeiras, e pese embora o Grupo tenha impugnado todas as liquidações de imposto que lhe foram apresentadas, as mesmas encontram-se liquidadas, não tendo o Grupo ou qualquer das suas subsidiárias, por esta mesma razão, á data destas mesmas demonstrações financeiras qualquer dívida em mora para com o Estado Português relacionada com o Imposto de Jogo (Nota 28).

## 7. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas” apresenta o seguinte detalhe:

2019				
	Mercadorias	Produtos acabados e intermédios	Matérias primas, subsid. consumo	Total
Saldo inicial (Nota 20)	6 033 642	3 285 982	353 972	9 673 596
Compras	239	-	3 107 148	3 107 387
Regularizações/Transferências	-	-	(106 109)	(106 109)
<b>Saldo Final (Nota 20)</b>	<b>6 033 636</b>	<b>3 285 982</b>	<b>339 443</b>	<b>9 659 061</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	245	-	3 015 568	3 015 813

2018				
	Mercadorias	Produtos acabados e intermédios	Matérias primas, subsid. consumo	Total
Saldo inicial (Nota 20)	6 033 636	3 285 982	339 443	9 659 061
Compras	-	-	3 192 190	3 192 190
Regularizações/Transferências	6	-	(123 048)	(123 042)
<b>Saldo Final (Nota 20)</b>	<b>6 033 642</b>	<b>3 285 982</b>	<b>353 972</b>	<b>9 673 596</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	-	3 054 613	3 054 613

## 8. SUPPLIES AND SERVICES

In the years ended on 31st December 2019 and 2018, “Supplies and services” were as follows:

	December 2019	December 2018
Advertising	5 836 616	5 549 440
Gifts to customers	5 206 965	4 751 372
Subcontracts	4 642 117	4 088 999
Fees	4 240 722	2 065 051
Energy and other fluids	3 042 540	3 104 746
Conservation and repairs	2 837 227	2 915 898
Cleaning and laundry	2 631 437	2 854 380
Specialized work	2 504 075	2 885 161
Financial services (comissions)	2 261 814	1 815 311
Surveillance and security	2 093 210	1 817 404
Royalties	2 030 323	2 559 358
Rents	1 080 488	1 370 667
Insurance	577 174	567 936
Communication	379 250	375 826
Travel and hotels	275 283	247 310
Other	941 136	782 589
	<b>40 580 376</b>	<b>37 751 448</b>

The decrease occurred in 2019 in the item “Rents” refers to the adoption of IFRS 16, in the amount of 329,176 Euros (Note 3).

As of December 31, 2019, the variations verified in “Supplies and services”, namely, in the items “Advertising”, “Fees” and “Financial services (commissions)” are essentially related to the operation of Estoril-Sol Digital, due to the growth of the business, essentially, with regard to sports betting. As at 31 December 2019 and 2018, the item “Supplies and services” includes expenses with related entities ICE Elite, Ltd. and Gaming One Limited, in the amount of 3,047,770 Euros and 2,589,442 Euros, respectively (Note 34).

## 8. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “Fornecimentos e serviços externos” detalhava-se como segue:

	dezembro 2019	dezembro 2018
Publicidade e propaganda	5 836 616	5 549 440
Ofertas a clientes	5 206 965	4 751 372
Subcontratos	4 642 117	4 088 999
Honorários e Comissões	4 240 722	2 065 051
Energia e outros fluídos	3 042 540	3 104 746
Conservação e reparação	2 837 227	2 915 898
Limpeza, higiene e conforto	2 631 437	2 854 380
Trabalhos especializados	2 504 075	2 885 161
Serviços bancários	2 261 814	1 815 311
Vigilância e segurança	2 093 210	1 817 404
Royalties	2 030 323	2 559 358
Rendas e alugueres	1 080 488	1 370 667
Seguros	577 174	567 936
Comunicação	379 250	375 826
Deslocações e estadas	275 283	247 310
Outros	941 136	782 589
	40 580 376	37 751 448

A diminuição ocorrida em 2019 na rubrica “Rendas e Alugueres” diz respeito à adoção da IFRS 16, no montante de 329.176 Euros (Nota 3).

Em 31 de dezembro de 2019, as variações registadas na rubrica “Fornecimentos e serviços externos”, nomeadamente, nas rubricas “Publicidade e propaganda”, “Honorários e Comissões” e “Serviços bancários” são relativas, essencialmente, à operação da Estoril-Sol Digital, em função do crescimento do negócio, essencialmente, no que respeita às apostas desportivas. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a rubrica “Fornecimentos e serviços externos” inclui gastos com as entidades relacionadas ICE Elite, Ltd. e Gaming One Limited, no montante de 3.047.770 Euros e 2.589.442 Euros, respetivamente (Nota 34).

## 9. PERSONNEL COSTS

In the years ended 31 December 2019 and 2018, the caption “Personnel costs” is detailed as follows:

	December 2019	December 2018
Remuneration of governing bodies (Note 33)	2 981 814	2 978 144
Remuneration of staff	23 641 994	24 058 131
Indemnities	394 457	740 351
Charges on remuneration	6 004 366	5 924 422
Insurance	217 498	230 216
Social charges	1 352 534	1 328 208
Post-employment benefits (Note 27)	131 000	131 000
Other	341 555	458 158
	<b>35 065 219</b>	<b>35 848 630</b>

During the years ended on 31 December 2019 and 2018, the average number of staff in the service of the Group was 981 and 969 employees, respectively.

## 10. DEPRECIATION AND AMORTIZATION

In the years ended on 31st December 2019 and 2018, the Group recognized the following depreciation and amortizations presented as follows:

	December 2019	December 2018
Tangible fixed assets (Note 14)		
Reversible to the State	11 154 510	11 528 697
Non-reversible to the State	2 117 116	1 964 867
Tax deductions on investments (Note 15)	(4 728 321)	(4 501 467)
<b>Net</b>	<b>8 543 305</b>	<b>8 992 097</b>
Intangible assets (Note 16)	10 400 431	10 403 895
Rights of Use Assets (Note 17)	320 621	-
Investment properties (Note 18)	5 551	5 551
	<b>19 269 908</b>	<b>19 401 543</b>

Furthermore, in 2019, the following expenses related to right-of-use assets were recognized:

Expenses related to short-term leases (Note 8)	1 080 488
Financial expenses with lease liabilities (Note 12)	147 845
	<b>1 228 333</b>

As of December 31, 2019, the Group is committed to short-term leases in the amount of approximately 312,000 Euros.

## 9. GASTOS COM O PESSOAL

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “Gastos com o pessoal” detalha-se como segue:

	dezembro 2019	dezembro 2018
Remunerações dos órgãos sociais (Nota 33)	2 981 814	2 978 144
Remunerações do pessoal	23 641 994	24 058 131
Indemnizações	394 457	740 351
Encargos sobre remunerações	6 004 366	5 924 422
Seguros	217 498	230 216
Gastos de ação social	1 352 534	1 328 208
Benefícios pós-emprego (Nota 27)	131 000	131 000
Outros	341 555	458 158
	<b>35 065 219</b>	<b>35 848 630</b>

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o número médio de pessoal ao serviço do Grupo foi de 981 e 969 empregados, respetivamente.

## 10. AMORTIZAÇÕES E DEPRECIações

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o Grupo registou as seguintes amortizações e depreciações:

	dezembro 2019	dezembro 2018
Ativos fixos tangíveis (Nota 14)		
Ativos fixos tangíveis reversíveis	11 154 510	11 528 697
Ativos fixos tangíveis não reversíveis	2 117 116	1 964 867
Deduções fiscais por investimento (Nota 15)	(4 728 321)	(4 501 467)
<b>Depreciação líquida</b>	<b>8 543 305</b>	<b>8 992 097</b>
Ativos intangíveis (Nota 16)	10 400 431	10 403 895
Ativos por direito de uso (17)	320 621	-
Propriedades de Investimento (Nota 18)	5 551	5 551
	<b>19 269 908</b>	<b>19 401 543</b>

Adicionalmente, foram reconhecidos em 2019 os seguintes montantes de gastos relativos a ativos por direito de uso:

Gastos relativos a locações de curto-prazo (Nota 8)	1 080 488
Gastos financeiros com passivos de locação (Nota 12)	147 845
	<b>1 228 333</b>

Em 31 de dezembro de 2019, o Grupo encontra-se comprometido com locações de curto-prazo no montante de, aproximadamente, 312.000 Euros.

## 11. OTHER OPERATING EXPENSES

In the years ended 31 December 2019 and 2018, the caption “Other operating expenses” is detailed as follows:

	2019	2018
Offer of own goods and services	1 840 849	1 563 536
Other taxation and rates	121 372	150 940
Donations	195 284	126 836
Quotas	146 328	116 083
Sundries expenses	99 734	98 885
write-off of tangible fixed assets	294	10 518
Losses in inventories	5 338	1 582
Other	365 548	718 989
	<b>2 774 747</b>	<b>2 787 369</b>

## 12. FINANCIAL EXPENSES AND FINANCIAL INCOME

The captions “Financial expenses and Financial income” for the years ended 31 December 2019 and 2018 are as follows:

	Dec 2019	Dec 2018
<b>FINANCIAL COSTS</b>		
Interest borne:		
Financing from banks (a)	(170 958)	(503 896)
Finance and operating leasing (b)	(147 845)	(157 197)
	<b>(318 803)</b>	<b>(661 093)</b>
<b>FINANCIAL INCOME</b>		
Interests from bank deposits	8 543	10 121
Exchange gains	15 843	15 285
Other	30 049	25 622
	<b>54 435</b>	<b>51 029</b>
<b>Net financial costs</b>	<b>(264 368)</b>	<b>(610 064)</b>

(a) During the years ended December 31, 2019 and 2018, the Group did not bear financial charges with qualifying assets that could be capitalized, so that said charges were recognized in the income statement when incurred. The reduction in financial charges incurred is essentially due to the reduction in bank liabilities in a concentrated effort by the Group to achieve financial balance and less dependence on third parties.

(b) As of December 31, 2019, the respective item includes financial expenses related to lease liabilities taking into account the application of IFRS 16 in 2019 (Note 3).

## 13. INCOME TAX OF THE YEAR

The Company is subject to corporation income tax at the rate of 21% plus a Municipal Surcharge of 1.5% of taxable income, resulting in a maximum aggregate tax rate of 22.5%.

In addition, taxable income for the year ended 31 December 2019 in excess of 1,500,000 Euros is subject to a State Surcharge under the terms of article 87-A of the Corporation Income Tax Code at the following rates:

## 11. OUTROS GASTOS OPERACIONAIS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “Outros gastos operacionais” tem o seguinte detalhe:

	2019	2018
Ofertas de bens e serviços próprios	1 840 849	1 563 536
Outros impostos e taxas	121 372	150 940
Donativos	195 284	126 836
Quotizações	146 328	116 083
Despesas diversas	99 734	98 885
Abates de activos fixos tangíveis	294	10 518
Perdas em inventários	5 338	1 582
Outros	365 548	718 989
	<b>2 774 747</b>	<b>2 787 369</b>

## 12. GASTOS E RENDIMENTOS FINANCEIROS

As rubricas “Gastos e perdas financeiras” e “Rendimentos e ganhos financeiros”, dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, têm a seguinte composição:

	dez 2019	dez 2018
<b>GASTOS E PERDAS FINANCEIRAS</b>		
Juros suportados:		
Financiamentos bancários (a)	(170 958)	(503 896)
Locações (b)	(147 845)	(157 197)
	<b>(318 803)</b>	<b>(661 093)</b>
<b>RENDIMENTOS E GANHOS FINANCEIROS</b>		
Juros de depósitos em instituições de crédito	8 543	10 121
Diferenças de câmbio favoráveis	15 843	15 285
Outros	30 049	25 622
	<b>54 435</b>	<b>51 029</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(264 368)</b>	<b>(610 064)</b>

(a) Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o Grupo não suportou encargos financeiros com ativos qualificáveis que pudessem ser capitalizáveis, pelo que os referidos encargos foram reconhecidos em resultados quando incorridos. A redução dos encargos financeiros suportados deve-se, essencialmente, à redução do passivo bancário num esforço concentrado do Grupo de equilíbrio financeiro e menor dependência de terceiros.

(b) Em 31 de dezembro de 2019, a respetiva rubrica, inclui gastos financeiros relativos a passivos de locação tendo em consideração a aplicação da IFRS 16 em 2019 (Nota 3).

## 13. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO EXERCÍCIO

O Grupo encontra-se sujeito a Imposto sobre o rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”), nas atividades não associadas ao jogo, à taxa de 21%, sobre a matéria coletável, nos termos do artigo 87º do Código do IRC, que pode ser incrementado pela Derrama até à taxa máxima de 1,5% do lucro tributável, resultando numa taxa de imposto agregada, máxima, de 22,5%.

- 3% for taxable profit between 1,500,000 Euros and 7,500,000 Euros;
- 5% for taxable profit between 7,500,000 Euros and 35,000,000 Euros;
- 9% for taxable profit exceeding 35,000,000 Euros ;

In addition, net finance costs for 2019 and following years are deductible for determining annual taxable income according with the greater of the following limits:

- 1,000,000 Euros;
- 30% of the profit before amortization and depreciation, net finance costs and taxes.

Net finance costs considered to be excessive in a given tax period may be deductible over the following five periods, after the net financing costs for that period, provided that they do not exceed the above mentioned limits.

On the other hand, when the financing expenses deducted are less than the 30% limit of profit before depreciation, net financing expenses and taxes, the unused part is added for the purposes of determining the maximum deductible amount, up to the following fifth taxation period.

Pursuant to article 88 of the CIRC, the Company is also subject to autonomous taxation on a set of charges at the rates provided for in the mentioned article.

In accordance with legislation in force, the tax declarations are subject to revision and correction by the tax authorities during a period of four years (five years for the Social Security), except when there have been tax losses, tax benefits have been granted, or inspections, complaints or objections are under way, in which cases, depending on the circumstances, deadlines for filing such statements are extended or suspended. In this way, the Company's tax declarations of the years from 2016 to 2019 could still be subject to revision.



Adicionalmente, para o exercício do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, os lucros tributáveis que excedam os 1.500.000 Euros são sujeitos a derrama estadual, nos termos do artigo 87º-A do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, às seguintes taxas:

- 3% para lucros tributáveis entre 1.500.000 Euros e 7.500.000 Euros;
- 5% para lucros tributáveis entre 7.500.000 Euros e 35.000.000 Euros;
- 9% para lucros tributáveis superiores a 35.000.000 Euros.

Adicionalmente, para o exercício de 2019 e seguintes a dedução dos gastos de financiamento líquidos na determinação do lucro tributável é condicionada em cada ano ao maior dos seguintes limites:

- 1.000.000 Euros;
- 30% do resultado antes de depreciações, gastos de financiamento líquidos e impostos.

Os gastos de financiamento considerados excessivos num determinado período de tributação podem ser dedutíveis nos cinco períodos seguintes, após os gastos de financiamento líquidos desse mesmo período, desde que não ultrapassem os limites acima referidos.

Por outro lado, quando os gastos de financiamento deduzidos sejam inferiores ao limite de 30% do resultado antes de depreciações, gastos de financiamento líquidos e impostos, a parte não utilizada acresce para efeitos da determinação do montante máximo dedutível, até ao quinto período de tributação posterior.

Nos termos do artigo 88º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas o Grupo encontra-se sujeito adicionalmente a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais o Grupo dos anos de 2016 a 2019 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

The cost of taxation on income on 31st December, 2019 and 2018 is broken down as follows:

	2019	2018
Pre-Tax Profit	14 609 975	16 182 068
Write-off of the Result of Companies exempt from IRC and subject to the Special Gaming Tax	(15 823 011)	(17 011 429)
<b>Pre-Tax Profit of the Companies (REGTS)</b>	<b>(1 213 036)</b>	<b>(829 361)</b>
Non-deductible costs		
Other non-deductible costs	262 582	284 020
	<b>262 582</b>	<b>284 020</b>
Other non-taxable income	(235 070)	(235 070)
	<b>(235 070)</b>	<b>(235 070)</b>
Result for tax purposes	(1 185 524)	(780 411)
Nominal tax rate	21%	21%
	<b>(248 960)</b>	<b>(163 886)</b>
Non-registered assets	248 960	163 886
Autonomous taxation	114 814	114 645
<b>Income tax of the year</b>	<b>114 814</b>	<b>114 645</b>
<b>Efective tax rate</b>	<b>0,6%</b>	<b>0,7%</b>

(a) Deferred tax assets relating to reportable tax losses were not recognized, since the Group does not expect to report subsequent taxable profits that allow the recovery of those assets.

The deduction of reportable tax losses is limited to 70% of taxable profit and this rule applies to deductions made in tax periods beginning on or after 1 January 2012, irrespective of the periods in which they were established.

As of December 31, 2019 and 2018, the reportable tax losses amounted to 6,350,005 Euros and 6,908,843 Euros respectively, and were generated as follows:

Generated in	Limit	2019	2018
2014	2026	-	1 744 362
2015	2027	1 191 504	1 191 504
2016	2028	2 446 413	2 446 413
2017	2022	746 153	746 153
2018	2023	780 411	780 411
2019	2024	1 185 524	-
		<b>6 350 005</b>	<b>6 908 843</b>

#### 14. TANGIBLE FIXED ASSETS

As a result of the concession contract for the operation of gambling in the Estoril and Póvoa gaming zones, part of the Group's tangible fixed assets are reversible to the Portuguese State, essentially the assets related to gambling equipment and related assets to the Casinos of the Estoril and Póvoa gaming concession.

O gasto com impostos sobre o rendimento em 31 de dezembro 2019 e 2018 tem a seguinte composição:

	2019	2018
Resultado antes de Imposto	14 609 975	16 182 068
Anulação do Resultado das sociedades isentas de IRC e sujeitas a imposto especial do jogo	(15 823 011)	(17 011 429)
<b>Resultado antes de imposto das entidades incluídas no RETGS</b>	<b>(1 213 036)</b>	<b>(829 361)</b>
Diferenças permanentes:		
Outros gastos não dedutíveis	262 582	284 020
	<b>262 582</b>	<b>284 020</b>
Outros rendimentos não tributáveis	(235 070)	(235 070)
	<b>(235 070)</b>	<b>(235 070)</b>
Resultado para efeitos fiscais	(1 185 524)	(780 411)
Taxa nominal de Imposto	21%	21%
	<b>(248 960)</b>	<b>(163 886)</b>
Ativos não registados (a)	248 960	163 886
Tributação autónoma	114 814	114 645
<b>Imposto corrente do exercício</b>	<b>114 814</b>	<b>114 645</b>
<b>Taxa efetiva de imposto</b>	<b>0,6%</b>	<b>0,7%</b>

(a) Não foram reconhecidos ativos por impostos diferidos relativos aos prejuízos fiscais reportáveis, uma vez que o Grupo não estima vir a relatar lucros fiscais subsequentes que permitam a recuperação daqueles ativos.

A dedução dos prejuízos fiscais reportáveis está limitada a 70% do lucro tributável sendo esta regra aplicável às deduções efetuadas nos períodos de tributação iniciados em ou após 1 de janeiro de 2012, independentemente dos períodos em que tenham sido apurados.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 os prejuízos fiscais reportáveis ascendiam, respetivamente, a 6.350.005 Euros e 6.908.843 Euros tendo sido gerados conforme segue:

Gerados em	Limite de Utilização	2019	2018
2014	2026	-	1 744 362
2015	2027	1 191 504	1 191 504
2016	2028	2 446 413	2 446 413
2017	2022	746 153	746 153
2018	2023	780 411	780 411
2019	2024	1 185 524	-
		<b>6 350 005</b>	<b>6 908 843</b>

#### 14. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Decorrente do contrato de concessão da exploração de jogo de fortuna ou azar na zona de jogo do Estoril e da Póvoa, parte dos ativos fixos tangíveis do Grupo são reversíveis para o Estado Português, essencialmente, os ativos afetos a equipamento de jogo e aos ativos afetos aos Casinos do Estoril e Póvoa.

### Tangible fixed assets reversible to the State

During the years ended on 31st December 2019 and 2018, the movement in tangible assets, as well as in the respective depreciation and accumulated impairment losses, was as follows:

Year 2019 - Tangible fixed assets revertible to the State								
	Land	Buildings and other constructions	Basic equipment	Vehicles	Office equipment	Other tangible fixed assets	Fixed assets in progress	Total
Gross amount:								
Opening balance	-	135 900 543	116 376 792	-	2 850 907	60 674	27 750	255 216 666
Acquisitions	-	-	1 468 748	-	10 701	-	-	1 479 449
Adjustments/Transfers	-	-	(19 676)	-	-	-	(27 750)	(47 426)
Write-off	-	(47 732)	(4 319 534)	-	(28 427)	-	-	(4 395 693)
<b>Closing balance</b>	<b>-</b>	<b>135 852 811</b>	<b>113 506 330</b>	<b>-</b>	<b>2 833 181</b>	<b>60 674</b>	<b>-</b>	<b>252 252 996</b>
Depreciation and accumulated impairment losses:								
Opening balance	-	122 491 281	100 207 485	-	2 718 592	60 674	-	225 478 032
Depreciation of the year (Note 10)	-	4 208 271	6 892 251	-	53 988	-	-	11 154 510
Write-off	-	(47 732)	(4 319 291)	-	(28 378)	-	-	(4 395 401)
<b>Closing balance</b>	<b>-</b>	<b>126 651 820</b>	<b>102 780 445</b>	<b>-</b>	<b>2 744 202</b>	<b>60 674</b>	<b>-</b>	<b>232 237 141</b>
<b>Net amount</b>	<b>-</b>	<b>9 200 991</b>	<b>10 725 885</b>	<b>-</b>	<b>88 979</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>20 015 855</b>

In the years ended 2019 and 2018, the item “Buildings and other constructions” includes, essentially, works and improvements related to the buildings where the casinos explored by the Group operate.

In the years ended 2019 and 2018, the item “Basic Equipment” refers essentially to the gambling equipment used in casinos operated by the Group.

The additions verified in 2019 consist, essentially, on the acquisition of new gaming equipment aiming the partial renovation of the Casino da Póvoa current slot machine park. Thus, 42 new slot machines were acquired for the referred Casino. These acquisitions are part of the policy for the renewal of gaming equipment as the Group slaughter gaming equipment in the same period.

During 2019, several write-off of gaming equipment and support for the animation and food & beverage operations of Casino do Estoril were carried out. These write-offs essentially refer to fully depreciated equipment that was technologically obsolete.

**Ativos fixos tangíveis reversíveis para o Estado**

Durantes os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o movimento ocorrido na rubrica “Ativos fixos tangíveis reversíveis” foi como se segue:

Ano 2019 - Ativos Fixos Tangíveis Reversíveis para o Estado								
	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Ativos Fixos Tangíveis em Curso	Total
<b>Ativo bruto:</b>								
Saldo inicial	-	135 900 543	116 376 792	-	2 850 907	60 674	27 750	255 216 666
Aquisições	-	-	1 468 748	-	10 701	-	-	1 479 449
Transferências/Regularizações	-	-	(19 676)	-	-	-	(27 750)	(47 426)
Abates	-	(47 732)	(4 319 534)	-	(28 427)	-	-	(4 395 693)
<b>Saldo Final</b>	<b>-</b>	<b>135 852 811</b>	<b>113 506 330</b>	<b>-</b>	<b>2 833 181</b>	<b>60 674</b>	<b>-</b>	<b>252 252 996</b>
<b>Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:</b>								
Saldo inicial	-	122 491 281	100 207 485	-	2 718 592	60 674	-	225 478 032
Depreciações do exercício (Nota 10)	-	4 208 271	6 892 251	-	53 988	-	-	11 154 510
Abates	-	(47 732)	(4 319 291)	-	(28 378)	-	-	(4 395 401)
<b>Saldo final</b>	<b>-</b>	<b>126 651 820</b>	<b>102 780 445</b>	<b>-</b>	<b>2 744 202</b>	<b>60 674</b>	<b>-</b>	<b>232 237 141</b>
<b>Ativo Líquido</b>	<b>-</b>	<b>9 200 991</b>	<b>10 725 885</b>	<b>-</b>	<b>88 979</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>20 015 855</b>

Nos exercícios findos em 2019 e 2018, a rubrica “Edifícios e obras outras construções” inclui, essencialmente, obras e benfeitorias afetas aos edifícios onde operam os casinos explorados pelo Grupo.

Nos exercícios findos em 2019 e 2018 a rubrica “Equipamento Básico” respeita, essencialmente, ao equipamento de jogo afeto aos casinos explorados pelo Grupo.

As adições verificadas no exercício de 2019 consistem, essencialmente, na aquisição de novo equipamento de jogo com vista à renovação parcial do parque atual de máquinas de jogo (slotmachines) no Casino da Póvoa. Assim foram adquiridas um total de 42 novas slotmachines para o referido Casino. Estas aquisições enquadram-se na política de renovação de equipamento de jogo tendo no mesmo período sido abatidos equipamentos de jogo substituídos.

Durante o ano de 2019 foram efetuados diversos abates de equipamento de jogo e de suporte às operações de animação e restauração do Casino do Estoril. Estes abates respeitam, essencialmente, a equipamentos totalmente amortizados que se encontravam obsoletos do ponto de vista tecnológico.

Year 2018 - Tangible fixed assets revertible to the State								
	Land	Buildings and other constructions	Basic equipment	Vehicles	Office equipment	Other tangible fixed assets	Fixed assets in progress	Total
Gross amount:								
Opening balance	-	135 904 532	118 296 885	-	2 773 852	60 674	-	257 035 943
Acquisitions	-	-	2 400 040	-	81 869	-	43 290	2 525 199
Adjustments/Transfers	-	-	15 540	-	-	-	(15 540)	-
Write-off	-	(3 989)	(4 335 673)	-	(4 814)	-	-	(4 344 476)
<b>Closing balance</b>	<b>-</b>	<b>135 900 543</b>	<b>116 376 792</b>	<b>-</b>	<b>2 850 907</b>	<b>60 674</b>	<b>27 750</b>	<b>255 216 666</b>
Depreciation and accumulated impairment losses:								
Opening balance	-	117 526 697	98 012 544	-	2 685 653	60 674	-	218 285 568
Depreciation of the year (Note 10)	-	4 968 574	6 522 488	-	37 635	-	-	11 528 697
Write-off	-	(3 990)	(4 327 547)	-	(4 696)	-	-	(4 336 233)
<b>Closing balance</b>	<b>-</b>	<b>122 491 281</b>	<b>100 207 485</b>	<b>-</b>	<b>2 718 592</b>	<b>60 674</b>	<b>-</b>	<b>225 478 032</b>
<b>Net amount</b>	<b>-</b>	<b>13 409 262</b>	<b>16 169 307</b>	<b>-</b>	<b>132 315</b>	<b>-</b>	<b>27 750</b>	<b>29 738 634</b>

The additions verified in the year of 2018 essentially consist of the acquisition of new gaming equipment with a view to the partial renovation of the current slot machine park Casino da Póvoa. Thus, a total of 55 new slot machines were acquired for Casino da Póvoa. These acquisitions are part of the policy for the renewal of gaming equipment and replaced gaming equipment in the same period.

#### Tangible fixed assets non-revertible to the State

During the years ended December 31, 2019 and 2018, movements in Tangible fixed assets not reversible were as follows:

Year 2019 - Tangible fixed assets non-revertible to the State								
	Land	Buildings and other constructions	Basic equipment	Vehicles	Office equipment	Other tangible fixed assets	Fixed assets in progress	Total
Gross amount:								
Opening balance	16 513 836	61 578 288	9 596 606	20 744	1 499 669	21 618	579 550	89 810 311
Acquisitions	-	-	177 987	-	5 830	-	41 527	225 344
Adjustments/Transfers	-	-	481 939	-	-	-	(607 971)	(126 032)
Write-off	-	-	(343 433)	-	(79 049)	-	-	(422 482)
<b>Closing balance</b>	<b>16 513 836</b>	<b>61 578 288</b>	<b>9 913 099</b>	<b>20 744</b>	<b>1 426 450</b>	<b>21 618</b>	<b>13 106</b>	<b>89 487 141</b>
Depreciation and accumulated impairment losses:								
Opening balance	-	27 451 157	7 241 547	20 744	1 334 975	20 685	-	36 069 108
Depreciation of the year (Note 10)	-	1 262 812	759 298	-	95 006	-	-	2 117 116
Write-off	-	-	(343 375)	-	(79 049)	-	-	(422 424)
<b>Closing balance</b>	<b>-</b>	<b>28 713 969</b>	<b>7 657 470</b>	<b>20 744</b>	<b>1 350 932</b>	<b>20 685</b>	<b>-</b>	<b>37 763 800</b>
<b>Net amount</b>	<b>16 513 836</b>	<b>32 864 319</b>	<b>2 255 629</b>	<b>-</b>	<b>75 518</b>	<b>933</b>	<b>13 106</b>	<b>51 723 342</b>

Ano 2018 - Ativos Fixos Tangíveis Reversíveis para o Estado								
	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Ativos Fixos Tangíveis em Curso	Total
<b>Ativo bruto:</b>								
Saldo inicial	- 135 904 532	118 296 885	-	2 773 852	60 674	-	257 035 943	
Aquisições	-	- 2 400 040	-	81 869	-	43 290	2 525 199	
Transferências/Regularizações	-	- 15 540	-	-	-	(15 540)	-	
Abates	- (3 989)	(4 335 673)	-	(4 814)	-	-	(4 344 476)	
<b>Saldo Final</b>	<b>- 135 900 543</b>	<b>116 376 792</b>	<b>-</b>	<b>2 850 907</b>	<b>60 674</b>	<b>27 750</b>	<b>255 216 666</b>	
<b>Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:</b>								
Saldo inicial	- 117 526 697	98 012 544	-	2 685 653	60 674	-	218 285 568	
Depreciações do exercício (Nota 10)	- 4 968 574	6 522 488	-	37 635	-	-	11 528 697	
Abates	- (3 990)	(4 327 547)	-	(4 696)	-	-	(4 336 233)	
<b>Saldo final</b>	<b>- 122 491 281</b>	<b>100 207 485</b>	<b>-</b>	<b>2 718 592</b>	<b>60 674</b>	<b>-</b>	<b>225 478 032</b>	
<b>Ativo Líquido</b>	<b>- 13 409 262</b>	<b>16 169 307</b>	<b>-</b>	<b>132 315</b>	<b>-</b>	<b>27 750</b>	<b>29 738 634</b>	

As adições verificadas no exercício de 2018 consistem essencialmente na aquisição de novo equipamento de jogo com vista à renovação parcial do parque atual de máquinas de jogo (slotmachines) no Casino da Póvoa. Assim foram adquiridas um total de 55 novas slotmachines para o Casino da Póvoa. Estas aquisições enquadram-se na política de renovação de equipamento de jogo tendo no mesmo período sido abatidos equipamentos de jogo substituídos.

#### Ativos fixos tangíveis não reversíveis para o Estado

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o movimento ocorrido na rubrica “Ativos fixos tangíveis não reversíveis” foi como se segue:

Ano 2019 - Ativos Fixos Tangíveis Não Reversíveis para o Estado								
	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Ativos Fixos Tangíveis em Curso	Total
<b>Ativo bruto:</b>								
Saldo inicial	16 513 836	61 578 288	9 596 606	20 744	1 499 669	21 618	579 550	89 810 311
Aquisições	-	- 177 987	-	5 830	-	-	41 527	225 344
Transferências / Regularizações	-	- 481 939	-	-	-	-	(607 971)	(126 032)
Abates	-	- (343 433)	-	(79 049)	-	-	-	(422 482)
<b>Saldo final</b>	<b>16 513 836</b>	<b>61 578 288</b>	<b>9 913 099</b>	<b>20 744</b>	<b>1 426 450</b>	<b>21 618</b>	<b>13 106</b>	<b>89 487 141</b>
<b>Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:</b>								
Saldo inicial	- 27 451 157	7 241 547	20 744	1 334 975	20 685	-	36 069 108	
Depreciações do exercício (Nota 10)	- 1 262 812	759 298	-	95 006	-	-	2 117 116	
Abates	-	- (343 375)	-	(79 049)	-	-	(422 424)	
<b>Saldo final</b>	<b>- 28 713 969</b>	<b>7 657 470</b>	<b>20 744</b>	<b>1 350 932</b>	<b>20 685</b>	<b>-</b>	<b>37 763 800</b>	
<b>Ativo Líquido</b>	<b>16 513 836</b>	<b>32 864 319</b>	<b>2 255 629</b>	<b>-</b>	<b>75 518</b>	<b>933</b>	<b>13 106</b>	<b>51 723 342</b>

The caption “Land and natural resources” and “Buildings and other constructions” consist essentially of the building and land regarding to the Casino de Lisboa, which is not reversible to the State at the end of the concession.

Transfers of tangible fixed assets in progress for firm tangible fixed assets that occurred in 2019, in the amount of 608,000 Euros, relate to the identification of players and control access equipment to the gaming areas, acquired at the end of the 2018 exercise, aiming to the implementation the Anti-Money Laundering Law, as mentioned below.

Year 2018 - Tangible fixed assets non-revertible to the State								
	Land	Buildings and other constructions	Basic equipment	Vehicles	Office equipment	Other tangible fixed assets	Fixed assets in progress	Total
Gross amount:								
Opening balance	16 513 836	61 578 288	8 767 910	20 744	1 481 403	21 618	197 350	88 581 149
Acquisitions		-	721 435	-	18 435	-	535 156	1 275 026
Adjustments / Transfers		-	152 956	-	-	-	(152 956)	-
Write-off		-	(45 695)	-	(169)	-	-	(45 864)
<b>Closing balance</b>	<b>16 513 836</b>	<b>61 578 288</b>	<b>9 596 606</b>	<b>20 744</b>	<b>1 499 669</b>	<b>21 618</b>	<b>579 550</b>	<b>89 810 311</b>
Depreciation and accumulated impairment losses:								
Opening balance	-	26 051 345	6 850 778	20 744	1 204 287	20 685	-	34 147 839
Depreciation of the year (Note 10)	-	1 399 812	434 204	-	130 851	-	-	1 964 867
Write-off	-	-	(43 435)	-	(163)	-	-	(43 598)
<b>Closing balance</b>	<b>-</b>	<b>27 451 157</b>	<b>7 241 547</b>	<b>20 744</b>	<b>1 334 975</b>	<b>20 685</b>	<b>-</b>	<b>36 069 108</b>
<b>Net amount</b>	<b>16 513 836</b>	<b>34 127 131</b>	<b>2 355 059</b>	<b>-</b>	<b>164 694</b>	<b>933</b>	<b>579 550</b>	<b>53 741 203</b>

The additions verified in 2018 consist essentially of the acquisition of new equipment with a view to the implementation of the Anti-Money Laundering Law. Thus, equipment for tourniquets installed at the entrances to the playing areas and software for reading players' identification documents were purchased for the three casinos.

## 15. TAX DEDUCTIONS ON INVESTMENT

During the year ended on 31st December 2019 and 2018, the Company benefited from the following tax deductions on investments:

Tax deductions on investments	December 2019			
	Opening Balance	Investment year	Income of the year (Nota 10)	Closing Balance
Estoril Casino	3 180 477	147 228	(1 717 970)	1 609 735
Lisboa Casino	2 647 970	67 084	(1 449 054)	1 265 999
Póvoa de Varzim Casino	6 356 746	548 213	(1 561 297)	5 343 662
	<b>12 185 193</b>	<b>762 525</b>	<b>(4 728 321)</b>	<b>8 219 396</b>

Tax deductions on investments	December 2018			
	Opening Balance	Investment year	Income of the year (Nota 10)	Closing Balance
Estoril Casino	4 765 332	93 987	(1 678 843)	3 180 477
Lisboa Casino	3 870 442	126 828	(1 349 300)	2 647 970
Póvoa de Varzim Casino	6 994 822	835 248	(1 473 324)	6 356 746
	<b>15 630 596</b>	<b>1 056 063</b>	<b>(4 501 467)</b>	<b>12 185 193</b>



A rubrica “Terrenos e recursos naturais” e “Edifícios e outras construções” consiste, essencialmente, no edifício e terreno afeto ao Casino de Lisboa, que não é reversível para o Estado no final da concessão.

As transferências de Ativos fixos tangíveis em curso para Ativos fixos tangíveis firmes que ocorreram em 2019, no montante aproximado de 608.000 Euros, respeitam ao equipamento de controlo de acessos e identificação de jogadores à entrada das zonas de jogo, adquirido no final do exercício de 2018, com vista à implementação da Lei do Branqueamento de Capitais, conforme referido abaixo.

Ano 2018 - Ativos Fixos Tangíveis Não Reversíveis para o Estado								
	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Ativos Fixos Tangíveis em Curso	Total
<b>Ativo bruto:</b>								
Saldo inicial	16 513 836	61 578 288	8 767 910	20 744	1 481 403	21 618	197 350	88 581 149
Aquisições		-	721 435	-	18 435	-	535 156	1 275 026
Transferências/Regularizações		-	152 956	-	-	-	(152 956)	-
Abates		-	(45 695)	-	(169)	-	-	(45 864)
<b>Saldo Final</b>	<b>16 513 836</b>	<b>61 578 288</b>	<b>9 596 606</b>	<b>20 744</b>	<b>1 499 669</b>	<b>21 618</b>	<b>579 550</b>	<b>89 810 311</b>
<b>Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:</b>								
Saldo inicial	-	26 051 345	6 850 778	20 744	1 204 287	20 685	-	34 147 839
Depreciações do exercício (Nota 10)	-	1 399 812	434 204	-	130 851	-	-	1 964 867
Abates	-	-	(43 435)	-	(163)	-	-	(43 598)
<b>Saldo final</b>	<b>-</b>	<b>27 451 157</b>	<b>7 241 547</b>	<b>20 744</b>	<b>1 334 975</b>	<b>20 685</b>	<b>-</b>	<b>36 069 108</b>
<b>Ativo Líquido</b>	<b>16 513 836</b>	<b>34 127 131</b>	<b>2 355 059</b>	<b>-</b>	<b>164 694</b>	<b>933</b>	<b>579 550</b>	<b>53 741 203</b>

As adições verificadas no exercício de 2018 consistem essencialmente na aquisição de novo equipamento com vista à implementação da Lei do Branqueamento de Capitais. Assim foram adquiridos para os três casinos equipamentos de torniquetes instalados nas entradas das áreas de jogo e software de leitura dos documentos de identificação dos jogadores.

## 15. DEDUÇÕES FISCAIS POR INVESTIMENTO

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o Grupo beneficiou das seguintes deduções fiscais por investimento:

Deduções Fiscais por Investimento	dezembro 2019			
	Saldo Inicial	Investimento do Ano	Rédito do Exercício (Nota 10)	Saldo Final
Casino Estoril	3 180 477	147 228	(1 717 970)	1 609 735
Casino Lisboa	2 647 970	67 084	(1 449 054)	1 265 999
Casino Póvoa de Varzim	6 356 746	548 213	(1 561 297)	5 343 662
	<b>12 185 193</b>	<b>762 525</b>	<b>(4 728 321)</b>	<b>8 219 396</b>

Deduções Fiscais por Investimento	dezembro 2018			
	Saldo Inicial	Investimento do Ano	Rédito do Exercício (Nota 10)	Saldo Final
Casino Estoril	4 765 332	93 987	(1 678 843)	3 180 477
Casino Lisboa	3 870 442	126 828	(1 349 300)	2 647 970
Casino Póvoa de Varzim	6 994 822	835 248	(1 473 324)	6 356 746
	<b>15 630 596</b>	<b>1 056 063</b>	<b>(4 501 467)</b>	<b>12 185 193</b>

The attribution of tax deductions against the Special Gaming Tax payable is exclusively related to the acquisition of gaming equipment, being necessary to obtain the prior authorization of the Gaming Regulation and Inspection Service.

## 16. INTANGIBLE ASSETS

During the years ended on 31st December 2019 and 2018, the movement in intangible assets, as well as in the respective amortization and accumulated impairment losses, was as follows:

	December 2019 Gaming Concession Rights	December 2018 Gaming Concession Rights
Gross amount:		
Opening balance	260 662 564	260 662 572
Acquisitions (a)	12 000	-
Disposals (a)	(36 000)	-
<b>Closing balance</b>	<b>260 638 564</b>	<b>260 662 572</b>
Amortization and accumulated impairment losses:		
Opening balance	232 601 309	222 197 422
Impairments	4 177 014	-
Disposals (a)	(36 000)	-
Amortization of the year (Note 10)	10 400 431	10 403 895
<b>Closing balance</b>	<b>247 142 754</b>	<b>232 601 317</b>
<b>Net assets</b>	<b>13 495 810</b>	<b>28 061 255</b>

The breakdown of intangible assets on 31st December 2019 and 2018 is as follows:

Gaming Concession	December 2019		
	Gross Assets	Accumulated Amortization	Net Assets
Estoril Gaming Concession			
Estoril Casino	153 576 455	(147 626 531)	5 949 924
Lisbon Casino	30 000 000	(27 812 807)	2 187 193
Póvoa Gaming Concession - Casino da Póvoa	77 034 109	(71 690 444)	5 343 665
	<b>260 610 564</b>	<b>(247 129 782)</b>	<b>13 480 782</b>
Intangible assets - Online gaming license (a)	14 000	(1 734)	12 266
Intangible assets - Online sports betting (a)	14 000	(11 238)	2 762
	<b>260 638 564</b>	<b>(247 142 754)</b>	<b>13 495 810</b>

Gaming Concession	December 2018		
	Gross Assets	Accumulated Amortization	Net Assets
Estoril Gaming Concession			
Estoril Casino	153 576 455	(141 676 612)	11 899 843
Lisbon Casino	30 000 000	(25 755 664)	4 244 336
Póvoa Gaming Concession - Casino da Póvoa	77 034 109	(65 133 261)	11 900 848
	<b>260 610 564</b>	<b>(232 565 537)</b>	<b>28 045 027</b>
Intangible assets - Online gaming license (a)	38 000	(29 200)	8 800
Intangible assets - Online sports betting (a)	<b>14 000</b>	<b>(6 572)</b>	<b>7 428</b>
	<b>260 662 564</b>	<b>(232 601 309)</b>	<b>28 061 255</b>

A atribuição destas deduções fiscais por contrapartida do Imposto Especial de Jogo a liquidar está exclusivamente relacionada com a aquisição de equipamento de jogo com a autorização prévia do Serviço de Inspeção de Jogos.

## 16. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os movimentos ocorridos na rubrica “Ativos intangíveis”, bem como nas respetivas amortizações e perdas de imparidade acumuladas, foram como segue:

	dezembro 2019 Direitos Concessão de Jogo	dezembro 2018 Direitos Concessão de Jogo
Ativo bruto:		
Saldo inicial	260 662 564	260 662 572
Aquisições	12 000	-
Abates (a)	(36 000)	-
<b>Saldo Final</b>	<b>260 638 564</b>	<b>260 662 572</b>
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:		
Saldo inicial	232 601 309	222 197 422
Perdas por imparidade do exercício	4 177 014	-
Abates (a)	(36 000)	-
Amortizações do exercício (Nota 10)	10 400 431	10 403 895
<b>Saldo final</b>	<b>247 142 754</b>	<b>232 601 317</b>
<b>Ativo Líquido</b>	<b>13 495 810</b>	<b>28 061 255</b>

O detalhe da rubrica “Ativos intangíveis”, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, é como segue:

Concessão de Jogo	dezembro 2019		
	Ativo Bruto	Amortizações Acumuladas e Imparidades	Ativo Líquido
Prémio da Concessão Jogo do Estoril			
Casino do Estoril	153 576 455	(147 626 531)	5 949 924
Casino de Lisboa	30 000 000	(27 812 807)	2 187 193
Prémio da Concessão Jogo da Póvoa de Varzim	77 034 109	(71 690 444)	5 343 665
	<b>260 610 564</b>	<b>(247 129 782)</b>	<b>13 480 782</b>
Licença jogos fortuna ou azar - online (a)	14 000	(1 734)	12 266
Licença apostas desportivas - online (a)	14 000	(11 238)	2 762
	<b>260 638 564</b>	<b>(247 142 754)</b>	<b>13 495 810</b>

Concessão de Jogo	dezembro 2018		
	Ativo Bruto	Amortizações Acumuladas e Imparidades	Ativo Líquido
Prémio da Concessão Jogo do Estoril			
Casino do Estoril	153 576 455	(141 676 612)	11 899 843
Casino de Lisboa	30 000 000	(25 755 664)	4 244 336
Prémio da Concessão Jogo da Póvoa de Varzim	77 034 109	(65 133 261)	11 900 848
	<b>260 610 564</b>	<b>(232 565 537)</b>	<b>28 045 027</b>
Licença jogos fortuna ou azar - online (a)	38 000	(29 200)	8 800
Licença apostas desportivas - online (a)	14 000	(6 572)	7 428
	<b>260 662 564</b>	<b>(232 601 309)</b>	<b>28 061 255</b>

(a) The Portuguese Gaming Regulation and Inspection Service, at meetings held on July 25, 2016 and August 4, 2017, respectively, decided under the Legal Regime of Games and Online Betting (RJO), approved by Decree-Law nº 66/2015, on April 29, assign to Estoril-Sol Digital, Online Gaming Products and Services, S.A., a license to Online Gambling exploration and a license to Sports Betting exploration, which are operating under the domain [www.estorilsolcasinos.pt](http://www.estorilsolcasinos.pt), "ESC Online". These licenses shall be valid for an initial period of three years from the date of issue, expiring on July 24, 2019 and August 3, 2020, respectively, if not renewed, under the terms and conditions set forth in the RJO. The Group started to operate the online gaming activity through its website mentioned above on the same day of the license assignment and on August 6, 2017, respectively. During the year ended December 31, 2019, the Group renewed the license to operate online gambling, for an additional period of 3 years (Note 1), for the amount of 12,000 Euros, valid until July 24, 2022, if it is not extended under the terms and conditions set out in the RJO.

The gaming concession premium have a finite useful life, being fully amortized at the end of 2020, with respect to the gaming concession of Estoril, and at the end of 2023 with respect to the gaming concession of Póvoa de Varzim (Note 3).

### **Estoril Gaming Zone**

The concession premium for the Estoril Gaming Zone is amortized until the year in which it expires, that is, intangible assets are being depreciated until 2020 according to the straight-line amortization method with duodecimal imputation. As of this date, the terms and conditions of the public tender's specifications for the award of the new Game concession in Estoril's permanent game zone are not yet known. The shareholder structure of Estoril-Sol (III), and the respective Board of Directors, remains expectant as to the launch of the public tender, and their intention is to compete for the new game concession for the Estoril's permanent Game Zone.

It is, therefore, in this spirit, that the Board of Directors declares itself committed to maintaining the new game concession in the game zone of Estoril, believing that the financial strength of the concessionaire, supported, if necessary, by the bank partners with whom it has always had a fruitful relationship, will be enough to continue to lead the sector of physical casino games in Portugal.

### **Póvoa de Varzim Gaming Zone**

In the year ended on December 31, 2019, due to verified signs of impairment, as a result of the level of revenues and results verified in the Casino operated in the Gaming Zone Póvoa de Varzim, and the impacts verified by the implementation of mechanisms to identify players as a result of the application of the Anti-Money Laundering Law (Law No. 83/2017, of 18 August), as well as the expected effect of the consideration payment to the State until the end of the Concession for the said gaming area, an impairment analysis was carried out on the assets allocated to Póvoa de Varzim gambling zone.

For this purpose, based on the characteristics and nature of the activity developed, the discounted cash flow method was used, based on the financial cash flow projections until the end of the concession period. As a result of the impairment analysis, an impairment loss of 4,177,014 Euros was determined in the year ended on December 31, 2019. On December 31, 2018, as referred to in Note 3, the Group performed an assessment of the estimated recoverable amount of assets related to the concession of the Póvoa de Varzim Game Zone. The same assessment did not originate, on December 31, 2018, any impairment loss. The projections, on December 31, 2019 and 2018 were discounted with a WACC rate of 7.1%.

(a) A Comissão de Jogos do Turismo de Portugal, I.P., em reuniões realizadas em 25 de julho de 2016 e 4 de agosto de 2017, respetivamente, deliberou ao abrigo do Regime Jurídico dos Jogos e Apostas Online (RJO), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 66/2015, de 29 de abril, atribuir à Estoril-Sol Digital, Online Gaming Products and Services, S.A., uma licença para exploração de Jogos de fortuna ou azar online, e uma licença para exploração de Apostas Desportivas à Cota em que os jogadores jogam contra a entidade exploradora, as quais se encontram a operar sob o domínio de internet [www.estorilcasinos.pt](http://www.estorilcasinos.pt), "ESC Online". Essas licenças serão válidas pelo prazo inicial de três anos, a contar da data da sua emissão, caducando em 24 de julho de 2019 e 3 de agosto de 2020, respetivamente, caso não sejam renovadas, nos termos e condições previstos no RJO. O Grupo, iniciou a exploração da atividade de jogo online através da sua página de internet atrás mencionada no mesmo dia da atribuição da licença e no dia 6 de agosto de 2017, respetivamente. No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o Grupo procedeu à renovação da licença para a exploração de jogos de fortuna ou azar online, por um período adicional de 3 anos (Nota 1), pelo montante de 12.000 Euros, sendo a mesma válida até 24 de julho de 2022, caso não venha a ser prorrogada nos termos e condições previstos no RJO.

Os prémios de concessão têm vida útil finita, ficando totalmente amortizados no final de 2020, no que respeita à concessão da Zona de Jogo do Estoril, e no final de 2023 no que se refere à Zona de Jogo da Póvoa de Varzim (Nota 3).

### **Zona de Jogo do Estoril**

O prémio de concessão da Zona de Jogo do Estoril é amortizado até ao ano em que a mesma expira, ou seja, os ativos intangíveis estão a ser depreciados até ao ano 2020 de acordo com o método das quotas contantes com imputação duodecimal. A esta data, ainda não são conhecidos os termos e condições do caderno de encargos relativo ao concurso público para atribuição da nova concessão de jogos de fortuna ou azar da zona de jogo permanente do Estoril. A estrutura acionista da Estoril-Sol (III), e respetivo Conselho de Administração mantêm-se expectantes quanto ao lançamento do concurso público, sendo intenção dos mesmos concorrer a nova concessão de jogos de fortuna ou azar da zona de jogo permanente do Estoril.

É, assim, com este espírito, que o Conselho de Administração se declara convictamente empenhado na nova concessão de jogo da zona do Estoril, acreditando que a robustez financeira da concessionária, apoiada, no que para tal vier a ser necessário, pelos parceiros bancários com quem sempre manteve uma relação frutuosa, serão bastantes para continuar a liderar o setor de jogos de casinos físicos em Portugal.

### **Zona de Jogo da Póvoa de Varzim**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, decorrente dos indícios de imparidade verificados, em resultado do nível de receitas e resultados verificados no Casino explorado na Zona de Jogo da Póvoa de Varzim, e dos impactos verificados pela implementação de mecanismos de identificação de jogadores em resultado da aplicação da Lei de branqueamento de capitais (Lei n.º 83/2017, de 18 de agosto), bem como do efeito prospetivado da contrapartida a pagar ao Estado até ao fim da Concessão da referida zona de jogo, foi efetuada uma análise de imparidade aos ativos afetos à zona de jogo da Póvoa de Varzim.

Para este efeito, tendo por base as características e natureza da atividade desenvolvida, foi utilizado o método de discounted cash flow, tendo como base as projeções financeiras de cash flow até ao final do período dessa concessão. Em resultado da análise de imparidade foi apurada uma perda por imparidade no montante de 4.177.014 Euros no exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Em 31 de dezembro de 2018, conforme referido na Nota 3, o Grupo

The revenue growth rates used were 2.4% in 2020, 2% in 2021 and 1% in 2022 and 2023.

Although the concessionary participated with other concessionaires, in a common administrative action against the Portuguese State to restore the economic and financial balance of the concession contracts, alleging, among other grounds, that the method of the determination of the consideration did not take into account significant fluctuations in revenue, which occurred in past years due to changes in consumption, which is still without evolution at the date of approval of these financial statements, the payment of the consideration was considered in the impairment analysis until the end of the concession.

The Board of Directors estimates that a positive or negative variation of 0.5% in the discount rate would result in a change of, approximately, 110,000 Euros in the recognized impairment loss. The impairment loss is sensitive, among others, to the level of gambling revenues that will occur until the end of the concession, namely in relation to the eventual effects of that may affect the subsidiary revenues and the eventual modification of the application of the consideration payable to the state.

## 17. RIGHT-OF-USE ASSETS

During the year ended on 31st December 2019, the movement in “Right-of-use assets”, as well as in the respective depreciation and accumulated impairment losses, was the following:

	Buildings and other constructions	Transport Equipment	Total
Gross amount:			
IFRS 16 adoption on 1 January 2019 (Note 3)	28 173	495 376	523 549
New contracts	200 961	417 294	618 255
<b>Closing balance</b>	<b>229 134</b>	<b>912 670</b>	<b>1 141 804</b>
Depreciation and accumulated impairment losses:			
IFRS 16 adoption on 1 January 2019 (Note 3)	-	-	-
Depreciation of the year (Note 10)	72 622	247 999	320 621
<b>Closing balance</b>	<b>72 622</b>	<b>247 999</b>	<b>320 621</b>
<b>Net amount</b>	<b>156 512</b>	<b>664 670</b>	<b>821 183</b>

The item “Buildings and other constructions” refers to the lease agreement for the Estoril-Sol Digital facilities, in Oeiras, ending in 2021 and the car parking space concession agreement, in Póvoa de Varzim, ending in 2023.

The item “Transport equipment” refers to car leases contracts used by the Company’s employees, for periods between 2 to 5 years. These contracts do not foresee the existence of relevant extension or termination clauses of residual value guarantees.

procedeu a avaliação do valor estimado de recuperação dos ativos afetos à concessão da Zona de Jogo da Póvoa de Varzim. A referida avaliação não originou, em 31 de dezembro de 2018, o registo de qualquer perda por imparidade. As projeções foram descontadas, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, com uma taxa WACC de 7,1%.

A taxa de crescimento da receita utilizada foi de 2,4% 2020, 2% em 2021 e 1% em 2022 e 2023.

Apesar da concessionária ter intentado, juntamente com outras concessionárias, uma ação administrativa comum contra o Estado Português para reposição do equilíbrio económico-financeiro dos contratos de concessão, alegando, entre outros fundamentos, que a forma de cálculo da contrapartida mínima não teve em consideração flutuações significativas de receita, que ocorreram em exercícios passados face às variações verificadas no consumo, processo que à data de aprovação destas demonstrações financeiras se encontrava ainda sem evolução, foi considerado na referida análise de imparidade o pagamento do montante da contrapartida mínima até ao final da referida concessão.

O Conselho de Administração estima que uma variação positiva ou negativa de 0,5% na taxa de desconto originaria uma alteração de, aproximadamente, 110.000 Euros na perda por imparidade reconhecida, a qual é sensível, entre outros, ao nível de receitas de jogo que se venha a verificar até ao final da concessão, nomeadamente no que se refere aos eventuais efeitos que possam vir a impactar a receita do Grupo e à eventual alteração das regras de aplicação da referida contrapartida.

## 17. ATIVOS POR DIREITO DE USO

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o movimento ocorrido nos Ativos por direito de uso, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram como segue:

	Edifícios e outras construções	Equipamento de transporte	Total
<b>Ativo bruto:</b>			
Adoção da IFRS 16 em 1 de janeiro de 2019 (Nota 3)	28 173	495 376	523 549
Novos contratos	200 961	417 294	618 255
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>229 134</b>	<b>912 670</b>	<b>1 141 804</b>
<b>Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:</b>			
Adoção da IFRS 16 em 1 de janeiro de 2019 (Nota 3)	-	-	-
Depreciações do exercício (Nota 10)	72 622	247 999	320 621
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>72 622</b>	<b>247 999</b>	<b>320 621</b>
<b>Ativo Líquido</b>	<b>156 512</b>	<b>664 670</b>	<b>821 183</b>

A rubrica “Edifícios e outras construções” diz respeito ao contrato de locação das instalações da Estoril-Sol Digital, em Oeiras a findar em 2021 e ao contrato de cedência espaço de estacionamento, na Póvoa de Varzim, com término em 2023.

A rubrica “Equipamentos de transporte” respeita a contratos de locação de viaturas utilizadas pelos colaboradores do Grupo, por prazos entre 2 a 5 anos. Os referidos contratos não preveem a existência de cláusulas de extensão ou término de prazo relevantes nem garantias de valor residual.

CASINO ESTORIL







## 18. INVESTMENT PROPERTIES

During the years ended on 31st December 2019 and on 31 December 2018, the movement in investment properties, as well as in the respective depreciation and accumulated impairment losses, was the following:

	December 2019	December 2018
Gross amount:		
Opening balance	282 509	282 509
Closing balance	282 509	282 509
Depreciation and impairment losses:		
Opening balance	94 815	89 264
Depreciation of the year (Note 10)	5 551	5 551
Closing balance	100 368	94 815
<b>Net value</b>	<b>182 141</b>	<b>187 694</b>

Investment properties is made up principally by an apartment held by Estoril-Sol (III) - Turismo, Animação e Jogo, S.A., in Monte Estoril. As of December 31, 2019 and 2018, the investment properties' book value does not differ significantly from its market value.

## 19. CURRENT TAX ASSETS AND LIABILITIES

The items "Current tax assets" and "Current tax liabilities" at 31 December 2019 and 2018 were made up as follows:

	December 2019	December 2018
Current assets:		
Special Payment on Account (IRC)	22 200	34 200
	<b>22 200</b>	<b>34 200</b>
Current Liabilities:		
Corporate Income Tax	114 814	114 645
	<b>114 814</b>	<b>114 645</b>

## 20. INVENTORIES

On 31st December 2019 and 2018, the caption "Inventories" was broken down as follows:

	December 2019			December 2018		
	Gross Amount	Impairment Losses	Net Amount	Gross Amount	Impairment Losses	Net Amount
Goods	6 033 636	(2 737 410)	3 296 226	6 033 642	(2 737 410)	3 296 232
Finished and intermediate products	3 285 982	-	3 285 982	3 285 982	-	3 285 982
Raw materials, secondary materials and consumables	339 443	-	339 443	353 972	-	353 972
	<b>9 659 061</b>	<b>(2 737 410)</b>	<b>6 921 651</b>	<b>9 673 596</b>	<b>(2 737 410)</b>	<b>6 936 186</b>

The caption "Goods" essentially comprises a fraction of offices in Estoril and a land in Alcoitão held by the Group which is intended for resale.

## 18. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o movimento ocorrido na rubrica “Propriedades de investimento”, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	dezembro 2019	dezembro 2018
Ativo bruto:		
Saldo inicial	282 509	282 509
<b>Saldo Final</b>	<b>282 509</b>	<b>282 509</b>
Depreciações e perdas por imparidade:		
Saldo inicial	94 815	89 264
Depreciações do exercício (Nota 10)	5 551	5 551
<b>Saldo final</b>	<b>100 368</b>	<b>94 815</b>
<b>Ativo Líquido</b>	<b>182 141</b>	<b>187 694</b>

A rubrica “Propriedades de investimento” respeita, essencialmente, a um apartamento detido pelo Grupo no Monte Estoril. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o valor líquido contabilístico das propriedades de investimento não difere significativamente do seu valor de mercado.

## 19. ATIVO E PASSIVO POR IMPOSTO CORRENTE

As rubricas “Ativo por imposto corrente” e “Passivo por imposto corrente”, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, tinham a seguinte composição:

	dezembro 2019	dezembro 2018
Ativo Corrente:		
Pagamento especial por conta	22 200	34 200
	<b>22 200</b>	<b>34 200</b>
Passivo Corrente:		
Imposto estimado sobre o rendimento das pessoas coletivas	114 814	114 645
	<b>114 814</b>	<b>114 645</b>

## 20. INVENTÁRIOS

A rubrica “Inventários”, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, tinha a seguinte composição:

	dezembro 2019			dezembro 2018		
	Valor Bruto	Perdas por Imparidade	Valor Líquido (Nota 7)	Valor Bruto	Perdas por Imparidade	Valor Líquido (Nota 7)
Mercadorias	6 033 636	(2 737 410)	3 296 226	6 033 642	(2 737 410)	3 296 232
Produtos acabados e intermédios	3 285 982	-	3 285 982	3 285 982	-	3 285 982
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	339 443	-	339 443	353 972	-	353 972
	<b>9 659 061</b>	<b>(2 737 410)</b>	<b>6 921 651</b>	<b>9 673 596</b>	<b>(2 737 410)</b>	<b>6 936 186</b>

A rubrica “Mercadorias” é composta, essencialmente, por uma fração de escritórios no Estoril e por um terreno situado em Alcoitão, detidos pelo Grupo e cuja finalidade é a sua revenda.

The caption “Finished and intermediate products” relates to a plot of land where the old ruins of the Hotel Miramar stand.

The caption “Raw materials, secondary materials and consumables” is almost totally made up from food and drink products intended for sale in the diverse bars and restaurant areas of Estoril and Póvoa de Varzim Casinos.

## 21. CLIENTS AND OTHER ACCOUNTS RECEIVABLE

At 31 December 2019 and 2018, the caption “Clients and other accounts receivable” had the following composition:

	Dec 2019	Dec 2018
Customers current account	422 360	543 096
Impairment	(22 961)	(35 412)
	<b>399 399</b>	<b>507 684</b>
Customers doubtful debts	2 334 320	2 334 689
Impairment	(2 334 320)	(2 334 689)
	-	-
	<b>399 399</b>	<b>507 684</b>

“Customers current accounts” relate with the activities of entertainment and restaurants. These are subject to evaluation by the Group credit control, being all debts are subject to impairment losses according to the expected credit losses model. On 31 December 2019 and 2018 there were no outstanding balances receivable for periods of 6 months or more that did not have an impairment.

The Group does not grant credit in its gaming activity, although there are situations where amounts might not be received, related with the means of payment used. Whenever an unfunded cheque is detected related with the gaming activity, a provision is immediately set up for the full amount, irrespective of the efforts for its collection that may be made in the future in order to effectively receive the amounts in cash.

Reinforcements/reversals of impairment losses in the years ended December 31, 2019 and 2018 amount to 19,855 Euros (reversal) and 32,849 Euros (reinforcement), respectively.

A rubrica “Produtos acabados e intermédios” consiste num terreno onde se situam as antigas ruínas do Hotel Miramar.

A rubrica “Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo” é composta, essencialmente, por bens alimentares e bebidas destinados a ser comercializados nos diversos bares e espaços de restauração dos Casinos do Estoril e da Póvoa de Varzim.

## 21. CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “Clientes e outras contas a receber” tinha a seguinte composição:

	dez 2019	dez 2018
Cientes conta corrente	422 360	543 096
Perdas por imparidade	(22 961)	(35 412)
	<b>399 399</b>	<b>507 684</b>
Cientes cobrança duvidosa	2 334 320	2 334 689
Perdas por imparidade	(2 334 320)	(2 334 689)
	-	-
	<b>399 399</b>	<b>507 684</b>

A rubrica “Clientes conta corrente” relaciona-se com as atividades de animação e restauração. Estas contas a receber são alvo de avaliação por parte dos serviços de controlo de crédito do Grupo, sendo que todas as dívidas são sujeitas a uma perda por imparidade de acordo com o modelo de perdas esperadas.

A 31 de dezembro de 2019 e 2018 não se encontravam em aberto saldos a receber com antiguidade maior ou igual a 6 meses, que não se encontrassem totalmente ajustados.

O Grupo não concede crédito na sua atividade de jogo, contudo, existem situações de não cobrabilidade, relacionadas com o meio de pagamento utilizado. Sempre que é detetado um cheque sem provisão relacionado com a atividade de jogo, é constituída de imediato uma perda por imparidade pela totalidade do valor, independentemente do esforço de cobrança que se possa vir a realizar no futuro com vista à boa cobrança dos valores em caixa.

Os reforços/reversões das perdas por imparidade nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 ascendem a 19.855 Euros (reversão) e 32.849 Euros (reforço), respetivamente.

## 22. OTHER CURRENT ASSETS

At 31 December 2019 and 2018, the caption “Other current assets” had the following composition:

	Dec 2019	Dec 2018
Advance payments to suppliers	163 764	162 280
Accounts Receivable from related parties (Note 34)	171 061	1 869 485
Deferrals:		
Insurance	454 605	322 502
Fees with maintenance, technical assistance and licenses	287 262	115 048
Other deferrals	78 485	79 244
Commercial areas renters	221 939	348 492
Withholding and guarantee deposits	302 066	256 427
Other accounts receivable	394 768	209 259
	<b>2 073 950</b>	<b>3 362 737</b>

## 23. CASH AND CASH EQUIVALENTS

At 31 December 2019 and 2018, this caption had the following composition:

	Dec 2019	Dec 2018
<b>CASH</b>	8 092 016	7 736 393
Bank Deposits:		
Immediately available bank deposits	59 954 191	33 233 971
Long term deposits (a)	14 999 964	12 500 000
<b>Cash and cash equivalents</b>	<b>83 046 171</b>	<b>53 470 364</b>

(a) Relating to bank deposits that may be immediately mobilized with risk of loss of interest.

In the years ended 31 December 2019 and 2018, the Group recorded the following non-monetary investment and financing transactions that are not reflected in the consolidated statement of cash flows:

- The Group acquired assets through lease contracts, as disclosed in Notes 17 and 26, in the amount of approximately, 618,000 Euros;
- The Group acquired fixed assets which had not yet been settled at the date of the financial position in the amount of approximately 313,000 Euros (632,000 Euros in 2018).

## 24. CAPITAL

Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., an issuer of securities (“shares”) admitted to trading on a regulated market, as at December 31st, 2019 and 2018, has a share capital of 59,968,420 Euros (fifty nine million, nine hundred and sixty eight thousand, four hundred and twenty euros), represented by 11,993,684 registered shares (ISIN Code PTES00AM0000), with a unit par value of five Euros each.

## 22. OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “Outros ativos correntes” tinha a seguinte composição:

	dez 2019	dez 2018
Adiantamentos a Fornecedores	163 764	162 280
Contas a receber de partes relacionadas (Nota 34)	171 061	1 869 485
Diferimentos:		
Seguros	454 605	322 502
Fees de manutenção, assistência técnica e licenças	287 262	115 048
Outros diferimentos	78 485	79 244
Locatários	221 939	348 492
Cauções e depósitos garantia	302 066	256 427
Outras contas a receber	394 768	209 259
	<b>2 073 950</b>	<b>3 362 737</b>

## 23. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “Caixa e seus equivalentes” tinha a seguinte composição:

Rubrica	dez 2019	dez 2018
<b>CAIXA/NUMERÁRIO</b>	8 092 016	7 736 393
Depósitos bancários:		
Depósitos imediatamente mobilizáveis	59 954 191	33 233 971
Depósitos a prazo (a)	14 999 964	12 500 000
<b>Caixa e seus equivalentes</b>	<b>83 046 171</b>	<b>53 470 364</b>

(a) Referente a depósitos bancários que podem ser imediatamente mobilizáveis com risco de perda do valor do juro.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 o Grupo registou as seguintes transações não monetárias de investimento e financiamento na demonstração consolidada dos fluxos de caixa:

- O Grupo adquiriu bens através de contratos de locação, tal como divulgado nas Notas 17 e 26, no montante de, aproximadamente, 618.000 Euros;
- O Grupo adquiriu ativos fixos os quais não tinham sido ainda liquidados à data da posição financeira, no montante de, 313.000 Euros (632.000 Euros em 2018).

## 24. CAPITAL

A “Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.”, sociedade emitente de valores mobiliários (“ações”) admitidos à negociação em mercado regulamentado, em 31 de dezembro de 2019 e 2018 apresenta um capital social de 59.968.420 Euros (cinquenta e nove milhões, novecentos e sessenta e oito mil quatrocentos e vinte euros), representado por 11.993.684 ações escriturais nominativas (Código ISIN PTES00AM0000), com o valor nominal unitário de cinco Euros cada uma.

### Treasury shares

The treasury shares were acquired by the Company as follows:

Year of Acquisition	No. Shares	Nominal value	Total nominal	Total Premiums	Total
2001	34 900	5	174 500	280 945	455 445
2002	43	5	215	184	399
2007	22	5	110	88	198
2008	27 600	5	138 000	114 264	252 264
<b>Total</b>	<b>62 565</b>		<b>312 825</b>	<b>395 481</b>	<b>708 306</b>

As a result of the treasury shares acquired, a reserve of 708,306 Euros was made unavailable, which was included under "Other reserves and retained earnings".

Legal persons with a stake of over 20% in the share capital on 31 December of 2019 and 2018:

- Finansol, Sociedade de Controlo, S.G.P.S., S.A., with 57.79% (a)
- Amorim – Entertainment e Gaming International, S.G.P.S., S.A., with 32.67%

(a) This entity is controlled by the Macau Tourism and Entertainment Society (STDM, headquartered in Macau).

### Share issue premiums

The amount recorded under this caption results from the obtained gains on capital increases, which occurred in previous years. According to the legislation in force, the use of the amount included in this item follows the regime applicable to the legal reserve, that is, it shall not be distributed to shareholders, but may be used to absorb losses after all other reserves have been exhausted or incorporated in the capital. On 31 December of 2019 and 2018 the amount recorded at "Share issue premiums" amounted to 960,009 Euros.

### Other reserves and retained earnings

This caption relates to income generated in prior years not attributed to Company shareholders and includes reserves made unavailable as a result of the acquisition of treasury shares amounting to 708,306 Euros. This caption also includes the accumulated impacts of the actuarial update of post-employment benefits (Note 27).

At the General Shareholders' Meeting held on May 29, 2019 and May 26, 2018, the results for the years ended December 31, 2018 and 2017 were applied as follows:

	2018	2017
Legal reserve	687 606	533 750
Other reserves and retained earnings	7 369 730	4 078 519
Other variations in equity	694 785	1 472 739
Dividends (a)	5 000 000	4 590 000
	<b>13 752 121</b>	<b>10 675 008</b>

(a) Of the amount of dividends approved, corresponding to a dividend per share of 0.42 Euros and 0.38 Euros, respectively, 4,989,101 Euros and 4,584,241 Euros were already settled in the years ended 31 December 2019 and 2018.



## Ações próprias

As ações próprias foram adquiridas pela Empresa como segue:

Ano Aquisição	Nº Ações	Valor Nominal	Total Nominal	Total Prémios	Total
2001	34 900	5	174 500	280 945	455 445
2002	43	5	215	184	399
2007	22	5	110	88	198
2008	27 600	5	138 000	114 264	252 264
<b>Total</b>	<b>62 565</b>		<b>312 825</b>	<b>395 481</b>	<b>708 306</b>

Em resultado das ações próprias adquiridas tornou-se indisponível uma reserva no montante de 708.306 Euros que se encontra incluída na rubrica “Outras reservas e resultados transitados”.

A estrutura de detentores de capital com mais de 20% de participação no capital social, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, é como segue:

- Finansol, Sociedade de Controlo, S.G.P.S., S.A., com 57,79% (a);
- Amorim – Entertainment e Gaming International, S.G.P.S., S.A., com 32,67%.

(a) Esta entidade é controlada pela Macau Tourism and Amusement Company Limited (STDM, sedeada em Macau).

## Prémios de emissão de ações

O valor registado nesta rubrica resulta dos ágios obtidos nos aumentos de capital, ocorridos em exercícios anteriores. Segundo a legislação em vigor, a utilização do valor incluído nesta rubrica segue o regime aplicável à reserva legal, ou seja, não pode ser distribuído aos acionistas, podendo, contudo, ser utilizado para absorver prejuízos depois de esgotadas todas as outras reservas, ou incorporado no capital. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o montante da rubrica “Prémio de emissão de ações” ascendia a 960.009 Euros.

## Outras reservas e resultados transitados

Esta rubrica respeita a resultados gerados em exercícios anteriores não atribuídos a acionistas do Grupo e inclui reservas tornadas indisponíveis em resultado da aquisição de ações próprias no montante de 708.306 Euros. Esta rubrica inclui, adicionalmente, os impactos acumulados da atualização atuarial dos benefícios pós-emprego (Nota 27).

Nas Assembleias Gerais de acionistas realizadas em 29 de maio de 2019 e em 26 de maio de 2018 foram aprovadas as aplicações dos resultados dos exercícios de 2018 e 2017, respetivamente, conforme segue:

	2018	2017
Reserva legal	687 606	533 750
Outras reservas e resultados transitados	7 369 730	4 078 519
Outras variações no capital próprio	694 785	1 472 739
Dividendos (a)	5 000 000	4 590 000
	<b>13 752 121</b>	<b>10 675 008</b>

(a) Do montante de dividendos aprovados, a que corresponde um dividendo por ação de 0,42 Euros e 0,38 Euros, respetivamente, já se encontravam liquidados 4.989.101 Euros e 4.584.241 Euros nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

## 25. NON-CONTROLLING INTERESTS

On 31st December 2019 and 31st December 2018, the caption “Non-controlling interests” was broken down as follows:

	December 2019			
	Opening balance	Profit/(Loss) of the period	Dividend distribution	Closing balance
Estoril-Sol Digital, Online Gaming Products and Services, S.A.	3 513 973	4 584 608	(1 620 517)	6 478 063

	December 2018			
	Opening balance	Profit/(Loss) of the period	Dividend distribution	Closing balance
Estoril-Sol Digital, Online Gaming Products and Services, S.A.	3 268 850	2 315 302	(2 070 179)	3 513 973

The activity of Estoril-Sol Digital began with the attribution of the license to operate games of change online in July 2016. The scope of the activity of exploring online games, which it intends to carry out through its subsidiary Estoril-Sol Digital, Online Gaming Products and Services, S.A., Estoril-Sol (III) Animação e Jogo, S.A., a company held by the issuer, entered into an association agreement in July 2016 with Vision Gaming Holding Limited, based in Malta, whereby it became the holder of a minority interest, corresponding to 49.9998% of the capital stock of Estoril-Sol Digital, while Estoril-Sol (III) S.A. holds a majority of the capital and voting rights in said company.

The association agreement foresaw the investment in the capital of Estoril-Sol Digital corresponding to 50% with the renewal of the online casino license, which happened on July 24, 2019. As at December 31, 2019, Estoril-Sol (III) and Vision Gaming Holding Limited both hold a share corresponding to 50% of Estoril-Sol Digital's equity. Nevertheless, Estoril-Sol (III) maintains the right to nominate the Board of Directors Chairman, allowing the Group to have the control of the operations of Estoril-Sol Digital.

## 26. LEASE LIABILITIES

### Disclosure required with IFRS 16

As of December 31, 2019, the maturity of amortizations falling due for lease contracts expires as follows:

	2019
2020	374 598
2021	260 945
2022 and following	194 564
	<b>830 107</b>

As a result of the adoption of IFRS 16 referred to in Note 3, this item increased, on 1 January 2019, by the amount of 830,107 Euros.

## 25. INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “Interesses que não controlam” tinha a seguinte composição:

	dezembro 2019			
	Saldo Inicial	Resultado Líquido do Exercício	Distribuição de Dividendos	Saldo Final
Estoril-Sol Digital, Online Gaming Products and Services, S.A.	3 513 973	4 584 608	(1 620 517)	6 478 063

	dezembro 2018			
	Saldo Inicial	Resultado Líquido do Exercício	Distribuição de Dividendos	Saldo Final
Estoril-Sol Digital, Online Gaming Products and Services, S.A.	3 268 850	2 315 302	(2 070 179)	3 513 973

No âmbito da atividade de exploração de jogos online, efetuada através da sua subsidiária Estoril-Sol Digital, a Estoril-Sol (III), o Grupo celebrou em julho de 2016 com a sociedade Vision Gaming Holding Limited, sediada em Malta, um acordo de associação, através do qual esta passou a deter uma participação minoritária, correspondente a 49,9998% do capital social da Estoril-Sol Digital, mantendo o Grupo a maioria do capital e dos direitos de votos na referida sociedade. Desta operação não resultaram mais ou menos-valias para o Grupo Estoril-Sol.

O contrato de associação previa que o investimento no capital social da Estoril-Sol Digital corresponda a 50% aquando da renovação da licença para a exploração de jogos de fortuna ou azar online, o que veio a ocorrer em 24 de julho de 2019. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Estoril-Sol (III) e a Vision Gaming Holding Limited detêm ambas uma quota correspondente a 50% do capital social daquela entidade. A Estoril-Sol (III) mantém, no entanto, o direito de nomear o Presidente do Conselho de Administração da referida entidade, o que lhe permite deter o controlo das operações da Estoril-Sol Digital.

## 26. PASSIVOS POR LOCAÇÃO

### Divulgação requerida pela IFRS 16

Em 31 de dezembro de 2019, a maturidade das amortizações vincendas de contratos de locação vence-se como segue:

	2019
2020	374 598
2021	260 945
2022 e seguintes	194 564
	<b>830 107</b>

Em virtude da adoção do IFRS 16 referida na Nota 3, esta rubrica aumentou, em 1 de janeiro de 2019, no montante de 830.107 Euros.

### Disclosure required by IAS 17

The Group is the lessee in operational lease contracts related with motor vehicles, which are denominated in Euros.

As of December 31, 2018 the following future liabilities for the Group resulted from the operating leases of vehicles, for which, in the year ended on that date, the minimum lease payments amounted to Euro 670,599 Euros.

From these contracts result the following future responsibilities for the Group:

December 2018		
	Operational Leasing	Total
Up to 1 year	289 473	289 473
Between 1 year and 5 years	381 126	381 126
	<b>670 599</b>	<b>670 599</b>

### Reconciliation of liabilities resulting from financing activities:

The changes in the Group's liabilities resulting from financing activities, both cash and non-cash, are presented below. Liabilities resulting from financing activities are those whose cash flows have been, or will be, classified as financing in the consolidated cash flow statement:

	Reconciliation of liabilities resulting from financing activities					Balance at 31-12-2019
	Balance at 31-12-2018	Adoption IFRS 16 (Nota 3)	Financing Cash Flows (i)	New leasing contracts (Note 17)	Others (ii)	
Lease liabilities	-	523 549	(329 176)	618 255	17 479	830 107
	-	<b>523 549</b>	<b>(329 176)</b>	<b>618 255</b>	<b>17 479</b>	<b>830 107</b>

- (i) The cash flows resulting from the lease liabilities make up the payment amounts related to the Amortization of lease liabilities in the consolidated cash flow statement.
- (ii) This caption includes the net effect of the financial discount referring to payments made to creditors per lease.

### Divulgação requerida pela IAS 17

O Grupo é locatário em contratos de locação financeira e operacional relacionado com veículos automóveis, os quais se encontram denominados em Euros.

Em 31 de dezembro de 2018, resultavam as seguintes responsabilidades futuras para o Grupo, relacionadas com contratos de locação operacional de viaturas, para as quais, no exercício findo na referida data, os pagamentos mínimos das locações ascenderam a 670.599 Euros.

Destes contratos resultam as seguintes responsabilidades futuras para o Grupo:

dez 2018		
	Locação Operacional	Total
Até 1 ano	289 473	289 473
Entre 1 ano e 5 anos	381 126	381 126
	<b>670 599</b>	<b>670 599</b>

### Reconciliação dos passivos resultantes de atividades de financiamento:

Abaixo apresentam-se as alterações ocorridas nos passivos do Grupo resultantes de atividades de financiamento, quer caixa e não caixa. Passivos resultantes das atividades de financiamento são aqueles cujos fluxos de caixa foram, ou serão, classificados como de financiamento na demonstração consolidada dos fluxos de caixa:

	Reconciliação dos passivos resultantes de atividades de financiamento					
	Saldo em 31-12-2018	Adoção da IFRS 16 (Nota 3)	Fluxos de Caixa (i)	Novos contratos de locação (Nota 17)	Outros (ii)	Saldo em 31-12-2019
Passivos de Locação	-	523 549	(329 176)	618 255	17 479	830 107
	-	<b>523 549</b>	<b>(329 176)</b>	<b>618 255</b>	<b>17 479</b>	<b>830 107</b>

- (i) Os fluxos de caixa resultantes dos passivos de locação perfazem os montantes dos pagamentos respeitantes a Amortização de contratos de locação na demonstração dos fluxos de caixa consolidada.
- (ii) Esta rubrica inclui o efeito líquido do desconto financeiro referente aos pagamentos efetuados a credores por locação.

## 27. PROVISIONS

The movement in the provisions accounts in the years ended on 31st December 2019 and 2018 is as follows:

	Movement from January to December de 2019				
	Balance Dec 2018	Increases	Reversals	Utilizations	Balance Dec 2019
Provisions for pensions	3 066 901	352 000	-	(52 375)	3 366 526
Legal proceedings in hand	5 886 661	624 995	(41 440)	-	6 470 216
Other risks and charges	69 866	-	-	-	69 866
	<b>5 956 527</b>	<b>624 995</b>	<b>(41 440)</b>	<b>-</b>	<b>6 540 082</b>
	<b>9 023 428</b>	<b>976 995</b>	<b>(41 440)</b>	<b>(52 375)</b>	<b>9 906 608</b>

	Movement from January to December de 2018				
	Balance Dec 2017	Increases	Reversals	Utilizations	Balance Dec 2018
Provisions for pensions	2 981 276	138 000	-	(52 375)	3 066 901
Legal proceedings in hand	4 834 919	2 759 838	(563 988)	(1 144 108)	5 886 661
Other risks and charges	547 841	-	(456 718)	(21 257)	69 866
	<b>5 382 760</b>	<b>2 759 838</b>	<b>(1 020 706)</b>	<b>(1 165 365)</b>	<b>5 956 527</b>
	<b>8 364 036</b>	<b>2 897 838</b>	<b>(1 020 706)</b>	<b>(1 217 740)</b>	<b>9 023 428</b>

### Provisions for pensions/Post-employment benefits

The Articles of Association of the Company approved in the General Meeting of 29 May 1998, stipulate in article 36, the right to a retirement pension paid by the company to the former directors who had already retired, based on the previous article 25 of the Articles of Association that were then altered, and the same rights and benefits as those to the directors, in office at that time, who had or would come to complete ten years of service - after entering retirement - rights and benefits to be regulated in a contract to be agreed between the Company and these directors.

On December 31, 2019 and 2018, the Company obtained actuarial studies prepared by a specialized and accredited independent entity. The present value of the above-mentioned liabilities was estimated at 3,366,526 Euros and 3,066,901 Euros, respectively.

At December 31, 2019 and 2018, these studies were carried out using the "Projected credit unit" method and considered the following key assumptions and technical and actuarial bases at that date:

	2019	2018
Discount rate	0,9%	1,5%
Rate of growth of pensions	0,00% p.a.	0,00% p.a.
Mortality table		
Before retirement	n.a.	n.a.
After retirement	GKF95	GKF95
Invalidity table	n.a.	n.a.
Table of departures	n.a.	n.a.
Retirement age	01 jan 2021	01 jan 2021

## 27. PROVISÕES

O movimento ocorrido na rubrica “Provisões”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, é conforme segue:

	Movimento ocorrido de janeiro a dezembro de 2019				Saldo dezembro 2019
	Saldo dezembro 2018	Aumentos	Reversões	Utilizações	
Provisões para pensões	3 066 901	352 000	-	(52 375)	3 366 526
Provisões para outros riscos e encargos	5 886 661	624 995	(41 440)	-	6 470 216
Provisões para outros riscos e encargos	69 866	-	-	-	69 866
	<b>5 956 527</b>	<b>624 995</b>	<b>(41 440)</b>	<b>-</b>	<b>6 540 082</b>
	<b>9 023 428</b>	<b>976 995</b>	<b>(41 440)</b>	<b>(52 375)</b>	<b>9 906 608</b>

	Movimento ocorrido de janeiro a dezembro de 2018				Saldo dezembro 2018
	Saldo dezembro 2017	Aumentos	Reversões	Utilizações	
Provisões para pensões	2 981 276	138 000	-	(52 375)	3 066 901
Provisões para outros riscos e encargos	4 834 919	2 759 838	(563 988)	(1 144 108)	5 886 661
Provisões para outros riscos e encargos	547 841	-	(456 718)	(21 257)	69 866
	<b>5 382 760</b>	<b>2 759 838</b>	<b>(1 020 706)</b>	<b>(1 165 365)</b>	<b>5 956 527</b>
	<b>8 364 036</b>	<b>2 897 838</b>	<b>(1 020 706)</b>	<b>(1 217 740)</b>	<b>9 023 428</b>

### Provisões para pensões/Benefícios pós-emprego

Os estatutos da Entidade aprovados em Assembleia-Geral de 29 de maio de 1998, preveem no seu artigo 36º, o direito a uma reforma paga pela Empresa aos antigos administradores já reformados, com base no anterior artigo 25º dos estatutos entretanto alterados, e igual direito e regalias aos administradores, à data em exercício, que tivessem completado ou viessem a completar dez anos de serviço — após a passagem à situação de reforma — direitos e regalias a regulamentar por contrato a celebrar entre a Entidade e esses administradores.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o Grupo obteve estudos atuariais, preparados por uma entidade independente especializada e credenciada para o efeito, sendo que o valor atual das responsabilidades supra referidas, foi estimado em 3.366.526 Euros e 3.066.901 Euros, respetivamente.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os referidos estudos foram efetuados utilizando o método denominado por “Unidade de crédito projetada” e consideraram, naquelas datas, os seguintes principais pressupostos e bases técnicas e atuariais:

	2019	2018
Taxa de desconto	0,9%	1,5%
Taxa de crescimento das pensões	0,00% p.a.	0,00% p.a.
Tábua de mortalidade		
Antes da reforma	n.a.	n.a.
Depois da reforma	GKF95	GKF95
Tábua de invalidez	n.a.	n.a.
Tábua de saídas	n.a.	n.a.
Idade de reforma	01 jan 2021	01 jan 2021

In the years ended December 31, 2019 and 2018, the movement in the value of the liabilities was as follows:

	2019	2018
Present value of the defined benefit obligation in the beginning of the year	3 066 901	2 981 276
Benefits paid	(52 375)	(52 375)
Post-employment benefits (Note 9)	131 000	131 000
Actuarial gains and losses	221 000	7 000
<b>Present value of the defined benefit obligation at the end of the year</b>	<b>3 366 526</b>	<b>3 066 901</b>

The impacts of the actuarial update verified in the year ended December 31st, 2019 result from the changes in assumptions considered, namely, the change in the discount rate used from 1.5% in 2018 to 0.9% in 2019.

At 31 December 2019, the impact of a discount rate reduction of 0.5%, used in the actuarial calculation, would correspond to an increase in the present value of liabilities by approximately 123,000 Euros.

The provision for legal proceedings in progress is intended to meet the estimated liabilities based on information from legal advisors arising from legal proceedings brought against the Group, whose information is detailed in Note 29.

Provisions in the year ended on December 31, 2019 correspond, essentially, to liabilities arising from the following processes:

- Collective dismissal, 3,337,000 Euros;
- Economic and financial rebalancing, 1,250,000 Euros;
- Gastronomic Evolution, 907,000 Euros;
- Clients forbidden, 380,000 Euros;
- Jackpot, 200,000 Euros.

The remaining judicial proceedings are essentially related to the labor process of the 7th day, in Varzim-Sol, associated with the complementary rest allowed to employees, attempted by a group of employees.

At that date, taking into account the uncertainties inherent in this type of proceedings, the current liability resulting from these settlements was estimated based on the opinions of the Group's legal advisors and based on the arguments presented by the Group in the respective claims, considering the estimated timing of payment, which depends on judicial developments of the respective proceedings.

During the year of 2019, the reinforcements and reversals of provisions refer essentially to the collective dismissal processes related to Casino da Póvoa de Varzim.



Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o movimento ocorrido no valor das responsabilidades foi como segue:

	2019	2018
Valor presente da obrigação de benefícios definidos no início do exercício:	3 066 901	2 981 276
Benefícios pagos	(52 375)	(52 375)
Benefícios pós-emprego atribuídos no exercício (Nota 9)	131 000	131 000
Perdas atuariais	221 000	7 000
<b>Valor presente da obrigação de benefícios definidos no final do exercício:</b>	<b>3 366 526</b>	<b>3 066 901</b>

Os impactos da atualização atuarial verificados no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 resultam, das alterações de pressupostos considerados, nomeadamente, a alteração da taxa de desconto utilizada de 1,5% em 2018 para 0,9% em 2019.

Em 31 de dezembro de 2019, o impacto de uma redução da taxa de desconto em 0,5%, utilizada no cálculo atuarial, corresponderia a um aumento do valor atual das responsabilidades em aproximadamente, 123.000 Euros.

A provisão para processos judiciais em curso destina-se a fazer face às responsabilidades estimadas com base em informações dos consultores jurídicos e legais, decorrentes de processos jurídicos intentados contra o Grupo, cuja informação se encontra detalhada na Nota 29.

As provisões em 31 de dezembro de 2019 consistem essencialmente em responsabilidades decorrentes dos seguintes processos:

- Despedimento coletivo, 3.337.000 Euros;
- Reequilíbrio económico-financeiro, 1.250.000 Euros;
- Evolução Gastronómica, 907.000 Euros;
- Clientes interditos, 380.000 Euros;
- Jackpot, 200.000 Euros

Os restantes processos judiciais em curso dizem respeito, essencialmente, ao processo laboral do 7º dia, na Varzim-Sol, associado ao descanso complementar permitido aos colaboradores, intentado por um conjunto de colaboradores.

Naquela data, tendo em consideração as incertezas inerentes a este tipo de processos, a responsabilidade atual resultante das referidas liquidações foi estimada com base nos pareceres dos advogados do Grupo e tendo por base os argumentos apresentados pelo Grupo nos respetivos processos, atenta à tempestividade estimada para pagamento, a qual depende da evolução judicial do respetivo processo.

Durante o exercício de 2019, os reforços e reversões de provisões dizem respeito, essencialmente, aos processos de despedimento coletivo relativos ao Casino da Póvoa de Varzim.

## 28. OTHER CURRENT AND NON-CURRENT LIABILITIES

The caption “Other current liabilities” and “Non-current liabilities” in the years ended on 31 December 2019 and 2018 were as follows:

	Dec 2019	Dec 2018
<b>Other accounts payable - non-current:</b>		
Annual payment - Difference to minimum consideration		
Installments payment schedule - approved for 2014 (a)	1 244 808	2 489 616
	<b>1 244 808</b>	<b>2 489 616</b>
<b>Other accounts payable - current</b>		
Current suppliers	6 712 173	8 796 236
Suppliers of investments	312 522	632 306
State and Public Sector		
Annual gaming consideration	21 301 642	20 049 726
Annual payment - Difference to minimum consideration (Note 6)		
Related to the year (Note 31)	5 032 562	4 098 106
Related to 2014	1 244 808	1 244 808
Special Gaming Tax (Note 31)	7 709 047	7 628 735
Social Security contributions	767 046	777 169
Other in favour of the State	782 061	1 103 788
Clients advance payments (b)	1 531 692	1 396 129
Charges with holidays payable	4 469 487	5 280 394
Responsibilities for accumulated gaming premiums (c)	2 185 508	2 102 089
Other	2 823 985	3 236 797
	<b>54 872 533</b>	<b>56 346 283</b>

(a) These amounts are defined in payment plans approved by the Gaming Regulation and Inspection Service of Tourism of Portugal (SRIJ), which were being complied with, as follows:

- Payment plan approved and in accordance with prior authorization from the Gaming Regulation and Inspection Service of Tourism of Portugal related to the minimum annual counterpart of the year 2014. This plan will be paid in three successive annual instalments of 1,244,808 Euros, with the first being due on 31 December 2019.

(b) Customer advances respect to the online business, and correspond to the balance available for play or withdrawal on December 31, 2019.

(c) This caption relates to liabilities for accrued gambling bonuses, resulting from the accrued bonuses announced in the various casinos explored by the Group.

As of December 31st, 2019, “Other accounts payable” includes accounts payable to related entities, ICE Elite Ltd. and Gaming One Limited, in the total amount of 278,951 Euros. In addition, on December 31, 2019, “Other” includes expenses related to the operations of Estoril-Sol Digital with related entities ICE Elite Ltd. and Gaming One Limited, amounting to a lump sum of Euro 569,781 Euros (2,628,293 Euros in 2018).

## 28. OUTROS PASSIVOS CORRENTES E NÃO CORRENTES

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as rubricas “Outros passivos correntes” e “Outros passivos não correntes” tinham a seguinte composição:

	dez 2019	dez 2018
<b>Outros passivos não correntes:</b>		
Remanescente calculado sobre a Contrapartida Mínima		
Relativo ao exercício de 2014 (a)	1 244 808	2 489 616
	<b>1 244 808</b>	<b>2 489 616</b>
<b>Outros passivos correntes:</b>		
Fornecedores correntes	6 712 173	8 796 236
Fornecedores de investimento	312 522	632 306
Estado e outros entes públicos		
Contrapartida anual do jogo	21 301 642	20 049 726
Remanescente calculado sobre a Contrapartida Mínima (Nota 6)		
Relativa ao exercício (Nota 31)	5 032 562	4 098 106
Relativa ao exercício de 2014 (a)	1 244 808	1 244 808
Imposto especial do jogo (Nota 31)	7 709 047	7 628 735
Contribuições para a Segurança Social	767 046	777 169
Outros a favor do Estado	782 061	1 103 788
Adiantamentos de Clientes (b)		
	1 531 692	1 396 129
Encargos com férias, sub. Natal e outras remunerações a liquidar	4 469 487	5 280 394
Responsabilidades por prémios de jogo acumulados (c)	2 185 508	2 102 089
Outros	2 823 985	3 236 797
	<b>54 872 533</b>	<b>56 346 283</b>

(a) Estes montantes encontram-se definidos em planos de pagamento aprovados pelo Serviço de Regulação e Inspeção de Jogos do Turismo de Portugal (SRIJ), que se encontravam a ser cumpridos, com o seguinte detalhe:

- a. Plano de pagamentos aprovado e de acordo com autorização prévia do Serviço de Regulação e Inspeção de Jogos do Turismo de Portugal relacionado com a contrapartida mínima anual do ano de 2014. Este plano será pago em três prestações anuais e sucessivas de igual valor, 1.244.808 Euros, tendo-se vencido a primeira no dia 31 de dezembro de 2019;

(b) Os adiantamentos de clientes respeitam na sua totalidade ao negócio online, e correspondem ao saldo disponível para jogo ou levantamento em 31 de dezembro de 2019.

(c) Esta rubrica respeita a responsabilidades por prémios de jogo acumulados, resultantes dos prémios acumulados anunciados nas diversas salas de jogos dos Casinos explorados pelo grupo.

Em 31 de dezembro de 2019, a rubrica “Fornecedores” inclui contas a pagar às entidades relacionadas ICE Elite Ltd. e Gaming One Limited no montante total de 278.951 Euros. Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2019, a rubrica “Outros” inclui acréscimos de gastos relativos às operações da Estoril-Sol Digital com as entidades relacionadas ICE Elite Ltd. e Gaming One Limited, nos montantes totais de 568.781 Euros (2.628.293 Euros em 2018).



CASINO LISBOA

## 29. CONTINGENT LIABILITIES AND ASSETS, GUARANTEES AND COMMITMENTS

### Contingent liabilities

In the normal course of its business, the Group is involved in several legal proceedings. In result of their nature and provisions and according to the opinion of legal advisors, the expectation is that, from the respective outcome, there will be no material effects that are not yet recognized in the financial statements as of December 31, 2019 and 2018. The most relevant processes are as follows:

- Differences of understanding between the Group and the Tax Administration, regarding the taxation of Corporate Income Tax (IRC), relating to 2007, 2008, 2009 and 2010, in light of non-taxation of documented expenses incurred in the course of gambling activity by the subsidiaries that are part of the Group which have gambling activity in the amount of, approximately, 5,629,000 Euros. In the course of the financial year of 2013, a ruling was issued against the allegations and convictions of the Group regarding the proceedings relating to the years 2007 to 2009. The Group is convinced, based on the most diverse opinions and favourable opinions of its legal advisors, that the allegations and claims of the Group are well founded, which is why an appeal was filed against this decision to higher courts. Additionally, as of the date of these financial statements, there are prior judicial decisions in favour of the Group, as well as favourable judicial jurisprudence on this matter. Nevertheless, bank guarantees were provided in favour of the Cascais Finance Department in the amount of 7,197,635 Euros. The Group's Board of Directors, based on the above, and based on the opinion of its legal and tax advisors, considers only to be possible and unfavourable outcome for the Group although not probable, and therefore no provision was recorded in the financial statements for the year.
- The Group carried out a collective dismissal in 2010 and 2013 in the Casinos of Lisbon, Estoril and Póvoa de Varzim in the terms established in the Law, which included 133 employees. Some of these employees brought up an action to the Court for annulment of the dismissal and reinstatement within the Group. On December 31, 2018, the collective dismissal process regarding the Casinos of Lisbon and Estoril culminated in a favorable decision for the Group, with the exception of five employees, who were reinstated in the Group's staff. The remaining employees received compensation corresponding to the legal obligations provided for in labor legislation in case of collective redundancies, in line with the provision recorded in the Group's accounts in the previous years. In addition, during the year ended December 31, 2018, the collective dismissal process regarding Casino da Póvoa presented an unfavourable decision to the Group, having the Group filed an appeal of the decision. The Group increased the provision in 600.000 Euros during 2019 to cover its responsibility, taking into account the legal opinions of its lawyers, which amounts to approximately 3,337,000 Euros as of December 31, 2019 (Note 27). As a result of the appeal referred above, in february 2020, the Court of Relation of Guimarães judged partially favourable the appealing, absolving the Group regarding the request of four of the authors.
- In 2011 Gastronomic Evolution - Gestão de Restaurantes, Lda., a former concessionaire of three restaurants in Casino de Lisboa, filed a lawsuit against the Group requiring compensation for loss of customers in relation to expectations that would have been previously generated. The total amount claimed amounts to 906,630 Euros, which is provisioned in the financial statements as of December 31, 2019 and 2018 (Note 27).
- On 31 December 2019 and 2018, the Group has been involved in various cases associated with interdicted players, alleging that the concessionaires have not complied with the prohibition order, at the entrance of the various Casinos operated, to which the same customers were

## 29. PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES, GARANTIAS E COMPROMISSOS

### Passivos contingentes

No decurso normal da sua atividade, o Grupo encontra-se envolvido em diversos processos judiciais. Face à natureza dos mesmos e provisões constituídas, de acordo com estudos e pareceres de consultores jurídicos, a expectativa existente é de que, do respetivo desfecho, não resultem quaisquer efeitos materiais que não se encontrem já reconhecidos nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018. Os processos mais relevantes são os seguintes:

- Divergências de entendimento entre o Grupo e a Administração Fiscal, no que respeita à tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas (IRC), relativas aos exercícios de 2007, 2008, 2009 e 2010, no âmbito da tributação de despesas não documentadas incorridas no decurso da atividade de jogo por parte das subsidiárias que fazem parte do Grupo e que têm como atividade principal a exploração de jogos de fortuna ou azar no montante de, aproximadamente, 5.629.000 Euros. No decurso de exercício de 2013 ocorreu sentença de 1ª instância contrária às alegações e convicções do Grupo, relativamente ao processo referente aos anos de 2007 a 2009. É convicção do Grupo, fundamentada nos mais diversos pareceres e opiniões favoráveis dos seus consultores jurídicos, de que as alegações e pretensões do Grupo têm fundamento, razão pela qual foi interposto recurso da dita sentença para instâncias superiores. Acresce que à data destas demonstrações financeiras existem decisões judiciais anteriores a favor do Grupo, bem como jurisprudência judicial favorável sobre esta matéria. Ainda assim, foram prestadas garantias bancárias a favor do Serviço de Finanças de Cascais no montante de 7.197.635 Euros, para fazer face a este processo. O Conselho de Administração do Grupo, com base no referido acima, e apoiado na opinião dos seus consultores legais e fiscais, considera apenas possível mas não provável um desfecho desfavorável para o Grupo, razão pela qual não foi constituída qualquer provisão nas demonstrações financeiras do exercício.
- O Grupo procedeu em 2010 e 2013 a um despedimento coletivo nos Casinos de Lisboa, Estoril e Póvoa de Varzim nos termos estabelecidos na Lei, que abrangeu 133 colaboradores. Parte destes colaboradores contestaram o referido processo e interpuseram uma ação em Tribunal visando a sua anulação e a sua reintegração no quadro do Grupo. Em 31 de dezembro de 2018, o processo de despedimento coletivo relativo aos Casinos de Lisboa e Estoril culminou numa decisão favorável para o Grupo com exceção de cinco colaboradores, os quais foram reintegrados nos quadros do Grupo. Os restantes colaboradores receberam uma indemnização correspondente às obrigações legais previstas na legislação laboral em caso de despedimento coletivo, em linha com a provisão registada nas contas do Grupo. Adicionalmente, no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, o processo de despedimento coletivo relativo ao Casino da Póvoa apresentou uma decisão desfavorável ao Grupo, tendo o Grupo apresentado recurso sobre a respetiva decisão. O Grupo reforçou em 600.000 Euros durante o exercício de 2019 a provisão registada nas contas para fazer face à respetiva responsabilidade atento os pareceres jurídicos dos seus advogados, a qual ascende, em 31 de dezembro de 2019 a aproximadamente, 3.337.000 Euros (Nota 27). Decorrente do recurso acima referido, em fevereiro de 2020, o Tribunal da Relação de Guimarães julgou parcialmente procedente a apelação, absolvendo o Grupo quanto ao pedido de quatro dos autores.
- Em 2011 a Evolução Gastronómica - Gestão de Restaurantes, Lda., antiga concessionária de três espaços de restauração do Casino de Lisboa, colocou um processo contra o Grupo peticionando uma indemnização por perda de clientela em relação a expectativas que teriam sido geradas. O valor total reclamado ascende a 906.630 Euros, o qual se encontra provisionado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Nota 27).

subject, demanding a claim for compensation for the alleged non-compliance. The Board of Directors, based on the opinion of its legal advisors and in view of the historic resolution of such cases, recognized in the financial statements as of December 31, 2019 and 2018, liabilities estimated at 380,000 Euros and 373,000 Euros, respectively (Note 27).

- In January 2009, a machine from Casino de Lisboa announced a fake Jackpot on a gaming machine of 4,232,774 Euros, and the customer involved, despite being informed about the machine error, filed a lawsuit against the Group to demand the referred amount. The Board of Directors, supported by its legal advisors and the expert evidence prepared by the suppliers of those machines and by the Gaming Regulation and Inspection Service, where it is concluded that there has been a malfunction of the computer system which presented the prize, considers it is probable to obtain a favorable outcome for the Group, for which only a provision of approximately 200,000 Euros was recorded (Note 27).

### Contingent assets

In January 2013, the Group, together with other gambling concessionaires with gambling in Portugal, filed a lawsuit against the Portuguese State in order to restore the economic and financial rebalancing of the concession. This process includes the challenges of monthly special income taxes and the annual liquidations of 2012 to 2013, and the liquidations of the annual counterparts from 2014 to 2017, all settled in accordance with Decree-Law - nº 275/2001, so that, in the opinion of the legal and tax advisors of the Group, in the case of favourable decision on the referred objections, the liquidations will be refunded plus interest. In September 2016, the Administrative and Fiscal Court of Sintra ruled in favour of the Group on the unlawfulness of the clearance of the income tax payment of October 2013 on automatic machines and charged the Group with its share of responsibility for the value of court expenses, which for the actions involved in this proceeding were estimated as of approximately, 2,501,000 Euros. The Board of Directors, supported by the opinion of its legal and tax advisors, recognized the corresponding liability, considering the complaint presented on the amount of these court expenses, in the amount of 1,250,000 Euros (Note 27).

### Guarantees provided

On 31st December 2019 and 2018, the guarantees provided by the Group were as follows:

	Dec 2019	Dec 2018
Obligations related with the Special Gaming Tax	26 483 983	26 577 964
Tax lawsuits in hand / litigation	8 894 368	7 443 083
Current suppliers	39 250	39 250
	<b>35 417 601</b>	<b>34 060 297</b>



- Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 o Grupo encontra-se envolvido em diversos processos associados a jogadores interditos, que alegam o incumprimento por parte das concessionárias da ordem de proibição, na entrada dos vários Casinos explorados, a que os mesmos clientes se encontravam sujeitos, exigindo um pedido de indemnização pelo alegado incumprimento. O valor total reclamado para os principais processos desta natureza ascende, em 31 de dezembro de 2019 a 450.335 Euros (408.800 Euros em 2018). O Conselho de Administração, apoiado na opinião dos seus consultores jurídicos, e atendendo ao histórico de resolução dos processos desta natureza, reconheceu nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019 e 2018, responsabilidades estimadas no montante de 380.000 Euros e 373.000 Euros, respetivamente (Nota 27).
- Em janeiro de 2009, uma máquina do Casino de Lisboa anunciou um falso Jackpot numa máquina de jogo de 4.232.774 Euros, sendo que o cliente envolvido, apesar de informado acerca do erro da máquina, colocou um processo judicial contra o Grupo para exigir o referido montante. O Conselho de Administração, apoiado nos seus consultores jurídicos e nas provas periciais preparadas pelos fornecedores das referidas máquinas e do Serviço de Regulação e Inspeção de Jogos, onde se conclui que existiu uma avaria do sistema informático da máquina que apresentou o prémio, considera como provável o desfecho favorável para a Empresa, pelo que apenas foi constituída uma provisão de, aproximadamente, 200.000 Euros (Nota 27).

### Ativos contingentes

Em janeiro de 2013 o Grupo, em conjunto com outras concessionárias com atividade de jogo em Portugal, colocou um processo contra o Estado Português por forma a que fosse reposto o reequilíbrio económico-financeiro da concessão. Este processo inclui as impugnações das liquidações mensais de Imposto Especial de Jogo e, ainda, as liquidações das contrapartidas anuais de 2012 a 2013, sendo que foram adicionalmente impugnadas as liquidações das contrapartidas anuais de 2014 a 2017, todas liquidadas nos termos do Decreto-Lei nº 275/2001, pelo que, na opinião dos consultores legais e fiscais do Grupo, caso exista sentença favorável das referidas impugnações, as liquidações serão devolvidas acrescidas de juros. Em setembro de 2016, o Tribunal Administrativo e Fiscal de Sintra pronunciou-se a favor do Grupo quanto à ilegalidade do ato de liquidação do imposto do jogo de outubro de 2013, relativo às máquinas automáticas, imputando ao Grupo a sua quota parte de responsabilidade quanto ao valor das custas judiciais, que para a totalidade das ações envolvidas neste processo ascendem ao montante estimado de, aproximadamente, 2.501.000 Euros, sendo que o Conselho de Administração, apoiado na opinião dos seus consultores legais e fiscais, registou a correspondente responsabilidade estimada, atenta à reclamação apresentada do montante das referidas custas, reconhecendo uma provisão de 1.250.000 Euros (Nota 27).

### Garantias prestadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 o Grupo apresentava as seguintes garantias prestadas:

	dez 2019	dez 2018
Obrigações relacionadas com o Imposto Especial de Jogo e Prémios de Jogo	26 483 983	26 577 964
Processos fiscais em curso/contencioso legal	8 894 368	7 443 083
Fornecedores correntes	39 250	39 250
	<b>35 417 601</b>	<b>34 060 297</b>

### 30. FINANCIAL INSTRUMENTS

As of 31 December 2019 and 2018, the main financial assets and liabilities, recorded at amortized cost, were as follows:

	2019	2018
Financial assets		
Receivables	1 720 902	3 434 733
Cash and cash equivalents (Note 23)	83 046 171	53 470 364
	<b>84 767 073</b>	<b>56 905 097</b>
Financial liabilities		
Payables	56 117 341	58 835 899
Borrowings (Note 26)	830 107	-
	<b>56 947 447</b>	<b>58 835 899</b>

In what concerns to current accounts receivable and account payable and cash and cash equivalents, the Group considers, in the light of specific characteristics of these financial instruments, that the fair value does not differ significantly from their book value, therefore it is not necessary, under the terms of IFRS 13 to present its fair value by measurement levels.

In the normal course of its activity the Estoril-Sol Group is exposed to a variety of financial risks that can change its asset value. Financial risk is understood to be the probability of obtaining results other than those expected, whether these be positive or negative, materially and unexpectedly changing the asset value of the Group.

In order to minimise the potential impact of these risks, the Group adopts a strict and consistent financial policy based on two vitally important instruments:

- approval of the annual budget and the respective analysis of deviations on a monthly basis, and;
- the elaboration of financial and cash-flow planning, which is also analysed on a monthly basis.

The financial risks which can possibly impact on the activities undertaken by the Group are those presented below:

#### Liquidity risk

The management of the liquidity risk is based on maintaining an adequate level of available cash and on the contracting of credit limits that help not only to ensure the normal development of the Group's activities but also to cater for any operations of an extraordinary nature.

According to the monetary resources freed up by the companies that comprise the Group, we feel the financial risk to which the Group is exposed is minimal, and the same understanding has prevailed in the examination carried out by financial institutions, as shown by the fact that asset guarantees are dispensed with for operations under contract, further reinforced by the no less relevant fact that over the years the Group has been successively reducing its financial liabilities, thereby complying with the commitments assumed.

### 30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o valor contabilístico dos principais ativos e passivos financeiros mantidos ao custo amortizado é conforme segue:

	2019	2018
<b>Ativos financeiros</b>		
Contas a receber de terceiros	1 720 902	3 434 733
Caixa e seus equivalentes (Nota 23)	83 046 171	53 470 364
	<b>84 767 073</b>	<b>56 905 097</b>
<b>Passivos financeiros</b>		
Passivos de locação	56 117 341	58 835 899
Contas a pagar a terceiros (Nota 26)	830 107	-
	<b>56 947 447</b>	<b>58 835 899</b>

No que se refere às contas a receber e a pagar correntes e caixa e seus equivalentes, o Grupo considera, face às características específicas destes instrumentos financeiros que o justo valor não difere significativamente do seu valor contabilístico, não sendo por isso necessário, nos termos do IFRS 13 apresentar o seu justo valor por níveis de mensuração.

O Grupo Estoril-Sol no normal desenvolvimento das suas atividades, está exposto a uma variedade de riscos financeiros suscetíveis de alterarem o seu valor patrimonial. Por risco financeiro, entende-se, justamente a probabilidade de se obterem resultados diferentes do esperado, sejam estes positivos ou negativos, alterando de forma material e inesperada o valor patrimonial do Grupo.

Com o intuito de minimizar o impacto potencial destes riscos o Grupo adota uma política financeira rigorosa e consistente assente em dois instrumentos de vital importância:

- a aprovação de orçamento anual e respetiva análise de desvios numa base mensal, e;
- a elaboração de um planeamento financeiro e de tesouraria, também ele analisado numa base mensal.

Os riscos financeiros com eventual impacto nas atividades desenvolvidas pelo Grupo são os que abaixo se apresenta:

#### Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez assenta na manutenção de um nível adequado de disponibilidades e na contratação de limites de crédito que permitam não só assegurar o normal desenvolvimento das atividades do Grupo como também de fazer face a eventuais operações de carácter extraordinário.

Em função dos meios monetários libertos pelas empresas que compõem o Grupo, entende-se que o risco financeiro a que o Grupo está exposto é diminuto, tendo o mesmo juízo de valor prevalecido na análise efetuada pelas Instituições Financeiras, expresso na dispensa da prestação de quaisquer garantias patrimoniais nas operações contratadas, reforçado ainda no facto não menos relevante de o Grupo ter vindo sucessivamente ao longo dos anos a reduzir o seu passivo financeiro, dando assim bom cumprimento aos compromissos assumidos.

Financial liabilities at 31 December 2019 and 2018 mature as follows:

Financial Liabilities	2019			
	Up to 1 year	1 to 2 years	+ 2 years	Total
Remunerated:				
Lease liabilities	392 077	401 301	36 729	830 107
Trade and other payables	1 244 808	1 244 808	-	2 489 616
Not Remunerated:				
Trade and other payables	53 627 725	-	-	53 627 725
	<b>55 264 610</b>	<b>1 646 109</b>	<b>36 729</b>	<b>56 947 447</b>

Financial Liabilities	2018			
	Up to 1 year	1 to 2 years	+ 2 years	Total
Remunerated:				
Trade and other payables	1 244 814	1 244 814	1 244 814	3 734 442
Not Remunerated:				
Trade and other payables	55 101 457	-	-	53 401 475
	<b>56 346 271</b>	<b>1 244 814</b>	<b>1 244 814</b>	<b>58 835 899</b>

### Interest rate risk

The Group's exposure to the interest rate risk is diminished as a result of the inexistence of bank loans, on December 31, 2019, established at variable rates. A change in the market rates has a direct impact on the value of the interest received and/or paid, causing consequent variations in cash.

If the market interest rates had been 1% higher during the years ended on 31st December 2019 and 2018, the financial costs of those years would have increased by approximately 37,000 Euros and 59,000 Euros, respectively.

### Exchange rate risk

All operations are carried out in Euros, with the exception of some current imports, which periods of no more than 45 days, which are conducted in US Dollars, and so the Group has only minimal exchange rate exposure.

### Credit risk

Credit risk is mainly related to the accounts receivable resulting from the operations with related parties. This risk is monitored on a regular basis by each of the Company's businesses with the objective of:

- monitor the evolution of the level of credit granted;
- to analyze the financial capability of related parties on a regular basis.

The Company's financial assets relate primarily to short-term related party accounts receivable for which it adopts the expected 12-month loss model.

A maturidade dos passivos financeiros, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, é conforme segue:

Passivos Financeiros	2019			
	Até 1 ano	1 a 2 anos	+ 2 anos	Total
Remunerados				
Passivos de Locação	392 077	401 301	36 729	830 107
Fornecedores e contas a pagar	1 244 808	1 244 808	-	2 489 616
Não remunerados				
Fornecedores e contas a pagar	53 627 725	-	-	53 627 725
	<b>55 264 610</b>	<b>1 646 109</b>	<b>36 729</b>	<b>56 947 447</b>

Passivos Financeiros	2018			
	Até 1 ano	1 a 2 anos	+ 2 anos	Total
Remunerados				
Fornecedores e contas a pagar	1 244 814	1 244 814	1 244 814	3 734 442
Não remunerados				
Fornecedores e contas a pagar	55 101 457	-	-	53 401 475
	<b>56 346 271</b>	<b>1 244 814</b>	<b>1 244 814</b>	<b>58 835 899</b>

### Risco de taxa de juro

A exposição do Grupo ao risco de taxa de juro é diminuta em resultado da inexistência de financiamento bancário em 31 de dezembro de 2019, contratado a taxa variável. A alteração das taxas de mercado tem um impacto direto no valor dos juros recebidos e/ou pagos, provocando consequentes variações de caixa.

Caso as taxas de juro de mercado tivessem sido superiores em 1% durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os custos financeiros daqueles exercícios teriam aumentado aproximadamente em, aproximadamente, 37.000 Euros e 59.000 Euros, respetivamente.

### Risco e taxa de câmbio

Todas as operações são realizadas em Euros, com exceção de algumas importações correntes, de prazo não superior a 45 dias, realizadas em dólares americanos, pelo que o Grupo tem uma exposição diminuta ao risco cambial.

### Risco de crédito

Este risco é monitorizado numa base regular pelo Grupo com o objetivo de:

- Garantir o cumprimento da política de pagamentos definida;
- Analisar a condição financeira das partes relacionadas numa base regular.

*(i) Significant increase in credit risk*

In assessing whether the credit risk on a financial instrument has increased significantly since initial recognition, the Company compares the risk of a default occurring on the financial instrument at the reporting date with the risk of a default occurring on the financial instrument at the date of initial recognition.

In making this assessment, the Company considers both quantitative and qualitative information that is reasonable and supportable, including historical experience and forward-looking information that is available without undue cost or effort.

Forward-looking information considered includes the future prospects of the industries in which the Company's debtors operate, obtained from internal and external sources, when available, of actual and forecasted economic information related to the Company's operations.

In particular, the following information is taken into account when assessing whether credit risk has increased significantly since initial recognition:

- existing or forecast adverse changes in business, financial or economic conditions that are expected to cause a significant decrease in the debtor's ability to meet its debt obligations;
- significant deterioration in the operating results of the debtor;
- an actual or expected significant adverse change in the regulatory, economic, or technological environment of the debtor that results in a significant decrease in the debtor's ability to meet its debt obligations.

Despite the above mentioned, the Company assumes that the credit risk on a financial instrument has not increased significantly since initial recognition if the financial instrument is determined to have low credit risk at the reporting date.

A financial instrument is determined to have low credit risk if:

- (1) The financial instrument has a low risk of default,
- (2) The debtor has a strong capacity to meet its contractual cash flow obligations in the near term; and
- (3) Adverse changes in economic and business conditions in the longer term may, but will not necessarily, reduce the ability of the borrower to fulfil its contractual cash flow obligations.

*(ii) Definition of default*

The Company considers the following as constituting an event of default for internal credit risk management purposes as historical experience indicates that financial assets that meet either of the following criteria are generally not recoverable:

- when there is recurring a breach of payment terms by the debtor; or
- information developed internally or obtained from external sources indicates that the debtor is unlikely to pay its creditors, including the Group, in full (without taking into account any collateral held by the Group).

**(i) Aumento significativo do risco de crédito**

Na avaliação sobre se o risco de crédito de um instrumento financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial, o Grupo compara o risco de *default* de cada instrumento financeiro à data de reporte com o risco de *default* do respetivo instrumento na data do seu reconhecimento inicial.

Na referida avaliação, o Grupo considera fatores quantitativos e qualitativos que sejam razoáveis e suportados, incluindo a experiência histórica e informação previsional futura que esteja disponível sem custos ou esforços relevantes.

A informação previsional futura inclui perspectivas futuras das indústrias em que os devedores do Grupo operam, obtidas em variadas fontes internas ou externas, quando disponíveis, de informação económica atual e prevista que se relacione com as operações do Grupo.

Em particular, a seguinte informação é tida em consideração na avaliação sobre se o risco de crédito de um instrumento financeiro aumentou significativamente desde o seu reconhecimento inicial:

- Alterações adversas reais ou previstas na operação, nas condições financeiras ou nas condições económicas que se esperam vir a causar uma redução significativa da capacidade do devedor de cumprir as suas obrigações de reembolso;
- Deterioração significativa nos resultados operacionais do devedor;
- Alterações adversas ocorridas ou esperadas no ambiente regulatório, económico ou tecnológico do devedor que resulte numa redução significativa da capacidade do devedor em cumprir as suas obrigações de reembolso.

Não obstante o acima descrito, o Grupo assume que o risco de crédito de um instrumento financeiro não aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial se se entende que o instrumento tem baixo risco de crédito na data de reporte.

Entende-se que um instrumento financeiro tem baixo risco de crédito se:

- (1) O instrumento financeiro tem baixo risco de *default*,
- (2) O devedor tem uma forte capacidade de cumprir com a suas obrigações contratuais de pagamento num prazo curto, e
- (3) Possíveis alterações adversas futuras nas condições económicas e de negócio poderão, num prazo de tempo mais alargado, mas não necessariamente, reduzir a capacidade do devedor em cumprir as suas obrigações contratuais de pagamento.

**(ii) Definição de evento de default**

O Grupo considera que as seguintes situações constituem um evento de *default* para efeitos da gestão interna de risco de crédito, uma vez que a experiência histórica do Grupo indica que ativos financeiros que cumpram qualquer um dos seguintes critérios são geralmente não recuperáveis:

- incumprimento reiterado dos prazos de pagamento estabelecidos,
- quando informação internamente desenvolvida ou obtida de fontes externas indique que é improvável que o devedor pague aos seus credores, incluindo ao Grupo, na totalidade (sem ter em consideração eventuais garantias relacionadas detidas pelo Grupo).

*(iii) Write-off policy*

The Company writes off a financial asset when there is information indicating that the debtor is in severe financial difficulty and there is no realistic prospect of recovery, namely with the publication of the foreclosure of the debtor.

Financial assets written off may still be subject to enforcement activities under the Company's recovery procedures, taking into account legal advice where appropriate. Any recoveries made are recognized in profit or loss.

**31. EVENTS AFTER THE BALANCE SHEET DATE**

During the first quarter of 2020, the Group paid 26,334,204 Euros related to the annual payment of the Special Gaming Tax, and 7,709,047 Euros related to the Special Gaming Tax relating to the period of December of 2019 (Note 28).

The sports betting license granted to Estoril-Sol Digital will expire in August 2020. The shareholder and management structure of Estoril-Sol Digital intends to renew it for a period identical to the initial one, three years, similarly to what occurred with the license of casino online gaming, renewed during the year 2019. The preparatory work for the sports betting license renewal already started not being foreseen any obstacles to its timely conclusion.

The approval of the State Budget for 2020 included measures aimed to change the online gambling taxation. In this context, tax rates will no longer be fixed in an increasing range, which varies accordingly to the revenues / bets placed volume, maintaining the remaining determination principles, that is, the tax basis will remain unchanged, gross revenue in casino games and the amount of placed bets for sports betting. For online casino games the tax rate will be fixed at 25% and for sports betting the tax rate will be fixed at 8%.

It should be noted that, on the date of approval of these financial statements, the World Health Organization declared, on March 11, 2020, the existence of a Pandemic related with the Coronavirus 2019 (Covid-19) disease. As a result, the Portuguese Government has been establishing a set of exceptional and temporary measures related to the epidemiological situation of Covid-19, from which resulted the imposition of restrictions to the economic activity of the country.

Following the events mentioned above, on March 13, 2020, the Company's subsidiaries that operate physical casinos in Portugal submitted to Instituto do Turismo de Portugal IP, the request for the temporary closure of the physical casinos operated by the Group for a minimum period of 14 days starting with the closure of March 13, gambling day, believing that the conditions foreseen in accordance with the article 31 of the Portuguese Gaming Law were gathered. The authorities together with the concessionaire should reassess this period after its end. The Secretary of State for Tourism authorized the respective request on the same date, without prejudice of the extension of the referred period if the situation requires.

The temporary closure of the referred casinos was determined, after the mentioned closure required by the Group, under the imposition of Decree 2-A/2020, which was extended by the imposition of Decrees 2-B/2020 and 2-C/2020, remaining active, on this date, the online operations. As a result, as the end date of the closure measure is not yet known, the extent of the impact on the Company's future financial position will depend on the evolution of the referred Pandemic, or the measures that may be adopted and on the global evolution of the economy during this period.



**(iii) Política de Write-off**

O Grupo procede ao *write-off* (desreconhecimento) de um ativo financeiro quando exista informação que indique que o devedor se encontra em dificuldades financeiras severas e não existe perspetiva realista de recuperação, especificamente quando seja publicada a sua insolvência.

Ativos financeiros desreconhecidos continuam sujeitos a atividades de recuperação e cobrança dentro dos procedimentos implementados no Grupo, tendo em consideração o apoio e aconselhamento legal sempre que apropriado. Quaisquer recuperações efetuadas destes créditos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando ocorram.

**31. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO**

Durante o primeiro trimestre de 2020 o Grupo liquidou 26.334.204 Euros relativos à contrapartida anual do Imposto de Jogo e 7.709.047 Euros referentes ao Imposto Especial de Jogo relativo ao período de dezembro de 2019 (Nota 28).

Em agosto de 2020 caducará a licença de apostas desportivas atribuída à Estoril-Sol Digital, sendo intenção da estrutura acionista e Administração da Estoril-Sol Digital proceder à renovação da mesma por período idêntico ao inicial, três anos, à semelhança do que ocorreu com a licença de jogos de fortuna ou azar, renovada durante o ano de 2019. Os trabalhos preparatórios para a renovação da licença de apostas desportivas que permitam a sua renovação já se iniciaram não sendo antevistos nenhuns entraves à sua conclusão em tempo útil.

A aprovação do Orçamento Geral do Estado para o ano de 2020 contemplou medidas que visam a alteração da fiscalidade que incide sobre o jogo online. Assim, as taxas de imposto deixarão de ser fixadas num intervalo crescente que varia consoante o volume de receitas/apostas gerado, mantendo os demais princípios de cálculo, isto é, a base de incidência manter-se-á inalterada, receita bruta nos jogos de fortuna ou azar e valor apostado para as apostas desportivas. Para os jogos de fortuna ou azar a taxa será de 25% e para as apostas desportivas a taxa será de 8%.

De referir que, à data de aprovação destas demonstrações financeiras consolidadas, a Organização Mundial de Saúde declarou, em 11 de março de 2020, a existência de uma Pandemia relacionada com a doença Coronavírus 2019 (Covid-19), em resultado da qual o Governo Português tem vindo a estabelecer um conjunto de medidas excecionais e temporárias relativas à situação epidemiológica da Covid-19, das quais têm resultado a imposição de restrições à atividade económica no País.

Na sequência dos eventos acima referidos, o Grupo Estoril-Sol submeteu à apreciação do Instituto do Turismo de Portugal I.P., em 13 de março de 2020, o pedido de encerramento temporário dos casinos físicos explorados pelo Grupo a partir do encerramento da partida de 13 de março de 2020 e por um período mínimo de 14 dias, entendendo estarem reunidas as condições previstas para o efeito, de acordo com o artigo 31º da Lei do Jogo. Este período deverá ser reavaliado pelas autoridades em conjunto com a concessionária após o seu término. O respetivo pedido foi deferido pela Secretária de Estado do Turismo na mesma data, sem prejuízo do prolongamento desse período se a situação assim o exigir.

Após o referido encerramento requerido pelo Grupo, por imposição do Decreto 2-A/2020, foi determinado o encerramento temporário dos referidos casinos, o qual foi prorrogado por imposição dos Decretos 2-B/2020 e 2-C/2020, mantendo-se a esta data em atividade apenas

In this context, the subsidiaries Estoril-Sol (III) and Varzim-Sol decided to resort, with effect from 10th April 2020, to the “Simplified Lay-off” measure provided by Decree-Law no. 10-G / 2020, of March 26th, resulting in the temporary suspension of work contracts or in the reduction of employees working hours of the referred entities. Additionally, the existing “Contingency Plans” were activated, in order to preserve the health of employees, providers of external services and safeguard assets allocated to the operations. A series of measures were also adopted to adapt the cost structure to the current situation, namely related to surveillance, reception and F&B areas, maintenance and cleaning, fees and commissions directly related to the gambling activity.

In this way, the duration of the referred closure, as well as any additional measures that might be taken by the Portuguese authorities regarding the containment of Covid-19 and those relating to the temporary closure of physical casinos under the respective concession contracts, will be decisive for the future realization value of the assets of the Company’s subsidiaries, being however, the future impacts for the Company arising from this situation uncertain. Despite, according to the information available on this date, the Board of Directors, which is currently evaluating the measures taken to mitigate the referred impact, based on the financial capacity of the Group, which presents “Cash and its equivalents”, as of 31 December 2019 of approximately, 83 Million Euros, considers that the assumption of continuity, used in the preparation of the Group’s financial statements as of December 31st, 2019, remains appropriate on the present date.

### 32. CONSOLIDATED RESULTS PER SHARE

The consolidated result per basic and diluted share of the years ended on 31st December 2019 and 2018 was determined as follows:

	Dec 2019	Dec 2018
Results:		
Net profit of the Equity holders of the Parent Company	9 910 553	13 752 121
Number of shares:		
Average weighted number of shares in circulation (Note 24)	11 931 119	11 931 119
Result per basic share, basic and diluted	0,83	1,15

Due to the fact that there are no situations that cause dilution, the net result per diluted share is the same as the net result per basic share.

### 33. REMUNERATION OF THE KEY MEMBERS OF THE COMPANY

Remuneration of the key members of the Group in the years ended 31 December 2019 and 2018 amounted to 2,353,000 Euros (Note 9) exclusively related to fixed remuneration.

as operações relativas ao jogo online do Grupo. Em resultado, não sendo a esta data conhecida a data de cessação da referida medida de encerramento, a extensão do impacto na posição financeira consolidada futura do Grupo dependerá da evolução da referida Pandemia, das medidas que venham a ser adotadas e da evolução global da economia neste período.

Neste contexto, as subsidiárias Estoril-Sol (III) e Varzim Sol decidiram recorrer, com efeitos a partir de 10 de abril de 2020, à medida de “Lay-off simplificado” nos termos do Decreto-Lei nº 10-G/2020, de 26 de março, do que resulta a suspensão temporária dos contratos de trabalho ou a redução dos tempos de trabalho de trabalhadores das referidas entidades. Adicionalmente, foram ativados os planos de contingência existentes com vista a assegurar a saúde dos trabalhadores e prestadores de serviços e salvaguardar o património afeto às operações. Foram igualmente adotadas uma série de medidas com o objetivo de adequar a estrutura de gastos à realidade atual, nomeadamente, no que respeita a gastos com vigilância, atendimento e restauração, manutenção e limpeza, honorários e comissões relacionados com a atividade de jogo.

Desta forma, a duração do referido encerramento, bem como as eventuais medidas adicionais que vierem a ser tomadas pelas autoridades Portuguesas relativas à contenção da Covid-19 e as relativas ao encerramento temporário dos casinos físicos no âmbito dos respetivos contratos de concessão, serão determinantes para o valor de realização dos ativos do Grupo, sendo, no entanto, incertos os impactos futuros para o Grupo que decorram desta situação. Contudo, de acordo com as informações disponíveis na presente data, o Conselho de Administração, que se encontra a avaliar as medidas entretanto tomadas para minorar o referido impacto, alicerçado na capacidade financeira do Grupo, que apresenta Caixa e seus equivalentes, em 31 de dezembro de 2019 de, aproximadamente, 83 Milhões de Euros, considera que o pressuposto da continuidade, utilizado na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo em 31 de dezembro de 2019, mantém-se, na presente data, apropriado.

### 32. RESULTADO CONSOLIDADO POR AÇÃO

O resultado líquido consolidado por ação básico e diluído dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 foi determinado como segue:

	dez 2019	dez 2018
Resultados:		
Resultado para efeitos de cálculo dos resultados por ação	9 910 553	13 752 121
Número de ações:		
Número médio ponderado de ações em circulação para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico e diluído (Nota 24)	11 931 119	11 931 119
Resultado por ação, básico e diluído	0,83	1,15

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, não existiram efeitos diluidores, pelo que os resultados por ação básicos e diluídos são idênticos.

### 33. REMUNERAÇÃO DOS MEMBROS CHAVE DA EMPRESA

As remunerações dos membros chave da gestão do Grupo nos exercícios findos em 31 de dezembro 2019 e 2018 respeitavam exclusivamente a remunerações fixas, no montante de 2.353.000 Euros (Nota 9).

### 34. RELATED PARTIES

The balances as of December 31, 2019 and 2018 and the transactions carried out with related companies, excluded from consolidation, in the years then ended, are as follows:

Related Parties	2019			2018	
	Other Current Assets (Note 22)	Other Current Liabilities (Note 28)	Suppliers (Note 28)	Other Current Assets (Note 22)	Other Current Liabilities (Note 28)
Finansol - Sociedade de Controlo, S.G.P.S., S.A.	171 061	-	-	169 485	-
Vision Gaming Holding Limited	-	-	-	1 700 000	-
ICE Elite Limited	-	214 606	139 204	-	1 715 626
Gaming One Limited	-	354 175	139 747	-	912 667
	<b>171 061</b>	<b>568 781</b>	<b>278 951</b>	<b>1 869 485</b>	<b>2 628 293</b>

Related Parties	External Supplies and Service (Note 8)	
	2019	2018
ICE Elite Limited	1 746 582	1 849 533
Gaming One Limited	1 301 188	739 909
	<b>3 047 770</b>	<b>2 589 442</b>

As of December 31, 2019 and 2018, the balances and transactions with related entities ICE Elite, Ltd. and Gaming One, Limited essentially refer to expenses incurred with the maintenance of the online gaming platform and commissions (Note 8).

### 35. STATUTORY AUDITOR'S FEES

The statutory auditor's fees in 2019 and 2018 were 123,000 Euros, plus VAT at the current rate, and are exclusively related to legal review and auditing of the Company's separate and consolidated financial statements. Additionally, on December 31, 2019, other services were provided by entities of the Statutory Auditor network, in the amount of 15.000 Euros.

### 36. NOTE ADDED FOR TRANSLATION

The accompanying consolidated financial statements are a translation of consolidated financial statements originally issued in Portuguese, in accordance with IFRS. In the event of discrepancies, the Portuguese version prevails.

### 34. PARTES RELACIONADAS

Os saldos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 e as transações efetuadas com empresas relacionadas, excluídas da consolidação, nos exercícios findos naquelas datas, são os seguintes:

Parte relacionada	2019			2018	
	Outros Ativos Correntes (Nota 22)	Outros Passivos Correntes (Nota 28)	Fornecedores (Nota 28)	Outros Ativos Correntes (Nota 22)	Outros Ativos Correntes (Nota 28)
Finansol - Sociedade de Controlo, S.G.P.S., S.A.	171 061	-	-	169 485	-
Vision Gaming Holding Limited	-	-	-	1 700 000	-
ICE Elite Limited	-	214 606	139 204	-	1 715 626
Gaming One Limited	-	354 175	139 747	-	912 667
	<b>171 061</b>	<b>568 781</b>	<b>278 951</b>	<b>1 869 485</b>	<b>2 628 293</b>

Parte relacionada	Fornecimentos e Serviços Externos (Nota 8)	
	2019	2018
ICE Elite Limited	1 746 582	1 849 533
Gaming One Limited	1 301 188	739 909
	<b>3 047 770</b>	<b>2 589 442</b>

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os saldos e transações com as entidades relacionadas ICE Elite, Ltd. e Gaming One, Limited respeitam, essencialmente, a gastos incorridos com a manutenção da plataforma de jogo online e comissões (Nota 8).

### 35. HONORÁRIOS DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

Os honorários do Revisor Oficial de Contas em 2019 e 2018 foram de 123.000 Euros, acrescidos de IVA à taxa em vigor, e respeitam exclusivamente a trabalho de revisão legal e auditoria das demonstrações financeiras separadas e consolidadas da Empresa. Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2019, foram prestados outros serviços por entidades da rede do Revisor Oficial de Contas, no montante de 15.000 Euros.

# **Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria**

**Satutory Auditor's Report  
and Auditor's Report**



# **Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria**

## **Statutory Auditor's Report and Auditor's Report**





Deloitte & Associados, SROC S.A.  
 Registo na OROC nº 43  
 Registo na CMVM nº 20161389  
 Av. Eng. Duarte Pacheco, 7  
 1070-100 Lisboa  
 Portugal

Tel: +(351) 210 422 500  
 www.deloitte.pt

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS E RELATÓRIO DE AUDITORIA

### **RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS E SEPARADAS**

#### **Opinião**

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas e separadas anexas da Estoril-Sol, SGPS, S.A. (a Entidade) e suas subsidiárias (o Grupo), que compreendem as demonstrações consolidada e separada da posição financeira em 31 dezembro de 2019 (que evidenciam um total de 170.550.210 Euros e 114.501.481 Euros, respetivamente, e um total de capital próprio atribuível aos acionistas da empresa-mãe de 97.103.278 Euros, incluindo um resultado líquido de 9.910.553 Euros), as demonstrações consolidadas e separada dos resultados e do outro rendimento integral, as demonstrações consolidada e separada das alterações no capital próprio e as demonstrações consolidada e separada dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas e separadas que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas e separadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada e separada da Estoril-Sol, SGPS, S.A. em 31 de dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados e separados relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS") tal como adotadas na União Europeia.

#### **Bases para a opinião**

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas e separadas" abaixo. Somos independentes das entidades que compõem o Grupo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

"Deloitte" refere-se a uma ou mais firmas membro e respetivas entidades relacionadas da rede global da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"). A DTTL (também referida como "Deloitte Global") e cada uma das firmas membro são entidades legais separadas e independentes. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação acesse a [www.deloitte.com/pt/about](http://www.deloitte.com/pt/about)

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula: 501776311 | Capital social: € 500.000  
 Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa  
 Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 - 13º, 4150-146 Porto

© 2020. Para informações contacte Deloitte & Associados, SROC S.A.





Deloitte & Associados, SROC S.A.  
 Registo na OROC nº 43  
 Registo na CMVM nº 20161389  
 Av. Eng. Duarte Pacheco, 7  
 1070-100 Lisboa  
 Portugal  
 Tel: +(351) 210 427 500  
 www.deloitte.pt

## STATUTORY AUDITOR'S REPORT AND AUDITOR'S REPORT

(Free translation of a report originally issued in Portuguese language: In case of doubt the Portuguese version will always prevail)

### **REPORT ON THE AUDIT OF THE CONSOLIDATED AND SEPARATE FINANCIAL STATEMENTS**

#### **Opinion**

We have audited the accompanying consolidated and separate financial statements of Estoril-Sol, SGPS, S.A. ("the Entity") and its subsidiaries ("the Group"), which comprise the consolidated and separate statements of the financial position as of December 31, 2019 (showing a total of Euro 170,550,210 and Euro 114,501,481, respectively and total equity attributable to the shareholders of the parent company of Euro 97,103,278, including a net profit of Euro 9,910,553), the consolidated and separate profit and loss and other comprehensive income statements, the consolidated and separate statements of changes in equity and the consolidated and separate cash flow statements for the year then ended, and the accompanying notes to the consolidated and separate financial statements, which include a summary of the significant accounting policies.

In our opinion, the accompanying consolidated and separate financial statements give a true and fair view, in all material respects, of the consolidated and separate financial position of Estoril-Sol, SGPS, S.A. as of December 31, 2019 and of its financial performance and its consolidated and separate cash flows for the year then ended in accordance with International Financial Reporting Standards as adopted in the European Union (IFRS).

#### **Basis for opinion**

We conducted our audit in accordance with International Standards on Auditing (ISAs) and further technical and ethical standards and guidelines as issued by Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (the Portuguese Institute of Statutory Auditors). Our responsibilities under those standards are described in the "Auditor's responsibilities for the audit of the consolidated and separate financial statements" section below. We are independent from the entities that constitute the Group in accordance with the law and we have fulfilled other ethical requirements in accordance with the Ordem dos Revisores Oficiais de Contas code of ethics.

We believe that the audit evidence we have obtained is sufficient and appropriate to provide a basis for our opinion.



Deloitte & Associados, SROC S.A.  
Registo na OROC nº 43  
Registo na CMVM nº 20161389

Página 2 de 7

### **Ênfase**

Conforme referido nas Notas 1 e 2 das demonstrações financeiras consolidadas e separadas, o prazo dos atuais contratos de concessão do exclusivo da exploração de jogos de fortuna ou azar nas zonas de jogo do Estoril e da Póvoa de Varzim termina em 31 de dezembro de 2020 e 2023, respetivamente. Adicionalmente, na sequência da declaração de Pandemia relacionada com a doença Coronavírus 2019 (Covid-19) efetuada pela Organização Mundial da Saúde, conforme referido nas Notas 31 e 27 das demonstrações financeiras consolidadas e separadas, respetivamente, em 14 de março de 2020, no âmbito dos esforços de contenção da Covid-19, os casinos físicos das zonas de jogo do Estoril e da Póvoa de Varzim foram encerrados temporariamente, mantendo-se a esta data em atividade as operações relativas ao jogo online, sendo incertos os impactos futuros para o Grupo que decorram desta situação. Neste contexto, em 10 de abril de 2020, o Grupo comunicou a sua decisão de recorrer à medida de "Lay-off simplificado" prevista no Decreto-Lei nº 10-G/2020, de 26 de março. O resultado do processo de concessão da referida exploração para além das referidas datas, nos termos que vierem a ser estipulados pelo Estado, a duração do referido encerramento, bem como as eventuais medidas adicionais que vierem a ser tomadas pelas autoridades portuguesas relativas à contenção da Covid-19 e as relativas ao encerramento temporário dos casinos físicos, no âmbito dos respetivos contratos de concessão, serão determinantes para o valor de realização futuro de ativos do Grupo, tendo o Conselho de Administração da Entidade concluído, com base na capacidade financeira do Grupo e na restante informação disponível, que o pressuposto da continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras consolidadas e separadas da Entidade em 31 de dezembro de 2019, se mantém apropriado. A nossa opinião não é modificada com respeito a estas matérias.

### **Matérias relevantes de auditoria**

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas e separadas do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras consolidadas e separadas como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

**Emphasis**

As mentioned in Notes 1 and 2 to the consolidated and separate financial statements, the term of the current concession contracts for the exclusive exploration of Estoril and Póvoa de Varzim gaming zones ceases on December 31, 2020 and 2023, respectively. Furthermore, subsequent to the World Health Organization's declaration of Pandemic, related to Coronavirus 2019 disease (Covid-19), as mentioned in Notes 31 and 27 of the consolidated and separate financial statements, respectively, on March 14, 2020, in the scope of Covid-19's containment efforts, the physical casinos of Estoril and Póvoa de Varzim gaming zones were temporarily closed, with the operations related to online gambling remaining active at this date, being uncertain the future impacts for the Group resulting from this situation. In this context, on April 10, 2020, the Group communicated its decision to resort to the "Simplified Lay-off" measure provided by Decree-Law No. 10-G /2020, of March 26. The result of the concession granting process of the referred exploration beyond those dates, under the terms to be stipulated by the State, the duration of said closure, as well as any additional measures that may be adopted by the Portuguese authorities in relation to the containment of Covid -19 and those relating to the temporary closure of the physical casinos, within the scope of the respective concession contracts, will be decisive for the future realization value of Group assets, with the Entity's Board of Directors having concluded, based on the Group's financial capacity and in the remaining information available, that the going concern assumption used in the preparation of the consolidated and separate financial statements of the Entity as of December 31, 2019, remains appropriate. Our opinion is not modified with respect to these matters.

**Key audit matters**

Key audit matters are those matters that, in our professional judgment, were of most significance in our audit of the consolidated and separate financial statements of the current period. These matters were addressed in the context of our audit of the consolidated and separate financial statements as a whole, and in forming our opinion thereon, and we do not provide a separate opinion on those matters.



Descrição dos riscos de distorção material mais significativos identificados	Síntese da resposta dada aos riscos de distorção material mais significativos identificados
<p>Reconhecimento da receita de jogo físico de máquinas e bancados e da receita de jogo online e de apostas desportivas</p> <p>A receita de jogo físico de máquinas e bancados reconhecida pelo Grupo no montante de, aproximadamente, 192.391.000 Euros (Nota 6 das demonstrações financeiras consolidadas) resulta do apuramento diário efetuado em cada casino de um volume significativo de transações. Adicionalmente, a receita de jogo online e de apostas desportivas reconhecida pelo Grupo no montante de, aproximadamente, 38.744.000 Euros (Nota 6 das demonstrações financeiras consolidadas) resulta da integração manual do apuramento efetuado na plataforma suporte ao jogo online e de apostas desportivas de um volume significativo de transações. Apesar do referido apuramento ser efetuado com a supervisão diária do Serviço de Regulação e Inspeção de Jogos, em resultado do volume de transações mencionado, da referida integração manual e apesar do reconhecimento da receita não requerer julgamentos significativos no seu apuramento, considerámos que o risco das transações não serem capturadas na sua totalidade é uma matéria relevante para a auditoria.</p>	<p>Os nossos procedimentos para mitigar este risco incluíram:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Avaliar a política de reconhecimento da receita de jogo adotada por referência às normas contabilísticas aplicáveis;</li> <li>▪ Obter um entendimento do processo de apuramento da receita de jogo e dos respetivos controlos considerados relevantes;</li> <li>▪ Testes aos controlos implementados relativos ao reconhecimento da receita de jogo considerados relevantes;</li> <li>▪ Aferição da adequada integração da receita apurada de Jogo online e de apostas desportivas;</li> <li>▪ Testes de revisão analítica substantiva face ao Imposto de Jogo/contrapartida anual apurado pelo Serviço de Regulação e Inspeção de Jogos;</li> <li>▪ Analisar a evolução diária da receita de jogo físico e teste de detalhe por amostragem à respetiva receita diária apurada;</li> <li>▪ Testar as reconciliações bancárias efetuadas pelo Grupo e reportadas a 31 de dezembro de 2019;</li> <li>▪ Acompanhar o processo anual de inventariação física dos fundos fixos de caixa.</li> </ul>
<p>Imparidade de ativos afetos à zona de jogo da Póvoa de Varzim</p> <p>Conforme referido nas Notas 3 e 16, das demonstrações financeiras consolidadas (Notas 3 e 11 das demonstrações financeiras separadas) o Grupo que explora a zona de jogo da Póvoa de Varzim, em resultado do seu nível de receitas e resultados verificados em 2019, bem como do efeito prospetivo da contrapartida a pagar ao Estado até ao fim da concessão dessa zona de jogo (Nota 6 das demonstrações financeiras consolidadas) efetuou uma análise de imparidade dos respetivos ativos. Em resultado da referida análise, o Grupo reconheceu perdas por imparidade identificadas no montante de, aproximadamente, 4.177.000 Euros. Face à subjetividade e complexidade dos julgamentos necessários para a definição dos pressupostos utilizados na determinação do valor recuperável daqueles ativos, concluímos que a análise de imparidade efetuada é uma matéria relevante para a auditoria.</p>	<p>Os nossos procedimentos incluíram:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Teste aos controlos considerados relevantes, implementados no Grupo relativos às análises de imparidade efetuadas;</li> <li>▪ Aferição da fiabilidade das estimativas efetuadas pelo órgão de gestão, por referência a informação histórica e por comparação do desempenho subsequente com as estimativas efetuadas;</li> <li>▪ Analisar a razoabilidade aritmética das projeções financeiras de fluxos de caixa descontados utilizadas pelo órgão de gestão;</li> <li>▪ Comparação de informação relevante considerada nas projeções financeiras de fluxos de caixa descontados com os orçamentos disponíveis;</li> <li>▪ Teste à adequação das divulgações efetuadas.</li> </ul>



Description of the most significant risks of material misstatement identified	Summary of the auditor's responses to the most significant assessed risks of material misstatement
<p>Revenue recognition of physical slot machine and table gaming and online gambling and sports betting</p> <p>The Group's recognized physical slot machine and table gaming revenue amounting to Euro 192,391,000 (Note 6 of the consolidated financial statements) results from the daily calculation made in each casino of a significant volume of transactions. Additionally, the Group's recognized online gambling and sports betting revenue amounting to, approximately, Euro 38,744,000 (Note 6 of the consolidated financial statements), results from the manual integration of the calculation performed on the online gambling and sports betting supporting platform, of a significant volume of transactions. Although this calculation is carried out with the daily supervision of the Gaming Regulation and Inspection Service, as a result of the volume of transactions mentioned, the referred manual integration and although the revenue recognition does not require significant judgments in its calculation, we considered the risk that not all transactions being completely captured is a key audit matter.</p>	<p>Our procedures to mitigate this risk included:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Evaluate the adopted gaming revenue recognition policy by reference to the applicable accounting standards;</li> <li>▪ Obtain an understanding of the process of calculating the gaming revenue and its relevant controls;</li> <li>▪ Tests on implemented controls considered relevant related to the recognition of gaming revenue;</li> <li>▪ Assessment of the proper integration of the online gambling and sports betting revenue;</li> <li>▪ Substantive analytical review tests based on the gaming tax/ annual consideration calculated by the Gaming Regulation and Inspection Service;</li> <li>▪ Analyze the daily evolution of gaming revenue and tests of detail of a sample of the computed daily revenue;</li> <li>▪ Test the bank reconciliations carried out by the Group and reported as of December 31, 2019;</li> <li>▪ Monitor the annual process of physical inventory of fixed cash funds.</li> </ul>
<p>Impairment of assets related to Póvoa de Varzim gaming zone</p> <p>As mentioned in Notes 3 and 16 of the consolidated financial statements (Notes 3 and 11 of the separate financial statements), the Group that operates the Póvoa de Varzim gaming area, as a result of its level of revenues and results verified in 2019, as well as the expected effect of the consideration to be paid to the State until the end of the concession of that gaming area (Note 6 of the consolidated financial statements) performed an impairment analysis of the respective assets. As a result of the referred analysis, the Group recognized impairment losses in the amount of approximately Euro 4,177,000. In view of the subjectivity and complexity of the judgments necessary to define the assumptions used in determining the recoverable value of those assets, we conclude that the impairment analysis carried out is a relevant matter for the audit.</p>	<p>Our procedures included:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Testing the controls considered relevant, implemented in the Group related to the impairment analyzes carried out;</li> <li>▪ Measurement of the reliability of the estimates made by management, by reference to historical information and by comparison of the subsequent performance with the estimates made;</li> <li>▪ Analyze the arithmetical reasonableness of the financial projections of discounted cash flows used by management;</li> <li>▪ Comparison of relevant information considered in the financial projections of discounted cash flows with the available budgets;</li> <li>▪ Test the adequacy of the disclosures made.</li> </ul>



#### Processos em contencioso

O órgão de gestão efetua periodicamente a avaliação de eventuais responsabilidades que resultem de eventos passados e cuja probabilidade implique o reconhecimento de uma provisão e/ou uma divulgação nas demonstrações financeiras. Conforme referido na Nota 27 das demonstrações financeiras consolidadas e na Nota 7 das demonstrações financeiras separadas, em 31 de dezembro de 2019, as provisões reconhecidas para fazer face a responsabilidades estimadas com os processos em contencioso existentes ascendem a, aproximadamente, 6.500.000 Euros e 1.250.000 Euros, respetivamente. Atendendo ao valor registado de provisões relativas ao conjunto de processos em contencioso atualmente em curso e ao elevado grau de julgamento envolvido na avaliação e determinação das provisões a reconhecer, bem como das divulgações a efetuar, consideramos que esta é uma matéria relevante para a auditoria.

#### Os nossos procedimentos incluíram:

- Avaliar a política de reconhecimento de provisões com processos em contencioso adotada por referência às normas contabilísticas aplicáveis;
- Teste aos controlos implementados considerados relevantes;
- Obter confirmações dos consultores legais e fiscais relativas aos processos que se encontram a acompanhar, bem como sobre a sua evolução e ponto de situação;
- Debater com o órgão de gestão e com os respetivos consultores legais os pressupostos e argumentos que sustentam a avaliação efetuada pelo órgão de gestão do desfecho prospetivado dos referidos litígios;
- Avaliar a razoabilidade e suficiência das divulgações incluídas nas demonstrações financeiras.

#### **Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras consolidadas e separadas**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras consolidadas e separadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Entidade e do conjunto de empresas incluídas na consolidação e o seu desempenho financeiro consolidado e separado e os seus fluxos de caixa consolidados e separados de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS") tal como adotadas na União Europeia;
- elaboração do relatório de gestão, incluindo o relatório de governo societário, nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade e do Grupo em se manterem em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.




---

#### Litigation processes

Management periodically evaluates any liabilities arising from past events, the probability of which implies the recognition of a provision and/or disclosure in the financial statements. As mentioned in Note 27 of the consolidated financial statements and in Note 7 of the separate financial statements, on December 31, 2019, the Entity recognized provisions to meet estimated liabilities with existing litigation in the referred financial statements in the amount of, approximately, Euro 6,500,000 and Euro 1,250,000, respectively. In view of the recorded amount of provisions related to the number of litigation processes currently in progress and the high degree of judgment involved in the assessment and determination of the provisions to be recognized, as well as the disclosures to be made, we consider that this is a key audit matter.

#### Our procedures included:

- Evaluate the adopted policy for recognition of provisions with litigation, by reference to the applicable accounting standards;
- Test the implemented controls considered relevant;
- Obtain confirmations from legal and tax consultants regarding the processes they are monitoring, as well as their evolution and status;
- Discuss with management and its legal advisors the assumptions and arguments that support the assessment made by management of the prospective outcome of the referred litigation;
- Evaluate the reasonableness and sufficiency of the disclosures included in the financial statements.

---

#### **Responsibilities of management and supervisory body for the consolidated and separate financial statements**

Management is responsible for:

- the preparation of consolidated and separate financial statements that give a true and fair view of the Entity and the group of companies included in the consolidation financial position, consolidated and separate financial performance and consolidated and separate cash flows in accordance with International Financial Reporting Standards as adopted in the European Union (IFRS);
- the preparation of the management report and the corporate governance report, in accordance with applicable laws and regulations;
- designing and maintaining an appropriate internal control system to enable the preparation of financial statements that are free from material misstatement, whether due to fraud or error;
- the adoption of accounting policies and principles appropriate in the circumstances; and
- assessing the Entity and Group's ability to continue as a going concern, disclosing, as applicable, the matters that may cast significant doubt about the ability to continue as a going concern.

The supervisory body is responsible for overseeing the Entity's financial reporting process.





### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas e separadas**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas e separadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas e separadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade e do Grupo;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas e separadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- obtemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas e separadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;

**Auditor's responsibilities for the audit of the consolidated and separate financial statements**

Our responsibility is to obtain reasonable assurance about whether the consolidated and separate financial statements as a whole are free from material misstatements, whether due to fraud or error, and to issue an auditor's report that includes our opinion. Reasonable assurance is a high level of assurance, but is not a guarantee that an audit conducted in accordance with ISAs will always detect a material misstatement when it exists. Misstatements can arise from fraud or error and are considered material if, separately or in the aggregate, they could reasonably be expected to influence the economic decisions of users taken on the basis of these financial statements.

As part of an audit in accordance with ISAs, we exercise professional judgment and maintain professional skepticism throughout the audit. We also:

- identify and assess the risks of material misstatement of the consolidated and separate financial statements, whether due to fraud or error, design and perform audit procedures responsive to those risks, and obtain audit evidence that is sufficient and appropriate to provide a basis for our opinion. The risk of not detecting a material misstatement resulting from fraud is higher than for one resulting from error, as fraud may involve collusion, forgery, intentional omissions, misrepresentations, or the override of internal control;
- obtain an understanding of internal control relevant to the audit in order to design audit procedures that are appropriate in the circumstances, but not for the purpose of expressing an opinion on the effectiveness of the Entity and the Group's internal control;
- evaluate the appropriateness of accounting policies used and the reasonableness of accounting estimates and related disclosures made by management;
- conclude on the appropriateness of management's use of the going concern basis of accounting and, based on the audit evidence obtained, whether a material uncertainty exists related to events or conditions that may cast significant doubt on the Entity's ability to continue as a going concern. If we conclude that a material uncertainty exists, we are required to draw attention in our auditor's report to the related disclosures in the financial statements or, if such disclosures are inadequate, to modify our opinion. Our conclusions are based on the audit evidence obtained up to the date of our report. However, future events or conditions may cause the Entity to cease to continue as a going concern;
- evaluate the overall presentation, structure and content of the consolidated and separate financial statements, including the disclosures, and whether those financial statements represent the underlying transactions and events in a manner that achieves fair presentation;
- obtain sufficient and appropriate audit evidence regarding the financial information of the entities or business activities within the Group to express an opinion on the consolidated and separate financial statements. We are responsible for the direction, supervision and performance of the group audit. We remain solely responsible for our audit opinion;
- communicate with those charged with governance, including the supervisory body, regarding, among other matters, the planned scope and timing of the audit and significant audit findings, including any significant deficiencies in internal control that we identify during our audit;
- determine, from the matters communicated with those charged with governance, including the supervisory body, those matters that were of most significance in the audit of the consolidated and separate financial statements of the current period and are therefore the key audit matters. We describe these matters in our auditor's report unless law or regulation precludes public disclosure about the matter;



- das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas e separadas do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública;
- declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respetivas salvaguardas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras consolidadas e separadas, e as verificações previstas nos números 4 e 5 do artigo 451.º do Código das Sociedades Comerciais, bem como a verificação de que a demonstração não financeira consolidada foi apresentada.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre o relatório de gestão**

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras consolidadas e separadas auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre o Grupo, não identificámos incorreções materiais. Conforme previsto no artigo 451.º, n.º 7, do Código das Sociedades Comerciais este parecer não é aplicável à demonstração não financeira consolidada incluída no relatório de gestão.

### **Sobre o relatório de governo societário**

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 4, do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de governo societário inclui os elementos exigíveis à Entidade nos termos do artigo 245.º-A do Código dos Valores Mobiliários, não tendo sido identificadas incorreções materiais na informação divulgada no mesmo, cumprindo o disposto nas alíneas c), d), f), h), i) e m) do referido artigo.

### **Sobre a informação não financeira consolidada prevista no artigo 508.º-G do Código das Sociedades Comerciais**

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 6, do Código das Sociedades Comerciais, informamos que a Entidade incluiu no seu relatório de gestão a demonstração não financeira consolidada prevista no artigo 508.º-G do Código das Sociedades Comerciais.

### **Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10º do Regulamento (UE) n.º 537/2014**

Dando cumprimento ao artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- Fomos nomeados auditores da Entidade pela primeira vez na assembleia geral de acionistas realizada em 26 de maio de 2017 para um mandato compreendido entre 2017 e 2020.
- O órgão de gestão confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas e separadas devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras consolidadas e separadas devido a fraude.



- provide the supervisory body with a statement that we have complied with relevant ethical requirements regarding independence, and communicate all relationships and other matters that may reasonably be thought to bear on our independence, and where applicable, related safeguards.

Our responsibility also includes the verification that the information contained in the management report is consistent with the consolidated and separate financial statements and the verification of the requirements as provided in numbers 4 and 5 of article 451.º of the Portuguese Companies' Code, as well as the verification that the consolidated non-financial statement was presented.

## **REPORT ON OTHER LEGAL AND REGULATORY REQUIREMENTS**

### **On the management report**

Pursuant to article 451.º, number 3, al. e) of the Portuguese Companies' Code ("Código das Sociedades Comerciais"), it is our opinion that the management report was prepared in accordance with the applicable legal and regulatory requirements and the information contained therein is consistent with the audited consolidated and separate financial statements and, having regard to our knowledge and assessment over the Group, we have not identified any material misstatements. As referred in article 451º, number 7, of Código das Sociedades Comerciais, this opinion does not apply to the consolidated non-financial statement included in the management report.

### **On the corporate governance report**

Pursuant to article 451.º, number 4, of the Portuguese Company's Code ("Código das Sociedades Comerciais"), we conclude that the corporate governance report includes the elements required to the Entity under the terms of article 245.º-A of the Portuguese Securities Code ("Código dos Valores Mobiliários"), and we have not identified any material misstatements on the information disclosed therein, which, accordingly, complies with the requirements of items c), d), f), h), i) and m) of that article.

### **On the consolidated non-financial information referred to in article 508.º-G of the Commercial Companies Code**

In compliance with article 451.º, number 6, of the Portuguese Company's Code ("Código das Sociedades Comerciais"), we inform that the Entity included in its management report the consolidated non-financial statement, as stated in article 508.º-G of the Código das Sociedades Comerciais.

### **On the additional matters provided in article 10 of Regulation (UE) 537/2014**

Pursuant to article 10 of Regulation (UE) 537/2014 of the European Parliament and of the Council of April 16, 2014, in addition to the key audit matters mentioned above, we also report on the following:

- We were appointed auditors of the Entity for the first time at the general meeting of shareholders held in May 26, 2017 for a first mandate from 2017 to 2020.
- Management has confirmed to us that they are not aware of any fraud or suspicion of fraud having occurred that has a material effect on the financial statements. In planning and executing our audit in accordance with ISAs, we maintained professional skepticism and we designed audit procedures to respond to the risk of material misstatements in the consolidated and separate financial statements due to fraud. As a result of our work, we have not identified any material misstatement on the consolidated and separate financial statements due to fraud.



Deloitte & Associados, SROC S.A.  
Registo na OROC nº 43  
Registo na CMVM nº 20161389

Página 7 de 7

- Confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização da Entidade em 30 de abril de 2020.
- Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 77.º, número 8, do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e que mantivemos a nossa independência face à Entidade e ao Grupo durante a realização da auditoria.

Lisboa, 30 de abril de 2020

---

Deloitte & Associados, SROC S.A.  
Representada por Pedro Miguel Argente de Freitas e Matos Gomes, ROC



Deloitte & Associados, SROC S.A.  
Registo na OROC nº 43  
Registo na CMVM nº 20161389

Page 7 of 7

- We confirm that the audit opinion issued is consistent with the additional report that we prepared and delivered to the Entity's supervisory body as of April 30, 2020.
- We declare that we have not provided any prohibited services as described in article 77, number 8, of the Ordem dos Revisores Oficiais de Contas statutes (Legal Regime of the Portuguese Statutory Auditors) and we have remained independent from the Group in conducting the audit.

Lisbon, April 30, 2020

---

Deloitte & Associados, SROC S.A.  
Represented by Pedro Miguel Argente de Freitas e Matos Gomes, ROC



# **Relatório e Parecer do Conselho Fiscal**

**Report and Opinion  
of the Statutory Audit Board**







# **Relatório e Parecer do Conselho Fiscal**

## **Report and Opinion of the Statutory Audit Board**

## Aos Acionistas da Estoril-Sol S.G.P.S., S.A.

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, vimos submeter à Vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas, separadas e consolidadas, da **Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. (“S.G.P.S.”)** e subsidiárias (**“Grupo Estoril-Sol”**) relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, os quais são da responsabilidade do Conselho de Administração.

### Relatório

Durante o exercício de 2019, este Conselho Fiscal acompanhou a atividade da **S.G.P.S.** e do **Grupo Estoril-Sol**, com a periodicidade e a extensão considerada adequada, bem como a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor.

No âmbito das nossas funções:

- (i) examinámos as demonstrações, separada e consolidada, da posição financeira, em 31 de dezembro de 2019, as demonstrações, separadas e consolidadas, dos resultados e do outro rendimento integral, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e o respetivo anexo às demonstrações financeiras;
- (ii) efetuámos as verificações que considerámos necessárias ao processo e operações de consolidação das contas;
- (iii) observámos a adequação dos princípios contabilísticos adotados, nomeadamente a preparação das presentes demonstrações financeiras, separadas e consolidadas, em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS), tal como adotadas pela União Europeia;
- (iv) procedemos a uma análise do Relatório de Gestão preparado pelo Conselho de Administração e da proposta de aplicação de resultados nele incluída.

Tendo presente as nossas obrigações legais e estatutárias, tivemos reuniões periódicas quer com o Conselho de Administração quer com os diversos serviços do **Grupo Estoril-Sol**, nomeadamente das áreas contabilística e financeira, legal e “Compliance”, de quem obtivemos todas as informações e os esclarecimentos solicitados.

Adicionalmente e no cumprimento do nº 1 do artº 452 do Código das Sociedades Comerciais, tivemos reuniões com a Sociedade de Revisores Oficiais de Contas Deloitte & Associados, SROC (“Deloitte”) que, no exercício das suas funções, examinou as presentes demonstrações financeiras, separadas e consolidadas, de 2019, emitindo a correspondente Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria em 30 de abril de 2020, sem reservas mas com uma ênfase que incide sobre os seguintes temas, a saber: (i) a realidade dos prazos dos atuais contratos de concessão do exclusivo da exploração de jogos de fortuna ou azar no Estoril e Póvoa do Varzim terminarem em 31 de dezembro de 2020 e 2023, respetivamente; (ii) a prevalência de um evento subsequente a 31 de dezembro de 2019, de natureza pandémica, comumente conhecido como Covid 19, cujas imediatas consequências económicas e financeiras já se fizeram sentir através do encerramento dos casinos físicos a partir de 14 de março de 2020 e sem prazo de conclusão previsto; (iii) o facto de em 10 de abril de 2020 e na sequência desse encerramento de atividades, o **Grupo Estoril-Sol** ter comunicado a decisão de recorrer à medida de “lay-off simplificado”

(Translation from the Portuguese original - In any discrepancy the Portuguese version prevails)

**To the Shareholders of  
Estoril-Sol S.G.P.S., S.A.**

In accordance with the legislation in force and the mandate entrusted to us, we hereby submit to your analysis our Report and Opinion that embraces both the activity we performed and the financial statements, separate and consolidated, of **Estoril-Sol S.G.P.S., S.A. (“S.G.P.S.”)** and subsidiaries (**“Group Estoril-Sol”**) during the financial year ended 31 December 2019, which are the responsibility of the Board of Directors.

**Report**

During the year 2019, this Statutory Audit Board monitored regularly the activity of the **S.G.P.S.** and of the **Group Estoril-Sol**, with the frequency and extension we deemed appropriate, as well as the regularity of its accounting records and compliance with the law and articles of association.

Within the scope of our functions:

- (i) We examined the financial statements, separate and consolidated, that comprise the financial position as of 31 December 2019, the statements, separate and consolidated, of the profit and loss and comprehensive income, of the changes in equity, and the cash flows for the year ended on that date and the notes attached to the financial statements;
- (ii) we performed the verifications that we deemed necessary to the process and operations of consolidation of the accounts;
- (iii) we observed the appropriateness of the accounting principles adopted, namely the preparation of these financial statements, separate and consolidated, in accordance with the International Financial Reporting Standards (IAS/IFRS), as adopted by the European Union;
- (iv) We analyzed the Annual Management Report prepared by the Board of Directors and the proposal for profit distribution included herein.

Having present our legal and statutory obligations, we had regular meetings both with the Board of Directors and the several services of **Group Estoril-Sol**, namely in the accounting and financial areas, legal and “Compliance”, from whom we obtained all the information and clarifications we requested.

Additionally and in compliance with nº 1 of article 452 of the Portuguese Companies Code, we held meetings with the external auditors Deloitte & Associados, SROC (“Deloitte”) who, in the fulfillment of their functions, had audited these financial statements, separate and consolidated, of the year 2019, issuing their Statutory Auditor’s Report and Auditor’s Report on 30 April 2020, without qualifications but with one emphasis of a matter that covers the following issues: (i) the current game concession contracts for exclusive exploration of Estoril and Póvoa de Varzim gaming zones ends on 31 December 2020 and 2023, respectively; (ii) the existence of a subsequent event of a pandemic nature, commonly recognized as Covid 19, which immediate financial and economic consequences have already caused the closure of the physical casinos as from 14 March 2020 without perspectives of reopening; (iii) following the closure of the activities of the physical casinos as above, on 10 April 2020, the Group Estoril Sol decided to enter in “lay-off” legally allowed by Decree-Law nº 10-G/2020. In brief, not being questioned the going concern principle, as adopted by the Board of Directors in the preparation of these financial statements, separate and consolidated,

prevista no Decreto-Lei nº 10-G/2020. Em suma, não sendo colocado em causa o princípio da continuidade das operações adotado pela Administração do **Grupo Estoril-Sol** na preparação das demonstrações financeiras separadas e consolidadas, a Deloitte alerta que quer o resultado do processo de concessão das referidas explorações para além daquelas datas nos termos que vierem a ser estipulados pelo Estado quer as medidas de contenção da Covid 19 e as relativas ao encerramento temporário dos casinos físicos, no âmbito dos respetivos contratos de concessão, que vierem a ser determinadas pelas autoridades portuguesas serão determinantes para o valor de realização futuro dos ativos do **Grupo Estoril-Sol**.

Pela relevância do documento, este Conselho Fiscal refere ainda que recebeu da Deloitte um “Relatório Adicional ao Órgão de Fiscalização” que incluiu de forma muito detalhada a análise das áreas consideradas como de maior relevância para a auditoria das demonstrações financeiras, separadas e consolidadas, de 2019, bem como as conclusões obtidas sobre a auditoria efetuada e um conjunto de recomendações de controlo interno. Obtivemos ainda a comunicação dos requisitos de independência e a confirmação de que não foram prestados quaisquer serviços proibidos, nos termos do nº 8 do artigo 77º do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, por parte da Deloitte ao **Grupo Estoril-Sol**.

Assim, na sequência das reuniões havidas com a Deloitte e com base no documento supramencionado e nos esclarecimentos obtidos, aqui expressamos a nossa concordância com a referida Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria que aqui se dá por integralmente reproduzido.

Durante o corrente exercício que apresenta um resultado líquido positivo afeto aos acionistas da **S.G.P.S.** de Eur 9.911 milhares e um total de resultado líquido consolidado de Eur 14.495 milhares e da análise efetuada às presentes demonstrações financeiras consolidadas do exercício de 2019, merece particular relevância o seguinte:

- As receitas brutas da atividade do jogo físico da **S.G.P.S.** em Portugal registaram uma diminuição face ao exercício anterior de 2,05%, aliás como em todo o setor em Portugal, que globalmente registou uma quebra de 1,13%, para o que contribuíram diversos fatores, nomeadamente, acredita-se, a obrigatoriedade de identificação dos jogadores à entrada dos casinos; no entanto, constata-se que a quota do **Grupo Estoril-Sol** se manteve idêntica ao exercício anterior – 61,16% contra 62% em 2018;
- Relativamente à atividade do jogo online há a registar o forte crescimento no jogo em que a ES Digital detém uma quota de 29% nos jogos de fortuna ou azar e 12% nas apostas desportivas;
- Como consequência destas atividades, o total bruto das receitas de jogo atingiu o montante de Eur 231.135 milhares e o montante do imposto sobre jogo foi de Eur 120.115 milhares que incluiu o valor da contrapartida mínima da Varzim Sol (Eur 5.032 milhares); aliás, este tema da contrapartida mínima de jogo que incide desde há vários anos sobre a Varzim Sol é o principal responsável pela contabilização no exercício de 2019 de uma imparidade, no valor de Eur 4.177 milhares, relativamente ao valor de recuperação do valor dos ativos afetos à respetiva zona de jogo;
- O exercício de 2019 encerra sem endividamento bancário, integralmente liquidado em 2018.

Além destes temas, mereceu particular atenção a este Conselho Fiscal durante o exercício de 2019:

- O cumprimento do programa de “Compliance”, sustentado num Código de Conduta

Deloitte emphasizes that both the outcome of the concession files beyond the ending dates as may be stipulated by the Portuguese State and the measures for containing Covid 19 combined with the decisions to be taken regarding the temporary closing of the physical casinos, within the scope of the concession contracts to be taken by Portuguese Authorities, will be fundamental to determine the recoverable value of the assets of the **Group Estoril-Sol**.

Due to the relevance of the document, this Statutory Audit Board also refers that received from Deloitte an "Additional Report to the Statutory Audit Board" which included, in a very detailed manner, the audit conclusions, the analysis on the key audit matters and for all the other relevant areas for the audit of the financial statements, separate and consolidated, of 2019, as well several internal control recommendations. Furthermore, in accordance with n° 8 of article 77 of the Statutes of the Statutory Auditors (Ordem dos Revisores Oficiais de Contas), we obtained from Deloitte the confirmation of independence and that during 2019 no prohibited services were performed by them to **Group Estoril-Sol**.

As such, following the meetings held with Deloitte and based on the above-mentioned document and all clarifications we were provided, we hereby express our agreement to their Statutory Auditor's Report and Auditor's Report, which is considered fully reproduced in this Report and Opinion.

During this year, that presents a net profit allocated to the shareholders of **S.G.P.S.** of Eur 9,911 thousand and a total consolidated net profit for the year of Eur 14,495 thousand, from the analysis we performed to these financial statements of 2019, the following is considered of particular relevance:

- The gross income of the land base casinos of the **S.G.P.S.** in Portugal decreased from last year by 2,05% following the general trend in Portugal, that globally reduced by 1,13%; reasons behind this decrease are several, namely, among them are believed to be the identification of the individuals entering in the land base casinos; however, the quota of the **Group Estoril-Sol** is similar with previous year – 61,16% as compared with 62% in 2018;
- Regarding the Online gaming activity there was a significant growth, being the quota of ES Digital of 29% in the casino games and 12% in sport betting;
- As a consequence of these activities, gross revenues of gaming activities reached the amount of Eur 231.135 thousand and the amount of the game taxes was Eur 120.115 thousand which included the minimum game tax consideration of Varzim Sol (Eur 5.032 thousand); in fact, this minimum tax that impends for several years on the activity of Varzim Sol is solely responsible for the accounting of an impairment in 2019 of Eur 4.177 thousand that refers to the recoverable amount of the assets allocated to the gaming zone;
- This financial year closes without any financial loans, fully liquidated in 2018.

In addition to these issues, special attention was given by this Statutory Audit Board to the following:

- Fulfillment of the "Compliance" program, based on a duly approved Code of Conduct, including among other activities the importance of detecting all practices under money laundering and terrorist financing and preventing other undue practices as well as a newly implemented Code of Ethics and Professional Conduct that covers excellence standards of professional behavior both internal and with external entities, mechanisms for preventing prohibited practices and introduces also controls to monitor all these matters;
- The detailed monitoring of the relevant legal claims in which **Group Estoril-Sol** and its

devidamente aprovado, contemplando entre diversas outras atividades o tema do combate ao branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo e prevenção de outras práticas indevidas bem como num Código de Ética e Conduta Profissional visando padrões de comportamento profissional, internos e com entidades externas, mecanismos de prevenção de infrações e condutas proibidas bem como mecanismos de monitoração e controlo destas temáticas;

- O acompanhamento com detalhe de todos os processos legais relevantes em que o **Grupo Estoril-Sol** se encontra envolvido, através de reuniões, com regularidade, com o Departamento Legal e que se encontram descritos nas notas anexas às demonstrações financeiras, separadas e consolidadas;
- O facto de ter sido incluído no Relatório de Gestão a demonstração da informação não financeira consolidada prevista no artº 508-G do Código das Sociedades Comerciais.

Por fim, vem este Conselho Fiscal renovar a atenção para:

- Conforme referido no Relatório de Gestão, nas notas 1 e 2 anexas às demonstrações financeiras, separadas e consolidadas, terminam em 31 de dezembro de 2020 e 2023, respetivamente, os contratos de concessão do Casino Estoril (e de Lisboa) e da Póvoa de Varzim, desconhecendo-se à presente data como se irá desenrolar e em que moldes o concurso para nova concessão;
- A existência de um evento subsequente, conforme teor das notas 27 e 31 das demonstrações financeiras separadas e consolidadas em que se faz referência à existência de uma pandemia mundial que atingiu Portugal neste 1º trimestre de 2020 (Covid 19) e que determinou, por razões de saúde pública, o encerramento da atividade de todos os casinos físicos em Portugal por tempo indeterminado a partir de 14 de março de 2020 bem como um “lay-off” simplificado desde 10 de abril de 2020; as consequências desta realidade são presentemente desconhecidas no **Grupo Estoril-Sol**.

## Parecer

Face ao exposto, somos da opinião que, tendo em consideração o teor da Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria emitida pela Deloitte, as demonstrações financeiras separadas da **Estoril-Sol S.G.P.S.** e consolidadas do **Grupo Estoril-Sol** supra referidas e o Relatório de Gestão que inclui a proposta de aplicação de resultados, referentes a 31 de dezembro de 2019, estão de acordo com as disposições contabilísticas e estatutárias aplicáveis, pelo que poderão ser aprovados na Assembleia Geral da **Estoril-Sol S.G.P.S., S.A.**

## Declaração

O Conselho Fiscal declara nos termos e para os efeitos do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 245.º do Código dos Valores Mobiliários que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação constante das demonstrações financeiras separadas e consolidadas, relativa ao exercício de 2019, foi elaborada em conformidade com normas internacionais de relato financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia, dando uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira, o resultado das operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa da **Estoril-Sol** e do **Grupo Estoril-Sol**, e que os relatórios de Gestão e de Governo expõem fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição financeira e contêm uma

subsidiaries are involved, through regular meetings with the Legal Department, which are duly described in the notes to the accounts, separate and consolidated;

- The consolidated non-financial statement provided for in article 508/G of the Portuguese Commercial Companies Code is included in the Annual Management Report.

Finally, this Statutory Audit Board reinforces your attention to the following:

- As mentioned in the Annual Management Report, in the notes 1 and 2 to the financial statements, separate and consolidated, the current game concession contracts for exclusive exploration of Casino Estoril (and Lisbon) and Póvoa de Varzim gaming zones ends on 31 December 2020 and 2023, respectively, being at present unknown how and when the tender for the new concession;
- The subsequent event mentioned in the notes 27 and 31 of the financial statements, separate and consolidated, respectively, regarding the worldwide pandemic that is in Portugal since the 1st quarter of 2020 (Covid 19) that implied for reasons of public health, the closing of the activities of all land base casinos in Portugal for an unlimited period as from 14 March 2020 as well the adherence to a simplified lay-off since 10 April 2020; all consequences from this reality are really unknown at present at **Group Estoril-Sol**.

### Opinion

Considering the above, we are of the opinion that, taking into account the content of the Statutory Auditor's Report and Auditor's Opinion issued by Deloitte, the financial statements, separate and consolidated, referred to above and the Annual Management Report that includes the proposal for annual distribution of the results, as of 31 December 2019, are in accordance with the accounting principles and applicable statutes, and may be approved at the General Meeting of **Estoril-Sol S.G.P.S., S.A.**

### Declaration

The Statutory Audit Board, pursuant to and for the purposes of the provisions under c) of no.1 of article 245 of the Portuguese Securities Code, declares that, to the best of our knowledge, the information contained in the financial statements, separate and consolidated, relating to the year 2019 was prepared in conformity with the International Financial Reporting Standards (IFRS) as adopted in the European Union, presenting a true and fair view of the financial position, the profit and loss, the changes in equity and the cash flows of **Estoril-Sol** and **Group Estoril-Sol**, and that the management and corporate governance reports faithfully demonstrates the progress of the business, the performance and financial position of the company, and contains a description of the main risks and uncertainties they are faced with.

We also wish to express our appreciation to the Board of Directors and to the internal departments of **Group Estoril-Sol** for their cooperation.

Estoril, 30 April 2020

Manuel Maria Reis Boto  
Vitor Pratas Sevilhano  
Paulo Ferreira Alves



descrição dos principais riscos e incertezas com que se defronta.

Desejamos ainda manifestar ao Conselho de Administração e aos serviços do **Grupo Estoril-Sol** o nosso apreço pela colaboração prestada.

Estoril, 30 de abril de 2020

Manuel Maria Reis Boto

Vitor Pratas Sevilhano

Paulo Ferreira Alves







**Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.**

Capital social integralmente realizado 59.968.420 Euros

Sociedade Anónima com sede na Av. Dr. Stanley Ho, Edifício do Casino Estoril, 2765-190 Estoril - Cascais